



M. P.
DOCUMENTAÇÃO

7

8

BOLETIM

DO

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA

DO BRASIL

JULHO DE 1966

set

VOLUME II

NÚMERO 7

332 110981
C392
34

DOAÇÃO DO
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO
E DIVULGAÇÃO DO
M. P. C. E.

BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

JULHO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 7

*A partir dêste número, as séries dos Quadros Estatísticos
passam a ter como base o ano de 1958.*

*O Quadro 7.1 — “Brasil — Produção Agrícola e Industrial”
— não será publicado neste número, voltando a ser divulgado
trimestralmente a partir de setembro de 1966.*

MINISTÉRIO DA FAZENDA
BIBLIOTECA

234 0113 / 4 67

NOTA REFERENTE AO PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Solicitamos aos senhores assinantes que o pagamento de assinatura
em cheque, ou ordem de pagamento, deve ser feito em favor do

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES
Ministro da Fazenda — Presidente

PAULO EGYDIO MARTINS
Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Ministro Plenipotenciário por o Planejamento e Coordenação Econômica

DENIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MORAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ANTONIO DE ABREU COUTINHO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
RUI DE CASTRO MAGALHÃES

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor

ANTONIO DE ABREU COUTINHO
Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
LEVY DE CAMPOS MOURA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Lourenço Guimarães Monteiro

DEPARTAMENTO ECONÔMICO
Eduardo da Silveira Gomes Junior

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Francisco da Cunha Ribeiro

**GERÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO
CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL**
Hildeberto Nunes Sanglard

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
Sérgio Augusto Ribeiro

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO CAMBIAL
Olavo José da Silva

**GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA**
Hélio Marques Vianna

**GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E REGIS-
TRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS**
Celso Luiz Silva

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva

GERÊNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS
Murilo Gomes Bevilacqua

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS
Germano de Brito Lyra

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO
Mário Miranda Muniz

CONSTITUTIONAL HISTORY

OF THE

UNITED STATES OF AMERICA

FROM 1776 TO 1863

BY

JOHN F. JOHNSON

OF THE

UNIVERSITY OF CHICAGO

CHICAGO

1863

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

1863

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

1863

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

1863

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

1863

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

1863

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico



Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10.000, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500; foreign countries — Cr\$ 10,000, by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000, par ordre de paiement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse
Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar
Caixa Postal 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».



I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 29

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 25-6-66, e com fundamento nos artigos 20, parágrafo 1.º, da Lei n.º 4864, de 29 de novembro de 1965, e 9.º, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE :

- I — Mediante prévia autorização deste Banco, as Sociedades de Crédito Imobiliário poderão celebrar convênios com estabelecimentos bancários para o fim de captação, por estes, na qualidade de agentes daquelas, dos recursos a que se refere a letra "b" do item IX da Resolução n.º 20, de 4-3-66.
- II — Pelo prazo de 180 dias a contar da data desta Resolução e sem prejuízo do cumprimento das demais disposições regulamentares, a permissão de que trata o item XXXV da Resolução n.º 20, de 4-3-66, será concedida desde que a Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos possua capital subscrito igual ou superior a Cr\$ 500 000 000 (quinhentos milhões de cruzeiros) e haja integralizado o mínimo de 50 % desse capital, aplicando-se à integralização da parcela restante o que prescreve a parte final do item VII da mesma Resolução.
- III — Alterar os itens VI, XI e XXXVII da Resolução n.º 20, de 4-3-66, deste Banco, que passam a ter a seguinte redação :

"VI — As sociedades de crédito imobiliário estão sujeitas a limites mínimos de capitais em função das suas áreas de ação e da localização de suas sedes e agências.

- a) Para os fins deste item, a área de ação de cada sociedade será limitada exclusivamente a uma das regiões em que o Banco Nacional da Habitação dividiu o Sistema Financeiro de Habitação, a saber :

- 1.ª REGIÃO — Amazonas, Pará, Acre, Roraima e Amapá;
- 2.ª REGIÃO — Piauí, Maranhão e Ceará;
- 3.ª REGIÃO — Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas;
- 4.ª REGIÃO — Sergipe e Bahia;
- 5.ª REGIÃO — Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Espírito Santo;
- 6.ª REGIÃO — Guanabara e Estado do Rio de Janeiro;
- 7.ª REGIÃO — São Paulo, Mato Grosso e Rondônia;
- 8.ª REGIÃO — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

b) As sociedades que adotarem para área de ação a totalidade de uma Região, estarão sujeitas aos seguintes limites mínimos de capital :

— para as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Regiões	Cr\$ 200 000 000
— para as 5.ª e 8.ª Regiões	Cr\$ 350 000 000
— para as 6.ª e 7.ª Regiões	Cr\$ 500 000 000..

c) As sociedades que restringirem a sua área de ação a apenas um dos Estados ou Territórios que integram as regiões acima descritas, obedecerão aos seguintes limites mínimos de capital :

— para os Estados de São Paulo e da Guanabara	Cr\$ 500 000 000
— para os Estados do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e do Paraná	Cr\$ 300 000 000
— para os Estados do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e de Santa Catarina	Cr\$ 200 000 000
— para os Estados e Territórios das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Regiões, bem como Mato Grosso, Goiás e Rondônia	Cr\$ 100 000 000..

d) A autorização para a instalação de dependências levará em conta a praça pretendida e será concedida unicamente para as que se localizarem dentro da área de ação da sociedade, exigindo-se os seguintes valores adicionais de capital :

— Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP) ..	Cr\$ 400 000 000
— Pôrto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR)	Cr\$ 240 000 000
— Vitória (ES), Niterói (RJ) e Florianópolis (SC)	Cr\$ 160 000 000
— Para outras capitais e cidades com mais de 300 000 habitantes (segundo o último recenseamento)	Cr\$ 80 000 000
— Outras cidades	Cr\$ 50 000 000..

XI — As sociedades de crédito imobiliário observarão como limite, para a totalidade de suas operações passivas, o equivalente a 15 vezes o montante de seu capital e reservas.

a) Para o cálculo do limite de que trata este item será deduzido do total das operações passivas o valor correspondente a 50 % das aplicações cobertas por seguro de crédito na forma determinada pelo Banco Nacional da Habitação;

b) além do disposto acima, serão computadas pela metade do seu valor as operações passivas que forem objeto de aval do Banco Nacional da Habitação;

c) nos casos das letras "a" e "b" acima, admitir-se-á igual elasticidade operacional com relação aos financiamentos contratados a que alude o item XXVI.

XXXVII — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos poderão transformar-se em Sociedades de Crédito Imobiliário desde que possuam capital subscrito igual ao superior a Cr\$ 500 000 000 (quinhentos milhões de cruzeiros) e tenham integralizado o mínimo de 50 % desse capital”.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1966

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 30

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19-7-66, de acordo com o disposto nos artigos 4.º, inciso XIV, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31-12-64.

RESOLVE :

- I — Reduzir, temporariamente, os recolhimentos compulsórios a que estão sujeitos os estabelecimentos bancários para :
 - a) 14 % sobre os depósitos à vista ou de aviso prévio até 90 dias coletados nos Territórios Federais e nos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso por Bancos que tenham sede nessas unidades e Agências em outros Estados, desde que mantenham aplicados, em cada uma delas, 65 % dos depósitos ali captados. Os Bancos que tenham sede em outros Estados e Filiais naquelas unidades farão jus a essa taxa, desde que mantenham aplicação na base de 70 %;
 - b) 21 % sobre os depósitos à vista ou de aviso prévio até 90 dias dos depósitos coletados nos demais Estados ou nas Unidades acima indicadas, quando nelas as aplicações não atingiram os limites mínimos acima previstos.
- II — Manter, para os depósitos a prazo, as taxas fixadas na Resolução n.º 10, de 26-11-65.
- III — Determinar que as liberações decorrentes das novas percentagens fixadas para os depósitos à vista e de aviso prévio sejam processadas com base na posição dos estabelecimentos bancários em 30-6-66.
- IV — Restabelecer em 5-10-66, relativamente aos saldos dos balancetes em 5-9-66, a vigência das percentagens de recolhimento de depósitos compulsórios fixadas pela Resolução n.º 10 e modificadas pela presente Resolução.
- V — Considerar cumprida a obrigação estabelecida no item anterior desde que o estabelecimento bancário recolha 50 % (cinquenta por cento) do aumento registrado em relação ao saldo de seus depósitos em 30-6-66.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 31

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e com base nos artigos 4.º, inciso VI, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964, e artigos 27 e 28 da Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1965, e artigo 2.º do Decreto-lei n.º 13, de 18 de julho de 1966,

RESOLVE :

- I — Os bancos autorizados nos termos do item II poderão receber de pessoas físicas, até o limite que fôr fixado, depósitos a prazo fixo e efetuar empréstimos, ambos com cláusula de correção monetária, observadas as normas desta Resolução.
- II — A autorização a que se refere o item anterior somente será concedida aos bancos que observem fielmente as disposições legais e regulamentares em vigor.
- III — Os depósitos a que se refere o item I observarão as seguintes normas :
 - a) prazo mínimo de 180 dias;
 - b) não serão movimentáveis durante o prazo contratado, e somente poderão ser prorrogados pelo prazo mínimo de 180 dias;
 - c) a cláusula de correção monetária (art. 27 da Lei n.º 4728, de 1965) deverá indicar um máximo de correção como percentagem da importância depositada; ou,
 - d) alternativamente, o depósito poderá ser contratado com correção monetária em montante prefixado, observado, neste caso, o disposto no item VII;
 - e) os juros máximos que poderão ser abonados são os seguintes :

de 6 a menos de 9 meses	5 % a.a.
de 9 a menos de 12 meses	6 % a.a.
de 12 meses ou mais	7 % a.a.
- IV — Os depósitos referidos no item anterior não estão sujeitos aos recolhimentos compulsórios de que trata o art. 4.º, inciso XIV, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964.
- V — Os bancos cujo capital mais reservas fôr superior a Cr\$ 10 bilhões, mediante prévia autorização, poderão emitir, em favor dos respectivos depositantes, "Certificados de Depósito Bancário", nominativos, nos termos do art. 30 e seus §§ da Lei n.º 4728, de 1965, não podendo cada certificado ter valor inferior a Cr\$ 1 000 000, nem ser adquirido por instituição financeira.
- VI — Os bancos autorizados nos termos do item II poderão efetuar operações de empréstimo com cláusula de correção monetária (art. 28 da Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1965), observadas as seguintes condições :
 - a) prazo mínimo de 180 dias;
 - b) a cláusula de correção monetária obedecerá ao disposto no item III, alíneas "c" e "d" desta Resolução;

- c) os juros e comissões não excederão de 12 % a.a., vedada a cobrança de outros encargos, salvo despesas, pelo seu exato valor;
 - d) o total dos empréstimos referidos neste item não poderá exceder do montante dos depósitos de que trata o item III.
- VII — As diferenças nominais resultantes da correção monetária dos depósitos e empréstimos indicados nesta Resolução não constituem rendimento tributável para os efeitos do imposto de renda (Lei n.º 4 728, art. 28, § 2.º), salvo no caso de correção monetária prefixada (item III, d), se a correção contratada, acrescida da taxa de juros, fôr superior à percentagem máxima de correção resultante da aplicação dos coeficientes de correção fixados pelo Conselho Nacional de Economia. Neste caso, o excesso da correção será considerado juro, e ficará sujeito à incidência do imposto de renda, ressalvados os depósitos efetuados até 31-12-66, que estão isentos do imposto de renda (art. 2.º do Decreto-lei n.º 13, de 18 de julho de 1966).
- VIII — A inobservância das disposições desta Resolução sujeitará a instituição financeira ao cancelamento da autorização de acôrdo com o item II, sem prejuízo das demais sanções previstas em lei.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 32

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e tendo em vista o disposto nos artigos 4.º, inciso VI, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e artigos 14, inciso II, e 27 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

RESOLVE :

- I — Regulamentar da forma que se segue as operações realizadas pelas Sociedades de Crédito e Financiamento e as do tipo misto de que resulte o aceite de títulos cambiários emitidos pelas empresas financiadas.
- II — As operações de abertura de crédito mediante aceite pela financiadora de letras de câmbio sacadas pelo financiado obedecerão, a partir desta data, às seguintes disposições :
 - a) serão regidas por contrato escrito e formal, do qual constará cláusula admitindo o saque de letras de câmbio pela financiada, observado o prazo mínimo de 6 meses, quer para o contrato, quer para as letras de câmbio dêle resultantes, vedada a rotatividade das garantias;
 - b) terão por garantia, principal e obrigatória, a caução de duplicatas representativas de vendas a prestação contratadas a prazo total não inferior a 6 (seis) meses, feitas a comprador de bens duráveis, ou duplicatas resultantes de vendas a prazo, cujo vencimento não seja inferior a 120 (cento e vinte) dias, a contar da data da caução; e

- c) o valor dos títulos caucionados deverá exceder, no mínimo em 20 %, o valor dos aceites que garantem.

III — As sociedades cujo capital realizado mais reservas fôr igual ou superior a Cr\$ 250 000 000 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros) poderão realizar, além das reguladas no item anterior, operações de abertura de crédito através de aceite cambial, obedecidas as seguintes normas :

- a) serão regidas por contrato escrito e formal de abertura de crédito, do qual constarão, além da cláusula que admita o saque de letras de câmbio pelo financiado, as de correção monetária e de juros, respeitado o prazo mínimo de 6 meses, quer para o contrato, quer para as letras de câmbio dele resultante, vedada a rotatividade das garantias cujos vencimentos forem inferiores a 120 dias;
- b) terão por garantia, principal e obrigatória, a caução de duplicatas representativas de vendas a prestação, contratadas a prazo total não inferior a 6 meses, feitas a comprador de bens duráveis;
- c) o valor dos títulos caucionados deverá exceder à soma de 120 % do valor dos aceites com o valor da correção monetária que fôr convencionada;
- d) a cláusula de correção monetária, a critério dos contratantes, deverá obedecer a uma das condições abaixo :
 - 1) adotar os coeficientes aprovados pelo Conselho Nacional de Economia para a correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (art. 27 da Lei n.º 4 728, de 14-7-65), estabelecendo o máximo de correção, como percentagem do principal da operação; ou
 - 2) alternativamente, prefixar o valor da correção monetária, observado, neste caso, o disposto na letra "f", abaixo;
- e) o contexto das letras de câmbio resultantes das operações de que trata este item, deverá referir-se ao artigo 27 da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, e especificar a correção monetária, em consonância com o que fôr convencionado no contrato de abertura de crédito, bem como a taxa dos juros a serem abonados ao principal;
- f) as diferenças nominais resultantes da correção monetária dos contratos de abertura de crédito e das letras de câmbio de que trata este item, de acordo com o disposto no art. 27, § 1.º, da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, não constituem rendimento tributável para os efeitos do imposto de renda salvo no caso da correção monetária prefixada (letra "d", número 2, acima), se esta, acrescida da taxa de juros, fôr superior à correção monetária que resultaria da aplicação dos coeficientes de correção aprovados pelo Conselho Nacional de Economia; neste caso, o excedente será considerado juro e ficará sujeito à incidência do imposto de renda, ficando as sociedades aceitantes das letras de câmbio responsáveis pela retenção e imediato recolhimento, por ocasião do resgate, do tributo devido;
- g) o prazo médio dos contratos de abertura de crédito, das letras de câmbio e das duplicatas recebidas em garantia, computado sobre a totalidade das operações, não poderá ser inferior a 9 meses.

IV — O limite da responsabilidade direta de um mesmo cliente, de que trata o item VII, alínea "c", da Portaria n.º 309, de 30-11-59, do Minis-

tério da Fazenda, poderá ser excedido até o máximo de 10 % do total das aplicações da sociedade, desde que a responsabilidade de cada um dos sacados das duplicatas entregues em garantia não ultrapasse 2 % do valor das garantias recebidas para a totalidade dos contratos vigentes.

- V — Os contratos em vigor que não preencherem as condições operacionais estabelecidas no item II, quando de prazo indeterminado, deverão ser liquidados até 31-12-66, e os demais nos respectivos vencimentos, admitido, em ambos os casos :
- a) a recontratação, com as mesmas empresas sacadoras, por valor no máximo igual ao do contrato em vigor, desde que as modalidades atuais de garantia sejam substituídas, gradativamente e na razão de 1/3 do seu valor em cada nova contratação, pela caução exigida na letra "b" do item II; ou
 - b) alternativamente, a recontratação com as mesmas empresas sacadoras, mantidas as atuais modalidades de garantia, desde que o valor de cada nova contratação, a partir da primeira, seja reduzido gradativamente e na razão de 1/3 do valor do contrato ora vigente; e
 - c) em qualquer das hipóteses acima os prazos dos novos contratos não poderão exceder de seis (6) meses.
- VI — As operações passivas de qualquer natureza das sociedades de crédito e financiamento e das do tipo misto não poderão ultrapassar, em valor, 15 (quinze) vezes a soma do capital realizado e reservas.
- VII — Para cumprimento do disposto no item anterior, as sociedades cujas operações, nesta data, ultrapassem o limite ali estabelecido, deverão reduzir, a cada mês, o excedente à razão de 1/5 do seu valor, de modo a enquadrar-se no limite até 31-12-66.
- VIII — A partir desta data é vedado às sociedades de crédito e financiamento e às do tipo misto coobrigarem-se em títulos cambiários de maneira diversa da estabelecida nesta Resolução, bem como coletarem recursos mediante a emissão de outros títulos que representem ordens ou promessas de pagamento; as sociedades que, eventualmente, sejam responsáveis por títulos nessas condições não poderão prorrogar seu vencimento.
- IX — As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos ficam dispensadas, a partir desta data, do recolhimento compulsório de que trata o item VI da Portaria n.º 309, de 30-11-59, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda; os depósitos atualmente existentes serão liberados dentro de 10 dias da data desta Resolução.
- X — O descumprimento do disposto nesta Resolução sujeitará as sociedades infratoras às penalidades previstas na Lei n.º 4595, de 31-12-64, art. 44 e seus incisos, respeitadas as seguintes condições :
- a) a infração às normas dos itens II, III e VIII importará na aplicação da pena de advertência, aplicando-se na reincidência a multa do valor de 10 vezes o maior salário-mínimo vigente no País, por contrato firmado em desacôrdo com os mencionados itens;
 - b) o desrespeito ao estabelecido nos itens VI e VII importará na aplicação da pena de advertência e, na reincidência, de multas sucessivas e crescentes no valor de 50, 100 e 200 vezes o maior salário-mínimo vigente no País.

- XI — O processamento da aplicação das sanções previstas no item anterior será regulamentado dentro de 20 dias da data desta Resolução.
- XII — As letras de câmbio resultantes das operações de que trata esta Resolução poderão ser colocadas no mercado diretamente pelas sociedades aceitantes.
- XIII — Fica revogada a Resolução n.º 21, de 15-3-66, ressalvada a realização das operações de refinanciamento para as sociedades que ainda não tenham utilizado os créditos de que trata o item V da mencionada Resolução.
- XIV — Ficam revogadas a Resolução n.º 28, de 20-6-66, e a Instrução n.º 251, de 26-9-63, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Circular N.º 45

**AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DEMAIS ENTIDADES
QUE DEPENDAM DE AUTORIZAÇÃO OU REGISTRO,
NO BANCO CENTRAL, PARA FUNCIONAMENTO :**

Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 5 de julho corrente, visando a orientar as Instituições Financeiras e Entidades interessadas, dando margem a que se acelere o andamento dos respectivos processos, decidiu revogar a Circular n.º 98, de 30-4-64, da Superintendência da Moeda e do Crédito, e estabelecer as normas e indicar os documentos indispensáveis, com caracterização das particularidades relativas a cada espécie, segundo a natureza dos assuntos de que tratem.

2. O Banco Central estabelecerá prazos para cumprimento de exigências, após os quais efetuará o arquivamento dos processos, se não atendidas pelos interessados.
3. Os próprios administradores ou funcionários devidamente credenciados pelos Estabelecimentos devem acompanhar a tramitação de referidos processos, só se atendendo a terceiros quando munidos de mandato expresso, com poderes especiais devidamente caracterizados.
4. Cabe, finalmente, solicitar a especial atenção dos interessados para o fato de que, com exceção dos tributos e taxas federais, qualquer ônus devido em processo que tenha curso no Banco Central estará expressamente consignado nas Resoluções específicas deste Órgão.
5. Acompanham a presente, em dois anexos, as normas que com esta são instituídas :

ANEXO N.º I — aplicável às Instituições Financeiras (exceto Cooperativas de Crédito e Seções de Crédito das Cooperativas mistas) e demais Entidades que dependam de Autorização ou registro, no Banco Central, para funcionamento;

ANEXO N.º II — aplicável exclusivamente às Cooperativas de Crédito e às Seções de Crédito das Cooperativas mistas.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DO MERCADO DE CAPITAIS

MURILO GOMES BEVILAQUA
Gerente

GERENCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, interino

ANEXO N.º I

Aplicável às INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (exceto Cooperativas de Crédito e Seções de Crédito das Cooperativas Mistas) E DEMAIS ENTIDADES que dependem de autorização ou registro no Banco Central para funcionamento.

NORMAS GERAIS

- 1 — Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Banco Central e firmado pelo(s) Diretor(es) dos estabelecimentos, devendo conter :
 - 1.1 — nome da instituição;
 - 1.2 — local da sede;
 - 1.3 — número da carta-patente (quando já concedida) e data de sua emissão;
 - 1.4 — exposição do pedido;
 - 1.5 — *se se tratar de matéria deliberada em assembléia geral*, declaração de que :
 - os editais de convocação da(s) assembléia(s) foram publicados regularmente (devendo ser citado o órgão oficial e o da imprensa comum, e as datas das respectivas publicações);
 - a(s) ata(s) foi (ou foram) publicada(s) também regularmente (citar o órgão oficial e o da imprensa comum e as datas das respectivas publicações);
 - as publicações em referência foram conferidas, estão em boa ordem e se encontram na sede do Estabelecimento, à disposição do Banco Central, juntamente com os instrumentos de procuração dos acionistas que se fizeram representar na(s) assembléia(s);
 - 1.6 — *se se tratar de matéria contida em escritura pública*, declaração de que :
 - a escritura foi publicada regularmente (mencionar o órgão oficial e o da imprensa comum e as datas das respectivas publicações);
 - as publicações em referência foram conferidas, estão em boa ordem e se encontram na sede do Estabelecimento, à disposição do Banco Central;
 - 1.7 — *se se tratar de assunto deliberado em reunião da diretoria*, declaração de que :
 - a cópia da ata da citada reunião, anexa à petição inicial, é transcrição fiel do livro próprio.

- 2 — Os processos serão examinados para apuração da regularidade instrutiva e enquadramento das matérias de que tratem as disposições legais e regulamentares pertinentes.
- 3 — Ocorrendo a aprovação de processos relativos a constituição social, aumento de capital e reforma de estatutos, providenciará o Banco Central, independente de qualquer solicitação :
 - 3.1 — a liberação dos depósitos que tenham sido efetuados por força do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor;
 - 3.2 — o fornecimento, após comprovado o pagamento do imposto do selo devido, de CERTIDÃO (sucinta) dos atos principais do processo e do despacho decisório.
- 4 — Cabe ao estabelecimento subsequente providenciar, em cumprimento da legislação vigente e para encerramento do processo :
 - 4.1 — a publicação, no Diário Oficial da União, dentro de 30 dias de sua expedição, da certidão aludida em 3.2;
 - 4.2 — o arquivamento dessa publicação no Registro do Comércio do local em que se situe a sede do Estabelecimento;
 - 4.3 — a publicação da certidão desse arquivamento no Diário Oficial da União;
 - 4.4 — a apresentação do comprovante desta última publicação ao Registro do Comércio (como em 4.2);
 - 4.5 — a entrega ao Banco Central do comprovante da publicação no Diário Oficial da União da certidão do arquivamento expedida pelo Registro do Comércio.
- 5 — Todos os documentos destinados à instrução de processos deverão ter a firma de seus signatários reconhecida por Tabelião, salvo quando a autoridade que os forneceu ou autenticou tenha fé-pública.
- 6 — As administrações dos estabelecimentos requerentes são responsáveis pela fiel regularidade e perfeição dos papéis que se ligarem a atos referidos nos processos e cuja anexação aos autos não seja exigida. Esses documentos (comproverantes das publicações, no órgão oficial e na imprensa comum, dos editais de convocação das assembleias, dos avisos relativos ao exercício do direito de preferência, e das atas das assembleias, bem assim lista de distribuição de ações bonificadas, instrumentos de cessão de direitos, instrumentos de procuração outorgados por acionistas, autorizações maritais conferidas a acionistas, boletins originais de subscrição, alvarás judiciais relativos a interditos, espólios etc.) deverão ficar arquivados no estabelecimento, em dossiê próprio, à disposição do Banco Central, para eventual exame.
- 7 — A publicação das atas das assembleias gerais se fará nas imprensas oficial e comum, se se tratar de extraordinárias, e, na oficial, quando for ordinária.
- 8 — É indispensável que os interessados observem fielmente as disposições fundamentais da legislação em vigor, especialmente as contidas :
 - 8.1 — no Decreto-lei n.º 2 627, de 26-9-40 (arts. 88, 91, 108, 111, 113, 152, 154 e 173);
 - 8.2 — na Lei n.º 4 595, de 31-12-64 (arts. 25, 26, 27, 28, 31 e 33);
 - 8.3 — na Lei n.º 4 728, de 14-7-65 (art. 68).

Í N D I C E

**PROCESSOS DE INTERESSE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DEMAIS ENTIDADES
QUE DEPENDAM DE AUTORIZAÇÃO OU REGISTRO NO BANCO CENTRAL,
PARA FUNCIONAMENTO**

Capítulo 1 — AUMENTO DE CAPITAL.

Capítulo 2 — AUTORIZAÇÃO OU REGISTRO PARA FUNCIONAMENTO.

Capítulo 3 — AUTORIZAÇÃO PARA A PRÁTICA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO (para Bancos e Casas Bancárias).

Capítulo 4 — CANCELAMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO.

Capítulo 5 — DEPENDÊNCIAS.

Título 1 — Instalação.

Título 2 — Mudança de categoria.

Título 3 — Prorrogação do prazo de instalação.

Título 4 — Transferência de localização.

Título 5 — Cancelamento de autorização para funcionamento.

Capítulo 6 — ELEIÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E DE OUTROS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS.

Capítulo 7 — ESTABELECIMENTOS BANCÁRIO COM SEDE NO EXTERIOR.

Título 1 — Instalação de dependências (exceto a principal).

Título 2 — Aumento de capital, destacado para essas filiais.

Título 3 — Nomeação de representante legal.

Título 4 — Prorrogação do prazo de funcionamento.

Título 5 — Reforma de estatutos.

Título 6 — Cancelamento de autorização para funcionamento.

Capítulo 8 — FUSÕES E INCORPORAÇÕES.

Capítulo 9 — PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO.

Capítulo 10 — REFORMA DE ESTATUTOS SOCIAIS.

Capítulo I

AUMENTO DE CAPITAL

TÍTULO 1

EM DINHEIRO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 1.1.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 1.1.2 — cópias datilografadas das atas das assembléias que tenham deliberado e homologado, respectivamente, o aumento de capital;
- 1.1.3 — declaração firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação dos conclaves realizados;
- 1.1.4 — lista de subscrição, preenchida na forma do "modelo" n.º 1, anexo;
- 1.1.5 — comprovante dos depósitos que tenham sido efetuados, por força do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor;
- 1.1.6 — 2 (duas) cópias dos estatutos sociais, nêles já incluída a alteração aprovada na assembléia que homologou o aumento.

Observações :

- 1.1.7 — Na subscrição do aumento de capital em moeda corrente será exigida, no ato, a realização de, pelo menos, 50 % do montante subscrito. Todas as importâncias arrecadadas dos subscritores serão depositadas no prazo de 5 (cinco) dias de cada recebimento, no Banco do Brasil S. A., à ordem do Banco Central, ou diretamente neste.
- 1.1.8 — O remanescente do capital social subscrito terá que ser integralizado no prazo máximo de um ano, da data da solução do respectivo processo (art. 27, § 2.º, Lei n.º 4595/64). Por essa razão, tanto o prazo como as condições deliberadas, relativas a essa integralização, deverão constar, expressamente, das respectivas atas das assembléias.

TÍTULO 2

DECORRENTE DA REAVALIAÇÃO COMPULSÓRIA DO ATIVO IMOBILIZADO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 1.2.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 1.2.2 — cópia datilografada da ata da assembléia que tenha deliberado o aumento de capital;
- 1.2.3 — uma via dos mapas de reavaliação exigidos pelo Departamento do Imposto de Renda;
- 1.2.4 — comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Imposto de Renda ou de aquisição de "Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional", relativos à reavaliação do ativo;

- 1.2.5 — cópia do esquema de pagamento do Impôsto de Renda devido, ou do referente à aquisição de "Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional", conforme o caso;
- 1.2.6 — 2 (duas) cópias dos estatutos sociais, nêles já incluída a alteração aprovada na assembléia que homologou o aumento;
- 1.2.7 — declaração, firmada pelos administradores, de que será observada a proporcionalidade na distribuição das ações decorrentes da bonificação, com a eliminação, se houver, do fracionamento das ações resultantes, mediante :
 - a) instrumento de cessão de direitos;
 - b) vendas em Bôlsa;
 - c) agrupamento em condomínio.

TITULO 3

COM APROVEITAMENTO DE RESERVAS SOCIAIS

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 1.3.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 1.3.2 — cópia datilografada da ata da assembléia que tenha deliberado o aumento de capital;
- 1.3.3 — declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação do conclave realizado;
- 1.3.4 — comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda, quando utilizadas as prerrogativas fiscais vigentes;
- 1.3.5 — 2 (duas) cópias dos estatutos sociais, nêles já incluída a alteração aprovada na assembléia que homologou o aumento;
- 1.3.6 — declaração, firmada pelos administradores, de que será observada a proporcionalidade na distribuição das ações decorrentes da bonificação, com a eliminação, se houver, do fracionamento das ações resultantes, mediante :
 - a) instrumento de cessão de direitos;
 - b) vendas em Bôlsa;
 - c) agrupamento em condomínio.

Observações :

- 1.3.7 — Aos estabelecimentos se recomenda que, com antecedência mínima de 2 meses da efetivação do aumento decorrente de incorporação de reservas — excetuadas as constituídas por reavaliação compulsória do ativo — informem o montante das reservas a serem aproveitadas, para que haja prévio exame do Banco Central.
- 1.3.8 — Considerando que qualquer aumento de capital implica reforma de estatutos, os respectivos processos deverão ser apresentados a êste órgão no transcurso dos 3 meses subseqüentes à data da assembléia que deliberar sôbre o aumento.

«Formulário Cadastral»

Ao

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Rio de Janeiro (GB)

Sr. Presidente :

Confidencial

Eleito (ou indicado) para integrar a (mencionar o órgão : Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal, etc.) do(a)
..... (citar o nome da Instituição Financeira),
apresento a seguir as declarações necessárias ao levantamento de minha ficha
cadastral, por parte desse Banco :

- 1) NOME CIVIL COMPLETO :
- 2) FORMA ABREVIADA QUE COMUMENTE USE :
- 3) ENDEREÇO COMPLETO :
- 4) DOCUMENTO DE IDENTIDADE (carteira mod. 19, se estrangeiro) — N.º de registro, data e repartição expedidora :
- 5) TÍTULO DE ELEITOR — N.º, data de expedição, zona eleitoral, cidade e Estado :
- 6) CERTIFICADO MILITAR — N.º, data, repartição expedidora e categoria :
- 7) NACIONALIDADE :
- 8) DATA E LOCAL DE NASCIMENTO — MUNICÍPIO, ESTADO E PAÍS :
- 9) FILIAÇÃO :
- 10) ESTADO CIVIL E REGIME DO CASAMENTO :
- 11) NOME DO CONJUGE :
- 12) PROFISSÃO(ÕES), EMPREGO(S), CARGO(S), FUNÇÃO(ÕES) PÚBLICA(S), AUTARQUICA(S) OU PRIVADA(S) QUE TENHA EXERCIDO OU EXERÇA (indicando locais e datas de posse e dispensa) :
- 13) PARTICIPAÇÕES COMO SÓCIO OU ACIONISTA DE EMPRESAS (declarar também firmas individuais), INDICANDO NOME E ENDEREÇO DA RESPECTIVA SEDE, NATUREZA DA PARTICIPAÇÃO DE MONTANTE DAS QUOTAS DE CAPITAL OU DAS AÇÕES QUE DETENHA :
 - a) do declarante;
 - b) de seu cônjuge;
 - c) de filhos menores de 21 anos, na data desta declaração.
- 14) IMÓVEIS (juntar relação, indicando : local, valor, ônus e valor da dívida) :
- 15) OUTROS BENS (juntar relação, indicando : natureza, valor, ônus e valor da dívida) :
- 16) JÁ RESPONDEU A INQUÉRITO ADMINISTRATIVO OU POLICIAL ?
(em caso afirmativo, juntar certidões.
- 17) ENTRE AS PROFISSÕES QUE EXERCE ATUALMENTE, FIGURA ALGUMA IMPEDIDA POR LEI ?
(para as seguintes, dentre outras, leis especiais determinam impedimento ao exercício de cargos de administração em Instituições Financeiras : funcionário público (civil

ou militar, salvo se aposentado, na reserva ou reformado) federal, estadual ou municipal, autárquico federal ou estadual; corretor de fundos públicos e seus prepostos; despachante aduaneiro e seus ajudantes, etc.).

- 18) FEZ ENTREGA A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE QUE VAI SER DIRIGENTE, OU CONSELHEIRO, DA CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PARA COM A FAZENDA NACIONAL (Imposto de Renda e Dívida Ativa da União) ?
- 19) JÁ TEVE TÍTULOS PROTESTADOS OU APONTADOS, OU FOI RESPONSABILIZADO EM AÇÃO JUDICIAL ?
(em caso afirmativo, juntar certidões da baixa do protesto, ou do encerramento da ação).
- 20) JÁ PERTENCEU A ADMINISTRAÇÃO DE FIRMA OU SOCIEDADE QUE TENHA TIDO TÍTULOS PROTESTADOS, OU QUE TENHA SIDO RESPONSABILIZADA EM AÇÃO JUDICIAL ?
(em caso afirmativo, juntar certidões de baixa do protesto, ou do encerramento da ação).
- 21) EXERCE CARGO(S) DE ADMINISTRAÇÃO EM COOPERATIVA(S) DE CRÉDITO OU EM COOPERATIVA(S) MISTA(S) COM SEÇÃO DE CRÉDITO ?
(em caso afirmativo, indicar nome(s) e endereço(s) completo(s) da(s) entidade(s), juntando documento que comprove já haver se desligado inteiramente da(s) que origina(m) incompatibilidade legal — art. 42, *in fine*, do Decreto n.º 22 239, de 19-12-32).
- 22) JÁ FALIU OU REQUEREU CONCORDATA, OU PARTICIPOU DA ADMINISTRAÇÃO DE FIRMA OU SOCIEDADE FALIDA OU CONCORDATÁRIA ?
(em caso afirmativo, indicar nome(s) e respectivo(s) endereço(s) completo(s), e esclarecer a época da ocorrência).
- 23) JÁ INTEGROU A DIRETORIA (OU CONSELHO ADMINISTRATIVO, CONSULTIVO, FISCAL OU SEMELHANTES) DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA CUJA AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO TENHA SIDO CASSADA OU NÃO PRORROGADA, OU QUE ESTEVE OU ESTA EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL, FALÊNCIA, CONCORDATA, OU SOB INTERVENÇÃO DO GOVERNO ?
(em caso afirmativo, indicar o nome da Instituição).
- 24) FONTES BANCARIAS DE REFERÊNCIA :
(indicar três em cada praça em que haja residido nos últimos dez anos).
- 25) DECLARAÇÃO FINAL :
 - a) Estou ciente de que minha posse no cargo para o qual fui eleito somente poderá verificar-se após aprovação do Banco Central da República do Brasil.
 - b) Declaro assumir integral responsabilidade pelas informações prestadas neste formulário.
 - c) Quaisquer erros ou omissões poderão ser tidos pelo Banco Central da República do Brasil como indícios e provas de falsidade de declaração, podendo este, liberado do caráter confidencial deste documento, utilizá-lo em Juízo ou fora dele.

Local, data e assinatura.

Arquivamos nesta instituição financeira, juntamente com a certidão aludida no item 18, retro, cópia da presente declaração, sobre cujo teor nada temos, de nosso conhecimento, a oferecer contradita ou reparo (1).

(Local, data e assinatura dos administradores da Instituição Financeira para a qual está sendo eleito o informante).

(1) Dispensadas, da presente declaração, as Instituições Financeiras em constituição.

NOTA : Responder o presente formulário cadastral, na forma deste modelo, em 4 vias, remetendo original e duas cópias ao Banco Central da República do Brasil.

Capítulo 2

AUTORIZAÇÃO OU REGISTRO PARA FUNCIONAMENTO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 2.0.1 — cópia datilografada da ata da assembléia de constituição ou traslado da escritura pública, conforme o caso;
- 2.0.2 — se a deliberação fôr aprovada por assembléia, declaração de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação do conclave realizado;
- 2.0.3 — lista de subscrição, preenchida na forma do modelo n.º 1, anexo;
- 2.0.4 — comprovantes dos depósitos que tenham sido efetuados, por força do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor;
- 2.0.5 — 2 (duas) cópias datilografadas do projeto dos estatutos sociais;
- 2.0.6 — declaração de que não existe parentesco, até o terceiro grau, entre os diretores e os membros do conselho fiscal da sociedade, ora em constituição;
- 2.0.7 — "formulário cadastral", conforme modelo n.º 2, anexo, dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e de outros órgãos estatutários.
Observações :
- 2.0.8 — A autorização para funcionamento dependerá da integralização do capital mínimo que fôr fixado pelo Conselho Monetário Nacional para cada espécie de sociedade.
- 2.0.9 — Na subscrição do capital inicial, será exigida, no ato, a realização de, pelo menos 50 % do montante subscrito, atendida a norma constante da alínea anterior. Todas as importâncias arrecadadas dos subscritores serão depositadas, no prazo de cinco (5) dias de cada recebimento, no Banco do Brasil S/A., à ordem do Banco Central, ou diretamente neste.
- 2.0.10 — O remanescente do capital inicial subscrito será integralizado no prazo máximo de um ano da data da solução do respectivo processo (artigo 27, § 2.º, Lei n.º 4595/64). Por essa razão, tanto o prazo como as condições deliberadas, relativas a essa integralização, deverão constar, expressamente, da respectiva ata da assembléia ou escritura pública.

Capítulo 3

AUTORIZAÇÃO PARA A PRÁTICA DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

(será objeto de regulamentação, oportunamente)

Capítulo 4

CANCELAMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 4.0.1 — original da carta-patente da Matriz e das demais dependências do estabelecimento;

- 4.0.2 — cópia datilografada da ata da assembléia que tenha resolvido a cessação de atividades;
- 4.0.3 — declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação do conclave realizado;
- 4.0.4 — cópia datilografada do termo de encerramento da escrita, com a declaração de que os livros oficiais foram devidamente visados pela autoridade competente da localidade, na hipótese de já ter sido adotada essa providência. Caso contrário, essa declaração será feita oportunamente.
- 4.0.5 — declaração de que se acham arquivadas no estabelecimento, à disposição do Banco Central, certidões negativas de ampla quitação com a FAZENDA NACIONAL (Impôsto de Renda e Dívida Ativa da União) não só da Sociedade, como também dos membros da Diretoria e componentes dos demais órgãos estatutários.

Capítulo 5

DEPENDÊNCIAS

TÍTULO I

INSTALAÇÃO

- 5.1.1 — *De Dependências Permanentes — “Agências e Escritórios”.*
Requerimento (vide “Normas Gerais”), acompanhado da seguinte documentação :
 - 5.1.1.1 — cópia da ata da assembléia de acionistas, ou da reunião da Diretoria (se os estatutos sociais o permitirem), na qual serão especificadamente mencionadas as atividades a serem exercidas pela dependência cuja instalação tenha sido deliberada;
 - 5.1.1.2 — se a deliberação fôr aprovada por assembléia, declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação;
 - 5.1.1.3 — se se tratar de escritório, o original da carta-patente do departamento (matriz ou agência) a que ficará subordinada a dependência pretendida.

Observações :

- 5.1.1.4 — O início de operações das agências autorizadas deverá verificar-se no prazo de um ano a partir da publicação do despacho aprobatório, de forma efetiva, isto é, em instalações adequadas, capacidade de realização das operações bancárias, com corpo de funcionários devidamente habilitados;
- 5.1.1.5 — Na data da inauguração a sociedade comunicará ao Banco Central que a dependência começou a operar, enviando cópia dessa comunicação à Delegacia Regional, que examinará se foram atendidas as condições necessárias para o seu regular funcionamento;
- 5.1.1.6 — Caducará a autorização, com o conseqüente cancelamento da patente, se, dentro daquele prazo, a dependência não iniciar operações.
- 5.1.2 — *De Dependências Transitórias — “Stands” :*

Requerimento solicitando autorização para a instalação de *stands*, em Feiras, Exposições, Congressos, etc., que será formalizado pelos esta-

belecimentos interessados com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação ao início dos conclaves a que se refiram. As autorizações valerão estritamente pelo prazo dos certames, limitadas as operações dos referidos postos de serviço ao recebimento de depósitos, pagamentos de cheques sobre essas contas e acolhimento de ordens de pagamento. Eventualmente, ainda, câmbio manual (se se tratar de banco autorizado a operar em câmbio) no recinto de reuniões de caráter internacional.

TÍTULO 2

MUDANÇA DE CATEGORIA DA DEPENDÊNCIA (De escritório em agência)

Comunicação ao Banco Central, acompanhada das cartas patentes referentes à dependência a ser transformada e à subordinadora, para fins de apostila.

TÍTULO 3

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSTALAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

Observação :

Em casos excepcionais, devidamente justificados, a juízo do Banco Central, na impossibilidade de cumprimento do prazo fixado em 5.1.1.4, poderão os interessados requerer, em tempo hábil, sua prorrogação, que, se deferida, o será por uma única vez e por prazo não superior a 6 (seis) meses.

TÍTULO 4

TRANSFERÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 5.4.1 — cópia da ata da assembléia de acionistas, ou a da reunião da Diretoria (se os estatutos sociais o permitirem), que tenha deliberado a transferência de localização pretendida.
- 5.4.2 — se a deliberação fôr aprovada por assembléia, declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação;
- 5.4.3 — original da carta-patente da dependência cuja transferência é pleiteada. Se se tratar de Escritório, carta-patente das agências :
 - a que estiver subordinado; e
 - a que ficará subordinado.

Observação :

Autorizada a transferência do departamento, deverá o interessado providenciar sua efetivação no prazo de um ano, improrrogável, contado da publicação do despacho aprobatório, comunicando ao Banco Central as datas do encerramento e a do início de operações, respectivamente, da agência primitiva e da nova dependência. O início das atividades da nova dependência só poderá ocorrer após o encerramento das do departamento transferido.

TÍTULO 5

CANCELAMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 5.5.1 — original da carta-patente da dependência (para ser cancelada) e, quando o caso, da filial a que esteja subordinada (para ser apostilada);
- 5.5.2 — cópia datilografada da ata da reunião da Diretoria ou da assembléia que tenha deliberado o cancelamento;
- 5.5.3 — cópia datilografada do termo de encerramento da escrita do departamento cuja extinção é requerida, com a declaração de que os livros oficiais foram devidamente visados pela autoridade competente da localidade, na hipótese de já ter sido adotada essa providência. Caso contrário, essa declaração será feita oportunamente.

Capítulo 6

ELEIÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E DE OUTROS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 6.0.1 — cópia datilografada da ata da assembléia de acionistas que tenha aprovado a eleição ou reunião da Diretoria (se os estatutos sociais o permitirem), em que haja sido feita a indicação, em caso de convocação para preenchimento provisório;
- 6.0.2 — declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação do conclave realizado;
- 6.0.3 — declaração, firmada pelos administradores, quanto à inexistência de parentesco, até o terceiro grau, entre estes e os membros do Conselho Fiscal, bem assim de que os últimos não integram o quadro funcional da sociedade;
- 6.0.4 — formulário cadastral, conforme modelo n.º 2, anexo, dos Diretores, membros do Conselho Fiscal e outros órgãos estatutários.

Observações :

- 6.0.5 — Em caso de reeleição de membro da Diretoria, Conselho Fiscal e outros órgãos estatutários, caberá ao estabelecimento, simplesmente, comunicar a este Órgão a ocorrência, por carta, devendo dela constar a declaração referida em "Normas Gerais" 1.6, anexando cópia datilografada da ata da assembléia de acionistas que tenha aprovado a eleição, bem assim da declaração, firmada pelos administradores, de que foram observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação do conclave realizado.
- 6.0.6 — Se o reeleito não houver encaminhado, anteriormente, o "formulário cadastral", conforme modelo n.º 2, anexo, deverá fazê-lo, pensando-o à carta referida em 6.0.5.

- 6.0.7 — São condições básicas para o exercício de cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e outros órgãos estatutários :
- 6.0.7.1 — ter reputação ilibada, aferida através do exame de informações cadastrais;
- 6.0.7.2 — não ser impedido por lei;
- 6.0.7.3 — não haver sofrido protesto de títulos, nem ter sido responsabilizado em ação judicial;
- 6.0.7.4 — não ter participado como sócio ou administrador de firma ou sociedade que, no período de sua participação ou administração, ou logo após, tenha tido títulos protestados, ou tenha sido responsabilizada em ação judicial;
- 6.0.7.5 — não ser falido ou concordatário, nem ter pertencido a firmas ou sociedades que se tenham subordinado àqueles regimes;
- 6.0.7.6 — não ter participado da administração de instituição financeira cuja autorização de funcionamento tenha sido cassada ou não prorrogada, ou que esteve ou esteja em liquidação extrajudicial, concordata, falência ou sob intervenção;
- 6.0.7.7 — não exercer cargo de direção de cooperativa de crédito (ou cooperativa mista com seção de crédito);
- 6.0.7.8 — ser residente no Brasil;
- 6.0.7.9 — no caso de membro do Conselho Fiscal, não poderá existir parentesco, até o terceiro grau, com os administradores da sociedade, nem poderá ser eleito empregado do estabelecimento; as mesmas regras são aplicadas aos suplentes.
- 6.0.8 — A posse dos administradores, membros de órgãos consultivos, fiscais e semelhantes
- de instituições financeiras públicas federais, será objeto de comunicação ao Banco Central dentro de 15 dias de sua ocorrência (art. 32 da Lei n.º 4595, de 31-12-64);
- das demais instituições financeiras, dependerá da aceitação do nome do eleito pelo Banco Central (arts. 24 e 33 da mesma Lei).
- 6.0.9 — O prazo de 60 dias a que se refere o § 3.º do art. 33 da Lei n.º 4595, de 31-12-64, contar-se-á da data em que o processo estiver integralmente instruído.

Capítulo 7

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS COM SEDE NO EXTERIOR

TÍTULO 1

INSTALAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

(exceto a principal)

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em "Normas Gerais" 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

- 7.1.1 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, comprobatório da resolução da Diretoria, Conselho de Administração ou órgão que os represente, que tenha deliberado a instalação da dependência solicitada;
- 7.1.2 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento indicado em 7.1.1, devidamente registrada no "Registro de Títulos e Documentos".

Observações :

- 7.1.3 — O início de operações das agências autorizadas deverá verificar-se no prazo de um ano a partir da publicação do despacho aprobatório, de forma efetiva, isto é, em instalação adequada, capacidade de realização das operações bancárias, com corpo de funcionários devidamente habilitados.
- 7.1.4 — Na data da inauguração a sociedade comunicará ao Banco Central que a dependência começou a operar, enviando cópia dessa comunicação à Delegacia Regional, que examinará se foram atendidas as condições necessárias para o seu regular funcionamento.
- 7.1.5 — Caducará a autorização, com o conseqüente cancelamento da patente, se, dentro daquele prazo, a dependência não iniciar operações.

TÍTULO 2

AUMENTO DE CAPITAL DESTACADO PARA ESSAS FILIAIS

7.2.1 — *Em espécie*

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em "Normas Gerais 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

- 7.2.1.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 7.2.1.2 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, comprobatório da resolução da Diretoria, Conselho de Administração ou órgão que os represente, relativa à majoração do capital;
- 7.2.1.3 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento indicado em 7.1.2, devidamente registrada no "Registro de Títulos e Documentos";
- 7.2.1.4 — recibo comprobatório do recolhimento, por força do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor, do total das importâncias recebidas da Matriz do estabelecimento.

7.2.2 — *Mediante reavaliação compulsória do ativo imobilizado :*

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em "Normas Gerais" 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

- 7.2.2.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 7.2.2.2 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, comprobatório da resolução da Diretoria, Conselho de Administração ou órgão que os represente, referente à majoração do capital;

- 7.2.2.3 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento indicado em 7.2.2.2, devidamente registrada no “Registro de Títulos e Documentos”;
- 7.2.2.4 — uma via dos mapas de reavaliação exigidos pelo Departamento do Impôsto de Renda;
- 7.2.2.5 — comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda ou de aquisição de “Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional”, relativos à reavaliação do ativo;
- 7.2.2.6 — cópia do esquema do pagamento do Impôsto de Renda devido, ou do referente à aquisição de “Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional”, conforme o caso.
- 7.2.3 — *Mediante aproveitamento de reservas :*
- Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em “Normas Gerais” 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :
- 7.2.3.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 7.2.3.2 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, comprobatório da resolução da Diretoria, Conselho de Administração ou órgão que os represente, referente à majoração do capital;
- 7.2.3.3 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento indicado em 7.2.3.2, devidamente registrada no “Registro de Títulos e Documentos”;
- 7.2.3.4 — comprovante de recolhimento, ou de depósito, da primeira prestação do Impôsto de Renda devido, quando aproveitadas as prerrogativas fiscais vigentes.
- Observações :*
- 7.2.3.5 — Aos estabelecimentos se recomenda que, com antecedência mínima de 2 meses de efetivação do aumento decorrente de incorporação de reservas — excetuadas as constituídas por reavaliação compulsória do ativo — informem o montante das reservas a serem aproveitadas, para que haja prévio exame do Banco Central.
- 7.2.3.6 — Cabe ressaltar que os respectivos processos deverão ser apresentados a este Órgão no transcurso dos 3 meses subseqüentes à data da deliberação da matéria.

TÍTULO 3

NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE LEGAL

- 7.3.1 — *De sociedade autorizada a funcionar no Brasil :*

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações constantes de “Normas Gerais” 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

- 7.3.1.1 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, da procuração outorgada pela Matriz do estabelecimento;

7.3.1.2 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento citado em 7.3.1.1, devidamente registrada no “Registro de Títulos e Documentos”;

7.3.1.3 — formulário cadastral, conforme modelo n.º 2, anexo.

Observação :

As condições básicas para o exercício do cargo de representante legal de estabelecimento estrangeiro, com filial no país, são as mesmas constantes do item e de “Observações”, do capítulo 6 — “Eleição de Membros da Diretoria, Conselho Fiscal e outros órgãos estatutários”.

7.3.2 — *De sociedade que não tenham filiais no Brasil, cuja representação fica adstrita às pessoas físicas :*

Comunicação ao Banco Central, acompanhada da seguinte documentação :

7.3.2.1 — documento comprobatório de encontrar-se a instituição representada autorizada a funcionar no país de origem, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores;

7.3.2.2 — documento comprobatório da credenciação do Representante, com indicação detalhada dos poderes e atribuições que lhe são conferidos, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores;

7.3.2.3 — tradução — por tradutor público juramentado — dos documentos indicados em 7.3.2.1 e 7.3.2.2, devidamente registrada no “Registro de Títulos e Documentos”.

Observação :

Fica estabelecido o prazo de 3 (três) meses para que os atuais Representantes satisfaçam (junto a nossa Divisão de Organização e Funcionamento dos Estabelecimentos de Crédito — DIORF) as formalidades ora determinadas.

TÍTULO 4

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em “Normas Gerais” 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

7.4.1 — original da carta-patente do estabelecimento;

7.4.2 — tradução — por tradutor público juramentado — dos estatutos sociais em vigor, devidamente registrado no “Registro de Títulos e Documentos”;

7.4.3 — declaração de que se acham arquivadas no estabelecimento, à disposição do Banco Central, certidões negativas de ampla quitação com a FAZENDA NACIONAL (Imposto de Renda e Dívida Ativa da União) não só da sociedade, como também do representante legal.

Observação :

A prorrogação do prazo de funcionamento deverá ser requerida três meses antes do término da validade da carta-patente do estabelecimento.

TÍTULO 5

REFORMA DE ESTATUTOS

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em "Normas Gerais" 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

- 7.5.1 — original da carta-patente do estabelecimento, para fins de apostila, quando a reforma de estatutos implicar alteração na denominação social;
- 7.5.2 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, comprobatório da resolução da Diretoria, Conselho de Administração ou órgão que os represente, em que foi aprovada a reforma dos estatutos sociais;
- 7.5.3 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento indicado em 7.5.2, devidamente registrada no "Registro de Títulos e Documentos";
- 7.5.4 — 2 (duas) cópias da tradução — por tradutor público juramentado — devidamente registrada no "Registro de Títulos e Documentos", dos estatutos sociais, nêles incluída a alteração deliberada.

Observação :

O respectivo processo deverá ser protocolado neste Órgão dentro dos 3 (três) meses subseqüentes à data da deliberação da matéria.

TÍTULO 6

CANCELAMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO

Requerimento, firmado pelo representante legal da sociedade no Brasil, com as indicações apontadas em "Normas Gerais" 1.1 a 1.4, acompanhado da seguinte documentação :

- 7.6.1 — original(ais) da(s) carta(s)-patente(s);
- 7.6.2 — original, devidamente legalizado no Consulado Brasileiro e no Ministério das Relações Exteriores, comprobatório da resolução da Diretoria, Conselho de Administração ou órgão que os represente, em que tenha sido resolvida a cessação de atividades;
- 7.6.3 — tradução — por tradutor público juramentado — do documento indicado em 7.6.2, devidamente registrada no "Registro de Títulos e Documentos";
- 7.6.4 — cópia datilografada do termo de encerramento da escrita, com declaração de que os livros oficiais foram devidamente visados pela autoridade competente da localidade, na hipótese de já ter sido adotada essa providência. Caso contrário, essa declaração será feita oportunamente.
- 7.6.5 — declaração de que se acham arquivadas no estabelecimento, à disposição do Banco Central, certidões negativas de ampla quitação com a FAZENDA NACIONAL (Impôsto de Renda e Dívida Ativa da União). não só da sociedade, como também do representante legal.

Capítulo 8

FUSÕES E INCORPORAÇÕES

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 8.0.1 — original das cartas-patentes dos estabelecimentos;
- 8.0.2 — cópias datilografadas das atas das assembléias que deliberaram a fusão ou incorporação;
- 8.0.3 — declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação dos conclaves realizados;
- 8.0.4 — no caso de incorporação, 2 (duas) cópias dos estatutos sociais do estabelecimento incorporador, nêles já incluída a alteração aprovada no conclave homologador da incorporação; e no caso de fusão, 2 (duas) cópias datilografadas dos estatutos sociais a serem adotados pela nova sociedade.

Capítulo 9

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 9.0.1 — original da carta-patente do estabelecimento;
- 9.0.2 — cópia datilografada dos estatutos sociais em vigor;
- 9.0.3 — declaração de que se acham arquivadas no estabelecimento, à disposição do Banco Central, certidões negativas de ampla quitação com a FAZENDA NACIONAL (Impôsto de Renda e Dívida Ativa da União) não só da Sociedade, como também dos membros da Diretoria e componentes dos demais órgãos estatutários.

Observação :

A prorrogação do prazo de funcionamento deverá ser requerida até três meses antes do término da validade da carta-patente do estabelecimento.

Capítulo 10

REFORMA DE ESTATUTOS SOCIAIS

- 10.0.1 — original da carta-patente do estabelecimento, para fins de apostila, quando a reforma de estatutos implicar alteração na denominação social;
- 10.0.2 — cópia datilografada da ata da assembléia em que foi aprovada a reforma dos estatutos sociais;
- 10.0.3 — declaração, firmada pelos administradores, de que foram fielmente observadas as disposições legais atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação do conclave realizado;
- 10.0.4 — 2 (duas) cópias datilografadas dos estatutos sociais, nêles já incluída a alteração aprovada na assembléia citada.

Observações :

- 10.0.5 — Os pedidos de aprovação de reforma estatutária deverão ser apresentados a este Banco dentro do prazo de 3 (três) meses da data da respectiva assembléia;
- 10.0.6 — Não poderão ser postas em execução, no todo ou em parte, quaisquer reformas de estatutos, antes de sua expressa aprovação por este Órgão.

ANEXO N.º II

Aplicável EXCLUSIVAMENTE às Cooperativas de Crédito e Seções de Crédito das Cooperativas Mistas.

Í N D I C E

PROCESSOS DE INTERESSE DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO E MISTAS
COM SEÇÃO DE CRÉDITO

- Capítulo 1 — AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO.
 Capítulo 2 — CANCELAMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO.
 Capítulo 3 — ELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO E OUTROS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS.
 Capítulo 4 — PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO.
 Capítulo 5 — REFORMA DE ESTATUTOS SOCIAIS.

NORMAS GERAIS

- 1 — Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Banco Central e firmados pelo Diretor da Cooperativa, na forma dos respectivos estatutos, devendo conter :
 - 1.1 — nome da Cooperativa;
 - 1.2 — local da sede;
 - 1.3 — número do certificado de autorização (quando já concedido) e data de sua emissão;
 - 1.4 — exposição do pedido;
 - 1.5 — sobre a assembléia geral, declaração de que :
 - 1.5.1 — os editais de convocação foram publicados regularmente (devendo ser citado o órgão da imprensa local e as datas das respectivas publicações).
 - 1.5.2 — a ata foi transcrita integralmente no livro de Atas de Assembléia.
 - 1.5.3 — as publicações dos editais foram conferidas e se encontram na sede da Cooperativa à disposição do Banco Central, juntamente com o Livro de Atas e os instrumentos de procuração dos cooperados que se fizeram representar na assembléia.
- 2 — Os processos serão examinados com vistas a regularidade instrutiva e observância das disposições legais e regulamentares.
- 3 — Ocorrendo a aprovação de processos relativos à constituição social e reforma de estatutos, providenciará o Banco Central, independentemente de qualquer solicitação :
 - 3.1 — a liberação dos depósitos que tenham sido efetuados por força do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor;
 - 3.2 — o fornecimento de CERTIDÃO (sucinta) dos atos principais do processo e do despacho decisório, sobre a qual incide imposto do selo, de Cr\$ 500 (mais adicional de 10 % — Lei 4863, de 29-11-65), por folha, a ser recolhido mediante guia, ao Tesouro Nacional, por verba.
- 4 — Cabe à cooperativa subsequente providenciar, em cumprimento da legislação vigente e para encerramento do processo :

- 4.1 — a publicação no Diário Oficial do Estado dentro de 30 dias de sua expedição, da certidão aludida no item anterior (3 b);
- 4.2 — o arquivamento dessa publicação no Registro do Comércio do local em que se situe a sede da cooperativa;
- 4.3 — a publicação da certidão desse arquivamento no Diário Oficial do Estado;
- 4.4 — a entrega do comprovante desta última publicação ao Registro do Comércio (como na alínea b);
- 4.5 — a entrega ao Banco Central do comprovante da publicação no Diário Oficial do Estado da certidão do arquivamento expedida pelo Registro do Comércio.
- 5 — Em casos especiais, o Banco Central poderá exigir o reconhecimento de firmas em documentos que sirvam à instrução de processos.
- 6 — As administrações das cooperativas requerentes são responsáveis pela fiel regularidade e perfeição dos papéis que se ligarem a atos referidos nos processos e cuja anexação aos autos não seja exigida. Esses documentos deverão ficar arquivados na própria cooperativa, em dossiê próprio, à disposição do Banco Central, para eventual exame.

Capítulo 1

1.1 AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 1.1.1 — cópia datilografada da ata da assembléia de constituição;
- 1.1.2 — lista nominativa dos fundadores, preenchida na forma do modelo anexo;
- 1.1.3 — comprovante dos depósitos que tenham sido efetuados, por força do disposto na legislação e normas regulamentares em vigor;
- 1.1.4 — 3 (três) cópias datilografadas do projeto dos estatutos sociais;
- 1.1.5 — declaração firmada pelos administradores quanto à inexistência de parentesco, até terceiro grau, entre eles e os membros do Conselho Fiscal;
- 1.1.6 — "formulário cadastral", conforme modelo anexo, dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e de outros órgãos estatutários.

Observações :

- 1.1.7 — A autorização para funcionamento dependerá da subscrição do capital mínimo declarado nos estatutos da Cooperativa.
- 1.1.8 — Na subscrição do capital inicial, será exigida, no ato, a realização de, pelo menos, 50 % do montante subscrito. Todas as importâncias arrecadadas dos subscritores serão depositadas, no prazo de 5 (cinco) dias de cada recebimento, no Banco do Brasil S. A., à ordem do Banco Central, ou diretamente neste.
- 1.1.9 — O remanescente do capital inicial subscrito será integralizado, no máximo, dentro de um ano a contar do ato da subscrição.
- 1.1.10 — Só serão acolhidos pelo Banco Central documentos pertinentes à constituição de cooperativas dos tipos definidos nos itens IX e X da Resolução n.º 11, de 20-12-65.

- 1.1.11 — Os pedidos de autorização para funcionamento deverão ser apresentados ao Banco Central dentro do prazo de 30 (trinta) dias da data da respectiva assembléia.
- 1.1.12 — Os documentos de constituição sômente poderão ser arquivados no Registro Comercial e produzirão efeito após expressa autorização do mesmo Banco.

Capítulo 2

2.1 CANCELAMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

- Requerimento (vide "Normais Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :
 - 2.1.1 — original do certificado de autorização da cooperativa;
 - 2.1.2 — relação datilografada dos cooperados presentes ao conclave, segundo registro no livro próprio;
 - 2.1.3 — declaração firmada pelos administradores de que foram fielmente observadas as disposições legais e estatutárias atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação da assembléia realizada.
 - 2.1.4 — cópia datilografada do termo de encerramento, da escrita, com a declaração de que os livros obrigatórios foram devidamente visados pela autoridade judicial competente da localidade, na hipótese de já ter sido adotada essa providência. Caso contrário, a comprovação será feita oportunamente.

Capítulo 3

3.1 ELEIÇÃO DE ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

- Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :
 - 3.1.1 — cópia datilografada da ata da assembléia geral de cooperados que tenha eleito a diretoria;
 - 3.1.2 — declaração firmada de que foram fielmente observadas as disposições legais e estatutárias atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação da assembléia realizada;
 - 3.1.3 — declaração firmada pelos administradores não só quanto à inexistência de parentesco, até terceiro grau, entre eles e os membros do Conselho Fiscal, como também de que os últimos não integram o quadro funcional da Cooperativa;
 - 3.1.4 — formulário cadastral, conforme modelo anexo, dos administradores e membros do Conselho Fiscal, com firma reconhecida.

Observações :

- 3.1.5 — Em caso de reeleição de Administradores, caberá à cooperativa, simplesmente, comunicar a êste Órgão a ocorrência, por carta, devendo dela constar a declaração a que se refere a alínea "b" acima e "e" do item 1 de "Normas Gerais", anexando cópia datilografada da ata da assembléia de cooperados que tenha aprovado a eleição.

- 3.1.6 — Se o reeleito não houver encaminhado, anteriormente, o “formulário cadastral”, conforme modelo anexo, deverá fazê-lo, pensando à carta referida na alínea “a”.
- 3.1.7 — São condições básicas para o exercício de cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e outros órgãos estatutários :
- 3.1.7.1 — ter reputação ilibada aferida através do exame de informações cadastrais;
- 3.1.7.2 — não ser impedido por lei;
- 3.1.7.3 — não ter títulos protestados, nem ter sido responsabilizado em ação judicial;
- 3.1.7.4 — não ter participado como sócio ou administrador de firma ou sociedade que, no período de sua participação ou de sua administração, ou logo após, tenha tido título protestado, ou tenha sido responsabilizado em ação judicial;
- 3.1.7.5 — não ser falido ou concordatário, nem ter pertencido a firmas ou sociedades que se tenham subordinado àqueles regimes;
- 3.1.7.6 — não ter participado de administração de instituição financeira ou de cooperativas cuja autorização de funcionamento tenha sido cassada ou não prorrogada, ou que esteve ou esteja em liquidação extrajudicial, concordata, falência ou sob intervenção;
- 3.1.7.7 — não exercer cargo de direção em outra cooperativa de crédito ou mista com seção de crédito;
- 3.1.7.8 — no caso de membro do Conselho Fiscal não poderá existir parentesco, até o terceiro grau, com os administradores da cooperativa, nem poderá ser eleito empregado da sociedade. As mesmas regras são aplicáveis aos suplentes.
- 3.1.8 — A posse dos administradores e membros do Conselho Fiscal dependerá da aceitação do nome do eleito pelo Banco Central (art. 33 da Lei 4595, de 31-12-64).
- 3.1.9 — Contar-se-á da data em que o processo estiver integralmente instruído o prazo de 60 dias a que se refere o parágrafo 3.º do art. 33 da mesma lei.

Capítulo 4

4.1 PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE FUNCIONAMENTO

Requerimento (vide “Normas Gerais”), acompanhado da seguinte documentação :

- 4.1.1 — original do certificado de autorização da cooperativa;
- 4.1.2 — cópia datilografada dos estatutos sociais em vigor.

Observações :

- 4.1.3 — A prorrogação do prazo de funcionamento deverá ser requerida até três meses antes do término da validade da carta de autorização da cooperativa.
- 4.1.4 — Em se tratando de seção de crédito de cooperativa mista, o Banco Central somente se manifestará após aferir a situação das demais seções da requerente junto ao órgão a que estiverem subordinadas.

Capítulo 5

5.1

REFORMA DE ESTATUTOS SOCIAIS

Requerimento (vide "Normas Gerais"), acompanhado da seguinte documentação :

- 5.1.1 — original do certificado de autorização da cooperativa para fins de apostila, quando a reforma de estatutos implicar alteração na denominação social, local da sede ou área de ação;
- 5.1.2 — cópia datilografada da ata da assembléia em que foi aprovada a reforma dos estatutos sociais;
- 5.1.3 — declaração, firmada pelos administradores de que foram fielmente observadas as disposições legais e estatutárias atinentes ao *quorum* de instalação e ao de deliberação da assembléia realizada;
- 5.1.4 — 3 (três) cópias datilografadas dos estatutos sociais, nêles já incluída a alteração aprovada na assembléia citada.

Observações :

- 5.1.5 — Os pedidos de aprovação de reforma estatutária deverão ser apresentados ao Banco Central dentro do prazo de 30 (trinta) dias da data da respectiva assembléia.
- 5.1.6 — Não poderão ser arquivadas no Registro Comercial, nem postas em execução no todo ou em parte, quaisquer reformas de estatutos, antes de sua expressa aprovação pelo Banco Central.
- 5.1.7 — Em se tratando de seção de crédito de cooperativa mista, o Banco Central somente se manifestará após aferir a situação das demais Seções da requerente junto ao órgão a que estiverem subordinadas.

ANEXO N.º II-A

MODELO 1

LISTA NOMINATIVA DOS ASSOCIADOS

FUNDADORES DA COOPERATIVA

em de de 19...., data da constituição.

Número de Matrícula	NOME	Profissão	Quotas subscritas		Realização Cr\$
			Data	Quantidade	

— Data e assinatura do Presidente, com a declaração de que os associados relacionados residem na área de ação estabelecida nos estatutos.

Observação : As importâncias recebidas dos subscritores deverão ser depositadas integralmente no Banco do Brasil S. A., à ordem do Banco Central, ou diretamente neste, dentro de 5 (cinco) dias, contados de cada recebimento, nos termos da Lei n.º 4595, de 31-12-64.

«Formulário Cadastral»

Ao

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Rio de Janeiro (GB)

Sr. Presidente :

Confidencial

Eleito (ou indicado) para integrar a (mencionar o órgão : Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal, etc.) da
 (citar o nome da Cooperativa), apresento a seguir as declarações necessárias ao levantamento de minha ficha cadastral, por parte desse Banco :

NOME CIVIL COMPLETO :

FORMA ABREVIADA QUE COMUMENTE USE :

ENDEREÇO COMPLETO :

DOCUMENTO DE IDENTIDADE (carteira mod. 19, se estrangeiro) — N.º do registro, data e repartição expedidora :

TÍTULO DE ELEITOR — N.º, data de expedição, zona eleitoral, cidade e Estado :

CERTIFICADO MILITAR — N.º, data, repartição expedidora e categoria :

NACIONALIDADE :

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO — MUNICÍPIO, ESTADO E PAÍS :

FILIAÇÃO :

ESTADO CIVIL E REGIME DO CASAMENTO :

NOME DO CÔNJUGE :

PROFISSÃO(ÕES), EMPREGO(S), CARGO(S), FUNÇÃO(ÕES) PÚBLICA(S), AUTÁRQUICA(S) OU PRIVADA(S) QUE TENHA EXERCIDO OU EXERÇA (indicando locais e datas de posse e dispensa) :

N.º E DATA DA MATRÍCULA NA COOPERATIVA :

PARTICIPAÇÕES COMO SÓCIO OU ACIONISTA DE COOPERATIVAS, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OU EMPRESAS (declarar também firmas individuais), INDICANDO NOME E ENDEREÇO NA RESPECTIVA SEDE, NATUREZA DA PARTICIPAÇÃO E MONTANTE DAS QUOTAS DE CAPITAL OU DAS AÇÕES QUE DETENHA, EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE CADA UMA :

a) do declarante;

b) de seu cônjuge;

c) de filhos menores de 21 anos, na data desta declaração.

IMÓVEIS (juntar relação, indicando : local, valor, ônus e valor da dívida) :

OUTROS BENS (juntar relação, indicando : natureza, valor, ônus e valor da dívida) :

JÁ RESPONDEU A INQUÉRITO ADMINISTRATIVO OU POLICIAL ?

(em caso afirmativo, juntar certidões)

JÁ TEVE TÍTULOS PROTESTADOS OU APONTADOS, OU FOI RESPONSABILIZADO EM AÇÃO JUDICIAL ?

(em caso afirmativo, juntar certidões de baixa do protesto, ou do encerramento da ação)

JÁ PERTENCEU A ADMINISTRAÇÃO DE FIRMA OU SOCIEDADE QUE TENHA TIDO TÍTULOS PROTESTADOS, OU QUE TENHA SIDO RESPONSABILIZADA EM AÇÃO JUDICIAL ?

(em caso afirmativo, juntar certidões de baixa do protesto, ou do encerramento da ação)

EXERCE CARGO(S) DE ADMINISTRAÇÃO EM OUTRA(S) COOPERATIVA(S) OU EM OUTRA(S) INSTITUIÇÃO(ÕES) FINANCEIRA(S) ?

(em caso afirmativo, indicar nome(s) e endereço(s) completo(s) da(s) entidade(s), juntando documento que comprove já haver-se desligado inteiramente da(s) que origina(m) incompatibilidade legal — art. 42, «in fine», do Decreto n.º 22 239, de 10-12-32)

JÁ FALIU OU REQUEREU CONCORDATA, OU PARTICIPOU DA ADMINISTRAÇÃO DE FIRMA OU SOCIEDADE FALIDA OU CONCORDATÁRIA ?

(em caso afirmativo, indicar nome(s) e respectivo(s) endereço(s) completo(s), e esclarecer a época da ocorrência)

JÁ INTEGROU A DIRETORIA (OU CONSELHO ADMINISTRATIVO, CONSULTIVO, FISCAL OU SEMELHANTES) DE OUTRAS COOPERATIVAS OU DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA CUJA AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO TENHA SIDO CASSADA OU NÃO PRORROGADA, OU QUE ESTEVE OU ESTA EM LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL, FALÊNCIA, CONCORDATA, OU SOB INTERVENÇÃO DO GOVERNO ?

(em caso afirmativo, indicar o nome da Instituição)

FONTES BANCARIAS DE REFERÊNCIA :

(indicar três em cada praça em que haja residido nos últimos dez anos)

DECLARAÇÃO FINAL :

- Estou ciente de que minha posse no cargo para o qual fui eleito somente poderá verificar-se após aprovação do Banco Central.
- Declaro assumir integral responsabilidade pelas declarações prestadas neste formulário.
- Quaisquer erros ou omissões poderão ser tidos pelo Banco Central como indícios e provas de falsidade de declaração, podendo este, liberado do caráter confidencial deste documento, utilizá-lo em Juízo ou fora dele.

Local, data e assinatura (com firma reconhecida)

Arquivamos nesta cooperativa cópia da presente declaração, sobre cujo teor nada temos, de nosso conhecimento, a oferecer contradita ou reparo (1).

(Local, data e assinatura dos administradores da cooperativa para a qual está sendo eleito o informante)

(1) Dispensadas, da presente declaração, as cooperativas em constituição.

NOTA : Responder o presente formulário cadastral, na forma deste modelo, em 4 vias, remetendo original e duas cópias ao Banco Central.

Circular N.º 46

AOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS :

Comunicamos que, na conformidade de decisão do Conselho Monetário Nacional, fica facultada a liberação, em espécie, de depósitos compulsórios à ordem deste Banco Central, na proporção de 10 % do exigível para cada estabelecimento bancário, excluído o valor das parcelas liberadas consoante o disposto no item I da Resolução n.º 5.

A reposição dos valores liberados conforme o que ora se estipula deverá ser efetivada até 5 de setembro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS

GERMANO DE BRITO LYRA
Gerente

Circular N.º 47

AS SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
E DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS :

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL comunica aos interessados na constituição de Sociedades de Crédito Imobiliário, transformação ou instituição de Carteiras de Crédito Imobiliário nas Sociedades de Crédito e Financiamento e nas do tipo misto, a que se referem as Leis n.ºs 4 380 e 4 864, respectivamente, de 21-8-64 e 29-11-65, que além das disposições contidas na Resolução n.º 20, de 4 de março de 1966, deverão observar as seguintes normas :

- 1 — Os pedidos de autorização para o funcionamento de sociedades de crédito imobiliário deverão ser instruídos de acordo com o disposto no Anexo I, Normas Gerais e Capítulo 2, da Circular n.º 45, de 6-7-66, deste Banco.
- 2 — Os depósitos a que se refere o item VII, letra "b" da Resolução n.º 20, de 4 de março de 1966, serão efetuados, nas praças do Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP), diretamente no Banco Central; nas demais praças, serão realizados nas agências do Banco do Brasil S. A., em conta à ordem do Banco Central. Na hipótese de não existir agência do Banco do Brasil S. A. na praça sede da sociedade em constituição, o depósito em questão será efetuado na agência da praça mais próxima.
- 3 — Ocorrendo a hipótese prevista no item III, letra "a", n.º 3, da citada Resolução n.º 20, o Banco Central fará divulgar edital, no Diário Oficial da União e na imprensa comum da sede da sociedade, comunicando a caducidade da carta-patente, que deverá ser devolvida ao Banco Central para efeito de cancelamento.
- 4 — Enquanto não regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional a constituição de Instituições Financeiras sob a forma de sociedade anônima de capital autorizado, instituída pela Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, as sociedades de crédito imobiliário somente poderão adotar a de sociedade anônima de capital declarado, como disposto no Decreto-lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.
- 5 — A faculdade de adquirir Letras Imobiliárias emitidas por sociedade congênera, prevista no item XXVI da citada Resolução n.º 20, somente poderá ser exercida desde que não ocorra reciprocidade, direta ou indireta, de aplicações. O descumprimento do disposto neste item sujeitará as sociedades envolvidas, independentemente da adoção das demais sanções cabíveis, à imediata intervenção do Banco Central da República do Brasil, para cancelamento das letras reciprocamente emitidas e adquiridas.
- 6 — Os estatutos das sociedades de crédito imobiliário deverão conter, obrigatoriamente, as seguintes disposições :
 - 6.1 — delimitação da área geográfica para a qual solicita autorização para funcionar, de acordo com o disposto no item VI, da Resolução n.º 20, de 4-3-66 (alterada pela de n.º 29, de 1.º-7-66);
 - 6.2 — discriminação minuciosa, nos objetivos sociais, das operações ativas e passivas, bem como das vedações legais e regulamentares vigentes (Resolução n.º 20, itens IX, XXII e XXXIV e artigo 40, Lei n.º 380/64), como por exemplo :

Art. — A Sociedade somente poderá operar em financiamentos para construção, venda ou aquisição de habitações, mediante :

- a) abertura de créditos a favor de empresários para o financiamento de empreendimentos relativos à construção de habitações destinadas à venda a prazo;
- b) abertura de créditos para compra ou construção de casa própria, com liquidação a prazo do crédito utilizado;
- c) desconto, mediante cessão de direito de receber a prazo o preço da construção ou venda de habitações; e
- d) outras modalidades de operações autorizadas pelo Banco Nacional de Habitação.

Art. — A Sociedade poderá captar recursos de terceiros para aplicação em suas atividades, mediante quaisquer das operações passivas adiante mencionadas :

- a) emissão de Letras Imobiliárias;
- b) depósitos em conta, de acionistas ou não, a prazo de no mínimo um (1) ano, não movimentáveis por cheques, e com garantia de correção monetária, e juros de até 6 % (seis por cento) ao ano;
- c) depósitos especiais de acumulação de poupanças, respeitadas as condições que forem determinadas pelo Conselho Monetário Nacional;
- d) refinanciamento concedido pelo Banco Nacional de Habitação; e
- e) operações de crédito, no País e no exterior, para execução de projetos habitacionais.

Art. — É vedado à Sociedade :

- a) emitir cheques na forma do Decreto n.º 24 777, de 14-7-34;
- b) possuir participações em outras empresas;
- c) operar em compra e venda ou construção de imóveis, salvo para liquidação de bens recebidos em pagamento de seus créditos ou no caso de imóveis necessários à instalação de seus serviços, devendo, no primeiro caso, vendê-los dentro do prazo de um (1) ano, a contar da data de sua aquisição, prorrogável a critério do Banco Central da República do Brasil.

6.3 — discriminação das atribuições específicas dos diretores, sempre que tais administradores exerçam funções tituladas (Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial, Diretor-Gerente, etc.);

6.4 — determinação de que os balanços gerais serão levantados semestralmente, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (artigo 31, Lei n.º 4 380/64).

7 — Os pedidos de autorização para a instalação de filiais ou agências de sociedades de crédito imobiliário, deverão ser formulados em consonância com o que dispõe o Anexo I, Normas Gerais e Capítulo 5, da Circular n.º 45, de 6-7-66, respeitado o disposto na letra "d", do item VI, da Resolução n.º 20, de 4-3-66 (Alterada pelo item III da Resolução n.º 29, de 1.º-7-66).

8 — A transformação de Sociedade de Crédito e Financiamento, ou do tipo misto, em Sociedade de Crédito Imobiliário efetuar-se-á através a reforma

do estatuto social na parte referente aos objetivos, adotada a orientação dos itens 6.1 a 6.4 desta Circular, devendo os pedidos da espécie observar o disposto no Anexo I, Normas Gerais e Capítulo 10, da Circular n.º 45, de 6-7-66, dêste Banco, obedecido o limite mínimo fixado no item XXXVII da Resolução n.º 20, de 4-3-66 (Alterada pelo item III, da Resolução n.º 29, de 1.º-7-66).

- 8.1 — Além das condições acima, deverá ser apresentado, devidamente autenticado, esquema de liquidação progressiva das operações ativas e passivas existentes na sociedade transformanda na data da transformação. Essa liquidação deverá processar-se no prazo de doze (12) meses, contados da data da aprovação da transformação, prorrogável a critério dêste Banco Central.
- 8.2 — Trimestralmente a sociedade remeterá ao Banco Central demonstrativo da execução do esquema a que se refere o item anterior, indicando, inclusive, as providências adotadas para a solução de eventuais retardamentos.
- 9 — A instituição de Carteiras de Crédito Imobiliário nas Sociedades de Crédito e Financiamento e nas do tipo misto, efetuar-se-á através da reforma do estatuto social, na parte referente aos objetivos; devendo os pedidos da espécie observar o disposto no Anexo I, Normas Gerais e Capítulo 10, da Circular n.º 45, de 6-7-66, obedecido o limite mínimo estabelecido no item XXXV da Resolução n.º 20, de 4-3-66 (alterado, transitóriamente, pelo item II da Resolução n.º 29, de 1.º-7-66).
- 9.1 — As aplicações da Carteira de Crédito Imobiliário serão realizadas unicamente na área de ação para a qual fôr autorizada a sua instituição, obedecidas as disposições do item VI da Resolução n.º 20, de 4-3-66 (alterada pelo de n.º III, da Resolução n.º 29, de 1.º-7-66).
- 9.2 — As sociedades que instituírem Carteira de Crédito Imobiliário ficarão sujeitas às vedações legais e regulamentares impostas às duas espécies de sociedades.
 - 9.2.1 — Os títulos e valores mobiliários de emissão, responsabilidade ou coobrigação de tais sociedades, como também toda a sua propaganda, conterão, obrigatoriamente, a seguinte declaração: "Esta Sociedade emite Letras Imobiliárias na forma do art. 44, da Lei n.º 4 380, de 21-8-64".
 - 9.2.2 — As suas operações de crédito real serão realizadas tão somente com recursos oriundos da Carteira de Crédito Imobiliário.
 - 9.2.3 — A sua participação no capital de outras empresas será admitida apenas em caráter transitório e como resultado de operações de garantia de subscrição de ações, ou subscrição para revenda, vedadas as participações permanentes.
 - 9.2.4 — A captação de recursos de terceiros obedecerá ao limite fixado no item XI da Resolução n.º 20, de 4-3-66 (alterada pelo item III, da Resolução n.º 29, de 1.º-7-66), e no seu cômputo serão considerados, indistintamente, os da Carteira de Crédito Imobiliário e os demais coletados pela sociedade.
- 9.3 — O estatuto das sociedades que possuam Carteira de Crédito Imobiliário deverá discriminar minuciosamente, nos objetivos sociais, as operações ativas e passivas, bem como as vedações legais e regulamentares vigentes, como por exemplo:

Art. Aº — A Sociedade tem por objeto a prática de todas as operações de crédito, financiamento e investimentos, e manterá uma car-

teira de crédito imobiliário, na forma das leis e regulamentos em vigor e outras que venham a ser estabelecidas.

Parágrafo único. Respeitadas as prescrições legais, a Sociedade poderá instalar ou suprimir dependências em quaisquer pontos do território nacional, bem como nomear ou destituir agentes, representantes ou correspondentes pariculares por simples deliberação de sua Diretoria, observado o disposto no § 2.º do artigo Cº dêste Estatuto.

Art. Bº — A sociedade praticará tôdas as operações de crédito, financiamento e investimentos, a saber :

- a) aquisição, por conta própria, ou de terceiros, mediante constituição de fundos ou não, de títulos da Dívida Pública Federal, Estadual ou Municipal e Obrigações e Letras do Tesouro, bem assim, de ações, partes beneficiárias, debêntures e certificados de participação, regularmente emitidos;
- b) cobrança e pagamento de juros, dividendos e bonificações, custódia e resgate de títulos com que operar;
- c) garantia de subscrição de ações e debêntures emitidas por outras empresas, bem assim realização de recebimentos, pagamentos ou adiantamentos relativos à garantia ou à própria subscrição;
- d) transações sob contrato de mútuo; financiamento de compra e venda, garantidos por qualquer dos meios admitidos na praxe bancária, exceto a caução de certificados de fundos instituídos pela própria sociedade, pelas sociedades congêneres ou pelas de investimentos;
- e) negociação de títulos de crédito, como duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio;
- f) participação em operações determinadas, de interesse de outras empresas;
- g) financiamento de exportação ou importação de mercadorias;
- h) financiamento às atividades rurais, observadas as condições e proporções que forem estipuladas pelas autoridades monetárias;
- i) prestação de aceite ou aval em operações comerciais.

Parágrafo único. Para a consecução dêsses objetivos, a sociedade operará com recursos de terceiros, dentre êles compreendidos os seguintes :

- a) os destinados a operações pré-determinadas;
- b) os levantados mediante quaisquer operações de crédito;
- c) os obtidos com a constituição de fundos em conta de participação ou em condomínio;
- d) os provenientes do recebimento de depósitos de seus acionistas.

Art. Cº — A carteira de crédito imobiliário, que terá como área geográfica de aplicações, exclusivamente, os territórios dos Estados (.....) operará em financiamentos para construção, venda ou aquisição de habitações, mediante as seguintes operações ativas :

- a) abertura de créditos a favor de empresários para o financiamento de empreendimentos relativos à construção de habitações destinadas à venda a prazo;
- b) abertura de créditos para compra ou construção de casa própria, com liquidação a prazo do crédito utilizado;
- c) desconto, mediante cessão do direito de receber a prazo o preço da construção ou venda de habitações; e
- d) outras modalidades de operações autorizadas pelo Banco Nacional de Habitação.

§ 1.º — Para a consecução desses objetivos, serão realizadas as seguintes operações passivas :

- a) emissão de Letras Imobiliárias;
- b) depósitos em conta, de acionistas ou não, a prazo de no mínimo 1 (um) ano, não movimentáveis por cheques, e com garantia de correção monetária e juros de até 6 % (seis por cento) ao ano;
- c) depósitos especiais de acumulação de poupanças, respeitadas as condições que forem determinadas pelo Conselho Monetário Nacional;
- d) refinanciamento concedido pelo Banco Nacional de Habitação;
- e) operações de crédito, no País e no exterior, para execução de projetos habitacionais.

§ 2.º — As agências da Sociedade situadas fora da área geográfica de aplicação da carteira de crédito imobiliário não poderão realizar as operações ativas e passivas de que trata este artigo.

Art. Dº — É vedado à Sociedade :

- a) praticar operações de câmbio;
- b) participar de operações de redescontos, mesmo como simples coobrigada;
- c) admitir quaisquer transações por meio de cheques contra ela girados e emitir cheques na forma do Decreto n.º 24 777, de 14 de julho de 1934;
- d) participar, em caráter permanente, de outras empresas;

- e) operar em compra e venda ou construção de imóveis, salvo para liquidação de bens recebidos em pagamento de seus créditos ou no caso de imóveis necessários à instalação de seus serviços, devendo, no primeiro caso, vendê-los dentro do prazo de 1 (um) ano, a contar da data de sua aquisição, prorrogável a critério do Banco Central da República do Brasil.
- 10 — Os requerimentos serão entregues na Gerência de Mercado de Capitais Praça Pio X, n.º 7, 8.º andar — Rio de Janeiro (GB) ou nas Delegacias deste Órgão, mas somente serão protocolados quando integralmente instruídos pela documentação relacionada na presente. As petições que não atenderem a esses requisitos serão, no ato da entrega, restituídas aos requerentes.
- 11 — O prazo de 120 (cento e vinte) dias a que se refere o artigo 38 da Lei n.º 4380, de 31 de agosto de 1964, será contado a partir da data do recebimento do pedido, e interrompida a contagem quando formuladas exigências pelo Banco Central. O não atendimento das exigências no prazo de 60 (sessenta) dias, importará no arquivamento automático do processo. O desarquivamento somente se realizará mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 500 000 (quinhentos mil cruzeiros).
- 12 — Lembramos, finalmente, aos interessados que, para facilitar o exame dos processos, poderão submeter a este Banco Central, Gerência de Mercado de Capitais, para exame prévio, a minuta do estatuto social a ser adotado.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS

MURILO GOMES BEVILAQUA
Gerente

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Registros efetuados de acordo com as Leis n.ºs 4 131 e 4 390, de 3-9-62 e 29-8-64

1 — INVESTIMENTOS

MAIO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE ORIGEM	EQUIVALÊNCIA EM US\$
60/160-168	Almadero-Comercial e Administradora S. A. Transporte de Minas S. A.	US\$ 109.051,25	109.051,25
60/161-169	Carborundum S. A. Indústria Brasileira de Abrasivos Carborundum International S. A.	US\$ 80.000,00	80.000,00
60/162-170	Eletro Metalúrgica Abrasivos Salto S. A. Carborundum International S. A.	US\$ 80.000,00	80.000,00
60/163-171	Pibigás do Brasil S. A. Pibigás Idrocarburi & Affini S.p.A.	US\$ 83.540,17	83.540,17
60/164-172	Indústria Metalúrgica de Salvador S. A. Martmann Patentwerwertung G.m.b.H.	US\$ 42.826,27	42.826,27
60/165-173	Brasco-Novotherápica, Laboratórios S. A. Brasco Indústria Química S.p.A.	US\$ 51.830,31	51.830,31
60/166-174	Fongra Produtos Químicos S. A. Farbwerke Hoechst Aktiengesellschaft Vormal Meister Lucius & Bruning	DM 2.350.000,00	587.500,00
60/167-175	Fongra Produtos Químicos S. A. Trans-American Chemicals Ltd.	DM 500.000,00 US\$ 722.000,00	125.000,00 722.000,00
60/168-176	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A. N. V. Great Bay, Inc.	US\$ 390.460,00	390.460,00
60/169-177	Número não utilizado.		
60/170-178	Laborerápica-Bristol S. A. — Indústria Química e Farmacêutica Bristol-Mayer Company	US\$ 55.386,29	55.386,29
60/171-179	Avon Cosméticos Ltda. Avon Products Inc.	US\$ 51.001,34	51.001,34
60/172-180	Companhia Agropecuária Nacional Companhia de Inversiones Snowfield S. A.	US\$ 19.539,93	19.539,93
60/173-181	Bank of London & South America Ltd. Bank of London & South America Ltd.	f 2.918.907-15-08	8.172.941,79
60/16 -182	Ajinomoto do Brasil S. A. Indústria e Comércio Ajinomoto Co. Inc.	f 39.371-18-02	110.241,34
60/174-183	Aços Anhanguera S. A. SKF Overseas Investments Limited	US\$ 2.385,61	2.385,61
60/175-184	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos J. R. Geigy A. G.	Sw.Fr. 2.576.293,84	596.364,26

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE ORIGEM	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/176-185	«DEPROQUI» — Produtos Químicos, Comércio e Indústria Ltda.		
	British Match Corporation Ltd.	£ 7.418-08-00	20.771,52
60/177-186	Indusa S. A. — Indústria Metalúrgica		
	Eardap Aktiengesellschaft	Lit. 187.473.000,00	299.956,80
60/178-187	Robert Bosch do Brasil, Indústria e Comércio Ltda.		
	Robert Bosch G.m.b.H.	DM 49.518.143,59	12.379.535,89
60/179-188	Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade		
	Siemens Overseas Investments Ltda. (Sucessora de Siemens & Maleke Overseas Investments Ltd.)	US\$ 2.125.000,00	2.125.000,00
60/185-189	Leite Glória Ltda.		
	General Dairy Corporation	US\$ 1.238.527,04	1.238.527,04
60/122-190	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.		
	N. V. Stuyvesant, Inc.	US\$ 640.460,00	640.460,00
60/180-191	Comind — Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos		
	Banca Commerciale Italiana S.p.A. (Guaranty and Credit Corporation S. A. of Panama)	US\$ 272.161,32	272.161,32
60/73 -192	Phibro Minérios e Metals Ltda.		
	Philipp Brothers — Division of Minerals & Chemicals Philipp Corporation	US\$ 239.440,44	239.440,44
60/181-193	Holley Carburator do Brasil S. A. Ltda.		
	Holley International Company (Nassau) Ltd. ...	US\$ 100.000,00	100.000,00

2 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MAIO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 628	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS		
	International General Electric Company	US\$ 597.311,00	597.311,00
21/1 629	Osvaldo Fioravanti		
	R. W. Gunson (Seeda) Ltd.	£ 5.901-19-03	16.525,49
41/1 630	Administradora e Imobiliária Universo Limitada		
	Soliva A. G.	US\$ 5.000,00	5.000,00
41/1 631	Silvicultura Areia Branca S. A.		
	Atitlan N. V.	US\$ 20.000,00	20.000,00
21/1 632	S. A. Rádio Difusora São Paulo		
	The Marconi Company Limited	£ 63.108-00-00	176.702,40
41/1 633	Tratores Fendt S. A.		
	Xaver Fendt & Co.	DM 63.000,00	15.750,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 634	Volkart Irmãos Ltda. Volkart Brothers, Inc.	US\$ 400.000,00	400.000,00
21/1 635	S. A. Mineração da Trindade R. W. Hebard & Associates Inc.	US\$ 674.300,19	674.300,19
21/1 636	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Banque de Paris & Des Pays-Bas — Crédit Lyonnais — Union Européenne Industrielle Financière	US\$ 8.235.001,63	8.235.001,63
21/1 637	Siderúrgica J. L. Aliperti S. A. Association Française de Constructeurs de Machines Outils — AFNO	US\$ 138.427,95	138.427,95
21/1 638	Companhia Industrial de Sisal — CISAL James Mackie & Sons Limited	£ 37.945-00-00	104.566,00
21/1 639	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Bucyrus-Erie Company	US\$ 92.706,50	92.706,50
21/1 640	S. A. Comércio e Indústria de Produtos Químicos e Têx- teis — «Textilquímica» Minneapolis-Honeywell Regulator Company	US\$ 64.599,85	64.599,85
41/1 641	Departamento de Águas e Esgotos (Governo do Estado do Pará) Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 150.000,00	150.000,00
21/1 642	Siderúrgica J. L. Aliperti S. A. Établissements Delattre & Frouard Réunis	US\$ 348.399,25	348.399,25
21/1 643	S. A. Empresa de Vição Aérea Rio Grandense — VARIG Charlotte Aircraft Corporation	US\$ 84.394,52	84.394,52
41/1 644	Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Porto Alegre) Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 463.696,97	463.696,97
21/1 645	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores Aktiebolaget Scania-Vabis	Sw.Kr. 1.302.719,00	251.820,79
21/1 646	Hádio Globo S. A. Ampex Pan American Company	US\$ 177.151,83	177.151,83
21/1 647	Companhia Universal de Fósforos e Embalagens Polygraph-Export G.m.b.H.	US\$RDA 52.000,00	52.000,00
21/1 648	Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas Fritz Muller	DM 600.000,00	150.000,00
41/1 649	Companhia Vidraria Santa Marina Maatschappij Tot Beheer en Exploitatie	US\$ 90.000,00	90.000,00
41/1 650	Destilação Nacional Ltda. Distillers Corporation Ltd.	US\$ 62.000,00	62.000,00
41/1 651	Chemiflora Importadora S. A. Hellmuth Carroux	DM 30.000,00	7.500,00
41/1 652	Cerâmica São Bernardo S. A. Banca del Ceresio	US\$ 15.000,00	15.000,00
41/1 653	Companhia Agro Florestal Monte Alegre Freudenberg & Co.	US\$ 153.000,00	153.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 654	Companhia Agro-Industrial Igarassu Aktieselskabet Titan	Dan.Kr. 6.073.800,00	879.352,61
41/1 655	Astra do Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda. Aktiebolaget Apotekarnes Kemiska	US\$ 20.000,00	20.000,00
21/1 656	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Banque Italo Belge S. A.	Fr.Blg. 257.925,00	5.156,50
21/1 657	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Banque de Paris & Des Pays-Bas — Crédit Lyonnais — Union Européenne Industrielle & Financière	US\$ 1.519.008,59	1.519.008,59
41/1 658	VDO do Brasil Indústria e Comércio de Medidores Ltda. VDO Tachometer Werke Adolf Schindling GmbH	Cr\$ 132.780.914	508.450,14
21/1 659	Rádio Globo S. A. Radio Corporation of America	US\$ 782.047,33	782.047,33
21/1 660	Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas Amertool Services, Inc.	US\$ 260.589,08	260.589,08
21/1 661	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHARP S. A. des Ateliers de Socheron — Sprecher & Schuh S. A. — Fabrique D'Apareillage Eléctrique	Sw.Fr. 4.140.829,00	958.525,23
41/1 662	Companhia Administradora São Lourenço Maatschappij Tot Beheer en Exploitatie Van Oc- troien N. V.	US\$ 171.459,46	171.459,46
41/1 663	Fundação Barra do Pirai S. A. Pars Finanz A. G.	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/1 664	Beco-Bucyrus — Equipamentos de Construção Ltda. Bucyrus-Erie Co.	US\$ 3.845,00	3.845,00
42/1 665	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores Aktiebolaget Scania Vabis	US\$ 250.000,00	250.000,00
21/1 666	Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas Ferrostaal A. G.	DM 1.049.943,00	262.485,75
21/1 667	Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas L. Schuler A. G.	DM 1.416.240,00	354.060,00
21/1 668	Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas Amertool Services Inc.	US\$ 80.859,04	80.859,04
41/1 669	Elevadores Schindler do Brasil S. A. Pars Finanz A. G.	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/1 670	Remington Rand do Brasil S. A. Remington Rand — Division of Sperry Rand Corp. ..	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
42/1 671	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Far- macêuticos Sandoz A. G.	Sw.Fr. 2.186.500,00	506.134,26
41/1 672	Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. — CELUSA Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero S.p.A.	Lit. 2.008.314.375,00	3.213.303,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$	
21/1 673	Estrada de Ferro Sorocabana Westinghouse Electric International Co. (A Division of Westinghouse Electric Corporation)	US\$	56.291,62	56.291,62
21/1 674	S. A. José Ribeiro Tristão & Filhos Mandrel & Cia.	US\$	28.431,12	28.431,12
41/1 675	Banco do Nordeste do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$	200.318,03	200.318,03
41/1 676	Kellogg's Produtos Alimentícios Ltda. Kellogg Company	US\$	323.000,00	323.000,00
41/1 677	Companhia Brasileira de Estireno Export-Import Bank of Washington	US\$	150.000,00	150.000,00
41/1 678	Olinkraft Celulose e Papel Limitada Olin Mathison Chemical Corporation	US\$	175.000,00	175.000,00
41/1 679	John Edward Brantly Jr. West Texas Enterprises Inc.	US\$	200.000,00	200.000,00
21/1 680	S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense — VARIG General Electric Co. (IGE Export Division)	US\$	137.752,82	137.752,82
41/1 681	Langfor — Perfurações Limitada Compagnie Générale de Géophysique	Fr.Fr.	494.363,33	98.248,13
41/1 682	Langfor — Perfurações Limitada Société de Forages Pétroliers Languéocane — FO- RENCO	Fr.Fr.	1.327.965,11	269.384,40
41/1 683	Elevadores Schindler do Brasil S. A. Paré Finanz A. G.	US\$	100.000,00	100.000,00
41/1 684	Empresa Acaiaca Emac S. A. Ineramerican Mining Corp.	US\$	41.500,00	41.500,00
41/1 685	Indústrias Químicas Acsa Limitada William E. Leistner	Cr\$	969.994	524,32
41/1 686	Indústrias Químicas Acsa Limitada Olga H. Knepke	Cr\$	969.994	524,32
21/1 687	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Nichison Company Limited	US\$	182.881,11	182.881,11
21/1 688	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERP Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero	Lit.	98.014.235,00	156.822,77
41/1 689	Cameron do Brasil — Válvulas e Equipamentos Ltda. Cameron Iron Works Inc.	US\$	1.100,00	1.100,00
21/1 690	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Ferrostaal A. G.	DM	2.604.818,80	651.204,70
21/1 691	Rêde Ferroviária Federal S. A. Baldwin-Lima-Hamilton Corporation	US\$	192.887,53	192.887,53
21/1 692	Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade Siemens & Helse Aktiengesellschaft	DM	2.084.839,40	521.209,85

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 693	Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana I.C.L.N. — Instituto Nazionale Di Credito Per Il La- voro Italiano All'Estero	Lit. 5.119.453,00	8.191,12
21/1 694	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA International General Electric Company	US\$ 992.515,79	992.515,79
42/1 695	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S. A. Kanematau New York Inc.	US\$ 700.000,00	700.000,00
42/1 696	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S. A. Kanebo New York, Inc.	US\$ 130.864,84	130.864,84
21/1 697	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Reed Roller Bit Company	US\$ 224.066,39	224.066,39
41/1 698	Marcila Agrícola e Industrial S. A. Libra S. A.	US\$ 8.856,91	8.856,91
41/1 699	Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. — CELUSA Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 707.245,10	707.245,10
41/1 700	Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A. Babcock & Wilcox Limited	£ 1.326.000-00-00	3.712.800,00
21/1 701	Companhia Fiação e Tecidos Pôrto Alegre Metalexport	US\$Pol. 52.182,00	52.182,00
21/1 702	Calçados Samello S. A. KOVO — Société Anonyme Our L'Importation et Ex- portation des Produits de la Mécanique de Maute Pré- cision	US\$Tch. 174.878,11	174.878,11
41/1 703	Banco do Nordeste do Brasil S. A. — Fortaleza (CE) — SUDENE Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 381.445,07	381.445,07
21/1 704	Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. — CELUSA Stehert & Pitt Ltd.	£ 429.049-13-05	1.201.339,02
21/1 705	Aços Villares S. A. Centro Nackin I Gotborg Aktiebolag	Sw.Kr. 542.579,60	104.947,69
41/1 706	AGINCO — Agricultura, Indústria e Comércio S. A. Banque de Financement S. A.	US\$ 70.000,00	70.000,00
21/1 707	Companhia Vale do Rio Doce S. A. General Motors Overseas Operations — Division of Ge- nerals Motors Corporation	US\$ 2.270.721,26	2.270.721,26
21/1 708	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (Rio de Janeiro) Industrielle Handelsconbinatie «Holand»	Fls. 44.770,45	12.367,52
21/1 709	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo J. M. Voith G.M.B.E. — Maschinenfabrik	DM 879.025,00	219.756,25
21/1 710	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Marabeni Ltda Co. Ltd.	US\$ 614.545,26	614.545,26

Código dos Prefixos : 21 — Financiamento para importação de bens.

41 — Empréstimo em moeda.

42 — «Swaps».

(Continua)

JUNHO DE 1966

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 711	Rêde Ferroviária Federal S. A. International General Electric Co. (A Division of Ge- neral Electric Co.)	US\$ 2.603.418,59	2.603.418,59
41/1 712	Ichikawajima do Brasil — Estaleiros S. A. Sulzer Frères Société Anonyme	Sw.Fr. 710.000,00	164.351,35
21/1 713	Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID	US\$ 1.663.866,15	1.663.866,15
21/1 714	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Steel & Metal Products Co. Ltd.	£ 46.917-17-00	131.369,92
41/1 715	Ichikawajima do Brasil — Estaleiros S. A. Sulzer Frères Société Anonyme	Sw.Fr. 179.694,00	41.596,33
41/1 716	Ichikawajima do Brasil — Estaleiros S. A. Sulzer Frères Société Anonyme	Sw.Fr. 712.371,00	164.900,69
41/1 717	Ichikawajima do Brasil — Estaleiros S. A. Sulzer Frères Société Anonyme	Sw.Fr. 107.935,00	24.984,95
41/1 718	Silvicultura Areia Branca S. A. Atitlan N. V.	US\$ 60.000,00	60.000,00
41/1 719	Agrifer S. A. — Produtos para Agricultura Design & Development Limited	US\$ 5.600,00	5.600,00
21/1 720	S. A. Empresa de Vição Aérea Rio Grandense — VARIG The Chartered Bank	US\$ 873.362,45	873.362,45
21/1 721	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero	Lit. 74.622.840,00	119.396,54
41/1 722	Produtos Dr. Scholl para os Pés S. A. The Scholl Mfg. Co. Inc.	US\$ 50.000,00	50.000,00
21/1 723	Companhia Estadual de Energia Elétrica (Pôrto Alegre) Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero S.p.A.	Lit. 318.733.125,00	509.973,00
41/1 724	Florestal Bom Sucesso S. A. Atitlan N. V.	US\$ 10.000,00	10.000,00
42/1 725	Vidros Corning do Brasil S. A. Corning Glass Werke	US\$ 250.000,00	250.000,00
21/1 726	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA The Darlington Forge Limited	£ 67.109-10-00	187.906,60
21/1 727	SPEMA — Sociedade Paulista de Máquinas e Equipamen- tos Industriais Ltda. Strojimport — Foreign Trade Corporation for Import and Export of Machines and Industrial Plants	US\$Tch. 41.460,00	41.460,00
41/1 728	Encyclopaedia Britannica Editôres Limitada Encyclopaedia Britannica de Venezuela S. A.	US\$ 34.563,69	34.563,69
41/1 729	Mineração Hanna do Brasil Limitada The Hanna Mining Company	US\$ 95.510,11	95.510,11

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 730	Indústria de Papel Leon Feffer S. A. Terbin Aktiebolaget De Laval Ljungstros	Sw.Kr. 12.271,50	2.373,59
21/1 731	Réde Ferroviária Federal S. A. General Motors Diesel Ltd.	US\$ 9.295.613,52	9.295.613,52
21/1 732	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Nichimen Company Limited	US\$ 176.206,66	176.206,66
21/1 733	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Didier-Ferrostaal Konsortium	DM 435,00	108,75
49/1 734	EMBRATEL — Empresa Brasileira de Telecomunicações Brazilian Traction, Light and Power Company Ltd. ..	US\$ 158.060.178,20	158.060.178,20
21/1 735	Companhia Central Brasileira de Força Elétrica (Guanabara) Export-Import Bank of Washington	US\$ 669.376,63	669.376,63
21/1 736	Companhia Energia Elétrica da Bahia Export-Import Bank of Washington	US\$ 753.621,02	753.621,02
21/1 737	Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil Export-Import Bank of Washington	US\$ 438.620,26	438.620,26
21/1 738	Companhia Força e Luz de Minas Gerais Export-Import Bank of Washington	US\$ 1.420.250,54	1.420.250,54
21/1 739	Companhia Brasileira de Energia Elétrica (Rio de Janeiro) Export-Import Bank of Washington	US\$ 2.848.742,38	2.848.742,38
21/1 740	Companhia Paulista de Força e Luz Export-Import Bank of Washington	US\$ 27.394.993,85	27.394.993,85
21/1 741	Companhia Força e Luz do Paraná Export-Import Bank of Washington	US\$ 3.965.896,26	3.965.896,26
41/1 742	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Limitada Mitsubishi Shoji Kabushiki Kaisha	US\$ 30.000,00	30.000,00
41/1 743	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Limitada Mitsubishi Denki Kabushiki Kaisha	US\$ 30.000,00	30.000,00
41/1 744	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Limitada Mitsubishi Jyakogyo Kabushiki Kaisha	US\$ 180.000,00	180.000,00
21/1 745	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS International General Electric Company (A Division of General Electric Company)	US\$ 248.065,00	248.065,00
41/1 746	Sobrinda S. A. — Brasileira Agro Industrial The Nissho American Corporation	US\$ 14.756,30	14.756,30
41/1 747	Aurélio Hasson & Cia. Ltda. Crédit Suisse Bank	US\$ 30.000,00	30.000,00
41/1 748	Cimento Portland Pains S. A. Établissement Cimbra	US\$ 20.000,00	20.000,00
41/1 749	Empresa Brasileira de Relógios Hora S. A. Erwin Kocher	Sw.Fr. 170.000,00	39.351,85

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 750	Cimento Portland Pains S. A. Établissement Cimbra	US\$ 55.000,00	55.000,00
41/1 751	Veeder Root do Brasil — Comércio e Indústria Limitada Veeder Root Incorporated	US\$ 61.312,44	61.312,44
41/1 752	American Bureau of Shipping American Bureau of Shipping	US\$ 6.000,00	6.000,00
41/1 753	Instituto Lorensini S. A. — Produtos Terapêuticos Bio- lógicos Biochenishes Bern A. G.	US\$ 10.000,00	10.000,00
21/1 754	Réde Ferroviária Federal S. A. International General Electric Co.	US\$ 19.175.342,60	19.175.342,60
21/1 755	Volkswagen do Brasil — Indústria e Comércio de Auto- móveis S. A. Volkswagen G.m.b.H.	DM 10.078.159,51	2.519.539,87
42/1 756	Carlo Erba do Brasil S. A. — Indústria Química Far- macêutica Banca della Svizzera Italiana	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
41/1 757	Companhia Brasileira de Baterias Esbic Esbic Corporation S. A.	US\$ 16.500,00	16.500,00
41/1 758	Companhia Brasileira de Baterias Esbic E.S.B. International Corp.	US\$ 35.700,00	35.700,00
41/1 759	INDUZELET S. A. — Indústrias de Material Elétrico Charleroi Ateliers de Constructions Électriques de Charleroi ..	US\$ 25.000,00	25.000,00
41/1 760	Brascola Limitada Könmerling G.m.b.H.	DM 91.000,00	22.750,00
41/1 761	Montana S. A. — Engenharia e Comércio Bautechische Verwertungsanstalt	US\$ 63.000,00	63.000,00
41/1 762	Editôra Abril Ltda. Banca del Ceresio S. A.	Sw.Fr. 8.640,00	2.000,00
21/1 763	E. Almeida — Comércio e Indústria S. A. Winddmoller & Holscher	DM 631.095,00	157.773,75
21/1 764	Réde Ferroviária Federal S. A. International General Electric Co.	US\$ 9.133.187,56	9.133.187,56
41/1 765	Companhia Promotora de Desenvolvimento Econômico Brazilian Electric Power Company	US\$ 23.700,00	23.700,00
41/1 766	Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 153.202,89	153.202,89
41/1 767	«Induzelet» S. A. — Indústria de Material Elétrico Charleroi Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi So- ciété Anonyme — ACEC	US\$ 15.000,00	15.000,00
21/1 768	Gabriel Ribeiro da Rocha E. W. Gunson (Seeds) Ltd.	£ 24.860-00-00	69.608,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$	
21/1 769	Indústria Automobilística Borton S. A. W. Ford Klingolnberg Soehne	DM	521.787,00	130.446,75
41/1 770	Ison S. A. — Indústria Farmacêutica Banque de Financement S. A. — FINABANK	US\$	30.000,00	30.000,00
41/1 771	Companhia de Mineração e Carvão Gewerkschaft Exploration	DM	400.000,00	100.000,00
21/1 772	M. Dedini S. A. — Metalúrgica W. M. W. Export Deutscher Innen and Aussenhandel	US\$RDA	291.895,00	291.895,00
41/1 773	Linhas Thirries e Cartier Bresson S. A. Dollfus Mieg & Cie.	Cr\$	1.000.000	541,54
41/1 774	Gardner-Denver do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Gardner-Denver Western Hemisphere Company	US\$	985.939,75	985.939,75
41/1 775	Lucien Marc Hoser e/ou Max Andreas Vernier e/ou Hell- mut Werner Wreschner Swiss Bank Corporation	US\$	132.477,00	132.477,00
21/1 776	Companhia Vale do Rio Doce S. A. General Motors Overseas Operations — Division of Ge- neral Motors Corporation	US\$	26.206,64	26.206,64
41/1 777	Figueras S. A. — Engenharia e Importação John Deere Intercontinental Ltd.	US\$	300.000,00	300.000,00
42/1 778	Dias Garcia S. A. — Comércio e Indústria Chr. Hansen's Laboratorium A. S.	US\$	50.000,00	50.000,00
21/1 779	BRASQUIP — Indústria Brasileira de Equipamentos S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$	173.074,20	173.074,20
21/1 780	Siderúrgica J. L. Allpert Société de Constructions Mécaniques Chavanns	US\$	146.855,99	146.855,99
21/1 781	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Banque de Paris & Des Pays Bas — 'Crédit Lyonnais, Union Européenne, Industrielle et Financière	US\$	62.979,54	62.979,54
21/1 782	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$	4.285.000,15	4.285.000,15
21/1 783	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco Banco Interamericano de Desenvolvimento	Lit.	316.804.287,50	506.886,66
21/1 784	Companhia Cimento Brasileiro P. L. Smidth & Co. A. S.	Dan.Kr.	1.449.148,80	210.020,90
21/1 785	Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero	Lit.	1.818.000,00	2.908,80
41/1 786	Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$	91.447,13	91.447,13
41/1 787	Banco do Nordeste do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$	67.371,60	67.371,60
41/1 788	Indústria Química de Sínteses e Fermentações S. A. Agro Industrial Investment Corporation N. V.	Fls.	500.000,00	138.121,54

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 789	Tecidos e Artefatos Kalil Sehbe S. A. Mary Abizaid Karrel	Cr\$ 87.149.097	47.107,62
41/1 790	Rodolpho Picard La Roche & Co.	US\$ 165.000,00	165.000,00
21/1 791	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Davy and Roll Foundry Limited	£ 171.343-10-01	479.761,81
42/1 792	Santarém Administradora S. A. The Chase Manhattan Bank	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
41/1 793	Indústria Química de Sínteses e Fermentações S. A. Agro Industrial Investment Corporation N. V.	Fls. 200.000,00	55.248,61
41/1 794	Beco-Bucyrus — Equipamentos de Construção Ltda. Bucyrus-Erie Company	US\$ 2.240,00	2.240,00
41/1 795	Bracco-Novotherápica, Laboratórios S. A. Bracco Indústria Química C.p.A.	US\$ 40.000,00	40.000,00
21/1 796	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA COSIDER — Consulenze, Progettazioni e Costruzioni di Impianti Siderurgici S.p.A.	Lit. 105.645.740,00	169.033,18
21/1 797	Usinas Elétricas do Paranapanema S. A. — USELPA Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvi- mento — BIRD	US\$ 9.999.997,47	9.999.997,47
41/1 798	Distilação Nacional Limitada Distillers Corporation Limited	US\$ 7.350,00	7.350,00
41/1 799	Sociedade Brasileira Oerlikon de Máquinas Ltda. Ateliers de Construction Oerlikon	Sw.Fr. 437.500,00	101.273,84
41/1 800	Ótica e Comércio Carvalho Reis S. A. Julius Bar & Co.	US\$ 20.000,00	20.000,00
41/1 801	Tecalon Brasileira de Autopeças Ltda. Antony Gibbs & Sons Ltd.	£ 250-00-00	700,00
41/1 802	Luitpold Produtos Farmacêuticos Ltda. Rudolf Karreth	DM 27.000,00	6.750,00
21/1 803	Panair do Brasil S. A. (Massa Falida) Rolls-Royce Ltd.	£ 1.340.142-10-08	3.752.399,09
41/1 804	Luitpold Produtos Farmacêuticos Limitada Walter Karreth	DM 33.000,00	8.250,00
21/1 805	Panair do Brasil S. A. (Massa Falida) Export-Import Bank of Washington — Douglas Air- craft Company, Inc. — Pan American World Airways, Inc.	US\$ 19.850.806,27	19.850.806,27
21/1 806	Panair do Brasil S. A. (Massa Falida) Sud Aviation — Société Nationale de Constructions Ae- ronautiques	Fr.Fr. 76.219.113,04	15.438.245,70
	Lithcote do Brasil S. A. — Revestimentos Lithcote Corporation	US\$ 6.000,00	6.000,00

(Conclui)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 808	Siderúrgica Riograndense S. A. First National City Bank	US\$ 240.000,00	240.000,00
21/1 800	Companhia de Fiação e Tecelagem de Juta de Santarém Fairbairn Lavson Textile Machinery Co. Ltd.	£ 263.783-18-07	738.595,00
21/1 810	Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA Maschinenfabrik Augsburg — Nurnenberg A. G. — Aktiengesellschaft Brown, Boveri & Cia.	DM 35.290.493,00	8.822.623,25
21/1 811	Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA Maschinenfabrik Augsburg — Nurnenberg A. G. — Aktiengesellschaft Brown, Boveri & Cia.	Sw.Fr. 8.261.913,10	1.910.165,06

Código dos Prefixos : 21 — Financiamento para importação de bens.

41 — Empréstimo em moeda.

42 — «Swaps».

49 — Outros financiamentos.

3 — INVESTIMENTOS, EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, ASSISTENCIA TÉCNICA E USO DE MARCAS E PATENTES MAIO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
11/188	Drastosa S. A. — Comércio e Indústria de Melas KOVO — Foreign Trade Corporation for the Import and Export of Precision Engineering Products	US\$Tch. 86.000,00	86.000,00
11/189	Rhodia — Indústrias Químicas e Têxteis S. A. Deutsche Worthington G.m.b.H.	DM 646.689,00	161.122,25
11/190	Universidade da Paraíba Siemens-Reiniger Werke A. G.	DM 268.058,00	67.014,50
11/191	Instituto de Assistência Hospitalar — Hospital Getúlio Vargas Siemens-Reiniger Werke A. G.	DM 317.979,70	79.494,92
11/192	Instituto Oswaldo Cruz — Hospital Evandro Chagas Siemens-Reiniger Werke A. G.	DM 192.596,40	48.149,10
11/193	Empresa Fôlha da Manhã S. A. Ferrostaal A. G.	DM 775.410,00	193.852,50
11/194	Empresa Fôlha da Manhã S. A. Michle-Goss-Dexter American Company	US\$ 1.601.000,00	1.601.000,00
11/195	Willys Overland do Brasil S. A. Export-Import Bank of Washington	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
11/196	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA Arnold, Rathone & Co. Ltd.	£ 272.026-00-00	763.912,80

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
11/197	S. A. «O Estado de São Paulo» R. Hoe & Co. Inc.	US\$ 690.460,00	690.460,00
11/198	S. A. «O Estado de São Paulo» A. M. Carneiro & Co. Inc.	US\$ 71.525,00	71.525,00
11/199	S. A. «O Estado de São Paulo» A. M. Carneiro & Co. Inc.	US\$ 70.868,00	70.868,00
11/200	S. A. «O Estado de São Paulo» A. M. Carneiro & Co. Inc.	US\$ 19.030,00	19.030,00
1/1201	S. A. «O Estado de São Paulo» A. M. Carneiro & Co. Inc.	US\$ 4.910,00	4.910,00
11/202	S. A. «O Estado de São Paulo» A. M. Carneiro & Co. Inc.	US\$ 95.840,00	95.840,00
11/203	Interplastic S. A. — Indústria e Comércio Koehring Overseas Corporation S. A.	US\$ 145.100,00	145.100,00
11/204	Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG International Bank for Reconstruction and Development	US\$ 49.000.000,00	49.000.000,00
11/205	Companhia Siderúrgica Nacional General Electric Co. (IGE Export Division)	US\$ 326.595,00	326.595,00
11/206	Companhia Editôra Civilux Polygraph-Export G.m.b.H.	US\$RDM 114.300,00	114.300,00
11/207	Indústria de Telas Metálicas para Papel — ITELPA S. A. Otto Wolf	DM 1.632.980,00	408.245,00
11/208	Ministério da Agricultura Rudnap — Export-Import	US\$Ing. 2.631.000,00	2.631.000,00
11/209	Aços Anhanguera S. A. H. A. Weldrich G.m.b.H.	DM 416.850,80	104.212,70
11/210	Still S. A. — Sociedade Técnica de Instalações Industriais W. M. W. — Export	US\$RDA 980.773,85	980.773,85

Código dos Prefixos : 11 — Financiamentos em Bens.

JUNHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
11/211	Oxigênio «Edy» S. A. Air Products and Chemicals Inc.	US\$ 53.600,00	53.600,00
11/212	Usinas Elétricas de Paranapanema S. A. — USELPA International Bank for Reconstruction and Development	US\$ 22.500.000,00	22.500.000,00
11/213	Indústrias Têxteis Barbero S. A. James Mackie & Sons, Ltd.	£ 70.000-00-00	196.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
11/214	Companhia Progresso de Valença KOVO — Foreign Trade Corporation for the Import and Export of Precision Engineering Products	US\$Tch. 236.200,00	236.200,00
11/215	Indústrias de Melas Maluf S. A. KOVO — Foreign Trade Corporation for the Import and Export of Precision Engineering Products	US\$Tch. 131.600,00	131.600,00
11/216	Mineração Tejucana S. A. Thurman & Wright	US\$ 260.433,14	260.433,14
11/217	Mineração Morro Velho S. A. Atlas Copco Aktiebolag	Sw.Kr. 428.000,00	82.737,29
11/218	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS Arnold Rathbone & Co. Ltd.	f 178.000-00-00	498.400,00
11/219	Irmãos Tabbert & Cia. Ltda. The National Machinery Co.	US\$ 281.093,00	281.093,00
11/220	INDUPAR — Indústria de Parafusos Ltda. The National Machinery Co.	US\$ 49.025,00	49.025,00
11/221	Companhia Mercantil e Industrial Engelbrecht The National Machinery Co.	US\$ 25.325,00	25.325,00
11/222	Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — D.N.E.R. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ...	US\$ 20.000.000,00	20.800.000,00
11/223	Companhia Siderúrgica Nacional International General Electric (Export Division General Electric Company)	US\$ 601.810,00	601.810,00
11/224	Companhia Siderúrgica Nacional International General Electric	US\$ 75.082,00	75.082,00
11/225	Padilla Indústrias Gráficas S. A. E. W. C. Michahelles & Co.	DM 594.600,00	148.650,00
11/226	Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas E. W. C. Michahelles & Co.	DM 519.970,00	129.992,50
11/227	Companhia Industrial Pasco-Lambretta — Tratores, Má- quinas, Veículos e Motores S.p.A. Officine Meccaniche Fratelli Daldi & Mateucci .	US\$ 9.731,50	9.731,50
11/228	Plásticos Playvinil S. A. Werner & Pfleiderer	DM 361.620,00	95.405,00
11/229	Companhia Siderúrgica Nacional International General Electric (Export Division General Electric Company)	US\$ 310.100,00	310.100,00

Código dos Prefixos : 11 — Financiamento em Bens.

4 — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E USO DE MARCAS E PATENTES

JUNHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/282	Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira Pirelli Società per Azioni	Lit. (°)	(°)
82/283	Companhia Vale do Rio Doce Iwai & Company Ltd.	Yen (°)	(°)
82/284	Metal Leve S. A. — Indústria e Comércio Clevite Corporation	US\$ (°)	(°)
82/285	Plásticos Plavinil S. A. Stabella A. G.	Sw.Fr. (°)	(°)
82/286	ELETROMAR — Indústria Elétrica Brasileira S. A. Westinghouse Brake & Signal Company Ltd.	£ (°)	(°)
82/287	Produtos Químicos «ELEKEIROZ» S. A. UCB (Union Chimique — Chemische Bedrijven) — So- ciété Anonyme	Fr.Blg. (°)	(°)
82/288	Eston-Fuller — Equipamentos para Veículos Ltda. Eaton Manufacturing Company	US\$ (°)	(°)
82/289	Eaton S. A. — Indústrias de Peças e Acessórios Eaton Manufacturing Company	US\$ (°)	(°)
82/290	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores Valmet Oy	F.MK (°)	(°)
82/291	Satam Mardoll Comércio e Indústria de Equipamentos — SADOLL S. A. SATAM — Société Anonyme pour tous Appareillages Mécaniques, Mardoll Ltd., Allied Development Inter- national Inc.	Fr.Fr.-f-US\$ (°)	(°)
82/292	Goma S. A. — Equipamentos Industriais Tunzini S. A.	Fr.Fr. (°)	(°)
82/293	Poliquima Indústria e Comércio S. A. Carlisle Chemical Works Incorporated	US\$ (°)	(°)
82/294	Poliquima Indústria e Comércio S. A. Lancaster Chemical Corporation	US\$ (°)	(°)
82/295	Minerações Brasileiras Reunidas S. A. Robert Paul Lemeine (Engenheiro)	Lit. (°)	(°)
82/296	Indústrias Villares S. A. Westinghouse Electric International Company	US\$ (°)	(°)

(°) Variável.

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/297	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS Brassert Oxyten Technik A. G.	Sw.Fr. (*)	(*)
82/298	Sociedade de Usinagem Ltda. Kalliburton Company	US\$ (*)	(*)
81/299	Goyana S. A. — Indústria Brasileira de Matérias Plásticas Oraspresa A. G.	Fr.Fr. (*)	(*)
82/300	Companhia Industrial Santa Matilde S. A. Rome Flow & Company	US\$ (*)	(*)
82/301	S. A. Cotonifício Gávea Claude Diamond	£ (*)	(*)
81/302	Sociedade Técnica de Fundições Gerais S. A. — SOFUNGE Canadian Nickel Products Limited	Can\$ (*)	(*)
82/303	Companhia Vale do Rio Doce Foundation of Canada Engineering Corporation	US\$ 250.000,00	250.000,00
82/304	Roxel América do Sul — Equipamentos de Escritório Ltda. Ofrex (Engineering Limited)	£ (*)	(*)
82/305	Central Elétrica Capivari- Cachoeira S. A. — ELETROCAP Société Anonyme Serete	Fr.Fr. (*)	(*)
82/306	Cobrassa S. A. — Indústria e Comércio Avenet Shaw (Divisão da Brition Industries Corp.) ..	US\$ (*)	(*)
82/307	Plásticos Plavinil S. A. J. N. Benecke	DM (*)	(*)
82/308	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A. Industrialexport — Sociedade do Estado para Comér- cio Exterior	US\$ 55.000,00	55.000,00
82/309	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERP Société Grenobloise D'Études et D'Applications Hidrau- liques — SOGREAH	Fr.Fr. 135.000,00	135.000,00
82/310	Minerações Brasileiras Reunidas S. A. Bethlehem Steel Corporation	US\$ (*)	(*)
82/311	Bunding Tubing S. A. — Indústria e Comércio Bunding Tubing Company	US\$ 150.000,00	150.000,00
82/312	Indústria Paulista de Equipamentos e Máquinas — IPEM S. A. Beach-Ruse Company	US\$ (*)	(*)

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/313	Companhia Electrolux S. A. Aktiebolaget Electrolux	Sw.Kr. (*)	(*)
82/314	Rhodia — Indústrias Químicas e Têxteis S. A. Rhodia Inc.	US\$ (*)	(*)
82/315	Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESP Ingenior A. B. Berdal	US\$ 15.000,00	15.000,00
82/316	Minerações Brasileiras Reunidas S. A. Carr and Donald and Associates	Can\$ (*)	(*)

(*) Variável.

Códigos dos Prefixos : 81 — Uso de Marcas e Patentes.

82 — Assistência Técnica.

5 — CERTIFICADOS EMITIDOS PELA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. NO RIO DE JANEIRO (GB), SOB A FORMA DE TRANSAÇÃO DE CAPITAL A PRAZO, DE ACÓRDO COM A INSTRUÇÃO N.º 289, DE 14-1-1965

MAIO DE 1966

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/ 937	2-5-66	Carl Leoni N. V. Carl Leoni Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/ 938	2-5-66	Allis Chalmers MFG Co. Companhia Brasileira de Materiais — CO- BRAÇO	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 939	2-5-66	Hemisphere Trading Corp Panambra Industrial e Técnica S. A. ...	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 940	2-5-66	Swiss Bank Corp. Adega Sulço-Brasileira S. A.	Sw.Fr. 100.000,00	23.148,14
43/ 941	2-5-66	Stockholms Enskilda Bank AKT Stora Kopparberg do Brasil S. A. — In- dústria Metalúrgica	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/ 942	3-5-66	Schering Corp. (Panama) S. A. Indústria Química e Farmacêutica Sche- ring S. A.	US\$ 46.000,00	46.000,00

(Conclui)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/ 943	3-5-66	Courvoisier Ltd. Oestreich S. A. (Importação)	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/ 944	3-5-66	American Lumber Corp. Ltd. Nilo Gasparetto & Cia.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/ 945	4-5-66	Allis-Chalmers Manufacturing Co. Minasmáquinas S. A.	US\$ 118.000,00	118.000,00
43/ 946	4-5-66	Hemisphere Trading Corp. IBESA — Indústria Brasileira de Emba- lagens S. A.	US\$ 120.000,00	120.000,00
43/ 947	4-5-66	Swiss Bank Corp. Indústria Elétrica Brown Boveri S. A. ...	US\$ 450.000,00	450.000,00
43/ 948	4-5-66	A. E. I. International Ltd. Associadas Eletro-Industriais do Brasil Ltda.	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
43/ 949	5-5-66	Oesterreichische Laenderbank A. G. Companhia Austro-Brasileira Aços Alpine- Montan	US\$ 125.000,00	125.000,00
43/ 950	5-5-66	Scandinavian Airlines System — S.A.S. Scandinavian Airlines System — S.A.S. ..	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/ 951	5-5-66	Singer A. G. Singer do Brasil S. A. — Indústrias Reu- nidas e Comércio	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/ 952	5-5-66	Arnold, Rathbone & Co. Ltd. Norton, Megaw & Co. Ltd.	US\$ 18.500,00	18.500,00
43/ 953	5-5-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G. Fábrica de Cigarros Caruso S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 954	6-5-66	Joaquim Monteiro de Carvalho Joaquim Monteiro de Carvalho	US\$ 240.000,00	240.000,00
43/ 955	6-5-66	Olavo Egydio de Souza Aranha Olavo Egydio de Souza Aranha	US\$ 240.000,00	240.000,00
43/ 956	6-5-66	Singer A. G. Singer do Brasil S. A. — Indústrias Reu- nidas e Comércio	US\$ 300.000,00	300.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/ 957	6-5-66	Swiss Bank Corp. Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipa- mentos de Ar Comprimido	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/ 958	9-5-66	Bank of Clearwater Citrosuco Paulista S. A. — Indústria e Comércio	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 959	9-5-66	Bank of London & South America Ltd. S. A. Cotonificio Gávea	US\$ 800.000,00	800.000,00
43/ 960	9-5-66	First National City Bank John C. Goulden	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/ 961	9-5-66	Hollandsche Bank — Unie N. V. Companhia Brasileira de Usinas Metalúr- gicas	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/ 962	9-5-66	Philipp Bross. — Division of Minerals & Chem. Philipps Corp. Phibro Minérios e Metais Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/ 963	9-5-66	The Deltec Banking Corp. Ltd. Mesbla S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 964	9-5-66	First National City Bank Interore do Brasil — Comércio, Indústria e Agricultura S. A.	US\$ 170.000,00	170.000,00
43/ 965	9-5-66	The Chase Manhattan Bank Banco Lar Brasileiro S. A.	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
43/ 966	9-5-66	Gevaert-Agfa A. G. Agfa Gevaert do Brasil S. A. — Produ- tos Fotográficos	DM 180.000,00	45.000,00
43/ 967	9-5-66	The Deltec Banking Corp. Ltd. Deltec S. A. — Investimentos, Crédito e Financiamento	US\$ 10.000.000,00	10.000.000,00
43/ 968	10-5-66	French American Banking Corp. Lanificio Sulriograndense S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/ 969	10-5-66	Singer A. G. Singer do Brasil S. A. — Indústrias Reu- nidas e Comércio	US\$ 350.000,00	350.000,00
43/ 970	11-5-66	Brahoco S. A. Norbrasa Metalúrgica S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/ 971	11-5-66	The Deltec Banking Corp. Ltd. Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel	US\$ 300.000,00	300.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/ 972	11-5-66	The First National Bank of Boston The First National Bank of Boston	US\$ 650.000,00	650.000,00
43/ 973	11-5-66	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/ 974	11-5-66	The Sydney Ross Co. The Sydney Ross Co.	US\$ 1.200.000,00	1.200.000,00
43/ 975	12-5-66	The Sydney Ross Co. The Sydney Ross Co.	US\$ 900.000,00	900.000,00
43/ 976	12-5-66	Anderson, Clayton & Co., Inc. Anderson, Clayton & Co., S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 977	12-5-66	Banco Mercantil de Minas Gerais, S. A. Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. ..	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 978	12-5-66	Banco Francês e Brasileiro S. A. Banco Francês e Brasileiro S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/ 979	16-5-66	Nederlandse Overzee Bank N. V. Carl Leon Ltd.	Fls. 250.000,00	69.033,14
43/ 980	16-5-66	S. A. Vilmorin-Andrieux Agripec — Comércio e Representações Ltda.	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/ 981	16-5-66	Bank of London & South America Ltd. Alumínio Minas Gerais S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/ 982	16-5-66	Bank of London & South America Ltd. SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nor- deste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 983	16-5-66	Hollandsche Bank Unie N. V. Companhia Comércio e Navegação	US\$ 450.000,00	450.000,00
43/ 984	16-5-66	Hollandsche Bank Unie N. V. «Eletromar» — Indústria Elétrica Brasi- leira S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/ 985	16-5-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G. Petersen Irmãos & Cia. Ltda.	DM 150.000,00	37.500,00
43/ 986	16-5-66	Svenska Handelsbanken AKT Companhia T. Janér, Comércio e Indústria	Sw.Kr. 400.000,00	77.369,43
43/ 987	17-5-66	Hollandsche Bank Unie N. V. Companhia Brasileira de Roupas	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/ 988	17-5-66	Caterpillar Americas Co. Figueras S. A. — Engenharia e Impor- tação	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/ 989	17-5-66	The Chase Manhattan Bank Companhia Química Industrial de Lami- nados	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/ 990	17-5-66	The Deltec Banking Corp. Ltd. Deltec S. A. — Investimentos, Crédito e Financiamento	US\$ 8.120.000,00	8.120.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/ 991	17-5-66	Hemisphere Trading Corp.		
		Panambra Industrial e Técnica S. A. ...	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/ 992	17-5-66	Bank of London & South America Ltd.		
		SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nor- deste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 993	17-5-66	The Anaconda Co.		
		Sociedade Anônima Marvin	US\$ 181.405,89	181.405,89
43/ 994	17-5-66	Walder Lima Sarmanho		
		Walder Lima Sarmanho	US\$ 26.000,00	26.000,00
43/ 995	17-5-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.		
		Hoechst do Brasil — Química e Farma- cêutica S. A.	DM 1.500.000,00	375.000,00
43/ 996	17-5-66	Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.		
		Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. ..	DM 400.000,00	100.000,00
43/ 997	18-5-66	Panchaud Frères S. A.		
		Alberto. Sequeira & Cia. Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/ 998	19-5-66	Panchaud Frères S. A.		
		Gondar & Cia. Ltda.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/ 999	18-5-66	Anderson, Clayton & Co., Inc.		
		Anderson, Clayton & Co., S. A. — Indús- tria e Comércio	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 000	18-5-66	Swiss Bank Corp.		
		Scania Vabis do Brasil — Veículos e Mo- tores	US\$ 700.000,00	700.000,00
43/1 001	18-5-66	First National City Bank		
		Bayer do Brasil — Indústrias Químicas .	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/1 002	18-5-66	Bank of London & South America Ltd.		
		Bausch & Lomb S. A. — Indústria Óptica	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
43/1 003	18-5-66	Gevaert-Agfa A. G.		
		Agfa-Gevaert do Brasil S. A. — Produ- tos Fotográficos	DM 180.000,00	45.000,00
43/1 004	18-5-66	Hemisphere Trading Corp.		
		IBESA — Indústria Brasileira de Emba- lagens S. A.	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/1 005	19-5-66	Pepsico Inc.		
		Pepsi — Cola Refrigerantes Ltda.	US\$ 342.000,00	342.000,00
43/1 006	20-5-66	Brahoco S. A.		
		Companhia Brasileira de Gás	US\$ 165.000,00	165.000,00
43/1 007	20-5-66	Anderson, Clayton & Co., Inc.		
		Anderson, Clayton & Co., S. A. — Indús- tria e Comércio	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 008	23-5-66	Jonas Aircraft and Arms. Co., Inc.		
		Companhia de Eletrificação Centro-Norte do Ceará — CENORTE	US\$ 20.000,00	20.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/1 009	24-5-66	Bankers Trust Co. SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nor- deste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 010	24-5-66	Anderson, Clayton & Co., Inc. Anderson, Clayton & Co., S. A. — Indús- tria e Comércio	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 011	25-5-66	The Chase Manhattan Bank Mesbla S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/1 012	25-5-66	Continental Ill. Natl. Bank and Trust Co. of Chicago Geovia Comércio e Engenharia S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/1 013	25-5-66	Swiss Bank Corp. Siemens do Brasil — Companhia de Ele- tricidade	DM 523.220,00	130.805,00
43/1 014	27-5-66	Nederlandse Overzee Bank N. V. Carl Leon Ltd.	Fls. 470.000,00	129.834,25
43/1 015	27-5-66	Deutsch-Südamerikanische Bank A. G. Siemens do Brasil — Companhia de Ele- tricidade	DM 231.198,04	57.799,51
43/1 016	27-5-66	First National City Bank A Chimica «Bayer» S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/1 017	27-5-66	Svenska Handelsbanken AKT Banco do Estado da Bahia S. A.	US\$ 4.000.000,00	4.000.000,00
43/1 018	30-5-66	Swiss Bank Corp. FADEMAC — Fábrica de Materiais de Construção S. A.	Sw.Fr. 109.200,00	25.277,77
43/1 019	30-5-66	Stockholms Enskilda Bank AKT Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores	Sw.Kr. 2.900.000,00	560.581,35
43/1 020	30-5-66	Swiss Bank Corp. Companhia Mecânica Brasileira	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/1 021	30-5-66	First National City Bank Ford Motor do Brasil S. A.	US\$ 882.954,55	882.954,55
43/1 022	31-5-66	Bankers Trust Co. SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nor- deste Brasileiro S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00

JUNHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/1 023	S. A. Marvin The Anaconda Co.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/1 024	H. Schneider S. A. — Importação e Comércio Theodor Wille	DM 200.000,00	50.000,00
43/1 025	Companhia Importadora de Máquinas — COMAC Wortkington Corp.	US\$ 25.015,30	25.015,30
43/1 026	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasilei- ro S. A. Bankers Trust Co.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 027	Facit S. A. — Máquinas de Escritório Svenska Handelsbanken AKT	US\$ 302.727,00	302.727,00
43/1 028	Carl Leoni Ltda. Carl Leoni N. V.	US\$ 17.000,00	17.000,00
43/1 029	Carl Leoni Ltda. Carl Leoni N. V.	DM 160.000,00	40.000,00
43/1 030	Massey-Ferguson do Brasil S. A. Swiss Bank Corporation	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/1 031	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos J. R. Geigy A. G.	Sw.Fr. 500.000,00	115.740,74
43/1 032	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos Bank of London & South America Ltd.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/1 033	IBESA — Indústria Brasileira de Embalagens S. A. Hemisphere Trading Corp.	US\$ 125.000,00	125.000,00
43/1 034	Fongra Produtos Químicos S. A. Farbwerke Hoechst A. G.	DM 750.000,00	187.500,00
43/1 035	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — USIMINAS Arnold, Rathbone & Co.	US\$ 110.000,00	110.000,00
43/1 036	Cronor S. A. — Comércio e Indústria Empresa Tabacos Tropicales S. A.	US\$ 42.000,00	42.000,00
43/1 037	Produtos Químicos Ciba S. A. Swiss Bank Corporation	Sw.Fr. 251.810,00	58.289,35
43/1 038	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/1 039	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/1 040	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	DM 3.038.936,00	759.734,00
43/1 041	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasilei- ro S. A. Bankers Trust Co.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 042	Olavo Egydio de Souza Aranha Olavo Egydio de Souza Aranha	US\$ 530.000,00	530.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
43/1 043	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasilei- ro S. A. Bankers Trust Co.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 044	Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. Banco Mercantil de Minas Gerais S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/1 045	Produtos Químicos Ciba S. A. Swiss Bank Corp.	Sw.Fr. 276.900,00	64.097,22
43/1 046	Geovia Comércio e Engenharia S. A. Continental Ill. Natl. Bank and Trust Co. of Chicago	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/1 047	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasilei- ro S. A. Bankers Trust Co.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 048	Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.	DM 400.000,00	100.000,00
43/1 049	Indústrias Químicas Resende S. A. Sandoz S. A. (55 %), Ciba S. A. (30 %) e J. R. Gel- sy (15 %)	Sw.Fr. 377.620,00	87.412,09
43/1 050	Indústrias Químicas Resende S. A. Sandoz S. A.	Sw.Fr. 352.445,00	81.584,49
43/1 051	Casa Inoxidável S. A. — Indústria e Comércio Banque Populaire Suisse	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/1 052	Albert Julius Schneider — Comércio e Importação S. A. Octo Intercomercio S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/1 053	Singer Sewing Machine Co. Singer Sewing Machine Co.	US\$ 201.818,18	201.818,18
43/1 054	Banco Francês e Brasileiro S. A. Banco Francês e Brasileiro S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/1 055	Importadora e Exportadora Nissho do Brasil Ltda. The Nissho American Corporation	US\$ 12.000,00	12.000,00
43/1 056	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasilei- ro S. A. Bankers Trust Co.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 057	Ação Social Padre Sabóia de Medeiros — Fundação de Ciên- cias Aplicadas (Faculdade de Engenharia Industrial) Hemisphere Trading Corp.	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/1 058	C.I.R. — Comércio e Indústria de Relógios Ltda. Swiss Bank Corporation	Sw.Fr. 818.600,00	189.490,74

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/1 059	Banco Boavista S. A. Banco Boavista S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 060	Panambra Industrial e Técnica S. A. Hemisphere Trading Corp.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/1 061	Singer Sewing Machine Co. Singer Sewing Machine Co.	US\$ 75.681,82	75.681,82
43/1 062	Ijyushinko Crédito e Financiamento S. A. The Japan Emigration Service	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/1 063	SOTREQ — S. A. de Tratores e Equipamentos Caterpillar Americas Co.	US\$ 400.000,00	400.000,00
43/1 064	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasilei- ro S. A. Bankers Trust Co.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/1 065	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A. Swiss Bank Corporation	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/1 066	Banco Lar Brasileiro S. A. The Chase Manhattan Bank	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
43/1 067	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Far- macêuticos Union des Banques Suisses	Sw.Fr. 251.895,00	58.309,02
43/1 068	H. Schneider S. A. — Importação e Comércio Theodor Wille	DM 200.000,00	50.000,00
43/1 069	Companhia Austro-Brasileira Aços Alpine-Monton Bank of America Natl. Trust and Savings	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/1 070	Scania Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores Stockholms Enskilda Bank AKT	Sw.Kr. 984.974,19	190.399,40
43/1 071	Wm. H. Müller S. A. — Minérios, Comércio e Navegação Wm. H. Müller & Co. Inc.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/1 072	Banco Lowndes S. A. Banco Lowndes S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/1 073	Produtos Químicos Ciba S. A. Swiss Bank Corporation	US\$ 126.140,00	126.140,00
43/1 074	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos Swiss Bank Corporation	Sw.Fr. 88.200,00	20.416,66
43/1 075	Interore do Brasil — Com., Indústria e Agricultura S. A. First National City Bank	US\$ 20.454,55	20.454,55

**6 — CERTIFICADOS EMITIDOS PELA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO
DO BRASIL S. A. EM SÃO PAULO (SP), SOB A FORMA DE TRANSA-
ÇÃO DE CAPITAL A PRAZO, DE ACÓRDO COM A INSTRUÇÃO N.º 289,
DE 14-1-1965**

MAIO DE 1966

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/10 971	2-5-66	Caterpillar Tractor Co. Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10 972	2-5-66	Valmet Oy Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Co- mércio de Tratores	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/10 973	2-5-66	Deutsch Südamerikanische Bank A. G. Codimasa — Importação e Comércio de Coque S. A.	DM 100.000,00	25.000,00
43/10 974	2-5-66	Wilson & Co., Inc. Frigorífico Wilson do Brasil S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/10 975	2-5-66	Ateliers de Constructions Électriques de Char- leroi — ACEC Induselet S. A. — Indústria de Material Elétrico Charleto	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10 976	2-5-66	Banca Monte Dei Paschi Di Siena Rolamentos CBF Limitada	US\$ 56.000,00	56.000,00
43/10 977	2-5-66	Heptagon Trust Kartro S. A. — Importadora e Distri- buidora	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10 978	2-5-66	Svenska Handelsbank AKT Indústria de Parafusos Mapri S. A.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/10 979	3-5-66	Mavibel International N. V. Indústrias Gessy Lever S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/10 980	3-5-66	Haroldo R. Levy Haroldo R. Levy	US\$ 5.000,00	5.000,00
43/10 981	3-5-66	Reno-Engrais et Produits Chimiques Companhia Brasileira de Adubos — C.B.A.	US\$ 99.984,10	99.984,10
43/10 982	3-5-66	Reno-Engrais et Produits Chimiques Companhia Brasileira de Adubos — C.B.A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10 983	3-5-66	Ellis A. G. Giuliano Reichmardt	Sw.Fr. 19.600,00	4.537,03
43/10 984	3-5-66	Cosmosbank Pacífico de Assis Berni	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10 985	4-5-66	Bank of Boston, International Metalgráfica Canco S. A.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/10 986	4-5-66	The East Asiatic Co. Ltd. Bukh Sabroe — Motores Diesel e Refri- geração Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10 987	4-5-66	A. S. Thomas Ths. Sabroe Bukh Sabroe — Motores Diesel e Refri- geração Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/10 988	4-5-66	First National City Bank Ferragens e Laminação Brasil S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10 989	4-5-66	Gebr. Weyersberg Importação, Exportação «Belaco» Ltda. ..	DM 13.200,00	3.300,00
43/10 990	4-5-66	Heptagon Trust Importadora de Materiais para Escritório Asite S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/10 991	4-5-66	Motorfabriken Bukh A. S. Bukh Sabroe — Motores Diesel e Refri- geração Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/10 992	4-5-66	Banco Federal Itaú S. A. Banco Federal Itaú S. A.	US\$ 850.000,00	850.000,00
43/10 993	4-5-66	Banco Federal Itaú S. A. Banco Federal Itaú S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/10 994	5-5-66	Bank Leumi de Israel Mihail Frangmieru e Bella Franghieru ..	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/10 995	5-5-66	Gebr. Weyersberg Importação, Exportação «Belaco» Ltda. ..	DM 13.500,00	3.375,00
43/10 996	5-5-66	Giovanni Moretti Cejet S. A. — Construção e Exploração Elétricas e Telefônicas	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/10 997	5-5-66	Victor Paullier & Cia. S. A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/10 998	6-5-66	The Quaker Oats Co. Produtos Alimentícios Quaker S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/10 999	6-5-66	Abbott Finance Co. Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.	US\$ 60.000,00	60.000,00
43/11 000	6-5-66	First National City Bank Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipa- mentos de Ar Comprimido	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/11 001	6-5-66	Bank of London & South America Ltd. São Paulo Alpargatas S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 002	9-5-66	Manufacturers Hanover Trust Co. Lovable do Brasil S. A.	US\$ 12.000,00	12.000,00
43/11 003	9-5-66	Olivetti International S. A. Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas Para Escritório ..	US\$ 700.000,00	700.000,00
43/11 004	9-5-66	Barfiso Vervaltungs A. G. Anago Comercial e Importadora Ltda. ...	Sw.Fr. 80.000,00	18.541,66
43/11 005	9-5-66	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Interna- tional Bank IBRAPE — Indústria Brasileira de Pro- dutos Eletrônicos S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 006	9-5-66	Mandrel Industries, Inc. Elexso Catadeiras Eletrônicas Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/11 007	9-5-66	International Basic Economy Corporation Contabilidade Mecanizada e Participações «Comepa» S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/11 008	10-5-66	Assivalor A. G. Marcas Famosas S. A. — Comércio e Im- portação	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/11 009	10-5-66	Bristol Myers Overseas Corp. Bristol Myers do Brasil S. A. — Cosméticos e Artigos de Toucador	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/11 010	10-5-66	First National City Bank Alumínio do Brasil S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 011	10-5-66	Deutsch Südamerikanische Bank A. G. Mangels Industrial S. A.	DM 600.000,00	150.000,00
43/11 012	10-5-66	Eastman Kodak Co. Kodak Brasileira Comércio e Indústria Ltda.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/11 013	10-5-66	Kellogg Co. Kellogg's Produtos Alimentícios Ltda. ..	US\$ 130.000,00	130.000,00
43/11 014	10-5-66	Dow Corning International Ltd. Dow Corning do Brasil Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/11 015	11-5-66	Republic National Bank of New York Indústria Brasileira de Meias S. A.	US\$ 188.500,00	188.500,00
43/11 016	11-5-66	Verano Inversiones S. A. Ultralar Aparelhos e Serviços Ltda.	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/11 017	11-5-66	Banque Libanaise Pour Le Commerce, S.A.L. Companhia Saad do Brasil	US\$ 300.000,00	300.000,00
43/11 018	12-5-66	Ferrostaal A. G. Ferrostaal do Brasil S. A. — Comércio e Indústria	DM 200.000,00	50.000,00
43/11 019	12-5-66	The Old Second National Bank of Aurora Nasra Abdala	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/11 020	12-5-66	The Kendall Co. Kendall do Brasil — Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/11 021	12-5-66	Cessna Aircraft Co. Cássio Muniz S. A. — Importação e Comércio	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/11 022	12-5-66	Olivetti International S. A. Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas Para Escritório ..	US\$ 650.000,00	650.000,00
43/11 023	12-5-66	Mavibel International N. V. Indústrias Gessy Lever S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 024	12-5-66	Olivetti International S. A. Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas Para Escritório ..	US\$ 400.000,00	400.000,00

(Continua)

(Continuação)

REGISTRO	DATA	CREDOR DEVEDOR	VALOR NA MOEDA DE ORIGEM	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/11 025	13-5-66	Olivetti International S. A. Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Máquinas Para Escritório ..	US\$ 450.000,00	450.000,00
43/11 026	13-5-66	Hollandsche Bank Unie N. V. Indústrias Reunidas Titan S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/11 027	16-5-66	Svenska Handelsbanken Munck do Brasil S. A. — Equipamentos Industriais	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/11 028	16-5-66	Hollandsche Bank Unie N. V. Indústria Automobilística Borton S. A. ..	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/11 029	16-5-66	Cifeco Bank Ltda. Magazines Reunidos Ceprin — Centro Pro- mocional da Indústria Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/11 030	18-5-66	Monsanto Export Co. Monsanto Comércio e Indústria Ltda. ...	US\$ 8.500,00	8.500,00
43/11 031	18-5-66	Midland and International Banks Ltd. Molins do Brasil S. A. — Máquinas Au- tomáticas	US\$ 180.000,00	180.000,00
43/11 032	18-5-66	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodo Kumiai Rengokai (Federação Nacional das Coopera- tivas de Colonização) Sociedade Agro Pastoril Iguape Ltda. ...	US\$ 1.890,00	1.890,00
43/11 033	18-5-66	Zenkoku Takushoku Nogyo Kyodo Kumiai Rengokai (Federação Nacional das Coopera- tivas de Colonização) Sociedade Agro Pecuária Guataparã Ltda.	US\$ 6.050,00	6.050,00
43/11 034	20-5-66	Kennametal Overseas Inc. Vulcanus do Brasil Indústria e Comér- cio S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/11 035	23-5-66	Bank of London & South America Limited Alumínio do Brasil S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 036	23-5-66	Antartica Financiera S. A. Açucareira Zillo Lorenzetti S. A.	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/11 037	23-5-66	Antartica Financiera S. A. Usina Barra Grande de Lençóis S. A. ...	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/11 038	24-5-66	The Borden Company Alba S. A. — Indústrias Químicas	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/11 039	23-5-66	Banque Libanaise Pour Le Commerce, S.A.L. Companhia Saad do Brasil	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 040	26-5-66	Rurr-Stickstoff Aktiengesellschaft Fernando Hackradt Adubos e Colas S. A.	DM 120.000,00	30.000,00
43/11 041	27-5-66	Swiss Credit Bank Indústrias Têxteis Vanini S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/11 042	27-5-66	First National City Bank Eaton-Fuller — Equipamentos para Vel- culos Ltda.	US\$ 125.000,00	125.000,00
43/11 043	31-5-66	First National City Bank Ferragens e Laminação Brasil S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00

JUNHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
13/11 044	S. A. Fiação e Tecelagem Ipiranga — ASSAD Intra Bank	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/11 045	Indústria e Comércio Abdul Razac S. A. Intra Bank	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/11 046	Sobrinda S. A. Brasileira Agro Industrial The Nissho American Corp.	US\$ 38.492,64	38.492,64
43/11 047	Asea Elétrica S. A. First National City Bank	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/11 048	Algodoeira do Sul Ltda. Toyomenka Inc.	US\$ 25.227,27	25.227,27
43/11 049	Esteve Irmãos S. A. — Comércio e Indústria Esteve Hermanos Panamerica S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 050	Sacora Indústria e Comércio S. A. Union des Banques Suisses	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/11 051	Multibrás — Indústria de Aparelhos Domésticos Ltda. Credit Suisse	US\$ 750.000,00	750.000,00
43/11 052	COBRAGE — Companhia Brasileira de Gelatinas Intra Bank	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/11 053	Companhia Saad do Brasil Banque Libanaise pour le Commerce, S.A.L.	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/11 054	Ajinomoto do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Ajinomoto Co. of New York, Inc.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/11 055	Indústria e Comércio Brasmen S. A. Toyo Cotton Co.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/11 056	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A. Allis Chalmers Manufacturing Co.	US\$ 255.000,00	255.000,00
43/11 057	Este-Asiático Comércio e Navegação Ltda. The East Asiatic Co. Inc.	US\$ 52.977,27	52.977,27
43/11 058	Devlbiss S. A. — Indústria e Comércio The DeVilbiss Co.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/11 059	Separadores Alfa-Laval S. A. Alfa-Laval AB-Postfack	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/11 060	Gerlinger S. A. Comercial e Técnica Precise G.m.b.H.	DM 25.000,00	6.250,00
43/11 061	Mirabel Produtos Alimentícios S. A. Elbe Treunterhenen	Sw.Fr. 140.000,00	32.407,40
43/11 062	Freuehauf do Brasil S. A. — Indústria de Viaturas Freuehauf Corporation	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/11 063	Indústrias Químicas Mitsui Ihara S. A. Mitsui & Co. (USA), Inc.	US\$ 175.000,00	175.000,00
43/11 064	Algodoeira do Sul Ltda. Toyo Menka Kaisha Ltd.	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/11 065	Sobrinda S. A. Brasileira Agro Industrial The Nissho American Corporation	US\$ 25.227,27	25.227,27

III — BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Balancete em 29 de Julho de 1966

BANCO CENTRAL DA

Balancete em 29

A T I V O

FINANCEIRO INTERNO

OPERAÇÕES :

Cr\$

Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI) .	42 108 711 265	
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)	181 020 226 001	
Empréstimos a Instituições Financeiras	814 911 455	
Títulos Públicos Federais :		
Letras do Tesouro Nacional	600 000 000 000	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional .	3 856 166 000	
Outros Títulos	183 651 150	604 039 817 150
Títulos Redescontados	333 863 459 719	1 161 847 125 590

OUTROS CRÉDITOS E VALORES :

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	172 940 038 157	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Recursos do «FUNAGRI» a Transferir	33 300 000 000	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais	1 232 390 202 206	
Créditos a Receber	16 763 774 782	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	55 769 404	
Devedores por Adiantamentos de Recursos de Origem Externa (FUNAGRI)	121 196 540 000	
Devedores por Compra de Imóveis	58 226 253	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa ..	25 687 277 386	
Imóveis não Destinados a Uso	725 502 219	
Rendas a Receber	26 966 588 105	
Tesouro Nacional — Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	745 789 708 185	
Títulos a Receber	10 380 727	
Outros Créditos	259 994 994 796	2 635 914 002 206 3 797 761 127 790

PERMANENTE

Almoxarifado	148 011 791	
Imóveis de Uso	318 252 663	
Móveis e Utensílios	917 793 479	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 778 424 276	1 506 162 482 209

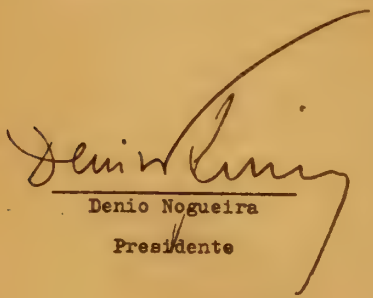
PENDENTE

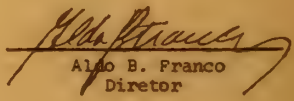
Despesas de Operações	553 926 405	
Despesas Patrimoniais	20 210 801	
Despesas Administrativas	668 250 653	
Outras Despesas	547 738 597	1 790 186 456
Subtotal		5 305 713 796 455

DE COMPENSAÇÃO

Créditos Concedidos sob Contrato	75 348 260 446	
Depositários de Valores	9 139 499 613	
Depositários de Valores em Garantia	214 990 044 371	
Valores em Garantia	16 194 565 568	231 184 609 939
Hipotecas	308 591 500	
Mandatários por Cobrança	45 234 552 339	
Valores em Custódia	6 302 574 127	
Outras Contas	690 920 796 834	1 058 438 884 796
TOTAL		6 384 152 681 253

Rio de Janeiro,


Denio Nogueira
Presidente


Aldo B. Franco
Diretor

REPÚBLICA DO BRASIL

de Julho de 1966

PASSIVO

FINANCEIRO EXTERNO

DEPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			Cr\$
Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965 090 000		
Banco Interamericano de Desenvolvimento	4 334 050 901		
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	622 167 332		
Corporação Financeira Internacional	7		
Fundo Monetário Internacional	875 333 511 004	888 254 819 244	

FINANCEIRO INTERNO

DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
Depósitos Compulsórios	996 648 659 071		
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	29 588 347 209		
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	13 378 817 676		
Outros Depósitos	112 479 812	1 039 728 303 768	
RECURSOS VINCULADOS :			
Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários	10 262 143 609		
Fundo de Estimulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL	10 000 000 000		
Fundo Geral para Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	195 624 625 358		
Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	161 346 035 415		
Fundo de Refinanciamento às Instituições Financeiras	214 293 495 025	591 526 299 407	
OUTRAS EXIGIBILIDADES :			
Provisão para Despesas a Efetuar	2 082 295		
Tesouro Nacional — Suprimento de Obrigações Reajustáveis ..	214 968 980 200		
Outras Contas	98 763 526 036	313 734 588 531	1 944 989 191 706

Total do Passivo Financeiro 2 833 244 010 950

PERMANENTE

Meio Circulante 2 363 875 153 256

PENDENTE

Receitas de Operações	11 389 305 382		
Receitas Patrimoniais	437 710		
Receitas Administrativas	159 524 003		
Outras Rendas	23 305 741 479	34 855 008 574	

PATRIMÔNIO E RESERVA

Patrimônio	33 999 998 470		
Reserva Especial	39 739 625 205	73 739 623 675	
Subtotal		5 305 713 796 455	

DE COMPENSAÇÃO

Responsabilidade por Créditos Contratados	75 348 260 446		
Depositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	7 608 682 185		
Valores em Depósito à Nossa Ordem	1 530 817 428	9 139 499 613	
Responsabilidade por Garantias Recebidas	231 184 609 939		
Responsabilidade por Bens Hipotecados	308 591 500		
Cobrança Caucionada :			
De Conta do FUNAGRI	45 208 230 861		
Diversas	26 000 000	45 234 230 861	
Cobrança por Conta Própria	321 478	45 234 552 339	
Depositantes de Valores em Custódia	6 302 574 127		
Outras Contas	690 920 796 834	1 058 438 884 798	
TOTAL		6 364 152 681 263	

5 de agosto de 1966


Lourenço Guimarães Monteiro

Chefe do Departamento Administrativo


Athayde de Oliveira Mello

Contador Geral

C.R.C. - GB - n.º 13.287



IV — ESTATÍSTICA

QUADRO 1.1

POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO

Cr\$ 1 000 000

Varições Trimestrais ou Anuais

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — POUPANÇAS MONETARIAS (a)	56 809	54 917	78 838	108 320	315 911	639 878	942 052	378 569	1 010 948	1 022 549	1 205 419
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	18 293	13 827	21 901	31 597	50 562	90 136	191 295	—	141 905	189 348	263 019
Moeda Escritural fora do Sistema Financeiro	38 516	41 090	56 937	136 723	265 349	519 743	750 757	400 093	869 043	833 201	1 033 400
Depósitos populares	11 202	8 998	12 854	23 876	33 158	71 848	81 920	28 026	124 190	169 538	133 506
Outros	27 314	32 132	44 083	112 847	232 191	477 895	668 837	372 067	744 853	683 663	899 891
II — POUPANÇAS NÃO MONETARIAS DE ORIGEM INTERNA (b)	64 192	2 905	38 149	90 901	—	251 925	409 417	273 708	345 950	568 479	109 807
1) Voluntárias	30 383	14 467	29 248	40 920	82 079	124 900	375 473	159 143	297 752	339 749	274 132
Recursos Próprios	18 059	3 777	8 718	18 117	54 902	57 354	305 053	139 915	255 363	277 753	156 069
Capital	3 129	3 823	3 101	9 604	9 249	24 083	114 862	41 272	85 982	43 875	114 084
Reservas	14 930	46	5 617	8 513	45 743	33 271	190 191	58 643	149 381	233 878	41 985
Recursos de Terceiros	12 324	10 690	20 530	22 803	27 087	67 546	70 470	19 228	62 389	61 996	118 063
Depósitos à vista	7 198	3 602	6 102	10 609	13 428	25 902	41 558	16 476	39 012	34 738	67 325
Depósitos a prazo	3 274	1 810	7 738	1 361	4 352	7 016	—	2 752	12 111	29 583	51 642
Reservas técnicas de Companhias de Seguros	1 888	4 983	6 330	10 557	17 082	33 468	1 392	—	11 266	—	2 141
Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	6	295	360	376	929	1 160	—	—	—	—	1 240
2) Compulsórias	33 809	11 562	8 901	49 981	61 577	127 025	33 944	114 565	48 196	228 730	—
BNDE — Adicional do Imposto de Renda	5 646	4 370	5 552	9 653	16 693	10 036	—	10 116	28 759	—	21 287
BNDE — Depósitos especiais	3 733	2 638	1 099	1 034	3 406	1 015	—	120 700	50 529	—	17 394
Instituições de Previdência Social	12 643	4 482	801	1 579	1 759	9 800	—	—	4 460	—	46 352
Reservas técnicas	11 747	3 647	570	430	19 811	10 779	3 930	—	4 317	—	95 255
Recolhimentos diversos	896	895	234	1 149	5 512	12 538	6 510	—	8 777	—	38 928
Depósitos compulsórios no Sistema Bancário	744	85	259	21	959	820	3 194	276	3 609	—	48 746
Recursos em cruzados, decorrentes do controle do Sistema Cambial	10 310	14 100	1 946	32 464	28 664	45 901	67 896	—	39 150	185 305	—
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no País	733	73	3 193	7 400	43 328	69 134	—	14 444	25 754	11 836	91 663
Letras do Banco do Brasil	—	—	2 215	2 876	23 005	57 277	—	—	—	—	—
Outras	733	73	918	2 524	50 323	11 857	—	14 444	25 754	11 836	91 665
III — POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c)	5 646	3 282	2 757	—	8 698	18 179	12 395	63 037	35 025	33 846	—
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	810	283	1 149	—	3 850	943	18 403	7 736	—	10 204	17 846
Sistema Bancário	4 836	2 999	1 608	3 044	12 548	—	6 098	55 301	36 871	28 642	—
IV — OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	11 165	10 675	9 679	19 454	42 639	60 808	114 804	99 084	227 754	72 170	457 921
TOTAL GERAL (a + b + c + d)	137 812	71 779	129 423	274 352	489 058	970 791	1 478 068	814 398	1 615 431	1 702 044	1 914 523

FONTE : Balancete Consolidado do Sistema Financeiro, Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1-A

Variações Trimestrais ou Anuais

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	97 893	161 409	289 277	438 349	709 234	1 359 765	2 989 236	597 438	1 188 272	1 302 121	1 090 983
Ao Tesouro Nacional	28 143	49 505	93 584	236 511	246 324	535 188	1 225 781	372 591	637 362	309 031	280 690
A Governos Estaduais e Municipais	623	688	2 577	1 778	3 285	12 514	12 617	1 612	21 764	—	10 020
A Autarquias e Outras Entidades Públicas	64	3 580	5 760	2 577	2 575	28 891	65 119	32 988	60 798	180 463	17 282
Hipotecários	3 671	2 814	5 485	4 183	10 466	27 687	34 014	11 130	10 584	12 276	20 937
Outros empréstimos ao público	59 701	94 112	167 566	228 328	498 560	711 449	1 602 029	162 503	510 505	745 181	691 572
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	5 647	12 071	13 259	11 635	31 724	50 694	49 968	26 666	—	62 721	21 068
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	172	55	66	187	6 311	4 608	—	50	7	—	49 003
II — INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	4 748	2 565	6 677	7 849	45 811	28 372	97 700	20 400	99 508	48 386	142 332
Títulos públicos	2 884	—	1 411	2 426	4 311	2 282	—	3 987	5 379	13 499	42 932
BNDE — Participação em capitais por conta própria	71	830	753	880	27 576	10 109	99 975	8 925	77 736	24 650	50 801
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	155	234	756	7 098	2 226	2 729	—	—	—	—	—
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	1 638	1 711	6 578	—	15 906	18 159	31 207	7 488	16 329	10 273	48 649
Títulos de países estrangeiros	—	1	1	444	264	561	—	—	124	—	50
III — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	11 339	13 490	26 564	32 005	43 101	83 585	362 846	50 066	224 239	89 041	65 005
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL	824	306	—	4 138	—	4 763	1 339	—	17 083	—	8 043
V — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	5 689	5 046	6 292	6 191	9 378	26 747	45 874	881	—	4 202	29 610
VI — CRÉDITOS ESPECIAIS	434	278	—	1 561	3 846	—	10 066	—	2 331	—	43
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	189	16	162	185	195	10 455	—	471	—	207	—
VIII — OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS	24	26	—	272	63	—	—	265	—	—	8
IX — OUTRAS CONTAS	12 781	22 539	4 631	61 130	119 838	195 396	482 034	160 506	61 010	281 694	507 156
X — VALOR RESIDUAL	3 831	—	5 739	2 102	—	112	44 703	—	61 854	—	71 451
TOTAL GERAL	137 812	203 138	336 613	506 103	1 013 482	1 707 976	4 019 716	814 396	1 645 431	1 702 041	1 914 523

FONTE: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro, Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2

ATIVO

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — OURO DAS AUTORIDADES MONETARIAS	6 558	6 554	5 834	6 126	6 179	5 280	1 669	1 414	1 414	1 414	1 422
II — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	536 929	698 338	986 615	1 474 964	2 274 198	3 633 983	6 623 219	7 220 057	8 408 929	9 711 050	10 802 033
Do Sistema Bancário	469 891	611 530	877 616	1 338 040	2 063 274	3 328 303	6 193 235	6 745 153	7 957 721	9 159 219	10 125 922
Ao Tesouro Nacional	134 670	184 175	277 739	514 250	760 574	1 295 762	2 521 543	2 894 134	3 531 496	3 840 527	4 121 526
A Governos Estaduais e Municipais	18 122	17 454	20 031	21 809	25 094	37 608	50 225	51 837	73 601	66 129	76 149
A Autarquias e outras Entidades Públicas	5 522	9 042	14 802	20 559	23 134	50 025	115 144	148 140	208 936	389 399	406 681
Hipotecários	3 471	3 871	4 334	5 299	5 685	7 715	13 600	16 847	19 166	20 510	26 707
Outros empréstimos ao público	308 106	396 988	560 710	776 123	1 248 787	1 937 193	3 492 723	3 634 200	4 124 122	4 842 654	494 858
De outras Entidades do Sistema Financeiro	67 038	86 808	108 899	136 924	210 924	305 680	429 984	475 499	451 208	551 831	676 111
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	16 577	28 648	41 907	53 542	85 226	135 960	185 928	212 584	159 838	222 559	243 777
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	1 100	1 155	1 221	1 408	7 719	3 111	2 819	2 769	2 776	2 697	51 700
Hipotecários	26 728	29 142	34 164	37 352	47 431	73 058	101 187	109 070	117 335	128 267	143 007
Outros	22 633	27 963	31 707	44 622	70 508	93 551	140 050	151 076	171 259	198 308	237 777
III — CREDITOS ESPECIAIS (BNDE) (2)	2 400	2 678	2 379	3 940	7 786	7 546	17 612	16 424	14 093	14 093	14 050
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS DO BNDE PELO TESOURO NACIONAL (3)	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	12 092	12 091	29 124	29 123	37 166
V — INVESTIMENTOS MOBILIARIOS	18 814	21 379	28 056	35 904	81 715	110 087	207 787	228 187	327 755	376 141	518 473
Títulos públicos	10 557	10 346	8 985	11 351	15 672	17 954	15 768	19 755	25 134	38 623	81 865
BNDE — Participação em capitais por conta própria	367	1 197	1 950	2 800	30 376	40 485	110 460	119 385	197 121	121 771	272 572
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	535	769	1 525	8 618	6 382	3 643	3 605	3 605	3 605	3 605	3 605
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	7 354	9 065	15 643	12 678	28 584	46 743	77 950	85 438	101 767	112 040	160 689
Títulos de países estrangeiros	1	2	3	447	701	1 262	4	4	128	92	42
VI — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	21 657	26 705	32 997	39 188	48 566	75 313	121 187	122 068	118 900	114 698	144 338
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	1 465	1 481	1 643	1 828	2 013	12 468	2 497	2 026	980	1 187	1 135
VIII — COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	4 630	9 024	14 613	20 123	44 608	71 318	148 730	174 979	156 624	93 064	234 806
IX — IMÓVEIS	32 648	37 727	53 192	67 029	77 678	(*) 90 529	147 414	160 488	154 282	176 807	204 774
X — IMOBILIZADO	25 769	34 180	45 279	64 047	96 499	158 531	472 992	510 004	740 449	806 965	844 703
XI — OUTRAS CONTAS	39 804	62 333	66 964	128 094	247 952	442 948	924 982	1 085 488	1 146 498	1 434 192	1 741 348
XII — VALOR RESIDUAL	5 867	3 338	9 077	11 179	3 929	4 041	48 744	35 746	97 680	76 398	147 849
TOTAL DO ATIVO	707 797	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	8 728 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132	14 911 397

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

Nota: Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil, Companhias de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais e Institutos de Previdência Social. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível emprender pela ausência de homogeneidade e suficiência que compõem o Sistema Financeiro Nacional. (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2-A

PASSIVO

Cr\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — SISTEMA BANCARIO — EXIGIBILIDADES ...											
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	393 901	476 035	651 805	978 273	1 631 515	2 697 028	4 037 997	5 356 566	6 377 514	7 400 063	8 69 482
Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do Sistema Financeiro	97 448	124 037	165 405	247 842	385 634	662 866	1 107 338	1 085 934	1 227 739	1 417 087	1 679 105
Depósitos populares	236 513	351 998	498 460	130 431	1 245 881	2 034 292	3 880 631	4 250 732	5 149 775	5 982 976	1 016 376
Outros depósitos	65 097	88 414	123 597	158 932	235 460	360 189	613 134	642 220	767 410	936 948	1 070 454
Outros depósitos	171 416	263 584	362 863	571 439	1 010 421	1 674 033	3 295 445	3 637 512	4 382 335	5 046 028	5 946 932
II — DEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO	27 162	32 209	48 595	57 038	57 793	82 889	143 343	152 636	159 646	187 317	213 678
III — DEPOSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BANCARIO	3 821	4 733	6 394	7 182	10 978	13 669	20 658	20 934	24 543	18 872	17 332
IV — DEPOSITOS NO SETOR NAO BANCARIO ...	54 093	65 902	76 673	95 544	141 785	202 061	332 982	408 017	583 239	582 285	682 288
A vista	43 449	50 061	62 148	81 002	110 860	160 397	248 295	294 772	308 784	338 522	405 847
A prazo	2 377	2 981	3 304	8 015	8 303	8 447	14 562	13 011	18 112	20 024	45 305
Especiais (BNDE)	8 267	12 880	11 221	11 527	22 622	33 217	70 134	190 834	241 363	224 039	241 135
V — OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAIS	2 270	2 624	15 604	97 834	174 533	164 987	437 007	451 451	477 203	489 031	580 695
Letras do Banco do Brasil	—	—	12 677	65 659	46 036	57 319	—	—	—	—	—
Outras	2 270	2 624	3 027	32 175	129 548	107 688	437 007	451 451	477 203	489 031	580 695
VI — RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA	16 195	22 428	32 608	27 641	17 903	36 439	20 726	153 763	188 788	227 634	289 010
Financiamentos ao BNDE	3 948	7 216	15 247	22 213	28 781	39 676	75 096	82 834	80 988	91 192	109 033
Obrigações do Banco do Brasil em moeda corrente por empréstimos contralidos	2 174	1 377	1 081	—	—	—	—	—	—	—	—
Fundo Monetário Internacional	1 388	1 013	1 234	2 034	1 710	6 973	2 638	3 347	3 568	3 293	3 016
Banco Interamericano de Desenvolvimento	—	—	141	—	—	22 066	67 310	140 602	117 821	—166 902	+159 337
Outros débitos do Sistema Bancário no exterior (posição líquida)	8 685	12 822	15 187	3 294	—	—	—	—	—	—	—
Outras entidades internacionais	—	—	—	—	41	600	—	—	—	—	—
VII — RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL	49 460	35 795	59 180	84 909	93 713	207 238	390 168	386 636	329 142	460 887	324 540
Banco do Brasil	48 955	34 785	58 170	83 928	92 622	207 238	387 688	384 156	329 142	280 887	324 540
Banco Nacional de Crédito Cooperativo	505	1 010	1 010	1 071	1 091	—	2 500	2 500	—	—	—
VIII — RESERVAS TECNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL	58 099	64 836	87 974	106 285	105 297	164 366	217 179	214 947	210 630	249 558	295 067
IX — RESERVAS TECNICAS	14 954	17 233	20 260	24 664	31 758	45 350	8 249	19 515	19 515	17 190	16 285
De Companhias de Seguros	10 795	12 794	15 436	19 375	25 540	37 972	—	461	10 805	8 480	6 338
De Companhias de Capitalização	4 159	4 464	4 824	5 289	6 218	7 378	8 712	8 710	8 710	8 710	9 950
X — ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (BNDE)	22 998	30 132	40 712	57 866	80 124	113 468	171 897	181 993	210 682	206 924	230 211
XI — RECOLHIMENTOS DIVERSOS	2 883	4 114	6 614	11 060	11 081	27 767	13 068	34 099	42 887	50 291	100 057
XII — OUTRAS EXIGIBILIDADES	44 904	65 211	83 437	123 813	238 536	437 987	819 237	938 321	1 176 075	1 248 245	1 686 165
XIII — RECURSOS PROPRIOS DO SISTEMA	77 089	94 547	127 565	182 087	362 146	458 708	1 011 501	1 181 419	1 416 782	1 694 531	1 810 604
Capital	23 587	31 059	40 576	60 426	84 889	130 897	302 201	343 473	429 455	473 330	587 414
Reservas	53 472	63 488	86 989	121 661	217 256	307 811	709 303	837 946	987 327	1 221 205	1 268 190
TOTAL DO PASSIVO	707 797	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	8 728 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132	14 911 397

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS

Saldos em 31-5-66 e Variações Absolutas em relação a 31-12-65

QUADRO 1.3

C: \$ 1 000 000

ATIVO			VARIACOES EM RELAÇÃO A :		PASSIVO			SALDOS EM		VARIACOES EM RELAÇÃO A :	
			29-4-66	31-12-65				31-5-66	29-4-66	31-12-65	
I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL											
Reservas Internacionais	—	3,2	+	0,2	+	12,6	Papel-moeda em circulação (1)	2 139,3	58,1	65,8	
Ouro	—	1,4	+	—	+	—	Em poder do público (2)	1 862,3	73,3	132,4	
Dívidas (2)	—	4,6	+	0,2	+	12,6	Em poder dos Bancos Comerciais (2)	277,0	15,2	66,6	
Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade	4 410,6	—	+	35,5	+	322,6	Depósitos de Governos Estaduais e Municipais	988,2	4,0	2,3	
Operações financeiras (saldo líquido)	1 656,8	—	+	94,8	+	266,1	Depósitos de Autarquias e outras Ents. Públicas	1 540,4	113,2	234,1	
Operações cambiais (outras contas)	2 653,2	—	+	130,3	+	588,7	Depósitos de Bancos Comerciais	983,7	54,6	10,7	
Obrigações do Tesouro Nacional pelo papel-moeda emitido	100,6	—	+	—	+	—	A ordem do Banco Central	600,7	5,5	50,3	
Compra e Venda de Produtos	252,9	4,2	—	4,2	—	1,9	Obrigações da Carteira de Câmbio no País	426,5	60,1	61,0	
De exportação e importação	221,7	4,7	—	20,8	—	20,8	Depósitos para fechamento de câmbio	284,1	77,7	156,3	
De mercado interno	31,2	0,5	—	0,5	—	18,9	Depósitos sobre remessas cambiais	142,4	55,2	69,1	
Empréstos, e Desca. a Govs. Estaduais e Municipais	15,6	0,1	—	0,1	—	2,2	Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio	2,6	—	87,2	
Empréstimos a Bancos Comerciais	229,1	—	—	30,7	—	103,0	Depósitos em cruzelos de entidades financeiras internacionais	13,6	—	0,4	
Carteira de Redescontos	262,2	62,8	—	62,8	—	25,3	Fundo Monetário Internacional	4,8	0,1	0,8	
Caixa de Mobilização Bancária	261,8	62,8	—	62,8	—	25,3	Banco Interamericano de Desenvolvimento	0,8	—	0,8	
Banco do Brasil S. A.	—	—	—	—	—	—	Associação Internacional de Desenvolvimento	8,0	0,1	0,1	
Devedores por Refinanciamento (Resolução n.º 21)	122,7	116,7	+	116,7	+	122,3	Agência para o Desenvolvimento Internacional	116,1	178,2	43,2	
Investimentos em tít. govts. a prazo médio e longo	0,1	—	—	—	—	0,1	Recursos	175,2	176,0	35,7	
Outras Aplicações	1,0	0,1	—	0,1	—	—	Empréstimos para o desenvolvimento industrial	59,4	2,2	9,5	
Diferença Residual	—	—	—	—	—	—	Recursos em cruzelos decorrentes do controle do Sistema Cambial	326,1	65,5	1,6	
SUBTOTAL	5 290,6	130,3	+	130,3	+	377,6	Fundo de Refinanciamento às Instituições Financeiras (Resolução n.º 21)	170,3	146,0	170,3	
Movimentação virtual de recursos entre os Grupos de Contas «I» e «II»	499,7	14,4	+	14,4	+	126,7	Recursos próprios (Banco Central)	21,3	9,2	8,9	
SUBTOTAL	5 790,3	194,7	+	194,7	+	250,0	SUBTOTAL	5 790,3	194,7	250,9	
II - OUTRAS CONTAS											
Empréstimos ao Setor Privado	1 756,3	85,8	+	85,8	+	173,8	Depósitos do Setor Privado	872,2	42,0	78,1	
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	801,6	56,3	+	56,3	+	130,3	Voluntários	853,9	43,1	77,1	
Rurais	680,2	0,4	—	0,4	—	82,2	A vista e a curto prazo	71,8	48,4	71,8	
Industriais	121,3	56,7	+	56,7	+	48,3	Entidades de Economia Mista	100,4	32,7	53,2	
Carteira de Crédito Geral	954,8	29,5	+	29,5	+	43,3	Outros	653,6	15,7	48,6	
Entidades de Economia Mista	37,6	3,0	+	3,0	+	2,0	A prazo	9,9	5,3	5,3	
Outros	917,2	32,5	+	32,5	+	41,3	Compulsórios (à vista e a prazo)	18,3	1,1	1,0	
SUBTOTAL	420,6	9,3	+	9,3	+	138,2	Depósitos a Prazo do Setor Privado	11,2	0,6	10,0	
Movimentação virtual de recursos entre os Grupos de Contas «I» e «II»	2 176,9	96,1	+	96,1	+	35,6	Autarquias	6,1	3,9	3,9	
SUBTOTAL	499,7	—	—	—	—	126,7	Governos Municipais	51,1	0,6	6,1	
Outras Contas	—	—	—	—	—	162,3	Demais Exigibilidades	288,1	28,9	10,0	
SUBTOTAL	1 677,2	80,7	+	80,7	+	162,3	Recursos próprios (Banco do Brasil S. A.)	565,7	93,2	84,2	
TOTAL GERAL	7 467,5	275,4	+	275,4	+	413,2	SUBTOTAL	1 677,2	80,7	162,3	
			+		+		TOTAL GERAL	7 467,5	275,4	413,2	

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa. Nota: Ver observações (II), publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

Cr\$ 1 000 000

(1) Não inclui : Caixas Econômicas, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional ou sua Responsabilidade».

(3) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo Líquido de Operações Financeiras», quando devedor. (4) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo Líquido de Operações Financeiras», quando credor. (5) Esta rubrica inclui o saldo da antiga conta de «Agios e Bonificações».

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)
a) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RESERVAS INTERNACIONAIS				SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOUREIRO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE				EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS				Investimentos em títulos governamentais para médio e longo	Outras aplicações	Diferença residual	Subtotal	Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas "I" e "II"	Total do agrupamento "I"				
	Ouro	Divisas			Total	Operações financeiras (saldo líquido devedor)	Operações cambiais (outras contas)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	Total	Compras e vendas de produtos de importação e exportação	Empréstimos a Governos e Estatais e Municipais	Empréstimos a Autarquias e entidades públicas							Carteira de Reservas	Caixa de Mobilização Financeira	Banco do Brasil	Total
		Agências correspondentes no exterior	Posição líquida	Passivo																		
1958 ..	6 558	2 500	- 10 326	- 7 736	- 1 178	91 459	2 870	32 204	126 533	4 130	13 517	4 456	12 807	9 328	671	22 806	299	1 465	- 423	171 205	+ 60 152	231 357
1959 ..	6 584	2 244	- 10 444	- 8 204	- 1 620	60 944	12 454	95 624	169 022	5 534	13 053	7 482	8 503	9 961	771	19 230	279	1 480	- 893	216 577	+ 65 844	282 421
1960 ..	5 854	2 794	- 14 015	- 11 221	- 5 367	138 150	28 509	96 274	262 823	13 813	14 165	13 101	23 146	11 063	1 122	30 333	469	1 646	- 2 137	333 934	+ 84 734	418 688
1961 ..	6 126	5 116	- 15 849	- 10 733	- 4 607	267 018	137 496	95 917	500 428	19 233	14 774	17 543	33 067	10 599	760	44 426	515	1 828	- 2 891	591 339	+ 121 927	713 266
1962 ..	6 179	4 494	- 19 403	- 14 909	- 8 730	482 626	141 494	95 799	719 919	44 608	15 146	18 573	51 996	9 475	637	62 108	453	2 013	- 3 501	850 685	+ 257 754	1 108 339
1963 ..	5 280	1 542	- 17 969	- 16 427	- 11 147	915 296	232 751	96 786	1 244 773	71 318	15 067	37 761	79 217	8 517	571	88 305	322	12 468	- 5 363	1 453 494	+ 396 486	1 849 970
1964 ..	1 869	2 338	- 27 338	- 25 000	- 23 331	1 626 876	778 825	100 305	2 505 506	148 730	15 285	93 803	197 281	6 179	779	204 239	395	2 497	- 5 945	2 941 179	625 884	3 567 063
1965 Jan.	1 886	2 416	- 27 481	- 25 065	- 23 379	1 613 335	824 426	100 283	2 601 549	153 398	15 190	109 284	164 786	6 116	779	171 081	395	2 491	- 5 558	3 021 994	515 376	3 540 280
Fev.	1 887	2 311	- 28 570	- 25 859	- 24 172	1 650 660	925 581	100 278	2 716 291	141 413	15 941	111 090	143 737	6 076	773	171 081	361	2 345	- 5 699	3 108 123	520 423	3 623 945
Mar.	1 414	3 244	- 28 570	- 25 325	- 23 912	1 684 594	1 041 351	100 551	2 878 917	174 979	15 883	112 743	117 218	—	769	117 978	376	2 636	60	3 279 099	488 646	3 767 076
Abr.	1 414	4 928	- 30 592	- 25 664	- 24 250	1 728 640	1 226 434	100 573	3 063 837	201 944	15 789	139 280	115 975	—	473	116 081	376	1 078	—	3 313 473	380 361	3 693 834
Mai.	1 414	4 718	- 29 832	- 25 214	- 23 800	1 867 062	1 358 444	100 573	3 336 069	177 934	15 795	139 280	106 925	—	465	107 391	355	986	—	3 704 436	289 377	4 053 873
Jun.	1 414	4 083	- 29 037	- 25 024	- 23 800	1 953 173	1 463 321	100 573	3 517 067	128 539	15 816	133 137	94 581	—	458	95 042	355	1 001	—	3 956 431	168 368	4 123 799
Jul.	1 414	4 660	- 28 601	- 22 918	- 22 530	1 956 137	1 531 252	100 573	3 657 972	156 824	15 657	237 768	109 740	—	452	110 192	355	1 001	—	4 056 984	265 873	4 324 857
Agô.	1 414	4 076	- 26 994	- 22 918	- 21 504	1 955 472	1 621 127	100 573	3 677 172	98 885	15 453	306 695	160 138	—	445	120 284	353	1 148	—	4 158 486	397 290	4 595 776
Set.	1 414	4 214	- 25 598	- 21 384	- 19 970	1 964 678	1 766 706	100 573	3 831 957	93 064	15 775	332 499	160 138	—	438	120 284	353	1 148	—	4 158 486	497 690	4 913 131
Out.	1 414	5 542	- 25 986	- 20 444	- 19 030	1 988 965	1 766 706	100 573	3 883 876	130 969	15 965	340 098	231 424	—	438	120 284	353	1 148	—	4 158 486	586 872	5 171 240
Nov.	1 422	6 331	- 25 320	- 18 983	- 17 567	1 889 268	1 863 660	100 573	3 874 101	202 912	16 084	334 996	231 424	—	424	258 014	352	1 170	—	4 630 062	536 017	5 226 079
Dez.	1 422	6 680	- 23 914	- 17 234	- 95 812	1 922 854	2 064 573	100 573	4 083 000	254 806	15 787	332 089	236 508	—	417	258 925	87	1 135	—	4 913 017	684 609	5 597 526
1966 Jan.	1 422	7 268	- 20 998	- 13 730	- 12 308	1 876 399	2 210 016	100 573	4 186 988	264 774	15 606	328 156	199 419	—	410	190 520	87	1 041	—	4 975 173	502 911	5 478 054
Fev.	1 422	8 583	- 18 415	- 9 832	- 8 410	1 858 170	2 190 190	100 573	4 148 933	294 346	15 570	308 228	219 390	—	410	219 390	86	1 113	—	4 974 066	493 465	5 473 681
Mar.	1 422	9 297	- 15 048	- 4 320	- 4 329	1 806 200	2 223 710	100 573	4 139 483	271 432	15 535	309 543	174 578	—	396	174 578	95	1 083	—	4 907 816	303 244	5 211 140
Abr.	1 422	9 805	- 14 612	- 4 806	- 3 384	1 751 573	2 522 960	100 573	4 375 196	257 088	15 503	250 819	199 640	—	396	199 640	95	1 008	—	5 110 394	485 328	5 595 632
Mai.	1 422	10 472	- 15 115	- 4 643	- 3 221	1 658 850	2 653 161	100 573	4 410 584	252 884	15 628	229 057	291 822	—	384	292 263	92	1 064	—	5 290 553	489 724	5 790 277
Jun.																						
Jul.																						
Agô.																						
Set.																						
Out.																						
Nov.																						
Dez.																						

1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (I)
b) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6-A P A S S I V O C: 1 000 000

PE- RÍO- DO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO				OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAIS			DEPÓSITOS EM CRUZEI- ROS DE ENTIDADES FI- NANCEIRAS INTER- NACIONAIS				AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVI- MENTO INTER- NACIONAL			Recur- sos em cruzei- ros de corren- tes do contrô- le do siste- ma cam- bial	Recur- sos pró- prio- e Banco Central CRED- DUS	TO- TAL	
	Em poder do público	Em poder de Ban- cos Co- mer- ciais	Total	De Bancos Comerciais		Total	Depó- sitos com- pulsó- rios sobre pro- mes- sas cam- biais	Depó- sitos para fecha- mento de câmbio	Total	FMI Resp. para câmbio	FMI RD	AD	Total	Recur- sos para de- senvol- vimen- to in- ternac.	Em- prés- timos para o de- senvol- vimen- to in- ternac.	Saldo				
				No Banco do Brasil à or- dem do Banco Central	No Banco do Brasil outros depó- sitos															
58 ..	99 731	15 561	115 292	502	19 219	13 621	25 672	39 293	59 014	784	1 496	2 270	2 082	2 081	—	—	—	48 455	2 163	231 257
59 ..	127 025	21 436	148 461	408	25 220	21 220	43 145	64 365	89 993	342	2 282	2 624	1 707	2 081	—	—	—	34 285	3 270	282 421
60 ..	169 354	28 188	197 522	757	45 684	33 928	56 350	90 258	136 699	12 811	2 794	15 605	2 589	3 885	—	—	—	57 870	5 018	418 688
61 ..	255 774	39 800	295 574	3 357	83 648	51 929	78 652	130 581	217 586	93 293	8 849	102 142	3 321	3 885	380	—	—	83 128	7 242	713 266
62 ..	396 678	81 066	477 744	3 496	99 312	111 052	127 826	240 787	343 686	125 735	48 986	174 721	3 005	3 885	529	—	—	92 622	12 147	1 108 339
63 ..	683 825	137 575	821 400	5 920	154 973	228 070	219 454	447 524	608 417	99 965	65 310	165 275	3 088	3 885	500	6 372	10 757	207 238	18 111	1 849 970
64 ..	1 145 325	243 000	1 388 325	17 083	419 984	446 368	350 986	797 354	1 234 401	319 692	118 099	437 791	2 638	3 885	736	7 965	12 586	387 668	36 344	3 567 063
65 Jan.	1 112 833	167 769	1 280 602	21 439	421 027	460 181	340 608	800 789	1 243 255	296 794	101 377	398 171	2 564	3 885	717	7 965	12 567	345 623	37 880	3 471 540
65 Fev.	1 189 287	180 700	1 369 987	14 414	464 529	452 529	321 364	773 656	1 252 599	288 430	125 537	413 967	3 421	3 885	703	7 965	12 553	346 922	37 774	3 585 085
65 Mar.	1 141 226	198 300	1 339 526	11 251	519 546	465 832	407 680	873 412	1 404 209	277 428	174 963	452 391	3 347	3 885	684	7 965	12 534	384 156	30 909	3 767 674
65 Abr.	1 224 704	192 800	1 417 504	13 534	539 790	469 579	435 139	904 718	1 458 042	265 588	207 780	473 368	3 273	3 885	684	7 965	12 534	384 156	9 671	3 767 674
65 Mai.	1 305 167	181 900	1 487 067	18 031	580 560	523 168	497 178	1 020 346	1 618 937	256 601	188 986	445 537	3 661	3 885	684	7 965	12 534	351 624	9 817	4 053 873
65 Jun.	1 272 249	250 300	1 522 549	18 809	596 193	532 812	501 129	1 034 781	1 610 588	252 152	226 381	479 033	3 568	3 885	684	7 965	12 534	329 142	8 569	4 123 799
65 Jul.	1 370 491	210 400	1 580 891	23 519	653 250	574 997	519 129	1 094 126	1 770 895	213 756	252 834	466 580	3 475	3 885	684	7 965	12 534	371 188	8 619	4 324 857
65 Ago.	1 407 030	207 500	1 614 530	34 690	724 525	618 271	563 977	1 182 248	1 971 463	254 108	244 753	498 861	3 385	3 885	684	7 965	10 534	406 352	12 618	4 595 776
65 Set.	1 457 768	241 700	1 699 468	36 227	785 474	680 522	632 346	1 242 930	2 064 631	246 963	244 747	491 710	3 293	3 885	684	7 965	10 534	460 887	13 706	4 913 131
65 Out.	1 639 051	258 500	1 897 551	43 369	814 401	777 393	460 029	1 237 422	2 086 142	250 997	301 656	552 653	3 201	3 895	673	7 965	12 523	437 436	14 637	5 171 240
65 Nov.	1 602 853	253 508	1 856 361	49 421	828 020	831 016	549 089	1 380 105	2 287 546	246 319	316 784	583 103	3 293	3 885	684	7 965	12 534	358 354	30 331	5 313 292
65 Dez.	1 764 313	309 228	2 073 541	48 145	704 095	989 425	661 758	1 551 183	2 353 423	229 595	353 210	582 805	3 016	3 885	791	7 965	12 641	382 854	30 109	5 697 353
66 Jan.	1 732 084	241 400	1 973 484	39 260	806 278	921 650	663 277	1 514 927	2 430 465	215 210	334 230	549 440	2 923	3 885	801	7 965	12 651	262 015	6 338	5 478 084
66 Fev.	1 744 054	272 700	2 016 754	53 667	880 331	960 683	570 768	1 531 441	2 465 489	203 177	343 611	546 788	2 830	3 885	766	7 965	12 616	194 210	7 516	5 473 631
66 Mar.	1 694 966	292 600	1 987 566	41 957	895 166	940 660	554 085	1 494 745	2 434 868	182 823	290 776	473 569	2 737	4 866	762	7 965	13 563	99 737	10 169	5 211 110
66 Abr.	1 789 010	282 200	2 071 210	41 852	874 955	945 244	540 597	1 485 841	2 402 648	164 836	339 349	504 234	2 645	4 856	761	7 965	13 582	260 633	12 002	5 595 632
66 Mai.	—	—	—	45 899	988 233	939 682	600 709	1 540 391	2 574 523	142 421	284 100	426 521	2 645	4 856	758	7 965	13 579	326 151	21 177	5 790 277
66 Jun.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 Jul.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 Ago.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 Set.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 Out.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 Nov.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
66 Dez.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Ver observações (I), publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

c) OUTRAS CONTAS

QUADRO 1.6-B

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EMPRESTIMOS AO PÚBLICO					DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMEN- TACAO VIR- TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «I» e «II»	TOTAL DO AGRU- PAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO	
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Carteira de Crédito Geral	Total							
	Rurais	Industriais									Total
1958	28 740	13 470	78 829	42 210	116 039	3 617	119 656	— 60 152	59 504	590 861	
1959	40 283	14 789	79 325	55 072	134 397	9 821	144 218	— 65 844	78 574	532 000	
1960	57 148	17 907	107 578	75 066	182 634	5 718	118 352	— 84 734	103 618	522 306	
1961	81 233	24 097	174 408	105 330	279 738	17 405	297 143	— 121 927	175 216	888 482	
1962	152 789	37 784	288 877	190 573	479 250	78 423	557 873	— 257 754	300 119	1 408 458	
1963	241 000	53 820	440 159	294 820	734 979	136 927	871 916	— 396 486	475 430	2 825 400	
1964	481 891	95 390	701 120	577 281	1 278 401	264 071	1 542 472	— 625 884	916 588	4 483 651	
1965											
Janeiro	495 957	88 301	686 081	584 258	1 270 339	236 943	1 507 282	— 515 376	991 906	4 463 446	
Fevereiro	512 872	85 669	677 844	598 541	1 278 385	282 660	1 659 045	— 520 423	1 138 622	4 273 707	
Março	526 612	84 535	652 576	611 147	1 263 723	290 018	1 554 341	— 488 380	1 065 961	4 833 635	
Abril	534 065	81 167	625 239	625 239	1 276 584	263 571	1 540 155	— 380 361	1 159 794	5 083 628	
Maio	553 320	88 633	636 294	641 953	1 278 047	168 028	1 446 075	— 289 377	1 156 698	5 210 571	
Junho	560 743	101 524	683 041	632 267	1 265 308	254 290	1 551 336	— 269 083	1 282 453	5 607 310	
Julho	524 409	110 899	662 138	635 108	1 272 246	314 486	1 667 674	— 397 290	1 270 384	5 866 160	
Agosto	505 001	119 697	728 580	624 608	1 353 188	360 776	1 793 436	— 497 690	1 295 953	6 209 084	
Setembro	518 879	120 746	783 242	639 625	1 432 867	379 030	1 871 191	— 586 972	1 286 219	6 457 459	
Outubro	539 510	113 631	841 020	653 141	1 494 161	406 782	1 945 222	— 622 630	1 328 592	6 635 894	
Novembro	585 671	76 492	876 277	662 163	1 538 440	616 888	2 199 372	— 784 544	1 415 031	7 112 389	
Dezembro	597 935	73 066	889 914	671 001	1 582 484						
1966											
Janeiro	596 757	66 311	884 842	662 068	1 547 910	450 905	1 998 815	— 502 911	1 495 904	6 973 988	
Fevereiro	606 814	62 315	859 696	670 129	1 529 815	484 846	2 014 661	— 493 965	1 520 696	6 994 327	
Março	640 550	61 184	845 007	701 734	1 546 741	298 156	1 884 897	— 303 294	1 541 603	6 752 713	
Abril	680 573	64 584	925 810	745 157	1 610 467	411 323	2 081 790	— 485 328	1 596 462	7 192 644	
Maio	680 179	121 216	984 843	801 465	1 756 308	420 602	2 176 910	— 494 724	1 677 186	7 467 463	
Junho											
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

d) OUTRAS CONTAS

P A S S I V O

QUADRO 1.6-C

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	DEPÓSITOS DO PÚBLICO				DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS (a prazo)	DEMAIS EXIGIBILIDADES	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO	
	Voluntários		Compulsórios (à vista e a prazo)	Total						
	A vista e a curto prazo	A prazo								Total
1958	17 554	1 407	18 961	3 821	22 782	2 281	5 668	28 773	59 504	290 861
1959	26 288	1 353	27 641	4 738	32 379	2 547	8 681	34 787	78 374	532 000
1960	37 992	912	38 904	6 394	45 298	3 789	13 487	42 042	103 618	522 306
1961	88 218	1 429	89 647	7 152	96 800	2 372	15 739	59 706	175 216	888 482
1962	165 070	1 632	166 702	10 978	177 680	2 220	31 557	88 662	300 119	1 408 458
1963	243 542	1 662	245 209	13 669	258 878	1 251	59 909	155 392	475 430	1 325 400
1964	528 289	1 410	529 679	20 658	550 337	1 279	102 481	262 491	916 588	4 483 651
1965	586 789	1 496	588 295	20 715	609 000	1 235	122 522	259 149	991 906	4 463 446
Janeiro	609 120	1 448	610 568	20 408	630 976	1 226	246 615	259 805	1 138 622	4 723 707
Fevereiro	619 404	1 510	620 914	20 924	641 848	1 238	116 221	306 594	1 065 961	4 833 635
Março	683 287	1 611	684 898	24 266	709 164	1 184	143 077	306 369	1 159 794	5 063 628
Abril	660 770	2 114	662 884	25 856	688 740	1 823	134 066	332 069	1 156 898	5 210 571
Maio	704 539	2 434	706 973	24 543	731 516	2 338	238 843	347 634	1 320 331	5 441 130
Junho	728 032	3 052	731 084	21 300	752 384	2 536	179 627	347 906	1 232 453	5 607 310
Julho	732 363	3 567	735 930	18 161	754 091	2 503	188 770	352 983	1 220 384	5 864 503
Agosto	751 713	3 988	755 701	18 872	774 573	2 775	160 016	358 569	1 295 953	6 209 084
Setembro	754 447	4 128	758 575	18 589	777 464	3 255	143 109	362 391	1 286 219	6 457 459
Outubro	782 201	4 596	786 797	18 656	805 435	3 428	179 580	420 762	1 409 050	6 635 884
Novembro	772 203	4 576	776 779	17 332	797 052	1 193	238 127	481 491	1 514 863	7 112 389
Dezembro										
1966	776 022	4 643	780 665	16 693	797 358	3 792	224 221	470 531	1 495 904	6 073 988
Janeiro	793 495	3 078	796 573	16 511	813 084	3 853	238 228	465 331	1 520 596	6 994 327
Fevereiro	840 538	4 694	845 232	16 525	861 757	10 334	186 993	472 469	1 541 603	6 752 713
Março	892 422	4 578	897 000	17 188	914 188	10 562	191 186	472 516	1 596 462	7 192 092
Abril	844 023	9 895	853 921	18 338	872 259	11 193	228 130	565 624	1 677 186	7 467 463
Maio										
Junho										
Julho										
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

(1) Ver observações (1), publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

QUADRO 1.7

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	ENCAIXE					RESER- VAS IN- TERNAS CIONAIS (Divisas) Saldo li- quido	EMPRES- TIMOS DO TESOURO NACIONAL Operações Financeiras	EMPRES- TIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNI- CIPAIS	EMPRES- TIMOS A AUTAR- QUIAS E OUTRAS ENTIDA- DES PÚ- BLICAS	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO		
	Em moeda corrente	Em depósito junto às Autoridades Monetárias		Total	Federais					Estaduais e Municipais	Total	
		A ordem do Banco Central	Outros de- pósitos									
1958	15 561	14 314	26 003	40 317	55 878	8 738	4 505	1 066	2 288	545	3 834	
1959	21 436	21 955	44 410	66 365	87 801	16 551	4 391	1 560	2 136	605	2 741	
1960	28 168	35 259	59 298	94 557	122 725	19 045	5 866	1 701	2 494	535	3 029	
1961	39 800	54 041	82 772	136 819	176 613	19 382	7 035	3 016	2 720	675	3 405	
1962	81 066	117 124	123 136	245 260	326 326	46 405	9 952	4 561	4 147	811	4 988	
1963	137 575	237 905	227 381	465 286	602 861	50 989	22 551	12 274	6 210	503	6 713	
1964	232 546	453 521	386 186	839 707	1 072 253	16 037	34 940	21 341	8 190	827	9 317	
1965												
Janeiro	167 771	497 906	328 597	926 503	994 874	16 158	33 103	21 922	11 818	760	12 098	
Fevereiro	199 307	506 466	319 766	826 222	1 025 529	14 816	34 039	20 487	11 109	890	11 999	
Março	202 790	534 062	367 999	902 061	1 104 851	15 217	35 974	35 397	12 638	739	12 768	
Abril	194 013	561 690	421 509	983 199	1 177 212	14 374	38 839	23 971	13 410	590	14 000	
Maió	182 497	577 095	466 938	1 044 833	1 226 530	13 089	38 207	31 348	15 879	636	16 615	
Junho	248 546	603 702	536 686	1 140 388	1 388 934	14 429	57 785	32 166	20 479	282	20 761	
Julho	211 275	657 709	525 278	1 182 987	1 394 262	16 555	42 699	15 739	18 478	585	19 063	
Agosto	200 880	710 685	523 922	1 234 607	1 435 487	18 369	45 045	52 346	21 223	292	24 515	
Setembro	240 404	854 451	516 196	1 370 646	1 611 050	8 570	50 254	56 909	24 864	264	25 128	
Outubro	257 937	922 489	495 896	1 418 385	1 676 322	16 319	47 487	60 078	31 259	240	31 499	
Novembro	245 248	966 689	534 515	1 521 204	1 786 452	19 687	50 320	75 393	44 534	695	42 225	
Dezembro	343 640	984 909	715 285	1 700 144	2 043 784	33 526	60 362	74 592	54 018	273	54 291	
1966												
Janeiro	250 108	1 056 542	652 323	1 708 865	1 958 973	33 720	67 506	77 586	94 899	642	95 541	
Fevereiro	269 995	1 082 427	604 107	1 666 534	1 936 439	42 377	70 791	111 396	102 065	595	102 660	
Março												
Abril												
Maió												
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

A T I V O

QUADRO 1.7 (Continuação)

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	EMPRESTIMOS AO PÚBLICO				DEMAIS APLICAÇÕES			OUTRAS CONTAS PATRI-MONIAIS			TOTAL DO ATIVO
	Em conta corrente	Descontos	Hipotecários	Total	Imóveis	Títulos e valores par-ticulares	Diversas contas	Total	Imobili-zado	Crédito em liqui-dação	Total
1958	41 222	150 845	3 471	195 538	10 513	3 173	13 466	32 151	13 121	1 720	14 843
1959	47 406	215 095	3 871	266 432	12 342	4 049	23 665	43 656	17 431	3 005	20 436
1960	56 729	321 347	4 334	382 410	11 609	7 179	33 951	52 739	23 437	3 431	26 928
1961	70 802	425 583	5 299	501 684	12 861	11 093	67 517	91 571	34 586	4 688	39 274
1962	93 188	678 149	5 685	835 940	15 028	14 824	119 058	148 910	53 046	6 431	59 477
1963	115 921	1 086 293	7 615	1 209 929	19 374	21 767	213 051	254 192	95 165	7 222	102 387
1964	190 871	2 014 352	13 601	2 227 923	32 016	38 809	454 160	524 985	375 977	37 036	413 013
1965											
Janeiro	220 306	2 031 274	15 153	2 266 733	33 500	38 489	419 032	490 981	385 232	18 714	404 946
Fevereiro	221 800	2 065 392	15 941	2 333 133	35 510	40 670	448 994	525 174	391 971	17 534	409 505
Março	246 390	2 123 823	16 847	2 387 060	39 360	41 763	485 239	566 362	411 341	12 339	423 680
Abril	257 030	2 212 594	17 330	2 486 954	40 649	45 309	504 339	590 397	558 039	14 242	572 281
Maió	258 366	2 341 470	16 440	2 616 276	42 656	45 764	554 989	643 409	585 524	23 235	608 779
Junho	280 153	2 681 373	19 942	2 981 468	41 062	47 070	618 330	706 462	592 266	18 850	611 116
Julho	564 515	2 684 699	19 166	2 848 380	42 876	50 237	628 330	721 433	601 651	16 378	615 039
Agosto	299 775	2 918 959	20 759	3 239 493	46 738	51 536	636 354	734 636	608 694	17 242	625 936
Setembro	306 814	3 102 973	20 510	3 430 297	51 266	50 432	649 046	750 744	616 165	20 890	637 035
Outubro	310 412	3 270 783	22 196	3 603 391	54 705	54 705	699 078	807 805	623 185	22 431	645 616
Novembro	322 761	3 435 813	24 926	3 783 529	61 853	55 506	694 079	781 468	625 771	24 034	649 825
Dezembro	534 681	3 577 694	26 707	3 939 082	59 274	62 277	978 935	1 100 596	937 164	25 100	682 264
1966											
Janeiro	541 947	3 618 219	30 776	3 990 912	65 307	61 838	820 860	947 805	645 451	27 534	672 015
Fevereiro	331 308	3 619 921	31 593	3 983 382	66 695	64 976	882 107	1 013 775	657 525	30 312	687 867
Março											
Abril											
Maió											
Junho											
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)
P A S S I V O

QUADRO 1.7-A

PÉ- RIO- DO	RECURSOS PRÓPRIOS			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO					DEPÓSITOS A PRAZO					DÉBITO JUNTO AS AUTO- RIDADES MONETÁRIAS			DEMAIS EXIGIBILIDADES			TO- TAL DO PAS- SIVO	
	Capital	Reser- vas	Total	Do Te- souro Nacio- nal	De Go- vern- os Estad- uais e Mu- nicipais	De Au- tar- quias e Enti- dades Públi- cas	Do Pá- blico	Total	Do Te- souro Nacio- nal	De Go- vern- os Estad- uais e Mu- nicipais	De Au- tar- quias e Enti- dades Públi- cas	Do Pá- blico	Total	CAMOR	Banco do Brasil	Total	Ordens de paga- mento	Diver- sas	Total		
1958	17 678	17 573	35 251	781	8 224	6 853	200 254	216 132	1 435	290	1 255	22 761	25 744	8 574	5 361	2 432	16 370	4 578	16 529	21 107	314 604
1959	22 628	21 646	44 274	1 110	17 072	8 405	295 044	321 631	2 089	267	3 329	24 452	30 747	7 722	5 792	2 748	16 262	7 083	18 383	25 466	438 480
1960	29 667	31 507	61 174	1 450	18 666	10 497	407 632	438 245	2 840	10 657	4 980	28 825	47 352	19 990	7 241	524	27 755	9 010	26 939	35 949	610 475
1961	42 481	42 941	85 422	2 786	26 537	10 377	571 145	610 845	4 423	14 522	5 811	32 393	55 149	28 369	7 270	212	35 851	15 653	46 499	62 152	849 419
1962	60 956	63 790	124 746	4 491	55 567	16 867	960 824	1 037 749	6 638	11 174	4 172	44 285	56 269	53 034	6 544	200	59 778	36 450	88 095	124 535	1 403 077
1963	93 372	101 969	195 341	6 592	85 022	24 920	1 587 386	1 703 920	10 762	981	5 004	72 663	89 410	92 228	2 725	170	95 123	72 705	154 600	227 305	2 311 089
1964	261 941	319 078	581 019	9 297	221 887	66 205	2 772 225	3 089 614	12 649	5 323	6 034	124 319	148 322	186 566	1 127	2 083	189 776	154 214	268 769	422 983	4 411 714
1965	269 319	337 254	606 573	9 522	226 388	75 731	2 697 184	3 008 825	11 519	5 580	7 452	129 488	154 039	157 667	1 125	3 028	161 830	159 611	242 989	402 600	4 333 867
Jan.	273 629	357 293	630 922	9 501	239 859	80 696	2 823 652	3 153 708	11 045	5 480	7 062	128 492	152 079	120 247	1 144	3 486	124 877	177 024	255 381	432 405	4 493 991
Fev.	299 454	376 610	676 064	11 647	245 412	83 183	2 982 491	3 302 733	11 045	5 457	7 774	128 382	152 658	103 661	1 183	2 370	108 814	180 120	271 800	451 920	4 692 189
Mar.	346 955	500 060	847 015	10 233	242 642	117 818	2 056 950	3 427 643	11 408	2 979	7 590	131 265	153 242	103 849	1 009	3 324	108 182	191 779	268 155	469 934	4 996 018
Abr.	356 185	547 822	904 007	11 434	233 245	114 961	3 257 166	3 616 866	13 463	2 537	8 820	131 946	166 766	98 284	857	3 211	102 352	190 839	277 566	488 405	5 248 396
Mai.	364 178	496 105	860 283	14 233	238 204	128 127	3 672 345	4 050 889	15 142	2 406	7 286	138 987	163 831	93 162	847	5 165	99 774	183 174	355 744	538 918	5 713 095
Jun.	376 106	517 342	893 448	14 641	238 311	128 765	3 738 624	4 118 341	16 447	2 167	6 168	188 029	162 811	119 493	1 017	7 294	127 804	194 077	358 010	552 087	5 854 441
Jul.	386 471	556 931	943 402	14 136	254 436	136 744	4 038 742	4 414 058	16 447	3 747	8 603	180 808	179 065	129 846	989	8 057	138 891	327 071	539 079	6 215 035	
Agô.	403 945	583 987	987 912	14 985	252 537	143 240	4 260 829	4 671 591	19 056	3 566	8 670	159 195	180 487	197 081	1 940	8 292	207 313	324 057	586 409	6 837 769	
Set.	409 833	614 638	1 024 451	17 970	272 365	135 392	4 402 211	4 827 938	20 361	3 040	9 476	171 401	204 278	266 924	8 292	12 838	276 036	372 723	631 526	6 964 229	
Out.	422 883	643 206	1 066 089	18 916	258 402	122 601	4 589 552	4 999 871	21 666	2 823	9 326	169 637	202 284	274 857	3 090	12 838	290 785	270 614	425 683	696 287	7 255 904
Nov.	443 320	551 745	995 065	18 432	267 621	125 583	5 388 075	5 799 711	21 666	3 763	8 224	208 053	241 708	217 134	1 422	12 691	281 247	307 300	485 632	792 932	8 060 663
Dez.																					
1966	445 740	570 183	1 015 923	18 968	289 695	143 757	5 098 662	5 551 062	24 107	3 267	7 637	295 987	330 998	229 933	991	8 296	239 130	332 066	472 591	804 657	7 941 790
Jan.	459 232	594 872	1 054 104	23 059	327 703	140 428	5 086 851	5 558 041	24 107	2 805	1 738	319 267	347 918	241 499	1 509	11 504	254 512	379 047	471 017	850 951	8 065 526
Mar.																					
Abr.																					
Mai.																					
Jun.																					
Jul.																					
Agô.																					
Set.																					
Out.																					
Nov.																					
Dez.																					

1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

AUTORIDADES MONETÁRIAS
OPERAÇÕES COM OS BANCOS COMERCIAIS
Saldo em Fim de Mês ou Ano

QUADRO 1.3

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RECURSOS FORNECIDOS AOS BANCOS				RECURSOS RECEBIDOS DOS BANCOS			SALDO LÍQUIDO (B - A)
	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Banco do Brasil	Total (A)	Em depósito no Banco do Brasil		Total (B)	
					A ordem do Banco Central	Outros depósitos		
1958	12,3	9,3	0,7	22,3	13,6	26,7	39,3	17,0
1959	8,5	9,9	0,8	19,2	21,2	43,7	64,3	45,1
1960	23,1	11,1	1,1	35,3	33,9	56,3	90,2	54,9
1961	33,1	10,6	0,7	44,4	51,9	78,6	130,5	86,1
1962	52,0	9,5	0,6	62,1	111,1	129,8	240,9	178,8
1963	79,2	8,5	0,6	88,3	228,1	219,4	447,5	359,2
1964	197,3	6,2	0,7	204,2	446,4	351,0	797,4	593,2
1965								
Janeiro	164,8	6,1	0,8	171,7	420,6	340,6	761,2	589,5
Fevereiro	143,7	6,1	0,8	150,6	412,0	321,3	733,3	582,7
Março	117,2	—	0,8	118,0	465,8	407,5	873,4	755,4
Abril	115,6	—	0,5	116,1	469,6	435,1	904,7	788,6
Maio	106,9	—	0,5	107,4	523,2	497,2	1 020,4	213,0
Junho	94,6	—	0,4	95,0	532,8	502,0	1 034,8	939,8
Julho	109,8	—	0,4	110,2	575,0	519,1	1 094,1	983,9
Agosto	119,8	—	0,4	120,2	618,3	564,0	1 182,3	1 062,1
Setembro	160,1	—	0,4	160,5	680,6	562,3	1 242,9	1 082,4
Outubro	231,4	—	0,4	231,8	777,4	460,0	1 237,4	1 065,6
Novembro	278,4	—	0,4	278,6	831,1	549,1	1 390,2	1 101,6
Dezembro	236,5	—	0,4	236,9	889,4	661,8	1 551,2	1 314,3
1966								
Janeiro	190,4	—	0,4	190,8	921,6	663,3	1 584,9	1 394,1
Fevereiro	219,4	—	0,4	219,8	960,7	570,7	1 531,9	1 311,6
Março	174,6	—	0,4	175,0	940,7	554,0	1 494,7	1 319,6
Abril	119,0	—	0,4	199,4	945,2	540,6	1 485,8	1 286,4
Maio								
Junho								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Fontes: Banco Central e Banco do Brasil S. A.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

MEIOS DE PAGAMENTO

QUADRO 1.9

Saldo em Fim de Mês ou Ano

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	PAPEL- MOEDA EMITIDO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DO BANCO DO BRASIL	PAPEL- MOEDA EM CIRC- CULAÇÃO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DOS BANCOS COMERCIAIS	PAPEL- MOEDA EM PODER DO PUBLI- CO (A)	MOEDA ESCRITURAL (B)			TOTAL DOS MEIOS DE PAGA- MENTO (A + B)
						Autoridades Monetárias	Bancos Comerciais	Total (B)	
1958	119,8	4,5	115,3	15,6	99,7	37,3	216,2	253,5	353,2
1959	154,6	6,2	148,4	21,4	227,0	51,9	321,7	373,6	500,6
1960	208,2	8,6	197,6	28,2	169,4	84,4	438,2	522,6	692,0
1961	313,9	18,3	295,6	39,8	255,8	175,2	610,9	786,1	1 041,9
1962	508,8	31,0	477,8	81,1	396,7	267,9	1 037,7	1 305,6	1 702,3
1963	888,8	67,4	821,4	137,6	683,8	404,4	1 708,9	2 108,3	2 792,1
1964	1 483,7	95,4	1 388,3	232,5	1 155,8	865,3	3 069,6	4 034,9	5 190,7
1965									
Janeiro	1 423,7	143,1	1 280,6	167,8	1 112,8	1 029,3	3 008,8	4 038,1	5 150,9
Fevereiro	1 423,7	53,7	1 370,0	190,3	1 170,7	1 098,1	3 153,7	4 211,8	5 412,5
Março	1 503,7	164,2	1 339,5	202,8	1 136,7	1 150,2	3 302,7	4 452,9	5 589,6
Abril	1 503,7	86,2	1 417,5	194,0	1 223,5	1 236,5	3 427,6	4 654,2	5 887,7
Maio	1 568,7	81,6	1 487,1	182,5	1 304,5	1 250,3	3 623,1	4 876,2	6 180,7
Junho	1 618,7	96,2	1 522,5	248,5	1 270,2	1 320,3	4 090,8	5 371,2	6 645,2
Julho	1 678,8	97,9	1 580,9	211,3	1 369,6	1 404,8	4 118,3	5 523,1	6 892,7
Agosto	1 718,7	104,2	1 614,5	200,9	1 413,6	1 491,5	4 414,1	5 826,7	7 319,3
Setembro	1 804,8	105,3	1 699,5	240,4	1 459,1	1 573,4	4 671,6	6 245,0	7 704,1
Outubro	1 974,8	77,2	1 897,6	257,9	1 639,7	1 612,2	4 827,9	6 440,1	8 079,8
Novembro	1 984,9	128,4	1 856,4	245,3	1 611,1	1 659,6	4 999,9	6 659,5	8 270,6
Dezembro	2 174,8	101,3	2 073,5	343,6	1 729,9	1 574,4	5 799,7	7 374,1	9 104,0
1966									
Janeiro	2 123,0	149,5	1 973,5	250,1	1 723,4	1 621,5	5 551,1	7 172,6	8 896,0
Fevereiro	2 123,1	106,3	2 016,8	239,9	1 746,8	1 727,5	5 588,0	7 285,6	9 032,4
Março	2 123,2	135,6	1 987,6	232,6 (*)	1 695,0	1 780,7	5 473,0 (*)	7 259,7 (*)	8 951,7 (*)
Abril	2 173,3	92,1	2 081,2	232,2	1 789,0	1 809,3	5 507,5	7 316,3	9 106,8
Maio									
Junho									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(*) Estimativa.

(A) Papel-moeda emitido, menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e Bancos Comerciais.

(B) Depósitos à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (exclusivo interbancários).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

Índices: Média 1958 = 100

QUADRO 1.10

PERÍODO	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA						VALOR NOMINAL DOS NEGÓCIOS (4)	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (b)	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS (4)/(5)
	Cheques Compensados			Moeda escritural (2)		Índice da velocidade de circulação (3)			
	Cr\$ 1 000 000 000			Índice B					
	Total	Ajustado (1)	Índice A	Cr\$ 1 000 000 000	Índice B	(3)	(4)	(b)	(4)/(5)
1958 ..	195,7	192,7	415,1	233,7	301,5	137,7	364,3	228,8	159,2
1959 ..	257,7	271,7	585,2	297,7	303,3	152,7	494,3	315,3	157,0
1960 ..	405,1	402,6	867,2	423,6	546,5	158,7	717,2	406,9	176,3
1961 ..	624,5	615,1	1 325,0	609,9	786,9	168,4	1 077,3	558,4	192,9
1962 ..	1 040,0	1 024,4	2 066,7	950,3	1 221,7	179,7	1 792,7	847,5	211,8
1963 ..	1 861,7	1 792,2	3 860,6	1 484,2	1 914,8	201,2	3 090,6	1 473,2	210,4
1964 ..	5 431,3	5 256,1	11 322,1	3 811,5	4 917,4	230,2	8 722,1	3 632,5	240,1
1965									
Janêiro	5 171,2	5 004,4	10 779,9	4 036,5	5 207,2	207,0	8 276,5	3 807,9	217,9
Fevereiro	5 293,8	5 071,9	12 217,9	4 139,9	5 341,5	228,8	9 601,0	3 927,3	242,3
Março	5 857,4	5 668,5	12 210,5	4 347,3	5 608,7	217,7	9 380,0	4 163,4	225,4
Abril	5 452,4	5 452,4	11 745,0	4 558,9	5 753,0	204,1	9 124,0	4 261,8	214,4
Maió	5 783,1	5 596,6	12 055,6	4 770,2	6 155,2	195,9	9 132,0	4 333,7	211,8
Junho	6 214,6	6 214,6	13 386,8	5 123,7	6 610,3	202,5	9 922,5	4 384,2	228,3
Julho	6 738,1	6 520,7	14 046,3	5 435,4	7 027,6	199,9	10 352,7	4 471,6	231,5
Agosto	7 267,8	7 033,4	15 150,6	5 714,5	7 372,4	205,5	10 922,8	4 523,3	241,5
Setembro	7 414,9	7 033,4	15 972,5	6 075,9	7 839,8	203,7	11 492,3	4 624,4	248,5
Outubro	7 834,5	7 581,8	16 332,0	6 342,6	8 184,0	199,6	11 875,0	4 717,7	251,7
Novembro	8 191,1	8 191,1	17 644,5	6 549,8	8 450,2	208,8	13 016,8	4 785,4	272,0
Dezembro	9 221,6	8 924,2	19 223,6	7 016,8	9 052,7	212,4	14 253,8	4 877,3	294,9
1966									
Janêiro	8 548,5	8 272,8	17 820,4	7 273,4	9 383,7	190,0	13 363,2	5 211,9	256,4
Fevereiro	8 121,3	8 701,4	18 743,8	7 229,1	9 326,6	201,0	13 890,9	5 392,6	255,9
Março	9 855,7	9 357,8	20 545,4	7 286,4	9 400,4	218,6	15 714,4	5 535,2	283,9
Abril	8 386,3	8 386,3	18 065,0	7 288,2	9 402,8	192,1	13 735,4	5 764,0	238,0
Maió	11 623,1	11 248,2	24 223,7	7 345,2	9 476,4	255,7	17 568,9	5 916,0	297,0
Junho									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(*) Dados sujeitos a retificação.

(**) Estimativa.

(1) Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30.

(2) Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior.

(3) Índice obtido segundo a fórmula: $\text{Índice B} = \frac{\text{Índice A} \times 100}{\text{Índice A}}$

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes índices: preços de atacado (pés 6), custo de vida no Estado da Guanabara (pés 3) e custo de construção (pés 1).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

SISTEMA BANCARIO
EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS

Saldos em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.11

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS				DEPÓSITOS			
	Autoridades Monetárias		Bancos Comerciais		Total (a+b)	Autoridades Monetárias (a)	Bancos Comerciais (b)	Total (a+b)
	Setor Público	Setor Privado	Total (a)	Setor Público	Setor Privado	Total (b)		
1958	144,5	116,0	260,5	14,3	195,5	209,8	44,8	254,6
1959	189,6	134,4	324,0	22,5	266,5	289,0	60,5	349,5
1960	250,2	182,6	432,8	26,6	382,4	409,0	94,5	503,5
1961	532,7	279,7	812,4	29,4	501,7	531,1	186,8	717,9
1962	753,6	479,5	1 233,1	60,9	775,0	835,9	282,7	1 118,6
1963	1 297,6	735,0	2 032,6	85,8	1 209,9	1 295,7	421,0	1 716,7
1964	2 661,3	1 278,4	3 939,7	72,3	2 227,9	2 300,2	988,7	3 288,9
1965								
Janeiro	3 726,0	1 270,3	3 996,7	71,2	2 265,7	2 337,9	1 062,8	3 400,7
Fevereiro	2 843,2	1 276,4	4 119,6	69,4	2 333,1	2 402,5	1 111,1	3 513,6
Março	3 007,5	1 264,0	4 271,5	86,6	2 387,0	2 473,6	1 173,9	3 651,5
Abril	3 218,7	1 276,6	4 495,3	77,2	2 486,9	2 564,1	1 263,7	3 849,8
Maio	3 502,0	1 278,0	4 780,0	82,6	2 616,3	2 698,9	1 289,1	3 988,0
Junho	3 726,0	1 285,3	5 011,3	83,0	2 848,4	2 936,4	1 349,6	4 286,0
Julho	3 841,0	1 297,2	5 138,2	91,4	2 981,5	3 072,9	1 431,7	4 514,6
Agosto	3 999,3	1 353,2	5 352,5	115,8	3 239,5	3 353,3	1 517,9	4 871,2
Setembro	4 180,3	1 432,8	5 613,1	115,8	3 430,3	3 546,1	1 599,1	5 035,2
Outubro	4 238,9	1 494,2	5 733,1	123,9	3 603,4	3 727,3	1 638,5	5 365,8
Novembro	4 225,3	1 538,4	5 763,7	145,4	3 783,5	3 928,9	1 686,2	5 615,1
Dezembro	4 436,9	1 582,5	6 019,4	168,5	3 983,1	4 107,5	1 597,5	5 700,6
1966								
Janeiro	4 530,8	1 547,9	6 078,7	178,8	3 990,9	4 169,7	1 646,7	5 816,6
Fevereiro	4 472,7	1 529,8	6 002,5	224,5	3 983,4	4 207,9	1 751,0	5 954,4
Março	4 461,0	1 546,7	6 007,7	217,3(*)	3 856,2(*)	4 073,5(*)	1 812,3	5 868,8(*)
Abril	4 650,4	1 670,5	6 320,9	224,4(*)	3 979,5(*)	4 203,9(*)	1 841,6	6 041,5(*)
Maio								
Junho								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

(*) Estimativa.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

SISTEMA BANCARIO
EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS
Saldos em Fim de Mês ou Ano

QUADRO 1.12

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS						BANCOS COMERCIAIS						TOTAL GERAL
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	
1958	23,7	54,9	26,1	9,6	1,7	116,0	84,8	68,8	14,3	3,8	22,8	195,5	311,5
1959	23,7	64,7	33,8	11,5	0,7	134,4	114,5	96,0	21,2	4,6	30,2	266,5	400,9
1960	37,6	80,5	45,7	18,2	0,6	182,6	164,8	138,2	29,1	6,9	43,4	382,4	565,0
1961	59,2	114,7	92,2	22,9	0,7	279,7	207,3	192,3	36,4	9,4	56,9	501,7	781,4
1962	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	309,2	305,6	55,5	17,7	87,0	775,0	1 254,5
1963	119,7	291,5	260,2	60,6	2,9	735,0	446,7	311,2	108,5	29,6	113,9	1 209,9	1 944,9
1964	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,2	949,9	249,5	73,0	215,3	2 227,9	3 506,3
1965													
Janeiro	179,7	449,5	531,1	105,6	4,4	1 270,3	756,8	954,4	265,7	79,8	210,0	2 266,7	3 537,0
Fevereiro	178,8	446,9	538,3	108,0	4,6	1 276,4	758,3	998,7	277,0	80,5	218,6	2 383,1	3 609,5
Março	172,6	438,1	539,1	109,3	4,9	1 264,0	761,4	1 023,9	289,7	81,5	230,6	2 387,0	3 651,0
Abril	160,6	460,2	548,7	112,1	5,0	1 276,6	783,6	1 073,6	305,1	90,8	233,8	2 486,9	3 763,5
Maio	149,6	488,9	538,6	115,6	5,2	1 278,0	810,4	1 130,0	327,0	102,2	246,8	2 616,3	3 929,5
Junho	145,2	491,3	533,0	130,3	5,3	1 295,3	844,9	1 125,7	351,4	113,8	286,3	2 848,4	4 143,7
Julho	147,4	515,9	509,2	119,1	5,6	1 297,2	900,9	1 289,3	374,9	130,1	309,4	2 981,5	4 278,7
Agosto	171,5	547,9	507,6	120,3	5,9	1 353,2	1 003,7	1 382,2	404,1	140,1	328,8	3 239,5	4 592,7
Setembro	199,1	563,4	541,9	122,1	6,4	1 432,9	1 103,8	1 429,7	426,2	141,8	342,5	3 430,3	4 863,2
Outubro	216,9	573,0	572,7	125,3	6,4	1 494,2	1 186,5	1 491,8	440,2	142,3	367,5	3 603,3	5 097,5
Novembro	227,8	552,7	581,0	131,0	6,8	1 538,4	1 288,2	1 580,7	460,2	136,9	383,8	3 783,5	5 321,9
Dezembro	236,5	617,8	581,0	139,9	7,3	1 582,5	1 239,7	1 709,3	469,0	137,3	383,8	3 939,1	5 521,6
1966													
Janeiro	221,9	599,3	576,1	143,3	7,3	1 547,9	1 230,4	1 733,4	479,4	140,7	407,0	3 990,9	5 538,8
Fevereiro	209,5	586,0	577,6	148,1	8,6	1 529,8	1 207,2	1 723,2	495,6	143,3	414,1	3 983,4	5 513,2
Março	203,0	587,4	593,9	152,8	9,6	1 546,7	1 168,7(*)	1 668,1(*)	479,8(*)	138,7(*)	400,9(*)	3 856,2(*)	5 402,9(*)
Abril	208,0	608,3	627,7	161,8	13,8	1 670,6	1 206,0(*)	1 721,4(*)	495,0(*)	143,0(*)	414,1(*)	3 979,5(*)	5 650,1(*)
Maio	209,8	671,6	680,7	174,3	19,4	1 756,3	1 226,4(*)	1 750,6(*)	503,6(*)	145,6(*)	420,7(*)	4 046,7(*)	5 803,0(*)
Junho													
Julho													
Agosto													
Setembro													
Outubro													
Novembro													
Dezembro													

(*) Estimativa.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BANCOS COMERCIAIS
ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS
Saldos em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.13

Cr\$ 1 000 000 000.

PERÍODO	ENCAIXE				PROPORÇÃO ENCAIXE/ DEPÓSITOS				
	Voluntário		Obrigatório (**)						
	Em moeda corrente	Em depósito no Banco do Brasil	Total	Em títulos					
						Em moeda corrente	Total		
1958	15,6	26,0	41,6	14,3	9,9	24,2	65,8	17,2	10,0
1959	21,4	44,4	65,8	21,9	15,7	37,6	103,4	18,7	10,7
1960	28,2	59,3	87,5	35,3	21,2	56,5	144,0	18,0	11,6
1961	39,8	82,8	122,6	54,0	22,8	76,8	199,4	18,4	11,5
1962	81,1	128,1	209,2	117,1	48,6	165,7	374,9	19,1	15,1
1963	137,6	227,4	365,0	237,9	43,2	281,1	646,1	20,4	15,7
1964	232,5	386,2	618,7	453,5	16,3	469,8	1 088,5	19,2	14,6
1965									
Janeiro	167,8	328,6	496,4	497,9	16,0	513,3	1 010,3	15,7	16,2
Fevereiro	199,3	319,8	519,1	506,5	16,6	523,1	1 042,2	15,7	15,8
Março	202,8	368,0	570,8	534,1	15,7	549,8	1 120,6	16,5	15,9
Abril	194,0	421,5	615,5	561,7	16,2	577,9	1 193,4	17,2	16,1
Maio	182,4	466,9	649,4	577,0	14,8	591,8	1 241,3	17,4	15,9
Junho	248,5	536,6	785,2	603,7	14,9	618,6	1 403,8	18,6	14,7
Julho	211,3	525,3	736,6	658,8	14,0	672,8	1 409,4	17,2	15,7
Agosto	200,9	523,9	724,8	710,7	13,6	724,3	1 449,1	15,8	15,8
Setembro	240,4	516,2	756,6	854,5	12,9	867,4	1 624,0	15,6	17,8
Outubro	257,9	495,7	753,5	922,7	11,9	934,6	1 698,2	15,0	18,6
Novembro	246,2	554,5	799,7	966,8	11,9	978,2	1 778,3	15,4	18,8
Dezembro	243,6	715,2	1 058,8	985,0	11,4	993,4	2 055,2	17,5	16,5
1966									
Janeiro	250,1	652,3	902,4	1 056,6	9,9	1 066,5	1 968,9	15,3	18,1
Fevereiro	269,9	604,3	874,0	1 062,4	9,1	1 071,5	1 945,5	14,8	18,1
Março	292,6	594,2	886,8	963,3	9,6	973,1	1 859,9	15,2	16,6
Abril	292,2	604,7	896,9	975,3	10,8	986,9	1 882,8	15,2	16,8
Maio	277,0	537,8	864,8	1 041,8	8,9	1 050,7	1 915,5	14,7	17,9
Junho									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Depósito à ordem do Banco Central.
(*) Estimativa. (**) Depósito à ordem do Banco Central.
FONTES : Banco Central e Banco do Brasil S. A. Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ALGUNS INDICADORES ECONÔMICOS MENSAIS

QUADRO 1.14 (Continuação)

Média Mensal : 1953 = 100

PERÍODOS	TRANSAÇÕES			ÍNDICES DE COTAÇÃO DE TÍTULOS						
	Rio de Janeiro		São Paulo		Títulos Públicos			Títulos Mobiliários Privados		
	Cr\$ 1 000 000 000 (...)	Índices	Cr\$ 1 000 000 000	Índices	Federais		Estaduais (DB)	Industriais	Serviços Públicos	Bancos
					Apólices	Obrigações				
1953	8,9	128	29,2	147	97	99	124	216	97	143
1959	7,8	112	26,1	142	89	90	126	225	95	194
1960	8,0	115	30,2	152	90	96	127	368	93	326
Médias Anuais 1961	8,2	117	32,4	163	95	97	135	537	98	419
1962	8,2	118	34,7	175	90	103	136	862	257	657
1963	8,4	121	34,2	172	96	93	133	1 539	416	1 338
1964	8,7	124	33,7	170	97	97	135	1 539	622	1 561
1965										
Janeiro	7,5	108	29,0	146	87	94	146	1 647	1 084	1 684
Fevereiro	8,2	118	33,5	169	96	94	141	1 539	1 099	1 672
Março	8,1	117	32,1	162	96	95	143	1 461	1 253	1 704
Abril	7,7(*)	111	30,8(*)	151	96	96	137	1 644	1 254	1 903
Maio	8,2(*)	117	29,9(*)	151	96	96	124	1 421	1 258	1 905
Junho	8,5(*)	121	33,1(*)	167	93	96	114	1 491	1 374	2 244
Julho	8,9(*)	127	34,9(*)	176	93	92	114	1 550	1 427	2 547
Agosto	9,3(*)	133	36,5(*)	184	89	84	112	2 031	1 957	2 770
Setembro	9,4(*)	134	36,7(*)	185	75	71	112	2 060	2 297	3 022
Outubro	9,3(*)	134	39,1(*)	197
Novembro	9,8(*)	141	39,9(*)	202
Dezembro	9,8(*)	141	39,9(*)	202
1966										
Janeiro	7,4(*)	105	40,1(*)	202
Fevereiro	7,6(*)	109	20,9(*)	105
Março	9,8(*)	141	45,8(*)	231
Abril	8,6(*)	116,4(*)	39,9(*)	201
Maio	9,5(*)	135,4(*)	135,4(*)	224
Junho										
Julho										
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

(*) Dados sujeitos a retificação.

(**) Não há dados disponíveis para 1963. (***) Valor da mercadoria tributada, deflacionado pelo índice de preços de atacado. A partir de janeiro de 1960 (Instrução 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC, as taxas de juros sobre depósitos passaram a ser livremente convenionadas, estabelecidas, porém, a taxa mínima de 4,5 % para depósitos à vista, sem limite, e a de 3 % para demais depósitos englobadamente (limitados e populares).

FONTE : Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONÔMICO (1) (2) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

QUADRO 1.15

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	CAIXA		DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	APLICAÇÕES			CREDITOS ESPÉCIAIS (4)	TESOURONACIONALCONTAS ESPECIAIS (5)	VALORES MOBILIÁRIOS			OUTROS CRÉDITOS	IMO-VEIS	IMO-BILIZADOS	TOTAL DO ATIVO
	Em moeda corrente	Em depósitos à vista em Bancos e no Banco Central			Empréstimos	Financiamentos	Total			Títulos públicos	Títulos particulares	Total				
1968	235	4 343	224	26	12 976	12 236	24 312	2 400	13 286	2	389	391	4 589	24	441	50 271
1969	292	6 958	240	51	17 263	20 604	37 867	2 678	13 673	5	1 219	1 224	9 776	25	515	73 299
1960	401	11 051	—	338	25 729	28 752	54 481	2 379	13 748	60	1 986	2 046	13 431	40	953	98 868
1961	585	10 773	761	127	33 814	36 588	70 402	3 940	13 894	64	2 856	2 920	33 415	77	1 427	138 321
1962	1 323	13 340	307	230	47 493	68 407	115 900	7 786	20 091	6	30 481	30 487	29 256	72	1 752	220 545
1963	2 167	22 895	331	1 224	200 770	7 396	8 060	45	44 328	44 373	57 048	54	3 024	347 342
1964																
Mar. ...	2 058	26 157	335	58	130 784	88 609	219 393	7 396	8 122	78	52 262	52 340	61 713	67	4 002	331 641
Jun. ...	2 202	28 177	348	199	133 372	90 642	224 014	12 869	12 111	93	82 334	82 427	96 217	82	6 596	465 252
Set. ...	2 668	43 145	426	1 102	265 145	12 133	12 110	86	96 366	95 452	75 314	98	7 331	514 924
Dez. ...	5 278	31 844	497	183	313 638	17 612	13 121	271	114 387	114 658	108 638	99	6 421	610 989
1965																
Mar. ...	3 142	42 654	497	495	357 055	16 424	12 120	136	123 313	123 449	218 449	317	8 569	783 171
Jun. ...	3 740	81 654	509	320	313 342	14 093	29 153	107	201 195	201 302	221 281	314	9 112	874 820
Set. ...	4 521	132 170	509	241	414 066	14 098	29 152	142	225 849	225 991	196 097	2 000	10 185	1 029 025
Dez. ...	6 558	148 809	14 425	822	—	—	534 385	14 050	42 162	30 202	276 763	306 965	255 062	2 542	11 827	1 337 607
1966																
Mar. ...	4 582	182 071	14 425	2 962	—	—	517 604	14 050	42 303	30 042	334 223	364 265	276 387	2 745	13 109	1 494 503
Jun. ...																
Set. ...																
Dez. ...																

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco do Estado da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos citados, passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. (3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção. (5) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1963/68). Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO

P A S S I V O

Cr\$ 1 000 00

PERIODO	RECURSOS PROPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS						TO- TAL DO PAS- SIVO						
	Capital Realizado		Reser- vas	Total	RE- CUR- SOS ESPE- CIAIS (6)	Depósitos			Exigibilidades								
	União ou Está- dos	Parti- culares				Total	A vista	A prazo	Outros (8)	Total		Tesou- ro Na- cional c/espe- ciais (9)	Finan- cia- p/enti- dades estran- geiras	Exigi- bil- idades espe- ciais	Outras	Total	
1958	2 306	211	2 517	2 987	462	5 936	1 811	1 809	330	6 456	10 406	23 131	3 948	3 615	31 803	42 209	50 271
1959	3 581	301	3 882	4 889	575	9 316	7 809	1 901	259	5 084	15 053	31 112	7 216	8 523	45 734	60 847	73 269
1960	5 321	447	5 768	8 565	1 719	16 052	9 681	2 838	317	1 537	14 376	41 722	15 247	936	6 485	78 746	98 888
1961	8 858	746	9 604	13 173	860	23 637	10 311	3 901	335	1 216	15 783	58 937	22 213	1 022	10 040	107 975	138 321
1962	13 097	1 093	14 190	21 826	1 128	37 144	15 479	7 660	6 124	8 484	37 747	80 030	27 420	1 185	24 584	170 936	220 545
1963	21 739	1 816	23 555	36 292	1 956	61 903	24 093	19 317	13 847	9 124	68 381	111 618	39 676	1 750	55 356	274 781	347 342
1964	24 013	1 237	25 250	36 698	3 416	65 341	38 101	17 182	14 839	21 657	91 779	127 274	39 674	895	40 513	268 356	381 641
Junho	24 580	1 240	25 800	49 973	4 489	80 262	44 995	22 486	15 351	13 190	98 022	171 138	55 295	1 108	44 170	272 711	465 252
Setembro	26 071	224	26 295	51 805	14 760	92 869	41 465	26 748	28 439	13 757	110 409	183 176	56 605	2 556	50 906	293 333	514 924
Dezembro	28 489	76 914	31 450	135 533	31 848	37 513	46 593	35 286	151 240	169 989	73 098	2 818	54 806	391 801	610 889
1965	30 009	78 964	32 355	141 328	17 915	38 181	46 751	38 628	275 756	178 090	82 834	3 233	83 105	348 162	783 171
Junho	40 773	86 155	11 697	138 625	27 034	42 325	57 609	77 167	341 297	207 440	80 988	3 233	76 194	367 584	874 820
Setembro	40 811	133 087	56 238	230 136	36 535	43 163	91 064	54 049	358 256	235 319	91 192	3 605	103 662	403 778	1 029 025
Dezembro	106 675	110 178	19 209	236 032	40 621	62 698	204 992	47 907	508 826	225 673	109 038	4 538	212 849	552 068	1 080 924
1966	108 075	293 638	19 890	421 612	207 495	64 990	228 547	49 694	550 727	219 110	113 007	4 525	84 553	971 922	1 434 503
Marco
Junho
Setembro
Dezembro

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco do Estado da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos citados, passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. (3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulados pela Lei n.º 1.649, de 19-7-62. (5) Compreende o total dos ágio entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Ferrovias, Fundo de Renovação Patrimonial da Ferrovia, Imposto Único sobre Energia Elétrica. (6) Compreende as rubricas «Depósitos Especiais Retidos» e «Depósitos de Terceiros», do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Governo Federal ao B.N.D.E. (adicional do Imposto de Renda e Bonificações) — Compreende, também, de 1968 a 1988, o valor recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (1)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
A T I V O

QUADRO 1.16

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	ENCAIXE		OUTROS CRÉDITOS COM SISTEMA BANCÁRIO (Depos. em aviso prévio)	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	EMPRESTIMOS							VALORES MOBILIÁRIOS				OUTROS CRÉDITOS			IMO-BILIZADO	TOTAL DO ATIVO			
	Moeda corrente	Depos. à vista no Sist. Bancário			Total	Pensões	Consignações	Cautelas	Hipotecários	Especiais/ação	Garantias simultâneas	Governos Municipais	Outros	Total	Ações e Debêntures	Apólices	Letras de Importação	Total			Diversos	Relações Inter-Calças	Total
353	358	1 942	2 300	—	345	1 078	5 709	915	14 522	16	2 743	—	24 983	415	222	—	637	1 612	764	3 376	771	32 074	
359	521	2 080	2 601	—	301	1 469	5 525	953	16 455	—	3 176	—	27 589	437	223	—	660	1 752	853	2 605	1 090	35 987	
360	706	3 264	3 970	—	202	1 944	5 866	288	20 446	689	3 107	—	32 380	578	324	—	902	2 409	966	3 375	1 084	43 829	
361	1 162	6 926	8 088	—	151	2 436	7 026	178	22 655	679	1 809	—	38 830	816	325	—	1 141	2 635	372	3 007	2 363	56 597	
362	2 437	5 511	7 948	—	254	4 437	15 985	90	28 766	1 205	2 394	—	58 080	1 394	3 163	360	4 917	8 338	395	8 733	7 698	88 554	
363	3 723	7 149	10 872	—	6 907	8 102	22 084	58	43 840	1 523	2 856	—	85 734	3 026	4 361	48	7 435	10 562	611	11 173	12 546	136 751	
364																							
Mar. Jun. Set. Dez.	4 002	4 690	8 692	—	2 693	10 096	25 759	53	48 476	—	2 803	—	96 683	3 327	6 527	—	9 854	13 411	932	14 343	12 408	148 089	
365	5 701	11 093	16 794	—	4 717	10 825	25 065	51	50 183	—	2 598	—	97 711	4 527	4 878	—	9 405	14 127	669	14 796	12 732	169 789	
366	7 243	16 308	23 551	—	2 976	12 110	29 785	35	55 076	3	3 673	—	104 821	2 426	380	—	2 806	17 101	1 086	18 197	12 538	172 378	
367	6 892	17 079	23 971	—	4 660	14 848	31 775	29	57 370	1 298	4 565	—	115 760	12 017	733	770	13 520	14 230	1 164	15 394	14 653	197 125	
368																							
Mar. Jun. Set. Dez.	8 156	19 728	27 884	—	3 978	19 999	33 048	22	58 992	1 283	6 622	—	124 708	16 591	1 423	815	18 829	15 255	1 197	16 452	11 681	213 634	
369	9 206	29 090	38 305	—	2 090	23 530	41 454	20	65 773	1 240	6 518	—	142 884	22 339	—	815	23 734	24 135	1 327	25 462	12 172	264 236	
370	8 663	32 188	40 851	—	6 547	27 118	58 061	14	77 444	1 220	7 342	—	177 327	28 216	7 223	—	35 494	24 745	1 034	25 779	16 667	314 983	
371																							
Mar. Jun. Set. Dez.																							

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (*)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

QUADRO 1.16-A

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS										TO-TAL DO PAS-SIVO			
	Patri-mônio	Provi-sões para depre-ciação	Outras provi-sões	Saldo líquido das C/Re-sultado	Total	Depósitos à Vista					Depósitos a Prazo			Outras Exigibilidades			Total Recur-sos de Ter-ceiros		
						Popu-lares	Espe-ciais	Cau-cio-nados	Jud-iciais	Outros	Total	Aviso prévio	Prazo fixo	Total	Outras			Rela-ções Inter-Calças	Total
1958	811	48	373	35	1 267	26 579	813	256	215	19	27 885	548	937	1 485	1 239	198	30 807	32 074	
1959	862	50	378	—	1 267	29 479	1 006	338	296	5	31 123	812	992	1 804	1 608	185	34 720	35 987	
1960	1 050	56	486	—	1 451	35 971	1 077	522	346	34	37 950	1 312	605	1 917	1 825	186	41 878	43 329	
1961	3 368	—	358	—	3 312	45 419	2 808	608	302	9	49 146	446	1 006	1 452	2 481	206	53 285	56 597	
1962	3 446	—	651	—	4 054	63 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	6 625	9 226	214	84 500	88 554	
1963	4 803	—	1 759	148	6 710	96 160	4 653	1 897	449	3 556	106 215	4 139	2 288	6 427	17 217	212	130 071	136 781	
1964																			
Março	4 600	—	1 555	530	6 685	104 407	4 025	1 559	435	1 404	111 830	4 561	3 549	8 110	21 042	372	141 354	148 039	
Junho	4 947	—	1 522	459	6 010	119 171	4 604	1 662	450	1 945	127 832	5 945	2 793	8 738	16 996	213	153 779	159 789	
Setembro	4 492	—	1 103	511	5 084	124 395	3 670	1 907	440	4 595	135 007	8 860	2 703	11 563	20 448	276	167 294	172 378	
Dezembro	3 868	—	1 061	38	4 967	147 305	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	12 533	20 506	915	192 168	197 135	
1965																			
Março	3 896	—	1 077	1 375	6 348	154 771	1 430	2 860	472	11 191	170 724	7 679	3 100	10 879	25 382	291	207 386	213 634	
Junho	3 674	—	854	3 001	7 529	180 641	10 430	3 553	485	2 444	197 526	12 609	2 975	15 584	33 298	298	246 706	254 235	
Setembro	3 627	—	818	9 612	14 067	204 109	15 950	4 609	483	6 338	231 489	14 181	3 136	17 317	45 663	6 356	300 825	314 883	
Dezembro																			
1966																			
Março																			
Junho																			
Setembro																			
Dezembro																			

(*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81 % do Ativo de todas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

DRO 1.17

ENCAIXE			EMPRESTIMOS										VALORES MOBILIARIOS					OUTROS CREDITOS				TO- TAL DO ATIVO	
Moe- da cor- rente	Depó- sitos Ban- cos	Total	Go- ver- nos Esti- duais	Go- ver- nos Muni- cipais	Au- tar- quias	Fun- cioná- rio pú- blico Para- esta- tal	Sob Cau- ção	Sob Fe- nhor	Hipo- tecá- rios	Rural	Out- ros	Total	Títu- los Pú- blicos Fed- erais	Títu- los Pú- blicos Estadua- is e Mu- nicipais	Ações Socie- dades de Eco- nomia Mista In- dus- trial	Out- ros	Total	IMÓ- VEIS	IMO- BILI- ZADO	Diver- sos	Total		
667	2 800	3 467	591	2 855	1 839	893	238	23	1 965	33	11	8 448	1 136	2 187	54	96	3 473	621	288	57	416	473	16 770
813	3 055	3 868	714	4 027	2 875	1 332	128	32	2 119	60	7	11 294	1 363	2 425	53	—	3 841	592	350	—	598	598	20 543
1 008	4 677	5 685	998	5 115	3 959	2 360	212	174	2 229	—	3	15 050	1 311	2 451	54	—	3 816	360	692	—	979	979	26 552
1 495	5 099	6 594	1 147	6 799	8 566	3 805	60	188	2 644	3	2	23 214	1 351	2 412	57	—	3 820	411	800	—	685	685	35 524
2 876	3 572	6 448	1 469	12 094	13 095	4 411	342	185	3 477	3	59	34 135	1 277	1 513	102	—	2 892	492	932	—	1 686	1 686	46 555
4 359	3 912	8 271	395	17 708	12 960	5 608	328	97	4 804	361	1 393	43 654	1 234	1 428	107	—	2 769	980	1 537	—	3 523	3 523	60 734
4 210	3 766	7 976	75	18 451	14 228	6 161	371	463	7 404	630	302	48 085	1 189	1 812	154	—	3 155	1 769	1 120	—	6 039	6 039	68 144
5 342	5 318	10 660	1 397	19 600	15 209	7 827	523	1 460	10 342	880	352	57 590	1 192	1 929	165	—	2 085	2 277	1 090	—	2 214	2 214	76 916
2 804	11 233	14 037	104	21 357	15 101	7 971	542	2 600	14 308	1 186	444	63 613	3	2 140	668	—	2 811	1 630	2 156	—	4 648	4 648	88 986
6 780	5 827	12 607	1 682	26 027	14 574	11 866	737	21	17 790	3 626	3 169	78 932	1	1 432	204	—	1 637	2 828	1 819	—	7 498	7 498	106 321
6 352	7 423	13 755	102	27 694	14 216	12 036	702	20	22 034	4 271	3 668	84 743	1	1 490	204	—	1 695	3 309	2 107	—	13 342	13 342	118 951
6 189	7 774	13 963	102	31 729	14 148	12 706	702	20	27 440	4 271	4 118	95 235	1	1 432	204	—	1 637	3 570	2 132	—	12 161	12 161	128 696

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS (1)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

Cr\$ 1 000 000

ADRO 1.17-A

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS										TOTAL DO PASSIVO							
	Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das contas	Total	Depósitos à Vista					Depósitos a Prazo					Outras Exigibilidades		Total				
						Poderes Públicos	Populares	Especiais	Vinculados	Sem juros	Limitados	Judiciais	Outros	Total		Aviso prévio	Prazo fixo		Total	Credores diversos	Outras responsabilidades	
1	98	8	20	—	128	—	13 271	671	10	12	—	1 304	203	15 471	—	892	892	255	23	281	16 444	16 770
2	292	12	46	—	182	—	15 772	832	14	11	—	1 860	334	18 823	—	1 156	1 156	54	328	382	20 861	20 543
3	382	16	50	1	449	—	19 403	1 057	21	17	—	3 079	548	24 125	—	1 385	1 385	65	556	623	26 133	26 582
4	588	20	93	404	1 105	254	24 994	1 167	10	25	—	4 933	351	31 734	—	1 562	1 562	104	1 019	1 123	34 419	35 524
5	562	27	111	186	886	382	33 092	2 013	15	86	—	6 239	462	42 289	—	1 678	1 678	68	1 064	1 132	45 699	46 585
6	729	38	184	220	1 171	626	42 223	2 581	79	94	—	8 574	631	54 808	—	1 706	1 706	40	3 009	3 049	60 704	60 734
7	259	68	135	—	454	823	44 856	3 147	1 393	77	—	8 547	1 033	59 881	—	1 676	1 676	49	6 532	6 581	68 138	68 144
8	270	77	114	—	570	1 625	51 285	4 166	1 651	263	—	9 919	997	69 906	—	1 580	1 580	323	4 677	5 000	76 486	76 916
9	268	77	91	1 267	1 703	134	55 343	4 325	2 355	—	13	10 463	941	73 528	—	1 395	1 395	69	12 200	12 269	87 192	88 895
10	312	91	278	4 683	5 344	3 419	61 321	5 735	1 641	490	—	12 095	4 031	88 732	—	1 408	1 408	376	9 466	9 842	99 877	106 321
11	4 043	91	274	4 733	9 141	2 649	64 558	5 059	1 797	270	—	13 829	4 380	92 642	—	1 424	1 424	258	15 586	15 844	109 810	118 951
12	4 043	1 023	274	5 102	10 442	2 649	74 082	5 059	1 747	270	—	15 118	4 673	103 598	—	1 491	1 491	268	12 909	13 167	118 256	128 696
13																						
14																						
15																						
16																						
17																						
18																						
19																						
20																						
21																						
22																						
23																						
24																						
25																						
26																						
27																						
28																						
29																						
30																						
31																						
32																						
33																						
34																						
35																						
36																						
37																						
38																						
39																						
40																						
41																						
42																						
43																						
44																						
45																						
46																						
47																						
48																						
49																						
50																						
51																						
52																						
53																						
54																						
55																						
56																						
57																						
58																						
59																						
60																						
61																						
62																						
63																						
64																						
65																						
66																						
67																						
68																						
69																						
70																						
71																						
72																						
73																						
74																						
75																						
76																						
77																						
78																						
79																						
80																						
81																						
82																						
83																						
84																						
85																						
86																						
87																						
88																						
89																						
90																						
91																						
92																						
93																						
94																						
95																						
96																						
97																						
98																						
99																						
100																						

Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e Financeiras.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL (1) (2)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

Cr\$ 1 000 000

Quadro 1.18

PERÍODO	ENCAIXE		OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO				VALORES MOBILIÁRIOS						EMPRESTIMOS			DÍVIDA ATIVA			OUTROS CRÉDITOS	IMOVENS	IMOBILIZADO	TOTAL ATIVO		
	Em moeda corrente	Em depósitos bancos	Total	Depósitos a prazo	Bônus CCAI	Recolhimento p/total de Bônus CCAI	Total	CAIXA EM OUTROS ESTABELECIMENTOS	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Municipais	Ações de Sociedades Econômicas Mistas Industriais	Ações de Entidades Financeiras	Outros valores	Total	Hipotecários	Outros (2)	Total	União					De empregados	Total
38	977	5 780	6 757	1 284	291	471	2 046	522	2 189	10	532	11	129	2 871	6 831	3 090	9 921	58 948	21 657	80 605	8 973	18 322	2 141	132 159
39	1 322	7 022	8 344	1 412	338	437	2 187	830	1 872	10	534	11	129	2 556	7 000	3 002	10 002	81 095	26 705	107 800	12 059	21 969	2 955	168 702
40	1 856	14 217	16 073	1 699	359	388	2 446	1 345	2 019	10	534	11	129	2 703	7 863	3 425	11 288	101 821	32 997	134 818	13 673	34 440	3 326	220 112
41	4 696	29 169	33 864	819	385	358	1 592	1 244	2 231	10	582	11	64	2 898	8 324	3 881	12 215	138 889	39 188	178 077	15 614	42 095	3 382	290 981
42	4 984	36 802	41 786	812	469	388	1 669	2 154	2 381	10	691	11	64	3 157	10 594	5 823	16 417	195 991	48 566	244 557	23 833	51 015	5 268	389 856
43	11 895	34 435	46 330	1 180	429	388	1 997	714	2 399	10	916	13	64	3 402	17 762	9 659	27 421	291 665	75 313	366 978	48 132	65 126	8 015	588 115
44																								
Mar. un.	12 831	55 641	68 472	880	427	388	1 695	568	2 412	10	916	13	64	3 415	20 356	8 958	29 314	299 737	77 577	377 314	82 799	68 288	9 161	641 026
Jun. un.	15 786	58 191	73 977	973	427	388	1 788	518	2 424	10	916	13	64	3 427	22 331	8 615	30 846	318 785	83 252	402 037	153 847	73 366	9 972	749 778
Dez.	19 643	67 738	87 381	755	427	388	1 570	891	4 260	10	916	13	64	5 263	22 098	9 814	31 912	239 212	84 335	323 547	159 375	67 415	10 919	688 273
35	32 508	111 998	144 506	986	429	390	1 805	5 357	3 410	7	1 897	47	—	5 361	21 784	11 009	32 793	440 165	121 187	561 352	89 947	89 878	14 136	945 136
36	34 228	116 830	151 059	1 148	429	390	1 967	5 289	3 410	7	1 906	47	—	5 370	23 584	11 326	34 910	462 412	122 068	584 480	101 701	93 645	14 603	993 024
Mar. un.	27 469	149 745	177 214	5 253	429	388	3 070	1 517	3 410	7	1 906	47	—	5 370	19 130	12 688	31 818	479 827	118 900	598 727	118 496	85 232	15 492	1 036 936
Jun. un.	23 593	176 124	199 717	2 253	427	388	4 068	1 018	3 491	7	1 906	48	—	5 452	17 967	14 255	32 212	505 303	114 698	620 001	202 250	94 578	18 017	1 177 313
Dez.	29 993	289 449	289 442	12 722	427	822	13 961	1 074	1 861	7	13 305	5	—	15 178	21 220	10 523	31 743	831 933	144 338	976 271	130 696	117 092	22 493	1 577 980
37																								
Mar. un.																								
Dez.																								

(1) Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos Bancários, dos Comerciais, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

(2) Exclusivo os empréstimos a outros Institutos.

(3) A série histórica foi alterada pela inclusão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

P A S S I V O

QUADRO 1.12-A

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	RESERVAS				RECURSOS DE TERCEIROS			TOTAL DO PASSIVO
	Fundo de Garantia (%)	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Depósitos	Outras exigibilidades	
1958	103 891	777	11 047	1 327	117 047	2 883	12 228	132 158
1959	117 831	805	13 315	13 480	145 431	4 114	19 157	168 702
1960	172 779	977	15 202	837	189 786	6 614	23 703	220 112
1961	229 524	1 177	17 369	—	245 174	11 080	34 757	290 981
1962	301 198	1 304	19 838	11 101	333 441	11 081	45 334	389 856
1963	418 836	1 481	28 758	6 956	456 031	27 767	84 317	568 115
1964								
Março	425 651	1 654	30 271	40 037	497 613	21 650	121 763	641 026
Junho	425 652	1 657	30 280	80 744	538 333	23 279	188 166	749 778
Setembro ...	425 652	1 655	30 285	—	453 331	26 528	206 414	688 273
Dezembro ...	554 848	2 341	43 362	56 793	657 344	33 068	264 723	945 135
1965								
Março	554 848	2 341	43 353	76 817	677 359	34 090	281 575	983 024
Junho	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 587	303 612	1 036 996
Setembro ...	613 243	2 201	43 426	95 991	752 861	50 281	372 161	1 177 313
Dezembro ...	1 063 108	2 686	56 918	4 289	1 127 000	100 037	350 893	1 577 930
1966								
Março								
Junho								
Setembro ...								
Dezembro ...								

(*) Inclui o valor da «Dívida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnico», cujos saldos sem cobertura, foram os seguintes: em 1951, 1 031 milhões de cruzeiros; em 1955, 21 017 milhões de cruzeiros; em 1956, 53 678 milhões de cruzeiros; em 1957, 60 986 milhões de cruzeiros; em 1958, 68 612 milhões de milhões de cruzeiros; em 1959, 77 023 milhões de cruzeiros; em 1960, 99 974 milhões de cruzeiros. Esses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

Cr\$ 1 000 000

QUADRO 1.19-A

P A S S I V O

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS					TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total	
1958	2 395	26	92	1 441	— 12	3 942	10 795	—	2 603	13 398	17 340
1959	2 909	23	119	1 649	— 18	4 682	12 794	—	5 086	17 880	22 562
1960	3 370	43	162	2 409	— 86	5 898	15 436	—	4 813	20 249	26 147
1961	4 107	138	244	2 946	— 256	7 179	19 375	1	7 017	26 393	33 572
1962	5 019	297	313	3 964	527	10 120	25 540	—	9 487	35 027	45 147
1963	6 550	465	454	6 781	1 501	15 751	37 972	38	14 472	52 482	68 233
1964											
Março	7 703	417	467	5 395	15 230	29 212	8 240	40	20 552	28 832	58 044
Junho	7 724	494	497	5 288	23 496	37 499	3 550	48	23 030	26 628	64 127
Setembro	8 043	535	564	5 721	32 563	47 426	— 461	20	27 411	26 970	74 396
Dezembro	18 524	58	2 613	40 351	4 928	66 474	61 132	28	30 774	91 934	158 408
1965											
Março	18 783	207	2 237	39 020	24 263	84 510	10 805	9	32 866	43 680	128 190
Junho	22 938	201	3 086	63 111	35 728	125 064	8 480	73	35 451	44 004	169 068
Setembro											
Dezembro											
1966											
Março											
Junho											
Setembro											
Dezembro											

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período : Janeiro/Maio de 1966

QUADRO 2.1

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JANEIRO/ MAIO
I - OPERAÇÕES CORRENTES						
A) DESPESA						
1 - Aquisição de Bens e Serviços	141,4	188,6	224,5	268,5	390,7	1 213,7
2 - Transferências Correntes	110,6	109,0	160,1	199,4	280,4	859,5
Réde Ferroviária Federal	30,8	79,6	64,4	69,1	110,9	354,2
Aerovias	—	27,4	27,4	31,5	60,2	146,5
Marinha Mercante	—	3,5	1,3	—	1,0	5,8
Pôrto do Rio de Janeiro	0,4	9,4	4,4	7,1	15,1	36,4
D.N.P.V.N.	—	—	—	2,9	—	2,9
D.N.E.F.	—	—	—	—	2,5	2,5
Outros	—	—	—	0,7	—	0,7
B) RECEITA						
1 - Impostos	30,4	39,3	31,3	26,9	31,5	159,4
Consumo	209,4	262,0	430,5	363,2	455,5	1 720,6
Renda	68,8	106,9	166,8	270,5	457,9	1 070,9
Selo	32,5	45,1	77,8	94,7	224,7	474,8
Importação e afins	9,3	20,8	30,8	42,2	98,1	196,2
Taxa de despacho aduaneiro	7,5	12,8	17,6	19,4	39,3	96,6
Único sobre energia elétrica	13,1	18,1	28,5	26,3	29,6	115,6
Minerais	3,8	4,8	7,5	6,0	6,4	28,5
Unico sobre combustíveis e lubrificantes (1)	2,5	4,0	4,6	5,7	2,8	19,6
Outras (*)	0,1	1,3	—	1,9	2,0	5,3
2 - Outras (*)	—	—	—	74,3	60,0	134,3
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	140,6	155,1	263,7	92,7	— 2,4	649,7
	+ 68,0	+ 73,4	+ 206,0	+ 91,7	+ 64,8	+ 506,9

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período : Janeiro/Maio de 1966

Cr\$ 1 000 000 000

QUADRO 2.1 (Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JANEIRO/ MAIO
II -- OPERAÇÕES DE CAPITAIS						
D) DESPESAS DE CAPITAL	119,2	148,8	83,8	160,2	199,8	711,8
1 -- Investimentos	38,7	71,9	23,0	51,9	90,7	271,2
2 -- Transferências de Capital	85,5	76,9	60,8	108,3	109,1	440,6
Rede Ferroviária Federal	0,4	1,9	1,9	—	2,0	15,2
Aerovias	—	—	1,7	4,8	1,9	8,4
Marinha Mercante	5,4	2,7	2,7	5,0	5,0	20,8
Porto do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N.	1,0	1,6	1,6	—	—	4,8
D.N.E.F.	6,1	6,1	6,1	2,0	12,0	32,3
Outras	63,0	64,6	46,8	96,5	88,2	359,1
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	119,2	148,8	83,8	160,2	199,8	711,8
1 -- Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	+ 68,0	+ 73,4	+ 206,0	+ 94,7	+ 64,8	+ 506,9
2 -- Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	+ 5,6	+ 33,8	+ 90,4	+ 27,6	+ 18,4	— 176,0
3 -- Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro (**)	—	—	—	—	—	—
4 -- Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — Incremento (—), redução (+)	+ 45,4	+ 41,6	— 212,6	+ 37,9	+ 116,6	+ 28,9
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	— 31,3	— 75,4	+ 122,2	— 65,5	— 133,9	— 264,9

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(1) Somente a partir de abril de 1966 passou o Imposto Único a ser incluído na receita e nas «Despesas de Transferências Correntes da União».

(2) Total bruto da receita tributária ainda não classificados.

Nota: os sete bilhões, novecentos e vinte e sete milhões, setecentos e cinquenta mil cruzados.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO FINANCEIRO

VALORES CORRENTES

Período : Janeiro/Maio de 1965 e 1966

QUADRO 2.2

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
I - OPERAÇÕES CORRENTES				
A) DESPESA				
1 - Aquisição de Bens e Serviços	1 021,0	1 213,7	+ 192,7	+ 18,9
2 - Transferências Correntes	524,9	859,5	+ 334,6	+ 63,7
Réde Ferroviária Federal	496,1	354,2	- 141,9	- 28,6
Comissão de Marinha Mercante	150,4	146,5	- 3,9	- 2,6
Aerovias	38,3	36,4	- 1,9	- 5,0
Pôrto do Rio de Janeiro	5,1	5,8	+ 0,7	+ 13,7
D.N.P.V.N.	9,0	2,9	- 6,1	- 67,8
D.N.E.F.	-	2,5	+ 2,5	-
Outros	-	0,7	+ 0,7	-
B) RECEITA	293,3	159,4	- 133,9	- 45,7
1 - Impostos	1 150,3 (***)	1 720,6	+ 570,3	+ 49,6
Consumo	945,3	1 070,9	+ 125,6	+ 13,3
Renda	443,9	474,8	+ 30,9	+ 7,0
Sêlo	203,5	196,2	- 7,3	- 3,6
Importação e afins	70,0	96,6	+ 26,6	+ 38,0
Taxa de despacho aduaneiro	64,7	115,6	+ 50,9	+ 78,7
Único sobre energia elétrica	17,0	28,5	- 11,5	- 67,6
Minerais	27,1	19,6	- 7,5	- 27,7
Único sobre combustíveis e lubrificantes	2,4	5,3	+ 2,9	+ 120,8
2 - Outras (*)	116,7	134,8	+ 17,6	+ 15,1
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	205,0	649,7	+ 444,7	+ 216,9
	129,3	506,9	+ 377,6	+ 292,0

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
VALORES CORRENTES

Período : Janeiro/Maio de 1965 e 1966

QUADRO 2.2 (Continuação)

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
II — OPERAÇÕES DE CAPITAIS				
D) DESPESAS DE CAPITAL				
1 — Investimentos	424,1	711,8	+ 287,7	+ 67,8
2 — Transferências de Capital	262,4	271,2	+ 8,8	+ 3,4
Rêde Ferroviária Federal	101,7	440,6	+ 278,9	+ 172,5
Comissão de Marinha Mercante	12,0	15,2	+ 3,2	+ 26,7
Aerovias	0,5	20,8	+ 20,3	+ 4 060,0
Porto do Rio de Janeiro	0,8	8,4	+ 7,6	+ 950,0
D.N.P.V.N.	—	—	—	—
D.N.E.F.	—	4,8	+ 4,8	—
Outros	—	32,3	+ 32,3	—
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	148,4	359,1	+ 210,7	+ 142,0
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	424,1	711,8	+ 287,7	+ 67,8
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	129,3	506,9	+ 377,6	+ 292,0
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro (**)	50,3	176,0	+ 125,7	+ 249,9
4 — Adiantamentos do Banco do Brasil	350,0	—	— 250,0	—
5 — Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — Incremento (—), redução (+)	159,2	—	— 159,2	—
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	— 164,7	+ 28,9	+ 193,6	+ 117,5
	— 294,8	— 204,9	+ 89,9	+ 30,5

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(*) Inclui itens da receita tributária, ainda não classificados.

(**) A Lei n.º 4 900, de 10-12-66, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4 595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47 922 680 000 (quarenta e sete bilhões, novecentos e vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta mil cruzeiros).

(***) Para efeito de comparação, incluímos no total da receita o valor do Impôto único sobre combustíveis e lubrificantes, uma vez que em abril de 1966 passou a constituir parcela da receita.

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

QUADRO 2.3

Período : Janeiro/Maio de 1965 e 1966

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
I - OPERAÇÕES CORRENTES				
A) DESPESA	937,9	814,0	- 123,9	- 13,2
1 - Aquisição de Bens e Serviços	486,4	576,0	+ 89,6	+ 18,4
2 - Transferências Correntes	451,5	238,0	- 213,5	- 47,3
Réde Ferroviária Federal	138,4	97,1	- 41,3	- 29,8
Comissão de Marinha Mercante	35,0	24,2	- 10,8	- 30,9
Aerovias	4,7	4,1	- 0,6	- 12,8
Porto do Rio de Janeiro	8,4	1,9	- 6,5	- 77,4
D.N.P.V.N.	-	1,6	+ 1,6	-
D.N.E.F.	-	0,5	+ 0,5	-
Outros	285,0	108,6	- 156,4	- 59,0
B) RECEITA	1 038,8	1 155,9	+ 97,1	+ 9,2
1 - Impostos	864,2	709,7	- 154,5	- 17,9
Consumo	407,8	314,4	- 93,4	- 22,9
Renda	185,6	129,7	- 55,9	- 30,1
Selo	64,4	64,2	- 0,2	- 0,3
Importação e afins	60,1	77,7	+ 17,6	+ 29,3
Taxa de despacho aduaneiro	16,0	19,3	+ 3,3	+ 20,6
Único sobre energia elétrica	24,9	13,2	- 11,7	- 47,0
Minerais	2,1	3,5	+ 1,4	+ 66,7
Único sobre combustíveis e lubrificantes	103,3	87,7	- 15,6	- 15,1
2 - Outras (*)	194,6	446,2	+ 251,6	+ 129,3
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	120,9	341,9	+ 221,0	+ 182,8

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

QUADRO 2.3 (Continuação)

Período : Janeiro/Maio de 1965 e 1966

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACÕES 1966/1965	
			Absoluta	%
II — OPERAÇÕES DE CAPITAIS				
D) DESPESAS DE CAPITAL				
1 — Investimentos	391,0	482,0	+ 91,0	+ 23,3
2 — Transferências de Capital	242,1	183,4	- 58,7	- 24,3
Réde Ferroviária Federal	148,9	298,6	+ 149,7	+ 100,5
Comissão de Marinha Mercante	11,5	10,7	- 0,8	- 7,0
Aerovias	0,6	14,1	+ 9,1	+ 1820,0
Porto do Rio de Janeiro	0,7	5,5	+ 4,8	+ 685,7
D.N.P.V.N.	—	—	—	—
D.N.E.F.	—	3,4	+ 3,4	—
Outros	—	21,8	+ 21,8	—
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	136,2	243,1	+ 106,9	+ 78,5
1 — Deficit (-) ou Superavit (+) de Operações Correntes	391,0	482,0	+ 91,0	+ 23,3
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	120,9	341,9	+ 221,0	+ 182,8
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro	46,4	137,5	+ 91,1	+ 196,3
4 — Adiantamentos do Banco do Brasil	221,9	—	- 221,9	—
5 — Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — incremento (-), redução (+)	148,1	—	- 148,1	—
F) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C - D)	146,3	2,0	+ 148,9	+ 101,8
	- 270,1	- 140,1	+ 130,0	+ 48,1

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO NO PERÍODO JANEIRO/MAIO

VALOR ACUMULADO E VARIAÇÕES — 1965/1966

QUADRO 2.4

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1.º TRIMESTRE			ABRIL/MAIO		JANEIRO/MAIO			Variação 1966/1965	
	Valor acumulado		Variação 1965/1966	1966		Valor acumulado		Absoluta		
	1965	1966	Absoluta	%	1965	1966	1965	1966		
	1965	1966	Absoluta	%	1965	1966	1965	1966		
I — RECEITA ORÇAMENTARIA	581,1	901,9	+ 320,8	+ 55,2	569,2	818,7	*** 1 150,3	1 720,6	+ 570,3	+ 49,6
Imposto de Consumo	228,1	155,4	72,7	31,9	215,8	319,4	443,9	474,8	30,9	7,0
Imposto de Renda	89,2	60,9	28,3	31,7	114,3	133,3	203,5	196,2	7,3	3,6
Imposto de Selo	37,2	37,9	0,7	1,9	32,8	58,7	70,0	96,6	26,6	38,0
Imposto de Importação e Afins	37,5	59,7	22,2	59,2	27,2	55,9	64,7	115,6	50,9	78,7
Taxa de Despachos Aduaneiros	10,7	16,1	5,4	50,5	6,3	12,4	17,0	28,5	11,5	67,6
Único sobre Energia Elétrica	13,8	11,1	2,7	19,6	13,3	8,5	27,1	19,6	27,7	27,7
Minerais	0,8	1,4	0,6	75,0	1,6	3,9	2,4	5,3	2,9	120,8
Único sobre combustíveis e lubrificantes	—	—	—	—	116,7	134,3	116,7	134,3	17,6	15,1
Outros (*)	163,8	559,4	+ 395,6	+ 241,5	41,2	90,3	205,0	649,7	444,7	216,9
II — DESPESA EFETIVA	748,6	919,6	+ 171,0	+ 22,8	701,4	1 049,3	1 430,0	1 968,9	+ 518,9	+ 35,8
Mais : Variação no saldo das demais contas	+ 24,3	—	— 37,6	— 154,7	— 29,2	— 30,1	— 4,9	— 43,4	— 38,5	— 785,7
III — TOTAL DA DESPESA	772,9	906,3	+ 133,4	+ 17,3	672,2	1 019,2	1 445,1	1 925,5	+ 480,4	+ 33,2
Deficit (+) ou Superavit (—) (I — III)	— 191,8	— 4,4	+ 187,4	+ 97,7	— 103,0	— 200,5	— 294,8	— 204,9	+ 89,9	+ 30,5
FINANCIAMENTO DO DEFICIT	191,8	+ 4,4	— 187,4	— 97,7	+ 103,0	+ 200,5	+ 294,8	+ 204,9	— 89,9	— 30,5
Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	27,4	130,0	+ 102,6	+ 374,5	+ 22,9	+ 46,0	+ 50,3	+ 176,0	+ 125,7	+ 249,9
Banco Central — aquisição de Letras do Tesouro (*)	—	—	—	—	+ 250,0	—	+ 250,0	—	— 250,0	—
Suprimento do Banco do Brasil	164,4	—	— 164,4	—	— 5,2	—	+ 159,2	—	— 159,2	—
Depósito do Tesouro no Banco do Brasil	—	— 125,6	+ 125,6	—	— 164,7	+ 154,5	— 164,7	+ 28,9	+ 193,6	+ 117,5

(*) Inclui itens da receita tributária ainda não classificados.

(**) A Lei 4.900, de 10-12-65 limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47 922 680 000.

(***) Incluiu, para efeito de comparação, no total da receita o valor do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, uma vez que em abril de 1966 passou a constituir parcela da receita.

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA
RECEITA ORÇAMENTARIA E DESPESA

QUADRO 2.5

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA ORÇAMENTARIA (A)					DESPESA (3)			DEFICIT OU SUPERAVIT (*) (A - B)	
	Impostos				Total	Despesa Efetiva	Variação no saldo líquido das demais contas			
	Consumo	Renda	Selo	Importação (*)						
1958	38,6	37,8	11,4	12,9	17,1	117,8	143,3	5,2	148,5	- 30,7
1959	53,8	46,4	17,9	14,4	25,3	157,8	189,5	8,8	198,3	- 40,5
1960	83,5	62,2	25,5	17,5	31,1	219,8	271,7	24,7	296,4	- 76,6
1961	122,7	83,7	36,1	30,0	45,0	317,5	435,9	19,1	455,0	- 137,5
1962	202,2	115,6	60,7	47,9	71,5	467,9	726,7	52,1	778,8	- 280,9
1963	408,1	242,9	91,8	69,9	117,6	930,3	1 352,2	82,8	1 435,0	- 504,7
1964	880,0	482,4	188,0	96,9	241,6	1 888,9	2 569,1	108,0	2 617,1	- 728,2
1965 (**)										
Janeiro	27,3	15,1	8,2	16,9	62,5	130,0	124,3	3,9	120,4	+ 9,6
Fevereiro	126,7	43,0	18,8	32,5	127,5	348,5	415,2	3,6	411,6	- 63,1
Março	228,1	89,2	37,2	48,2	178,4	581,1	748,6	24,3	772,9	- 191,8
Abril	343,3	135,8	56,9	63,8	189,6	789,4	1 027,9	9,0	1 036,9	- 247,5
Maió	443,9	203,5	70,0	81,9	234,5	1 033,8	1 333,5	4,9	1 328,6	- 294,8
Junho	537,3	282,0	96,0	101,6	270,5	1 287,4	1 674,4	23,4	1 651,0	- 363,6
Julho	630,6	351,7	119,6	117,7	324,3	1 543,9	2 054,6	37,9	2 016,7	- 472,8
Agosto	725,0	458,4	135,5	133,1	367,2	1 819,3	2 372,8	52,9	2 319,9	- 500,7
Setembro	831,1	539,4	167,3	146,0	444,0	2 128,4	2 714,2	66,0	2 648,2	- 519,8
Outubro	948,3	636,1	185,8	163,0	480,8	2 414,0	3 057,4	64,6	2 992,8	- 578,8
Novembro	1 073,6	786,9	216,5	181,7	455,0	2 713,7	3 390,9	71,1	3 319,8	- 606,1
Dezembro	1 307,5	1 022,6	347,7	208,7	351,0	3 237,5	3 885,8	60,4	3 825,4	- 587,9
1966										
Janeiro	32,5	9,3	7,5	16,9	143,2	209,4	258,8	2,4	260,6	- 51,2
Fevereiro	77,6	30,1	20,3	39,8	303,6	471,4	590,6	1,6	588,0	- 126,6
Março	155,4	60,9	37,9	75,8	571,9	901,9	919,6	13,3	906,3	- 4,4
Abril	250,1	103,1	57,3	108,1	746,5	1 265,1	1 853,7	18,7	1 335,0	- 69,9
Maió	474,8	196,2	96,6	144,1	808,9	1 730,6	1 968,9	43,4	1 925,5	- 204,9
Junho										
Julho										
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

(Continua)

EXECUÇÃO FINANCEIRA
FINANCIAMENTO DO DEFICIT

QUADRO 2.5 (Continuação)

Cr\$ 1 000 000 000

DISCRIMINAÇÃO	COLOCAÇÃO LÍQUIDA DE LETRAS E OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO JUNTO AO PÚBLICO	BANCO CENTRAL Aquisição de Letras do Te- souro (2)	SUPRIMENTOS DO BANCO DO BRASIL	EMPRÉSTIMOS DE EMER- GÊNCIA	EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	CAIXA DO TE- SOURO NO BANCO DO BRASIL	TOTAL DE FINANCIA- MENTO
1958	9,4	—	19,0	—	—	2,3	30,7
1959	8,9	—	31,8	—	—	0,3	40,5
1960	7,2	—	75,4	—	—	6,0	76,6
1961	1,5	—	128,9	—	—	7,1	137,5
1962	22,5	—	223,8	11,2	—	23,1	280,9
1963	55,5	—	424,4	4,1	18,7	2,0	504,7
1964	48,5	—	748,2	1,2	39,1	—	728,2
1965 (**)	5,7	—	15,3	—	—	—	9,6
Janeiro	14,0	—	49,1	—	—	—	63,1
Fevereiro	17,4	—	164,4	—	—	—	181,8
Março	42,8	150,0	159,2	—	—	109,7	287,5
Abril	60,3	250,0	159,2	—	—	164,7	294,8
Maio	63,0	300,0	159,2	—	—	158,6	383,6
Junho	63,0	400,0	159,2	—	—	196,0	472,8
Julho	109,6	487,5	159,2	—	—	264,4	600,7
Agosto	118,4	537,5	159,2	—	—	307,4	519,8
Setembro	130,5	537,5	159,2	—	—	274,5	578,8
Outubro	156,8	574,2	159,2	—	—	309,9	606,1
Novembro	182,6	574,2	159,2	—	—	—	606,1
Dezembro	323,6	574,3	159,2	—	—	468,8	657,9
1966	5,8	—	—	—	—	45,4	51,2
Janeiro	39,6	—	—	—	—	87,0	126,6
Fevereiro	130,0	—	—	—	—	125,6	4,4
Março	157,6	—	—	—	—	117,7	69,9
Abril	176,0	—	—	—	—	—	204,9
Maio	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) No total da Receita, não computamos a parcela referente ao imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

(1) Inclui itens da Receita Tributária, ainda não classificados.

(2) A Lei 4.900, de 10-12-65, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47 922 680 000.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALOR CORRENTE

QUADRO 2.6

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Su- peravit	Receita	Despesa	Superavit ou De- fict de Caixa
1965 (*)						
Janeiro	130,0	120,4	+ 9,6	130,0	120,4	+ 9,6
Fevereiro	218,5	291,2	- 72,7	348,5	411,6	- 63,1
Março	232,6	361,3	- 128,7	581,1	772,9	- 191,8
Abril	281,0	316,7	- 55,7	862,1	1 089,6	- 227,5
Maio	308,3	355,6	- 47,3	1 150,4	1 446,2	- 295,8
Junho	285,5	334,3	- 68,8	1 415,9	1 779,5	- 363,6
Julho	306,6	416,8	- 109,2	1 722,5	2 196,3	- 472,8
Agosto	364,6	392,5	+ 27,9	2 087,1	2 587,8	- 500,7
Setembro	368,3	387,4	- 19,1	2 455,4	2 975,2	- 519,8
Outubro	344,3	403,3	- 59,0	2 799,7	3 378,5	- 578,8
Novembro	348,9	376,2	+ 27,3	3 148,6	3 754,7	- 606,1
Dezembro	611,3	597,1	+ 18,2	3 759,9	4 347,8	- 587,9
1966						
Janeiro	209,4	260,5	- 51,2	209,4	260,6	- 51,2
Fevereiro	262,0	337,4	- 75,4	471,4	598,0	- 126,6
Março	430,5	308,3	+ 122,2	901,9	906,3	- 4,4
Abril	363,2	428,7	- 65,5	1 265,1	1 335,0	- 69,9
Maio	455,5	590,5	- 135,0	1 720,6	1 925,5	- 204,9
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
 FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALOR CONSTANTE — BASE : JANEIRO/65 = 100

QUADRO 2.7

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1965 (*)						
Janeiro	130,0	120,4	+ 9,6	130,0	120,4	+ 9,6
Fevereiro	211,9	282,4	- 70,5	341,9	402,8	- 60,9
Março	212,8	266,4	- 53,6	554,7	669,2	- 114,5
Abril	233,2	283,0	- 49,8	787,9	952,2	- 164,3
Maior	271,0	312,5	- 41,5	1 058,9	1 264,7	- 205,8
Junho	230,6	290,4	- 59,8	1 289,5	1 555,1	- 265,6
Julho	281,2	354,2	- 73,0	1 570,7	1 909,3	- 338,6
Agosto	306,9	330,4	- 23,5	1 857,6	2 239,7	- 382,1
Setembro	303,4	319,1	- 15,7	2 161,0	2 558,8	- 397,8
Outubro	277,9	325,5	- 47,6	2 438,9	2 884,3	- 445,4
Novembro	277,5	299,2	- 21,7	2 716,4	3 183,3	- 467,1
Dezembro	477,0	463,0	+ 14,2	3 193,6	3 646,5	- 452,9
1966						
Janeiro	153,0	190,4	- 37,4	153,0	190,4	- 37,4
Fevereiro	185,0	238,3	- 53,3	338,0	428,7	- 90,7
Março	236,1	212,0	+ 24,1	634,1	640,7	- 6,6
Abril	239,8	283,1	- 43,3	874,0	923,9	- 49,9
Maior	233,7	380,7	- 147,0	1 167,7	1 304,6	- 136,9
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
 FONTE : Banco Central da República do Brasil.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

QUADRO 2.8	VALOR CORRENTE							C: \$ 1 000 000 000
	PERÍODO	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPOSTO SOBRE MINERAIS	
1965 (**)	Janeiro	27,3	15,1	16,9	8,2	2,8	—	59,7
	Fevereiro	99,4	27,9	15,6	10,6	4,6	0,2	60,2
	Março	101,4	46,2	15,7	18,4	6,4	0,6	43,9
	Abril	115,2	46,6	15,6	19,7	7,1	0,9	55,9
	Maio	100,6	67,7	18,1	13,1	6,2	0,7	102,4
	Junho	93,4	78,6	19,7	26,0	6,7	1,0	40,2
	Julho	93,3	69,7	16,1	23,6	7,0	1,2	96,6
	Agosto	94,4	106,7	15,4	15,9	7,0	1,6	123,6
	Setembro	106,1	81,0	13,5	31,8	10,6	3,1	122,2
	Outubro	117,2	96,7	16,4	18,6	12,1	1,6	81,8
	Novembro	125,3	150,8	18,7	30,7	12,5	3,8	91,3
	Dezembro	233,9	235,7	27,0	131,2	14,2	4,5	210,2
1966 (**)	Janeiro	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	140,6
	Fevereiro	45,1	20,8	22,9	12,8	4,0	1,3	155,1
	Março	77,8	30,8	36,0	17,6	4,6	—	263,7
	Abril	94,7	42,2	32,3	19,4	5,7	1,9	167,0
	Maio	224,7	93,1	36,0	39,3	2,8	2,0	57,6
	Junho							
	Julho							
	Agosto							
	Setembro							
	Outubro							
	Novembro							
	Dezembro							

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) Inclui, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, além de outras receitas a classificar.

Fontes: Comissão de Programação Financeira e Contadoria Geral da República.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

VALOR CONSTATANTE — BASE : JANEIRO/65 = 100

QUADRO 2.9

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (*)	IMPOSTO DE SELO	IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPOSTO SOBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS
1965 (**)							
Janeiro	27,3	15,1	16,9	8,2	2,3	—	59,7
Fevereiro	96,4	27,1	15,1	10,3	4,5	0,2	58,4
Março	92,8	42,3	14,4	16,8	5,9	0,5	40,2
Abril	102,9	41,6	13,9	17,6	6,3	0,8	50,0
Maió	88,4	59,5	15,9	11,5	5,4	0,6	90,0
Junho	81,1	68,2	17,1	22,6	5,8	0,9	34,9
Julho	79,5	59,4	13,7	20,1	6,0	1,0	81,5
Agosto	79,5	59,4	13,0	13,4	6,9	1,3	104,1
Setembro	87,4	66,7	11,1	26,2	8,7	2,6	100,7
Outubro	94,6	78,0	13,2	14,9	9,8	1,3	66,0
Novembro	99,7	83,4	14,9	24,4	9,0	3,0	72,6
Dezembro	182,6	54,3	21,0	102,4	11,1	3,5	164,1
1966 (**)							
Janeiro	23,7	6,7	12,3	5,5	1,8	0,1	102,7
Fevereiro	31,8	14,7	16,2	9,0	2,8	0,9	109,5
Março	53,5	21,2	24,5	12,1	3,2	—	181,4
Abril	62,5	27,9	21,4	12,8	3,8	1,2	110,3
Maió	144,9	60,0	23,2	23,3	1,8	1,3	37,2
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) Inclui, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, além de outras receitas a classificar.

Fontes : Comissão de Programação Financeira e Contadoria Geral da República.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DE CAIXA NO EXERCÍCIO

QUADRO 2.10

1966

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	RECEITA				DESPESA				DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+)			
	Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A		Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A		Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A	
			Absoluta	%			Absoluta	%			Absoluta	%
Janeiro	263,8	209,4	- 54,4	- 20,6	245,4	260,6	+ 15,2	+ 6,2	+ 18,4	- 51,2	- 69,6	- 378,3
Fevereiro ...	379,0	262,0	- 117,0	- 30,9	445,4	337,4	- 108,0	- 24,2	- 66,4	- 74,4	- 9,0	- 13,6
Março	403,9	430,5	+ 26,6	+ 6,6	519,4	308,3	- 211,1	- 40,6	- 115,5	+ 122,2	+ 237,7	+ 205,8
Abril	419,8	363,2	- 56,6	- 13,5	501,4	428,7	- 72,7	- 14,5	- 81,6	- 65,5	+ 16,1	+ 19,7
Maió	436,7	455,5	+ 18,8	+ 4,3	463,4	590,5	+ 127,1	+ 27,4	- 26,7	- 135,0	- 108,3	- 405,6
Jan./maio ..	1 903,2	1 720,6	- 182,6	- 9,5	2 175,0	1 925,5	- 248,9	- 11,4	- 271,8	- 204,9	- 66,9	+ 24,6
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro ...												
Outubro												
Novembro ...												
Dezembro ...												

FONTES : Contadoria Geral da República e Comissão de Programação Financeira
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

PROPORÇÃO DEFICIT/RECEITA
VALOR MENSAL E VALOR ACUMULADO

QUADRO 2.11

PERÍODO	VALOR MENSAL			VALOR ACUMULADO		
	Receita (a)	Deficit (b)	b/a	Receita (a)	Deficit (b)	b/a
1966 (*)						
Janeiro	130,0	9,6	7,4	130,0	9,6	7,4
Fevereiro	218,5	70,9	32,4	348,5	61,3	17,6
Março	232,6	130,5	56,1	581,1	191,8	33,0
Abril	261,0	56,7	21,3	842,1	247,5	29,4
Maio	308,3	47,3	15,3	1 150,4	294,8	25,6
Junho	265,5	68,8	25,9	1 415,9	363,6	25,7
Julho	306,6	109,2	35,6	1 722,5	472,8	27,4
Agosto	364,6	27,9	7,7	2 087,1	500,7	24,0
Setembro	368,3	19,1	5,2	2 455,4	519,8	21,2
Outubro	244,3	59,0	17,1	2 799,7	578,8	20,7
Novembro	343,9	27,3	7,8	3 143,6	606,1	19,2
Dezembro	611,3	18,2	3,0	3 759,9	687,9	16,6
1966 (*)						
Janeiro	209,4	51,2	24,5	209,4	51,2	24,5
Fevereiro	262,0	76,4	28,8	471,4	126,6	26,9
Março	430,5	122,1	28,6	901,9	4,4	0,5
Abril	363,2	65,5	18,0	1 265,1	69,9	5,6
Maio	455,5	136,0	29,6	1 720,6	204,9	11,9
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

QUADRO 2.12

1966

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	RECURSOS DO ENDE			FUNDO DE ELETRI- FICAÇÃO			FUNDO DE MARINHA MERCANTE			FUNDO POR- TUA- RIO NACIO- NAL	FUNDO DE ME- LHORA- MENTO FERRO- VIÁRIO	FUNDO DE RE- NOVA- ÇÃO DO PATRI- MONIO FERRO- VIÁRIO	TOTAL GERAL
	Adicional de Rea- parelha- mento	20 % Imposto de Renda	Empré- tino Compul- sório	Total	Único sobre Energia Elétrica	Empré- tino a Energia Elétrica	Total	Taxa de Renova- ção da Marinha Mercante	Outros recursos	Total			
Janeiro	—	15,4	0,7	16,1	2,5	14,4	16,9	0,4	3,6	4,0	1,0	—	53,9
Fevereiro ..	—	21,5	0,3	21,8	4,0	10,5	14,5	0,3	3,7	4,0	0,7	0,1	58,8
Março	—	9,8	1,0	10,8	4,6	16,8	21,4	—	3,0	3,0	1,0	—	67,2
Abril	—	4,5	—	4,5	5,7	15,1	17,5	0,9	1,8	2,7	0,7	—	51,1
Maior	—	25,7	0,1	25,8	2,8	13,0	15,8	1,5	2,2	3,7	1,7	—	58,2
Junho	—	76,9	2,1	79,9	19,6	60,8	80,4	3,2	17,3	20,5	15,8	0,1	201,8
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(*) Dados sujeitos a retificação.
 FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA
ARRECADACÃO SEGUNDO A ÁREA DE INCIDÊNCIA

QUADRO 2.13

Cr\$ 1 000 000 000

PERÍODO	IMPOSTOS							OUTRAS RECEITAS (**)	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
	Diretos			Indiretos						Diretos	Indiretos	
	Renda	Selo	Total	Consumo	Importação	Energia	Minerais					Total
1959	37,8	11,4	49,2	38,8	12,9	1,4	—	52,9	17,1	119,2	41,3	44,4
1959	46,4	17,9	64,3	53,8	14,4	1,5	—	69,7	25,3	159,3	40,4	43,7
1960	62,2	25,5	87,7	83,5	17,5	1,7	—	102,7	31,1	221,5	39,6	46,4
1961	83,7	36,1	119,8	122,7	30,0	1,9	—	154,6	45,0	319,4	38,4	48,4
1962	115,6	60,7	176,3	202,2	47,9	2,2	—	252,3	71,5	500,1	35,2	50,4
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	69,9	11,9	—	489,9	117,6	942,2	35,5	52,0
1964	482,4	188,0	670,4	880,0	96,9	32,6	—	1 009,5	241,6	1 921,5	34,9	52,5
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5	208,7	97,2	19,2	1 632,6	757,0	3 759,9	36,4	43,4
1966												
Janeiro	9,3	7,5	16,8	32,5	16,9	2,5	0,1	52,0	140,6	209,4	8,0	24,8
Fevereiro ...	20,8	12,8	33,6	46,1	22,9	4,0	1,3	73,3	155,1	262,0	12,8	23,0
Março	30,8	17,6	48,4	77,8	36,0	4,6	—	118,4	263,7	430,5	11,2	27,5
Abril	42,2	19,4	61,6	94,7	32,3	5,7	1,9	134,6	167,0(*)	363,2	17,0	37,1
Maio	93,1	39,3	132,4	224,7	36,0	2,8	2,0	265,5	57,6(*)	465,5	29,1	58,3
Jan./maio .	196,2	96,6	292,8	474,8	144,1	19,6	5,3	643,8	784,0	1 720,6	17,0	37,4
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro ...												
Outubro ...												
Novembro ...												
Dezembro ...												

(*) Inclui o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

(**) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.

Fontes: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

GOVERNOS ESTADUAIS
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

QUADRO 2.14

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	GUANABARA			SAO PAULO		
	1965	1966	Variação 1966/1965	1965	1966	Variação 1966/1965
Janeiro	15 822	20 455	+ 29,3	66 420	120 880	+ 82,0
Fevereiro	17 548	21 624	+ 23,2	77 974	118 650	+ 52,2
Março	18 080	28 307	+ 56,6	77 707	144 231	+ 85,6
Abril	17 424	24 351	+ 39,8	76 600	130 522	+ 72,6
Janeiro/abril	68 874	20 167 (*)	+ 56,4	74 201	149 804	+ 101,8
Maió	18 644	123 904	+ 41,6	371 952	664 177	+ 78,5
Junho	19 518	—	—	83 075	—	—
Julho	20 733	—	—	88 747	—	—
Agosto	21 971	—	—	84 197	—	—
Setembro	22 466	—	—	96 156	—	—
Outubro	22 883	—	—	104 659	—	—
Novembro	24 575	—	—	108 528	—	—
Dezembro	30 691	—	—	125 512	—	—
Total do Ano	250 355	—	—	1 072 866	—	—

(*) Dados sujeitos a retificação.
FONTE : Secretaria de Finanças (GB) e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

GOVERNOS ESTADUAIS

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

QUADRO 2.15

Valor Constante — Janeiro de 1965 = 100

Cr\$ 1 000 000 000

MESES	GUANABARA			SAO PAULO		
	1965	1966	Varição 1966/1965	1965	1966	Varição 1966/1965
Janeiro	15 822	14 942	- 5,6	66 420	88 298	+ 32,9
Fevereiro	17 020	15 271	- 10,3	75 629	83 792	+ 10,8
Março	16 542	19 468	+ 17,7	71 095	99 196	+ 39,5
Abril	15 571	16 084	+ 4,2	67 560	86 210	+ 27,6
Janeiro/abril	64 955	18 806 (*)	+ 14,8	65 532	96 643	+ 47,4
Mai	16 383	84 570	+ 4,0	346 286	454 139	+ 31,1
Junho	16 957	-	-	72 176	-	-
Julho	17 660	-	-	75 594	-	-
Agosto	18 494	-	-	79 290	-	-
Setembro	18 506	-	-	79 206	-	-
Outubro	18 469	-	-	84 471 *	-	-
Novembro	19 551	-	-	86 339	-	-
Dezembro	23 959	-	-	97 980	-	-
Total do Ano	214 934	-	-	921 042	-	-

(*) Dados sujeitos a retificação.
Fontes : Secretaria de Finanças (GF), Fundação Getúlio Vargas e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equiv.: US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)												
Exportação (FOB)	230	24	18	286	262	395	533	303	496	221	18	61
Importação (FOB)	1 555	1 419	1 482	1 392	1 243	1 282	1 269	1 403	1 214	1 406	1 430	643
Balança Comercial	1 408	1 099	1 046	1 285	1 179	1 210	1 293	1 292	1 904	1 294	1 966	442
Movimento de ouro não-monetário (líquido)	150	230	436	107	64	72	24	111	90	112	344	206
Serviços (crédito)	2	—	1	—	1	—	1	2	1	—	—	—
Serviços (débito)	105	123	153	200	166	159	175	108	78	87	107	108
Viagens internacionais (crédito)	483	467	572	593	493	566	685	524	486	420	483	283
Viagens internacionais (débito)	5	7	9	12	16	15	24	23	5	9	18	54
Transportes (crédito)	19	19	43	52	41	46	72	42	30	23	21	63
Transportes (débito)	30	36	40	52	34	40	46	48	42	51	50	26
Frete brutos	4	10	10	10	6	8	13	14	12	14	13	7
Outros	26	26	30	42	28	32	33	34	30	37	37	19
Transportes (débito)	179	169	159	167	136	127	124	125	121	138	113	41
Frete brutos	156	148	132	142	118	107	103	102	102	115	103	39
Outros	23	21	27	25	18	20	21	23	19	23	10	2
Seguros (crédito)	2	3	3	3	4	2	4	5	7	2	2	1
Seguros (débito)	12	12	11	13	10	11	11	11	12	15	12	6
Rendas de Capitais (crédito)	7	5	2	6	3	2	4	3	3	3	2	6
Investimentos diretos	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Investimentos de participação	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	3	4	2	6	3	2	3	3	3	3	2	6
Rendas de Capitais (débito)	144	119	143	134	110	152	188	187	202	147	191	82
Investimentos diretos (1)	79	72	70	52	42	51	61	61	79	57	58	2
Investimentos de participação	—	8	4	—	7	9	18	—	2	—	—	2
Outros	51	39	69	73	61	93	109	117	121	90	133	89
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito)	16	15	18	15	8	10	19	5	8	10	23	13
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	32	27	49	50	35	23	47	49	45	—	32	23

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

QUADRO 3.1 (Continuação)

Equiv.: US\$ 1 000 000

ITENS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
Serviços diversos (crédito) (2)	45	57	81	109	101	90	84	24	13	12	12	9
Serviços diversos (débito) (2)	—	97	—	177	—	197	243	110	74	49	44	23
C) DONATIVOS (líquido)	5	10	11	13	4	10	15	15	38	39	62	10
Particulares (crédito)	11	7	10	9	11	11	10	14	20	25	25	9
Particulares (débito)	18	20	25	29	20	21	25	15	16	15	3	—
Oficiais (crédito)	2	3	4	7	6	—	—	13	36	31	43	4
Oficiais (débito)	—	—	—	—	—	—	—	2	2	2	3	3
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (Lí- quido) (A + B)	235	34	7	299	260	345	548	288	458	182	80	71
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTONOMOS (Lí- quido)	22	39	201	290	202	216	92	304	255	23	79	57
Capitais Particulares	75	109	248	356	230	248	176	226	187	42	66	21
Reinvestimentos	11	43	89	143	110	124	99	108	69	30	28	15
Investimentos	40	36	50	35	18	34	39	39	63	67	58	—
Empréstimos e financiamentos	32	24	131	211	223	291	217	346	178	93	54	25
Amortizações	4	9	40	69	146	191	237	210	188	141	100	39
Outros (líquido) (3)	4	15	13	36	25	10	58	58	65	3	28	25
Capitais Oficiais (exclusive o item H)	53	70	47	66	28	32	84	79	68	19	13	35
Empréstimos e financiamentos	77	60	100	108	150	148	130	183	165	169	172	37
Amortizações	130	131	147	173	178	186	173	117	122	223	178	74
Capital subscrito em Instituições Internacio- nais	—	—	—	—	—	—	41	26	20	15	8	—
Outros (líquido)	—	1	—	1	—	6	—	39	45	50	27	1
E) TOTAL ITENS C e D	213	5	208	9	64	129	456	16	203	159	169	14
F) ERROS E OMISSÕES	10	12	14	171	189	25	26	49	140	120	119	84
Superávit (+) ou Deficit (-) (E + F)	203	17	194	180	253	154	430	65	343	279	40	98

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Conclusão)

1954 / 1.º SEMESTRE DE 1965

Equivalência em US\$ 1 000 000

DISCRIMINAÇÃO	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1.º SE- MESTRE DE 1965
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS	—	46	—	8	—	—	—	68	163	14	67	147
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO	249	—	—	194	253	154	362	3	130	265	—	49
Operações de Aregulação	200	61	23	37	196	21	58	310	129	183	88	227
A.I.D.	—	—	—	—	—	—	—	50	25	25	50	45
Fundo Monetário Internacional	—	—	—	37	37	21	48	40	18	5	28	50
EXIMBANK	—	45	—	—	100	—	—	101	81	80	37	20
Departamento do Tesouro norte-americano ..	—	—	—	—	—	—	—	35	10	30	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos	67	133	—	—	58	—	10	48	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Em- préstimos de US\$ 80 milhões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Créditos particulares norte-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	—
Japão — Yens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acórdo de Consolidação Europeu	—	—	—	—	—	—	—	9	21	31	29	23
Créditos europeus	—	16	—	—	—	—	—	27	1	—	—	—
Federal Reserve Bank	133	133	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haveres a Curto Prazo (aumento —)	—	10	11	182	31	26	26	180	26	—	—	196
Obrigações a Curto Prazo (redução —)	60	68	17	18	23	150	290	—	36	19	167	11
Ouro Monetário (aumento —)	—	1	1	1	1	1	40	2	60	76	68	29
I) TOTAL ITENS G e H	203	17	194	180	253	154	430	65	343	279	40	93

Dados desconhecidos.

(1) Inclui lucros reinvestidos, exceto no 1.º semestre de 1965, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro do pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente desses capitais. (2) O decréscimo observado a partir de 1961, nos montantes registrados em «serviços diversos», decorre de aperfeiçoamento dos critérios de apuração das contas do Balanço de Pagamentos, transferindo-se itens tipicamente de capitais a curto prazo para rubricas mais apropriadas. Em face da insuficiência dos dados, tornou-se impraticável o ajustamento daqueles montantes nos anos anteriores. (3) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

Obs.: Os dados relativos aos anos de 1947 a 1953 poderão ser encontrados em Boletins anteriores.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO (1) Apuração por Moedas

QUADRO 3.2

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/FEVEREIRO DE 1966

Equiv.: US\$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS									
Receita	- 99 767	- 15 608	- 157 040	+ 21 384	- 93 102	- 15 032	+ 158 444	+ 339 055	+ 24 390
Despesa	1 385 075	1 418 599	1 409 263	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	289 377
MERCADORIAS	1 484 842	1 434 207	1 566 303	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 498 413	264 987
Exportação	+ 64 518	+ 290 452	+ 339 379	+ 330 901	+ 220 731	+ 253 157	+ 374 214	+ 721 653	+ 93 241
Café	1 206 263	1 247 633	1 246 655	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 563 899	245 043
Outros grandes produtos	664 317	713 040	683 457	688 449	608 646	704 211	723 894	690 342	125 967
Algodão	328 758	320 865	345 548	405 050	349 744	337 331	337 331	343 127	54 438
Algodão	53 056	42 664	57 929	69 368	42 564	62 065	36 824	55 074	11 961
Cacau e derivados	30 406	39 225	50 711	110 461	114 354	108 663	104 943	94 245	7 862
Madeiras	99 267	95 112	96 768	65 951	36 386	36 472	41 024	41 829	10 659
Minérios	53 269	43 895	46 294	51 312	43 611	43 943	57 318	69 577	9 573
Petróleo e derivados	73 975	76 756	82 542	89 487	91 459	88 484	95 937	121 856	14 380
Pequenos produtos	18 785	23 213	19 305	18 461	16 975	10 117	1 285	546	3
Importação	218 188	213 728	260 650	260 332	218 131	241 804	304 579	490 430	64 633
Papel e material de imprensa	1 141 745	957 131	907 276	1 022 930	951 445	1 042 602	991 590	842 246	151 802
Petróleo e derivados	18 785	28 492	29 090	23 701	20 740	20 740	15 664	9 271	1 247
Trigo	281 041	231 659	215 078	218 406	205 035	204 224	202 644	48 700	27 135
Outros produtos	117 569	140 343	122 595	142 405	171 390	142 093	217 868	129 125	23 762
Serviços	702 713	558 887	540 515	638 413	580 129	675 545	555 414	655 150	99 658
SERVIÇOS									
Receita	- 164 235	- 306 060	- 496 419	- 309 517	- 313 833	- 268 189	- 215 770	- 382 598	- 68 851
Despesa	178 812	170 966	162 608	221 489	74 151	80 036	144 292	273 589	44 334
Fretes (2)	343 097	477 026	659 027	531 006	387 984	348 225	330 062	656 167	113 185
Renda de investimentos	1 375	54 200	125 301	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274	18 892
Outros serviços	86 369	112 851	149 213	140 581	131 248	82 681	119 887	180 957	24 096
CAPITAIS									
Receita	- 114 618	- 144 593	- 131 982	- 79 115	- 49 933	- 49 933	- 161 309	- 72 443	- 28 265
Despesa	204 437	216 949	246 513	499 729	226 168	280 164	644 039	646 189	258 026
SALDO (1 + 2)	319 055	361 542	378 495	420 614	318 769	330 097	482 790	573 746	229 761
Receita	- 214 385	- 160 201	- 289 092	+ 100 499	- 185 703	- 64 965	+ 319 753	+ 411 498	52 655
Despesa	1 589 512	1 635 548	1 655 778	2 075 049	1 472 426	1 655 959	2 124 195	2 483 657	547 403
ITENS ESPECIAIS	1 803 897	1 795 749	1 944 798	2 174 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 072 159	494 748
Receita	- 21 402	+ 117 974	+ 116 254	- 7 518	+ 42 333	- 26 837	- 177	22 999	+ 5 006
Despesa	233 277	341 187	426 398	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287	31 931
SALDO (1 + 2 + 3)	254 679	223 213	310 144	350 072	345 536	407 963	203 298	331 288	26 865
Receita	235 787	42 227	- 172 768	+ 92 981	- 143 370	- 91 802	+ 319 576	+ 484 497	57 721
Despesa	1 822 739	1 976 735	2 082 174	2 417 603	1 800 364	2 327 085	2 327 316	2 837 944	579 334
Despesa	2 053 576	2 018 062	1 254 942	2 324 622	2 003 734	2 128 887	2 007 740	2 403 447	521 613

(1) Os dados em 1955 e até julho de 1956 se referem a câmbio provavelmente liquidado. De agosto de 1956 em diante a câmbio efetivamente liquidado.

(2) Até abril de 1959, as importações eram registradas em base CIF. A partir da Instrução n.º 81 da extinta SUMOC, de 22-4-59, passaram a ser apuradas FOB, sendo seus fretes liquidados, em separado, no mercado de taxa livre.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

Apuração por Moedas

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/FEVEREIRO DE 1965

QUADRO 3.3

Equiv. : US\$ 1 000

DADOS MENSAIS			DADOS ACUMULADOS				Variação em re- lação a 1965 (Melhoria ou Agravamento)
1966			Janeiro/Fevereiro				
Janeiro	Fevereiro	Variação em re- lação ao mês anterior (Melhoria ou Agravamento)	1964	1965	1966		
I. MERCADORIAS E SERVIÇOS							
Recetta	+ 16 210	+ 8 160	-	+	+	M	569
Despesa	150 448	138 929	-	+	+	+	66 811
	134 238	130 749	3 489	203 414	198 745	264 987	66 242
MERCADORIAS							
Exportação	+ 49 092	+ 44 149	+	+	+	M	27 300
Café	127 835	117 188	10 657	169 498	192 988	243 043	52 055
Outros grandes produtos	64 765	61 182	3 603	99 657	84 707 (1)	123 967 (3)	41 260
Algodão	30 752	23 686	7 066	40 356	47 730	64 438	6 708
Algodão	8 085	3 876	4 209	6 021	5 372	11 961	6 589
Caucho e derivados	3 536	4 336	7 900	10 284	12 650	7 862	4 788
Madeiras	6 454	4 205	2 249	6 657	1 745 (2)	10 659 (4)	8 914
Minérios	5 629	5 029	1 685	6 352	10 217	9 573	644
Petróleo e derivados	7 048	3 944	284	9 748	17 746	14 380	3 866
Pequenos produtos	-	3	2	1 294	-	3	3
	32 318	32 320	25 505	60 351	64 638 (5)	4 087	4 087
Importação							
Papel e material de imprensa	78 763	73 039	5 724	141 473	127 047	151 802	24 755
Petróleo e derivados	414	833	419	3 201	1 463	1 247	156
Trigo	15 236	11 890	3 337	33 911	30 650	27 135	3 515
Outros	11 178	12 584	1 406	9 817	10 908	23 762	12 764
	51 935	47 723	4 212	94 911	83 986	99 658	16 662
SERVIÇOS							
Recetta	- 32 882	- 31 969	-	-	-	-	26 731
Despesa	22 393	21 741	852	11 390	29 578	41 334	14 756
Fretes	55 475	57 710	2 235	61 941	71 608	113 185	41 487
Rendas de investimentos	9 180	9 244	404	15 891	21 246	18 892	2 354
Outros	36 647	11 916	5 736	27 063	27 370	24 086	3 274
		33 550	3 087	18 444	23 082	70 197	47 115
CAPITAIS							
Recetta	+ 41 061	- 12 786	A 22 057	46 343	81 291	28 265	32 016
Despesa	82 888	175 138	92 250	21 461	146 587	255 095	112 489
	41 827	187 934	114 307	67 394	85 306	229 761	144 455
SALDO (1 + 2)							
Recetta	+ 57 971	4 616	A 30 087	68 929	84 102	52 655	31 447
Despesa	233 336	314 057	80 731	201 879	365 153	547 403	179 250
	176 085	315 683	110 518	270 808	284 051	494 748	210 697
ITENS ESPECIAIS							
Recetta	+ 2 199	2 867	M 668	-	-	5 066	5 063
Despesa	18 085	13 466	4 999	20 505	35 087	31 931	3 156
	16 206	10 599	5 667	29 305	35 087	26 865	8 222
SALDO (1 + 2 + 3)							
Recetta	+ 59 470	1 749	A 29 419	68 929	84 102	57 721	26 381
Despesa	251 891	327 533	75 732	231 384	402 340	579 384	176 084
	192 331	329 282	105 151	300 313	319 138	521 613	202 475

(1) Inclusive 46 728 de quotas de contribuição de café. (2) Inclusive 290 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (3) Inclusive quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 1 333 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 268 de quotas de contribuição de carne e derivados.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

QUADRO 3.4

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/FEVEREIRO DE 1966

Desdobramento por Áreas Monetárias

Equiv.: US\$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL		ÁREAS MONETÁRIAS					
	1965	1966	Convertíveis			Inconvertíveis		
			Dólar		Demais	Demais		Inconvertíveis
			1965	1966		1965	1966	
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS								
Recetta	+ 23 821	+ 24 390	+ 25 106	+ 2 407	- 10 499	+ 9 126	+ 4 163	+ 12 857
Despesa	222 566	289 377	172 917	217 492	22 544	47 290	20 690	24 595
Despesa	198 745	264 987	147 811	215 085	33 043	38 164	16 527	11 738
MERCADORIAS								
Exportação	+ 65 941	+ 93 241	+ 53 592	+ 60 646	- 4 723	+ 13 143	+ 4 266	+ 14 452
Café	192 988	245 043	154 553	182 997	20 086	38 390	17 232	23 656
Outros grandes produtos	84 707	125 967	54 165	87 508	13 755	22 447	14 463	16 012
Ataçar	47 730	54 438	41 272	38 544	4 818	12 528	758	3 366
Algodão	5 372	11 961	3 572	3 348	4 07	8 393	—	220
Cacau e derivados	12 650	7 862	12 079	5 868	1 087	64	—	1 930
Madeiras	1 745	10 659	1 311	9 689	1 688	413	—	1 887
Minérios	10 217	9 573	8 050	7 624	1 685	1 848	182	101
Petróleo e derivados	17 746	14 380	16 280	12 042	991	1 810	576	523
Pequenos produtos	60 551	64 638	56 116	56 945	1 513	3 415	2 001	4 278
Papel e material de imprensa	127 047	151 802	92 961	122 351	24 809	20 247	12 966	9 204
Petróleo e derivados	1 403	1 247	1 040	866	790	315	134	66
Trigo	30 650	27 135	25 864	23 113	685	97	4 624	3 925
Outros	10 998	23 762	10 998	23 733	—	—	—	29
SERVIÇOS								
Recetta	- 42 120	- 68 851	- 33 466	- 53 239	23 334	19 835	8 208	5 184
Despesa	29 573	44 324	21 364	34 495	5 776	9 017	1 03	1 595
Fretes	71 698	113 185	54 850	92 734	2 458	8 900	3 458	939
Rendas de investimentos	21 246	18 892	16 209	15 298	8 234	17 917	3 561	2 534
Outros	27 370	24 096	19 207	16 047	2 408	1 973	3 032	1 806
2. CAPITALS								
Recetta	+ 60 231	+ 28 265	+ 27 060	+ 37 031	- 13 108	+ 9 142	+ 4 680	- 4 680
Despesa	145 587	258 026	89 111	249 584	3 972	8 442	10 035	—
3. ITENS ESPECIAIS								
Recetta	+ 84 102	+ 52 655	+ 52 186	+ 39 438	- 23 607	+ 5 040	+ 13 305	+ 8 177
Despesa	368 153	547 403	262 023	467 076	26 516	55 732	30 725	24 595
SALDO (1 + 2)								
Recetta	284 051	494 748	209 842	427 638	50 123	50 692	17 420	16 418
Despesa	—	—	—	—	—	—	—	—
4. ITENS ESPECIAIS								
Recetta	35 087	5 066	8 238	2 424	6 235	6 962	5 585	4 320
Despesa	35 087	81 931	17 268	13 427	19 279	17 993	5 585	511
SALDO (1 + 2 + 3)								
Recetta	+ 84 102	+ 57 721	+ 60 424	+ 41 862	- 17 372	+ 12 002	+ 7 720	+ 3 857
Despesa	403 240	579 334	279 296	480 503	45 795	73 725	30 725	25 106
5. ITENS ESPECIAIS								
Recetta	319 138	321 613	218 872	438 641	63 167	61 723	23 005	21 249

(*) O remanescente das liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

(1) Inclusive 73 720 de quotas de contribuição de café (51 211 para o dólar americano; 13 020 para as demais convertíveis e 9 849 para as inconvertíveis). (2) Inclusive 1 330 de quotas de contribuição de cacau e derivados (1 218 para o dólar americano; 24 para as demais convertíveis e 88 para as inconvertíveis). (3) Inclusive 268 de quotas de contribuição de carne (172 para o dólar americano; 90 para as demais convertíveis e 6 para as inconvertíveis).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

Apuração por Países

QUADRO 3.5

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/FEVEREIRO DE 1966

US\$ 1 000

PAÍSES	A) COMPRAS E VENDAS EFETIVAS								B) ITENS ESPECIAIS		C) TOTAL (A + B)	
	Mercadorias		Serviços		Capitais		Total		Receita	Despesa	Receita	Despesa
	Expor- tação (3)	Impor- tação	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa				
TODOS OS PAÍSES (A + B + C + D)												
A) ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA ..	80 178	71 913	29 091	84 328	283 696	286 940	342 967	365 381	13 372	11 003	356 339	376 384
B) PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ...	26 896	26 400	5 013	5 226	6 107	1 004	38 021	33 320	13	13	38 033	33 333
Argentina	13 685	18 848	1 987	1 757	124	92	15 796	20 697	5	2	15 801	20 699
Bolívia	40	—	5	2	45	—	2 055	3 096	—	—	2 055	3 096
Chile	1 900	2 832	117	264	38	—	740	1 431	—	—	740	1 431
México	654	1 293	86	138	25	—	281	23	—	—	281	23
Paraguai	292	7	24	16	—	—	3 456	560	—	—	3 456	560
Peru	3 413	511	44	49	—	—	6 379	2 665	1	—	6 380	2 665
Uruguai	3 727	739	2 250	1 928	200	—	419	85	—	—	419	85
Venezuela	195	—	26	30	198	—	9 052	4 761	6	11	9 058	4 772
Outros	3 051	2 170	479	1 054	5 522	—	—	—	—	—	—	—
C) PAÍSES DA EUROPA (I + II) ...	133 583	45 519	9 819	22 199	16 123	1 168	159 525	88 630	18 017	15 849	177 572	104 479
I — Mercado Comum Europeu	39 901	22 240	3 364	13 749	5 985	404	51 250	43 594	13 817	2 800	65 067	46 394
Alemanha	19 106	12 211	1 727	5 708	4 623	—	25 456	23 227	3 626	1 300	29 082	24 527
França	7 402	3 522	636	4 442	237	32	8 275	8 535	6 708	1 163	14 983	9 698
Holanda	4 703	2 141	513	443	179	—	5 400	2 888	716	228	6 116	3 116
Itália	5 854	2 986	361	815	2 834	372	6 930	7 183	2 447	49	9 277	7 232
União Belgo-Luxemburguesa ..	5 036	1 370	122	324	131	—	5 289	1 761	320	60	5 609	1 821
II — Outros Países da Europa	91 682	23 279	6 455	8 450	10 138	764	108 275	45 036	4 230	13 049	112 505	58 065
Áustria	278	178	12	52	105	—	395	230	4	—	399	230
Grã-Bretanha	10 469	5 640	2 652	1 897	1 343	51	14 464	9 101	1 511	4 100	15 975	13 201
Suécia	4 132	2 539	185	290	1 222	—	5 839	2 980	566	3 868	6 106	6 938
Outros (1)	76 803	14 922	3 806	6 221	7 468	713	87 877	32 726	2 149	4 991	90 026	37 716
D) OUTROS PAÍSES	4 386	4 970	406	1 232	2 006	1	6 890	7 417	500	—	7 390	1 417
Japão	1 874	4 588	268	1 081	1 342	1	3 484	6 799	—	—	3 484	6 799
Outros (2)	2 512	382	138	151	756	—	3 406	618	500	—	3 906	618

(1) Todos, inclusive Rússia. (2) Canadá e o resto do mundo. (3) Inclusive 73 720 de quota de contribuição de café. (4) Inclusive 1 330 de quota de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 268 de quota de carne. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

CAFÉ EM GRÃO

COTAÇÕES NO DISPONÍVEL

Médias Mensais — 1966

QUADRO 4.1

PERÍODO	MERCADO DE NEW YORK (Cents/Libra-Pêso)				MERCADO BRASILEIRO (Cr\$/10 quilos)	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
1965	44,44	48,49	43,65	31,59	6 347	4 399
1966						
Janeiro	43,13	49,45	41,40	36,95	63,80	43,39
Fevereiro	42,18	49,68	41,15	35,05	64,19	45,00
Março	41,73	49,53	40,78	34,60	62,75	45,00
Abril	41,55	48,93	40,63	35,08	61,54	45,00
Maió	40,93	48,30	40,05	35,30	61,98	45,00
Junho	40,63	48,48	39,38	33,88	61,71	45,20
Julho	40,75	48,03	—	33,65	58,73	38,86
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

FONTE : Pan-American Coffee Bureau.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1965/1966

PERÍODO	Mercado Bra- sileiro (1) Paulista Tipo 5 Cr\$/15 kg	Mercado Ame- ricano (2) American Middling 15/16 Cents/Lib.	MERCADO INTERNACIONAL (3) (Cents/Libra pêso)			
			Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
1965	14 463	32,29	26,17	26,83	28,83	27,24
1966						
Janeiro	15 400	31,42	25,09	26,29	28,10	28,25
Fevereiro	15 176	31,40	24,75	26,40	28,10	27,91
Março	14 417	31,40	—	—	—	—
Abril	14 400	31,54	—	—	—	—
Maió						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(1) Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo. (2) Bolsa de New York. (3) Bolsa de Liverpool.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
CACAU EM AMENDOAS
COTAÇÕES NO DISPONÍVEL — MERCADO DE NEW YORK

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1964/1965/1966

Unidade : Cents p/Libra-pêso

PERÍODO	1964		1965		1966	
	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	25,62	25,77	22,50	22,95	20,46	22,68
Fevereiro	23,21	23,57	20,12	20,77	21,28	22,41
Março	23,32	23,80	16,47	17,01	21,93	23,20
Abril	21,91	22,22	15,96	16,85	23,67	25,17
Maió	21,95	22,20	15,25	13,87	22,82	24,86
Junho	22,80	22,73	13,42	12,13	23,39	24,89
Julho	23,34	23,44	12,18	12,13	25,75	27,20
Agosto	22,93	22,99	15,47	15,01		
Setembro	22,51	23,72	16,58	16,73		
Outubro	22,82	23,01	16,58	17,14		
Novembro	22,79	22,82	17,82	18,69		
Dezembro	23,58	23,82	20,49	21,46		
Média Anual	23,16	23,42	16,92	17,20		

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

FONTE : Bolsa de Mercadorias da Bahia e Bolsa de Mercadorias de New York.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

QUADRO 4.2-A

1969/1966

PERÍODO	CAFÉ EM GRÃO			ALGODÃO EM RAMA			CACAU (*)		
	Sacas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1969	17 436	50 128	733,0	73,3	5 166	35,5	96,5	6 596	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 296	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165,0	23 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 374	101 457	642,6	215,9	41 395	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 834	747,9	221,8	65 009	114,2	83,8	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759,7	216,9	121 748	108,3	85,7	51 325	45,7
1965	12 482	600 558	706,4	195,6	172 706	95,7	109,5	73 344	40,9
1966									
Janeiro	1 268	143 825	64,8	7,6	7 983	3,8	16,0	13 574	6,4
Fevereiro	1 044	115 814	52,6	9,0	9 865	4,6	8,6	9 282	4,3
Março	1 958	201 512	91,6	8,1	9 080	4,1	11,4	12 725	5,8
Abril	1 109	115 515	52,5	15,8	16 678	7,7	8,1	9 372	4,3
Maió	• 1 229	• 139 401	• 62,7	—	—	—	—	—	—
Junho									
1.º semestre									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									
2.º semestre									

(*) No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3

1959/1966

PERÍODO	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)			MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINÉRIOS (2.3700/99)			ÓLEOS VEGETAIS (2.7300/99)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	10,2	1 610,5	16,1	539,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	55,3	1 198,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,7	638,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,5	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11,1	3 595,3	14,6	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 095,4	27,8
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	5 614,2	10,5	586,0	24 130,3	43,9	8 795,4	47 498,9	87,9	99,3	12 444,0	25,0
1964	11,3	11 531,8	10,5	758,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 784,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
1965	12,4	19 950,9	10,9	831,5	123 760,8	68,5	13 871,7	253 921,0	137,5	164,5	62 205,3	35,2
1966												
Janeiro	1,4	2 195,7	1,1	53,9	10 125,3	4,9	795,8	15 105,7	7,0	10,3	4 282,6	2,1
Fevereiro	1,3	2 022,1	1,0	58,0	11 007,8	5,2	823,8	16 083,3	7,4	11,7	5 899,7	2,8
Março	1,5	2 270,6	1,1	83,2	15 420,8	7,2	1 075,8	27 298,9	12,4	5,3	2 703,8	1,3
Abril	1,2	1 871,7	0,9	86,4	16 080,3	7,4	1 350,6	28 834,4	13,2	7,5	3 919,1	1,8
Maió												
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(*) Total Geral, menos: café, algodão e cacau.
Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fonte: S.E.F.P. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1959/1966

PERÍODO	ACÓCAR (460.00/99)			FRUTAS (4.500/99 - 4.5100/99 - 4.5900/99)			FUMO (2.2881/99)			OUTROS PRODUTOS (*)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	616,7	5 109,0	42,7	361,9	2 726,0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	3 372,9	85 246,5	1 059,6
1960	770,9	10 086,1	57,9	375,1	4 853,7	23,0	31,3	3 404,2	18,8	2 600,6	99 658,5	1 003,1
1961	783,5	15 151,0	65,8	391,9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,6	3 481,0	171 679,8	1 108,6
1962	445,2	15 286,8	39,6	343,3	3 748,7	10,2	41,6	8 845,8	23,7	2 496,7	217 263,9	967,9
1963	534,0	39 862,9	72,6	363,3	5 094,5	9,3	44,2	13 264,7	24,2	3 715,4	401 091,4	1 183,0
1964	263,0	36 377,9	33,2	341,5	13 614,1	10,7	60,3	29 178,9	28,3	2 468,1	369 118,7	1 158,6
1965	760,0	103 715,4	56,5	407,5	35 274,3	19,4	55,9	47 109,6	27,1	3 575,4	1 563 905,9	1 240,4
1966												
Janeiro	88,2	15 642,6	7,2	19,3	1 938,1	0,6	2,1	1 966,9	1,0	210,0	47 339,1	22,5
Fevereiro	37,8	3 205,9	1,5	15,6	1 028,1	0,5	2,9	2 702,4	1,4	264,1	71 339,7	33,5
Março	32,8	4 568,6	2,0	28,3	1 267,8	0,6	1,8	2 026,7	1,1	223,7	68 428,8	31,7
Abril	67,3	7 966,6	3,7	22,1	1 423,6	0,6	7,6	5 323,1	2,6	179,1	97 000,2	36,4
Maio												
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(*) Deduzido : Café, algodão e cacau (Quadro 4.2-A).

Nota : Dados sujeitos a retificação.

Fonte : S.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.4

1959/1966

1 000 t

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERÍAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- cêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus per- tences e acessórios	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						TOTAL	Artigos manufa- turados diversos	TOTAL				Gêneros alimen- tícios e bebidas
1959	9 884,3	7 454,6	9,3	7 463,9	2,3	10,3	0,5	10,8	2 403,9	2 414,7	0,8	2,6
1960	10 607,9	7 860,0	78,0	7 938,0	1,7	10,9	0,7	11,6	2 663,6	2 666,2	0,1	2,9
1961	12 714,7	9 773,7	53,3	9 827,0	4,4	9,6	0,9	10,5	2 863,7	2 880,2	0,2	2,9
1962	12 361,0	10 124,5	21,1	10 145,6	8,3	25,0	0,7	25,7	2 177,9	2 203,6	0,1	3,4
1963	14 139,4	10 767,6	33,3	10 800,9	6,4	71,5	1,1	72,6	3 255,6	3 328,2	0,4	3,5
1964	14 586,7	12 197,4	64,2	12 261,6	7,4	274,2	1,2	275,4	2 036,7	2 312,1	1,3	4,3
1965	19 678,9	15 614,7	30,0	15 644,7	11,9	514,7	1,9	516,6	3 498,6	4 015,8	2,9	4,2
1.º trimestre ..	3 640,2	2 992,2	4,0	2 996,4	2,6	129,6	0,3	129,9	510,2	640,1	0,5	0,8
2.º trimestre ..	4 908,7	4 090,1	5,8	4 095,9	2,5	171,1	0,4	171,5	636,6	801,1	1,0	1,2
3.º trimestre ..	5 805,0	4 365,1	7,5	4 372,6	2,7	155,8	0,6	156,4	1 271,6	1 428,0	0,3	1,4
4.º trimestre ..	5 325,0	4 167,3	12,7	4 180,0	4,1	58,2	0,5	58,8	1 090,2	1 139,0	1,1	0,8
1966												
Janeiro	1 181,0	899,4	13,7	913,1	1,0	6,5	0,1	6,6	260,1	266,7	0,2	0
Fevereiro	1 204,8	943,9	2,5	946,4	1,6	9,8	0,1	9,9	246,5	256,4	0	0,3
Março	1 511,1	1 216,1	2,8	1 218,9	1,1	16,2	0,1	9,9	274,4	290,7	0	0,4
Abril	1 812,3	1 507,9	1,5	1 509,4	1,0	11,5	0,1	11,6	290,2	301,8	0	0,1
Maio												
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

(*) Estimativa.
Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fontes: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

1 000 t

QUADRO 4.4-A

1959/1966

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERÍAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- cêuticos		TOTAL	Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis			
						Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas	Artigos manufa- turados diversos				TOTAL
1959	14 346,6	10 735,6	627,7	11 363,3	244,1	714,7	5,9	720,6	2 016,2	2 736,8	1,4
1960	15 609,7	11 640,5	827,3	12 467,8	220,2	640,3	6,0	646,3	2 268,6	2 914,9	1,4
1961	15 858,5	12 077,3	734,8	12 812,1	222,0	675,7	6,6	682,3	2 134,0	2 816,3	2,4
1962	16 785,9	12 691,8	771,6	13 463,4	199,4	600,7	6,2	606,9	2 207,5	3 114,4	1,3
1963	17 666,2	13 222,6	963,7	14 176,3	160,0	815,9	5,9	821,8	2 487,8	3 309,6	1,6
1964	18 174,3	13 907,6	707,5	14 615,1	115,3	517,1	5,3	522,4	2 915,5	3 437,9	1,3
1965	16 633,3	12 991,5	882,7	13 874,2	88,4	475,0	5,0	480,0	2 188,3	2 668,3	1,5
1.º trimestre ..	4 515,9	3 740,2	234,1	3 974,3	13,8	118,2	1,0	119,2	408,1	527,3	0,3
2.º trimestre ..	3 609,7	2 851,1	241,3	3 092,4	20,5	146,4	1,3	147,7	348,4	496,1	0,3
3.º trimestre ..	3 785,2	2 949,8	195,8	3 145,6	26,0	101,9	1,4	103,3	530,9	633,2	0,4
4.º trimestre ..	4 722,5	3 450,4	231,5	3 681,9	28,1	108,5	1,3	109,8	901,9	1 011,7	0,5
1966											
Janeiro	1 430,1	1 104,3	79,3	1 183,6	8,8	33,7	0,4	34,1	203,2	237,3	0,1
Fevereiro	1 632,3	1 294,1	74,0	1 369,3	7,6	33,0	0,5	33,5	222,7	236,2	0,1
Março	1 398,8	956,1	84,5	1 040,6	9,1	46,1	0,4	46,5	302,3	348,2	0,1
Abril	1 582,2	1 285,4	84,0	1 369,4	13,6	43,8	0,6	44,0	154,7	199,1	0,1
Maio											
Junho											
1.º semestre ..											
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
2.º semestre ..											

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
 FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.5

1959/1966

Cr\$ 1 000 000

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO					ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos		TOTAL	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Artigos manufaturados diversos	TOTAL				
												Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas
1959	109 450,0	32 324,5	994,4	33 318,9	255,4	334,8	75,1	409,9	75 178,8	75 588,7	88,9	198,1
1960	147 122,6	52 650,4	2 448,7	55 099,1	339,8	895,8	123,4	1 019,2	90 409,1	91 428,3	22,9	232,5
1961	245 150,7	105 629,8	4 796,3	110 326,1	2 892,7	777,1	295,3	1 072,4	130 387,1	131 459,5	57,7	414,7
1962	307 129,9	139 263,4	5 241,6	144 505,9	4 237,0	1 878,4	354,0	2 232,4	155 313,4	157 545,8	70,1	771,8
1963	549 500,9	219 030,3	8 851,1	227 881,4	5 836,4	4 453,5	709,6	5 163,1	308 599,6	313 762,7	88,9	1 931,5
1964	1 177 497,4	496 421,9	18 534,4	514 856,3	21 121,7	42 696,9	2 402,2	45 099,1	590 626,2	635 725,3	675,8	5 019,0
1965	2 214 843,2	882 865,3	26 529,7	909 395,0	52 948,7	112 869,5	5 751,2	118 620,7	1 111 675,9	1 230 296,6	2 364,5	19 838,4
1.º trimestre ..	383 150,3	166 289,6	4 899,5	171 189,1	12 398,8	21 969,3	750,5	22 179,8	175 251,8	197 431,6	215,3	1 375,5
2.º trimestre ..	494 740,2	226 928,0	6 935,7	233 863,7	9 552,7	30 896,6	1 383,0	32 279,6	215 090,5	247 370,1	1 028,5	2 925,2
3.º trimestre ..	680 137,5	252 423,8	6 394,4	258 818,2	12 072,2	35 937,2	1 377,1	37 314,3	357 364,6	394 678,9	509,2	14 060,0
4.º trimestre ..	656 815,2	227 223,9	8 300,1	235 524,0	18 925,0	24 066,4	2 241,6	26 308,0	363 969,0	390 277,0	611,5	1 477,7
1966												
Janeiro	263 287,2	58 905,8	4 827,3	63 723,5	5 207,9	3 150,0	368,7	3 518,7	190 325,7	193 844,4	126,4	385,0
Fevereiro	348 250,1	72 605,5	3 470,1	76 045,6	7 557,2	5 105,4	478,5	5 583,9	157 171,9	162 755,8	45,6	1 846,1
Março	347 302,4	83 890,7	4 300,6	88 191,3	4 793,3	6 764,4	605,9	7 373,0	246 761,6	253 131,8	219,4	966,7
Abril	289 755,0	99 411,1	5 334,3	104 745,4	4 854,8	6 265,9	726,0	6 991,9	169 865,9	176 857,8	41,0	257,0
Maio												
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

(*) Estimativa.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.5-A

Cr\$ 1 000 000

1959/1966

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSACÇÕES ESPECIAIS			
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farm. e céticos	TOTAL		Máquinas, veículos, bens pessoais e acessórios	Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis			TOTAL		
							Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas	Artigos manufaturados diversos					TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas
1959	161 284,0	46 111,8	19 992,1	66 103,9	49 903,0	20 210,0	3 611,2	23 821,2	21 357,3	45 178,5	50,7	47,9		
1960	201 218,7	55 829,1	25 367,6	81 196,7	66 125,3	23 383,3	4 523,0	27 886,3	25 816,2	53 702,5	143,2	51,0		
1961	299 357,0	71 956,8	32 622,1	104 578,9	95 630,1	44 773,9	7 945,1	52 679,0	45 543,9	98 222,9	390,1	545,0		
1962	511 677,5	109 517,6	55 736,3	165 253,8	177 086,2	69 775,6	13 715,7	82 491,3	85 311,9	167 803,2	751,5	772,8		
1963	782 219,8	166 913,3	92 979,2	259 892,5	233 657,8	124 295,9	21 414,3	145 710,2	139 092,6	194 712,8	2 630,9	1 325,8		
1964	1 242 891,0	301 924,8	141 828,5	443 753,3	296 853,9	144 580,4	33 892,1	178 472,5	320 248,0	498 720,5	1 701,0	1 862,3		
1965	1 929 646,7	486 554,2	296 511,0	783 065,2	423 686,7	265 850,6	58 608,5	324 459,1	391 173,2	715 632,3	2 191,6	5 070,9		
1.º trimestre ..	401 905,3	128 578,0	64 065,0	192 643,0	61 438,4	56 658,5	10 140,4	66 808,9	78 863,6	145 672,5	662,0	1 459,4		
2.º trimestre ..	456 332,0	114 006,0	83 267,6	196 273,6	98 190,3	75 732,6	13 797,0	89 929,6	70 266,2	159 785,9	917,0	1 917,0		
3.º trimestre ..	481 456,5	110 664,2	72 580,4	183 244,6	121 056,2	63 780,2	16 177,1	80 537,3	94 780,5	173 337,8	681,2	1 136,7		
4.º trimestre ..	589 952,9	133 306,0	76 598,0	209 904,0	143 992,8	69 669,3	17 894,0	87 563,3	147 272,9	234 836,2	692,1	1 527,8		
1966														
1.º semestre ..	198 385,2	50 329,5	27 067,6	77 397,1	48 275,0	25 703,0	5 394,7	31 097,7	41 144,5	72 242,2	265,0	202,9		
Julho	201 281,3	51 677,6	30 425,9	82 103,5	45 331,9	25 378,5	6 198,6	31 577,1	41 922,9	73 546,0	138,9	207,0		
Agosto	220 688,8	42 315,6	36 527,5	78 841,3	52 686,1	32 873,4	6 154,4	38 043,8	59 827,1	98 590,9	243,5	300,7		
Setembro	231 646,0	58 718,9	38 920,1	95 639,0	71 143,9	46 308,0	7 570,8	64 565,8	39 187,5	53 756,6	66,2	1 040,3		
Outubro														
Novembro														
Dezembro														
2.º semestre ..														

Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fontes: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.6

1969/1966

US\$/FOB 1 000 000

PERÍODO	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS	
	TOTAL	Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						TOTAL	Artigos manufaturados diversos	TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas			
												Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas
1959	1 281,9	290,8	8,1	298,9	2,1	2,4	0,6	3,0	966,8	969,8	0,6	10,5
1960	1 288,8	298,9	13,4	312,3	1,9	5,2	0,8	6,0	935,9	941,9	0,1	12,6
1961	1 403,0	420,5	20,0	440,5	11,3	3,0	1,2	4,2	934,8	939,0	0,2	12,0
1962	1 214,2	386,6	14,6	401,2	12,0	5,4	1,0	6,4	792,2	798,6	0,2	2,2
1963	1 406,4	397,4	16,6	414,0	10,6	8,8	1,3	10,1	968,1	978,2	0,2	3,4
1964	1 429,8	433,8	17,7	451,5	18,3	32,1	2,0	34,1	920,7	954,8	0,5	4,7
1965	1 535,5	487,2	14,5	501,7	28,9	62,9	3,1	66,0	986,6	1 052,6	1,4	10,9
1.º trimestre ..	298,8	97,6	2,8	100,4	7,1	13,3	0,4	13,7	176,7	180,4	0,1	0,8
2.º trimestre ..	349,4	126,4	3,8	130,2	5,3	17,2	0,8	18,0	193,6	211,6	0,7	1,6
3.º trimestre ..	485,8	139,3	3,5	142,8	6,7	19,7	0,8	20,5	307,8	328,3	0,3	7,7
4.º trimestre ..	461,5	123,9	4,4	128,3	9,8	12,7	1,1	13,8	308,5	322,3	0,3	0,8
1966												
Janeiro	121,4	28,2	2,2	30,4	2,4	1,5	0,2	1,7	86,6	88,3	0,1	0,2
Fevereiro	114,8	34,1	1,6	35,7	3,6	2,4	0,2	2,6	72,1	74,7	0,0	0,8
Março	158,9	38,8	2,0	40,3	2,2	3,1	0,3	3,4	112,0	115,4	0,1	0,4
Abril	131,1	45,8	2,4	48,2	2,2	2,9	0,3	3,2	77,4	80,6	0	0,1
Maio												
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro ..												
Outubro												
Novembro ..												
Dezembro ..												
2.º semestre ..												

(*) Estimativa.
NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO
1959/1966

QUADRO 4.6-A

US\$/CIF 1 000 000

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TITAN- SACOS ESPECIAIS
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- cêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, tenças e acessórios	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis		
						Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas	Artigos manufa- turados diversos	TOTAL			
1959	1 374,5	373,5	117,0	490,5	501,2	175,1	25,7	290,8	179,4	0,4	2,2
1960	1 462,1	404,1	139,3	443,4	520,0	169,3	28,3	197,6	198,3	0,7	2,1
1961	1 460,1	334,4	145,8	480,1	519,7	219,8	36,4	256,2	198,9	1,6	3,6
1962	1 475,0	326,6	163,0	489,6	503,5	202,9	36,8	239,7	238,4	1,9	1,9
1963	1 486,9	332,7	179,5	512,2	436,5	240,5	40,1	250,6	250,7	4,8	2,1
1964	1 263,4	309,0	148,1	457,1	308,7	161,1	35,4	196,5	299,6	1,9	1,6
1965	1 086,4	272,2	174,2	446,4	244,3	155,1	33,4	188,5	213,1	1,4	2,7
1.º trimestre ..	250,0	76,9	41,9	118,8	41,1	37,7	6,4	44,1	44,7	0,5	0,8
2.º trimestre ..	263,8	63,1	50,5	113,6	57,9	44,4	8,1	52,5	39,2	0,1	0,5
3.º trimestre ..	265,9	59,9	40,1	100,0	69,3	35,1	9,3	44,4	51,2	0,4	0,6
4.º trimestre ..	316,7	72,3	41,7	114,0	76,0	37,9	9,6	47,5	78,0	0,4	0,8
1966											
Janeiro	97,5	33,3	14,1	37,4	24,5	13,6	2,8	16,4	19,0	0,1	0,1
Fevereiro	98,7	24,7	15,3	40,0	23,3	13,0	2,0	16,0	19,2	0,1	0,1
Março	109,1	19,3	17,4	36,6	26,0	16,1	3,1	19,1	27,0	0,1	0,1
Abril	119,1	26,6	17,1	43,7	28,9	20,5	3,5	24,0	17,6	0	0,5
Maio											
Junho											
1.º semestre ..											
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
2.º semestre ..											

Nota: Dados sujeitos a retificação.
 Fontes: S.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

US\$/FOB 1 000 000

QUADRO 4.6-B

1959/1966

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERÍAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS		
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL		Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			TOTAL	
						Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Artigos manufaturados diversos	TOTAL					Gêneros alimentícios e bebidas
1969	1 210,4	300,3	102,3	402,6	471,5	157,5	23,9	181,4	152,6	334,0	2,0		
1960	1 292,9	328,8	121,6	450,4	492,0	152,6	26,5	179,1	168,9	348,0	1,8		
1961	1 291,8	269,7	127,4	397,1	489,2	198,4	34,1	232,5	168,5	401,0	3,2		
1962	1 303,9	263,6	140,4	404,0	473,3	183,2	34,4	217,6	205,4	423,0	1,7		
1963	1 294,0	267,6	151,0	418,6	408,4	211,8	37,3	249,1	211,5	280,6	1,8		
1964	1 086,3	240,5	127,2	367,7	288,5	142,9	33,2	176,1	250,9	427,0	1,3		
1965	940,6	208,8	151,1	359,9	229,0	139,7	31,1	170,8	177,3	348,1	2,4		
1.º trimestre ..	214,2	60,4	36,1	96,5	38,7	34,1	5,9	40,0	37,8	77,8	0,7		
2.º trimestre ..	227,4	48,4	43,9	92,3	64,9	39,9	7,6	47,5	32,2	79,7	0,4		
3.º trimestre ..	228,4	45,1	35,1	80,2	64,5	31,6	8,7	40,3	42,5	82,8	0,6		
4.º trimestre ..	270,6	54,9	36,0	90,9	70,9	34,1	8,9	43,0	64,8	107,8	0,7		
1966													
Janeiro	83,4	17,5	12,0	29,5	22,9	12,5	2,6	15,1	15,7	30,8	0,1		
Fevereiro	84,0	18,1	13,1	31,2	21,8	11,9	2,8	14,7	16,2	30,9	0,1		
Março	94,5	14,6	14,9	29,5	24,2	14,4	3,0	17,4	23,2	40,6	0,1		
Abril	104,2	20,6	14,8	35,4	31,6	18,8	3,3	22,1	14,7	36,8	0,4		
Maio													
Junho													
1.º semestre ..													
Julho													
Agosto													
Setembro													
Outubro													
Novembro													
Dezembro													
2.º semestre ..													

Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fontes: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (FOB)

PRINCIPAIS PAÍSES

QUADRO 4.7

1959/1966

Equiv. : US\$ 1 000

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NHA OCL- DENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN- TINA	REINO UNIDO	FRANÇA	ITALIA	SUECIA	JAPÃO	BELGICA/ LUXEM- BURGO	ESPAÑA	OUTROS
1959	1 281 968	592 141	90 130	57 649	48 879	72 528	42 371	41 336	37 404	30 761	25 842	8 983	239 884
1960	1 288 771	563 650	102 368	51 648	56 392	84 574	43 130	38 723	41 536	30 763	25 294	14 641	236 135
1961	1 408 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	281 426
1962	1 214 187	484 793	109 660	73 583	48 462	53 887	40 858	36 174	43 378	29 070	30 216	16 845	243 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	55 440	53 863	83 300	42 963	31 517	36 043	12 866	292 875
1964	1 429 788	474 340	133 594	79 035	90 819	62 977	50 883	67 841	51 344	27 881	41 514	12 664	338 946
1965	1 506 479	530 190	141 466	81 413	140 915	61 706	56 413	86 112	56 206	29 886	48 038	21 646	360 550
1966													
Janeiro	121 424	43 364	12 046	5 853	7 380	5 160	4 968	4 608	4 289	1 467	2 476	2 223	27 530
Fevereiro ..	114 788	32 569	9 769	7 307	6 869	4 968	3 961	5 749	2 601	2 066	3 554	1 624	33 761
Março	153 926	54 017	9 629	7 764	9 755	7 436	5 372	12 000	6 334	2 147	2 960	1 126	40 387
Abril													
Maió													
Junho													
Julho													
Agosto													
Setembro ..													
Outubro ...													
Novembro ..													
Dezembro ..													

(*) Estimativa.
Fontes : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA (CIF)
PRINCIPAIS PAÍSES

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 4.8

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMANHA OCIDENTAL	VENEZUELA	JAPÃO	ANTILHAS HOLANDESES	REINO UNIDO	ITALIA	FRANÇA	DINAMARCA	ARÁBIA SAUDITA	ARGENTINA	OUTROS
1959	1 374 473	461 329	141 736	110 503	26 801	56 200	37 498	29 789	43 143	23 280	21 674	104 537	317 983
1960	1 462 138	443 124	145 592	114 498	37 930	59 705	51 185	38 375	68 600	28 633	20 813	94 868	358 815
1961	1 460 093	514 714	140 744	99 499	79 354	54 199	47 432	43 565	42 650	39 386	37 192	29 817	331 741
1962	1 475 044	457 056	152 064	107 709	60 212	24 372	46 305	42 467	65 728	16 956	40 470	85 541	367 464
1963	1 486 848	456 519	134 290	97 539	61 699	20 314	52 820	45 003	77 370	19 240	47 799	87 955	336 300
1964	1 263 450	435 828	103 261	91 008	33 811	19 902	37 462	26 431	51 110	15 852	18 805	116 312	313 668
1965	1 096 423	325 303	96 287	82 085	36 728	13 795	30 450	25 527	33 271	13 370	10 423	131 994	297 180
1966													
Janeiro	97 462	41 410	8 324	6 066	1 802	946	2 353	2 533	2 880	625	2 567	7 434	20 522
Fevereiro ..	98 563	44 561	7 185	5 300	2 616	660	3 480	1 180	2 261	809	1 707	8 174	20 632
Março	109 097	43 418	9 038	5 249	3 445	594	3 094	3 108	1 748	1 557	2 752	8 740	27 354
Abril													
Maio													
Junho													
Julho													
Agosto													
Setembro ..													
Outubro ...													
Novembro .													
Dezembro ..													

Fontes : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

IMPORTAÇÕES - CIF

EM BENS E MERCADORIAS

1964/1966

QUADRO 4.9

Unidade : US\$ 1 000 000

PERÍODO	TOTAL GERAL	Investimentos diretos	SEM COBERTURA CAMBIAL				Pagamentos em cruzeiros	Doações Assist. Técnica e outras sem cobertura cambial	Total sem co. bertura cambial	TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL
			Financiamentos		Particulares	Governamentais				
1964	1 264,0	6,8	26,8	96,8		126,6	29,7	286,6	977,4	
1.º trimestre	274,3	2,9	6,7	20,0		7,0	4,8	41,4	232,9	
2.º trimestre	328,8	1,6	10,2	26,1		21,9	7,0	66,8	262,0	
1.º semestre	603,1	4,5	16,9	46,1		289,9	11,8	108,2	494,9	
3.º trimestre	333,2	1,2	4,5	31,4		46,3	6,7	90,1	243,1	
4.º trimestre	327,6	1,2	5,3	19,2		51,3	11,2	88,2	239,4	
2.º semestre	660,8	2,4	9,8	50,6		97,6	17,9	178,3	482,5	
1965	1 196 815	5 144	46 983	52 105		9 865	30 324	144 396	952 419	
1.º trimestre	249 979	1 062	1 134	5 740		7 261	5 443	20 660	229 319	
2.º trimestre	264 130	1 141	2 133	20 087		2 351	8 063	33 606	230 435	
1.º semestre	514 109	2 203	3 267	25 827		9 632	13 526	54 356	459 754	
3.º trimestre	265 931	1 983	9 719	11 951		132	9 160	32 945	232 986	
4.º trimestre	316 775	918	34 002	14 327		511	7 638	57 096	259 079	
2.º semestre	582 706	291	43 721	26 278		333	16 798	90 041	492 665	
1966										
Janeiro	97 461	324	13 805	7 525		—	1 811	22 476	74 985	
Fevereiro	98 565	945	13 960	5 066		1	2 132	22 124	76 441	
Março	109 116	726	12 844	7 707		1	1 714	22 992	86 124	
1.º trimestre	305 142	2 006	39 610	20 298		2	5 677	65 592	237 550	
Abril										
Maió										
Junho										
2.º trimestre										
1.º semestre										
Julho										
Agosto										
Setembro										
3.º trimestre										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										
4.º trimestre										
2.º semestre										

(*) Estimativa.

FONTE : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAÍS

CATEGORIA ESPECIAL (*)

QUADRO 5.1

M O D A S PRAZO DE ENTREGA	MOVIMENTO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1965				MOVIMENTO ACUMULADO : JUL./DEZ. DE 1965			
	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	797,7	371,5	3 172	1 176 332	3 712,5	1 081,0	3 780	4 065 877
US\$ Americano — 150 dias	386,5	364,0	3 169	1 153 647	1 017,5	1 002,9	3 773	3 784 175
UC\$ Convênio — pronta	431,0	7,3	3 217	23 929	2 691,8	74,9	3 864	289 386
Grécia	—	—	—	—	7,8	7,8	3 433	26 074
Israel	—	—	—	—	0,1	0,1	3 424	342
Polónia	2,0	2,0	3 305	6 610	3,1	3,1	3 276	9 886
Portugal	—	—	—	—	42,3	42,5	3 956	166 172
R.D.A.	—	—	—	—	1,7	1,7	4 060	8 121
Tchecoslováquia	5,3	5,3	3 267	17 315	19,6	19,6	3 990	78 192
Outros	423,7	—	—	—	2 617,0	0,1	5 930	593
Dan.Kr.	0,2	0,2	3 800	760	3,2	3,2	3 849	12 316

(*) Item III da Instrução 204, da extinta SUMOC, de 13-3-1961.

TAXAS DE CAMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
Dezembro de 1965

QUADRO 5.2

Cr\$/US\$

DIAS	DÓLARES-CONVENIO (1) (*)		BANCO DO BRASIL (1) (*)		RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Compra	Venda	Outros Bancos		Bólsa (2)
					Compra	Venda	
1	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 218
2	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 219
3	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 218
4 (Sábado)							
5 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 218
6	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 218
7							
8 (Feriado)							
9	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 218
10							
11 (Sábado)							
12 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 220
13	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 214
14	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 218
15	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 219
16	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 218
17	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 216
18 (Sábado)							
19 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 210	2 220	2 217
20	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 215	2 218
21	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 219
22	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 217
23	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 219
24	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 215
25 (Sábado)							
26 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 215
27	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 219
28	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 217
29	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 217
30	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 219
31	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 220

(*) Taxas vigorantes em todo o País.

FONTE: (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio. (2) Câmara Sindical da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro.

TAXAS DE CAMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
1963/1965

QUADRO 5.3

Cotações em cruzeiros por unidade

PERÍODO	DÓLARES-CONVENIO (1)		BANCO DO BRASIL (1)		RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Compra	Venda	Outros Bancos		Bolsa (2)
					Compra	Venda	Média
1963							
Janeiro	435	452	460	475	460	475	475
Fevereiro	437	452	460	475	460	475	475
Março	437	452	460	475	460	475	475
Abril	570	590	600	620	600	620	620
Maio	570	590	600	620	600	620	620
Junho	570	590	600	620	600	620	620
Julho	570	590	600	620	600	620	620
Agosto	570	590	600	620	600	620	620
Setembro	570	590	600	620	600	620	620
Outubro	570	590	600	620	600	620	620
Novembro	570	590	600	620	600	620	620
Dezembro	570	590	600	620	600	620	620
1964							
Janeiro	570	590	600	620	600	620	620
Fevereiro	570	590	600	620	600	620	620
Março	1 102	1 142	1 160	1 200	1 140	1 180	1 168
Abril	1 102	1 142	1 160	1 200	1 240	1 280	1 250
Maio	1 102	1 142	1 160	1 200	1 160	1 200	1 191
Junho	1 102	1 142	1 160	1 200	1 160	1 200	1 200
Julho	1 102	1 142	1 160	1 200	1 130	1 220	1 200
Agosto	1 184	1 194	1 160	1 200	1 180	1 215	1 200
Setembro	1 472	1 532	1 215	1 255	1 430	1 470	1 263
Outubro	1 472	1 532	1 560	1 610	1 560	1 610	1 610
Novembro	1 472	1 532	1 550	1 610	1 555	1 605	1 605
Dezembro	1 734	1 759	1 550	1 610	1 555	1 605	1 609
1965							
Janeiro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Fevereiro	1 734	1 759	1 825	1 850	1 825	1 850	1 850
Março	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 860	1 849
Abril	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Maio	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Junho	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Julho	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Agosto	1 734	1 759	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Setembro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Outubro	1 825	1 850	1 825	1 850	1 830	1 860	1 850
Novembro	2 200	2 220	1 825	1 850	1 845	1 880	1 860
Dezembro	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 220

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.
(2) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAIS ATRAVES DE INVESTIMENTOS DIRETOS
E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)
Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência

QUADRO 6.1

Equiv. : US\$ 1.000

Período : Janeiro/61 a Junho/65

REGIÕES GEO-ECONÔMICAS E PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Finança- mentos (2)	Investi- mentos	Finança- mentos (3)	Investi- mentos	Finança- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Finança- mentos (5)	Investi- mentos	Finança- mentos
TOTAL GERAL (1 a 4)	39 225	115 801	20 365	212 605	4 618	180 850	4 829	192 864	8 667	120 306
1 — Hemisfério Ocidental	21 316	50 967	7 740	79 034	1 125	89 833	1 108	141 842	180	92 320
Argentina	122	—	133	—	—	3 734	—	—	—	—
Canadá	9 110	—	96	12 787	—	—	—	—	—	—
Cuba	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos	10 778	50 967	4 813	52 726	1 125	86 069	1 108	141 018	180	22 043
México	—	—	—	—	—	—	—	824	—	271
Panamá	1 287	—	2 539	3 521	—	—	—	—	—	—
Uruguai	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	—	—	146	—	—	—	—	—	—	—
2 — Mercado Comum Europeu	9 565	37 316	9 045	105 287	1 988	36 134	2 769	22 283	2 991	3 169
Alemanha Ocidental	4 885	19 365	5 907	3 832	615	6 691	1 373	16 461	13	2 485
Bélgica-Luxemburgo	1 735	130	463	—	740	9 290	—	—	—	—
França	682	11 298	38	43 513	291	3 749	427	2 000	—	229
Holanda	1 407	—	561	—	148	—	987	—	1 628	—
Itália	866	6 733	2 061	59 942	204	16 451	—	8 171	1 260	455
3 — Associação Europeia de Comércio Livre	7 322	8 910	478	18 786	554	12 592	481	12 872	576	4 316
Dinamarca	—	458	—	2 712	—	1 482	—	568	—	204
Finlândia	800	—	62	—	—	—	—	—	—	—
Noruega	11	—	11	—	—	615	—	—	—	—
Reino Unido	1 938	3 652	1 460	12 332	129	9 395	45	6 980	22	—
Suécia	129	219	309	1 839	11	—	436	924	171	481
Suíça	4 695	4 681	1 636	1 903	414	517	—	4 010	383	144
4 — Outros	1 025	18 408	—	7 558	843	42 351	391	15 918	—	20 593
Espanha	—	—	—	—	—	508	—	508	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	112	—	158	—	—
Iugoslávia	—	7 486	—	3 178	—	12 574	—	628	—	—
Japão	33	10 819	—	3 321	843	27 684	391	1 336	—	—
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Liechtenstein	992	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
República Democrática Alemã	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tchecoslováquia	—	122	—	131	—	1 871	—	8 616	—	1 638
	—	—	—	928	—	—	—	4 672	—	—

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período : 7 082 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período : 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período : 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período : 7 448 mil dólares. (*) Dados revisados.

FONTES : Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

Segundo os Setores de Aplicação

Período: Janeiro/61 a Junho/65

Equiv.: US\$ 1.000

QUADRO 6.2

SETORES DE APLICAÇÃO	1961		1962		1963		1964		1965 - JAN./JUN.	
	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
TOTAL GERAL	39 228	115 801	20 263	212 665	4 518	180 850	4 829	192 864	3 657	120 398
A) Setor Energia	—	19 129	133	61 271	—	88 996	—	89 690	—	20 533
Energia elétrica	—	13 902	—	51 369	—	59 003	—	60 698	—	20 509
Energia nuclear	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carvão mineral	—	4 129	133	7 228	—	7 101	—	5 968	—	—
Petróleo (produção)	—	1 098	—	2 674	—	22 892	—	14 024	—	24
Petróleo (refinação)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
B) Setor de Transportes	—	46 436	—	84 464	—	27 066	—	27 038	—	47 060
Ferrovias (reaparelhamento)	—	32 150	—	24 783	—	4 664	—	2 932	—	18 903
Ferrovias (construção)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodovias (pavimentação)	—	—	—	1 118	—	591	—	—	—	22 433
Rodovias (construção)	—	—	—	87	—	—	—	16 292	—	3 400
Portos e dragagens	—	—	—	—	—	—	—	—	—	993
Marinha Mercante	—	14 286	—	58 476	—	21 811	—	7 814	—	1 331
Transportes aeroviários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
C) Setor Alimentação	3 964	300	5 797	13 475	—	6 604	384	1 018	—	225
Produção agrícola (trigo)	—	—	—	—	—	91	—	628	—	—
Armazéns e silos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazéns frigoríficos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mateadouras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mecanização da agricultura	3 964	—	5 797	577	—	6 513	384	390	—	225
Fertilizantes	—	300	—	12 898	—	—	—	—	—	—
D) Setor Indústria de Base	23 536	38 983	5 913	30 221	3 669	16 704	3 285	37 764	642	30 974
Siderurgia	2 810	33 039	—	2 644	—	5 095	—	19 271	82	965
Alumínio	2 247	—	14	—	—	230	—	696	—	—
Materiais não ferrosos	339	—	—	2 844	—	303	—	39	—	129
Cimento	1 280	2 406	—	3 521	—	—	—	756	—	694
Alcalis	—	224	188	1 309	724	1 008	—	4 000	—	—
Celulose e papel	6 444	47	—	18 276	—	1 814	—	5 701	—	—
Borracha	—	—	2	680	—	7 412	—	2 818	—	28 800
Exportação de minério	—	—	—	—	—	—	—	1 005	19	—
Indústria de automóveis	3 479	2 680	3 711	816	353	842	525	1 874	—	—
Indústria de materiais	1 636	54	54	—	534	—	128	1 604	541	386
Construção naval	5 301	587	1 944	131	2 058	—	2 632	—	—	—
Indústria mecânica e de material pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E) Setor Educação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 996
Pessoal técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 996
F) Outros Setores	11 723	10 955	8 420	23 234	849	41 480	1 169	46 354	3 015	16 610

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos diretos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período: 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período: 12 817 mil dólares. (4) Idem. Reduções no período: 2 897 mil dólares. (5) Idem. Reduções no período: 7 448 mil dólares. (*) Dados revisados.

FONTE: Investimentos — Licenças emitidas pela Carteira de Comércio Exterior; Financiamentos — Certificados de Autorização emitidos pelo Banco Central.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL

QUADRO 5.3

Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1 000

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETÁRIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA		VALOR DOS CRÉDITOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILIZADO (3) (B)	AMORTIZAÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
TOTAL GERAL (I + II)		4 086 401	3 706 799	1 122 237	2 644 562
I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS (2)		2 074 066	2 074 066	627 839	1 446 227
1 — Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)		1 969 413	1 969 413	844 131	1 355 282
1.1 — Entidades Oficiais Estrangeiras		827 499	827 499	105 070	634 429
BID		167 153	167 153	28	167 125
BIRD		143 700	143 700	35 110	108 590
EXIMBANK		369 801	369 801	149 270	220 531
AID		136 101	136 101	—	136 101
Outras Agências Financeiras do Governo dos Estados Unidos		10 744	10 744	8 662	2 082
1.2 — Entidades Privadas Estrangeiras		1 141 914	1 141 814	391 061	750 853
Alemanha		173 618	173 618	72 195	101 423
Bélgica		12 923	12 923	3 257	9 666
Canadá		29 565	29 565	2 741	26 824
Espanha		13 844	13 844	6 543	7 301
Estados Unidos		352 601	352 601	136 001	226 600
Finlândia		8 830	8 830	3 473	5 357
França		162 176	162 176	90 800	71 376
Holanda		7 371	7 371	4 672	2 699
Itália		155 449	155 449	29 926	125 523
Japão		124 828	124 828	10 429	114 405
México		1 094	1 094	—	1 094
Noruega		615	615	100	515
Reino Unido		67 979	67 979	38 925	29 054
Suécia		15 031	15 031	6 906	8 125
Suíça		15 990	15 990	5 099	10 891
3 — Moedas Inconvertíveis		104 655	104 655	43 706	60 945
Entidades Privadas Estrangeiras		104 655	104 655	43 706	60 945
Dinamarca (4)		25 890	25 890	17 457	8 433
Hungria		270	270	32	238
Iugoslávia		27 400	27 400	11 912	15 488
Polónia		23 144	23 144	4 135	19 008
República Democrática Alemã		10 386	10 386	1 431	8 955
Tchecoslováquia		17 563	17 563	8 740	8 823

(Continua)

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL
 Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 6.3 (Continuação)

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO ÁREAS MONETARIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA		VALOR DOS CRÉDITOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILIZADO (3) (B)	AMORTIZAÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
II - PARA OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO		2 012 335	1 692 733	494 398	1 198 335
1 - Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)		2 012 335	1 692 733	494 398	1 198 335
1.1 - Entidades Oficiais Estrangeiras		1 732 335	1 429 400	351 898	1 077 502
Fundo Monetário Internacional		493 512	443 512	254 562	188 950
EXIMBANK		505 194	524 603	14 616	509 992
Empréstimos de US\$ 212,6 milhões		212 594	205 994	12 200	193 794
Empréstimos de US\$ 168,0 milhões		168 000	162 356	—	162 356
Empréstimos de US\$ 92,1 milhões		92 100	79 558	—	79 558
Empréstimos de US\$ 19,4 milhões		19 400	19 400	2 416	16 984
Empréstimos de US\$ 66,5 milhões		66 500	50 700	—	50 700
Empréstimos de US\$ 6,6 milhões		6 600	6 600	—	6 600
Agência Internacional de Desenvolvimento (Empréstimo de US\$ 300 milhões)		300 000	195 000	—	195 000
Departamento do Tesouro (Empréstimo de US\$ 70 milhões)		70 000	104 500	82 100	22 340
Acordos de Consolidação e Refinanciamento — 1961 e 1964		303 629	161 780	560	161 220
Alemanha (61 a 64)		92 925	50 244	—	50 244
Estados Unidos (64)		26 268	26 268	—	26 268
França (61 e 64)		83 154	42 724	—	42 724
Holanda (64)		1 062	1 062	—	1 062
Itália (61)		67 300	12 562	—	12 562
Japão (Empréstimos de US\$ 17,5 milhões)		17 485	17 485	—	17 485
Reino Unido (61 a 64)		10 815	10 815	560	10 255
Suíça (64)		620	620	—	620
1.2 - Entidades Privadas Estrangeiras		280 000	263 333	142 500	120 833
Consórcio de Banqueiros (empréstimo de US\$ 200 milhões)		200 000	200 000	142 500	57 500
Grupo de Banqueiros (empréstimo de US\$ 80 milhões)		80 000	63 333	—	63 333

(1) Não inclui operações de "swaps". (2) Além desses compromissos, aqueles mencionados nas notas 2, 3 e 5 do Quadro 6.4 que também não estão aqui mencionados, devem ser considerados. (3) Para os financiamentos dos projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos. (4) Moeda conversível, porém inconvertível em relação ao Brasil por força de acordo bilateral de comércio e pagamentos, em vigor. Nota — As posições "saldo devedor" do principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não se incluir no primeiro o valor de US\$ 75 071 000,00, correspondente à Dívida Externa Consolidada em dólares e libras.

FONTES: Certificados de Autorização, emitidos pelo Banco Central; Informações da Carteira de Câmbio; Comunicação de Remessas pela Fiscalização Cambial e Contatos de Câmbio recebidos através da rede bancária.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ETRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posição em 30-6-65

Eqv. : US\$ 1 000

ADRO 6.4-A

III — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

[illegible]

NOTA: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).

CAPITAIS ESTRANGEIROS
COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL
Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

QUADRO 6.4-B

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-63

Equiv. : US\$ 1 000

ANOS	TOTAL GERAL	I — PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS						II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO (TOTAL)	III — PARA LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA			
		ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS					TOTAL DO GRUPO I		Em US\$	Em f		
		BD	BID (2)	EXIMBANK	AD	Outras agências financeiras do Governo dos E.U.A.						
											Entidades Privadas Estrangeiras (3)	
Total Geral (4)	2 719 633	167 125	106 500	220 631	136 101	2 083	811 706	1 446 227	1 198 335	35 269	39 802	75 071
Vencidos	137 303	153	—	10 811	—	1 358	124 951	137 303	—	—	—	—
1965	221 264	1 580	4 868	19 479	453	934	113 966	139 050	79 960	2 024	330	2 354
1966	369 931	3 601	7 340	24 712	1 420	—	139 515	176 588	186 644	4 047	652	4 699
1967	262 523	4 722	7 046	25 800	2 614	—	123 327	163 609	91 316	4 017	652	4 689
1968	300 555	8 632	6 728	22 869	3 451	—	92 301	133 051	161 875	4 047	652	4 699
1969	191 937	11 603	6 289	20 652	3 680	—	67 215	109 239	77 999	4 047	652	4 699
1970	159 213	11 266	5 808	20 452	3 710	—	44 164	85 400	69 114	4 047	652	4 699
1971	133 056	11 113	6 122	20 336	3 710	—	28 119	69 400	61 845	1 159	652	1 811
1972	95 668	11 533	6 452	18 334	3 115	—	20 311	59 746	34 112	1 159	652	1 811
1973	89 166	11 299	6 804	16 936	2 888	—	16 263	54 190	33 359	1 159	652	1 811
1974	82 397	11 744	6 062	10 780	3 470	—	14 645	46 701	34 079	965	652	1 617
1975	75 936	10 892	4 980	5 500	4 970	—	11 754	38 046	36 273	965	652	1 617
1976	67 852	10 281	5 089	2 395	5 466	—	6 220	29 461	36 274	965	652	1 617
1977	63 021	9 955	5 395	525	5 204	—	4 090	25 169	36 272	928	652	1 580
1978	61 597	9 770	5 079	525	5 204	—	3 166	23 744	36 273	928	652	1 580
1979	59 464	10 016	4 729	525	5 204	—	1 394	21 868	36 273	671	652	1 323
1980	54 896	6 824	5 006	—	5 204	—	1 397	17 430	36 166	648	652	1 300
1981 em diante	294 354	22 131	16 834	—	76 438	—	—	115 403	145 602	3 657	29 692	23 849

Nota : Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).
 Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de vacanteiros previstos, com discriminação das entidades credoras — Em todas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1 000

III -- PARA FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO

[illegible]

NOTA: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral).

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE:

- a) Financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central (1)
 b) Operações de regularização
 c) Dívida externa consolidada (2)

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros -- Por Áreas Monetárias

Posição em 30-6-65

Equiv.: US\$ 1.000

QUADRO 6.5

ANOS	TOTAL DAS ÁREAS MONETÁRIAS			MOEDAS CONVERSÍVEIS			MOEDAS INCONVERSÍVEIS		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Total Geral	2 719 633	816 248	3 535 881	2 653 658	889 180	3 467 868	60 945	7 068	68 013
Vencidos	137 303	64 309	201 612	131 516	63 389	194 905	5 757	920	6 707
1965	221 264	80 447	301 711	211 493	79 077	290 480	9 501	1 970	11 231
1966	363 431	108 285	471 716	353 135	156 443	459 578	16 795	1 522	18 618
1967	262 523	90 486	353 009	247 095	89 282	336 378	34 588	1 213	15 741
1968	300 555	74 924	375 479	293 681	74 121	367 802	4 846	863	5 708
1969	191 937	61 598	253 535	187 795	61 193	248 970	4 172	483	4 695
1970	159 213	60 686	209 900	157 087	50 433	207 520	2 126	263	2 389
1971	133 656	42 144	175 800	131 421	42 097	173 428	1 100	157	1 289
1972	95 668	35 621	131 289	94 233	35 674	130 197	1 205	47	1 182
1973	89 166	30 711	119 877	89 166	30 711	119 877	—	—	—
1974	82 397	26 235	108 632	82 397	26 235	108 632	—	—	—
1975	75 336	23 211	98 547	75 336	23 211	98 547	—	—	—
1976	67 352	20 316	87 668	67 352	20 316	87 668	—	—	—
1977	63 021	17 128	80 149	63 021	17 128	80 149	—	—	—
1978	61 597	14 105	75 702	61 597	14 105	75 702	—	—	—
1979	59 464	11 207	70 671	59 464	11 207	70 671	—	—	—
1980	54 896	8 398	63 294	54 896	8 398	63 294	—	—	—
1981 em diante	294 354	56 437	350 791	294 354	56 437	350 791	—	—	—

(1) Além desses compromissos devem ser considerados aqueles mencionados nas notas «2» e «3» do Quadro 6.4, que também não estão aqui computados.

(2) Tendo em vista a falta de meios para discriminar as parcelas de principal e juros, estas últimas se encontram incluídas naquelas.
 Nota: As posições «saldo devedor» de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluir no primeiro o valor de US\$ 77 494 mil correspondentes à Dívida Externa Consolidada em dólares e em libras.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS,
REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL.
Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Áreas Monetárias (1)
VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Equiv. : US\$ 1 000

QUADRO 6.6

ANOS	TOTAL ANUAL (1+11)	BID	IMD (2)	Estados Unidos				Alema- nhia	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Outros países	Total do Grupo I (3)	II MOE- DAS INCON- VERSI- VEIS
				EXIM- BANK	AID	Outras agências finan- ceiras de Go- vorno dos E.U.A.	Entida- des pri- vadas										
Total Ge- ral (4)	1 934 281	262 616	177 341	273 547	217 947	2 179	274 512	122 484	97 404	2 960	169 202	156 177	33 563	12 418	74 188	1 866 268	68 013
Venêzuela	201 612	3 626	11 928	13 225	1 255	1 473	60 041	26 406	26 783	1 427	15 366	12 964	6 038	1 450	12 943	194 905	6 707
1965 ...	193 681	6 477	7 794	27 367	2 784	706	44 834	19 243	16 454	788	17 022	15 644	8 895	2 639	11 693	132 360	11 231
1966 ...	238 835	11 769	13 019	33 905	5 034	—	49 826	24 626	18 291	745	22 668	18 045	7 261	2 801	12 231	220 217	18 618
1967 ...	214 936	12 011	12 369	33 647	6 780	—	42 374	20 644	14 911	—	19 766	16 984	5 670	2 293	10 136	198 585	15 741
1968 ...	176 150	16 666	11 638	29 470	7 547	—	33 410	15 281	9 132	—	19 138	16 112	3 123	1 931	6 431	170 442	6 708
1969 ...	144 059	18 967	10 303	26 046	7 941	—	21 511	9 309	6 808	—	17 314	13 766	1 478	1 012	4 429	139 394	4 665
1970 ...	113 565	17 963	10 165	24 934	7 968	—	12 273	6 383	3 852	—	12 287	11 776	814	165	4 156	111 116	2 389
1971 ...	92 898	17 221	10 105	23 812	7 663	—	6 118	1 113	1 080	—	8 963	11 235	144	105	3 622	91 086	1 772
1972 ...	79 463	17 026	10 103	20 835	6 868	—	418	1 113	81	—	7 698	10 694	137	20	1 863	78 281	1 182
1973 ...	70 747	16 177	10 106	18 645	6 477	—	2 508	418	76	—	6 843	10 153	—	19	1 232	70 747	—
1974 ...	60 432	16 019	9 004	11 590	6 957	—	1 093	26	36	—	5 953	9 325	—	—	1 113	60 442	—
1975 ...	49 493	14 350	7 609	6 889	8 393	—	68	—	—	—	5 669	6 303	—	—	1 061	49 493	—
1976 ...	39 364	13 790	7 446	2 665	8 986	—	64	—	—	—	4 246	1 658	—	—	1 099	39 364	—
1977 ...	33 633	12 531	7 446	601	8 066	—	60	—	—	—	2 325	1 201	—	—	937	33 633	—
1978 ...	30 908	11 838	6 817	676	8 295	—	55	—	—	—	2 218	200	—	—	909	30 908	—
1979 ...	27 855	11 670	6 190	547	8 085	—	32	—	—	—	1 314	117	—	—	—	27 855	—
1980 ...	22 316	7 850	6 190	—	7 874	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22 316	—
1981 em diante	145 134	25 932	18 568	—	100 634	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	145 134	—

(1) Não inclui «swaps». (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 76,15 e 13,8 milhões concedidos à «Brazilian Tracton», de Toronto, Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e ju-
ros, sem esquema definitivo de pagamento; esses empréstimos são os seguintes: «Brazilian Tracton Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e
«Brazilian Electric Co. Ltd.» As suas subsidiárias no Brasil: «International Telephone and Telegraph Co.» e Cia. Telefônica Nacional; «Manaus Harbour Limited» e sua subsidiária
no Brasil; «Binder Hamlin & Co. Ltd.» e «Fernambuco Tramway & Power Co.» (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (*) Com-
promissos a serem refinanciados, dentro do Acordo de Consolidação assinado com a França.

(5) Financiamentos para projetos específicos são aqueles que tratam das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a em-
preendimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou à segurança nacional, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC.
Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo *Arene Monetárias* (1)

VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 30-6-65

Equiv. : US\$ 1.000

QUADRO 6.6-A

ANOS	TOTAL ANUAL (I+II)	I - MOEDAS CONVERSIVEIS														II MOE- DAS INCON- VERSI- VEIS	
		em mil (2)	EXIM- BANK	Estados Unidos			Alema- nha	França	Holanda	Itália	Japão	Reino Unido	Suíça	Outros países (4)	Total do Grupo I		
				AID	Outras agências finan- ceiras do Go- verno dos E.U.A.	Entida- des pri- vadas											
1967	1 446 227	167 125	108 699	229 531	136 101	2 062	225 600	101 423	81 376	2 699	125 523	114 406	29 064	10 891	58 532	1 355 282	69 945
1968	137 303	163	—	10 811	—	1 388	44 182	19 462	20 685	1 271	11 207	7 621	4 738	1 093	8 905	131 516	5 787
1969	139 050	1 590	2 866	19 479	463	1 694	34 542	15 279	13 010	717	11 786	9 423	7 762	2 239	9 347	129 189	9 861
1970	176 583	3 601	7 340	24 712	1 426	—	41 323	20 416	15 555	711	13 932	11 852	6 286	2 439	10 085	159 792	18 796
1971	163 609	4 722	7 046	25 800	2 614	—	36 860	17 783	13 210	—	13 895	11 811	5 080	2 629	8 271	148 981	14 528
1972	133 981	8 632	6 728	22 869	3 451	—	29 660	13 537	8 152	—	14 116	11 853	2 816	1 786	5 636	129 076	4 905
1973	109 239	11 603	6 289	20 552	3 680	—	19 275	8 438	6 422	—	9 626	10 057	1 349	962	3 485	105 067	4 172
1974	85 400	11 266	5 808	20 452	3 710	—	11 241	5 018	3 159	—	9 626	8 969	1 761	149	3 415	83 274	2 126
1975	69 430	11 113	6 122	20 336	3 710	—	11 241	5 018	1 034	—	6 867	5 829	131	98	2 986	67 765	1 635
1976	59 745	11 533	6 452	18 334	3 115	—	2 336	1 431	69	—	6 083	8 969	131	18	1 489	58 610	1 135
1977	54 190	11 299	6 804	16 936	2 888	—	1 022	25	35	—	5 531	8 969	—	18	929	54 190	—
1978	46 701	11 744	6 062	10 780	3 470	—	409	—	—	—	4 953	8 382	—	—	866	46 701	—
1979	38 046	10 892	4 830	5 500	4 970	—	51	—	—	—	4 953	8 382	—	—	866	38 046	—
1980	29 461	10 281	5 039	2 395	5 466	—	50	—	—	—	3 801	5 809	—	—	866	29 461	—
1981	23 744	9 965	5 395	5 204	5 204	—	50	—	—	—	2 043	1 131	—	—	866	23 744	—
1982	25 169	9 770	5 079	5 204	5 204	—	50	—	—	—	2 061	1 131	—	—	870	25 169	—
1983	23 744	10 016	4 729	5 204	5 204	—	30	—	—	—	1 252	112	—	—	—	23 744	—
1984	21 868	6 824	5 006	—	—	—	—	—	—	—	1 397	—	—	—	—	21 868	—
1985	17 430	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17 430	—
1986	115 403	22 131	16 834	—	76 438	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115 403	—

Nota: Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral).

BRASIL

QUADRO 7.1

Cr\$ 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional
Produto Nacional Bruto ..	3 499 000	5 419 000	9 451 000	—	—	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	139	147	—	—	—	—
Salários (1958 = 100)	—	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—	—	—	—	—
Meios de Pagamento	1 041 842	1 702 305	2 792 183	5 190 709	9 104	8 896	9 033	...
Taxa de Desconto (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas	317 454	497 872	930 290	1 888 900	—
Despesas Públicas	454 970	778 815	1 434 981	2 617 100	—
Dívida Pública	—
Preços por Atacado	250	383	664	1 273	1 920	2 300	2 346	2 380
Custo de Vida	256	390	684	1 270	2 050	2 520	2 620	2 720
Taxa Cambial {	Exp.	174,73	252,96	390,83	823,54	—	—	—
	Imp.	205,03	346,89	526,09	983,73	—	—	—
Exportações	245 150	307 090	548 500	1 177 500	2 214 840	—	—	—
Importações	299 350	511 670	782 150	1 242 890	1 929 650	198 380	227 140	230 700
Reservas Ouro e Divisas .	470	379	318	368	688	704
População (1 000 pessoas) .	71 800	74 100	76 400	78 800	81 300	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

QUADRO 7.2

US\$ 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	427 300	457 700	481 100	514 400	554 700	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	520 100	560 300	589 200	628 700	676 300	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	117	126	133	141	153	160	162	163
Salários (1958 = 100)	110	113	117	120	124	127	127	127
Desemprego (1 000 pessoas)	4 806	4 007	4 166	3 876	—	—	—	—
Meios de Pagamento	148 900	152 000	157 800	164 600	171 300	166 600	161 600	162 700
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,00	3,00	3,50	4,00	4,50	4,50	4,50	4,50
Receitas Públicas	97 240	101 260	109 740	115 530	119 700	7 090	12 400	13 800
Despesas Públicas	99 540	107 660	113 750	120 330	122 400	11 230	11 260	12 090
Dívida Pública	233 100	242 100	248 100	251 400	254 600	162 400	262 000	259 800
Preços por Atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	102	104	105	105
Custo de Vida (1958 = 100)	103	105	106	107	109	110	111	111
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	—	—	—	—
Exportações	21 000	21 688	23 249	26 582	27 400	2 137	2 306	2 826
Importações	14 758	16 464	17 213	18 751	21 431	1 835	1 829	2 252
Reservas Ouro e Divisas .	18 750	17 200	16 840	16 670	15 450	15 230	14 960	15 030
População (1 000 pessoas) .	183 700	186 000	189 000	192 000	194 000	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

REINO UNIDO

QUADRO 7.3

£ 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	22 090	23 040	24 350	26 230
Produto Nacional Bruto ..	27 380	28 690	30 470	32 840	35 200	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	114	115	119	128	132	118	118	119
Salários (1958 = 100)	110	114	118	123	128	133	132	133
Desemprego (1 000 pessoas)	377	500	612	413	—	—	—	—
Meios de Pagamento	10 706	11 172	11 210	11 796	12 704	—	—	12 596
Taxa de Desconto (% a.a.)	6,00	4,50	4,00	7,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	6 435	7 115	6 889	7 519	8 720	—	—	—
Despesas Públicas	6 116	6 461	6 610	7 124	8 282	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—	—
Preço de Produtos Industriais (1958 = 100)	104	107	108	112	112	118	119	119
Custo de Vida (1958 = 100)	104	109	112	115	121	123	123	124
Taxa Cambial	0,3560	0,3567	0,3575	0,3595	—	—	—	—
Exportações	3 840	3 948	4 235	4 408	4 897	393	428	497
Importações	4 396	4 487	4 820	5 513	5 696	524	472	549
Reservas Ouro e Divisas .	3 318	3 308	3 147	2 316	3 004	3 018	3 648	3 573
População (1 000 pessoas) .	52 100	52 500	53 000	53 400	54 600	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALEMANHA

QUADRO 7.4

DM 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	251 600	271 900	283 200	316 000	342 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	326 200	354 500	376 800	413 400	448 800	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	127	132	137	149	157	158	160	161
Salários (1958 = 100)	127	142	152	165	181	187	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	161	142	174	157	—	—	—	—
Meios de Pagamento	54 400	58 000	62 200	67 600	72 700	69 500	69 700	69 400
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,00	3,00	3,00	3,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	43 650	48 510	51 430	56 640	61 170	5 430	2 940	6 360
Despesas Públicas	43 330	50 050	54 570	57 200	62 720	5 080	4 650	5 130
Dívida Pública	5 890	7 280	10 250	10 910	12 070	12 160	12 390	11 190
Preços por Atacado	102	103	105	105	107	108	108	109
Custo de Vida (1958 = 100)	105	108	111	114	118	120	121	121
Taxa Cambial (DM/US\$) .	3,996	3,998	3,975	3,977	4 006	4 016	4 014	4 016
Exportações	50 960	52 950	58 200	64 890	71 600	5 970	5 960	7 020
Importações	44 020	49 090	51 990	58 470	69 300	5 730	5 550	6 710
Reservas Ouro e Divisas .	7 163	6 956	7 650	7 882	7 429	7 280	7 229	7 250
População (1 000 pessoas) .	56 200	57 000	57 600	58 200	...	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FRANÇA

QUADRO 7.5

N.F. 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	244 000	272 400	299 600	325 000
Produto Nacional Bruto ..	319 700	356 300	395 600	431 900
Produção Industrial (1958 = 100)	116	123	130	138	141	144	148	149
Salários (1958 = 100)	126	137	149	160	170	174	174	175
Desemprego (1 000 pessoas)	112	101	97	97	—	—	—	—
Meios de Pagamento	110 630	130 700	149 760	161 970	176 820	174 920	173 450	175 680
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas	70 490	78 020	88 410	98 520	...	—	—	—
Despesas Públicas	74 850	84 130	96 680	100 080	...	—	—	—
Dívida Pública	85 290	86 260	89 780	87 970	...	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	110	113	116	119	120	123	123	124
Custo de Vida (1958 = 100)	114	119	125	130	132	134	134	135
Taxa Cambial (NF/US\$) .	4,900	4,900	4,962	4,900	4,902	4,903	4,901	4,900
Exportações	35 650	36 350	39 900	44 400	49 620	3 820	4 310	5 060
Importações	32 970	37 100	43 080	49 700	51 040	4 430	4 610	5 420
Reservas Ouro e Divisas .	3 365	4 049	4 908	5 724	6 343	6 360	6 388	6 461
População (1 000 pessoas) .	46 100	47 000	47 800	48 400	49 400	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

JAPÃO

QUADRO 7.6

Yens 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	13 730 000	15 414 000	17 662 000	19 848 000	...	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	17 203 000	19 004 000	21 482 000	24 993 000	...	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	179	194	213	250	260	273	270	275
Salários (1958 = 100)	120	132	145	161	177	183	186	186
Desemprego (1 000 pessoas)	440	400	400	370	—	—	—	—
Meios de Pagamento	5 258 600	6 157 000	8 235 000	9 412 000	10 455 000	9 597 000	9 525 000	10 344 000
Taxa de Desconto (% a.a.)	7,30	6,57	5,84	6,57	—	—	—	—
Receitas Públicas	3 057 400	3 178 000	3 520 600	3 470 800	3 535 500	374 800	323 100	258 100
Despesas Públicas	2 996 900	3 237 000	3 718 700	3 785 800	4 050 300	182 100	285 400	213 100
Dívida Pública	776 900	756 700	853 800	965 500	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	103	101	103	103	104	106	108	107
Custo de Vida (1958 = 100)	111	118	127	132	142	144	146	147
Taxa Cambial (Yens/US\$)	361,800	358,200	362,400	358,300	360,900	361,200	361,700	362,100
Exportações	1 524 800	1 769 800	1 962 800	2 402 300	3 042 600	200 900	254 000	300 100
Importações	2 091 800	2 029 100	2 425 800	2 857 000	2 940 800	240 000	268 900	291 900
Reservas Ouro e Divisas .	1 666	2 022	2 058	2 019	2 152	2 127	2 154	2 154
População (1 000 pessoas) .	94 050	94 093	95 890	96 900	97 960	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SUÉCIA

QUADRO 7.7

Sw.Kr. 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	62 400	66 900	72 500	80 000	—	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	60 400	75 200	81 700	90 100	...	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	124	126	129	138	136	169	167	170
Salários (1958 = 100)	121	129	140	151	137	...	166	...
Desemprêgo (1 000 pessoas)	17	19	20	17	—	—	—	—
Meios de Pagamento	13 570	14 490	15 670	19 940	18 020	16 040	16 580	15 660
Taxa de Desconto (% a.a.)	5,00	4,00	4,00	5,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	16 673	18 606	19 984	21 110	10 691	—	—	—
Despesas Públicas	16 435	17 635	19 623	21 152	12 062	—	—	—
Dívida Pública	20 551	19 445	19 615	19 871	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	105	107	110	116	120	122	123	124
Custo de Vida (1958 = 100)	107	112	115	119	125	130	132	133
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,185	5,188	5,200	5,143	5,180	5,180	5,172	5,168
Exportações	14 198	15 129	16 588	19 006	20 554	1 600	1 396	2 091
Importações	15 151	16 154	17 552	19 943	22 651	1 943	1 821	2 346
Reservas Ouro e Divisas .	736	801	758	964	972	974	978	1 012
População (1 000 pessoas) .	7 170	7 210	7 260	7 310	7 360	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ITALIA

QUADRO 7.8

Liras 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	17 226 000	19 423 000	22 193 000	24 358 000	28 468 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	22 022 000	24 790 000	28 829 000	30 950 000	35 460 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	142	156	169	170	178	189	188	189
Salários (1958 = 100)	109	113	130	149	162	165	166	166
Desemprêgo (1 000 pessoas)	710	611	504	549	—	—	—	—
Meios de Pagamento	8 523 000	10 105 000	11 507 000	12 415 000	14 286 000	13 815 000	13 691 000	14 072 000
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	—	—	—	—
Receitas Públicas	4 031 000	4 685 000	5 170 000	...	—	—	—	—
Despesas Públicas	4 119 000	4 961 000	5 539 000	...	—	—	—	—
Dívida Pública	6 417 000	6 598 000	6 962 000	...	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	98	101	106	110	112	114	114	114
Custo de Vida (1958 = 100)	104	109	117	124	130	132	132	132
Taxa Cambial (Yens/US\$)	620,80	620,60	622,38	624,80	624,70	624,94	624,56	624,45
Exportações	2 614 000	2 918 000	3 160 000	3 723 000	4 493 000	357 000	374 000	448 000
Importações	3 265 000	3 797 000	4 744 000	4 520 000	4 592 000	448 000	415 000	466 000
Reservas Ouro e Divisas .	3 799	3 818	3 406	3 824	4 415	4 266	4 371	4 228
População (1 000 pessoas) .	49 900	50 190	50 490	51 060	51 380	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CANADA

QUADRO 7.9

Can\$ 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	28 250	30 620	32 550	35 110	38 830	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	37 470	40 560	43 180	47 000	52 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	112	120	127	138	157	166	167	169
Salários (1958 = 100)	110	113	117	122	128	132	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	469	391	374	324	—	—	—	—
Meios de Pagamento	6 960	7 190	7 710	8 420	9 620	9 150	9 070	9 380
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,24	4,00	4,00	4,25	—	—	—	—
Receitas Públicas	6 151	6 544	—	—	—	—
Despesas Públicas	6 521	6 570	6 872	7 219	7 707	—	—	—
Dívida Pública	17 992	18 779	19 760	19 964	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	102	105	107	108	—	113	114	113
Custo de Vida (1958 = 100)	103	104	106	108	—	113	114	114
Taxa Cambial (Can\$/US\$)	1,0430	1,0780	1,0810	1,0741	1,0750	1,0747	1,0766	1,0772
Exportações	5 918	6 367	6 983	8 335	8 786	742	695	789
Importações	5 771	6 258	6 559	7 493	8 634	704	661	825
Reservas Ouro e Divisas .	2 276	2 547	2 603	2 881	3 027	2 987	2 940	2 898
População (1 000 pessoas) .	18 200	18 600	18 900	19 300	19 600	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ARGENTINA

QUADRO 7.10

Pesos 1 000 000

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						JAN.	FEV.	MAR.
Renda Nacional	745 550	905 560
Produto Nacional Bruto ..	1 139 000	1 385 000	1 706 000	2 279 000
Produção Industrial (1958 = 100)	102	95	87	103
Salários (1958 = 100)	278	328	422
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—
Meios de Pagamento	243 150	250 340	322 350	459 140	580 880	592 890	598 250	614 080
Taxa de Desconto (% a.a.)	6,00	6,00
Receitas Públicas
Despesas Públicas
Dívida Pública
Preços por Atacado (1958 = 100)	293	381	491	619	768	843	852	852
Custo de Vida (1958 = 100)	309	395	491	600	771	915	935	955
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	83,02	134,10	132,50	150,90	188,50	189,30	188,50	188,50
Exportações	79 640	137 101	187 870	196 170	245 880	23 160
Importações	120 976	153 642	135 480	151 840	202 240	16 190
Reservas Ouro e Divisas .	386	114	270	153	236	255	259	260
População (1 000 pessoas) .	18 270	18 610	18 970	19 310	19 680	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 7.11

PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Afganistão	Af'gani	—	0,019 748,2	1 575,00	2,222 22	45,00000
Alemanha, Repúbli- ca Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	—	—	—	—	—
Arábia Saudita	Rial	M\$R	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Argentina	Péso Argentino	A.\$	1,890 62	15,625 0	224,000	0,446 429
Austrália	Libra Australiana	Sch	0,084 179,6	910,000	3,846 15	26,000 0
Austria	Schilling	Fr.Big.	0,017 772,4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Bélgica	Franco Belga	Biv.	—	—	—	—
Bolívia	Boliviano	Cr\$	—	—	—	—
Brasil	Cruselo	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Birmânia	Kiat	—	0,101 562	8 062,50	1,142 88	87,500 0
Burundi	Franco R.B.	—	—	—	—	—
Camarões	Franco C.F.A.	Can.\$	0,822 021	87,837 8	92,500 0	1,081 08
Canadá	Dólar Canadense	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Ceilão	Rupia	—	—	—	—	—
Chade	Franco C.F.A.	Esc. Ch.	—	—	—	—
Chile	Escudo Chileno	—	—	—	—	—
China	Yuan	—	2,488 28	12,500 00	280,000	0,357 143
Chipre	Libra	P\$Col.	—	—	—	—
Colômbia	Péso Colombiano	—	—	—	—	—
Congo (Brazaville) ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Congo (R.D.)	Franco	—	—	—	—	—
Coreia	Won	—	—	—	—	—
Costa do Marfim ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Costa Rica	Colon	—	0,134 139	231,875	15,094 8	6,825 00
Coveite	Dinar	—	2,488 28	12,500	280,000	0,357 143
Daomé	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14
Egito (R.A.U.)	Libra Egípcia	E.\$	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Equador	Sucro	—	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Espanha	Peseta	Pts.	0,014 811 3	2 100,00	1,666 67	60,000 00
Estados Unidos	Dólar	US\$	0,886 671	35,000 0	100,000	1,100 00
Etiópia	Dólar	—	0,355 468	87 500,0	2,500 00	40,000 0
Filipinas	Péso Filipino	—	0,444 835	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Finlândia	Marco Finl. (Markka)	FMK	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00
França	Franco	Fr.	0,180 000	172,797	20,255 0	4,937 06
Gabão	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Gana	Cedi	—	1,036 75	30,000	116,667	0,857 143
Grécia	Drachma	Dr.	0,029 622 4	1,050 00	3,333 33	30,000 0
Guatemala	Quetzal	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guiné	Franco Guiné	—	—	—	—	—
Haiti	Gourde	—	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Holanda	Flerin (Guilder)	Fls.	0,245 489	126,700	27,624 3	3,620 00
Honduras	Lempira	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Índia	Rupia	—	0,186 621	166 667	21,000 0	4,761 90
Inglaterra	Libra	£	2,488 28	12,500 0	250,000	0,357 143
Irã	Rial	—	0,011 781 6	2 651,25	1 820,13	75,750 0
Iraque	Dinar	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,857 143
Irlanda	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Islândia	Coroa Islandesa	—	0,020 666 8	1 505,00	2,325 58	43,000 0
Israel	Libra Palestina	P.\$	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 0
Itália	Lira	Lit.	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000
Iugoslávia	Dinar	Din.	0,000 710 83	43 750,0	0,080 000	1,250 000
Jamaica	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

(Continua)

QUADRO 7.11 (Continuação)

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Japão	Yen	Yen	0,002 468 58	12 600,0	0,227 778	860,000
Jordânia	Dinar	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Laos	Kip	—	—	—	—	—
Líbano	Libra Libanesa	—	0,405 512	76,701 8	45,621 3	2,191 48
Liberia	Dólar	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Líbia	Libra Líbia	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Franco	—	0,017 773 4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Malásia	Dólar	—	0,290 299	107 148	32,666 7	3,061 22
Malavi	Libra	£	—	—	—	—
Mali	Franco Mali	—	—	—	—	—
Mauritânia	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Marrocos	Dihram-marroquino	—	0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
México	Peso Mexicano	P\$Mex.	0,071 0937	437,500	8,000 00	12,500
Nepal	Rupia	—	—	—	—	—
Nicarágua	Córdoba	—	0,126 953	245,000	14,285 7	7,000 00
Niger	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Nigéria	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Nova Zelândia	Libra	—	2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 596
Panamá	Balboa	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Paquistão	Rupia	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Paraguai	Guarani	G/
Peru	Sol	S/
Portugal	Escudo	Esc.	0,030 910 3	1 006,25	3,478 26	28,750 00
Quênia	Schilling A.Oc.	—	—	—	—	—
Ruanda	Franco R.B.	—	—	—	—	—
Rep. Centroafricana	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana ..	Peso Dominicano	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Rep. Malgache	Franco Mg.	—	—	—	—	—
Rep. Árabe Síria ..	Libra	Libra	0,405 512	76,701 8	45,631 3	2,191 48
República Voltaica ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Salvador	Colon	—	0,355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
Senegal	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Serra-Leão	Leone	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Somália	Schilling S.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Sudão	Libra	—	2,551 87	12,188 5	287,158	0,348 242
Suécia	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0,171 783	181,062	19,330 4	5,173 21
Tailândia	Baht	—	0,042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 00
Tanzânia	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
Togo	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago ..	Dólar T.T.	—	0,518 391	60,000 0	58,333	1,714 29
Tunísia	Dinar	—	1,692 71	18,375 0	190,476	525,00
Turquia	Lira	—	0,098 741 2	815,000	11,111 1	9,000 00
Uganda	Schilling A.Or.	—	—	—	—	—
União Sul-Africana ..	Rand	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Uruguai	Peso Uruguaio	O\$U	0,120 091	259,000	13,513 5	7,400 00
Venezuela	Bolívar	—	0,265 275	117,250	29,850 7	3,350 00
Viet-Nam	Piastra	—	—	—	—	—
Zâmbia	Libra	—	—	—	—	—

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de outubro de 1965.

(*) Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.



ÍNDICE

Pág.

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 29	7
Resolução N.º 30	9
Resolução N.º 31	10
Resolução N.º 32	11
Anexo N.º I	16
Anexo N.º I-A	21
Anexo N.º I-B	22
Anexo N.º II	34
Anexo N.º II-A	38
Anexo N.º II-B	39
Circular N.º 45	40
Circular N.º 46	40
Circular N.º 47	41

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITALS ESTRANGEIROS

1 — Investimentos

Maio de 1966	47
--------------------	----

2 — Empréstimos e Financiamentos

Maio de 1966	48
Junho de 1966	53

3 — Investimentos, Empréstimos, Financiamentos, Assistência Técnica e Uso de Marcas e Patentes

Maio de 1966	58
Junho de 1966	59

4 — Assistência Técnica e Uso de Marcas e Patentes

Junho de 1966	61
---------------------	----

5 — *Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. no Rio de Janeiro (BG), sob a forma de transação de capital a prazo, de acordo com a Instrução n.º 289, de 14-1-65*

Maio de 1966	63
Junho de 1966	69

6 — *Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação de capital a prazo, de acordo com a Instrução n.º 289, de 14-1-65*

Maio de 1966	72
Junho de 1966	76

III — BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Balanço em 29 de julho de 1966	78
--------------------------------------	----

IV — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1.1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos — Variações trimestrais ou anuais — 1958/1965	83
1.2 — Sistema Financeiro — Balancete Consolidado — 1958/1965	85
1.3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — Saldos em 31-5-66, Variações e Percentagens em relação a 31-12-65	87
1.4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Saldos em 31-3-66 e Variações em relação a 31-12-65	88
1.5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário — Saldos em 31-3-66 e Variações em relação a 31-12-65	89
1.5 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	
Contas Típicas de Banco Central	90
Outras Contas	91
1.7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	94
1.8 — Autoridades Monetárias — Operações com Bancos Comerciais (Série cronológica)	97
1.9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	98
1.10 — Velocidade de Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios — Índice Geral de Preços (Série cronológica)	99
1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	100
1.12 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas	101
1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica)	102
1.14 — Alguns Indicadores Econômicos Mensais	103
1.15 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	105
1.16 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	107
1.17 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	109
1.18 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social	111
1.19 — Balancete Consolidado do Instituto de Resseguros do Brasil e das Companhias de Seguros	113

2. FINANÇAS DA UNIAO

2.1 — Balanço Financeiro — Operações Orçamentárias — Valores Correntes — Período janeiro/maio de 1966	115
2.2 — Balanço Financeiro — Operações Orçamentárias — Valores Constantes — Período : janeiro/maio de 1965 e 1966	117
2.3 — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período : janeiro/maio de 1965 e 1966	119
2.4 — Execução no 1.º Trimestre de 1965 e 1966 — Valor Acumulado e Variações	121
2.5 — Execução Financeira — Receita Orçamentária, Despesa e Financiamento do Deficit — 1954/1965 e janeiro/maio de 1966	122
2.6 — Execução Financeira — Valor Corrente — Resultado mensal e resultado acumulado — 1965 e janeiro/maio de 1966	124

2.7 — Execução Financeira — Valor Constante — Base : janeiro/ 65 = 100 — Resultado mensal e resultado acumulado — 1965 e janeiro/maio de 1966	125
2.8 — Receita Orçamentária — Valor Corrente — 1965 e janeiro/maio de 1966	126
2.9 — Receita Orçamentária — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — 1965 e janeiro/maio de 1966	127
2.10 — Programação e Execução de Caixa no Exercício — Variações absoluta e percentual — Janeiro/maio de 1966	128
2.11 — Proporção Deficit/Caixa — Valor mensal e valor acumulado — 1965 e janeiro/maio de 1966	129
2.12 — Recursos Extra-Orçamentários — Janeiro/maio de 1966	130
2.13 — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1958/65 e janeiro/maio de 1966	131
2.14 — Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Valor Corrente — Guanabara e São Paulo — 1965/1966	132
2.15 — Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — Guanabara e São Paulo — 1965 e jan./mai. de 1966	133

3. BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CÂMBIO

3.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — 1958/1964 e 1.º semestre de 1965	134
3.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Períodos 1956/1965 e janeiro/fevereiro de 1966	137
3.3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Dados Mensais (Dezembro/65 e janeiro/66) e Dados Acumulados (Janeiro 1964/1966) ..	138
3.4 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Desdobramento por Áreas Monetárias — Janeiro/fevereiro de 1966	139
3.5 — Resumo da Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Países — Receita Total — Janeiro/fevereiro de 1966	140

4. COMÉRCIO EXTERIOR

4.1 — Café em Grão — Cotações no Disponível — Mercado de New York e Mercado Brasileiro — Médias Mensais — 1966	141
4.1A — Cotações do Algodão em Rama — Mercados Brasileiro, Americano e Internacional — 1965 e janeiro/maio de 1966	141
4.3 — Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1964, 1965 e 1966	142
4.2A — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1959/1966	142
4.3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos — Total Geral, menos Café, Algodão e Cacau — 1959/1966	143
4.4 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Por toneladas — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	145
4.4A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Por toneladas — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	146
4.5 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Valores em cruzeiros — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	147
4.5A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Valores em cruzeiros — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	148
4.6 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/FOB — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	149
4.6A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/CIF — 1959/1965 e janeiro/março de 1966	150
4.6B — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/FOB — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	151
4.7 — Exportação Brasileira (FOB) — Principais Países — Valores em dólares — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	152
4.8 — Importação Brasileira (CIF) — Principais Países — Valores em dólares — 1959/1965 e janeiro/abril de 1966	153
4.9 — Importações (CIF) — Em Bens e Mercadorias — Total Geral — Com e sem cobertura cambial — 1964/1965 e janeiro/março de 1966	154

5. CAMBIO

5.1 — Distribuição e Licitação de Promessas de Licença em todas as Bolsas do País — Categoria Especial — Movimento de dezembro de 1965 e Movimento acumulado julho/dezembro de 1965	155
5.2 — Taxas de Câmbio — Cotações do Dólar — Mercado de Taxa Livre — Dezembro de 1965	156
5.3 — Taxas de Câmbio — Dólar — 1963/1965	157

6. CAPITAIS ESTRANGEIROS

6.1 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência — Período 1961/1965	158
6.2 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Setores de Aplicação — Período 1961/1965	159
6.3 — Movimentação dos créditos abertos no exterior por conta de financiamentos registrados no Banco Central da República do Brasil — Posição em 30-6-65 ..	160
6.4 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por entidades credoras — Posição em 30-6-65	162
6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	166
6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por países, segundo as Áreas Monetárias — Posição em 30-6-65	167

7. CONJUNTURA INTERNACIONAL

7.1 — Brasil	169
7.2 — Estados Unidos	169
7.3 — Reino Unido	170
7.4 — Alemanha	170
7.5 — França	171
7.6 — Japão	171
7.7 — Suécia	172
7.8 — Itália	172
7.9 — Canadá	173
7.10 — Argentina	173
7.11 — Valor-par das Moedas	174

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

BIBLIOTECA

— 80 —

MINISTÉRIO DA FAZENDA

BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

AGÔSTO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 8

33.11.1966
C-9.6
h



BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

AGÔSTO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 8

THE JOURNAL

OF

THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION

PUBLISHED WEEKLY

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES
Ministro da Fazenda — Presidente

PAULO EGYDIO MARTINS
Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Ministro Plenipotenciário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DENIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MORAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSE GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ANTONIO DE ABREU COUTINHO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTAO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
RUI DE CASTRO MAGALHAES

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor

ANTONIO DE ABREU COUTINHO
Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDENCIA
LEVY DE CAMPOS MOURA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Lourenço Guimarães Monteiro

DEPARTAMENTO ECONÔMICO
Eduardo da Silveira Gomes Junior

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Francisco da Cunha Ribeiro

**GERÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO
CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL**
Hildeberto Nunes Sanglard

GERENCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
Sérgio Augusto Ribeiro

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO CAMBIAL
Olavo José da Silva

**GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA**
Hélio Marques Vianna

**GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E REGIS-
TRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS**
Celso Luiz Silva

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva

GERÊNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS
Murilo Gomes Bevilacqua

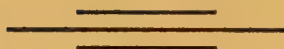
GERENCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS
Germano de Brito Lyra

GERENCIA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO
Mário Miranda Muniz



BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico



Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8 500; exterior — Cr\$ 10 000, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500; foreign countries — Cr\$ 10,000, by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000, par ordre de paiement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse
Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar
Caixa Postal 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».

THE HISTORY OF THE UNITED STATES OF AMERICA

BY JAMES M. SMITH

CHAPTER I

The first chapter of the history of the United States of America is a story of discovery and exploration. It begins with the arrival of Christopher Columbus in 1492, who sailed across the Atlantic Ocean in search of a new route to the Indies. His voyage led to the discovery of the New World, and the beginning of European colonization. The chapter then describes the early years of settlement, the struggles of the pioneers, and the growth of the young nation. It covers the period from the first European settlements to the American Revolution, highlighting the challenges and triumphs of the early Americans. The chapter concludes with a reflection on the legacy of the early settlers and the foundation of the United States.

Í N D I C E

	Pág.
 I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL	
CIRCULAR N.º 48	11
CIRCULAR N.º 49	13
CARTA-CIRCULAR FIRCE N.º 1	16
CARTA-CIRCULAR FIRCE N.º 2	16
 II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITALS ESTRANGEIROS	
 <i>1 — Investimentos</i>	
Junho de 1966	17
Julho de 1966	19
 <i>2 — Empréstimos e Financiamentos</i>	
Julho de 1966	20
 <i>3 — Investimentos, Empréstimos, Financiamentos, Assistência Técnica e Uso de Marcas e Patentes</i>	
Julho de 1966	24
 <i>4 — Assistência Técnica e Uso de Marcas e Patentes</i>	
Julho de 1966	25
 <i>5 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. no Rio de Janeiro (GB), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, de 14-1-65</i>	
Julho de 1966	28
 <i>6 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, de 14-1-65</i>	
Julho de 1966	30

7 — Remessas Financeiras — “Lucros e Dividendos”, “Assistência Técnica Eventual” e “Outras”

Abril/julho de 1965	31
Agosto de 1965	34
Setembro de 1965	37
Outubro de 1965	40
Novembro de 1965	42
Dezembro de 1965	44
Janeiro de 1966	46
Fevereiro de 1966	48
Março de 1966	50
Abril de 1966	52
Mai de 1966	54
Junho de 1966	57
Julho de 1966	60

III — BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1966	64
---------------------------------------	----

IV — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1. 1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamentos de Investimentos — Variações trimestrais ou anuais — 1958/1965 ..	69
1. 2 — Sistema Financeiro — Balancete Consolidado — 1958/1965 ..	71
1. 3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — Saldos em 31-7-66. Variações e Percentagens em relação a 31-12-65 ...	73
1. 4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Saldos em 30-4-66 e Variações em relação a 31-12-65	74
1. 5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário — Saldos em 30-4-66 e Variações em relação a 31-12-65	75
1. 6 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	
Contas Típicas de Banco Central	76
Outras Contas	78
1. 7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	80
1. 8 — Operações de Câmbio — Contas em Moeda Estrangeira e em Moeda Nacional — Saldo líquido em fim de mês — 1965/1966 ..	83
1. 9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	84
1.10 — Velocidade de Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios — Índice Geral de Preços (Série cronológica) ..	85
1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	86
1.12 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas	87
1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica)	88
1.14 — Redescontos aos Bancos Comerciais — 1965/1966	89
1.15 — Redescontos aos Bancos Oficiais — 1965/1966	90
1.16 — Redescontos ao Sistema Bancário pelo Banco Central — 1965/1966	91
1.17 — Núcleo de Pesquisa de Produção, Salários e Preços — Média 1958 = 100 — 1958/1966	92
1.18 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	93
1.19 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	95
1.20 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	97
1.21 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social ..	99
1.22 — Balancete Consolidado do Instituto de Resseguros do Brasil e das Companhias de Seguros	101

2. FINANÇAS DA UNIÃO

2. 1 — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capitais — Período janeiro/junho de 1966	103
2. 2 — Balanço Financeiro — Operações Orçamentárias — Valores Correntes — Período : janeiro/junho de 1965 e 1966	105
2. 3 — Balanço Financeiro — Operações Orçamentárias — Despesa, Receita e Deficit ou Superavit — Período : janeiro/junho de 1965 e 1966	107
2. 4 — Execução no 1.º Semestre de 1965 e 1966 — Valor Acumulado e Variações	109
2. 5 — Execução Financeira — Receita Orçamentária, Despesa e Financiamento do Deficit — 1958/1965 e janeiro/junho de 1966	110
2. 6 — Execução Financeira — Valor Corrente — Resultado mensal e resultado acumulado — 1965 e janeiro/junho de 1966	112
2. 7 — Execução Financeira — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — Resultado mensal e resultado acumulado — 1965 e janeiro/junho de 1966	113
2. 8 — Receita Orçamentária — Valor Corrente — 1965 e janeiro/junho de 1966	114
2. 9 — Receita Orçamentária — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — 1965 e janeiro/junho de 1966	115
2.10 — Programação e Execução de Caixa no Exercício — Variações absoluta e percentual — Janeiro/junho de 1966	116
2.11 — Proporção Deficit/Receita — Valor mensal e valor acumulado — 1965 e janeiro/junho de 1966	117
2.12 — Recursos Extra-Orçamentários — Janeiro/junho de 1966	118
2.13 — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1958/65 e janeiro/junho de 1966	119
2.14 — Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Valor Corrente — Guanabara e São Paulo — 1965 e 1.º Semestre de 1966	120
2.15 — Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — Guanabara e São Paulo — 1965 e 1.º Semestre de 1966	121

3. BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CÂMBIO

3. 1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — 1958/1965	122
3. 2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Períodos 1956/1965 e janeiro/março de 1966 ..	125
3. 3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Dados Mensais (Fevereiro-março de 1966) e Dados Acumulados (Janeiro-março de 1964/1966)	126
3. 4 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Desdobramento por Áreas Monetárias — Janeiro/março de 1966	127
3. 5 — Resumo da Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Países — Receita Total — Janeiro/março de 1966	128

4. COMÉRCIO EXTERIOR

4. 1 — Café em Grão — Cotações no Disponível — Mercado de New York e Mercado Brasileiro — Médias Mensais — 1966	129
4.1A — Cotações do Algodão em Rama — Mercados Brasileiro, Americano e Internacional — 1965 e janeiro/junho de 1966	129
4. 2 — Cacaú em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1964, 1965 e 1966	130
4.2A — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacaú — 1959/1966	130
4. 3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos — Total Geral, menos Café, Algodão e Cacaú — 1959/1966	131
4. 4 — Importações em Bens e Mercadorias — Com e sem cobertura cambial — 1963/1965 e 1.º trimestre de 1966	133

4. COMÉRCIO EXTERIOR (Continuação)

4.4A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Por toneladas — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	134
4.5 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Valores em cruzeiros — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	135
4.5A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Valores em cruzeiros — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	136
4.6 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/FOB — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	137
4.6A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/CIF — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	138
4.6B — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/CIF — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	139
4.7 — Exportação Brasileira (FOB) — Principais Países — Valores em dólares — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	140
4.8 — Importação Brasileira (CIF) — Principais Países — Valores em dólares — 1959/1965 e janeiro/maio de 1966	141
4.9 — Importações (FOB) e (CIF) — Em Bens e Mercadorias — Com e sem cobertura cambial — 1963/1965 e 1.º trimestre de 1966	142

5. CAMBIO

5.1 — Distribuição e Licitação de Promessas de Licença em todas as Bolsas do País — Categoria Especial — Movimento de maio de 1966 e Movimento acumulado janeiro/maio de 1966	144
5.2 — Taxas de Câmbio — Cotações do Dólar — Mercado de Taxa Livre — Maio de 1966	145
5.3 — Taxas de Câmbio — Dólar — 1964/1966	146

6. CONJUNTURA INTERNACIONAL

6.1 — Brasil — Cr\$ Milhões	147
6.2 — Estados Unidos — US\$ Milhões	147
6.3 — Reino Unido — £ Milhões	148
6.4 — Alemanha — DM Milhões	148
6.5 — França — N.F. Milhões	149
6.6 — Japão — Yens Milhões	149
6.7 — Suécia — Sw.Kr. Milhões	150
6.8 — Itália — Liras Milhões	150
6.9 — Canadá — Can\$ Milhões	151
6.10 — Argentina — Pesos Milhões	151
6.11 — Valor-par das Moedas, em ouro e em dólares — Fundo Monetário Internacional	152

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Circular N.º 48

AOS

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS :

Comunicamos que o BANCO CENTRAL, de acôrdo com decisão do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13-8-66, e com fundamento na Resolução n.º 31, de 30-7-66, examinará os pedidos de autorização dos bancos interessados que forem apresentados à Gerência de Fiscalização Financeira, diretamente ou através das Delegacias Regionais.

2. As autorizações sômente serão concedidas aos estabelecimentos que venham exercendo suas atividades com rigorosa observância das disposições legais e regulamentares a êles pertinentes.
3. Os bancos que forem autorizados poderão receber de pessoas físicas e, por exceção, das sociedades de seguro e de capitalização para cobertura de suas reservas técnicas, depósitos a prazo fixo e efetuar empréstimos, ambos com cláusula de correção monetária, observadas as normas a seguir indicadas.

I — DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Serão contratados e mantidos sob as seguintes condições :

- a) o montante dêsses depósitos não poderá exceder 10 % (dez por cento) do total dos depósitos do Banco (à vista e a prazo), apurado com base em balancete levantado em data periodicamente fixada, vigorando para o semestre em curso a de 5-6-66;
- b) os depósitos não poderão ser movimentados;
- c) a cláusula de correção monetária (art. 28 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965) deverá indicar a percentagem máxima de correção aplicável sôbre a importância depositada, salvo quando o depósito seja contratado com a correção monetária em montante prefixado, neste caso observado o disposto no tópico 4;
- d) os juros a serem abonados não poderão exceder, em cada período, às taxas abaixo e serão calculados sôbre o valor corrigido :

de 6 a menos de 9 meses	5 % a.a.
de 9 a menos de 12 meses	6 % a.a.
de 12 meses ou mais	7 % a.a.
- e) os juros poderão ser pagos mensalmente aos depositantes, desde que calculados às taxas estabelecidas, sôbre as importâncias depositadas ou corrigidas, segundo os índices que vigorarem no período do ajuste;

- f) os depósitos constituídos e mantidos sob o regime autorizado pela Resolução n.º 31, de 30-7-66, estão isentos do recolhimento compulsório de que trata o art. 4.º, inciso XIV, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964, exceto no caso de infringência ao disposto na alínea "b";
- g) os excessos eventuais, sobre o montante estabelecido na letra "a" deste inciso, deverão ser obrigatoriamente aplicados em Obrigações do Tesouro Nacional — Reajustáveis;
- h) também os depósitos dentro do limite fixado poderão ser aplicados em Obrigações do Tesouro Nacional — Reajustáveis, enquanto aguardam oportunidades de inversão em empréstimos;
- i) as transações de compra e venda das Obrigações do Tesouro poderão ser realizadas no mercado de títulos; e
- j) oportunamente, serão estabelecidas pelo Banco Central da República do Brasil as condições necessárias para a emissão do "Certificado de Depósito Bancário", cogitado no inciso V, da Resolução n.º 31, de 30-7-66.

II — EMPRÉSTIMOS — Os empréstimos com cláusula de correção monetária (art. 28 da Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1965) sujeitam-se às seguintes condições:

- a) prazo mínimo de 180 dias;
- b) a cláusula de correção monetária obedecerá ao mesmo critério adotado para os depósitos, conforme disposto na letra "c", inciso I, vedada a cobrança antecipada ou retenção de somas para ocorrer ao pagamento da correção; e
- c) o total dos empréstimos referidos neste tópico não poderá exceder do montante dos depósitos mencionados no item I.

4. As diferenças nominais resultantes da correção monetária dos depósitos e empréstimos autorizados pela Resolução n.º 31, de 30-7-66, não constituem rendimento tributável para os efeitos do imposto de renda (Lei n.º 4728, art. 28, § 2.º), salvo no caso de correção monetária prefixada (item 3, inciso I, letra "c") se a correção contratada, acrescida da taxa de juros, for superior à percentagem máxima de correção resultante da aplicação dos coeficientes de correção fixados pelo Conselho Nacional de Economia. Neste caso, o excesso da correção será considerado juro e ficará sujeito à incidência do imposto de renda, ressalvados os depósitos efetuados até 31-12-66, cujos juros, no período transcorrido até 31-12-67, estão isentos do imposto de renda (art. 1.º § 2.º do Decreto-lei n.º 13, de 18 de julho de 1966), mesmo quando antecipados mensalmente.

5. O produto da correção monetária, nos termos autorizados, tanto dos depósitos cogitados, quanto dos empréstimos, deverá ser contabilizado mediante registro nas contas próprias dos clientes. A contrapartida do ajuste será registrada no Ativo a débito de "4007" — Correção Monetária de Operações Passivas", no que respeita aos depósitos, conta a ser inscrita nos balanços e balancetes de que trata a Circular n.º 11, da SUMOC. No Passivo a conta correspondente à correção dos empréstimos será "8010" — Correção Monetária de Operações Ativas" a ser igualmente inscrita.

6. A inobservância das disposições estabelecidas na Resolução n.º 31, de 30-7-66, e nesta Circular, sujeitará a instituição financeira ao cancelamento da autorização de que trata o item 2 sem prejuízo das demais sanções previstas em lei.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, int.

Circular N.º 49

**AS SOCIEDADES DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO,
AS DO TIPO MISTO E AOS BANCOS DE INVESTIMENTOS**

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, tendo em vista deliberação do Conselho Monetário Nacional visando a implementação do disposto na Resolução n.º 32, de 30-7-66, comunica :

1. Entende-se por "vendas feitas a comprador de bens duráveis", para os efeitos do que dispõem as alíneas "b" dos itens II e III da mencionada Resolução, as transações realizadas com o usuário final dos bens, sejam estes de consumo ou de produção, tais como :
 - 1.1 — as de bens duráveis de consumo (aparelhos eletrodomésticos, mobiliário e outros) efetuadas diretamente ao consumidor;
 - 1.2 — as de bens duráveis de produção (instrumental técnico, equipamento de escritório, veículos, máquinas operatrizes, etc.) efetuadas a profissionais ou empresas que os utilizem em seus serviços.
2. O refinanciamento de vendas a prestações feitas a comprador de bens duráveis através das operações de que tratam os itens II e III, já citados :
 - 2.1 — poderá ter por garantia a caução do contrato de abertura de crédito firmado entre o vendedor e o comprador cujas prestações de resgate sejam representadas por notas promissórias ou duplicatas; neste caso, os títulos cambiários acompanharão necessariamente o respectivo contrato, para a cobrança pela sociedade financiadora, diretamente ou através de banco seu mandatário;
 - 2.2 — ademais, as sociedades financiadoras poderão transacionar com séries completas de duplicatas ou notas promissórias, a partir da primeira, mas os títulos de vencimento inferior a 120 dias não poderão lastrear letras de câmbio, devendo ser objeto de negociação com recursos de outra origem, como os da própria financiadora, os de fundos em conta de participação, os depósitos de acionistas e outros.
3. As operações contratadas com cláusula de correção monetária sob qualquer das formas estabelecidas na alínea "d", item III, da Resolução n.º 32, até 31-12-66 e observado o disposto no item 4, abaixo, poderão ser realizadas de acordo com as seguintes disposições :
 - 3.1 — ter por garantia o penhor regularmente constituído de mercadorias de fácil colocação e difícil deterioração, a alienação fiduciária ou a caução de títulos representativos de legítimas transações comerciais;
 - 3.2 — admitir a rotatividade dos títulos caucionados e a substituição do penhor mercantil ou da alienação fiduciária por títulos também representativos de legítimas transações comerciais;

- 3.3 — identificar inequívocamente as mercadorias objeto de alienação fiduciária ou penhor; a posse das mercadorias apenadas será, no ato, transferida à financiadora, vedada a instituição de fiel depositário direta ou indiretamente ligado à financiada; e
- 3.4 — observar o prazo máximo de 6 meses para a vigência dos contratos.
4. O valor das garantias nas operações com cláusula de correção monetária será equivalente, no mínimo, à soma das seguintes parcelas :
 - 4.1 — valor nominal da letra na data da emissão;
 - 4.2 — 20 % (vinte por cento) do valor nominal acima; e
 - 4.3 — valor da correção monetária contratada.
5. As sociedades financiadoras realizarão as operações de exceção de que trata o item 3, acima, respeitando rigorosamente os percentuais a seguir fixados, os quais serão computados sobre as operações com cláusula de correção monetária contratadas a partir desta data :
 - 5.1 — até 31 do corrente mês, no máximo 70 % do valor das novas operações contratadas;
 - 5.2 — de 1.º de setembro a 31 de outubro, no máximo 50 % do valor das operações contratadas no período; e
 - 5.3 — de 1.º de novembro a 31 de dezembro, no máximo 30 % do valor das operações contratadas no período.
6. A negociação das letras de câmbio resultantes das operações de que cogita a Resolução n.º 32 obedecerá às seguintes normas :
 - 6.1 — a colocação no mercado diretamente pelas sociedades aceitantes será feita por ordem, conta e risco do sacador;
 - 6.2 — o pagamento de corretagem pela intermediação na venda das letras será feita, obrigatoriamente, mediante recibo e identificação do beneficiário da comissão.
7. O cálculo do limite estabelecido no item VI da Resolução n.º 32 obedecerá às seguintes normas :
 - 7.1 — serão computadas como reservas apenas a reserva legal (art. 130, do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26-9-40) e as reservas devidamente aprovadas por assembléia geral de acionistas, ou constituídas por determinação estatutária expressa; não serão consideradas reservas, ainda que assim denominadas, as contas passivas de regularização do ativo (depreciação ou amortização), nem as provisões ou fundos para riscos de qualquer natureza;
 - 7.2 — da soma do capital realizado e reservas serão deduzidas as participações de caráter permanente no capital de outras empresas, assim consideradas as que não resultem de operações de garantia de subscrição ou as que não tenham elevado grau de negociabilidade, consoante definido na Resolução n.º 16, deste Banco; e
 - 7.3 — não serão computados entre as operações passivas os saldos remanescentes de operações realizadas dentro do sistema instituído pela Resolução n.º 21, deste Banco, nem os decorrentes de operações executadas na qualidade de agente financeiro de fundos governamentais.

8. Como garantia subsidiária das operações referidas nos itens II e III da Resolução n.º 32, e no 3 desta, as sociedades aceitantes poderão receber, além de outras, as abaixo indicadas, entendido, porém, que somente após a constituição das garantias principais poderá ser aceita a letra de câmbio:
 - 8.1 — caução de promissória de emissão ou aval de diretores da empresa financiada ou de terceiros;
 - 8.2 — caução, devidamente formalizada, de ações que possuam elevado grau de negociabilidade, consoante definido na Resolução n.º 16, deste Banco;
 - 8.3 — caução devidamente formalizada, de debêntures emitidas por sociedades comerciais ou industriais; e
 - 8.4 — fiança de bancos do exterior, regularmente constituído.
9. As operações de que trata a Resolução n.º 32, que visarem a obter a complementação de recursos para refinanciamentos realizados na condição de agente financeiro de fundos governamentais, permanecerão sob o regime de exceção estabelecido no item 3, enquanto não regulamentadas as suas garantias.
10. Os Bancos de Investimentos poderão receber depósitos com correção monetária a prazo mínimo de 6 meses, observado o seguinte:
 - 10.1 — os depósitos serão regidos pelas condições fixadas no item III da Resolução n.º 31;
 - 10.2 — a emissão de certificados de depósitos bancários continuará obedecendo ao disposto na legislação e regulamentação vigentes;
 - 10.3 — os juros, calculados sobre o principal corrigido, poderão ser pagos mensalmente, mas a correção monetária será paga somente no vencimento do depósito; no caso de emissão do certificado, o pagamento dos juros será registrado no verso deste documento;
 - 10.4 — as diferenças nominais resultantes da correção monetária, de acordo com o disposto no art. 27, § 1.º, da Lei n.º 4728, de 14-7-65, não constituem rendimento tributável para os efeitos do imposto de renda, salvo no caso da correção monetária prefixada se esta, acrescida da taxa de juros, for superior à correção monetária que resultaria da aplicação dos coeficientes de correção aprovados pelo Conselho Nacional de Economia; neste caso, o excedente será considerado juro e ficará sujeito à incidência do imposto de renda, ressalvados os depósitos efetuados até 31-12-66, cujos juros, no período transcorrido até 31-12-67, estão isentos do imposto de renda (art. 1.º, § 2.º do Decreto-Lei n.º 13, de 18-7-66) mesmo quando antecipados mensalmente.
11. Ficam revogadas as Circulares n.os 27, 40, 80 e 83, respectivamente, de 25-3-66, 31-5-66, 29-7-63 e 10-10-63, as duas primeiras deste Banco e as últimas da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

MURILO GOMES BEVILAQUA

CARTA-CIRCULAR FIRCE N.º 1

REF. : Certificado de Registro n.º 41/341, de 10 de Agosto
de 1965 — Companhia Riograndense de Adubos.

EXTRAVIO DE CERTIFICADO

Levamos ao conhecimento de V. S^{as}. que, segundo declaração da interessada, extraviou-se o Certificado em epígrafe, o qual pedimos considerarem como CANCELADO.

Recomendamos que, na hipótese dêsse Certificado vir a ser apresentado a êsse Banco, para efeito de remessas, deverá ser recolhido e encaminhado à Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros, à Avenida Presidente Vargas, 84 — 6.º andar, Rio de Janeiro (GB).

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL
FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

CELSO LUIZ SILVA
Gerente

GUILHERME HATAB
Subgerente

CARTA-CIRCULAR FIRCE N.º 2

REF. : Certificados de Registro números 418 e 419, de 23-9-64
— RESMAT — Representações de Equipamentos
Sprinklers Grinnell e Máquinas Têxteis Ltda.

AOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS : EXTRAVIO DE CERTIFICADOS

Levamos ao conhecimento de V. S^{as}. que, segundo declaração da interessada, extraviaram-se os Certificados em epígrafe, os quais pedimos considerarem como CANCELADOS.

Esclarecemos que, na hipótese dêsses Certificados virem a ser apresentados a êsse Banco, para efeito de remessas, deverão ser recolhidos e encaminhados à Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros, à Avenida Presidente Vargas, 84 — 6.º andar, Rio de Janeiro (GB).

Recomendamos, ainda, que o assunto de que trata a presente Carta-Circular deve ser levado ao conhecimento de tôdas as filiais dêsse Banco autorizadas a operar em câmbio.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL
FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

CELSO LUIZ SILVA
Gerente

GUILHERME HATAB
Subgerente

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITALS ESTRANGEIROS

Registros efetuados de acôrdo com as Leis n.ºs 4 131 e 4 390, de 3-9-62 e 29-8-64

1 — INVESTIMENTOS

JUNHO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE ORIGEM	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/182-194	Banco Tozan S. A. Kabushiki Kaisha Mitsubishi Guinko (Banco Mit- subishi S. A.)	£ 26.109-13-03 US\$ 434.330,89	73.107,05 434.330,89
60/183-195	Companhia Geral de Minas Southwestern Metals, Inc.	US\$ 1.151.280,00	1.151.280,00
60/184-196	Kendall do Brasil — Indústria e Comércio Ltda. The Kendall Company	US\$ 180.000,00	180.000,00
60/185-197	Midy Farmacêutica S. A. Farmaceutici Midy S.p.a.	US\$ 156.557,38	156.557,38
60/186-198	Agro-Industrial Campos de Jordão S. A. Otto Anton Adolf Von Leithner	US\$ 15.248,91	15.248,91
60/187-199	Companhia Geral de Minas Brazilian Bauxite Company, Inc.	US\$ 2.446.920,00	2.446.920,00
60/188-200	Casa Sano S. A. — Indústria e Comércio S. A. Tennco International, Limited	US\$ 209.000,00	209.000,00
60/189-201	CIMA — Cia. Industrial Mercantil e Administrativa Scheepsbouwbelangen N. V.	Fls. 2.078.376,40 US\$ 81.211,03	574.137,12 81.211,03
60/190-202	Bukh Sabroe — Motores Diesel e Refrigeração Ltda. Motorfabriken Bukh A. S.	£ 7.388-19-00 Dan.Kr. 405.530,00	20.689,06 58.772,46
60/191-203	Purina do Brasil Alimentos Ltda. Ealston Purina de Panamá S. A.	US\$ 39.993,00	39.993,00
60/192-204	Purina do Brasil Alimentos Ltda. Purina International S. A.	US\$ 4,88	4,88
60/193-205	S. A. White Martins Union Carbide Corporation	US\$ 5.500.000,00	5.500.000,00
60/149-206	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis Société des Automobiles SIMCA	US\$ 7.047.253,40	7.047.253,40
60/194-207	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis Société de Gestion de Valeurs Mobilières — GE- VALMO	US\$ 1.606.952,86	1.606.952,86
60/195-208	Van Rees do Brasil Ltda. Van Rees, Burcksen & Boaman's Handelsmaats ..	US\$ 121.353,50	121.353,50

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE ORIGEM	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/35 -209	Chesebrough-Pond's — Produtos de Beleza Ltda. Chesebrough-Pond's International Ltd.	US\$ 268.776,73	268.776,73
60/158-210	Banco Auxiliar de Crédito S. A. Amerint A. G.	US\$ 15.000,00	15.000,00
60/196-211	Companhia Eletro-Química Fluminense Plucss-Stauffer (North American) Inc.	US\$ 1.135.483,87	1.135.483,87
60/197-212	Ormoterapia Richter do Brasil S. A. Nahor Holding A. G.	US\$ 190.000,00	190.000,00
60/123-213	Bukh Sabroe — Motores Diesel e Refrigeração Ltda. Aktieselskabet Thomas The. Sabroe & Co.	Dan Kr. 306.981,25 US\$ 83.649,00	44.444,04 83.649,00
60/196-214	Laboratório Smith Kline & French Ltda. Smith Kline & French Laboratories	US\$ 300.000,00	300.000,00
60/199-215	Produtos Químicos Lubrizol do Brasil Ltda. Lubrizol International S. A.	US\$ 602.178,12	602.178,12
60/200-216	Mialbrás S. A. — Indústria e Comércio de Materiais Eletrônicos Mial International S. A.	US\$ 35.791,00	35.791,00
60/201-217	Produtos Químicos Lubrizol do Brasil Ltda. Lubrizol of Canada Ltd.	US\$ 287,68	287,68
60/202-218	Gardner-Denver do Brasil S. A. — Indústria e Co- mércio Gardner-Denver International C. A.	US\$ 65.000,00	65.000,00
60/203-219	Niro Atomizer — Instalações Industriais Ltda. Aktieselskabet Niro Atomizer	Dan.Kr. 70.000,00 f 1.275-05-04	10.134,44 3.570,75
60/146-220	Fundição de Metais Bera Ltda. Paul Bergsés & Són	Dan.Kr. 405.395,30 US\$ 10.568,70	58.692,20 10.568,70
60/204-221	Comércio e Indústria Iretama S. A. Standard Oil Company (New Jersey)	US\$ 266.412,73	266.412,73
60/11 -222	Eaton S. A. — Indústria de Peças e Acessórios Eaton Yale & Towne Inc.	US\$ 359.426,02	359.426,02
60/159-223	Eaton Fuller — Equipamentos para Veículos Ltda. Eaton Yale & Towne Inc.	US\$ 1.267.156,70	1.267.156,70
60/73 -224	Phibro Minérios e Metais Ltda. Philipp Brothers — Division of Minerals & Chem- icals Philipp Corporation	US\$ 289.440,44	289.440,44

JULHO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE ORIGEM	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/167-225	Fongra Produtos Químicos S. A. Trans American Chemicals Ltd.	US\$ 722.000,00	722.000,00
		DM 2.517.072,04	629.268,01
60/149-226	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis Société des Automobiles SIMCA	US\$ 7.047.223,38	7.047.223,38
60/194-227	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis Société de Gestion de Valeurs Mobilières — GE- VALMO	US\$ 1.606.952,86	1.606.952,86
60/106-228	The Tokio Marine and Fire Insurance Company Lt. The Tokio Marine and Fire Insurance Company Limited	£ 50.532-18-09	141.492,13
60/205-229	Organização S-N- Ltda. — Consultores Financeiros J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd.	£ 2.809-15-00	7.865,30
60/95 -230	Companhia de Produtos Químicos IDRORGAL BASF — Transatlântica S. A.	US\$ 327.727,27	327.727,27
60/206-231	Banco Holandês Unido S. A. Hollandsche Bank Unie N. V.	Fls. 5.713.314,35	1.578.263,63
60/207-232	Armstrong do Brasil — Materiais para Indústria e Construção Ltda. Armstrong Cork International S. A.	US\$ 25.000,00	25.000,00
60/208-233	Fives Lille do Brasil S. A. — Representações e Ins- talações Industriais Fives Lille Cail	US\$ 53.332,00	53.332,00
60/2 -234	Wapsa Auto Peças S. A. Brasinvest A. G.	US\$ 1.756.009,39	1.756.009,39
60/148-235	Este Asiático Comércio e Navegação Ltda. The East Asiatic Company Limited	US\$ 1.579.951,82	1.579.951,82
60/209-236	Brasmotor S. A. — Empreendimentos e Participações Crédit Suisse	US\$ 150.000,00	150.000,00
60/105-237	Armazéns Gerais Tozan S. A. Mitsubishi Soko Kabushiki Kaisha	US\$ 70.810,81	70.810,81
60/104-238	Armazéns Gerais Tozan S. A. Mitsubishi Shoji Kabushiki Kaisha	US\$ 20.000,00	20.000,00
60/131-239	Riedel de Naen — Química do Brasil Ltda. Riedel de Naen Aktiengesellschaft	DM 96.154,72	24.038,88
60/44 -240	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas Produtos Químicos e Farmacêuticos Sandoz A. G.	US\$ 913.814,50	913.814,50
		Sw.Fr. 15.952,32	3.696,08
60/210-241	Companhia Mineira de Alumínio — Alcominas Aluminium Company of America	US\$ 37.147,52	37.147,52
60-18 -242	Importadora Lubeca Indústria e Comércio Ltda. Heinrich Draeger	DM 191.674,10	47.918,52

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
60/137-213	Rolamentos Fag S. A. Kugelfischer Georg Schafer & Co.	DM 3.972.666,33	993.166,58
60/27-244	W. M. Jackson Inc. W. M. Jackson Inc.	US\$ 1.196.686,58	1.196.686,58
60/211-245	Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A. Schering Corporation	US\$ 418.154,25	418.154,25
60/86-246	Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. Trinitas Vermögensverwaltung GmbH	DM 2.632.281,44	658.070,36
60/47-247	The First National Bank of Boston The First National Bank of Boston	US\$ 6.592.836,93	6.592.836,93
60/212-248	Companhia de Cimento Portland Barroso Holderbank Financière Olaria S. A.	US\$ 2.603.967,70	2.603.967,70
60/213-249	Henkel do Brasil S. A. — Indústrias Químicas Percll Gesellschaft G.m.b.h.	DM 688.398,58	172.077,14
60/214-250	Ribamar Artigos de Escritório Ltda. Etablissement Cajomaro — Yvel	US\$ 23.000,00	23.000,00

2 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

JULHO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
42/1 812	Refinadora de Óleos Brasil S. A. Surana Limitada	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/1 813	Bennet do Brasil — Indústria e Comércio Limitada John Wood Co.	US\$ 40.000,00	40.000,00
21/1 814	Calçados Samello S. A. KOVO — Société Anonyme pour L'Importation et Exportation des Produits de la Mécanique de Haute Précision	US\$Tch. 47.957,00	47.957,00
21/1 815	Bloch Editôres S. A. Schenilpressenfabrik Frankenthal Albert & Cie.	DM 1.095.000,00	273.750,00
21/1 816	Companhia Siderúrgica Nacional Alfred J. Amoler & Co.	Sw.Fr. 373.387,96	86.432,39
41/1 817	Koppers Comércio e Serviços Técnicos Ltda. Koppers International C. A.	US\$ 699.000,00	699.000,00
21/1 818	Usina Açucareira Tabajara S. A. A. S. Atlas	Dan Kr. 264.900,00	38.351,62
41/1 819	Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda. Mitsubishi Jyukogyo Kabushiki Kaisha	US\$ 90.000,00	90.000,00

(Conclui)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
42/1 820	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos Sandoz A. G.	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/1 821	John Grane — Indústria e Comércio Ltda. Grane Packing Company	US\$ 63.557,81	63.557,81
21/1 822	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Crédit-Lyonnais	US\$ 1.129.433,14	1.129.433,14
21/1 823	Estrada de Ferro Sorocabana Baldwin-Lima-Hamilton Corporation	US\$ 97.429,86	97.429,86
42/1 824	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos Sandoz A. G.	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/1 825	Departamento de Águas e Esgotos (Governo do Estado do Pará) Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 533.427,00	533.427,00
41/1 826	Sociedade de Participações Industriais e Comerciais Lorenzen Ltda. Brahoco S. A.	US\$ 97.285,07	97.285,07
41/1 827	Sociedade de Participações Industriais e Comerciais Lorenzen Ltda. Brahoco S. A.	US\$ 18.562,39	18.562,39
21/1 828	Prudente Ferreira Comissária e Agrícola S. A. Mandrel Cie.	US\$ 72.000,00	72.000,00
41/1 829	CBS Filmes do Brasil Ltda. CBS Films Inc.	US\$ 3.000,00	3.000,00
41/1 830	Pearl Assurance Company, Ltd. Pearl Assurance Company, Ltd.	US\$ 10.976,95	10.976,95
21/1 831	Companhia Estadual de Energia Elétrica Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero S.p.a.	Lit. 49.290.500,00	78.800,80
21/1 832	S. A. Empresa de Vição Aérea RioGrandense — VARIG The National Cash Register Company	US\$ 355.880,96	355.880,95
21/1 833	Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco Hitachi Limited	US\$ 873.600,00	873.600,00
21/1 834	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS The Babcock & Wilcox Company	US\$ 209.674,00	209.674,00
41/1 835	Optotécnica, Indústria de Óculos Limitada Curt Thurow	DM 30.000,00	7.500,00
21/1 836	Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes do Estado de São Paulo Matisa — Material Industrial S. A.	Sw. Fr. 3.679.815,80	851.114,76
41/1 837	Mannesmann Mineração S. A. Mannesmann Aktiengesellschaft	US\$ 82.104,68	82.104,68
21/1 838	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS Banque de Paris & des Pays Bas	US\$ 6.546.737,39	6.546.737,39

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 839	S. A. White Martins Cesselschaft Fur Linde's — Eismaschinen A. G.	DM 351.277,50	87.819,37
41/1 840	Banco do Nordeste do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 117.137,26	117.137,26
41/1 841	Henkel do Brasil S. A. — Indústrias Químicas Persil Gesellschaft MBH	DM 500.000,00	125.000,00
41/1 842	Louis Berger — Engenharia Limitada Louis Berger Inc.	US\$ 454,55	454,55
41/1 843	Koppers — Comércio e Serviços Técnicos Ltda. Koppers International C. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
41/1 844	Companhia Química e Metalúrgica Mequitai Pechiney — Cie. de Produits Chimiques et Electro- métallurgiques	US\$ 157.403,36 Fr.Fr. 133.534.181,00	157.403,36 27.047.348,36
21/1 845	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERP Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero	Lit. 63.750.390,00	102.015,00
21/1 846	Maua — Metalúrgica de Acessórios para Usinas S. A. KMW — Export Deutscher Innen-und Aussenhandel ..	US\$RDA 61.685,00	61.685,00
41/1 847	Administradora e Imobiliária Universo Ltda. Soliva A. G.	US\$ 5.000,00	5.000,00
21/1 848	Indústria Automobilística Borton S. A. Theodor Wille	DM 311.539,00	77.894,75
21/1 849	Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis Deutscher Innen-Und Aussenhandel Maschinen-Export ..	US\$RDA 10.000.000,00	10.000.000,00
21/1 850	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE Kreditanstalt Für Wiederaufbau	DM 27.000.000,00	6.750.000,00
41/1 851	Stora Kopparberg do Brasil S. A. — Indústria Metalúrgica Stora Kopparbergs Bergslags AB	US\$ 240.000,00	240.000,00
41/1 852	Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 56.062,40	56.062,40
41/1 853	Companhia Comercial e de Representações São Luiz Mantschappij Tot Beheer en Exploitatie von Octro- cien N. V.	US\$ 34.433,03	34.433,03
41/1 854	Companhia Riograndense de Adubos — C.R.A. Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud	US\$ 22.000,00	22.000,00
41/1 855	Sociedade de Participações Industriais e Comerciais Lo- rentzen Limitada Brahoco S. A.	US\$ 6.787,33	6.787,33
21/1 856	Companhia Vale do Rio Doce S. A. General Motors Overseas Operations	US\$ 227.095,78	227.095,78
21/1 857	Companhia Taubaté Industrial Spindelfabrik Sussen Schurr, Stahlecker & Grill G.m.b.h.	DM 501.419,64	147.854,91

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 858	Companhia Industrial Pasco-Lambretta — Tratores, Má- quinas, Veículos e Motores A. Triulzi S.A.S.	Lit. 57.237.500,00	91.580,00
41/1 859	Máquinas Charmilles Limitada Charmilles — Ateliers des Charmilles S. A.	US\$ 15.500,00	15.500,00
41/1 860	Bragussa Produtos Metálicos Ltda. Degussa-Deutsche Gold-und Silber-Scheldeanstalt vor- mals Roszeeler	DM 100.000,00	25.000,00
21/1 861-233	Rádio e Televisão Iguazu S. A. The Marconi Company Limited	£ 190.093-00-00	532.260,40
21/1 862-234	Companhia Rhodasá de Raion S. A. S. A. Brown, Boveri & Cie.	Sw.Fr. 253.015,20	58.565,33
21/1 863-235	Governo do Estado de Santa Catarina Medicor Roentgen Werke	US\$Hung. 306.900,00	306.900,00
41/1 864	Companhia Adriática de Seguros Riunione Adriática di Sicurtà	US\$ 12.800,00	12.800,00
21/1 865	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERP Gruppo Industrie Elettro Méccanique per Impianti All'Estero	Lit. 58.006.987,00	92.811,17
21/1 866	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERP Technoexport Foreign Trade Corporation for Export of Complete Industrial Plants	US\$Tch. 762.108,80	762.108,80
41/1 867	Cimento Portland Pains S. A. Établissement Tit	US\$ 23.333,33	23.333,33
41/1 868	Cimento Portland Pains S. A. Société Financière Immobilière et Mobilière — SOFIMO	US\$ 23.333,33	23.333,33
41/1 869	Cimento Portland Pains S. A. Établissement Sermonetta	US\$ 23.333,33	23.333,33
41/1 870	Companhia Amazonas de Madeiras e Laminados Georgia — Pacific Investment Company	US\$ 659.958,70	659.958,70
41/1 871	AEG — Companhia Sul Americana de Eletricidade AEG International A. G.	US\$ 900.000,00	225.000,00
41/1 872	Quilombo Agropecuária S. A. Ferrostaal A. G.	US\$ 600,00 DM 4.800,00	600,00 1.200,00
41/1 873	Produtos Dr. Scholl para os Pés S. A. William N. School M. D.	US\$ 7.480,00	7.480,00
41/1 874	Companhia Lanston do Brasil S. A. United States Banknote Corporation	US\$ 3.000,00	3.000,00
41/1 875	Integráfica S. A. — Máquinas e Impressoras Ferrostaal A. G.	DM 7.500,00	1.875,00
21/1 876-200	Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. — CEMIG Agência para o Desenvolvimento Internacional — A.I.D.	US\$ 5.300.000,00	5.300.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
21/1 877	Usinas Elétricas do Paranapanema S. A. International Bank for Reconstruction and Development	US\$ 13.363.613,13	13.363.613,13
41/1 878	Companhia Adriática de Seguros Riunione Adriatica di Sicurtà	US\$ 57.000,00	57.000,00
21/1 879	União de Bebidas, Indústria e Comércio Ltda. Crown Cork & Seal Company Inc.	US\$ 112.677,48	112.677,48
41/1 880	Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A. Banque Louis-Dreyfus et Compagnie	US\$ 100.000,00	100.000,00
21/1 881	Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA Maschinenfabrik Augsburg-Nurnenber A. G.	Sw.Fr. 625.000,00	144.675,92
41/1 882	Bragusa — Produtos Metálicos Ltda. Deutsche Gold-Und Silber-Scheideanstalt	DM 100.000,00	25.000,00
41/1 883	Mineração Pato do Brasil Ltda. Pato Consolidated Gold Dredging Ltd.	US\$ 3.700,00	3.700,00
41/1 884	UOP — Essências Fleureza Ltda. Universal Oil Products Company	US\$ 38.200,00	38.200,00
21/1 885-238	Companhia Vale do Rio Doce Kreditanstalt Für Wiederaufbau	DM 24.200.000,00	6.050.000,00
41/1 886	Jacuzzi Universal do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Jacuzzi Universal S. A.	US\$ 286.365,00	286.365,00
41/1 887	Companhia Federal de Fundação The Black Clawson Company	US\$ 735.000,00	735.000,00
21/1 888-24	Papel e Celulose Catarinense S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ...	US\$ 3.300.000,00	3.300.000,00
41/1 889	Szymon Feldon Pola Feldon	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/1 890	Companhia Federal de Fundação The Black Clawson Company	US\$ 527.000,00	527.000,00

Código dos Prefixos : 21 — Financiamento
41 — Empréstimo em moeda
42 — «Swap»

3 — INVESTIMENTOS, EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E USO DE MARCAS E PATENTES JULHO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
11/230	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Brefcor (Brasil) Limited	\$ 150.000-00-00	420.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
31/231	Shulton Cosméticos do Brasil Ltda. Shulton Inc.	US\$ 100.000,00	100.000,00
11/232	Textil Tabacow S. A. Metalexport	US\$ 70.418,00	70.418,00
21/1 861-233	Rádio e Televisão Iguaçú S. A. The Marconi Company Limited	£ 190.093-00-00	532.260,40
21/1 862-234	Companhia Rodosá de Raion S. A. S. A. Brown, Boveri & Cie.	Sw.Fr. 253.015,20	58.568,33
21/1 863-235	Governo do Estado de Santa Catarina Medicor Roentgen Werke	US\$Hung 306.900,00	306.900,00
31/236	I. F. F. Essências e Fragrâncias Ltda. International Flavors & Fragrances Inc.	US\$ 500.000,00	500.000,00
31/237	Entretelas DHJ — Novamérica S. A. DHJ Industries, Inc.	US\$ 91.090,00	91.090,00
21/1 885-238	Companhia Vale do Rio Doce Agência para o Desenvolvimento Internacional	US\$ 5.300.000,00	5.300.000,00

Código dos Prefixos : 11 — Autorização para financiamentos

31 — Autorização para empréstimos

4 — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E USO DE MARCAS E PATENTES

JULHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/317	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais Brown & Root Overseas Inc.	US\$ 345.000,00	345.000,00
82/318	A Chimica «Bayer» S. A. Farbenfabriken Bayer S. A.	DM (*)	(*)
82/319	Gema S. A. — Equipamentos Industriais Ilg Electric Ventilating Company	US\$ (*)	(*)
82/320	Barber-Greene do Brasil Indústria e Comércio S. A. Barber-Greene Company	US\$ (*)	(*)
82/321	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Camillo Machnich	Lit. (*)	(*)
82/322	Companhia Brasileira de Cartuchos Remington Arms Company, Inc.	US\$ (*)	(*)
82/323	Merck Brasil S. A. — Produtos Farmacêuticos E. Merck A. G.	DM (*)	(*)
82/324	Companhia Siderúrgica Nacional Arthur G. McKee & Company	US\$ 105.000,00	105.000,00

(*) Variável.

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/325	Companhia Central Brasileira de Força Elétrica Montreal Engineering Company Ltd.	US\$	(*) (*)
82/326	Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco Westinghouse Electric International Company	US\$	(*) (*)
82/327	Pigmentos Minerais Industrial e Comercial Pigmina S. A. Baroid Division of National Lead Company	US\$	54.230,00 54.230,00
82/328	Empresa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL AB Scandinavian Engineering Corp — Interviente : Brazilian Traction, Light and Power Company, Ltd. ...	Sw.Kr.	(*) (*)
82/329	Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA International Engineering Company Inc.	US\$	(*) (*)
82/330	Perfumes Selectos S. A. Myrurgia S. A.	Pts.	(*) (*)
82/331	Microlite S. A. — Indústria e Comércio The Electric Storage Battery Co.	US\$	60.000,00 60.000,00
82/332	Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. Imperial Chemical Industries Limited	£ e Fr.Blg.	(*) (*)
82/333	Tibrás — Titânio do Brasil S. A. Laporte Industries Limited	£	(*) (*)
82/334	Willys-Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Kaiser Jeep Corporation	US\$	(*) (*)
82/335	Krupp Metalúrgica Campo Limpo S. A. Carl Dan, Peddinghaus K. G.	DM	(*) (*)
82/336	Companhia Industrial São Paulo e Rio Owens — Illinois Inc.	US\$	(*) (*)
82/337	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A. Westinghouse Electric International Company	US\$	(*) (*)
82/338	Mac Gregor do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Mac Gregor A. G.	Sw.Fr.	(*) (*)
82/339	Faproco — Fábrica de Produtos Cosméticos Ltda. Société Anonyme L'Oreal	Fr.Fr.	(*) (*)
82/340	Indústrias Reunidas Vidrobrás Limitada Filon Plastics Corporation	US\$	(*) (*)
82/341	Companhia Siderúrgica Nacional Koppers Company, Inc.	US\$	191.900,00 191.900,00
82/342	Alumínio do Brasil S. A. Aluminium Laboratories Limited	Can\$	(*) (*)

(*) Variável.

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/343	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Carrol M. England	US\$	(*)
82/344	Telefunken do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Telefunken A. G.	DM	(*)
82/345	Badoni do Brasil — Indústrias Metalmeccânicas S. A. Acciaieria e Tubificio di Brescia	Lit.	(*)
82/346	Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. Solvay & Cie.	Fr.Blg.	(*)
82/347	Usinas Elétricas do Paranapanema S. A. — USELPA Société Française D'Études et Réalisations D'Equipe- ments Électriques — SOFRELEC	US\$ 130.000,00	130.000,00
82/348	Companhia Vale do Rio Doce Frederic H. Match Co.	US\$	(*)
82/349	Companhia de Parafusos e Metalurgia Santa Rosa The F. & W. Company Limited (subsidiária de Foor & Company)	£	(*)
82/350	Vibar Indústria e Comércio S. A. — VICSA Goetzewerke Friedrich Goetze A. G.	DM	(*)
82/351	Usina Itaquara de Açúcar e Alcool S. A. Universal Food Products International Company Li- mited	Colon	(*)
82/352	Central Elétrica Capivari-Cachoeira S. A. — ELETROCAP General Superintendense Company Ltd.	US\$	(*)
82/353	CESA — Construções Eletromecânicas S. A. Ugo Valentini	Lit.	(*)
82/354	Companhia Brasileira de Fósforos J. John Masters & Co. Limited	£	(*)
82/355	Companhia Brasileira de Alumínio Montecatini Società Generale per L'Industria Minera- ria & Chimica	Lit.	(*)
82/366	G K W Correntes Industriais Ltda. Geo W. King Limited	£	(*)
82/357	CONFAB — Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasi- sileiro Chicago Bridge & Iron Company	US\$ 25.000,00	25.000,00
82/358	Companhia Siderúrgica Nacional Arthur G. McKee & Company	US\$	(*)

(*) Variável.

Código do Prefixo : 82 — Assistência Técnica.

5 — CERTIFICADOS EMITIDOS PELA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. NO RIO DE JANEIRO (GB), SOB A FORMA DE TRANSAÇÃO DE CAPITAL A PRAZO, DE ACÓRDO COM A INSTRUÇÃO N.º 289, DE 14-1-1965

JULHO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
43/ 1 076	Banco Holandês Unido S. A. The Chaze Manhattan Bank	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 1 077	Número não utilizado.		
43/ 1 078	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos Union des Banques Suisses	Sw.Fr. 453.780,00	106.139,01
43/ 1 079	Reimpex Comércio e Indústria S. A. Compagnie Olivier	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/ 1 080	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/ 1 081	Sociedade Brasileira Oerlikon de Máquinas Ltda. Maschinenfabrik Oerlikon	Sw.Fr. 110.000,00	25.486,56
43/ 1 082	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos Union des Banques Suisses	Sw.Fr. 450.000,00	104.263,20
43/ 1 083	Fongra Produtos Químicos S. A. Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	DM 378.366,35	94.591,58
43/ 1 084	Banco Francês e Brasileiro S. A. Banco Francês e Brasileiro S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/ 1 085	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/ 1 086	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/ 1 087	Banco Francês e Brasileiro S. A. Banco Francês e Brasileiro S. A.	US\$ 750.000,00	750.000,00
43/ 1 088	Companhia Ultragás S. A. Hollandsche Bank-Unie N. V.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/ 1 089	Banco Mercantil de Minas Gerais S. A. Banco Mercantil de Minas Gerais S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/ 1 090	Bank of London & South America Ltd. Bank of London & South America Ltd.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 1 091	Elevadores Otis S. A. Otis Elevator Co.	US\$ 126.140,00	126.140,00
43/ 1 092	FADEMAC — Fábrica de Materiais de Construção S. A. Swiss Bank Corporation	Sw.Fr. 54.590,24	12.648,34
43/ 1 093	Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade Swiss Bank Corporation	DM 503.870,00	125.967,50
43/ 1 094	Sandoz Brasil S. A. — Anilinas, Produtos Químicos e Farmacêuticos Union des Banques Suisses	Sw.Fr. 1.220.000,00	282.669,13

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO		EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/ 1 095	Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos Caterpillar Americas Co.	US\$	600.000,00	600.000,00
43/ 1 096	Alumínio Minas Gerais S. A. Bank of London & South America Ltd.	US\$	200.000,00	200.000,00
43/ 1 097	Sacora Indústria e Comércio S. A. Union des Banques Suisses	US\$	100.909,09	100.909,09
43/ 1 098	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A. Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	DM	760.733,75	190.183,43
43/ 1 099	Companhia Importadora de Máquinas — COMAC Worthington Corporation	US\$	13.419,36	13.419,36
43/ 1 100	Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.	DM	400.000,00	100.000,00
43/ 1 101	Banco Intra S. A. Intra Bank S. A.	US\$	250.000,00	250.000,00
43/ 1 102	Companhia T. Janér, Comércio e Indústria A. B. Printing Equipment	Sw.Kr.	80.000,00	18.535,68
43/ 1 103	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$	200.000,00	200.000,00
43/ 1 104	Bank of London & South America Ltd. Bank of London & South America Ltd.	US\$	1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 1 105	Companhia Importadora de Máquinas — COMAC Worthington Corporation	US\$	42.514,52	42.514,52
43/ 1 106	Banco Econômico da Bahia S. A. Banco Econômico da Bahia S. A.	US\$	300.000,00	300.000,00
43/ 1 107	Twedberg, Kleppe S. A. (Exportação e Importação) Skandinaviska Banken	US\$	25.000,00	25.000,00
43/ 1 108	Sociedade Anônima Marvin The Anaconda Co.	US\$	200.000,00	200.000,00
43/ 1 109	Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste S. A. Bankers Trust Co.	US\$	1.000.000,00	1.000.000,00
43/ 1 110	Singer Sewin Machine Co. Singer Sewing Machine Co.	US\$	302.727,28	302.727,28
43/ 1 111	Minas — Tratores e Equipamentos S. A. Caterpillar Americas Co.	US\$	300.000,00	300.000,00
43/ 1 112	Banco Lowndes S. A. Banco Lowndes S. A.	US\$	300.000,00	300.000,00
43/ 1 113	Elexso Indústria Eletrônica S. A. Mandrel Industries Inc.	US\$	140.000,00	140.000,00
43/ 1 114	Geigy do Brasil S. A. — Produtos Químicos J. R. Geigy S. A.	Sw.Fr.	1.000.000,00	231.696,01
43/ 1 115	Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade Swiss Bank Corporation	US\$	125.000,00	125.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/20 001	Morgenroth, Leonl & Cia. Ltda. Tabakshandel Schleicher & Van De Wetering N. V. . .	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/20 002	Lanificio Kurashiki do Brasil S. A. Kurashiki Spinning Co. Ltd.	US\$ 35.000,00	35.000,00
43/20 003	Ardie V. Hill Delta Drilling Co.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/20 004	Ardie V. Hill Delta Drilling Co.	US\$ 70.000,00	70.000,00

6 — CERTIFICADOS EMITIDOS PELA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. EM SÃO PAULO (SP), SOB A FORMA DE TRANSAÇÃO DE CAPITAL A PRAZO, DE ACÓRDO COM A INSTRUÇÃO N.º 289, DE 14-1-1965

JULHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/11 066	Nagaoka do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Mitsui & Co.	US\$ 50.454,54	50.454,54
43/11 067	Indústria Química Mantiqueira S. A. Tubal Inc.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/11 068	Fábrica de Aço Paulista S. A. Nordfinanz-Bank	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/11 069	Companhia Paulista de Adubos International Minerals & Chemical Corporation	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/11 070	Caterpillar Brasil S. A. — Máquinas e Peças Caterpillar Tractor Co.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 071	Fábrica de Aço Paulista S. A. Nordfinanz-Bank	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/11 072	Laboratório Wander do Brasil S. A. Glaro S. A.	US\$ 12.500,00	12.500,00
43/11 073	Asea Elétrica S. A. First National City Bank	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/11 074	Singer Sewing Machine Company Singer Sewing Machine Co.	US\$ 30.193,75	30.193,75
43/11 075	Estêves Irmãos S. A. — Comércio e Indústria Estêves Hermanos Panamerica S. A.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 076	Indústria e Comércio Brasmen S. A. Toyo Cotton Co.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/11 077	Ford Motor do Brasil S. A. First National City Bank	US\$ 920.751,70	920.751,70

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
43/11 078	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A. Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	DM 976.758,85	244.189,71
43/11 079	Companhia Nacional de Estamparia Intra Bank	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/11 080	Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. Bank of London & South America Ltd.	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/11 081	Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A. Deutsch-Südamerikanische Bank A. G.	DM 23.241,15	5.810,28
43/11 082	Quimanil — Indústrias Químicas S. A. Chemical Bank New York Trust Company	US\$ 70.000,00	70.000,00
43/11 083	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Má- quinas para Escritório Olivetti International S. A.	US\$ 126.136,36	126.136,36

7 — REMESSAS FINANCEIRAS

Certificados de Autorização

ABRIL/JULHO DE 1965

Unidade : Mil

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
65/ 1	Bank of London & South America Ltd. Bank of London & South America Ltd.	Cr\$ 847 048	
61/ 2	First National City Bank First National City Bank	Cr\$ 1 769 313	
61/ 3	Anderson Clayton & Co. — S. A. Indústria e Comércio Anderson, Clayton & Co., Inc.	Cr\$ 500 965	
61/ 4	Colgate Palmolive S. A. Colgate Palmolive Co.	Cr\$ 9 974	
61/ 5	Companhia Rhodosá de Raion S. A. Foreign Industrial and Commercial Co. Ltd.	Cr\$ 9 412	
61/ 6	Alba S. A. Indústrias Químicas The Borden Company	Cr\$ 238 896	
61/ 7	Refinações de Milho, Brasil Refinações de Milho, Brasil	Cr\$ 926 780	
61/ 8	Companhia Brasileira Radiaceta — Fábrica de Rayon Société Rhodiaceta	Cr\$ 214 776	
61 /9	Companhia Rodosá de Raion S. A. Textile and Financial Co. Ltd.	Cr\$ 15 708	
61/10	Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fábrica de Raion... Rhône-Poulenc	Cr\$ 214 772	

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
61/11	Sociedade Anônima White Martins Union Carbide Corporation	Cr\$ 219 167	
61/12	Sociedade Anônima White Martins Electric Furnace Products Co.	Cr\$ 96 156	
61/13	Union Carbide do Brasil S. A. Electric Furnace Products Co.	Cr\$ 419	
61/14	Union Carbide do Brasil S. A. Union Carbide Corporation	Cr\$ 102 154	
61/15	Nacional Carbon do Brasil S. A. Union Carbide Corporation	Cr\$ 83 866	
61/16	Nacional Carbon do Brasil S. A. Electric Furnace Products Co.	Cr\$ 19 360	
61/17	Companhia Química Rhodia Brasileira Rhône-Poulenc S. A.	Cr\$ 216 028	
61/18	Banco Holandês Unido S. A. Hollandsche Bank-Unie N. V.	Cr\$ 31 736	
61/19	Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A. Ishikawajima Harina Heavy Industries Co. Ltd.	Cr\$ 74 449	
61/20	Comind — de Crédito, Financiamento e Investimentos Banca Commerciale Italiana S.p.A. — «RUBRICA» Guaranty and Credit Corporation S. A.	Cr\$ 21 964	
61/21	Laboratórios Bruneau S. A. Les Laboratoires Bruneau & Cie.	Cr\$ 1 989	
61/22	Bendix do Brasil — Equipamentos para Autoveículos Ltda. The Bendix Corporation	Cr\$ 21 585	
61/23	Bendix do Brasil — Equipamentos para Autoveículos Ltda. Bendix Westinghouse Automotive Airbrake Co.	Cr\$ 21 499	
61/24	Gillette Safety Razor Company of Brazil Gillette Safety Razor Company of Brazil	Cr\$ 18 500	
61/25	Companhia Flacão do Rio de Janeiro The Clydesdale Bank (Bothwell Street) Nominees Ltd.	Cr\$ 6 278	
61/26	Laboratório Bruneau S. A. Laboratories Bruneau & Cie.	Cr\$ 251	
61/27	Companhia de Superfosfatos e Produtos Químicos Établissements Kuhlmann	Cr\$ 71 525	
61/28	Comércio Ultramarino Cosa S. A. Prosperitas Familiae Stiftung	Cr\$ 1 252	
61/29	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Luigi de Januario	Cr\$ 46	
61/30	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Eurico Guglielmo Sava	Cr\$ 439	

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
61/31	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. C.G.E. — Compagnia Generale di Elettricità	Cr\$ 37 862	
61/32	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Hugo Bagnardi	Cr\$ 102	
61/33	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Juan Paravicini	Cr\$ 51	
61/34	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Vittório Orsi — Dr.	Cr\$ 2 109	
61/35	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Indufisa S. A.	Cr\$ 402	
61/36	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Renata Mac Manus	Cr\$ 423	
61/37	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Julio José Giganti	Cr\$ 25	
61/38	SADE — Sul Americana de Eletrificação S. A. Leonardo Prati	Cr\$ 24	
61/39	Banco Italo Belga S. A. Banque Italo-Belgue S. A.	Cr\$ 65 070	
61/40	Elevadores Otis S. A. Otis Elevator Company	Cr\$ 22 498	
61/41	Line Material do Brasil S. A. Hitachi, Ltd.	Cr\$ 10 416	
61/42	Valisère S. A. — Fábrica de Artefatos de Tecidos Indes- malháveis Canabras Investment Corporation	Cr\$ 12 350	
61/43	Laborterápica Bristol S. A. — Indústria Química e Far- macêutica Bristol-Myers Company	Cr\$ 21 422	
61/44	Linhas Corrente S. A. Machine Cottons Limited	Cr\$ 584 245	
61/45	Linhas Corrente S. A. Kerr and Company Limited	Cr\$ 3 326	
61/46	Linhas Corrente S. A. Jonas Brook and Brothers Limited	Cr\$ 2 098	
61/47	Linhas Corrente S. A. The Clydesdale Bank (Bothwell Street) Nominees Ltd.	Cr\$ 154 830	
61/48	Linhas Corrente S. A. James Chadwick & Brother Limited	Cr\$ 6 295	
61/49	Linhas Corrente S. A. Clark & Company Limited	Cr\$ 43 245	

Código do Prefixo : 61 — Lucros e Dividendos.

(Continua)

AGOSTO DE 1965

Unidade : Cr\$ Mil

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
61/ 50	Companhia de Cigarros Souza Cruz		
	Companhia Continental de Cigarros Ltd.	Cr\$ 2 640 426	
61/ 51	Companhia de Cigarros Souza Cruz		
	Fonseca & Pires Ltd.	Cr\$ 606 385	
61/ 52	Worthington S. A.		
	Worthington Corporation	Cr\$ 118 788	
61/ 53	Companhia Nacional de Cimento Portland		
	Lone Star Cement Corporation	Cr\$ 33 187	
61/ 54	Chicle Adams Ltda.		
	Warner Lambert Pharmaceutical Co.	Cr\$ 119 965	
61/ 55	Colgate-Palmolive S. A.		
	Colgate-Palmolive Company	Cr\$ 210 364	
61/ 56	The First National Bank of Boston		
	The First National Bank of Boston	Cr\$ 120 016	
61/ 57	American Home Assurance Company		
	American Home Assurance Company	Cr\$ 14 805	
61/ 58	Metalgráfica Canco S. A.		
	America Can International Inc.	Cr\$ 88 468	
61/ 59	Firemen's Insurance Co. of Newark		
	Firemen's Insurance Co. of Newark	Cr\$ 42 076	
61/ 60	Companhia Química Rhodia Brasileira		
	Rhône-Poulenc S. A.	Cr\$ 1 239 955	
61/ 61	Vallière S. A.		
	Canabras Investment Corporation	Cr\$ 49 864	
61/ 62	Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fábrica de Raion		
	Rhône-Poulenc S. A.	Cr\$ 1 026 185	
61/ 63	Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fábrica de Raion		
	Société Rhodiaceta	Cr\$ 1 026 202	
61/ 64	Companhia Rhodosá de Raion S. A.		
	Textile and Financial Co. Ltd.	Cr\$ 79 809	
61/ 65	Companhia Rhodosá de Raion S. A.		
	Foreign Industrial and Commercial Co. Ltd.	Cr\$ 47 819	
61/ 66	Bendix do Brasil — Equipamentos para Automóveis Ltda.		
	The Bendix Corporation	Cr\$ 339 678	
61/ 67	Bendix do Brasil — Equipamentos para Autoveículos Ltda.		
	Bendix Westinghouse Automotive Airbbake Co.	Cr\$ 838 322	
61/ 68	Sociedade de Eletrônica Brasileira Americana Ltda.		
	Philco Corporation	Cr\$ 328 627	
61/ 69	Sherwin-Williams do Brasil S. A.		
	The Sherwin-Williams Co.	Cr\$ 11 925	

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
61/ 70	Laborterápica-Bristol S. A. Bristol-Myers Company	Cr\$ 17 857	
61/ 71	S. A. Moinho Inglês Rio Flour (Holdings) Ltd.	Cr\$ 37 678	
61/ 72	Companhia Brasileira de Cartuchos Remington Arms Co. Inc.	Cr\$ 6 054	
61/ 73	Companhia Brasileira de Cartuchos Imperial Chemical Industries Ltd.	Cr\$ 5 197	
61/ 74	Comércio Ultramarino Cosa S. A. Prosperitas Familiae Stiftung	Cr\$ 6 542	
61/ 75	Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro Wilson, Sons & Company Ltd.	Cr\$ 52 167	
61/ 76	Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro Christopher John Peter Hudson	Cr\$ 554	
61/ 77	Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro Gerald Humphrey	Cr\$ 554	
61/ 78	Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro William Robinson	Cr\$ 554	
61/ 79	Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro Tom Herbert Noot	Cr\$ 554	
61/ 80	Companhia de Saveiros do Rio de Janeiro Clement Frederick Penruddock	Cr\$ 554	
61/ 81	Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda Minnesota Mining and Manufacturing Company	Cr\$ 512 742	
61/ 82	Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirúrgicos Ltda. Johnson & Johnson	Cr\$ 9 999	
61/ 83	Válvulas Sharader do Brasil S. A. Scovill Manufacturing Company Inc.	Cr\$ 34 195	
61/ 84	Quilmanij Indústrias Químicas S. A. N. V. Fabriek Van Chemische Producten «Vondeling Nplaat»	Cr\$ 2 642	
61/ 85	Lanificio do Vale do Paraíba S. A. Établissements Michel Frères	Cr\$ 143	
61/ 86	Lanificio do Vale do Paraíba S. A. Établissements J. Jourdan	Cr\$ 140	
61/ 87	Lanificio do Vale do Paraíba S. A. Établissements Charles Six	Cr\$ 672	
68/ 88	Porcelana Schmidt S. A. — Porcelana Steatita S. A. — Porcelana Real S. A. InterAmerican China Corporation		US\$ 70
61/ 89	Companhia Atlantic de Petróleo The Atlantic Refining Company	Cr\$ 205 805	

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
68/ 90	Secretaria de Viação e Obras Públicas — Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo Escher Wyss G.m.b.H.		DM 125
61/ 91	Shell Brasil S. A. Shell Eagle & South America Ltd. — Eagle Oil Ship- ping Co. Ltd. — Asiatic Petroleum Co. Ltd.	Cr\$ 1 090 638	
61/ 92	Produtos Alimentícios Quaker S. A. The Quaker Oats Company	Cr\$ 129 196	
61/ 93	Sociedade Anônima White Martins Union Carbide Corporation	Cr\$ 156 818	
	Electric Furnace Products Co.	Cr\$ 68 801	
61/ 94	Indústria e Comércio de Minérios S. A. Bethlehem Steel Corporation ..	Cr\$ 482 110	
61/ 95	Banco Francês e Brasileiro S. A. Crédit Lyonnais	Cr\$ 136 237	
61/ 96	Indústrias Doehler do Brasil S. A. National Lead Company	Cr\$ 20 144	
61/ 97	Deproqui — Produtos Químicos, Comércio e Indústria Ltda. British Match Corporation Limited	Cr\$ 675	
	Bryant & May (Latin America) Ltd.	Cr\$ 149 325	
61/ 98	Ishikawajima do Brasil S. A. Ishikawajima-Harima Heavy Industries Co. Ltd.	Cr\$ 1 056	
61/ 99	Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil S. A.) General Motors Corporation	Cr\$ 2 774 999	
61/100	IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. IBM World Trade Corporation ..	Cr\$ 411 175	
61/101	Quimicolor — Companhia de Corantes e Produtos Químicos BASF Holding-Aktiengesellschaft	Cr\$ 26 297	
61/102	Wilson, Sons & Company Limited Wilson, Sons & Company Limited	Cr\$ 142 741	
61/103	Bank of London & South America Ltd. Bank of London & South America Ltd.	Cr\$ 888 636	
68/104	Farmaco Ltda. Bayer Foreign Investments Ltd.		US\$ (**)
68/105	A Chimica «Bayer» S. A. Bayer Foreign Investments Ltd.		US\$ (**)
61/106	Volkswagen do Brasil, Indústria e Comércio de Automó- veis S. A. Volkswagenwerk A. G.	Cr\$ 1 680 241	
61/107	Quimasa S. A. — Química Industrial Santo Amaro Bristol-Myers Company	Cr\$ 32 858	

(Continua)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
61/108	Colgate-Palmolive S. A. Colgate-Palmolive Company	Cr\$ 479 137	
61/109	Indústria e Comércio de Minérios S. A. Bethlehem Steel Corporation	Cr\$ 2 499 000	
61/110	Armstrong do Brasil — Materiais para Indústria e Construção Ltda. Armstrong Cork International S. A.	Cr\$ 3 588	
61/111	Companhia Brasileira de Fósforos J. John Master & Co. Ltd. National Provincial Bank Ltd.	Cr\$ 11 999 Cr\$ 5 723	

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

(**) O valor da autorização não alcança a unidade indicada.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

SETEMBRO DE 1965

Unidade : Cr\$ Mil

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
61/112	Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. Banque Française et Italienne p/Amérique du Sud ...	Cr\$ 85 533	
61/113	Eletro Solda Autógena Brasileira S. A. Elektriska Svetsningsaktiebolaget	Cr\$ 12 909	
61/114	Burroughs do Brasil Máquinas Ltda. Burroughs Corporation	Cr\$ 57 874	
68/115	Companhia Brasileira de Geofísica Marine Geophysical International		US\$ 3
68/116	Companhia Brasileira de Energia Elétrica Westinghouse Electric International Co.		US\$ 9
68/117	Ford Motor do Brasil S. A. First National City Bank		US\$ 37
68/118	Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S. A. Norton, Rose, Botterell & Roche		f 2
61/119	Alba S. A. — Indústrias Químicas The Borden Company	Cr\$ 183 242	
68/120	Refinações de Milho, Brasil Bedford Construction Company		Cr\$ 1 132 945
68/121	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS E. W. Saybolt & Co. S. A.		US\$ 8
61/122	Indústria e Comércio Atlantic Brasil Ltda. Reckitt, Colman, Chiswick (Otc) Ltd.	Cr\$ 261 900	

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
61/123	Sociedade Brasileira de Eletrificação S. A. Eleetrofin — Societã Anonima Finanziaria Holding ...	Cr\$ 57 735	
61/124	Quimasa S. A. — Química Industrial Santo Amaro Bristol-Myers Company	Cr\$ 26 423	
61/125	Companhia Americana de Seguros Atlas Assurance Company Limited	Cr\$ 18 000	
61/126	Royal Exchange Assurance Royal Exchange Assurance	Cr\$ 44 131	
61/127	Ferro Enamel do Brasil — Indústria e Comércio Ltda. Ferro Corporation	Cr\$ 9 778	
61/128	I.F.F. — Essências e Fragrâncias S. A. International Flavors & Fragrances Inc. International Flavors & Fragrances IFF (Nederland)	Cr\$ 5 859 Cr\$ 3 451	
68/129	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SU- DENE (Usina Siderúrgica da Bahia S. A. — USIBA) The M. W. Kellogg Company		US\$ 7
68/130	Companhia de Mineração do Ferro e Carvão Esch-Werk Kommandit-Gesellschaft		DM 9
68/131	Eries — Produtos Magnéticos e Metalúrgicos Ltda. W. R. Grace & Co.	Cr\$ 52 437	
68/132	Companhia Estadual de Energia Elétrica S. A. Brown, Boveri & Cie.		Sw. Fr. 2
68/133	Companhia Nacional de Cimento Portland General Electric Technical Services Co. Inc.	US\$ 2	
68/134	Companhia Brasileira de Caldeiras e Equipamentos Pesados The Lummus Company	US\$ 12	
68/135	Sociedade Anônima Marvin Baldwin-Lima-Hamilton Corporation	US\$ 7	
68/136	Sociedade Anônima Marvin The Electric Furnace Company	US\$ 4	
68/137	Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. Chemica A. G.	Sw. Fr. 6	
68/138	Indústria Sul Americana de Metais S. A. The American Appraisal Company	US\$ 5	
68/139	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis — Simca do Brasil A. Voisin	US\$ 24	
68/140	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. Kyokuto Boeki Kaisha, Ltd.	US\$ 3	
68/141	Eries — Produtos Magnéticos e Metalúrgicos Limitada Allegheny Ludlum Steel Corporation	Cr\$ 1 510	

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
	EMPRESA ESTRANGEIRA		
68/142	Química e Farmacêutica Proquifar S. A. Sicma — Società Industriale Costruzione Montaggi Ap- parecchiature		Lits. 3 040
68/143	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Trauzl-Werke A. G.		Sch. 148
68/144	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Ehrhardt & Schmer		US\$ 8
68/145	Companhia Estadual de Energia Elétrica Worthington Corporation		US\$ 13
61/146	Bendix do Brasil — Equipamentos para veículos Ltda. The Bendix Corporation	Cr\$ 220 189	
	Bendix Westinghouse Automotive Airbrake Co.	Cr\$ 219 310	
61/147	Indústria de Bebidas Cinzano S. A. Western Associated Enterprises, Inc.	Cr\$ 8 783	
	Cinzano Limited	Cr\$ 25 889	
61/148	Produtos Alimentícios Fleischmann e Royal Ltda. Standard Brands Inc.	Cr\$ 781 933	
61/149	Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. Trinitas Vermögensverwaltung G.m.b.H.	Cr\$ 20 322	
61/150	Castrol do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Castrol Ltd.	Cr\$ 31 074	
61/151	Line Material do Brasil S. A. Hitachi Ltd.	Cr\$ 18 954	
61/152	Borg Warner do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Borg Warner Corporation	Cr\$ 41 762	
61/153	Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda. Minnesota Mining and Manufacturing Co.	Cr\$ 878 592	
61/154	Bates do Brasil S. A. Bates do Brasil S. A.	Cr\$ 277 500	
61/155	Laboratórios Anakoí Ltda. American Home Products Corporation	Cr\$ 176 700	
	Wyeth Laboratories Inc. P. O. Box 8299	Cr\$ 899	
61/156	Laboratórios Miles do Brasil Ltda. Miles Laboratories Pan-American, Inc.	Cr\$ 75 919	
	Miles Laboratories Inc.	Cr\$ 24 578	
61/157	IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. IBM World Trade Corporation	Cr\$ 2 293 950	

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

OUTUBRO DE 1965

Unidade : Cr\$ Mil

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
68/158	Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas E. I. Du Pont de Nemours & Co. Inc.		US\$ 48
68/159	Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S. A. Allmanna Svenska Elektriska — Aktiebolaget (ASEA)		Sw.Kr. 149
68/160	Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil S. A. Brown Boveri & Cie.		Sw.Fr. 6
68/161	Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil Companhia Energia Elétrica da Bahia Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais Companhia Brasileira de Energia Elétrica Companhia Paulista de Fôrça e Luz Companhia Fôrça e Luz do Paraná The Rio Grandense Light & Power Syndicatel Limited Pernambuco Tramways & Power Company Ltd. Ebasco International Corporation		US\$ 132 £ (**)
61/162	Revere do Brasil Comércio e Indústria Ltda. Revere Copper and Brass Incorporated	Cr\$ 80 962	
61/163	Multibrás — Indústrias de Aparelhos Domésticos Ltda. Whirlpool International Bahamas S. A. — Whirlpool Corporation — Banco de Crédito Internacional S. A.	Cr\$ 186 275	
61/164	Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro — CIMAF Felten & Guilleaume Carlswerke — Eisen und Stahl A. G.	Cr\$ 18 180	
61/165	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores Valmet Oy	Cr\$ 23 421	
61/166	Joanes Industrial S. A. — Produtos Químicos e Vegetais Gil & Duffus Ltd.	Cr\$ 17 882	
68/167	Mercedes-Benz do Brasil S. A. L. Schuller A. G.; Goeppingen		DM 2
68/168	São Paulo Light S. A. — Serviços de Eletricidade International General Electric Co.		US\$ 15
68/169	Armstrong do Brasil — Materiais para Indústria e Cons- trução Ltda. Armstrong Cork International S. A.		Cr\$ 17 221
61/170	Companhia Rádio Internacional do Brasil International Telephone and Telegraph Corporation ..	Cr\$ 32 922	
68/171	Plásticos Plavini S. A. J. H. Benecke-Vinnhorst		DM 41

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
68/172	Usinas Brasileiras de Açúcar S. A. Société Anonyme Brown, Boveri & Cie.		Sw.Fr. 2
68/173	Armco Tubos S. A. Armco Steel Corporation		Cr\$ 27 598
68/174	Bundy Tubing S. A. Indústria e Comércio Bundy Tubing Company		Cr\$ 20 813
68/175	Usinas Brasileiras de Açúcar S. A. A. S. Atlas		US\$ 3
61/176	First National City Bank First National City Bank	Cr\$ 820 486	
68/177	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A. The Firestone Tire and Rubber Co.		US\$ 2 274
61/178	Vulcan Material Plástico S. A. W. R. Grace & Co.	Cr\$ 56 719	
61/179	Companhia de Superfosfatos e Produtos Químicos Établissements Kuhlmann	Cr\$ 98 933	
61/180	Fábrica de Tecidos Tatuapé S. A. S. A. Sudamericana de Fomento Industrial	Cr\$ 20 143	
61/181	Companhia Industrial de Papel Pirahy Millbank Paper Company Ltd. — Fonseca & Pires Ltd. — Costa e Santos Ltd.	Cr\$ 66 489	
61/182	Banco Holandês Unido S. A. Hollandsche Bank-Unie N. V.	Cr\$ 165 000	
68/183	Union Carbide do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Brown & Root Overseas Inc.		Cr\$ 11 321
68/184	Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira Moeller & Neumann		DM 65
68/185	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis — Simca do Brasil A. Voisin		US\$ 19
68/186	Companhia Brasileira de Geofísica Marine Geophysical International		US\$ 2
68/187	Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira AEG — Allgemeine Elektrizitäts Gesellschaft		DM 506
68/188	Bayer do Brasil — Indústrias Químicas S. A. Bayer Foreign Investments Ltd.		US\$ 3

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)
68/189	Plásticos Plavinit S. A. Solvay & Cie		US\$ 3
61/190	Atlas Assurance Company Limited Atlas Assurance Company Limited	Cr\$ 6 192	
68/191	Empresa Carioca de Produtos Químicos S. A. The Atlantic Refining Company		US\$ 12
68/192	RCA Eletrônica Brasileira S. A. RCA Válvulas S. A. RCA do Brasil — Produtos Eletrônicos Ltda. Le Marc International, Inc		US\$ 64

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos: 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

NOVEMBRO DE 1965

Unidade: Mil

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/193	I.B.M. do Brasil Ltda. — Máquinas, Indústrias e Serviços Cie. IBM France		US\$ (**)	
68/194	I.B.M. do Brasil Ltda. — Máquinas, Indústrias e Serviços I.B.M. Itália S.p.A.		US\$ 2	
68/195	General Electric S. A. General Electric Co.		US\$ 471	
68/196	General Electric S. A. Canadian General Electric Co. Ltd.		US\$ 116	
61/197	Esso Brasileira de Petróleo S. A. Standard Oil Company	Cr\$ 1 075 961		
61/198	S. A. White Martins Union Carbide Corporation	Cr\$ 313 636		
	Electric Furnace Products Co.	Cr\$ 137 602		
68/199	Companhia Brasileira de Cartuchos Remington Arms Company Inc.		Cr\$ 5 681	
68/200	Reesana S. A. — Indústrias Químicas Wallace & Tiernan Incorporated		Cr\$ 818	
68/201	General Electric S. A. Ige Export Division — General Electric Co.		US\$ 10	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/202	Companhia Atlantic de Petróleo The Atlantic Refining Company	Cr\$ 499 987		
68/203	Sociedade Brasileira de Eletrificação S. A. Società Anonima Elettrificazione S.p.A. ...		US\$ 37	
68/204	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID		US\$ 6 Sw.Kr. 47	
69/205	Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. Gruppo Industrie Elettro Meccaniche Per Impianti All'Estero S.p.A.			Lit. 2 112 610
69/206	Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. Gruppo Industrie Elettro Meccaniche Per Impianti All'Estero S.p.A.			Lit. 373 716
68/207	AMF do Brasil S. A. — Máquinas Automáticas Société Industrielle Suisse		Sw.Fr. 6	
61/208	Linhas Corrente S. A. Machine Cottons Ltd.	Cr\$ 600 971		
	The Clydesdale Bank (Bothwell Street) No- minees Ltd.	Cr\$ 159 262		
	Kerr and Company Ltd.	Cr\$ 3 421		
	Jonas Brook and Brothers Ltd.	Cr\$ 2 158		
	James Chadwick & Brothers Ltd.	Cr\$ 6 475		
	Clark & Company Ltd.	Cr\$ 44 483		
68/209	Companhia Pernambucana de Borracha Sinté- tica — COPERBO The Firestone Tire & Rubber Co.		US\$ 102	
68/210	Companhia Pernambucana de Borracha Sinté- tica — COPERBO Union Carbide Corporation		US\$ 124	
61/211	Sociedade Técnica e Industrial de Lubrifican- tes Solutec S. A. Standard Oil Company	Cr\$ 148 785		
61/212	Companhia Brasileira de Cartuchos Remington Arms Company Inc.	Cr\$ 17 996		
	Imperial Chemical Industries Ltd.	Cr\$ 17 985		
61/213	Compagnie D'Assurances Générales Centre L'In- cendie et les Explosions Compagnie D'Assurances Générales Centre L'Incendie et les Explosions	Cr\$ 10 000		
61/214	Parmet — Participações Metalúrgicas S. A. Rheem International, Inc.	Cr\$ 34 390		
68/215	Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. First National City Bank		US\$ 9	
61/216	Companhia de Cigarros Souza Cruz Companhia Continental de Cigarros Ltd. ..	Cr\$ 3 522 873		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/217	Válvulas Schrader do Brasil S. A. Scovill Manufacturing Company, Inc.	Cr\$ 149 949		
61/218	Northern Camps Limited Northern Camps Limited	Cr\$ 49 229		
68/219	Companhia Aços Especiais Itabira (Acesita) Société Générale de Constructions et Mécaniques «Alsthom» S. A.		Fr. Fr. 240	
69/220	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID			US\$ 100
61/221	Worthington S. A. (Máquinas) Worthington Corporation	Cr\$ 33 400		
69/221a	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo Tecnomasio Italiano B. Boveri			Lit. 1 309
69/222	Sociedade Termoeletrica de Capivari — SO-TELCA Cons. Maschinenfabrik Augsburg e Brown-Boveri & Cie.			DM 6 017
68/222a	Metalúrgica Bender Ltda. Robert Krupp		DM 8	

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

(**) O valor da autorização não alcança o valor indicado.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

69 — Outras.

DEZEMBRO DE 1965

Unidade : Mil

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/223	Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira Klockner-Humboldt-Deutz A. G.		DM 9	
69/223	Sociedade Termoeletrica de Capivari — SO-TELCA Cons. Maschinenfabrik Augsburg e Brown-Boveri & Cie.			Sw. Fr. 1 260
68/224	Siderúrgica J. L. Aliporti S. A. Société Générale de Constructions Electriques et Mécaniques Alsthom		US\$ 71	
	Steinet Roubaix Société Anonyme		US\$ 19	
	Delattre-Levivier (Établissements Delattre & Frouard Réunis)		US\$ 132	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/225	Union Carbide do Brasil S. A. — Ind. e Com. Union Carbide Corporation	Cr\$ 549 405		
	Electric Furnace Products Co. Ltd.	Cr\$ 2 257		
68/225	EMAQ — Engenharia e Máquinas S. A. Paul Lindenau Schiffswerft und Maschinen- fabrik Kiel		DM 50	
	Malerform S. A.		Sw.Fr. 14	
68/226	Companhia Brasileira de Caldeiras e Equipa- mentos Pesados The Lummus Company		US\$ 38	
69/226	Union Carbide do Brasil S. A. — Ind. e Com. Electric Furnace Products Co. Ltd.			Cr\$ 2 257
61/227	National Carbon do Brasil S. A. — Ind. e Com. Union Carbide Corporation	Cr\$ 313 932		
	Electric Furnace Products Co. Ltd.	Cr\$ 72 465		
68/227	S. A. White Martins Gesellschaft für Linde's — Eismaschinen A. G.		DM 7	
68/228	Ford Motor do Brasil S. A. First National City Bank		US\$ 2	
68/228a	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Fujinagata Shipbuilding & Engineering Com- pany Ltd.		US\$ (**)	
61/229	Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. ...	Cr\$ 239 546		
68/229	Volkswagen do Brasil — Indústria e Comércio de Automóveis S. A. Carl Mahr		DM 5	
61/230	Fiação Brasileira de Rayon «Fibra» S. A. Snia Viscosa — Società Nazionale Indústria Applicazioni Viscosa S.p.A.	Cr\$ 18 803		
61/230a	Timken do Brasil S. A. Comércio e Indústria The Timken Roller Bearing Company	Cr\$ 449		
61/231	Cerâmica e Velas de Ignição «NGK» do Brasil S. A. The Nipon Tokushu Togyo Kaisha Ltd. ...	Cr\$ 2 638		
	Isamu Morimura	Cr\$ 265		
69/231	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID			Sw.Kr. 28 Lit. 2 475
68/232	Belfam Indústria Cosmética S. A. Wella A. G.		Cr\$ 11 267	
61/233	Sherwin-Williams do Brasil S. A. — Tintas e Vernizes The Sherwin-Williams Co.	Cr\$ 22 388		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/233	Polidura do Brasil S. A. — Indústria de Tintas e Vernizes American Alkyd Industries		Cr\$ 42 048	
61/234	Indústria de Bebidas Cinzano S. A. Western Associated Enterprises, Inc. Cinzano Limited	Cr\$ 76 123 Cr\$ 228 836		
61/235	Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. Banque Française et Italienne Pour l'Amérique du Sud	Cr\$ 1 712		
68/235	Editôra Abril Ltda. Officine Meccaniche Giovanni Cerutti S.p.A.		Lit. 2 506	
61/236	Sifco do Brasil S. A. — Indústrias Metalúrgicas The Steel Improvement & Forge Company . American Brake Shoe Company	Cr\$ 11 500 Cr\$ 13 532		
68/236	Companhia Siderúrgica Nacional Ateliers de Constructions Électriques de Charleroi S. A.		Fr.Blg. 193	
61/237	Castrol do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Castrol Limited	Cr\$ 4 053		
68/237	Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A. Clark & Stanfield Limited		£ 14	
61/238	Companhia Industrial de Papel Pirahy Wiggins Teape Overseas Ltd. (anteriormente denominada Millbank Paper Co. Ltd.) . Costa e Santos Ltda. Fonseca & Pires Ltda.	Cr\$ 22 445 Cr\$ 1 268 Cr\$ 88 522		
68/238	Denison — Companhia Brasileira de Eletrônicos Zenith Radio Corporation		Cr\$ 7 002	

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

(**) O valor da autorização não alcança o valor indicado.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

69 — Outras.

JANEIRO DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/239	Companhia Franco Brasileira de Anilinas Etablissements Kuhlmann	Cr\$ 34 723		
68/239	Companhia Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO Union Carbide Corporation		US\$ 48	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/240	Linotipo do Brasil S. A. Eltra Corporation	Cr\$ 5 767		
68/240	Companhia Pernambucana de Borracha Sinté- tica — COPERBO The Firestone Fire & Rubber Co.		US\$ 85	
61/241	Sears — Comércio e Serviços Técnicos Ltda. Sears, Roebuck and Co.	Cr\$ 92 500		
61/242	The Home Insurance Company The Home Insurance Company	Cr\$ 31 214		
61/243	Great American Insurance Company Great American Insurance Company	Cr\$ 64 000		
61/244	St. Paul Fire & Marine Insurance Company St. Paul Fire & Marine Insurance Company	Cr\$ 31 000		
61/245	Brasília Obras Públicas S. A. Société de Construction du Port de Per- nambuco — Société de Construction de Ba- tignelles	Cr\$ 5 269		
61/246	Westinghouse Air Brake Industrial Brasil Ltda. Westinghouse Air Brake Trade Corporation — Westinghouse Air Brake Company	Cr\$ 87 031		
68/247	Champion Celulose S. A. Chicago Bridge & Iron Company		US\$ 21	
69/248	Magnesita S. A. Refractários Argentinos S.R.L.			US\$ 150
61/249	Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira Société Internationale Pirelli S. A. — Pi- relli Società per Azioni	Cr\$ 2 588 669		
61/250	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A. The Firestone Tire & Rubber Company ...	Cr\$ 1 621 021		
61/251	The First National Bank of Boston The First National Bank of Boston	Cr\$ 41 515		
61/252	A. O. Produtos Oftálmicos Ltda. American Optical Company	Cr\$ 1 386		
61/253	Dunlop do Brasil S. A. — Indústria de Borracha Dunlop Rubber Company Limited	Cr\$ 19 350		
69/254	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID			F.Mk. 6
68/255	Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. Wilbur L. Nelson		US\$ 10	
68/256	Aços Villares S. A. A. S. Atlas		Dan.Kr. 49	
61/257	Companhia de Estudos e Execução de Obras — CECOEB Société des Grands Travaux de Marseille ..	Cr\$ 19 611		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/258	Labortex S. A. — Indústria e Comércio de Produtos de Borracha Armstrong Cork Company Limited		Cr\$ 8 979	
61/259	Oxigênio do Brasil S. A. Société L'Air Liquido — La Oxigena S. A. — American Air Liquido Inc.	Cr\$ 82 119		
61/260	Companhia Acumuladores Prest-O-Lite Eltra Corporation	Cr\$ 28 669		
69/261	Aços Finos Piratini S. A. The Steel Company of Canada Ltd.			US\$ 4
69/262	Walita S. A., Eletro-Indústria Imporbrás — Importação e Exportação S.A.B.L.			US\$ 12
61/263	DEPROQUI — Produtos Químicos, Comércio e Indústria Ltda. Bryant & May (Latin America) Ltd. — British Match Corporation Ltd.	Cr\$ 750 000		
61/264	First National City Bank First National City Bank	Cr\$ 889 068		
61/265	Willys Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Kaiser Jeep Corporation	Cr\$ 1 012 035		

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

69 — Outras.

FEVEREIRO DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/266	Brasillana Produtos Têxteis S. A. Filature Philippart S. A.	Cr\$ 2 179		
61/267	Pohlig-Heckel do Brasil S. A. — Ind. e Cem. Pohlig-Heckel-Eleichert A. G.	Cr\$ 8 800		
61/268	Lanificio Sulriograndense S. A. Inversera Citmey S. A. Fidusco Sociedade de Responsabilidade Ltda.	Cr\$ 126 591 Cr\$ 4 375		
68/269	Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A. H. Clarkson and Company Ltd.		£ 7	
68/270	Indústria Heliográfica Leopoldo Machado S. A. General Aniline & Film Corporation		US\$ 24	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/271	Bendix do Brasil — Equipamentos para Auto- móveis Ltda. The Bendix Corporation Bendix Westinghouse Automotive Airbrake Company	Cr\$ 525 405 Cr\$ 523 308		
61/272	Banco Italo-Belga S. A. Banque Italo-Belge S. A.	Cr\$ 90 354		
69/273	Dr. Rui Nogueira Martins Pauline Blackmore			Cr\$ 3 494
69/274	Dr. Rui Nogueira Martins Arthur Kenworthy Norriss			Cr\$ 3 494
69/275	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID			Lit. 411
68/276	Companhia Atlantic de Petróleo The Atlantic Refining Company		US\$ 25	
68/277	Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade The English Electric Company Ltd. .. .		£ 2	
61/278	Laboratórios AnakoJ Ltda. American Home Products Corporation Wyoth Laboratories Inc.	Cr\$ 212 272 Cr\$ 387		
61/279	Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Ci- rúrgicos Ltda. Johnson & Johnson	Cr\$ 362 500		
68/280	Companhia Cimento Portland Corumbá Société Anonyme Brown, Boveri & Cia. ...		Sw.Fr. 2	
68/281	Companhia Ferro e Aço de Vitória Arthur G. McKee & Company — Engineere and Contractore		US\$ 20	
61/282	Volkart Irmãos Ltda. Volkart Brothers Holding Limited	Cr\$ 67 488		
61/283	Liquid Carbonic Indústrias S. A. Cases and Chemicals International S. A. ..	Cr\$ 2 824		
61/284	S. A. Moinho Santista — Indústrias Gerais N. V. Beleggingsmaatschappij «Bergsrimi» .	Cr\$ 31 500		
61/285	Companhia Industrial de Papel Pirahy Fonseca & Pires Ltda. Wiggins Teape Overseas Ltd. (anteriorment- te denominada Millbank Paper Co. Ltd.) .. Costa & Santos Ltd.	Cr\$ 288 710 Cr\$ 57 990 Cr\$ 3 250		

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

MARÇO DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/286	Bank of London & South America Ltd. Bank of London & South America Ltd.	Cr\$ 582 153		
69/287	Escritório Dr. Villemor Amaral Guilherme Ancizar, Roberto Ancizar e Ma- nuel Ancizar			Cr\$ 3 574
69/288	Vulcanus do Brasil Indústria e Comércio S. A. Alfonso Johanson Pinillos			US\$ 33
69/289	Vulcanus do Brasil Indústria e Comércio S. A. Alfonso Johanson Pinillos			S/. 159
68/290	Filene Indústria Têxtil S. A. Société Alsacienne de Constructions Méca- niques		Fr. Fr. 59	
61/291	Sociedade Eletrônica Brasileira-Americana Ltda. Philco Corporation	Cr\$ 889 216		
61/292	The Coca Cola Export Corporation The Coca Cola Export Corporation	Cr\$ 315 339		
68/293	Osrarn do Brasil — Companhia de Lâmpadas Elétricas Deutsch Bank A. G.		DM 10	
68/294	Osrarn do Brasil — Companhia de Lâmpadas Elétricas Commerzbank Aktiengesellschaft		DM 10	
69/295	Frederico Carlos Casper Ellen Dreher Meyer			Varlável (**)
61/296	Union Carbide do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Union Carbide Corporation — Electric Fur- nace Products Co. Ltd.	Cr\$ 2 329 506		
61/297	National Carbon do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Union Carbide Corporation — Electric Fur- nace Products Co. Ltd.	Cr\$ 544 087		
61/298	Fiação e Tecelagem Kanobo do Brasil S. A. Kanogafuchi Spinning Co. Ltd.	Cr\$ 120 488		
68/299	Companhia Pernambucana de Borracha Sinté- tica — COPERBO The Lummus Company		US\$ 73	
68/300	Companhia Pernambucana de Borracha Sinté- tica — COPERBO Société Française des Techniques Lummus		Fr. Fr. 377	
68/301	Aços Villares S. A. Ignis-Hüttenbau G.m.b.H.		DM 24	
68/302	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comér- cio de Tratores Irving Trust Company		US\$ 1	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/303	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores Morgan Guaranty Trust Company of New York		US\$ 1	
61/304	Sherwing-Williams do Brasil S. A. — Tintas e Vernizes The Sherwing-Williams Co.	Cr\$ 72 138		
68/305	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS ..		US\$ (**)	
61/306	Companhia Brasileira de Fósforos J. John Masters & Co. Ltd.	Cr\$ 110 398		
68/307	Siderúrgica Riograndense S. A. J. Banning A. G. Maschinenfabrik		DM 3	
61/308	Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S. A. The Nippon Tokushu Togyo Kaisha Ltd. — Isamu Morimura	Cr\$ 12 605		
68/309	Sociedade Anônima White Martins Gesellschaft für Linde's Eismaschinen A. G.		DM 136	
61/310	Liquid Carbonic Indústrias S. A. General Dynamics Corporation	Cr\$ 9 470		
68/311	Hoffman Pancostura Máquinas S. A. Bielefelder Spezialmaschinen — Fabrik Dücker K. G.		DM 10	
61/312	Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. Trinitas Vermoegensverwaltung G.m.b.H. ..	Cr\$ 20 290		
61/313	Pearson S. A. Indústria e Comércio William Pearson Ltd.	Cr\$ 5 576		
61/314	Indústria e Comércio de Peças para Automóveis Brosol Ltda. Deutsche Vergaser Gesellschaft MBH & COKG — Société des Carburateurs Solex S.A.R.L.	Cr\$ 11 243		
68/315	Companhia Metalúrgica Barbará Société Générale des Produits Réfractaries		Fr.Fr. 23	
69/316	Companhia de Fiação e Tecelagem de Juta de Santarém Fairbairn Lawson Textile Machinery Company Limited			£ 1
68/317	Bardella S. A. Indústrias Mecânicas Schiess A. G.		DM 200	
68/318	Companhia Brasileira de Alumínio Société Anonyme Brown, Boveri & Cie. ...		Sw.Fr. 5	
61/319	The Motor Union Insurance Co. Ltd. The Motor Union Insurance Co. Ltd.	Cr\$ 108 522		
61/320	Gillette do Brasil Ltda. The Gillette Company	Cr\$ 387 706		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/321	Companhia Aços Especiais Itabira — ACESITA Willy H. Schlieker K. G.		US\$ 50	
68/322	Ideal — Standard S. A. Indústria e Comércio Karl August Helmsoth Industrie-un-Tunnel-Ofenbau		DM 6	
61/323	Thomas de La Rue S. A. — Indústrias Gráficas Thomas de La Rue & Co. Ltd.	Cr\$ 85 000		
68/324	INBELSA — Indústria Brasileira de Eletricidade S. A. Technical Appliance Corporation — TACO .		US\$ 8	
61/325	Elevadores Otis S. A. Otis Elevator Co.	Cr\$ 40 061		
61/326	Sociedade Anônima White Martins Union Carbide Corporation	Cr\$ 1 061 137		

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

(**) O valor da autorização não alcança o valor indicado.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Nacional.

69 — Outras.

ABRIL DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
66/327	G. K. Indústria de Precisão e Comércio S. A. Rank Precision Industries Ltd.			Cr\$ 5 000
61/328	Rodio S. A. Perfurações e Consolidações Holding Rodio S. A.	Cr\$ 6 133		
61/329	Sifco do Brasil S. A. Indústrias Metalúrgicas American Brake Shoe Company — The Steel Improvement & Forge Company	Cr\$ 37 345		
68/330	Metalgráfica Canco S. A. The First National City Bank			US\$ 6
69/331	Willys Overland do Brasil S. A. Indústria e Comércio Kaiser Jeep Corporation			US\$ 274
69/332	Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais Cuban Electric Company			US\$ 53
69/333	Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais Amercon Enterprises Ltd.			US\$ 20
61/334	Wayne S. A. Indústria e Comércio Symington Wayne Corporation	Cr\$ 9 243		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/335	Sociedade Anônima White Martins Electric Furnace Products Co.	Cr\$ 465 554		
61/336	Cia. Brasileira de Fósforos National Provincial Bank Ltd.	Cr\$ 52 659		
61/337	RCA Eletrônica Brasileira S. A. RCA International Ltd.	Cr\$ 44 931		
61/338	Cia. Industrial de Papel Pirahy Fonseca & Pires Ltd. — Wiggins Teape Overseas Ltd. — Costa e Santos Ltd.	Cr\$ 668 250		
69/339	Sociedade Brasileira de Mineração Ltda. Eduardo Jiménez de Aréchaga			US\$ 2
61/340	Gillette do Brasil Ltda. The Gillette Company	Cr\$ 1 313 870		
68/341	Indústria Elétrica Brown Boveri S. A. Industrialexport-Sociedade do Estado para Comércio Exterior		US\$ 25	
61/342	Esso Brasileira de Petróleo S. A. Standard Oil Company	Cr\$ 740 418		
61/343	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A. The Firestone Tire & Rubber Company ..	Cr\$ 1 392 964		
61/344	Refinações de Milho, Brasil Ltda. Corn Products Company	Cr\$ 2 704 182		
61/345	Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúr- gicos Ltda. Johnson & Johnson	Cr\$ 362 500		
68/346	Indústrias Químicas Eletro-Cloro S. A. First Nacional City Bank		US\$ 29	
61/347	Sherwin-Williams do Brasil S. A. Tintas e Ver- nizes The Sherwin-Williams Co.	Cr\$ 108 207		
61/348	Indústria e Comércio de Peças para Automóveis «Brosol» Ltda. Deutsche Vergaser Gesellschaft MBH & COKG — Societé des Carburateurs Solex SARL	Cr\$ 14 990		
61/349	Singer Sewing Machine Co. Singer Sewing Machine Co.	Cr\$ 185 000		
61/350	Bendix do Brasil Equipamentos para Autoveí- culos Ltda. The Bendix Corporation — Bendix Westin- ghouse Automotive Airbrake Co.	Cr\$ 408 000		
61/351	Moinho Fluminense S. A. S. A. de Inversiones Industriales Interame- ricanas — N. V. Beleggingsmaatschappij «Berg Domi» Agania S. A. — Enta S. A.	Cr\$ 367 127		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
69/352	Soutiens e Cintas Darling S. A. Darling Sociedad Anonima Industrial y Comercial			M\$n 2 000
68/353	Ford Motor do Brasil S. A. Ford Motor Co. Ford International Accounting		US\$ 1 576	
68/354	Companhia Estadual de Energia Elétrica Société Anonyme Brown, Boveri & Cie.		Sw.Fr. 154	
68/355	Companhia Progresso do Amapá «COPRAM» American Factors Associates Ltd.		US\$ 4	
68/356	Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA Kaiser Engineers International Inc.		US\$ 10	
61/357	Sociedade Anônima Frigorífico Anglo Cia. Continental de Cigarros Ltd.	Cr\$ 262 000		
68/358	Osrarn do Brasil — Companhia de Lâmpadas Elétricas Deutsche Bank A. G.		DM 1	
68/359	Osrarn do Brasil — Companhia de Lâmpadas Elétricas Commerzbank Aktiengesellschaft		DM 4	
61/360	Linhas Corrente S. A. Machine Cottons Limited — The Clydesdale Bank (Bothwell Street) Nominees Ltd. — Clark & Company Limited — James Chadwick & Brother Limited — Kerr and Company Limited — Jonas Brook and Brothers Limited	Cr\$ 1 151 361		
68/361	Cia. Brasileira de Alumínio Tecnomasio Italiano Brown Boveri		Lit. 16 264	
69/362	Expansão Mercantil Panamérica S. A. EMPASA Expansão Mercantil Panamérica S. A. EMPASA			Cr\$ 6 000

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.
68 — Assistência Técnica Eventual.
69 — Outras.

MAIO DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/363	Cia. Pernambucana de Borracha Sintética COPERBO Union Carbide Corporation		US\$ 40	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/364	Sociedade Técnica de Fundação Gerais S. A. SOFUNGE Deutsche Edelstahlwerke Aktiengesellschaft		DM 15	
68/365	Companhia Metalúrgica Barbará Maison Breguet		Fr.Fr. 17	
68/366	Rhodia-Indústrias Químicas e Têxteis S. A. Société Anonyme Brown Boveri e Cie.		Sw.Fr. 5	
61/367	Companhia Nacional de Cimento Portland Lone Star Cement Corporation	Cr\$ 1 702 317		
68/368	Cia. Paranaense de Energia Elétrica COPEL International General Electric Co.		US\$ 1	
68/369	Cia. Pernambucana de Borracha Sintética COPERBO The Firestone & Rubber Co.		US\$ 50	
68/370	Esso Brasileira de Petróleo S. A. Esso International Inc.		US\$ 42	
61/371	Coca-Cola Refrescos S. A. The Coca-Cola Export Corporation	Cr\$ 314 231		
61/372	Ishikawajima do Brasil S. A. Engenharia Co- mercio e Indústria «ISHICOM» Ishikawajima-Harima Heavy Industries Co. Ltd.	Cr\$ 1 060		
61/373	Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S. A. «ISSBRAS» Ishikawajima-Harima Heavy Industries Co. Ltd.	Cr\$ 548 897		
61/374	S. A. Cottonificio Gávea United Merchants and Manufacturers Inc.	Cr\$ 804 750		
61/375	Rhodia Indústrias Químicas e Têxteis S. A. Rhône-Poulenc S. A. — Société Rhodiacéta	Cr\$ 5 203 239		
68/376	Usina Central Barreiros S. A. American Factors Associates Ltd.		US\$ 13	
61/377	Multibrás Indústria de Aparelhos Domésticos Ltda. Whirlpool Corporation	Cr\$ 125 286		
61/378	Alba S. A. Indústrias Químicas The Borden Company	Cr\$ 549 117		
68/379	Artefatos de Papel Real S. A. Gartemann & Hollmann		DM 1	
68/380	Prefeitura Municipal de Porto Alegre Société Anonyme Brown Boveri & Cie. ...		Sw.Fr. 5	
61/381	Bendix do Brasil Equipamentos para Autoveí- culos Ltda. Bendix Westinghouse Automotive Airbrake Co. — The Bendix Corporation	Cr\$ 317 260		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/382	Sociedade Brasileira de Superintendência Ltda. Société Générale de Surveillance S. A. — Sr. Harold Salzmanowitz	Cr\$ 24 692		
65/383	Cia. Industrial Santa Matilde Keller & Bohacek K. G.		DM 27	
61/384	Du Pont do Brasil S. A. Indústrias Químicas E. I. du Pont de Nemours & Co. Inc.	Cr\$ 319 606		
61/385	RCA Eletrônica Brasileira S. A. RCA International Ltd.	Cr\$ 44 931		
61/386	Companhia Atlantic de Petróleo The Atlantic Refining Company	Cr\$ 685 748		
69/387	«Pallas» Gradmann & Holler do Brasil Serviços de Seguros Ltda. Automotriz San Angel S. A.			P\$Mex. 300
61/388	Rodio S. A. Perfurações e Consolidações Holding Rodio S. A.	Cr\$ 10 865		
65/390	Cia. Pernambucana de Borracha Sintética COPERBO The Lummus Company		US\$ 7	
65/390	Cia. Pernambucana de Borracha Sintética COPERBO Société Française des Techniques Lummus		Fr.Fr. 122	
65/391	Companhia Brasileira de Caldeiras e Equipa- mentos Pesados Combustion Engineering, Inc.		US\$ 5	
65/392	Companhia Pernambucana de Borracha Sintética «COPERBO» The Firestone Tire & Rubber Company ..		US\$ 20	
61/393	Sociedade Anônima Moinho Santista-Indústrias Gerais Dakota S. A. — Enta S. A. — Agania S. A.	Cr\$ 304 593		
61/394	Sylvania Produtos Elétricos Ltda. General Telephone & Electronics Interna- tional Inc.	Cr\$ 541 456		
65/395	Companhia Nitro Química Brasileira Société Anonyme Brown, Boveri & Cie. ...		Sw.Fr. 2	
65/396	Sociedade Anônima Marvin Haxos-Union Schleifmittel-und — Schleif- maschinenfabrik		DM 10	
65/397	Universidade de São Paulo — Instituto Ocea- nográfico Skipsmodelltanken		Nor.Kr. 9	

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

65 — Assistência Técnica Eventual.

69 — Outras.

JUNHO DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/398	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Banco Interamericano de Desenvolvimento — «BID»		US\$ 78	
61/399	Cia. de Cigarros Souza Cruz Cia. Continental de Cigarros Ltd.	Cr\$ 3 382 839		
61/400	Produtos Alimentícios Fleischmann e Royal Ltda. Standard Brands Inc.	Cr\$ 460 483		
61/401	Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Automóveis Volkswagen A. G.	Cr\$ 5 141 461		
68/402	Alba S. A. — Indústrias Químicas The Borden Company		US\$ 100	US\$ 24
68/403	Rilsan Brasileira S. A. Société Anonyme Brown, Boveri & Cie. ...		Sw.Fr. 1	
68/404	Cobrasha S. A. Indústria e Comércio The N. W. Kellog Company		US\$ 14	
68/405	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores Valmet Oy		US\$ 44	
61/406	Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A. Amet Corporation Incorporation	Cr\$ 48 137		
	S. A. Eternit	Cr\$ 31 967		
	Holderbank Financière Glarus	Cr\$ 26 858		
	Johns-Kanville Corporation	Cr\$ 16 391		
	Financière Belge de l'Asbate Ciment S. A. S.p.a. Eternit	Cr\$ 15 985		
	«Sangi» S. A. de Gestiones Y Inversiones	Cr\$ 4 089		
		Cr\$ 2 544		
68/407	Petróleo Brasileiro S. A. — «Petrobrás» Société Anonyme Brown, Boveri & Cie. ...		Sw.Fr. 4	
68/408	Indústria e Comércio de Minérios S. A. ICOMI Aero Service Corporation		US\$ 6	
61/409	Quimicolor — Cia. de Corantes e Produtos Químicos BASF Holding-Aktiengesellschaft	Cr\$ 61 615		
61/410	Cia. de Cimento Vale do Paraíba Cementia Holding A. G.	Cr\$ 33 746		
68/411	S. A. White Martins Gesellschaft Für Lind's Einmaschinen A. G.		DM 269	
61/412	Northington S. A. (Máquinas) Northington Corporation	Cr\$ 144 324		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/413	Cia. Rhodosá de Raion S. A. Textile and Financial Co. Ltd. Foreign Industrial and Comercial Co. Ltd.	Cr\$ 100 390 Cr\$ 60 152		
61/414	Casa Exportadora Naumann Gepp S. A. Naumann, Gepp & Co. Ltd.	Cr\$ 7 964		
68/415	Mercedes-Benz do Brasil S. A. Pittler Maschinenfabrik A. G.		DM 2	
69/416	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira J. Pohlíg A. G.			DM 50
69/417	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Sprechen & Schuh Ltd.			Fr.Sw. 39
69/418	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira J. Poblíg A. G.			DM 15
69/419	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira ACEC Ateliers Charleroi			Fr.Blg. 164
69/420	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Dinglewerke A. G.			DM 6
69/421	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Dinglewerke A. G.			DM 13
69/422	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Dango & Dienenthal K. G.			DM 6
69/423	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Felten & Guillaume Carlswerke			DM 17
69/424	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Möeller & Neumann G.m.b.H.			DM 9
69/425	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Möeller & Neumann G.m.b.H.			DM 25
69/426	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Möeller & Neumann G.m.b.H.			DM 12
69/427	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Stein & Roubaix			Fr.Blg. 255
69/428	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Heinrich Gruenvald & Co. G.m.b.H.			DM 5
69/429	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Wilhela Breitanhach Maschinenbabrik un Risengiesseroi G.m.b.H.			DM 13
69/430	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Möeller & Neumann G.m.b.H.			DM 3
69/431	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Möeller & Neumann G.m.b.H.			DM 148

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
69/432	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Société Française des Etablissements — Möeller & Neumann G.m.b.H.			US\$ 33
69/433	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira AEG Allgemeine Elcktricitats Gesellschaft			DM 24
69/434	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira AEG Allgemeine Elcktricitats Gesellschaft			DM 402
69/435	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Siemag Sigener Maschinenbau G.m.b.H. ..			DM 1 082
69/436	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira AEG Allgencine Elektricitaetes Gesellschaft			DM 620
68/437	Cerâmica e Velas de Ignição NOK do Brasil S. A. The Nippon Tokushu Togyo Kaisha Ltd. ..		US\$ 3	
61/438	Artefina S. A. Indústria de Fios e Malhas Inversora Citney S. A.	Cr\$ 27 266		
68/439	Siderúrgica Riograndense S. A. Shearman & Sterling		US\$ 1	
68/440	Volkswagen do Brasil, Indústria e Comércio de Automóveis S. A. L. Schueler G.m.b.H.		DM 9	
68/441	Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. Kennedy van Saun RFG & Eng. Co.		US\$ 2	
61/442	Banco Francês e Brasileiro S. A. Crédit Lyonnais	Cr\$ 98		
68/443	Cobrasma S. A. Indústria e Comércio Struthers Wells International Corporation ..		US\$ 9	
68/444	Volkswagen do Brasil, Indústria e Comércio de Automóveis S. A. Gutehoffnungsthutte Sterkrade Aktiengesel- lschaft		DM 7	
68/445	Petróleo Brasileiro S. A. — «Petrobrás» Ingersoll-Rand		US\$ 4	
61/446	Cia. de Saveiros do Rio de Janeiro Wilson, Sons & Company Ltd. Christopher John Peter Hudson-Hill Cottage Gerald Rumphrey	Cr\$ 20 186 Cr\$ 215 Cr\$ 215		
	Williams Robisson	Cr\$ 215		
	Tom Herbert Noot	Cr\$ 215		
	Clement Frederick Penruddock	Cr\$ 215		
61/447	Parmet — Participações Metalúrgicas S. A. Rheen International, Inc.	Cr\$ 217 542		

(Continua)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/448	Organização e Empreendimentos Gerais S. A. Brazilian Traction Light & Power Compa- ny Ltd.	Cr\$ 798 067		
68/449	Petróleo Brasileiro S. A. — «Petrobrás» Red Adair Company, Inc.		US\$ 18	
61/450	Banco Holandês Unido S. A. Hollandsche Bank-Unic N. V.	Cr\$ 75 000		
68/451	Cia. Ultragas S. A. Litwin-Engineering Co. Inc.		US\$ 20	
68/452	Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S. A. Deutsche Ueberseeische Bank Deutsche Suedamerikanische Commerzbank		Cr\$ 18 451 Cr\$ 198 436 Cr\$ 448 333	
68/453	Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S. A. Deutsche Ueberseeische Bank Deutsche Suedamerikanische Commerzbank		Cr\$ 2 130 Cr\$ 11 152 Cr\$ 35 759	
61/454	IBM do Brasil-Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. IBM — World Trade Corporation	Cr\$ 888 000		
68/455	General Electric S. A. IGE — Export-Division-General Electric Co.		US\$ 6	
61/456	Eriez Produtos Magnéticos e Metalúrgicos Ltda. The Arnold Engineering Company	Cr\$ 144 663		
68/457	Tintas Ypiranga S. A. The Valspar Corporation		US\$ 1	
61/458	Toledo do Brasil — Ind. de Balanças S. A. Toledo Scale Corporation	Cr\$ 20 300		

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

69 — Outras.

JULHO DE 1966

Unidade : Mil

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/459	Liquid Carbonic Indústrias S. A. General Dynamics Corporation Gases and Chemicals International S. A. ...	Cr\$ 231 419 Cr\$ 69 002		
68/460	Truforma Limitada Trubenising Process Corporation		US\$ 1	

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTENCIA TECNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
68/461	Companhia Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO The Lummus Company		US\$ 1	
68/462	Mercedes Bens do Brasil S. A. Aichelin Industringbau		DM 7	
61/463	Dunlop do Brasil S. A. Indústria de Borracha Dunlop Rubber Company Ltd.	Cr\$ 18 032		
61/464	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A. The Firestone Tire & Rubber Company ...	Cr\$ 1 384 890		
61/465	Westinghouse Air Brake Industrial Brasil Ltda. Westinghouse Air Brake Company	Cr\$ 165 196		
	Westinghouse Air Brake Trade Corporation	Cr\$ 86		
68/466	Société de Sucreries Brésiliennes Société Anonyme Brown, Boveri & Cie. ...		Sw.Fr. 26	
68/467	Companhia Nacional de Alcalis Nordac Limited, Chemical Engineers		£ 5	
68/468	Companhia Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO The Firestone Tire & Rubber Company ...		US\$ 9	
68/469	Alumínio do Brasil S. A. Aluminium Company of Canada, Ltd.		Can\$ 1	
68/470	Termoeletrica de Charqueadas S. A. Allgemeine Elektrizitates-Gesellschaft - AEG		DM 9	
69/471	Papel e Celulose Catarinense Ltda. Aktibolaget Electro-Invest			Sw.Kr. 94
69/472	Hans Gottfried Nagen LARS M. Kohfahl			Cr\$ 358
61/473	Grandes Moinhos do Brasil S. A. Alange S. A.	Cr\$ 128 712		
	Agania S. A.	Cr\$ 45 581		
	N. V. Beleggingsmaatschappig «Berg Domi»	Cr\$ 17 401		
	Enta S. A.	Cr\$ 9 896		
61/474	Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. Banque Française et Italienne por l'Amérique du Sud	Cr\$ 303 272		
61/475	Quimbrasil Química Industrial Brasileira S. A. Agania S. A.	Cr\$ 11 545		
61/476	Companhia de Canetas Compactor Paul Albin Benjamin Buschle - Lederstrasse	Cr\$ 9 032		
61/477	Pitney — Bowes Máquinas Ltda. Pitney — Bowes Inc.	Cr\$ 8 938		
	Pitney — Bowes of Canada Ltd.	Cr\$ 65		

(Continua)

(Continuação)

N.º DO CERTI- FICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	LUCROS E DIVIDENDOS	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EVENTUAL (*)	OUTRAS
61/478	Mercantij e Industrial Brasileira «Meribrás» S. A. Zintka-Handels Anstalt Sonai-Handels Anstalt	Cr\$ 122 831 Cr\$ 122 831		
68/479	Central Elétrica de Furnas S. A. ASEA — Allmanna Svenska Elektriska Aktiebolaget		Sw.Kr. 187	
68/480	Rockoolbrás S. A. — Indústria de Isolantes Termo-Acústicos Elektrokemisk S. A.		US\$ 9	
61/481	Companhia Brasileira de Cartuchos Remington Arme Company Inc. Imperial Chemical Industries Ltd. — Impe- rial Chemical House	Cr\$ 289 996 Cr\$ 289 769		
61/482	Oxigênio do Brasil S. A. Société L'Air Liquide American Air Liquide, Inc. La Oxigena S. A.	Cr\$ 154 703 Cr\$ 3 454 Cr\$ 4 033		
61/483	Companhia Brasileira de Fomento Industrial e Mercantil — BRASFOMENTO ARGEDA — Handels Anstalt ROVAL — Handels Anstalt	Cr\$ 165 679 Cr\$ 165 679		
68/484	Veeder-Root do Brasil Comércio e Indústria Ltda. Veeder-Root, Incorporated		Cr\$ 969	
68/485	Veeder-Root do Brasil Comércio e Indústria Ltda. Veeder-Root, Incorporated	Cr\$ 29 000		
68/486	Alumínio do Brasil S. A. Aluminium Laboratories Limited		US\$ 16	
68/487	Usinas Elétricas de Paranapanema S. A. — «USELFA» Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento — «BIRD»		DM (*)	
68/488	Indústria Metalúrgica Stella Limitada Abbey-Etna Machine Company		US\$ 4	
68/489	Indústria Metalúrgica Stella Limitada Pines Engineering Co. Inc.		US\$ 2	
68/490	Sociedade Técnica e Industrial de Lubrifican- tes SOLUTEC S. A. Esso International Inc.		US\$ 24	
61/491	American International Underwriters Represen- tações S. A. American International Underwriters Over- seas Inc.	Cr\$ 1 488		

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

(**) O valor da autorização não alcança o valor indicado.

Código dos Prefixos : 61 — Lucros e Dividendos.

68 — Assistência Técnica Eventual.

69 — Outras.

Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos**Quadro Resumo**

Unidade : US\$ Mil

NATUREZA	1963	1964	1965	1 9 6 6			TOTAL ATE 30-6-66
				Janeiro/ março	Abril/ junho	1.º Se- mestre	
Empréstimos	15 306	256 741	183 267	50 241	35 757	85 998	541 312
Empréstimos (Inst. 289)	—	—	175 211	77 408	114 036	191 444	366 655
Financiamentos	—	11 369	469 281	452 686	225 804	678 490	1 159 140
Investimentos	—	—	79 462	40 554	51 218	91 772	171 234
Reinvestimentos	—	—	—	3	60	63	63

FONTE : Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

Certificados de Autorização**Quadro Resumo**

Unidade : US\$ Mil

NATUREZA	1965	1 9 6 6			TOTAL ATE 30-6-66
		Janeiro/março	Abril/junho	1.º Semestre	
Lucros e Dividendos	23 376	7 364	15 540	22 904	46 280
Assistência Técnica Eventual (*)	4 390	594	2 629	3 223	7 613
Outras	5 883	208	1 144	1 352	7 235
TOTAL	33 649	8 166	19 313	27 479	61 128

FONTE : Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

(*) Pagamento de serviços técnicos especializados, inclusive desenhos e modelos industriais.

Certificados de Autorização**Quadro Resumo**

Unidade : US\$ Mil

NATUREZA	1965	1 9 6 6			TOTAL ATE 30-6-66
		Janeiro/março	Abril/junho	1.º Semestre	
Assistência Técnica Eventual ...	—	367	—	367	367
Investimentos	—	2 729	3 808	6 537	6 537
Empréstimos	1 800	6 000	2 700	8 700	10 500
Financiamentos	—	505	—	505	505
TOTAL	1 800	9 601	6 508	16 109	17 909

FONTE : Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

Certificados de Autorização**Quadro Resumo**

Unidade : US\$ Mil

NATUREZA	1962	1963	1964	1965	1 9 6 6			TOTAL ATE 30-6-66
					Janeiro/ março	Abril/ junho	1.º Se- mestre	
Assistência Técnica Eventual ...	—	—	—	—	367	—	367	367
Investimentos	—	—	—	18 310	5 069	4 729	9 798	28 108
Empréstimos	—	—	—	12 550	6 000	6 700	12 700	25 250
Financiamentos	5 973	218 542	283 340	349 101	127 761	91 686	219 447	1 076 403
TOTAL	5 973	218 542	283 340	379 961	139 197	103 115	242 312	1 130 128

FONTE : Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

A T I V O

FINANCEIRO INTERNO

OPERAÇÕES :

Cr\$

Ações e Obrigações	195 000	
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI) ..	46 380 350 771	
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)	187 921 033 364	
Empréstimos a Instituições Financeiras	11 031 882 000	
Títulos Públicos Federais :		
Letras do Tesouro Nacional	647 922 680 000	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		
— Operações Especiais	3 856 166 000	
Outros Títulos	68 683 651 150	720 462 497 150
Títulos Redescontados	283 744 421 012	1 249 540 384 297

OUTROS CRÉDITOS E VALORES :

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	64 028 583 013	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Recursos do «FUNAGRI» a Transferir	33 300 000 000	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais	1 233 999 214 611	
Créditos a Receber	14 723 681 205	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	55 769 404	
Devedores por Adiantamentos de Recursos de Origem Externa (FUNAGRI)	173 896 540 000	
Devedores por Compra de Imóveis	86 394 633	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa ..	22 547 988 893	
Imóveis não Destinados a Uso	725 502 219	
Rendas a Receber	31 251 560 730	
Tesouro Nacional — Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	745 739 708 185	
Títulos a Receber	10 380 728	
Outros Créditos	47 393 806 794	2 367 809 129 455 3 617 349 513 752

PERMANENTE

Almoxarifado	161 978 957	
Imóveis de Uso	318 252 663	
Móveis e Utensílios	1 085 156 405	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 778 424 276	1 506 343 812 301

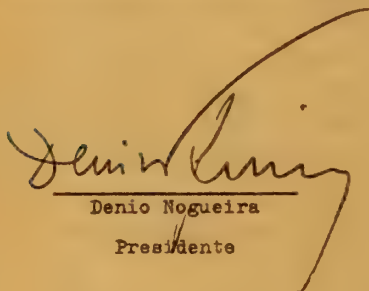
PENDENTE

Despesas de Operações	1 894 004 129	
Despesas Patrimoniais	42 025 752	
Despesas Administrativas	4 145 733 124	
Outras Despesas	2 088 765 173	8 170 528 178
Subtotal		5 131 863 854 231

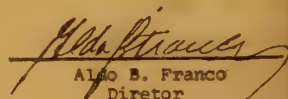
DE COMPENSAÇÃO

Créditos Concedidos sob Contrato	121 899 898 337	
Depositários de Valores	8 686 534 012	
Depositários de Valores em Garantia	225 210 517 054	
Valores em Garantia	28 197 707 101	253 408 224 155
Hipotecas	308 591 500	
Mandatários por Cobrança	49 804 930 646	
Valores em Custódia	14 907 367 341	
Outras Contas	773 770 393 408	1 222 785 939 399
TOTAL		6 354 649 793 630

Rio de Janeiro,



Denio Nogueira
Presidente



Aldo B. Franco
Diretor

DA REPÚBLICA DO BRASIL

de Agosto de 1966

P A S S I V O

FINANCEIRO EXTERNO

DEPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :

Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965 090 000	Cr\$
Banco Interamericano de Desenvolvimento	4 025 987 696	
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	618 171 082	
Corporação Financeira Internacional	7	
Fundo Monetário Internacional	864 333 507 654	876 942 756 438

FINANCEIRO INTERNO

DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :

Depósitos Compulsórios	950 017 128 033	
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	39 819 532 806	
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	1 853 504 427	
Outros Depósitos	115 014 269	991 805 179 586

RECURSOS VINCULADOS :

Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários	51 008 425 587	
Fundo de Estimulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL	10 000 000 000	
Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	163 923 854 913	
Fundo Geral para Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	246 173 649 187	471 105 929 687

OUTRAS EXIGIBILIDADES :

Provisão para Despesas a Efetuar	2 082 295	
Tesouro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis (Res. Bancentral n.º 21)	218 149 661 025	
Outras Contas	91 824 926 142	308 976 669 462

Total do Passivo Financeiro

2 649 830 535 122

PERMANENTE

Melo Circulante	2 362 025 162 682
-----------------------	-------------------

PENDENTE

Receitas de Operações	21 925 128 892	
Receitas Patrimoniais	1 692 401	
Receitas Administrativas	947 039 931	
Outras Rendas	23 394 677 528	46 268 532 752

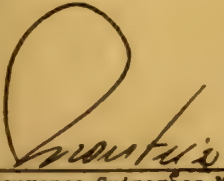
PATRIMÔNIO E RESERVA

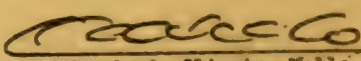
Patrimônio	33 999 998 470	
Reserva Especial	39 739 625 205	73 739 623 675
Subtotal		5 131 863 854 231

DE COMPENSAÇÃO

Responsabilidade por Créditos Contratados	121 899 898 337	
Depositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	7 607 825 435	
Valores em Depósito à Nossa Ordem	1 078 705 577	8 686 534 012
Responsabilidade por Garantias Recebidas	253 408 224 155	
Responsabilidade por Bens Hipotecados	308 591 500	
Cobrança Caucionada :		
De Conta do FUNAGRI	49 778 609 168	
Diversas	26 000 000	49 804 609 168
Cobrança por Conta Própria	321 478	49 804 930 646
Depositantes de Valores em Custódia	14 907 367 341	
Outras Contas	773 770 393 408	1 222 785 939 399
TOTAL		6 354 649 793 630

5 de setembro de 1966


 Lourenço Guimarães Monteiro
 Chefe do Departamento Administrativo


 Athayde de Oliveira Mello
 Contador Geral
 C.R.C. — GE — n.º 13.287



IV — ESTATISTICA

POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1

Variações Trimestrais ou Anuais

Cr\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — POUPANÇAS MONETARIAS (a)	56 809	54 917	78 838	168 320	315 911	639 878	942 052	378 569	1 010 948	1 022 549	1 295 419
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	13 293	13 827	21 901	31 597	50 562	90 136	191 295	—	141 905	189 348	262 019
Moeda Escritural fora do Sistema Financeiro	38 516	41 090	56 937	136 723	265 349	549 743	750 757	400 093	869 043	833 201	1 033 400
Depósitos populares	11 202	8 938	12 854	23 876	33 158	71 848	81 920	28 026	124 190	169 538	133 506
Outros	27 314	32 162	44 083	112 847	232 191	477 896	668 837	372 067	744 853	663 663	839 894
II — POUPANÇAS NÃO MONETÁRIAS DE ORIGEM INTERNA (b)	64 182	2 905	38 149	90 901	—143 686	251 925	409 417	273 708	345 930	568 479	199 807
1) Voluntárias	30 883	14 467	29 248	40 020	82 079	124 900	375 473	159 143	297 752	339 749	274 132
Recursos Próprios	13 039	3 777	8 718	13 117	54 902	57 354	305 053	139 915	235 363	277 783	156 069
Capital	3 129	3 823	3 101	9 604	9 249	24 083	114 882	41 272	85 982	43 875	114 084
Reservas	14 980	—	5 617	8 513	45 743	33 271	190 191	98 643	149 381	233 878	41 985
Recursos de Terceiros	12 324	10 690	20 530	22 803	27 067	67 546	70 420	19 228	62 389	61 996	118 063
Depósitos à vista	7 198	3 602	6 102	10 609	13 428	25 902	41 558	16 476	39 012	34 738	67 325
Depósitos a prazo	3 274	1 810	7 738	1 961	4 352	7 016	—	2 752	12 111	29 583	51 642
Reservas técnicas de Companhias de Seguros	1 858	4 983	6 830	10 657	17 082	33 468	1 832	—	11 266	—	2 144
Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	—	295	360	376	929	1 180	—	—	—	—	1 240
2) Compulsórias	33 809	—	8 901	49 981	61 577	127 025	33 944	114 565	48 196	228 750	—
BNDE — Adicional do Imposto de Renda	5 646	4 370	5 552	9 653	16 683	10 036	—	10 116	28 759	—	21 287
BNDE — Depósitos especiais	3 753	2 333	1 099	1 034	3 406	1 015	—	120 704	50 529	—	17 097
Instituições de Previdência Social	12 643	4 482	8 074	1 679	—	1 769	—	1 210	4 460	—	95 255
Reservas técnicas	11 747	—	560	430	—	10 779	3 060	—	4 817	—	45 509
Recolhimentos diversos	896	835	234	1 149	5 512	13 538	6 540	1 022	8 777	—	49 746
Depósitos compulsórios no Sistema Bancário	744	85	259	—	959	—	3 194	276	3 609	—	1 540
Recursos em cruzados decorrentes do controle do Sistema Cambial	10 310	—	1 946	32 454	28 654	45 901	67 838	—	39 159	195 305	—
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no País	733	73	3 193	7 400	43 828	69 134	—	14 444	25 754	11 536	91 665
Letras do Banco do Brasil	—	—	2 215	2 876	23 005	57 277	—	—	—	—	—
Outras	733	73	918	2 524	20 823	11 857	—	14 444	25 754	11 826	91 665
III — POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c)	5 646	3 282	2 757	—	8 698	16 179	12 395	63 037	35 025	33 846	—
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	810	283	1 149	—	3 850	—	18 493	7 736	—	1 846	17 846
Sistema Bancário	4 836	2 999	1 608	—	12 548	—	6 098	55 301	36 871	28 642	—
IV — OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	11 165	10 675	9 679	19 454	42 039	60 908	114 804	99 064	237 754	73 170	437 921
TOTAL GERAL (a + b + c + d)	137 812	71 779	129 423	274 352	489 063	970 791	1 478 668	814 505	1 645 431	1 702 044	1 914 523

Fonte: Balanço Consolidado do Sistema Financeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1-A

Variações Trimestrais ou Anuais

Cr\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	1965											
	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	MAR.	JUN.	SET.	DEZ.	
I — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS												
Ao Tesouro Nacional	97 893	101 409	288 277	488 949	799 234	1 359 785	2 989 236	597 438	1 188 272	1 302 121	1 000 983	
A Governos Estaduais e Municipais	28 142	49 545	93 564	236 511	246 324	535 158	1 225 781	372 591	637 382	309 081	280 699	
A Autarquias e Outras Entidades Públicas	633	—	2 577	1 778	2 255	12 914	12 617	1 612	21 764	—	10 020	
Hipotecários	64	3 330	5 780	2 577	2 373	26 891	65 119	32 996	60 786	180 463	17 282	
Outros empréstimos ao público	3 671	2 814	3 455	4 133	10 463	27 657	34 414	11 130	10 594	12 276	20 937	
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	59 701	94 112	167 566	228 328	498 550	711 449	1 092 029	162 503	510 505	745 181	691 672	
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	5 647	12 071	13 259	11 685	31 724	50 694	49 988	26 656	52 746	62 721	21 068	
	172	55	66	187	6 311	4 698	292	50	7	79	49 003	
II — INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS												
Títulos públicos	4 748	2 365	6 677	7 848	45 811	28 372	97 700	20 400	99 568	48 386	142 332	
BNDE — Participação em capitais por conta própria	2 884	211	1 411	2 426	4 311	2 282	2 186	3 987	5 379	13 499	42 932	
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	71	830	753	850	27 576	10 109	69 975	8 925	77 736	24 650	50 801	
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	155	234	756	7 063	2 236	2 739	38	—	—	—	—	
Títulos de países estrangeiros	1 638	1 711	6 578	2 965	15 906	16 159	31 207	7 488	16 329	10 273	48 649	
	—	1	1	444	254	561	1 258	—	124	36	50	
III — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS												
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL	11 339	13 490	26 664	32 605	43 101	83 585	362 346	50 086	224 239	89 041	65 003	
V — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	924	306	700	4 138	734	4 763	1 339	1	17 053	—	8 043	
VI — CRÉDITOS ESPECIAIS	5 099	5 043	6 292	6 191	9 378	26 747	43 874	881	3 168	4 202	29 649	
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	424	278	299	1 361	3 846	240	10 066	1 188	2 331	—	43	
VIII — OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS	139	16	162	185	185	10 455	9 971	471	1 046	207	52	
IX — OUTRAS CONTAS	24	26	730	272	53	—	—	255	—	—	8	
X — VALOR RESIDUAL	12 781	22 329	4 631	61 130	119 838	195 396	482 034	160 506	61 010	281 604	507 156	
	3 821	—	5 739	2 102	7 250	112	44 703	—	61 854	21 202	71 451	
TOTAL GERAL	137 812	203 138	336 613	596 105	1 013 432	1 707 976	4 019 716	814 398	1 645 431	1 702 044	1 014 523	

Fonte: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.9

ATIVO

Cr\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			DEZ.
								MAR.	JUN.	SET.	
I — OURO DAS AUTORIDADES MONETARIAS	6 538	6 584	5 854	6 126	6 179	5 280	1 669	1 414	1 414	1 414	1 422
II — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	536 929	638 338	986 615	1 474 964	2 274 198	3 633 983	6 623 219	7 220 057	8 408 929	9 711 050	10 802 033
Do Sistema Bancário	469 891	611 530	877 616	1 338 040	2 063 274	3 328 303	6 193 235	6 745 158	7 957 721	9 159 219	10 125 922
Ao Tesouro Nacional	134 670	184 175	277 739	514 250	760 574	1 295 762	2 521 543	2 894 134	3 531 496	3 840 527	4 121 526
Ao Governos Estaduais e Municipais	18 122	17 454	20 031	21 809	25 094	37 608	50 225	51 837	73 601	68 129	76 149
A Autarquias e outras Entidades Públicas	5 522	9 042	14 802	20 359	23 134	50 025	115 144	148 140	208 936	389 399	406 681
Hipotecários	3 471	3 871	4 334	6 289	6 685	7 715	13 600	16 847	19 166	20 510	26 707
Outros empréstimos ao público	308 106	396 988	560 710	776 123	1 248 787	1 937 193	3 492 723	3 634 200	4 124 122	4 842 664	494 858
De outras Entidades do Sistema Financeiro	67 038	86 808	108 899	136 924	210 924	303 680	429 984	475 499	451 208	551 831	676 111
BNDÉ — Operações específicas de fomento econômico	16 577	28 648	41 907	53 542	85 226	135 960	185 928	212 584	159 838	222 559	243 777
BNDÉ — Idem, por conta do Tesouro Nacional	1 100	1 155	1 221	1 408	7 719	3 111	2 819	2 769	2 776	2 897	51 700
Hipotecários	26 728	29 142	34 164	37 352	47 431	73 058	101 187	109 070	117 335	126 267	143 007
Outros	22 633	27 963	31 707	44 622	70 508	93 551	140 050	151 076	171 259	198 308	237 777
III — CREDITOS ESPECIAIS (ENDE) (2)	2 400	2 678	2 379	3 940	7 780	7 540	17 612	16 424	14 093	14 093	14 050
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS DO BNDÉ PELO TESOURO NACIONAL (3)	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	12 092	12 091	29 124	29 123	37 105
V — INVESTIMENTOS MOBILIARIOS	18 814	21 379	28 056	35 904	81 715	110 087	207 787	228 187	327 755	376 141	518 473
Titulos públicos	10 557	10 346	8 935	11 361	15 672	17 954	15 768	19 755	25 134	38 623	81 865
BNDÉ — Participação em capitais por conta própria	367	1 197	1 950	2 800	30 376	40 485	110 460	119 385	197 121	121 771	272 572
BNDÉ — Idem, por conta do Tesouro Nacional	535	769	1 525	8 618	6 382	3 643	3 605	3 605	3 605	3 605	3 605
Titulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	7 354	9 065	15 643	12 678	28 584	46 743	77 950	85 438	101 767	112 040	160 689
Titulos de países estrangeiros	1	2	3	447	701	1 262	4	4	128	92	42
VI — RETENCAO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	21 657	26 705	32 997	39 188	48 566	75 313	121 187	122 068	118 900	114 698	144 338
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	1 465	1 481	1 643	1 828	2 013	12 468	2 497	2 036	980	1 187	1 135
VIII — COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EX-PORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	4 630	9 024	14 613	20 123	44 608	71 318	148 730	174 979	156 624	93 064	254 806
IX — IMOVEIS	32 648	37 727	63 192	67 029	77 678	90 329	117 414	159 483	154 282	176 807	204 774
X — IMOBILIZADO	25 769	34 180	45 279	61 047	96 499	138 531	472 991	510 004	740 419	806 963	844 703
XI — OUTRAS CONTAS	90 904	62 333	68 964	128 934	247 852	442 948	324 382	1 085 188	1 146 498	1 434 192	1 741 348
XII — VALOR RESIDUAL	7 27	3 338	9 077	11 179	3 929	4 641	48 711	35 746	97 680	76 396	147 849
TOTAL DO ATIVO	707 797	915 329	1 257 531	1 839 146	2 897 111	4 631 797	8 728 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132	14 911 397

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

NOTA: Integrar o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil, Companhias de Capitalização, Cajas Econômicas Federais, Cajas Econômicas Estaduais e Institutos de Previdência Social. Como omises dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível emprender pela ausência de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.

(*) Estimativa. (1) Em se tratando de uma Consolidação, são eliminadas as contas de relações entre as entidades que compoem o Sistema Financeiro Nacional. (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior, diretamente ou por sua intervenção. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela afínente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2-A

PASSIVO

Cr\$ Milhões

DISCRIMINACAO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — SISTEMA BANCARIO — EXIGIBILIDADES ...											
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	333 961	476 035	651 863	978 273	1 631 315	2 697 028	4 987 997	5 306 566	6 377 314	7 400 063	8 69 482
Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do Sistema Financeiro	17 448	124 037	165 483	247 842	345 634	603 906	1 187 358	1 085 934	1 227 739	1 417 067	1 679 106
Depósitos populares	236 513	321 998	486 400	130 431	1 245 831	2 634 222	3 890 631	4 290 732	5 149 775	5 982 976	1 016 376
Outros depósitos	85 097	58 414	123 597	158 992	235 460	380 189	613 194	642 230	767 410	986 948	1 070 454
	171 416	283 584	352 993	571 439	1 010 421	1 674 033	3 265 445	3 637 512	4 382 365	5 046 028	5 945 922
II — DEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO	27 162	32 269	48 385	57 683	57 793	82 889	148 343	152 636	159 646	187 317	213 678
III — DEPOSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BANCARIO	3 321	4 733	6 304	7 132	10 973	13 069	20 638	20 924	24 843	18 872	17 332
IV — DEPOSITOS NO SETOR NAO BANCARIO	54 083	65 992	76 673	95 544	141 785	202 061	332 982	468 017	563 259	582 245	692 283
A vista	43 449	50 681	62 148	81 002	110 880	160 397	248 295	264 772	303 784	338 923	405 847
A prazo	2 377	2 961	3 304	3 015	8 303	8 447	14 552	13 011	18 112	20 024	45 395
Especiais (BNDE)	8 267	12 880	11 221	11 527	22 622	33 217	70 134	190 834	241 363	224 039	241 136
V — OBRIGACOES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAIS	2 370	2 624	15 604	97 834	174 383	164 967	437 097	451 431	477 295	439 861	560 686
Letras do Banco do Brasil	—	—	12 577	65 659	45 035	57 319	—	—	—	—	—
Outras	2 370	2 624	3 027	32 175	129 348	107 648	437 097	451 431	477 295	439 861	560 686
VI — RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA	16 195	22 424	32 668	27 541	17 903	36 429	50 726	153 763	183 788	227 634	209 010
Financiamentos do Banco do Brasil em moeda corrente por empréstimos contralidos	3 948	7 216	15 247	22 213	28 761	39 676	75 098	82 834	80 988	91 192	109 038
Fundo Monetário Internacional	2 174	1 377	1 081	2 024	—	6 973	—	3 347	3 568	3 293	3 016
Banco Interamericano de Desenvolvimento	1 358	1 013	1 294	—	—	23 056	67 310	140 602	117 821	—166 902	+ 159 337
Outros débitos do Sistema Bancário no exterior (posição líquida)	8 685	13 822	15 187	3 294	—	—	—	—	—	—	—
Outras entidades internacionais	—	—	—	—	12 827	500	—	—	—	—	—
VII — RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL	49 490	35 796	59 180	84 989	93 713	297 238	390 168	386 636	329 142	460 887	324 540
Banco do Brasil	48 965	34 785	58 170	83 928	92 622	297 238	387 685	384 156	329 142	460 887	324 540
Banco Nacional de Crédito Cooperativo	505	1 010	1 010	1 071	1 091	—	2 500	2 500	—	—	—
VIII — RESERVAS TECNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL	53 099	64 336	87 974	106 245	105 297	164 366	217 179	214 947	210 630	249 356	293 667
De Companhias de Seguros	14 964	17 258	20 260	24 664	31 755	45 350	8 249	8 249	19 515	17 190	16 286
De Companhias de Capitalização	10 796	12 794	15 436	19 375	25 540	37 972	—	—	10 805	8 480	6 336
De Companhias de Capitalização	4 168	4 464	4 824	5 289	6 218	7 378	8 712	8 710	8 710	8 710	9 360
IX — ADICIONAIS DO IMPOSTO DE BENDA (BNDE)	22 926	30 132	40 712	37 866	80 124	113 468	171 807	181 923	210 682	208 934	230 211
XI — RECOLHIMENTOS DIVERSOS	2 883	4 114	6 614	11 050	11 081	27 767	33 068	34 030	42 867	50 391	100 067
XII — OUTRAS EXIGIBILIDADES	44 904	65 211	83 427	128 813	238 526	437 937	849 237	948 321	1 176 975	1 248 245	1 686 166
XIII — RECURSOS PROPRIOS DO SISTEMA	27 069	94 547	127 565	132 087	392 145	438 706	1 041 504	1 181 419	1 416 782	1 694 331	1 810 604
Capital	23 587	31 059	40 576	60 426	84 839	130 897	302 201	343 473	429 455	473 330	587 414
Reservas	53 472	63 488	86 989	121 661	217 256	307 811	739 303	837 946	987 327	1 221 205	1 288 190
TOTAL DO PASSIVO	707 797	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	8 728 925	9 569 572	11 196 648	12 835 152	14 911 397

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Saldos em 31-7-66 e Variações Absolutas em relação a 31-12-65

QUADRO 1.3

Cr\$ Bilhões

A T I V O	SALDOS EM 31-7-66	VARIACOES EM RELAÇÃO A :		PASSIVO	SALDOS EM 31-7-66	VARIACOES EM RELAÇÃO A :	
		30-6-66	31-12-65			30-6-66	31-12-65
I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL							
Reservas Internacionais	—	1,4	—	Papel-moeda em circulação (1)	2 234,8	15,6	181,3
Ouro	—	1,4	—	Em poder do público (2)	—	—	—
Dívidas	—	2,8	—	Em poder dos Bancos Comerciais (2)	—	—	—
Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade	4 480,9	—	—	Depósitos de Governos Estaduais e Municipais	50,8	0,8	2,6
Operações financeiras (saldo líquido)	1 694,0	—	—	Depósitos de Antarquias e outras Ents. Públicas	1 030,3	9,0	276,2
Operações cambiais (outras contas)	1 694,0	—	—	Depósitos de Bancos Comerciais	1 433,2	18,7	58,0
Obrigações do Tesouro Nacional pelo papel-moeda emitido	2 686,3	—	—	A ordem do Banco Central	860,9	61,9	28,5
Compra e Venda de Produtos	100,6	—	—	Outros	632,3	80,6	29,5
De exportação e importação	242,9	—	—	Obrigações da Carteira de Câmbio no País	467,1	14,3	138,6
De mercado interno	221,0	—	—	Depósitos sobre remessas cambiais	335,5	13,8	60,6
Empréstos, e Descs. a Govs. Estaduais e Municipais	21,9	—	—	Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio	131,6	0,5	98,0
Empréstos, e Descs. a Antarquias, e outras Ents. Púbs.	15,1	—	—	Depósitos em cruzelros de entidades financeiras internacionais	2,6	—	0,4
Empréstimos a Bancos Comerciais	206,4	—	—	Fundo Monetário Internacional	13,5	0,1	0,9
Carteira de Redescontos	333,7	—	—	Banco Interamericano de Desenvolvimento	4,9	—	1,0
Caixa de Mobilização Bancária	333,3	—	—	Associação Internacional de Desenvolvimento	0,7	—	0,1
Banco do Brasil S. A.	0,4	—	—	Agência para o Desenvolvimento Internacional	7,9	—	—
Devedores por Refinanciamento (Resolução n.º 21)	181,0	—	—	Recursos	106,3	1,9	53,2
Investimentos em tít. govts. a prazo médio e longo	0,1	—	—	Empréstimos para o desenvolvimento industrial	171,8	3,6	37,4
Outras Aplicações	1,2	—	—	Recursos em cruzelros decorrentes do controle do Sistema Cambial	65,5	1,7	15,6
Diferença Residual	—	—	—	Fundo de Refinanciamento às Instituições Financeiras (Resolução n.º 21)	332,4	22,0	57,3
Movimentação virtual de recursos entre os Grupos de Contas "a" e "b"	5 459,9	—	—	Recursos próprios (Banco Central)	214,3	—	214,3
SUBTOTAL	5 459,9	81,6	594,0	SUBTOTAL	6 038,5	49,9	456,2
II - OUTRAS CONTAS							
Empréstimos ao Setor Privado	1 988,8	—	—	Depósitos do Setor Privado	927,7	51,0	133,6
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	899,1	—	—	Voluntários	910,0	51,1	133,2
Rurais	744,8	—	—	A vista e a curto prazo	899,3	51,1	127,1
Industriais	154,3	—	—	Entidades de Economia Mista	146,9	13,8	8,7
Carteira de Crédito Geral	1 089,7	—	—	Outros	753,4	64,9	118,4
Entidades de Economia Mista	62,0	—	—	A prazo	10,7	—	6,1
Outros	1 037,7	—	—	Compulsórios (à vista e a prazo)	17,7	0,1	0,4
Outras Contas	1 037,7	—	—	Depósitos a Prazo do Setor Privado	20,7	—	19,5
SUBTOTAL	2 384,9	—	—	Antarquias	14,4	—	13,2
Movimentação virtual de recursos entre os Grupos de Contas "a" e "b"	578,6	—	—	Governos Municipais	6,3	—	6,3
SUBTOTAL	578,6	31,7	47,8	Demais Exigibilidades	192,3	5,6	45,8
TOTAL GERAL	7 844,8	91,6	747,6	Recursos próprios (Banco do Brasil S. A.)	665,6	3,7	184,1
				SUBTOTAL	1 806,3	41,7	291,4
				TOTAL GERAL	7 844,8	91,6	747,6

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa.
 Nota: Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ATIVO	SALDOS EM 30-4-66	VARIACOES EM RELACAO A :		PASSIVO	SALDOS EM 30-4-66	VARIACOES EM RELACAO A :	
		31-3-66	31-12-65			31-3-66	31-12-65
Encalhe	1 915,2	24,1	128,6	Recursos Proprios	1 204,6	98,0	209,6
Caixa em moeda corrente	291,3	6,5	52,3	Capital	321,7	46,0	78,4
Depósito junto às Autoridades Monetárias	1 623,9	24,6	75,3	Reservas	682,9	52,0	131,2
A ordem do Banco Central	1 911,5	12,3	56,7	Depósitos à Vista e a Curto Prazo	5 485,1	29,6	314,4
Outros depósitos	582,3	12,3	132,6	Do Tesouro Nacional	146,6	5,3	1,2
Reservas Internacionais (divisas)	130,0	2,6	37,7	De Governos Estaduais e Municipais	751,6	29,5	104,9
Empres. ao Tesouro Nacional (Operações Financeiras)	28,1	3,9	5,3	De Autarquias	126,7	1,4	31,1
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	80,0	1,9	19,6	Do Setor Privado	1 937,2	33,2	450,9
Empréstimos, a Autarquias	113,0	1,7	33,4	Depósitos a Prazo	304,4	0,7	122,6
Empréstimos em títulos governamentais a prazos médio e longo	137,2	18,4	82,9	Do Tesouro Nacional	24,1	0	2,4
Federal	138,7	18,5	82,7	De Governos Estaduais e Municipais	2,0	0	0,3
Estaduais e Municipais	0,5	0,1	0,2	De Autarquias	2,7	0,3	5,3
Empréstimos ao Setor Privado	3 975,5	21,9	36,4	Do Setor Privado	339,6	0,4	126,5
Em conta corrente	342,3	8,4	7,6	Débitos junto às Autoridades Monetárias	281,9	32,6	50,7
Descontos	3 506,3	10,6	18,6	Carteira de Redescontos	265,4	50,6	48,3
Hipotecários	36,9	3,5	10,2	Caixa de Mobilização Bancária	0,7	1,8	0,7
Demais Aplicações	1 023,6	39,8	76,7	Banco do Brasil	15,8	2,5	3,1
Imóveis	73,9	3,2	16,6	Demais Exigibilidades	844,7	0,5	51,7
Títulos e Valores Particulares	62,8	0,2	1,5	Ordens de Pagamento	373,5	6,8	68,2
Diversas Contas	884,1	36,8	94,8	Diversas	109,2	7,3	16,5
Outras Contas Patrimoniais	777,9	71,1	115,6				
Imobilizado	749,3	68,1	112,1				
Créditos em liquidação	28,6	3,0	3,5				
TOTAL	8 190,7	122,2	120,0	TOTAL	8 190,7	122,2	120,0

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1)
Saldos em 30-4-66 e Variações Absolutas em relação a 31-12-65

QUADRO 1.5

Cr\$ Bilhões

ATIVO	SALDOS EM 30-4-66	VARIAÇÕES EM RELACÃO A :		PASSIVO	SALDOS EM 30-4-66	VARIAÇÕES EM RELACÃO A :	
		31-3-66	31-12-65			31-3-66	31-12-65
Reservas Internacionais	+	126,6	—	1,7	+	50,2	—
Outro	+	1,4	—	—	—	—	—
Dívidas	+	125,2	+	1,7	+	50,2	—
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	+	4 403,2	+	233,3	+	281,7	—
Operações Financeiras (3)	1 779,7	—	55,9	—	176,6	Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (4)	19,6
Operações Cambiais — Outras Contas	2 522,9	+	239,2	+	453,3	Depósitos a Prazo	379,6
Obrigações do Tesouro Nacional para papel-moeda emitido	100,6	—	—	—	—	Do Tesouro Nacional	24,1
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	95,5	+	1,9	+	19,4	De Governos Estaduais e Municipais	9,1
Empréstimos a Autarquias e outras Entidades Públicas	372,8	—	48,0	—	33,9	De Autarquias	7,2
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazo Médio e Longo	137,3	+	18,4	+	82,9	Do Setor Privado	339,2
Federais	136,8	+	18,5	+	82,7	Depósitos Compulsórios	17,2
Estaduais e Municipais	0,5	—	0,1	—	0,2	Obrigações da Carteira de Câmbio no País	504,2
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	257,1	—	14,3	+	2,3	Depósitos para Fechamento de Câmbio	339,3
Outras Aplicações do Banco Central	1,1	—	—	—	—	Depósitos sobre remessas cambiais	164,9
Empréstimos ao Setor Privado	3 646,0	+	145,7	+	124,3	F.M.I. — Responsabilidades por Compra de Câmbio	2,6
Empréstimos da CREA	745,1	+	43,4	+	74,1	Depósitos em Cruzeiros de Entidades Financeiras Internacionais	13,6
Outros Empréstimos em Contas Correntes	436,5	—	3,2	—	28,8	Fundo Monetário Internacional	4,9
Descontos	4 277,3	+	95,6	+	68,9	Banco Interamericano de Desenvolvimento	0,8
Hipotecários	36,9	+	3,5	+	10,2	Associação Internacional de Desenvolvimento	7,9
Devedores por Refinanciamento (Res. 21)	5,6	+	5,6	+	5,6	Agência para o Desenvolvimento Internacional	298,5
Demais Aplicações (*)	1 370,7	+	55,4	—	223,7	Recursos	355,7
Imóveis	88,5	+	3,3	+	17,2	Empréstimos para o desenvolvimento industrial	57,2
Títulos e Valores Particulares	70,3	—	0,2	—	2,6	Recursos em Cruzeiros decorrentes do Controle do Sistema Cambial (5)	230,6
Diversas Contas	1 211,9	+	52,3	+	243,5	Demais Exigibilidades	24,3
Outras Contas Patrimoniais (*)	846,5	+	67,4	+	121,4	Ordens de Pagamentos	1 043,9
Imobilizado	812,0	+	63,4	+	115,6	Diversos	475,7
Crédito em liquidação	34,5	+	4,0	+	5,8	Recursos Próprios	557,2
Diferença Residual	55,5	—	43,9	—	99,1	Capital	1 689,1
TOTAL DO ATIVO	13 317,9	+	419,8	+	331,2	Reservas	536,4
						TOTAL DO PASSIVO	1 162,7
							13 317,9
							419,8
							331,2

(1) Não inclui: Caixa Econômica, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional ou sua Responsabilidades». (3) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo Líquido de Operações Financeiras», quando devedor. (4) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo Líquido de Operações Financeiras», quando credor. (5) Esta rubrica inclui o saldo da antiga conta de «Agios e Bonificações». Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)
a) CONTAS TÍPICAS DO BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6

A T I V O

Cr\$ Milhões

PE- RIO- DO	RESERVAS INTERNACIONAIS				SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE				Com- pra e venda de pro- dutos de im- porta- ção e expor- tação	Em- pré- stimos a Go- verno e Mu- ni- ci- pá- lis	Em- pré- stimos a Au- tar- quias ou Enfi- da- das Po- bli- cas	EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS				Inve- stimen- tos em lo- ca- li- za- ção de pre- ci- os a prá- dio e longo	Out- ras apli- ca- ções	Dife- rença resi- dual	Sub- total	Movi- men- tação virtual de re- cursos entre os gru- pos de contas "I" e "II"	Total do agr- pa- mento - I -	
	Ouro	Divisas			Ope- rações finan- ceiras (saldo líquido deve- dor)	Ope- rações cam- biais (outras contas)	Obrí- gações do Te- souro Nacio- nal por papel- moeda emitido	Total				Car- teira de Re- des- contos	Caixa de Mobi- li- za- ção Ban- cária	Banco do Brasil	Total							
		Agências e correspon- des no exterior	Posi- ção li- quida	Pas- sivo																		Ativo
1958 ..	6 568	2 500	- 10 326	- 7 736	- 1 178	91 459	2 870	32 204	126 533	4 130	13 617	4 456	12 307	9 328	671	22 306	289	1 465	- 423	171 205	+ 60 152	231 357
1959 ..	6 584	2 244	- 10 444	- 8 204	- 1 620	60 944	12 454	95 634	169 022	8 524	13 003	7 482	8 503	9 961	771	19 229	279	1 480	- 893	216 577	+ 65 944	282 421
1960 ..	5 854	2 794	- 14 015	- 11 221	- 5 397	138 150	28 509	95 274	262 923	13 813	14 165	13 101	23 146	11 063	1 122	25 321	469	1 046	- 2 137	323 954	+ 84 734	418 688
1961 ..	6 126	5 116	- 15 849	- 10 733	- 4 607	267 018	137 496	95 917	500 426	19 323	14 774	17 543	33 067	10 599	740	44 426	515	1 825	- 2 891	591 339	+ 121 927	713 266
1962 ..	6 179	4 494	- 19 403	- 14 909	- 8 730	482 626	141 494	95 799	719 919	44 608	15 146	18 573	51 998	9 475	637	63 108	453	2 013	- 3 501	850 685	+ 257 754	1 108 389
1963 ..	5 280	1 542	- 17 969	- 16 427	- 11 147	915 236	232 761	95 796	1 344 773	71 318	15 067	37 751	79 217	8 517	571	80 306	322	12 468	- 5 383	1 452 494	+ 396 496	1 849 970
1964 ..	1 669	2 338	- 27 338	- 25 000	- 23 331	1 626 376	778 825	100 305	2 505 506	148 730	15 285	93 943	197 281	6 179	779	204 229	396	2 497	- 5 945	2 941 179	+ 625 994	3 567 083
1965																						
Jan.	1 686	2 416	- 27 481	- 25 065	- 23 379	1 613 335	824 426	100 262	2 601 549	153 398	15 120	109 294	164 736	6 116	779	171 681	396	2 404	- 5 558	3 024 994	+ 515 376	3 540 280
Fev.	1 687	2 811	- 28 670	- 25 850	- 24 172	1 650 660	925 581	100 274	2 716 201	141 413	15 941	111 020	143 737	6 070	773	150 586	381	2 845	- 5 636	3 108 123	+ 520 423	3 628 546
Mar.	1 414	4 928	- 30 592	- 25 664	- 24 330	1 726 640	1 094 361	100 551	2 878 917	174 979	15 463	112 743	117 218	-	784	117 978	376	2 028	-	3 279 020	+ 488 048	3 767 078
Abr.	1 414	4 718	- 29 932	- 25 214	- 23 800	1 867 062	1 358 444	100 573	3 026 689	171 394	15 746	159 102	106 929	-	455	118 046	376	1 078	-	3 513 473	+ 590 961	3 898 834
Mai.	1 414	4 033	- 29 037	- 25 024	- 23 399	1 963 173	1 463 321	100 573	3 217 097	126 539	15 816	193 137	94 564	-	458	95 042	355	990	-	3 655 431	+ 680 377	4 063 873
Jun.	1 414	4 680	- 28 604	- 23 944	- 22 530	1 966 137	1 591 262	100 573	3 387 972	156 924	15 453	237 768	109 740	-	452	110 192	355	1 061	-	4 068 384	+ 1 168 398	4 123 789
Jul.	1 414	4 076	- 26 984	- 22 915	- 21 504	1 966 472	1 621 127	100 573	3 677 172	98 885	15 453	237 768	109 740	-	445	120 294	353	1 146	-	4 198 486	+ 387 280	4 586 776
Ago.	1 414	4 214	- 25 598	- 21 394	- 19 970	1 984 678	1 766 706	100 573	3 831 957	93 064	15 775	332 499	160 138	-	438	160 576	353	1 187	-	4 415 441	+ 497 080	4 913 131
Set.	1 414	5 542	- 25 886	- 20 444	- 19 090	1 988 965	1 793 348	100 573	3 852 876	130 669	15 065	340 096	231 424	-	438	231 962	353	1 157	-	4 584 258	+ 586 972	5 171 240
Out.	1 422	6 331	- 25 320	- 18 983	- 17 567	1 889 268	1 883 660	100 573	3 874 101	202 912	16 064	334 996	278 190	-	424	278 614	352	1 170	-	4 690 662	+ 536 017	5 226 679
Nov.	1 422	6 680	- 23 914	- 17 334	- 16 812	1 922 854	2 064 573	100 573	4 068 000	254 905	15 757	332 069	296 548	-	417	296 925	87	1 135	-	4 913 017	+ 684 569	5 597 586
Dez.																						
1966																						
Jan.	1 422	7 268	- 20 998	- 13 730	- 12 308	1 876 399	2 210 016	100 573	4 196 908	364 774	15 696	328 156	190 419	-	410	190 829	97	1 041	-	4 975 173	+ 762 911	5 478 084
Fev.	1 422	8 683	- 18 415	- 9 832	- 8 410	1 888 170	2 130 190	100 573	4 148 953	294 346	15 570	306 228	219 380	-	410	219 489	96	1 113	-	4 979 665	+ 493 465	5 473 631
Mar.	1 422	9 297	- 15 048	- 4 329	- 4 329	1 896 210	2 233 710	100 573	4 139 483	271 432	15 585	306 643	174 578	-	396	174 974	95	1 082	-	4 997 816	+ 365 294	5 211 110
Abr.	1 422	9 906	- 14 612	- 4 806	- 3 384	1 751 573	2 532 960	100 573	4 375 196	257 088	15 593	259 319	199 000	-	396	199 366	96	1 088	-	5 116 914	+ 485 328	5 596 632
Mai.	1 422	10 472	- 15 115	- 4 643	- 3 221	1 656 550	2 553 181	100 573	4 410 584	252 884	15 628	229 067	281 293	-	381	281 293	92	1 034	-	5 230 553	+ 469 724	5 700 277
Jun.	1 422	11 458	- 14 746	- 3 238	- 1 866	1 638 930	2 632 759	100 573	4 571 652	243 290	15 417	215 531	311 357	-	373	311 739	111	1 192	-	5 326 437	+ 610 117	5 936 554
Jul.	1 422	12 177	- 14 791	- 2 794	- 1 372	1 694 094	2 686 269	100 573	4 480 956	242 539	15 122	206 265	393 303	-	374	393 679	112	1 202	-	5 459 811	+ 575 603	6 035 414
Ago.																						
Set.																						
Out.																						
Nov.																						
Dez.																						

(1) Ver observações (1), publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC. A página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)
b) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6-A

P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAIS			DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANÇEIRAS INTERNACIONAIS				AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL			Recursos em cruzel-correntes do controle do sistema ma-cam-bial	Recur-sos em Cruzel-correntes do controle do sistema ma-cam-bial	TO-TAL	
	Em poder do público	Em poder de Bancos Co-mer-ciais	Total	De Go-ver-nos e mu-ni-ci-pais	De Au-tar-quias e ou-tras En-ti-dades Pú-blicas	De Bancos Comerciais		Depó-sitos com-pulsó-rios sobre pro-mes-sas cam-biais	Depó-sitos para fecha-mento de cam-bio	FMI Resp. p/com-pra de câmbio	FMI	RD	AID	Total	Recur-sos	Em-pré-timos para o de-senvol-vimen-to in-ter-nac-ional				Saldo
						No Banco do Brasil A or-dem do Banco Central	No Banco do Brasil A or-dem de outros depó-sitos													
1958 ..	99 731	15 581	115 292	502	19 219	13 621	25 672	39 293	59 014	784	1 496	2 270	2 082	2 081	—	—	—	48 455	2 163	231 257
1959 ..	127 025	21 436	148 481	408	25 220	21 220	43 146	64 365	89 993	342	2 282	2 624	1 707	2 081	—	—	—	34 285	3 270	282 421
1960 ..	169 354	28 168	197 522	757	45 684	33 928	56 350	90 258	136 699	12 811	2 794	15 605	2 589	3 885	—	—	—	57 870	5 018	418 688
1961 ..	255 774	39 800	295 574	3 357	83 648	51 929	78 652	130 581	217 580	93 293	8 849	102 142	3 321	3 885	380	—	—	83 128	7 242	713 266
1962 ..	306 678	81 066	477 744	3 406	99 312	111 052	127 826	240 787	343 686	125 735	48 986	174 721	3 005	9 885	529	—	—	92 622	12 147	1 108 339
1963 ..	683 825	137 575	821 400	5 920	154 973	228 070	219 454	447 524	608 417	99 935	65 310	165 275	3 088	3 885	500	126	15 684	207 238	18 111	1 849 970
1964 ..	1 145 325	243 000	1 388 325	17 083	419 964	446 368	350 986	797 354	1 234 401	319 602	118 099	487 791	2 638	3 885	736	11 016	67 310	387 668	36 344	3 567 063
1965																				
Jan.	1 112 833	167 769	1 280 602	21 430	421 027	460 181	340 608	800 789	1 243 255	286 794	101 377	398 171	2 564	3 885	717	11 647	150 678	345 623	37 880	3 471 540
Fev.	1 189 287	180 700	1 369 987	14 414	464 529	452 529	321 364	773 656	1 252 590	288 430	125 537	413 967	3 421	3 885	703	13 059	147 862	346 922	37 774	3 585 085
Mar.	1 141 226	198 300	1 339 526	11 251	519 546	465 832	407 580	873 412	1 404 209	277 428	174 963	452 391	3 347	3 885	684	13 059	147 862	346 922	30 909	3 767 674
Abr.	1 224 704	192 800	1 417 504	13 534	539 790	469 579	435 139	904 718	1 458 042	265 588	207 780	473 368	3 273	3 885	684	13 059	147 862	346 922	9 671	4 083 873
Mai.	1 305 167	181 900	1 487 067	18 031	580 560	523 168	497 178	1 020 346	1 618 937	266 601	158 936	445 537	3 661	3 885	684	13 059	147 862	346 922	8 569	4 323 799
Jun.	1 272 249	250 300	1 522 549	18 809	596 193	532 812	501 129	1 034 781	1 610 683	252 152	226 381	479 083	3 568	3 885	684	13 059	147 862	346 922	8 619	4 323 799
Jul.	1 370 491	210 400	1 580 891	23 519	653 250	674 907	519 129	1 094 126	1 770 895	213 766	232 834	466 580	3 475	3 885	684	13 059	147 862	346 922	12 618	4 596 776
Ago.	1 407 086	207 500	1 614 586	34 690	724 525	618 271	563 977	1 182 248	1 971 463	254 108	244 753	498 861	3 385	3 885	684	13 059	147 862	346 922	13 706	4 913 131
Set.	1 457 768	241 700	1 699 468	36 227	785 474	680 522	532 346	1 242 930	2 064 631	246 963	244 747	491 710	3 203	3 885	684	13 059	147 862	346 922	14 637	5 171 240
Out.	1 639 051	258 500	1 897 551	43 369	814 401	777 393	460 029	1 237 422	2 066 142	250 997	301 656	552 653	3 201	3 885	673	35 230	158 047	437 436	30 321	5 313 292
Nov.	1 602 853	253 508	1 856 361	49 421	828 020	831 016	549 089	1 380 105	2 257 546	246 319	316 784	563 103	3 283	3 885	684	41 610	231 770	358 354	30 321	5 313 292
Dez.	1 764 313	309 228	2 073 541	48 145	704 095	989 425	661 758	1 551 183	2 353 423	229 595	353 210	582 805	3 016	3 885	791	49 916	259 357	382 654	30 109	5 697 358
1966																				
Jan.	1 732 084	241 400	1 973 484	39 260	806 278	921 650	663 277	1 514 927	2 430 465	215 210	334 230	549 440	2 923	3 885	801	49 854	240 768	262 015	6 338	5 478 064
Fev.	1 744 064	272 700	2 016 764	53 667	880 351	960 683	570 738	1 531 441	2 465 489	203 177	343 611	546 788	2 830	3 885	766	53 126	227 408	194 240	7 516	5 473 631
Mar.	1 694 965	232 600	1 927 565	44 957	895 166	940 660	540 085	1 494 745	2 434 868	182 832	290 776	473 569	2 737	3 885	762	55 622	188 881	99 737	10 169	5 211 110
Abr.	1 789 010	282 200	2 071 210	41 852	874 955	945 246	540 085	1 485 841	2 402 648	164 886	339 349	504 234	2 645	3 885	761	57 190	294 348	280 633	12 002	5 595 632
Mai.	—	—	—	45 899	988 233	939 682	600 709	1 540 301	2 574 523	142 421	284 102	456 521	2 645	3 885	758	59 418	116 044	326 151	21 117	5 790 277
Jun.	—	—	—	50 027	1 021 337	922 814	551 670	1 474 384	2 545 848	132 040	297 327	429 367	2 671	3 885	744	67 176	108 230	360 356	23 154	5 986 554
Jul.	—	—	—	50 791	1 030 300	860 881	632 306	1 493 189	2 574 280	131 590	335 545	467 135	2 571	3 885	715	65 515	106 288	382 362	23 154	6 088 414
Agô.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Set.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Out.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nov.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dez.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

c) OUTRAS CONTAS

QUADRO 1.6-B.

A T I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	EMPRESTÍMIOS AO PÚBLICO			DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMENTAÇÃO VIR-TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS c), e d),	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total					
	Rurais	Industriais						
1958	28 740	13 470	42 210	78 839	116 039	3 617	119 656	500 861
1959	40 283	14 789	55 072	79 325	134 397	9 821	144 218	532 000
1960	57 148	17 907	75 055	107 578	182 634	5 718	188 352	522 305
1961	81 293	24 007	105 300	174 408	279 738	17 405	297 143	888 482
1962	152 780	37 784	190 573	288 577	479 250	78 423	557 673	1 408 458
1963	241 000	53 820	294 820	440 159	734 979	105 927	840 906	2 825 400
1964	481 891	95 390	577 281	701 120	1 278 401	284 071	1 562 472	4 483 651
1965	495 957	88 301	584 258	695 081	1 279 339	238 942	1 518 281	4 463 446
Janeiro	512 872	85 669	598 541	677 844	1 276 385	282 690	1 559 075	4 273 707
Fevereiro	526 812	84 535	611 347	652 576	1 263 923	280 018	1 543 941	4 833 635
Março	594 935	81 167	676 102	651 352	1 278 454	283 571	1 562 025	5 053 628
Abril	563 820	88 633	652 453	636 284	1 278 737	188 028	1 466 765	5 210 571
Maio	560 743	101 524	662 267	633 041	1 295 308	254 290	1 551 598	5 607 310
Junho	521 409	110 699	632 108	662 138	1 292 246	314 485	1 606 731	5 866 160
Julho	505 001	119 607	624 608	728 580	1 353 188	389 776	1 742 964	6 269 084
Agosto	518 879	120 746	639 625	793 212	1 432 867	379 030	1 811 897	6 457 459
Setembro	539 510	113 631	653 141	841 030	1 494 161	408 782	1 902 943	6 635 884
Outubro	585 871	76 492	662 363	876 271	1 538 634	616 888	2 155 522	7 112 389
Novembro	597 935	73 065	671 001	889 914	1 562 454			
1966	596 757	66 311	663 068	884 842	1 547 910	450 905	1 998 815	6 973 989
Janeiro	608 814	62 315	671 129	859 686	1 529 815	484 846	2 014 661	6 994 327
Fevereiro	640 550	61 184	701 734	845 007	1 546 741	288 156	1 834 897	6 752 713
Março	680 573	64 584	745 157	925 810	1 610 167	411 322	2 021 489	7 192 644
Abril	680 179	801 485	1 481 664	954 843	1 756 508	420 602	2 177 110	7 467 463
Maio	745 458	146 679	892 137	1 040 068	1 892 225	482 401	2 374 626	7 701 153
Junho	744 807	154 301	899 108	1 089 715	1 988 823	398 124	2 386 947	7 844 758
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

d) OUTRAS CONTAS

P A S S I V O

QUADRO 1.6-C

Cr\$ Milhões

PERÍODO	DEPÓSITOS DO PÚBLICO				DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS (a prazo)	DEMAIS EXIGIBILIDADES	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO
	Voluntários		Total	Compulsórios (à vista e a prazo)					
	A vista e a curto prazo	Total							
1958	17 554	1 407	18 961	3 821	22 782	2 281	28 773	59 504	290 861
1959	26 283	1 353	27 641	4 738	32 379	2 547	34 787	78 374	532 000
1960	37 992	912	38 904	6 394	45 298	3 789	42 042	103 618	522 306
1961	88 218	1 429	89 647	7 152	96 300	2 372	59 706	175 216	888 482
1962	165 070	1 632	166 702	10 978	177 680	2 220	88 662	300 119	1 408 458
1963	243 542	1 662	245 209	13 669	258 878	1 251	155 392	475 430	1 325 400
1964	528 269	1 410	529 679	20 658	550 337	1 279	232 491	916 588	4 483 651
1965									
Janeiro	586 789	1 496	588 295	20 715	609 000	1 235	259 149	991 906	4 463 446
Fevereiro	609 120	1 448	610 568	20 408	630 976	1 226	259 805	1 138 622	4 733 707
Março	619 464	1 510	620 914	20 934	641 848	1 208	306 584	1 065 961	4 833 635
Abril	883 287	1 611	884 898	24 266	709 164	1 184	306 369	1 159 734	5 063 628
Maio	969 770	2 114	971 884	25 856	688 740	1 823	332 069	1 156 698	5 210 571
Junho	794 539	2 431	796 973	24 543	731 516	2 338	347 634	1 320 331	5 441 130
Julho	728 032	3 052	731 084	21 300	752 384	2 536	352 063	1 292 453	5 607 310
Agosto	732 263	3 567	735 930	18 161	754 091	2 303	352 569	1 220 354	5 864 503
Setembro	731 713	3 988	735 701	18 872	754 573	2 775	358 581	1 245 953	6 209 084
Outubro	734 447	4 128	738 575	18 589	757 164	3 255	362 291	1 286 219	6 457 459
Novembro	782 201	4 596	786 797	18 656	805 453	3 428	420 762	1 409 050	6 625 884
Dezembro	772 263	4 576	776 839	17 332	797 052	1 193	481 491	1 514 863	7 112 369
1966									
Janeiro	776 022	4 643	780 665	16 693	797 358	3 792	470 531	1 495 904	6 073 968
Fevereiro	793 405	3 078	796 573	16 511	813 084	3 853	465 331	1 520 886	6 994 327
Março	849 538	4 694	854 232	16 525	870 757	10 334	472 469	1 541 603	6 752 713
Abril	832 422	4 578	837 000	17 188	854 188	10 562	472 516	1 596 462	7 192 092
Maio	844 023	9 855	853 871	18 338	872 216	11 493	565 634	1 677 186	7 467 463
Junho	818 239	10 606	828 845	17 819	846 664	20 691	689 356	1 764 590	7 701 153
Julho	899 245	10 703	909 945	17 739	927 687	20 713	685 574	1 806 344	7 844 755
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

QUADRO 1.7

A T I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	ENCAIXE				RESER- VAS IN- TERNA- CIONAIS (Dívidas) Saldo li- quido	EMPRES- TIMOS DO TESOURO NACIONAL Operações Financeiras	EMPRES- TIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNI- CIPAIS	EMPRES- TIMOS A AUTAR- QUIAS E OUTRAS ENTIDA- DES PÓ- BLICAS	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO		
	Em depósito junto às Autoridades Monetárias			Total					Federais	Estaduais e Municipais	Total
	Em moeda corrente	Total									
		A ordem do Banco Central	Outros de- pósitos								
1958	13 561	14 314	26 003	40 317	55 878	8 738	4 505	1 066	2 288	546	3 534
1959	21 436	21 955	44 410	56 365	87 801	16 551	4 391	1 560	2 136	606	2 741
1960	28 168	35 259	39 298	94 557	122 725	19 048	5 866	1 701	2 494	535	3 029
1961	39 800	54 041	52 772	136 819	176 613	19 382	7 035	3 016	2 730	675	3 405
1962	81 066	117 124	128 136	245 260	328 326	46 405	9 952	4 561	4 147	841	4 988
1963	137 575	237 905	227 381	465 286	602 861	50 969	22 551	12 274	6 210	503	6 713
1964	232 548	453 521	386 186	839 707	1 072 263	16 037	34 940	21 341	8 490	827	9 317
1965											
Janeiro	167 771	497 906	325 597	926 503	994 874	13 142	33 103	21 922	11 848	760	12 608
Fevereiro	199 307	506 456	319 766	826 222	1 025 529	119 369	34 039	20 487	11 009	800	11 809
Março	202 790	534 062	367 909	902 061	1 104 851	110 860	35 974	35 397	12 038	730	12 768
Abril	194 013	561 690	421 509	983 199	1 177 212	77 988	38 839	23 971	13 410	590	14 000
Maio	182 497	577 085	468 938	1 044 833	1 228 530	54 293	38 207	31 348	15 879	636	16 515
Junho	248 546	603 702	536 686	1 140 388	1 388 934	14 429	57 785	32 166	20 479	282	20 761
Julho	211 275	657 709	525 278	1 182 987	1 394 262	27 118	42 699	15 799	18 478	585	19 063
Agosto	200 890	710 685	523 922	1 234 607	1 435 487	39 218	45 045	52 346	24 223	292	24 515
Setembro	240 404	854 451	516 196	1 370 646	1 611 050	67 671	50 354	58 900	24 864	264	25 128
Outubro	257 937	922 489	495 898	1 418 385	1 678 322	75 712	47 487	60 978	31 259	210	31 499
Novembro	245 248	966 689	534 515	1 521 204	1 768 452	81 007	50 320	75 393	44 534	696	42 225
Dezembro	343 640	984 909	715 235	1 700 144	2 043 784	33 526	60 362	74 592	54 018	273	54 291
1966											
Janeiro	250 108	1 056 542	652 323	1 708 865	1 958 973	33 720	67 506	77 596	94 590	642	95 541
Fevereiro	280 905	1 062 427	604 107	1 666 534	1 936 439	42 377	70 791	111 366	102 065	595	102 660
Março	290 801	1 053 922	594 584	1 648 506	1 939 307	34 011	78 066	111 266	118 245	588	118 833
Abril	291 257	1 041 638	582 253	1 623 891	1 915 148	28 138	NO 036	113 007	136 688	492	137 180
Maio											
Junho											
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

QUADRO 1.7 (Continuação)

A T I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS AO PÚBLICO				DEMAIS APLICAÇÕES				OUTRAS CONTAS PATRI-MONIAIS			TOTAL DO ATIVO
	Em conta corrente	Descontos	Hipotecários	Total	Imóveis	Títulos e valores par-ticulares	Diversas contas	Total	Imobili-zado	Crédito em liqui-dação	Total	
1958	41 222	150 845	3 471	195 538	10 513	3 173	18 466	32 151	13 121	1 720	14 843	314 604
1959	47 406	215 095	3 871	266 462	12 342	4 049	26 665	43 056	17 431	3 005	20 436	438 380
1960	56 729	321 347	4 334	382 410	11 609	7 179	33 951	52 739	23 437	3 491	26 928	610 475
1961	70 802	425 583	5 299	501 684	12 861	11 093	67 517	91 571	34 636	4 688	39 274	849 419
1962	93 188	676 149	5 685	835 940	15 028	14 824	119 058	148 910	53 046	6 431	59 477	1 403 077
1963	115 921	1 086 293	7 615	1 209 929	19 374	21 767	213 051	254 192	95 165	7 222	102 387	2 316 099
1964	190 871	2 014 352	13 601	2 227 923	32 016	38 809	454 160	524 985	375 977	37 036	413 013	4 411 714
1965												
Janeiro	220 306	2 031 274	15 153	2 266 733	33 500	38 489	419 032	490 981	386 232	18 714	404 946	4 333 887
Fevereiro	221 800	2 085 382	15 941	2 333 133	35 510	40 670	448 994	525 174	391 971	17 634	409 605	4 493 991
Março	246 390	2 123 823	16 847	2 387 060	39 360	41 763	485 239	566 362	411 341	12 839	423 680	4 692 129
Abril	257 030	2 212 594	17 330	2 486 954	40 649	45 309	504 439	590 397	558 029	14 242	572 231	4 996 016
Maió	258 366	2 341 470	16 440	2 616 276	42 656	45 764	554 939	643 409	585 524	23 255	608 779	5 248 396
Junho	280 153	2 681 373	19 942	2 981 468	41 062	47 070	618 330	706 462	592 266	18 850	611 116	5 713 095
Julho	564 515	2 564 609	19 166	2 848 380	42 876	50 237	638 320	721 433	601 651	16 378	618 029	5 854 491
Agosto	299 775	2 918 959	20 759	3 239 493	46 738	51 536	636 354	734 626	608 694	17 242	625 336	6 215 035
Setembro	306 814	3 102 973	20 510	3 430 297	51 286	50 432	649 046	750 744	616 165	20 890	637 065	6 637 769
Outubro	310 412	3 270 783	22 136	3 603 391	54 022	54 705	639 078	807 805	623 185	22 431	645 616	6 964 229
Novembro	322 761	3 435 813	24 926	3 783 529	61 883	58 506	664 079	781 468	625 771	24 054	649 825	7 255 904
Dezembro	534 681	3 577 694	26 707	3 939 082	59 274	62 277	978 935	1 100 506	637 164	25 100	662 264	8 060 663
1966												
Janeiro	341 917	3 618 219	30 776	3 990 912	65 307	61 838	820 660	947 805	645 481	27 534	673 015	7 941 790
Fevereiro	331 868	3 619 921	31 593	3 983 382	66 695	64 976	832 107	1 013 778	657 525	30 312	687 837	8 065 526
Março	333 867	2 586 336	33 364	3 953 587	77 718	64 025	847 286	984 029	681 183	25 630	706 813	8 068 472
Abril	342 324	3 560 277	36 927	3 975 528	75 882	63 890	884 060	1 023 832	749 326	28 529	777 856	8 180 768
Maió												
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

Quadro 1.7-A

PASSIVO

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			DEPÓSITOS A PRAZO					DEBITO JUNTO AS AUTORIDADES MONETÁRIAS				DEMAIS EXIGIBILIDADES			TOTAL DO PASSIVO		
	Capital	Reservas	Total	Do Tesouro Nacional	De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e outras Entidades Públicas	Do Público	Total	Do Tesouro Nacional	De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e outras Entidades Públicas	Do Público	Total	CAMOC	Banco do Brasil	Total	Ordens de pagamento	Diversas			
1958	17 678	17 573	35 251	781	8 224	6 853	200 254	216 132	1 435	290	1 258	22 761	25 744	8 574	5 361	2 432	16 370	4 578	16 529	21 107	314 604
1959	22 628	21 646	44 274	1 110	17 072	8 405	293 044	321 631	2 009	267	3 329	24 452	30 747	7 722	5 702	2 748	16 262	7 083	18 383	25 466	438 480
1960	29 667	31 507	61 174	1 450	18 666	10 497	407 632	438 245	2 840	10 657	4 930	28 825	47 352	19 990	7 241	534	27 755	9 010	26 939	35 949	610 475
1961	42 481	42 941	85 422	2 786	25 537	10 377	571 145	610 845	4 423	14 622	5 811	32 393	55 149	28 369	7 270	212	35 551	15 653	46 499	62 152	849 419
1962	60 956	63 790	124 746	4 491	55 567	16 807	960 824	1 037 749	6 638	11 174	4 172	44 285	56 269	53 034	6 544	290	59 778	36 450	88 095	124 535	1 403 077
1963	93 372	101 969	195 341	6 592	85 022	24 920	1 587 386	1 703 950	10 762	981	5 004	72 663	89 410	92 228	2 725	170	95 123	72 705	154 600	227 305	2 311 069
1964	261 941	319 078	581 019	9 297	221 887	66 265	2 772 225	3 069 614	12 649	5 323	6 034	124 319	148 322	186 566	1 127	2 083	189 776	154 214	268 769	422 983	4 411 714
1965	269 319	337 254	606 573	9 522	226 388	75 731	2 697 184	3 008 825	11 519	5 580	7 452	129 488	154 039	157 667	1 125	3 028	161 830	159 611	242 989	402 600	4 333 657
Jan.	273 629	337 253	610 882	9 501	239 859	80 696	2 823 652	3 153 708	11 045	5 480	7 062	128 452	152 079	120 247	1 144	3 486	124 877	177 024	253 381	432 405	4 493 691
Fev.	289 451	376 610	676 064	11 647	245 412	83 183	2 962 491	3 302 733	11 045	5 457	7 774	128 382	152 558	103 661	1 163	2 970	108 814	180 120	271 800	451 920	4 692 189
Mar.	346 955	500 060	847 015	10 233	242 642	117 818	2 056 950	3 427 643	11 408	2 979	7 590	131 255	153 242	103 849	1 069	3 324	108 182	191 779	268 155	459 334	4 996 016
Abr.	356 185	547 822	904 007	11 434	233 245	114 981	3 257 166	3 616 866	13 463	2 537	8 820	131 946	168 766	98 284	857	3 211	102 352	190 939	277 566	468 405	5 245 996
Mai.	364 178	496 105	880 283	14 213	238 204	126 127	3 672 345	4 050 889	15 142	2 406	7 296	138 987	163 831	93 162	847	5 165	99 774	183 174	355 744	538 918	5 713 095
Jun.	376 106	517 342	893 448	14 641	238 311	126 755	3 738 624	4 118 341	16 447	2 167	6 168	138 020	162 811	119 495	1 017	7 284	127 804	194 077	358 010	552 087	5 854 441
Jul.	386 471	556 891	943 402	14 136	254 436	136 744	4 008 742	4 414 058	16 447	3 747	8 603	150 808	179 065	129 845	980	8 067	138 891	212 008	327 071	539 079	6 215 035
Ago.	403 945	583 967	987 912	14 985	255 537	143 240	4 260 829	4 671 591	19 056	3 566	8 670	159 195	190 487	197 081	1 940	8 292	297 313	234 857	356 409	580 466	6 637 769
Set.	409 833	614 618	1 024 451	17 970	272 365	135 392	4 402 211	4 827 938	20 381	3 040	9 476	171 401	204 378	266 924	8 392	8 392	278 036	358 803	373 723	631 526	6 964 229
Out.	422 883	643 268	1 066 089	18 916	258 402	122 601	4 599 552	4 998 871	21 666	2 833	9 326	169 637	202 234	274 857	3 000	12 898	290 785	370 614	425 683	696 397	7 255 944
Nov.	443 320	551 745	995 065	18 432	267 621	125 583	5 383 075	5 799 711	21 666	3 763	8 224	208 063	241 708	217 134	1 422	12 691	307 360	485 632	792 932	8 060 663	
Dez.	445 740	570 183	1 015 923	18 968	289 695	143 757	5 098 662	5 551 082	24 107	3 267	7 637	295 987	330 968	229 933	901	8 286	239 130	332 066	472 591	804 657	7 941 790
1966	459 232	594 872	1 054 104	23 059	327 703	140 428	5 066 851	5 558 041	24 107	2 805	1 738	319 267	347 918	214 409	1 560	11 564	254 512	379 047	471 047	850 951	8 065 526
Jan.	475 744	630 802	1 106 646	24 898	344 124	155 294	4 990 382	5 514 898	24 107	2 932	2 418	334 158	363 635	214 822	2 525	11 968	229 815	382 324	461 854	844 178	8 058 472
Fev.	521 707	682 900	1 204 607	19 566	371 633	156 694	4 937 197	5 485 090	24 107	3 003	2 678	334 635	364 423	265 416	738	15 760	251 912	375 491	469 245	844 736	8 180 768
Mar.																					
Abr.																					
Mai.																					
Jun.																					
Jul.																					
Ago.																					
Set.																					
Out.																					
Nov.																					
Dez.																					

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO
Saldo Líquido em Fim de Mês

QUADRO 1.8

Cr\$ Bilhões

PERÍODOS	CONTAS EM MOEDA ESTRANGEIRA							CONTAS EM MOEDA NACIONAL							Saldo das Operações de Câmbio (a + b + c + d)			
	Corres-pondente no Ex-terior	Agências no Ex-terior	Valôres e Obrigações	Valôres Regis-trados	Convê-nios Bi-laterais Extintos	Emprê-s-timos Compên-satórios	Finan-ciamento de Expor-tações	Total (a)	Reajus-te de Haveres e Obrig. em ouro e moeda estran-geira	Agências e Cor-respon-dente no Ex-terior	Resul-tados de Câmbio	Valôres e Obrigações	Valôres em Trân-sito	Outras Contas		Total (b)	Ajusta-mento (c)	
1965																		
Jan.	+ 2 227,4	21,4	+	40,3	+	- 1 378,3	+	992,1	-	+	+	0,6	19,1	+	12,5	77,5	176,4	893,2
Fev.	+ 2 464,6	42,4	+	36,0	+	- 1 391,6	+	1 087,6	-	+	+	0,6	14,0	+	20,4	77,5	196,1	969,0
Mar.	+ 2 612,8	24,1	+	116,6	+	- 1 374,7	+	1 166,6	-	+	+	0,7	0,7	+	21,4	25,8	88,0	1 104,4
Abr.	+ 2 822,5	52,7	+	122,4	+	- 1 377,7	+	1 316,0	-	+	+	0,6	31,7	+	29,8	6,1	73,5	1 236,4
Mai.	+ 3 002,4	38,5	+	134,4	+	- 1 492,1	+	1 428,9	-	+	+	0,7	25,7	+	20,0	76,4	146,8	1 358,5
Jun.	+ 3 075,4	37,3	+	122,3	+	- 1 473,0	+	1 553,6	-	+	+	0,7	0,5	+	20,9	67,0	142,2	1 478,4
Jul.	+ 3 158,7	27,2	+	132,4	+	- 1 433,3	+	1 611,7	-	+	+	3,0	12,6	+	23,8	88,1	183,6	1 546,2
Ago.	+ 3 361,9	40,2	+	127,7	+	- 1 491,6	+	1 698,8	-	+	+	4,6	9,2	+	21,6	80,8	142,5	1 637,1
Set.	+ 3 400,7	28,1	+	217,1	+	- 1 528,4	+	1 862,1	-	+	+	8,9	2,2	+	22,5	68,4	136,2	1 794,3
Out.	+ 3 554,9	70,0	+	248,3	+	- 1 584,4	+	1 903,8	-	+	+	8,5	89,1	+	20,9	18,3	55,5	1 930,0
Nov.	+ 3 584,7	48,0	+	270,0	+	- 1 550,9	+	2 190,4	-	+	+	8,4	32,6	+	22,3	111,2	177,6	1 924,0
Dez.	+ 1 175,4	28,5	+	371,3	+	- 1 945,7	+	462,5	+ 1 845,1	+	+	8,4	43,8	-	10,5	+ 2 719,6	149,6	2 107,5
1966																		
Jan.	+ 1 216,3	8,9	+	469,3	+	- 1 930,8	+	334,9	+ 1 845,1	+	+	8,7	46,5	-	8,2	+ 2 719,0	134,3	2 249,8
Fev.	+ 1 256,8	0,3	+	435,2	+	- 1 972,8	+	340,0	+ 1 845,1	+	+	7,8	59,2	-	13,1	+ 2 701,5	127,2	2 234,3
Mar.	+ 1 274,9	38,5	+	427,9	+	- 1 963,1	+	388,1	+ 1 845,1	+	+	5,6	23,9	-	4,2	+ 2 786,6	120,5	2 278,0
Abr.	+ 1 246,8	67,0	+	599,9	+	- 1 906,3	+	202,7	+ 1 845,1	+	+	4,7	74,7	-	0,6	+ 2 883,9	110,7	2 570,5
Mai.	+ 1 365,8	43,8	+	767,1	+	- 1 924,5	+	45,8	+ 1 845,1	+	+	5,0	48,9	-	4,4	+ 2 861,0	110,9	2 704,3
Jun.	+ 1 053,3	66,3	+	633,9	+	- 1 897,2	+	286,2	+ 2 082,4	+	+	4,0	47,7	-	2,3	+ 3 074,5	103,5	2 684,8
Jul.	+ 953,1	51,3	+	664,9	+	- 1 896,8	+	338,0	+ 2 082,4	+	+	4,6	6,5	-	0,3	+ 3 128,2	103,9	2 686,3
Ago.																		
Set.																		
Out.																		
Nov.																		
Dez.																		

Observações: Os sinais (+) e (-) significam respectivamente saldos líquidos ativos e passivos.

MEIOS DE PAGAMENTO

QUADRO 1.9

Saldo em Fim de Mês ou Ano

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EMITIDO (a)	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO (b)	PAPEL-MOEDA EM PODER DO PÚBLICO (c)	MOEDA ESCRITURAL			TOTAL DOS MEIOS DE PAGAMENTO (c + d)
				Banco do Brasil	Bancos Comerciais	Total (d)	
1958	119,8	115,3	90,7	37,3	216,2	253,5	353,2
1959	154,6	148,4	227,0	51,9	321,7	373,6	500,6
1960	236,2	197,6	169,4	84,4	438,2	522,6	692,0
1961	318,9	295,6	255,8	175,2	610,9	786,1	1 041,9
1962	506,8	477,8	386,7	267,9	1 037,7	1 305,6	1 702,3
1963	888,8	821,4	683,8	404,4	1 703,9	2 108,3	2 792,1
1964	1 483,7	1 388,3	1 155,8	885,3	3 099,6	4 034,9	5 190,7
1965							
Jan.	1 423,7	1 280,6	1 112,8	1 029,3	3 008,8	4 038,1	5 150,9
Fev.	1 423,7	1 370,0	1 170,7	1 088,1	3 153,7	4 241,8	5 412,5
Março	1 603,7	1 339,5	1 136,7	1 150,2	3 302,7	4 452,9	5 589,6
Abril	1 603,7	1 417,5	1 223,5	1 236,6	3 427,6	4 664,2	5 887,7
Mai	1 688,7	1 487,1	1 304,5	1 259,3	3 623,1	4 876,2	6 180,7
Junho	1 618,7	1 622,5	1 274,0	1 320,3	4 039,8	5 371,2	6 645,2
Julho	1 678,8	1 590,9	1 389,6	1 404,8	4 118,3	5 523,1	6 892,7
Agosto	1 718,7	1 614,5	1 413,6	1 491,6	4 414,1	5 905,7	7 319,3
Set.	1 804,8	1 699,5	1 459,1	1 573,4	4 671,6	6 245,0	7 704,1
Out.	1 874,8	1 897,6	1 639,7	1 612,2	4 827,9	6 440,1	8 079,8
Nov.	1 984,9	1 856,4	1 611,1	1 659,6	4 989,9	6 659,5	8 270,6
Dez.	2 174,3	2 073,5	1 729,9	1 574,4	5 799,7	7 374,1	9 104,0
1966							
Jan.	2 123,0	1 973,5	1 723,4	1 621,5	5 551,1	7 172,6	8 896,0
Fev.	2 123,1	2 016,8	1 746,8	1 727,5	5 558,0	7 285,6	9 032,4
Março	2 123,2	1 987,6	1 695,0	1 780,7	5 614,7	7 295,4	8 992,2
Abril	2 173,3	2 081,2	1 789,0	1 804,3	5 485,1	7 294,3	9 084,2 (*)
Mai	2 243,4	2 139,3	1 862,3	1 878,2	5 495,6	7 373,8 (*)	9 236,1 (*)
Junho	2 343,6	2 239,2	1 904,7	1 919,6	5 790,0	7 709,6 (*)	9 614,3 (*)
Julho	2 383,9	2 254,8	1 945,8	1 980,3	5 619,0	7 599,3 (*)	9 845,1 (*)
Agosto							
Set.							
Out.							
Nov.							
Dez.							

(*) Estimativa.

(a) Conforme dados da Gerência do Meio Circulante. (b) Papel-moeda emitido menos Caixa em Moeda Corrente do Banco do Brasil. (c) Papel-moeda em circulação menos Caixa em moeda Corrente dos Bancos Comerciais. (d) Depósitos à vista e de aviso-prévio de menos de 90 dias (Exclusive os Interbancários).

PERÍODO	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA						VALOR NOMINAL DOS NEGÓCIOS (4)	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (5)	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS (4)/(5)/(6)
	Cheques Compensados			Moeda escritural (2)		Índice da ve- locidade da circulação (3)			
	Cr\$ Bilhões		Índice A	Cr\$ Bilhões	Índice B				
	Total	Ajustado (1)							
1958 ..	195,7	192,7	415,1	233,7	301,5	137,7	384,3	228,8	159,2
1959 ..	257,7	271,7	585,2	297,7	303,3	152,7	494,3	315,3	157,0
1960 ..	405,1	402,6	867,2	423,6	546,5	158,7	717,2	406,9	176,3
Médias									
1961 ..	624,5	615,1	1 325,0	609,9	786,9	168,4	1 077,3	558,4	192,9
Anuais									
1962 ..	1 040,0	1 024,4	2 206,7	950,9	1 227,7	179,7	1 792,7	847,5	211,8
1963 ..	1 861,7	1 792,2	3 860,6	1 484,2	1 914,8	201,2	3 090,6	1 473,2	210,4
1964 ..	5 431,3	5 256,1	11 322,1	3 811,5	4 917,4	230,2	8 722,1	3 632,5	240,1
1965									
Janeiro	5 171,2	5 004,4	10 779,9	4 086,5	5 207,2	207,0	8 276,5	3 807,9	217,9
Fevereiro	5 233,8	5 071,9	12 217,9	4 139,9	5 341,5	228,8	9 601,0	3 927,3	242,3
Março	5 857,4	5 668,5	12 210,5	4 347,3	5 608,7	217,7	9 380,0	4 163,4	225,4
Abril	5 452,4	5 452,4	11 745,0	4 558,9	5 753,0	204,1	9 124,0	4 261,8	214,4
Maió	5 783,1	5 596,6	12 055,6	4 770,2	6 155,2	195,9	9 132,0	4 333,7	211,8
Junho	6 214,6	6 214,6	13 386,8	5 123,7	6 810,3	202,5	9 922,5	4 384,2	228,3
Julho	6 738,1	6 520,7	14 046,3	5 435,4	7 027,6	199,9	10 352,7	4 471,5	231,5
Agosto	7 267,8	7 033,4	15 150,6	5 714,5	7 372,4	203,5	10 922,8	4 523,3	241,5
Setembro	7 414,9	7 414,9	15 972,5	6 075,9	7 839,8	203,7	11 492,3	4 624,4	248,5
Outubro	7 834,5	7 581,8	16 332,0	6 342,6	8 184,0	199,6	11 875,0	4 717,7	251,7
Novembro	8 191,1	8 191,1	17 644,5	6 649,8	8 460,2	208,8	13 016,8	4 785,4	272,0
Dezembro	9 221,5	8 924,2	19 223,6	7 016,3	9 052,7	212,4	14 383,8	4 877,3	294,9
1966									
Janeiro	8 548,5	8 272,8	17 820,4	7 273,4	9 383,7	190,0	13 208,2	5 211,9	253,4
Fevereiro	8 121,3	8 701,4	18 743,8	7 229,1	9 326,6	201,0	13 640,9	5 392,6	253,0
Março	9 855,7	9 357,8	20 545,4	7 290,5	9 406,7	218,4	15 528,2	5 565,2	280,5
Abril	8 375,5	8 375,5	18 041,7	7 294,8	9 411,4	191,7	13 735,4	5 771,4	238,0
Maió	11 334,3	11 017,1	23 731,9	7 345,2	9 476,4	255,7	17 568,9	5 916,0	297,0
Junho	11 043,4	11 043,4	23 739,0	7 710,2	9 947,2	236,3	...	6 022,0	...
Julho	11 275,3	10 912,5	23 506,7	7 728,4	9 970,7	235,8
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30.

(2) Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior.

(3) Índice obtido segundo a fórmula: $\text{Índice A} \times 100$

Índice B

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes índices: preços de atacado (pêso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (pêso 3) e custo de construção (pêso 1).

SISTEMA BANCARIO

EMPRESÍMOS E DEPÓSITOS

Saldo em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.11

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS				DEPÓSITOS			
	Autoridades Monetárias		Bancos Comerciais		Total (a+b)	Autoridades Monetárias (a)	Bancos Comerciais (b)	Total (a+b)
	Sector Público	Sector Privado	Total (a)	Sector Público	Sector Privado			
1958	144,5	116,0	260,5	14,3	196,5	209,8	470,0	286,7
1959	189,6	134,4	324,0	22,5	286,5	289,0	613,0	412,9
1960	290,2	132,6	422,8	26,6	382,4	409,0	831,8	580,1
1961	532,7	279,7	812,4	29,4	501,7	531,1	1 342,5	852,8
1962	753,6	479,5	1 233,1	60,9	775,0	835,9	2 069,0	1 376,7
1963	1 297,6	735,0	2 032,6	86,8	1 209,9	1 295,7	3 328,3	2 214,3
1964	2 661,3	1 278,4	3 939,7	72,3	2 227,9	2 300,2	6 339,9	4 206,6
1965	2 726,0	1 270,3	3 996,7	71,2	2 266,7	2 337,9	6 334,2	4 215,7
Janeiro	2 843,2	1 276,4	4 119,6	69,4	2 333,1	2 402,5	6 522,1	4 416,9
Fevereiro	3 007,5	1 264,0	4 271,5	86,6	2 387,0	2 473,6	6 745,1	4 629,3
Março	3 213,7	1 276,6	4 490,3	77,2	2 486,9	2 564,1	7 059,4	4 844,6
Abril	3 502,0	1 278,0	4 780,0	82,6	2 616,3	2 698,9	7 323,3	5 063,1
Maio	3 741,0	1 295,3	5 036,4	88,0	2 848,4	2 936,4	7 972,8	5 564,3
Junho	3 855,9	1 297,2	5 153,1	91,4	2 981,5	3 072,9	8 216,0	5 712,9
Julho	4 015,3	1 333,2	5 368,5	115,8	3 239,5	3 355,3	8 723,8	6 111,6
Agosto	4 207,9	1 432,8	5 640,7	115,8	3 430,3	3 546,1	9 186,8	6 461,2
Setembro	4 275,7	1 494,1	5 769,8	123,9	3 603,4	3 727,3	9 497,1	6 670,7
Outubro	4 265,6	1 538,4	5 804,0	145,4	3 783,5	3 928,9	9 732,9	6 889,0
Novembro	4 478,8	1 582,5	6 061,3	168,4	3 939,1	4 107,5	10 168,8	7 638,9
Dezembro	4 570,6	1 547,9	6 118,5	178,8	3 990,9	4 169,7	10 288,2	7 523,8
1966	4 516,8	1 529,8	6 046,6	224,5	3 983,4	4 207,9	10 256,5	7 556,9
Janeiro	4 505,3	1 546,7	6 052,0	223,3	3 953,6	4 176,9	10 238,9	7 699,5
Fevereiro	4 698,0	1 670,5	6 368,5	221,5	3 975,2	4 196,7	10 365,2	7 691,1
Março	4 705,5	1 756,3	6 461,8	238,1(*)	4 046,7(*)	4 274,8(*)	10 737,6(*)	7 794,8(*)
Abril	4 654,6	1 892,2	6 546,8	239,1(*)	4 231,3(*)	4 470,4(*)	11 017,3(*)	8 095,7(*)
Maio	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Junho	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Julho	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Agosto	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Setembro	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Outubro	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Novembro	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)
Dezembro	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	4 435,0(*)	...	8 177,5(*)

(*) Estimativa.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

SISTEMA BANCÁRIO
EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS
Saldos em Fim de Mês ou Ano

Cr\$ Bilhões

QUÁDRÔ 1.12

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS						BANCOS COMERCIAIS					TOTAL GERAL
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total
1958	23,7	54,9	28,1	9,6	1,7	116,0	84,8	68,8	14,3	3,8	22,8	195,5
1959	23,7	64,7	33,8	11,5	0,7	134,4	114,5	96,0	21,2	4,6	30,2	266,5
1960	37,6	80,5	45,7	18,2	0,6	182,6	164,8	138,2	29,1	6,9	43,4	382,4
1961	59,2	114,7	92,2	22,9	0,7	279,7	207,3	192,3	36,4	9,4	56,9	501,7
1962	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	309,2	305,6	55,5	17,7	87,0	775,0
1963	119,7	291,5	260,2	60,4	2,9	735,0	446,7	311,2	108,5	26,6	113,9	1 209,9
1964	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,2	949,9	249,5	73,0	215,3	2 227,9
1965												
1966												
1967												
1968												
1969												
1970												
1971												
1972												
1973												
1974												
1975												
1976												
1977												
1978												
1979												
1980												
1981												
1982												
1983												
1984												
1985												
1986												
1987												
1988												
1989												
1990												
1991												
1992												
1993												
1994												
1995												
1996												
1997												
1998												
1999												
2000												
2001												
2002												
2003												
2004												
2005												
2006												
2007												
2008												
2009												
2010												
2011												
2012												
2013												
2014												
2015												
2016												
2017												
2018												
2019												
2020												
2021												
2022												
2023												
2024												
2025												
2026												
2027												
2028												
2029												
2030												
2031												
2032												
2033												
2034												
2035												
2036												
2037												
2038												
2039												
2040												
2041												
2042												
2043												
2044												
2045												
2046												
2047												
2048												
2049												
2050												
2051												
2052												
2053												
2054												
2055												
2056												
2057												
2058												
2059												
2060												
2061												
2062												
2063												
2064												
2065												
2066												
2067												
2068												
2069												
2070												
2071												
2072												
2073												
2074												
2075												
2076												
2077												
2078												
2079												
2080												
2081												
2082												
2083												
2084												
2085												
2086												
2087												
2088												
2089												
2090												
2091												
2092												
2093												
2094												
2095												
2096												
2097												
2098												
2099												
2100												

(*) Estimativa.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BANCOS COMERCIAIS
ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS
Saldo em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.13

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	ENCAIXE			PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS		
	Voluntário		Obrigatório (1)	Total	Voluntário	Obrigatório
	Em moeda corrente	Em depósito no Banco do Brasil				
1958	15,6	26,0	41,6	24,2	85,8	10,0
1959	21,4	44,4	65,8	37,6	103,4	10,7
1960	28,2	59,3	87,5	53,5	144,0	11,6
1961	39,3	82,8	122,6	76,8	199,4	11,5
1962	81,1	128,1	209,9	165,7	374,9	15,1
1963	137,6	227,4	365,0	281,1	646,1	15,7
1964	232,5	386,2	618,7	460,8	1 088,5	14,6
1965						
Janeiro	167,8	328,6	496,4	513,3	1 010,3	16,2
Fevereiro	190,3	319,8	510,1	523,1	1 042,2	15,7
Março	202,8	368,0	570,8	543,8	1 120,5	15,9
Abril	191,0	421,5	612,5	577,9	1 193,4	16,1
Maio	182,4	466,9	649,4	591,8	1 241,3	15,9
Junho	248,3	536,6	785,2	603,7	1 403,8	14,7
Julho	211,3	525,3	736,6	688,8	1 463,6	15,7
Agosto	200,9	523,9	724,8	724,8	1 469,4	15,7
Setembro	240,4	496,2	736,6	854,5	1 440,1	15,8
Outubro	237,9	493,7	731,5	922,7	1 624,0	17,8
Novembro	245,2	554,5	799,7	966,8	1 688,2	18,6
Dezembro	343,6	715,2	1 058,8	978,2	1 778,2	18,8
1966				996,4	2 055,2	16,5
Janeiro	250,1	652,3	902,4	1 066,5	1 968,9	18,1
Fevereiro	263,9	604,1	874,0	1 071,5	1 945,5	18,1
Março	280,8	594,6	885,4	1 063,5	1 948,9	18,0
Abril	291,3	582,3	873,6	1 062,3	1 925,9	17,9 (*)
Maio	277,0 (*)	587,8 (*)	864,8 (*)	1 060,7 (*)	1 915,5 (*)	14,7 (*)
Junho	334,5 (*)	594,8 (*)	929,3 (*)	1 030,9 (*)	1 989,2 (*)	17,7 (*)
Julho	300,0 (*)	633,4 (*)	933,4 (*)	883,6 (*)	1 823,0	14,3 (*)
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(1) Depósito à ordem do Banco Central.

(*) Estimativa.

Fontes: Banco Central e Banco do Brasil S. A.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

REDESCONTOS AOS BANCOS COMERCIAIS

QUADRO 1.14

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	CAFÉ Dec. 29 536 e Lei 3 253	PROMIS- SÓRIAS RURAIS (Preços Mínimos) (Comercial)	OUTROS, EXCETO CAFÉ E PREÇOS MÍNIMOS						TOTAL exceto Café e Preços Mínimos	TOTAL GERAL
			Lei 3 253			Comum				
			Promissórias Rurais (Comercial)	Produtos rurais ex- portáveis (Café, fumo, mamona, sisal)	Limite normal	Limite específico	Instrução 233 (Portaria n.º 71)	Outros		
1965										
Dezembro	114,1	3,6	3,5	7,5	1,0	4,0	8,2	33,0	57,2	174,9
1966										
Janeiro	80,9	1,9	1,4	6,8	0,4	4,1	6,0	24,6	43,3	126,1
Fevereiro	61,9	1,9	1,2	9,7	0,6	8,1	8,1	63,8	91,5	155,3
Março	44,3	1,0	0,9	11,1	3,0	12,3	10,7	44,1	83,1	128,4
Abril	37,8	0,5	5,2	11,5	1,1	19,7	10,9	55,2	103,6	141,9
Mai	30,7	0,2	21,0	13,1	2,4	26,0	43,8	48,7	155,0	185,0
Junho	30,9	—	28,7	12,6	3,4	29,4	49,7	82,5	206,3	237,2
Julho	30,6	—	31,5	12,1	2,6	31,3	24,3	120,9	222,7	263,3
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

REDESCONTOS AOS BANCOS OFICIAIS

QUADRO 1.15

PERÍODO	DO CONTROLE DOS GOVERNOS ESTADUAIS										DO CONTROLE DA UNIÃO				TOTAL GERAL
	Café (Decreto 29 536 e Lei 3 253)	Promissórias (Preços mínimos) (Comercial)	Outros, exceto Café e Preços Mínimos							Total de Redes- contos aos Ban- cos es- taduais	Redes- conto comum	Total de Redes- contos aos Ban- cos de controle da União			
			Lei 3 253			Redesconto comum									
			Produtos rurais expor- táveis (Café, fumo, mamona, gladi)	Limites normal	Limites específico	Instrução 94 (Portaria n.º 71)	Outros								
1965															
Dezembro	18,9	0,5	0,5	1,3	0,2	1,7	0,7	15,0	19,4	38,8	10,8	1,9	22,8	61,6	
1966															
Janeiro	14,2	0,3	0,2	1,2	0,2	1,6	2,2	20,9	26,3	40,8	9,8	1,4	23,5	64,3	
Fevereiro	9,7	0,1	0,2	1,3	0,2	1,6	2,1	23,3	28,7	38,5	9,3	1,3	25,6	64,1	
Março	5,6	0,1	0,1	1,4	0,2	2,0	2,0	11,1	16,8	22,5	7,2	1,5	23,7	46,2	
Abril	4,3	0,1	1,3	2,0	1,7	3,6	1,9	19,1	29,6	34,0	7,2	1,4	23,1	57,1	
Mai	3,1	—	4,2	1,0	3,5	4,7	4,1	28,3	44,3	47,4	9,5	1,7	28,5	75,9	
Junho	3,0	—	4,2	1,0	3,5	6,2	9,8	17,5	42,2	45,2	9,6	1,7	29,0	74,2	
Julho	3,1	—	5,5	1,4	3,2	7,2	7,4	24,8	49,5	52,6	9,6	1,6	27,4	80,0	
Agosto															
Setembro															
Outubro															
Novembro															
Dezembro															

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

REDESCONTOS AO SISTEMA BANCÁRIO PELO BANCO CENTRAL

QUADRO 1.16		Cr\$ Bilhões					
PERÍODO	BANCOS PRIVADOS		BANCOS DE CONTROLE DOS GOVERNOS ESTADUAIS		BANCOS DE CONTROLE DA UNIÃO		TOTAL DE REDESCONTOS A REDE BANCÁRIA
	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos
1965							
Dezembro	57,2	174,9	19,4	38,8	22,8	22,8	99,4
1966							
Janeiro	43,3	126,1	26,3	40,8	23,5	23,5	93,1
Fevereiro	91,5	155,3	28,7	38,5	25,6	25,6	145,8
Março	83,1	128,4	16,8	22,5	23,7	23,7	123,6
Abril	103,6	141,9	29,6	34,0	23,1	23,1	156,3
Maió	155,0	185,9	44,3	47,4	28,5	28,5	227,8
Junho	206,3	237,2	42,1	45,1	29,0	29,0	277,5
Julho	222,7	253,3	49,5	52,6	27,4	27,4	299,6
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

NÚCLEO DE PESQUISA DE PRODUÇÃO, SALÁRIOS E PREÇOS
DADOS EM FIM DE MES E MÉDIAS MENSÁIS NO ANO

Média 1953 = 100

QUADRO 1.17

PERÍODOS	PREÇO POR ATACADO (GB)		CUSTO DA CONSTRUÇÃO (GB)	CUSTO DE VIDA				ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1)		
	Inclusive café	Exclusive café		Guanabara		São Paulo (Capital)			Porto Alegre (RS)	
				Total	Alimentação	Total	Alimentação			
1958	222	238	232	243	248	238	219	287	288	220
1959	305	340	311	338	357	325	316	328	386	315
1960	399	537	365	437	466	439	456	431	591	407
1961	552	627	525	583	627	607	614	554	753	558
1962	846	941	747	894	1 015	926	970	817	1 105	848
1963	1 468	1 660	1 406	1 507	1 680	1 607	1 617	1 459	2 017	1 473
1964	2 813	2 794	2 560	2 889	3 254	3 005	3 175	2 697	3 714	2 811
1965										
Janeiro	3 820	4 089	3 546	3 872	4 145	4 119	4 147	3 989	2 364	3 868
Fevereiro	3 885	4 171	3 688	4 092	4 345	4 278	4 352	4 110	5 468	3 927
Março	4 040	4 351	4 164	4 409	4 598	4 481	4 560	4 322	5 724	4 163
Abril	4 095	4 420	4 295	4 583	4 747	4 608	4 698	4 352	5 723	4 262
Mai	4 140	4 563	4 345	4 717	4 775	4 755	4 775	4 489	6 012	4 384
Junho	4 185	4 584	4 354	4 791	4 843	4 808	4 713	4 590	6 591	4 384
Julho	4 236	4 673	4 491	4 924	4 923	4 971	4 794	4 732	6 591	4 504
Agosto	4 358	4 711	4 500	4 976	4 964	5 027	4 828	4 877	6 539	4 585
Setembro	4 404	4 800	4 500	5 157	5 120	5 187	5 015	4 902	6 973	4 678
Outubro	4 515	4 935	4 674	5 240	5 204	5 296	5 085	4 783	6 298	4 748
Novembro	4 584	5 015	4 750	5 295	5 242	5 366	5 157	5 123	6 820	4 814
Dezembro	4 676	5 127	4 791	5 385	5 293	5 483	5 245	5 246	7 175	4 900
1966										
Janeiro	5 084	5 516	5 037	5 687	5 765	5 981	5 894	5 527	7 696	5 212
Fevereiro	5 164	5 683	5 259	5 894	5 930	6 229	6 253	5 652	7 790	5 382
Março	5 249	5 780	5 534	6 120	6 169	6 452	6 410	6 106	8 027	5 536
Abril	5 450 (*)	6 038 (*)	5 765	6 414	6 648	6 785	6 789	6 160	8 359	5 771 (*)
Mai	5 609 (*)	6 238 (*)	5 839	6 557	6 651	6 946	7 034	6 492	8 649	5 916 (*)
Junho	5 713 (*)	6 356 (*)	5 879	6 686	6 727	7 180	7 207	6 617	8 653	6 022 (*)
Julho	5 898 (*)	6 585 (*)	6 071	6 931	6 851			6 915	9 408	6 225 (*)
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

FONTE: Fundação Getúlio Vargas e Banco Central da República do Brasil.

(1) Média ponderada dos seguintes índices: Preços por Atacado (pés 6), Custo de Vida (pés 3) e Custo da Construção (pés 1) no Estado da Guanabara.

(*) Dados estimados.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONÔMICO (1) (2) (3)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
A T I V O

Cr\$ Milhões

QUADRO 1.13

PERÍODO	CAIXA		DEPÓSITOS A FRAZONOS BANCOS	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	APLICAÇÕES		CRÉDITOS ESPECIAIS (4)	TESOURONACIONALCONTAS ESPECIAIS (5)	VALORES NOBILIARIOS			IMÓVEIS	IMOBILIZADOS	TOTAL DO ATIVO
	Em moeda corrente	Em depósitos à vista em Bancos e no Banco Central			Em prêmios	Financiamentos			Títulos públicos	Títulos particulares	Total			
1958	235	4 343	234	26	12 976	12 236	2 400	13 286	2	389	391	24	441	50 271
1959	292	6 958	240	51	17 263	20 604	2 678	13 673	5	1 219	1 224	25	115	73 299
1960	401	11 061	—	338	25 729	28 752	2 379	13 748	60	1 966	2 046	40	953	98 868
1961	585	10 773	761	127	33 814	36 588	3 940	13 894	64	2 856	2 920	77	1 427	138 321
1962	1 323	13 340	307	220	47 493	68 427	7 786	20 091	6	30 481	30 487	73	1 752	220 545
1963	2 167	22 895	331	1 224	7 396	8 060	45	44 328	44 373	54	3 024	347 342
1964														
Mar. ...	2 058	26 157	335	58	130 784	88 609	7 396	8 122	78	52 252	53 340	67	4 002	381 641
Jun. ...	2 202	28 177	348	199	133 572	90 642	12 869	12 111	93	82 334	82 427	92	6 596	465 252
Set. ...	2 688	43 146	426	1 102	12 183	12 110	86	95 386	95 452	98	7 331	514 924
Dez. ...	5 278	31 844	497	1 183	17 612	12 121	271	114 387	114 658	99	6 421	610 989
1965														
Mar. ...	3 142	42 654	497	495	16 424	12 120	136	123 313	123 449	317	8 569	783 171
Jun. ...	2 740	81 654	509	320	14 093	29 153	107	201 195	201 302	314	9 112	874 820
Set. ...	4 521	132 170	509	241	14 093	29 153	142	225 849	225 991	2 000	10 185	1 029 025
Dez. ...	6 558	143 809	14 425	822	14 050	42 162	30 202	276 763	306 965	2 542	11 827	1 337 607
1966														
Mar. ...	4 582	182 071	14 425	2 982	14 050	42 142	30 204	334 223	334 427	2 745	13 109	1 434 503
Jun. ...	8 434	154 652	16 187	3 365	12 654	43 406	30 830	395 505	425 836	2 673	14 658	1 698 200
Dez. ...														

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco do Estado da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

(2) Além dos citados, passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

(3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil.

(4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção.

(5) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente as bonificações relativas aos adicionais retidos. Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONÔMICO

QUADRO 1.18-A

P A S S I V O

C-§ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS				RE- CUR- SOS ESPE- CIFI- COS (6)	RECURSOS DE TERCEIROS						TO- TAL DO PAS- SIVO						
	Capital Realizado		Reser- vas	Total		Resul- tado líquido	Depósitos				Exigibilidades							
	União ou Está- dos	Parti- culares					Total	Espo- ciais (7)	A vista	A prazo	Outros (8)		Total	Tesou- ro Na- cional c/espe- ciais (9)	Finan- cia- mentos p/enti- dades estran- geiras	Exigi- bili- dades espe- ciais	Outras	Total
1958	2 306	211	2 517	5 986	2 096	1 811	1 809	330	6 456	10 406	23 431	3 948	809	3 615	31 803	42 209	50 271	
1959	3 581	301	3 882	9 346	3 106	7 809	1 901	259	5 084	15 053	31 142	7 216	873	6 563	45 794	60 847	73 299	
1960	5 321	417	5 768	16 052	4 070	9 634	2 838	317	1 537	14 376	41 722	15 247	936	6 465	64 370	78 746	98 868	
1961	8 858	746	9 604	23 637	6 709	10 311	3 901	335	1 216	15 763	58 997	22 213	1 022	10 040	92 212	107 975	138 321	
1962	13 097	1 093	14 190	37 144	12 435	15 479	7 660	6 124	8 484	37 747	80 030	27 420	1 185	24 584	133 219	170 966	220 545	
1963	21 739	1 816	23 555	61 903	10 758	24 093	19 317	13 847	9 124	66 381	111 618	39 676	1 750	55 356	208 400	274 781	347 342	
1964																		
Março	24 013	1 257	25 250	65 364	16 142	35 101	17 182	14 839	21 657	91 779	127 274	39 674	895	40 513	208 356	300 135	351 641	
Junho	24 560	1 240	25 800	80 252	16 257	44 995	22 486	15 351	13 190	96 022	171 138	56 245	1 108	44 170	272 711	368 733	465 252	
Setembro	25 071	224	25 295	92 800	18 322	41 465	26 748	28 439	13 757	110 409	182 176	56 605	2 556	50 986	293 333	403 742	514 924	
Dezembro	28 489	76 914	31 450	136 853	18 095	34 848	37 513	46 593	35 286	154 240	168 989	75 098	2 818	54 896	301 801	456 041	610 989	
1965																		
Março	30 009	78 964	32 855	141 325	17 915	152 206	38 181	46 751	38 628	275 766	175 989	82 834	3 233	83 105	348 162	623 028	783 171	
Junho	40 773	86 155	11 697	138 625	27 034	164 196	42 325	57 609	77 167	341 297	207 449	80 983	3 233	76 194	367 864	709 161	874 820	
Setembro	40 811	133 087	56 238	230 136	36 855	169 900	43 163	91 054	54 049	358 256	265 319	91 192	3 665	103 662	403 778	762 034	1 029 025	
Dezembro	106 675	110 178	19 209	236 062	40 621	193 229	62 698	204 992	47 907	508 826	225 673	109 038	4 538	212 849	552 098	1 060 924	1 337 607	
1966																		
Março	108 075	293 638	19 899	421 612	40 969	207 496	64 990	228 547	49 694	550 727	219 110	113 007	4 525	84 563	421 195	971 922	1 434 503	
Junho	154 222	342 428	17 042	513 692	42 843	229 561	72 745	249 558	33 726	596 590	223 892	117 398	4 694	100 101	446 073	1 041 665	1 508 290	
Setembro																		
Dezembro																		

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco do Estado da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos citados, passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. (3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulados pela Lei n.º 1.649, de 19-7-62. (5) Compreende o total dos ágio entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Ferrovias, Fundo de Renovação Patrimonial da Ferrovia, Imposto Único sobre Energia Elétrica. (6) Compreende as rubricas «Depósitos Especiais Retidos» e «Depósitos de Terceiros» do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Governo Federal ao B.N.D.E. (adicional do Imposto de Renda e Bonificação). (8) Compreende, também, de 1958 a 1963, o valor recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (1)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

QUADRO 1.19

Cr\$ Milhões

PERÍODO	ENCAIXE		OUTROS CRÉDITOS COM SISTEMA BANCÁRIO (Depos. aviso prévio)	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	EMPRÉSTIMOS								VALORES MOBILIÁRIOS				OUTROS CRÉDITOS			IMÓVEIS	IMOBILIZADO	TOTAL DO ATIVO		
	Moeda corrente	Depos. à vista no Sist. Bancário			Total	Pessoal	Consignações	Cautelas	Hipotecários	Especiais	Garantias simultâneas	Governos Municipais	Outros	Total	Ações e Debêntures	Apólices	Letras de Importação	Total	Diversos				Relações Inter-Calças	Total
958	358	1 942	2 300	—	345	5 709	915	14 522	16	2 743	—	—	24 983	415	222	—	637	1 612	764	2 376	662	771	32 074	
959	521	2 080	2 601	—	301	5 525	953	16 455	—	3 176	—	11	27 589	437	223	—	660	1 752	853	2 606	1 141	1 060	35 987	
960	706	3 264	3 970	—	202	5 866	288	20 445	689	3 107	—	40	32 380	578	324	—	962	2 409	966	3 375	1 416	1 084	43 329	
961	1 162	6 928	8 088	—	151	7 026	178	22 655	679	1 809	—	4 047	38 830	816	325	—	1 141	2 635	372	3 007	3 017	2 363	56 597	
962	2 437	5 511	7 948	—	254	15 985	90	28 766	1 205	2 384	—	5 203	58 060	1 394	3 163	360	4 917	8 338	395	8 733	924	7 698	88 554	
963	3 722	7 149	10 872	—	6 907	22 084	58	43 840	1 523	2 856	—	7 271	55 734	3 026	4 361	45	7 135	10 562	611	11 173	2 114	12 546	136 781	
964	4 002	4 680	8 682	—	2 693	25 759	53	48 476	—	2 803	—	9 496	96 683	3 327	6 527	—	9 854	13 411	932	14 243	3 366	12 408	148 039	
Mar.	5 710	11 093	16 794	—	4 717	25 055	51	50 183	—	2 598	—	8 999	97 711	4 527	4 878	—	9 405	14 127	689	14 736	3 634	12 732	159 789	
Jun.	7 253	16 308	23 561	—	2 876	29 785	35	53 076	3	3 673	—	4 189	104 871	2 426	380	—	2 896	17 101	1 090	18 197	7 449	12 538	172 378	
Set.	8 682	17 079	23 971	—	4 660	31 774	29	57 389	1 298	4 565	—	5 877	116 760	12 017	733	770	13 520	14 230	1 164	15 394	9 167	14 663	197 125	
965	8 156	19 728	27 884	—	3 678	33 048	22	58 992	1 283	6 622	—	4 742	124 708	16 591	1 423	815	18 829	15 255	1 197	16 452	10 102	11 681	213 634	
Mar.	9 206	29 089	38 306	—	2 090	41 454	20	65 773	1 240	6 518	—	4 349	142 884	22 339	580	815	23 734	24 135	1 327	25 462	9 588	12 172	254 235	
Jun.	8 663	32 188	40 851	—	6 547	58 061	14	77 444	1 230	7 342	—	6 128	177 327	28 216	7 278	—	35 494	24 745	1 034	35 779	12 217	16 667	314 882	
Dez.	8 860	58 100	66 960	—	10 084	74 067	14	87 616	3 369	6 594	—	10 883	211 423	50 005	17 249	—	67 254	48 437	985	49 422	7 916	14 660	427 719	
966	9 480	23 905	33 385	—	8 398	78 526	7	79 179	3 362	8 311	—	32 445	236 446	53 352	17 380	—	70 632	59 720	1 187	60 857	7 946	15 195	432 959	
Mar.	12 980	50 255	63 234	—	13 023	39 889	6	115 317	17 411	7 701	—	20 110	231 682	55 682	23 186	—	78 838	63 131	1 128	64 259	10 419	15 940	527 445	
Jun.																								
Dez.																								

QUADRO 19-A

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (*)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

1º A 8º V O

Cr-\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS								TOTAL DO PASSIVO						
	Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das C/Resultado	Total	Depósitos à Vista				Depósitos a Prazo				Outras Exigibilidades		Total Recursos de Terceiros			
						Populares	Especiais	Cautelados	Judiciais	Outros	Total	Aviso prévio		Prazo fixo	Total		Outras	Relações Inter-Calças	Total
1958	811	48	373	35	1 267	26 579	813	256	218	19	27 885	545	937	1 485	1 239	198	1 437	30 807	32 074
1959	862	50	378	—	1 267	29 479	1 006	338	295	5	31 123	812	982	1 804	1 608	185	1 793	34 720	35 987
1960	1 050	56	486	—	1 451	35 971	1 077	522	346	34	37 960	1 312	605	1 917	1 825	186	2 011	41 878	43 329
1961	3 368	—	358	—	3 312	45 419	2 808	608	302	9	49 146	446	1 006	1 452	2 481	206	2 687	53 285	56 597
1962	3 446	—	651	—	4 064	63 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	6 625	9 226	214	9 440	84 500	88 554
1963	4 803	—	1 759	148	6 710	96 160	4 653	1 397	440	3 556	106 215	4 139	2 288	6 427	17 217	212	17 429	130 071	136 781
1964																			
Março	4 600	—	1 555	530	6 685	104 407	4 025	1 559	435	1 404	111 830	4 561	3 549	8 110	21 042	372	21 414	141 354	148 039
Junho	4 947	—	1 522	489	6 010	119 171	4 604	1 682	450	1 945	127 832	5 945	2 793	8 738	16 996	213	17 209	153 779	158 789
Setembro	4 492	—	1 103	—	5 084	124 395	3 670	1 907	440	4 696	135 067	8 880	2 703	11 563	20 448	276	20 724	167 278	172 378
Dezembro	3 868	—	1 061	38	4 967	147 305	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	12 533	20 506	915	21 421	192 168	197 125
1965																			
Março	3 896	—	1 077	800	5 773	154 771	1 430	2 860	472	11 191	170 724	7 679	3 100	10 779	26 067	291	26 358	207 861	213 634
Junho	3 674	—	854	3 081	7 529	180 641	10 403	3 553	485	2 441	197 536	12 609	2 975	15 584	33 298	298	33 596	246 706	254 235
Setembro	3 627	—	818	9 612	14 067	204 100	15 950	4 606	483	6 338	231 489	14 181	3 135	17 317	45 663	6 356	52 019	300 825	314 882
Dezembro	8 353	—	5 022	1 128	14 503	240 029	29 857	5 097	522	10 657	266 192	38 894	3 322	42 216	75 449	9 359	84 808	413 216	427 719
1966																			
Março	8 443	—	5 038	5 120	18 601	237 903	23 720	5 583	569	9 464	277 239	44 222	1 915	46 207	81 759	9 153	90 912	414 358	432 969
Junho	8 455	—	5 064	18 968	32 467	298 216	25 378	5 874	567	7 006	337 040	53 724	4 019	57 773	90 859	9 306	100 165	494 978	527 446
Setembro																			
Dezembro																			

(*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81 % do Ativo de todas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

Cr\$ Milhões

A T I V O

QUADRO 1.20

PERÍODO	ENCAIXE		EMPRESTIMOS							VALORES MOBILIARIOS					OUTROS CRÉDITOS			TOTAL DO ATIVO						
	Moe- da cor- rente	Depó- sitos Ban- cos	Total	Go- ver- nos Esti- duais	Go- ver- nos Muni- cipais	Au- tar- quias	Fun- ção- pú- blico Para- esta- tal	Sob Cau- ção	Sob Pe- nhor	Hipo- tecá- rios	Rural	Ou- tros	Total	IMÓ- BILI- ZADO			Diver- sos		Total					
														Títu- los Pú- bli- cos Fe- derais	Títu- los Pú- bli- cos Esti- duais e Mu- ni- cipais	Ações Socie- dades de Eco- nomia Mista In- dus- trial				Out- ros	IMÓ- BILI- ZADO			
58	667	2 800	3 467	591	2 855	1 839	893	238	23	1 965	33	11	8 448	1 136	2 187	54	96	3 473	621	288	57	416	473	16 770
59	813	3 055	3 868	714	4 027	2 875	1 332	128	32	2 119	60	7	11 294	1 363	2 425	53	—	3 841	592	350	—	598	598	20 543
60	1 008	4 677	5 685	998	5 115	3 959	2 360	212	174	2 229	—	3	15 050	1 311	2 451	54	—	3 816	360	692	—	979	979	26 582
61	1 495	5 099	6 594	1 147	6 799	8 566	3 805	60	188	2 644	3	2	23 214	1 351	2 412	57	—	3 820	411	800	—	685	685	35 524
62	2 876	3 572	6 448	1 468	12 094	13 095	4 411	342	185	3 477	3	59	34 135	1 277	1 513	102	—	2 892	492	932	—	1 686	1 686	46 585
63	4 359	3 912	8 271	385	17 708	12 960	5 608	328	97	4 804	361	1 393	43 654	1 234	1 428	107	—	2 769	980	1 537	—	3 523	3 523	60 734
64	4 210	3 766	7 976	75	18 451	14 228	6 161	371	463	7 404	630	302	48 085	1 189	1 812	154	—	3 155	1 769	1 120	—	6 039	6 039	68 144
Mar.	5 342	5 318	10 660	1 397	19 600	15 209	7 827	523	1 460	10 342	880	352	57 590	1 929	1 929	155	—	2 085	2 277	1 090	—	2 214	2 214	75 916
Jun.	2 804	11 233	14 037	104	21 357	15 101	7 971	542	2 600	14 308	1 186	444	63 613	3	2 140	688	—	2 811	1 630	2 156	—	4 648	4 648	88 896
Set.	6 780	5 827	12 607	1 682	26 027	14 574	11 366	737	21	17 730	3 626	3 169	78 932	1	1 432	204	—	1 637	2 828	1 819	—	7 498	7 498	105 321
65	6 332	7 423	13 755	102	27 694	14 216	12 036	702	20	22 034	4 271	3 658	84 743	1	1 490	204	—	1 695	3 309	2 107	—	13 342	13 342	118 951
Jun.	6 189	7 774	13 963	102	31 728	14 148	12 705	702	20	27 440	4 271	4 118	95 235	1	1 432	204	—	1 637	3 570	2 132	—	12 161	12 161	128 696
Set.																								
Dez.																								
66																								
Mar.																								
Jun.																								
Set.																								
Dez.																								

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS (*)
SALDOS EM FIM DE Mês OU ANO
P A S S I V O

TABELA 1.20A

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS										TO-TAL DO PASSIVO					
	Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das contas	Total	Poderes Públicos	Populares	Especiais	Vinculados	Sem juros	Limitados	Judiciais	Outros	Total	Aviso prévio		Depósitos a Prazo			Outras Exigibilidades	
																	Franco	fixo	Total	Credores diversos	Outras responsabilidades
8	98	8	20	—	128	—	13 271	671	10	12	—	1 304	203	15 471	—	892	892	23	281	16 444	16 770
9	292	12	46	—	182	—	15 772	832	14	11	—	1 860	234	18 828	—	1 156	1 156	328	382	20 361	20 543
10	382	16	50	1	449	—	19 408	1 067	21	17	—	3 079	548	24 125	—	1 385	1 385	558	628	26 133	26 582
11	588	20	93	404	1 106	254	24 994	1 167	10	25	—	4 982	351	31 734	—	1 562	1 562	1 019	1 123	34 419	35 524
12	562	27	111	186	886	382	33 092	2 018	15	86	—	6 239	462	42 289	—	1 678	1 678	1 664	1 732	45 699	46 585
13	729	38	184	220	1 171	626	42 228	2 581	79	94	—	8 574	631	54 806	—	1 706	1 706	3 009	3 049	60 704	60 734
14	259	66	135	—	454	828	44 856	3 147	1 393	77	—	8 547	1 083	59 881	—	1 676	1 676	6 532	6 581	68 138	68 144
15	270	77	114	—	570	1 625	51 285	4 166	1 651	263	—	9 919	997	69 906	—	1 580	1 580	4 677	5 000	76 486	76 918
16	268	77	91	1 267	1 703	1 334	55 343	4 325	2 335	—	13	10 463	941	73 526	—	1 386	1 386	69	12 200	87 192	88 895
17	312	91	278	4 683	5 344	3 419	61 321	5 735	1 641	490	—	12 086	4 031	88 732	—	1 403	1 403	376	9 466	99 977	105 321
18	4 043	91	274	4 733	9 141	2 649	64 558	5 069	1 797	270	—	13 829	4 380	92 542	—	1 424	1 424	15 586	15 844	109 810	118 951
19	4 043	1 023	274	5 102	10 442	2 649	74 082	5 069	1 747	270	—	15 118	4 673	108 598	—	1 491	1 491	258	13 167	118 256	128 698
20																					
21																					
22																					
23																					
24																					
25																					
26																					
27																					
28																					
29																					
30																					
31																					
32																					
33																					
34																					
35																					
36																					
37																					
38																					
39																					
40																					
41																					
42																					
43																					
44																					
45																					
46																					
47																					
48																					
49																					
50																					
51																					
52																					
53																					
54																					
55																					
56																					
57																					
58																					
59																					
60																					
61																					
62																					
63																					
64																					
65																					
66																					
67																					
68																					
69																					
70																					
71																					
72																					
73																					
74																					
75																					
76																					
77																					
78																					
79																					
80																					
81																					
82																					
83																					
84																					
85																					
86																					
87																					
88																					
89																					
90																					
91																					
92																					
93																					
94																					
95																					
96																					
97																					
98																					
99																					
100																					

(*) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras, elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL (1) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

Cr\$ Milhões

QUADRO 1.21

PE- RI- ODO	ENCAIXE		OUTROS CREDITOS CONTRA O SISTEMA BANCARIO				VALORES MOBILIARIOS						EMPRESTIMOS			DIVIDA ATIVA			OU- TROS CRE- DI- TOS	IMO- VEIS	IMO- BILI- ZADO	TO- TAL DO ATIVO	
	Em moeda cor- rente	Em depó- sitos nos Ban- cos	Total	Depó- sitos a prazo	Bônus do CCAI	Reco- nhe- mento p/to- mada de Bônus do CCAI	Total	CAI- EM OU- TRAS ES- PE- CIES	Títu- los Pú- bli- cos Estaduais e Mu- nicipais	Ações Socia- des Eco- nomia Mista e In- dus- trial	Ações Enti- dades Fi- nan- cei- ras	Ou- tros valo- res	Total	Hipo- tecá- rios	Ou- tros (2)	Total	União	De Em- pre- gado- res					Total
958	977	5 780	6 757	1 284	291	471	2 046	522	10	532	11	129	2 871	6 831	3 090	9 921	58 948	21 657	80 605	8 973	18 322	2 141	132 158
959	1 322	7 022	8 344	1 412	338	437	2 187	830	10	534	11	129	2 556	7 000	3 002	10 002	81 095	26 705	107 800	12 059	21 969	2 955	168 702
960	1 856	14 217	16 073	1 699	359	388	2 446	1 345	10	534	11	129	2 708	7 863	3 425	11 288	101 821	32 997	134 818	13 673	34 440	3 326	220 112
961	4 696	29 168	33 864	819	385	388	1 592	1 244	10	582	11	64	2 898	8 334	3 881	12 215	138 889	39 188	178 077	15 614	42 095	3 382	290 981
962	4 984	36 802	41 786	812	469	388	1 669	2 154	10	691	11	64	3 157	10 594	5 823	16 417	195 991	48 566	244 557	23 833	51 015	5 268	389 856
963	11 895	34 435	46 330	1 180	429	388	1 997	714	10	916	13	64	3 402	17 762	9 659	27 421	291 665	75 313	366 978	48 132	65 126	8 015	568 115
964																							
Mar.	12 831	55 641	68 472	880	427	388	1 695	568	10	916	13	64	3 415	20 356	8 958	29 314	299 737	77 577	377 314	82 799	68 288	9 161	641 026
Jun.	15 786	58 191	73 977	973	427	388	1 788	518	10	916	13	64	3 427	22 331	8 515	30 846	318 785	83 252	402 037	153 847	73 368	9 972	749 778
Set.	19 643	67 738	87 381	755	427	388	1 570	891	10	916	13	64	5 263	22 098	9 814	31 912	239 212	84 335	323 547	159 375	67 415	10 919	688 273
Dez.	32 508	111 998	144 506	986	429	390	1 805	5 357	7	1 897	47	—	5 361	21 784	11 009	32 793	440 165	121 187	561 352	89 947	89 878	14 136	945 136
965																							
Mar.	34 229	116 830	151 059	1 148	429	390	1 967	5 289	7	1 906	47	—	5 370	23 584	11 326	34 910	462 412	122 068	584 480	101 701	93 645	14 603	993 024
Jun.	27 469	149 745	177 214	5 253	429	388	3 070	1 517	7	1 906	47	—	5 370	19 130	12 688	31 818	479 827	118 900	598 727	118 496	85 232	15 492	1 036 836
Set.	23 503	176 124	199 717	2 253	427	388	4 068	1 018	7	1 906	48	—	5 452	17 967	14 255	32 212	505 303	114 698	620 001	202 250	94 578	18 017	1 177 313
Dez.	29 993	239 449	269 442	12 722	427	822	13 961	1 074	7	13 305	5	—	15 178	21 220	10 523	31 743	831 933	144 338	976 271	130 696	117 092	22 493	1 577 930
966																							
Mar.																							
Jun.																							
Set.																							
Dez.																							

- 1) Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos Bancários, dos Comerciais, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovieiros e Empregados em Serviços Públicos.
- 2) Exclusivos os empréstimos a outros Institutos.
- 3) A série histórica foi alterada pela inclusão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovieiros e Empregados em Serviços Públicos.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.21-A

P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RESERVAS				RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Fundo de Garantia (%)	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Depósitos	Outras exigibilidades	Total	
1958	103 891	777	11 047	1 327	117 047	2 883	12 228	15 111	132 158
1959	117 831	805	13 315	13 480	145 431	4 114	19 157	23 271	168 702
1960	172 779	977	15 202	837	189 795	6 614	23 703	30 317	220 112
1961	229 524	1 177	17 369	—	245 174	11 050	34 757	45 807	290 981
1962	301 198	1 304	19 838	11 101	333 441	11 081	45 334	56 415	389 856
1963	418 836	1 481	28 758	6 956	456 081	27 767	84 317	112 084	568 115
1964									
Março	425 651	1 654	30 271	40 037	497 613	21 650	121 763	143 413	641 026
Junho	425 652	1 657	30 280	80 744	538 333	23 279	188 166	211 445	749 778
Setembro ...	425 652	1 655	30 285	—	453 331	26 528	208 414	234 942	688 273
Dezembro ...	554 848	2 341	43 362	56 733	657 344	33 068	254 723	287 791	945 135
1965									
Março	554 848	2 341	43 353	76 817	677 359	34 090	281 575	315 665	983 024
Junho	613 531	2 342	43 425	31 159	690 457	42 867	303 612	346 479	1 036 936
Setembro ...	613 243	2 201	43 426	96 991	752 861	50 291	372 161	422 462	1 177 313
Dezembro ...	1 063 108	2 685	56 918	4 289	1 127 000	100 037	350 893	450 930	1 577 930
1966									
Março									
Junho									
Setembro ...									
Dezembro ...									

(*) Inclui o valor da «Dívida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnicos», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes: em 1961, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1962, 21 017 milhões de cruzeiros; em 1963, 4 384 milhões de cruzeiros; em 1964, 19 458 milhões de cruzeiros; em 1965, 53 676 milhões de cruzeiros; em 1966, 99 974 milhões de cruzeiros. Esses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.22

A T I V O

Cr\$ Milhões

PE- RÍO- DO	ENCAIXE			OUTROS CREDITOS CONTRA O SISTE- MA BANCÁRIO			CAI- XA EM OU- TRAS ES- PE- CIES	VALORES MOBILIARIOS							EMPRÉSTIMOS				OU- TROS CRE- DI- TOS	SUB- TO- TAL	VA- LOR RESI- DUAL	TO- TAL DO ATIVO			
	Em moeda cor- rente	Em depó- sitos à vista	Total	Depó- sitos a prazo	Depó- sitos em ga- rantia	Total		Títulos públi- cos fe- derais	Títulos públi- cos es- taduais	Ações soc. econ. mista	Ações finan- ceira	Títulos estran- geiros	Ou- tros valo- res	Total	Hipo- teca- rios	Cau- clona- dos	Ou- tros	Total					IMÓ- VEIS	IMO- BILI- ZADO	
1953	234	2 495	2 729	—	—	—	315	1 024	—	1 962	—	1	30	3 017	2 555	680	22	3 257	633	5 595	1 780	17 306	—	13	17 293
1959	287	3 052	3 339	—	4	4	368	1 027	—	2 654	—	2	156	3 839	2 688	792	45	3 525	885	6 491	4 136	22 587	—	25	22 562
1960	334	3 907	4 241	—	12	12	414	1 127	—	3 651	—	3	186	4 967	2 776	869	43	3 688	970	8 991	2 783	26 066	+	81	26 147
1961	487	5 334	5 821	—	1	1	217	1 317	—	4 856	—	447	595	7 215	2 820	1 022	71	3 913	1 339	11 808	3 328	33 642	—	70	33 572
1962	601	7 086	7 687	—	1	1	276	1 787	—	6 803	—	701	621	9 912	3 318	1 214	128	4 660	1 734	15 439	5 115	44 824	+	323	45 147
1963	956	12 828	13 784	—	1	1	173	2 590	—	10 719	—	1 262	1 368	15 939	3 594	1 537	256	5 387	2 065	21 054	11 370	69 773	—	1 540	68 233
1964																									
Mar.	1 428	8 325	9 753	—	1	1	525	1 056	—	9 472	—	4	1 758	12 290	3 084	862	237	4 183	1 967	20 714	9 658	59 101	—	1 057	58 044
Jun.	1 657	10 230	11 887	—	1	1	631	1 086	—	10 463	—	48	1 767	13 344	3 069	872	277	4 218	1 967	21 317	13 281	66 646	—	2 519	64 127
Set.	1 894	12 590	14 474	—	18	18	727	1 386	178	12 440	200	4	2 383	16 193	3 034	962	321	4 317	2 099	23 777	15 740	76 345	—	2 127	74 218
Dez.	1 860	20 885	22 715	—	—	—	473	4 920	—	23 815	—	1	5 704	34 440	4 414	2 984	310	7 708	2 761	70 012	22 467	160 576	—	2 368	158 208
1965																									
Mar.	2 814	12 276	15 090	—	30	30	556	1 343	—	18 943	227	128	2 141	22 455	3 273	1 282	295	4 850	1 940	66 105	20 812	131 838	—	3 875	127 963
Jun.	3 161	15 275	18 436	—	28	28	670	1 997	—	21 714	354	92	1 842	25 645	3 441	1 248	310	4 699	1 630	94 507	27 370	173 286	—	4 581	168 711
Set.	3 190	18 473	21 663	—	57	57	919	2 612	—	23 419	—	42	2 475	28 549	3 537	1 210	295	5 082	1 952	99 297	31 590	189 069	—	6 790	182 279
Dez.	2 519	31 910	34 429	—	38	38	821	8 241	—	38 625	—	2 632	2 533	52 091	5 787	3 918	274	9 979	4 381	114 046	37 294	253 079	—	1 724	251 355
1966																									
Mar.																									
Jun.																									
Set.																									
Dez.																									

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.22-A

P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS					RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total
1958	2 348	26	92	1 441	— 12	3 895	10 795	—	2 603	13 398
1959	2 909	23	119	1 649	— 18	4 682	12 794	—	5 086	17 880
1960	3 370	43	162	2 409	— 86	5 898	15 436	—	4 813	20 249
1961	4 107	138	244	2 946	— 256	7 179	19 375	1	7 017	26 393
1962	5 019	297	313	3 964	537	10 120	25 540	—	9 467	35 027
1963	6 550	465	454	6 781	1 501	15 751	37 972	33	14 472	52 482
1964										
Março	7 703	417	467	5 336	15 230	29 212	8 240	40	20 552	28 832
Junho	7 724	494	497	5 288	23 486	37 499	3 560	43	23 030	28 628
Setembro	7 865	535	564	5 721	32 563	47 248	— 461	20	27 411	26 970
Dezembro	18 324	58	2 613	40 351	4 938	66 274	61 132	28	30 774	91 934
1965										
Março	18 566	207	2 227	39 020	24 263	84 283	10 806	9	32 866	43 690
Junho	22 584	201	3 086	63 111	35 728	124 710	8 480	73	35 451	44 004
Setembro	26 850	144	3 065	63 227	45 833	139 180	6 336	118	36 645	43 099
Dezembro	32 184	132	3 350	69 702	9 222	114 590	96 470	210	40 089	136 769
1966										
Março										
Junho										
Setembro										
Dezembro										

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período : Janeiro/Junho de 1966

QUADRO 2.1

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JANEIRO/ JUNHO
I — OPERAÇÕES CORRENTES							
A) DESPESA	141,4	188,6	224,5	268,5	390,7	319,2	1 532,9
1 — Aquisição de Bens e Serviços	110,6	109,0	160,1	199,4	280,4	205,4	1 064,9
2 — Transferências Correntes	30,8	79,6	64,4	69,1	110,3	113,8	468,0
Réde Ferroviária Federal	—	27,4	27,4	31,5	60,2	32,3	178,8
Aerovias	—	3,5	1,3	—	1,0	1,0	6,8
Marinha Mercante	0,4	9,4	4,4	7,1	15,1	8,2	44,6
Porto do Rio de Janeiro	—	—	—	2,9	—	—	2,9
D.N.P.V.N.	—	—	—	—	2,5	—	2,5
D.N.E.F.	—	—	—	0,7	—	—	0,7
Outros	30,4	39,3	31,3	26,9	31,5	72,3	231,7
B) RECEITA	209,4	262,0	430,5	363,2	455,5	606,1	2 336,7
1 — Impostos	68,8	106,9	106,8	270,5	457,9	277,9	1 348,8
Consumo	32,5	45,1	77,8	94,7	224,7	99,8	574,6
Renda	9,3	20,8	30,8	42,2	93,1	53,1	249,3
Selo	7,5	12,8	17,6	19,4	39,3	15,1	111,7
Importação e afins	13,1	18,1	28,5	26,3	29,6	30,9	146,5
Taxa de despacho aduaneiro	3,8	4,8	7,5	6,0	6,4	3,7	32,2
Único sobre energia elétrica	2,5	4,0	4,6	5,7	2,8	1,8	21,1
Minerais	0,1	1,3	—	1,9	2,0	1,9	7,2
Único sobre combustíveis e lubrificantes (1)	—	—	—	74,3	60,0	71,6	295,9
2 — Outras (*)	140,6	155,1	263,7	82,7	—	328,2	277,9
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A)	+	+	+	+	+	+	793,8

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Período : Janeiro/Junho de 1966

QUADRO 2.1 (Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ Bilhões					
	JANEIRO	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JANEIRO/ JUNHO
II — OPERAÇÕES DE CAPITAIS						
D) DESPESAS DE CAPITAL	119,2	143,8	83,8	100,2	199,8	930,8
1 — Investimentos	33,7	71,9	23,0	31,9	90,7	320,8
2 — Transferências de Capital	85,5	78,9	60,8	100,3	109,1	600,0
Réde Ferroviária Federal	9,4	1,9	1,9	—	2,0	17,2
Aerovias	—	—	1,7	4,8	1,9	8,8
Marinha Mercante	5,4	2,7	2,7	5,0	5,0	25,8
Porto do Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N.	1,6	1,6	1,6	—	—	4,8
D.N.E.F.	6,1	6,1	6,1	2,0	12,0	32,3
Outras	63,0	64,6	46,8	90,5	88,2	810,1
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	119,2	146,8	83,8	100,2	199,8	930,8
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	+ 68,0	+ 73,4	+ 296,0	+ 94,7	+ 64,8	+ 703,8
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	+ 5,8	+ 33,8	+ 90,4	+ 27,6	+ 18,4	+ 202,4
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro (**)	—	—	—	—	—	—
4 — Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — Incentivo (—), redução (+)	+ 45,4	+ 41,6	+ 212,6	+ 37,9	+ 116,6	+ 7,1
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	— 51,2	— 75,4	+ 122,2	— 65,5	— 135,0	— 137,0

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(1) A partir de abril de 1966, passou o Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes a ser incluído na Receita e na Despesa.

(*) Inclui itens da Receita tributária, ainda não classificados.

(**) A Lei n.º 4.890, de 10-12-65, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 4º da Lei 4.855, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47 922 660 (quarenta e sete bilhões, novecentos e vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta mil cruzeiros).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
VALORES CORRENTES

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

QUADRO 2.2

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
I - OPERAÇÕES CORRENTES				
A) DESPESA	1 270,5	1 532,9	+ 262,4	+ 20,7
1 - Aquisição de Bens e Serviços	676,5	1 064,9	+ 388,4	+ 57,4
2 - Transferências Correntes	594,0	468,0	- 126,0	- 21,2
Réde Ferroviária Federal	176,1	178,8	+ 2,7	+ 1,5
Comissão de Marinha Mercante	47,7	44,6	- 3,1	- 6,5
Aerovias	5,1	6,8	+ 1,7	+ 33,3
Pôrto do Rio de Janeiro	9,2	2,9	- 6,3	- 68,5
D.N.P.V.N.	-	2,5	+ 2,5	-
D.N.E.F.	-	0,7	+ 0,7	-
Outros	355,9	231,7	- 142,2	- 34,9
B) RECEITA	1 415,8	2 326,7	+ 910,9	+ 64,3
1 - Impostos	1 182,5	1 348,8	+ 166,3	+ 14,1
Consumo	537,3	574,6	+ 37,3	+ 6,9
Renda	282,0	249,3	- 32,7	- 11,6
Selo	96,0	111,7	+ 15,7	+ 16,4
Importação e afins	80,7	146,5	+ 65,8	+ 81,5
Taxa de despacho aduaneiro	20,7	32,2	+ 11,5	+ 55,6
Único sobre energia elétrica	33,8	21,4	- 12,4	- 36,7
Minerais	3,4	7,2	+ 3,8	+ 111,8
Único sobre combustíveis e lubrificantes	128,6	205,9	+ 77,3	+ 60,1
3 - Outras (*)	233,3	977,9	+ 744,6	+ 319,2
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	145,3	793,8	+ 648,5	+ 446,3

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

VALORES CORRENTES

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

QUADRO 2.2 (Continuação)

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966					Cr\$ Bilhões
DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACÕES 1966/1965		
			Absoluta	%	
II — OPERAÇÕES DE CAPITAIS					
D) DESPESAS DE CAPITAL					
1 — Investimentos	208,9	920,8	+ 411,9	+	80,9
2 — Transferências de Capital	325,8	320,8	— 5,0	—	1,8
Réde Ferroviária Federal	182,1	600,0	+ 417,9	+	229,5
Comissão de Marinha Mercante	13,9	17,3	+ 3,3	+	23,7
Aerovias	0,5	26,8	+ 26,3	+	5 080,0
Porto do Rio de Janeiro	1,7	8,8	+ 7,1	+	417,7
D.N.P.V.N.	—	—	—	—	—
D.N.E.F.	—	4,8	+ 4,8	+	—
Outros	—	33,3	+ 33,3	+	—
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	168,0	510,1	+ 344,1	+	207,3
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	208,9	920,8	+ 411,9	+	80,9
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	145,3	783,8	+ 648,5	+	446,3
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro (**)	+ 63,0	+ 202,4	+ 139,4	+	221,3
4 — Adiantamentos do Banco do Brasil	+ 300,0	—	— 300,0	—	—
5 — Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — incremento (—), redução (+)	+ 159,2	—	— 159,2	—	—
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	158,6	76,4	+ 83,2	+	52,5
	382,6	127,0	+ 236,6	+	63,1

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(*) Inclui itens da receita tributária, ainda não classificados.

(**) A Lei n.º 4.900, de 10-12-65, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47 922 680 000 (quarenta e sete bilhões, novecentos e vinte e dois milhões, seicentos e oitenta mil cruzeiros).

(***) Para efeito de comparação, incluímos no total da receita o valor do Imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, uma vez que em abril de 1966 passou a constituir parcela da receita.

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

QUADRO 2.3

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACÕES 1966/1965	
			Absoluta	%
I - OPERAÇÕES CORRENTES				
A) DESPESA	1 154,7	1 015,9	- 138,8	- 12,0
1 - Aquisição de Bens e Serviços	618,1	706,9	+ 87,8	+ 14,2
2 - Transferências Correntes	536,6	310,0	- 226,6	- 42,2
Réde Ferroviária Federal	160,7	117,5	- 43,2	- 26,9
Comissão de Marinha Mercante	43,2	29,4	- 13,8	- 31,9
Aerovias	4,7	4,7	-	-
Porto do Rio de Janeiro	8,6	1,9	- 6,7	- 77,9
D.N.P.V.N.	-	1,6	+ 1,6	-
D.N.E.F.	-	0,5	+ 0,5	-
Outros	319,4	154,4	- 165,0	- 51,7
B) RECEITA	1 289,5	1 539,3	+ 249,8	+ 19,4
1 - Impostos	1 070,3	895,6	- 174,8	- 17,3
Consumo	489,0	377,5	- 111,5	- 22,8
Renda	253,8	163,3	- 90,5	- 35,7
Selo	87,0	73,8	- 13,2	- 15,2
Importação e afins	74,0	97,3	+ 23,3	+ 31,5
Taxa de despacho aduaneiro	19,2	21,6	+ 2,4	+ 12,5
Único sobre energia elétrica	30,7	14,3	- 16,4	- 53,4
Minerais	3,0	4,7	+ 1,7	+ 56,7
Único sobre combustíveis e lubrificantes	113,6	133,0	+ 19,4	+ 17,1
2 - Outras (*)	219,2	643,8	+ 424,6	+ 193,3
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	134,8	523,4	+ 388,6	+ 288,3

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO

OPERÇÕES ORÇAMENTARIAS

Cr\$ Bilhões

QUADRO 2.3 (Continuação)

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACÕES 1966/1965	
			Absoluta	%
II — OPERAÇÕES DE CAPITALS				
D) DESPESAS DE CAPITAL				
1 — Investimentos	464,7	614,2	+ 149,5	+ 32,2
2 — Transferências de Capital	298,1	214,8	- 83,3	- 27,9
Réde Ferroviária Federal	166,66	399,4	+ 232,8	+ 139,7
Comissão de Marinha Mercante	13,1	12,0	- 1,1	- 8,4
Aerovias	1,3	17,3	+ 16,0	+ 1.201,8
Porto do Rio de Janeiro	0,7	5,7	+ 5,0	+ 714,3
D.N.P.V.N.	—	—	—	—
D.N.E.F.	—	3,4	+ 3,4	—
Outros	151,5	22,4	- 129,1	- 85,3
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL				
1 — Deficit (-) ou Superavit (+) de Operações Correntes	464,7	614,2	+ 149,5	+ 32,2
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	134,8	523,4	+ 388,6	+ 288,3
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro	57,4	154,2	+ 96,8	+ 168,6
4 — Adiantamentos do Banco do Brasil	265,4	—	- 265,4	—
5 — Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — incremento (-), redução (+)	142,1	—	- 142,1	—
F) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C - D)	111,9	68,4	+ 43,5	+ 38,9
	329,9	99,8	+ 230,1	+ 70,0

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 (*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO NO PERÍODO JANEIRO/MAIO

VALOR ACUMULADO E VARIAÇÕES — 1966/1965

Cr\$ Bilhões

QUADRO 2.4

DISCRIMINAÇÃO	1.º TRIMESTRE			2.º TRIMESTRE			1.º SEMESTRE		
	Valor Acumulado		Variação 1966/1965	Total do Trimestre		Variação 1966/1965	Valor Acumulado		Variação 1966/1965
	1965	1966		1965	1966		1965	1966	
I — RECEITA ORÇAMENTARIA	581,1	901,9	+ 320,8	*** 834,7	1 424,8	+ 590,1	***1 415,8	2 326,7	+ 910,9
Imposto de Consumo	228,1	155,4	- 72,7	308,2	419,2	+ 110,0	537,3	547,6	+ 37,3
Imposto de Renda	89,2	60,9	- 28,3	192,8	188,4	- 4,4	282,0	249,3	- 32,7
Imposto de Selo	37,2	37,9	+ 0,7	58,8	73,8	+ 15,0	96,0	111,7	+ 15,7
Imposto de Importação e Afins	37,5	59,7	+ 22,2	43,2	86,8	+ 43,6	80,7	146,5	+ 65,8
Taxa de Despachos Aduaneiros	10,7	16,1	+ 5,4	10,0	16,1	+ 6,1	20,7	32,2	+ 11,5
Unico sobre Energia Elétrica	13,8	11,1	- 2,7	19,6	10,3	- 9,3	33,8	21,4	- 12,4
Minerais	0,8	1,4	+ 0,6	2,6	5,8	+ 3,2	3,4	7,2	+ 3,8
Unico sobre combustíveis e lubrificantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros (*)	163,8	559,4	+ 395,6	128,6	205,9	+ 77,3	128,6	205,9	+ 77,3
II — DESPESA EFETIVA	748,6	919,6	+ 171,0	69,5	418,5	+ 349,0	233,3	977,9	+ 744,6
Mais : Variação no saldo das demais contas	+ 24,3	- 13,3	- 37,6	- 47,7	- 42,3	+ 5,4	- 23,4	- 55,6	- 32,2
III — TOTAL DA DESPESA	772,9	906,3	+ 133,4	1 006,5	1 547,4	+ 540,9	1 802,8	2 509,3	+ 706,5
Deficit (+) ou Superavit (-) (I — III)	191,8	4,4	+ 187,4	171,8	- 122,6	+ 49,2	363,6	- 127,0	+ 236,6
FINANCIAMENTO DO DEFICIT	191,8	4,4	- 187,4	+ 171,8	+ 122,6	- 49,2	+ 363,6	+ 127,0	- 236,6
Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	27,4	130,0	+ 102,6	35,6	72,4	+ 36,8	63,0	202,4	+ 139,4
Banco Central — aquisição de Letras do Tesouro (**)	—	—	—	300,0	—	- 300,0	300,0	—	- 300,0
Suprimento do Banco do Brasil	164,4	—	- 164,4	—	—	+ 5,2	159,2	—	- 139,2
Depósito do Tesouro no Banco do Brasil	—	125,6	+ 125,6	- 158,6	+ 50,2	+ 208,8	- 158,6	- 75,4	+ 83,2
									+ 59,5

(*) Inclui itens da receita tributária ainda não classificados.

(**) A Lei 4.900, de 10-12-65 limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47.922.680.000.

(***) Inclui, para efeito de comparação, no total da receita o valor do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, uma vez que em abril de 1966 passou a constituir parcela da receita.

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA
RECEITA ORÇAMENTARIA E DESPESA

QUADRO 2.5

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA ORÇAMENTARIA (A)				DESPESA (B)			DEFICIT OU SUPERAVIT (*) (A - B)			
	Impostos				Total	Despesa Efetiva	Variação no saldo líquido das demais contas				
	Consumo	Renda	Sólo	Importação (*)							
				Outras Re- ceitas Or- çamentá- rias (1)							
1958	38,6	37,8	11,4	12,9	17,1	143,3	5,2	148,5	-	30,7	
1959	53,8	46,4	17,9	14,4	26,3	189,5	8,8	198,3	-	40,5	
1960	83,5	62,2	25,5	17,5	31,1	219,8	271,7	24,7	296,4	-	76,6
1961	122,7	83,7	36,1	30,0	45,0	317,5	435,9	19,1	455,0	-	137,5
1962	202,2	115,6	60,7	47,9	71,5	497,9	726,7	52,1	778,8	-	280,9
1963	408,1	242,9	91,8	69,9	117,6	930,3	1 352,3	82,8	1 435,0	-	504,7
1964	880,0	482,4	188,0	98,9	241,6	1 888,9	2 509,1	108,0	2 617,1	-	728,2
1965 (**)											
Janeiro	27,3	15,1	8,2	16,9	62,5	130,0	124,3	3,9	130,4	+	9,6
Fevereiro	126,7	43,0	18,8	32,5	127,5	348,5	413,2	3,6	411,6	-	63,1
Março	228,1	89,2	37,2	48,2	178,4	581,1	748,6	24,3	772,9	-	191,8
Abril	343,3	136,8	56,9	63,8	189,6	789,4	1 027,9	9,0	1 036,9	-	247,5
Maio	443,9	248,5	70,0	81,9	234,5	1 083,8	1 333,5	4,9	1 338,6	-	294,8
Junho	537,3	282,0	98,0	101,6	270,5	1 287,4	1 674,4	23,4	1 661,0	-	383,6
Julho	630,6	351,7	119,6	117,7	324,3	1 543,9	2 054,6	37,9	2 016,7	-	472,8
Agosto	725,0	458,4	135,5	133,1	387,2	1 819,3	2 372,8	52,9	2 319,9	-	500,7
Setembro	831,1	539,4	167,3	146,0	444,0	2 128,4	2 714,2	68,0	2 648,2	-	519,8
Outubro	946,3	636,1	185,8	163,0	490,8	2 414,0	3 067,4	64,5	2 992,8	-	578,8
Novembro	1 073,6	786,9	216,5	181,7	455,0	2 713,7	3 380,9	71,1	3 319,8	-	606,1
Dezembro	1 307,5	1 022,6	347,7	208,7	351,0	3 237,5	3 885,8	60,4	3 825,4	-	587,9
1966											
Janeiro	32,5	9,3	7,5	16,9	143,2	269,4	258,8	2,4	280,6	-	51,2
Fevereiro	77,6	30,1	20,3	39,8	303,6	471,4	599,6	1,6	588,0	-	126,6
Março	155,4	60,9	37,9	75,8	571,9	901,9	919,6	13,8	906,3	-	4,4
Abril	250,1	108,1	57,3	106,1	672,2	1 190,8	1 279,4	18,7	1 280,7	-	69,9
Maio	474,8	186,2	96,6	144,1	674,6	1 586,3	1 834,6	43,4	1 791,2	-	204,9
Junho	574,6	249,3	111,7	178,7	1 006,5	2 120,8	2 303,4	55,6	2 247,8	-	127,0
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											

(Continua)

EXECUÇÃO FINANCEIRA
FINANCIAMENTO DO DEFICIT

QUADRO 2.5 (Continuação)

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	COLOCAÇÃO DE LÍQUIDA DE LETRAS E OBRIGAÇÕES DO TESOURO JUNTO AO PÚBLICO	BANCO CENTRAL Aquisição de Letras do Te- souro (2)	SUPRIMENTOS DO BANCO DO BRASIL	EMPRÉSTIMOS DE EMER- GÊNCIA	EMPRÉSTIMOS COMPULSORIOS	CAIXA DO TE- SOURO NO BANCO DO BRASIL	TOTAL DE FINANCIA- MENTO
1958	9,4	—	19,0	—	—	2,3	30,7
1959	8,9	—	31,8	—	—	0,3	40,5
1960	7,2	—	75,4	—	—	6,0	76,6
1961	1,5	—	128,9	—	—	7,1	137,5
1962	22,5	—	223,8	11,2	—	23,1	280,9
1963	55,5	—	424,4	4,1	18,7	2,0	504,7
1964	48,5	—	748,2	1,2	39,1	11,8	728,2
1965 (**)							
Janeiro	5,7	—	15,3	—	—	—	9,6
Fevereiro	14,0	—	49,1	—	—	—	63,1
Março	17,4	—	164,4	—	—	—	191,8
Abril	42,8	150,0	164,4	—	—	109,7	247,5
Maio	50,8	250,0	159,2	—	—	164,7	294,8
Junho	63,0	300,0	159,2	—	—	158,6	363,6
Julho	109,6	400,0	159,2	—	—	196,0	472,8
Agosto	118,4	487,5	159,2	—	—	284,4	500,7
Setembro	130,5	537,5	169,2	—	—	307,4	519,8
Outubro	156,6	537,5	169,2	—	—	274,5	578,8
Novembro	182,6	574,2	169,2	—	—	309,9	606,1
Dezembro	323,6	574,3	169,2	—	—	468,8	587,9
1966							
Janeiro	5,8	—	—	—	—	45,4	51,2
Fevereiro	39,6	—	—	—	—	87,0	126,6
Março	130,0	—	—	—	—	125,6	4,4
Abril	157,6	—	—	—	—	117,7	69,9
Maio	176,0	—	—	—	—	—	204,9
Junho	202,4	—	—	—	—	—	127,0
Julho		—	—	—	—	75,4	
Agosto		—	—	—	—		
Setembro		—	—	—	—		
Outubro		—	—	—	—		
Novembro		—	—	—	—		
Dezembro		—	—	—	—		

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) No total da Receita, não computamos a parcela referente ao imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

(1) Inclui itens da Receita Tributária, ainda não classificados.

(2) A Lei 4.900, de 10-12-65, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47.922.680.000.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

QUADRO 2.6

VALOR CORRENTE

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1965 (*)						
Janeiro	130,0	120,4	9,6	130,0	120,4	9,6
Fevereiro	218,5	291,2	72,7	348,5	411,6	63,1
Março	232,6	361,3	128,7	681,1	772,9	191,8
Abril	261,0	316,7	55,7	942,1	1 089,6	247,8
Maió	318,3	365,6	47,3	1 160,4	1 446,2	294,8
Junho	263,5	394,3	68,8	1 415,9	1 779,5	363,6
Julho	306,6	415,8	109,2	1 722,5	2 195,3	472,8
Agosto	364,6	392,5	27,9	2 087,1	2 587,8	500,7
Setembro	368,3	387,4	19,1	2 455,4	2 975,2	519,8
Outubro	344,3	403,3	59,0	2 799,7	3 378,5	578,8
Novembro	348,9	376,2	27,3	3 148,6	3 754,7	606,1
Dezembro	611,3	597,1	18,2	3 759,9	4 347,8	587,9
1966 (**)						
Janeiro	269,4	260,4	51,2	269,4	260,4	51,2
Fevereiro	262,0	337,4	75,4	471,4	598,0	126,6
Março	430,5	308,3	122,2	901,9	906,3	4,4
Abril	363,2	428,7	65,5	1 265,1	1 335,0	69,9
Maió	455,5	590,5	135,0	1 720,6	1 925,5	204,9
Junho	606,1	536,2	77,9	2 326,7	2 463,7	127,0
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
 Fontes: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALOR CONSTANTE — BASE : JANEIRO/63 = 100

QUADRO 2.7

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1965 (*)						
Janeiro	130,0	120,4	+ 9,6	130,0	120,4	+ 9,6
Fevereiro	211,9	282,4	- 70,5	341,9	402,8	- 60,9
Março	212,8	268,4	- 55,6	554,7	668,2	- 114,5
Abril	233,2	283,0	- 49,8	787,9	952,2	- 164,3
Maió	271,0	312,5	- 41,5	1 058,9	1 264,7	- 205,8
Junho	230,6	290,4	- 59,8	1 289,5	1 556,1	- 266,6
Julho	261,2	354,2	- 93,0	1 550,7	1 909,3	- 358,6
Agosto	306,9	330,4	- 23,5	1 857,6	2 239,7	- 382,1
Setembro	303,4	319,1	- 15,7	2 161,0	2 558,8	- 397,8
Outubro	277,9	325,5	- 47,6	2 438,9	2 884,3	- 445,4
Novembro	277,5	299,2	- 21,7	2 716,4	3 183,3	- 467,1
Dezembro	477,0	463,0	+ 14,2	3 193,6	3 646,5	- 452,9
1966						
Janeiro	153,0	190,4	- 37,4	153,0	190,4	- 37,4
Fevereiro	185,0	238,2	- 53,3	338,0	428,7	- 90,7
Março	296,1	212,0	+ 84,1	634,1	640,7	- 6,6
Abril	239,8	283,1	- 43,3	874,0	923,3	- 49,9
Maió	233,7	380,7	- 147,0	1 167,7	1 304,6	- 136,9
Junho	383,4	334,1	+ 49,3	1 471,7	1 552,0	- 80,3
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
 FONTE : Banco Central da República do Brasil.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTARIA

VALOR CORRENTE

QUADRO 2.3

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS (*)	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPOSTO SOBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS (**)
1965							
Janeiro	27,3	15,1	16,9	8,2	2,8	—	59,7
Fevereiro	99,4	27,9	16,6	10,6	4,6	0,2	60,2
Março	101,4	46,2	15,7	18,4	6,4	0,6	43,9
Abril	115,2	46,6	15,6	19,7	7,1	0,9	55,9
Maio	100,6	67,7	18,1	13,1	6,2	0,7	102,4
Junho	98,4	78,5	19,7	26,0	6,7	1,0	40,2
Julho	93,3	69,7	16,1	23,6	7,0	1,2	95,6
Agosto	94,4	106,7	15,4	15,9	7,0	1,6	123,6
Setembro	106,1	81,0	13,5	31,8	10,6	3,1	122,2
Outubro	117,2	96,7	16,4	18,5	12,1	1,6	81,8
Novembro	125,3	150,8	18,7	30,7	12,5	3,8	91,3
Dezembro	233,9	235,7	27,0	131,2	14,2	4,5	210,2
1966							
Janeiro	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	140,6
Fevereiro	45,1	20,8	22,9	12,8	4,0	1,3	155,1
Março	77,8	30,8	36,0	17,6	4,6	—	263,7
Abril	94,7	42,2	32,3	19,4	5,7	1,9	167,0
Maio	224,7	93,1	36,0	39,3	2,8	2,0	57,6
Junho	99,8	53,1	34,6	15,1	1,8	1,9	399,8
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) Inclui, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, além de outras receitas a classificar.

Fontes: Comissão de Programação Financeira e Contadoria Geral da República.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

VALOR CONSTANTE — BASE : JANEIRO/65 = 100

QUADRO 2.9

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (*)	IMPOSTO DE SELO	IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPOSTO SOBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS
1965 (**)							
Janeiro	27,3	15,1	15,9	8,2	2,8	—	59,7
Fevereiro	96,4	27,1	15,1	10,3	4,5	0,2	58,4
Março	92,8	42,3	14,4	16,8	5,9	0,5	40,2
Abril	102,9	41,6	13,9	17,6	6,3	0,8	50,0
Maió	88,4	59,5	15,9	11,5	5,4	0,6	90,0
Junho	81,1	68,2	17,1	22,6	5,8	0,9	34,9
Julho	79,5	59,4	13,7	20,1	6,0	1,0	81,5
Agosto	79,5	89,8	13,0	13,4	5,9	1,3	104,1
Setembro	87,4	66,7	11,1	26,2	8,7	2,6	100,7
Outubro	94,6	78,0	13,2	14,9	9,8	1,3	66,0
Novembro	98,7	83,4	14,9	24,4	9,0	3,0	72,6
Dezembro	182,6	54,3	21,0	102,4	11,1	3,5	164,1
1966 (**)							
Janeiro	23,7	6,7	12,3	5,5	1,8	0,1	102,7
Fevereiro	31,8	14,7	16,3	9,0	2,8	0,9	108,5
Março	63,5	21,2	24,7	12,1	3,2	—	181,4
Abril	62,5	27,9	21,4	12,8	3,8	1,2	110,3
Maió	144,9	60,0	23,2	25,8	1,8	1,3	37,2
Junho	63,1	33,6	21,9	9,6	1,1	1,2	252,9
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) Inclui, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, além de outras receitas a classificar.

Fontes : Comissão de Programação Financeira e Contadoria Geral da República.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DE CAIXA NO EXERCÍCIO

QUADRO 2.10

1966

Cr\$ Bilhões

MESES	RECEITA				DESPESA				DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+)			
	Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A		Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A		Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A	
			Absoluta	%			Absoluta	%			Absoluta	%
Janeiro	263,8	209,4	- 54,4	- 20,6	245,4	280,6	+ 15,2	+ 6,2	+ 18,4	- 51,2	- 69,6	- 378,3
Fevereiro ...	379,0	262,0	- 117,0	- 30,9	445,4	337,4	- 108,0	- 24,2	- 66,4	- 74,4	- 9,0	- 13,6
Março	403,9	430,5	+ 26,6	+ 6,6	519,4	308,3	- 211,1	- 40,6	- 115,5	+ 122,2	+ 237,7	+ 205,8
Abril	419,8	383,2	- 56,6	- 13,5	501,4	428,7	- 72,7	- 14,5	- 81,6	- 65,5	+ 16,1	+ 19,7
Maió	436,7	455,5	+ 18,8	+ 4,3	463,4	590,5	+ 127,1	+ 27,4	- 26,7	- 135,0	- 108,3	- 405,8
Junho	453,6	606,1	+ 152,5	+ 33,6	488,0	523,2	+ 40,2	+ 8,2	- 34,4	+ 77,9	+ 112,3	+ 328,5
Jan./jun. .	2 356,8	2 328,7	- 30,1	- 1,3	2 683,0	2 453,7	- 209,3	- 7,9	- 206,2	- 127,0	+ 179,2	+ 58,5
Julho												
Agosto												
Setembro ...												
Outubro												
Novembro ...												
Dezembro ...												

Fontes: Contadoria Geral da República e Comissão de Programação Financeira
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

PROPORÇÃO DEFICIT/RECEITA
VALOR MENSAL E VALOR ACUMULADO

QUADRO 2.11

PERÍODO	VALOR MENSAL			VALOR ACUMULADO		
	Receita (a)	Deficit (b)	b/a	Receita (a)	Deficit (b)	b/a
1965 (*)						
Janeiro	130,0	+ 9,6	7,4	130,0	+ 9,6	7,4
Fevereiro	218,5	- 70,9	32,4	348,5	61,3	17,6
Março	232,6	- 130,5	56,1	581,1	191,8	33,0
Abril	261,0	- 55,7	21,3	842,1	247,5	29,4
Maio	308,3	- 47,3	15,3	1 150,4	294,8	25,6
Junho	265,5	- 68,8	25,9	1 415,9	363,6	25,7
Julho	306,6	- 109,2	35,6	1 722,5	472,8	27,4
Agosto	364,6	- 27,9	7,7	2 087,1	500,7	24,0
Setembro	368,3	- 19,1	5,2	2 455,4	519,8	21,2
Outubro	344,3	- 59,0	17,1	2 799,7	578,8	20,7
Novembro	348,9	- 27,3	7,8	3 148,6	606,1	19,2
Dezembro	611,3	+ 18,3	3,0	3 759,9	587,9	15,6
1966 (*)						
Janeiro	209,4	- 51,2	24,5	209,4	- 51,2	24,5
Fevereiro	282,0	- 75,4	26,8	471,4	- 126,6	26,9
Março	430,5	+ 122,2	28,6	901,9	- 4,4	0,5
Abril	383,2	- 65,6	18,0	1 285,1	- 69,9	5,5
Maio	455,5	- 135,0	29,6	1 720,6	- 204,9	11,9
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS

QUADRO 2.12

1966

Cr\$ Bilhões

MESES	RECURSOS DO BNDE			FUNDO DE ELETRI- FICAÇÃO			FUNDO DE MARINHA MERCANTE			FUNDO POR TUÁRIO NACIO- NAL	FUNDO DE ME- LHORA- MENTO FERRO- VIÁRIO	FUNDO DE RE- NOVA- ÇÃO DO PATRI- MÔNIO FERRO- VIÁRIO	TOTAL GERAL
	Adicional de Rea- parelha- mento	20 % Imposto de Renda	Empré- tímo Compul- sório	Total	Único sobre Energia Elétrica	Empré- tímo a Energia Elétrica	Total	Taxa de Renova- ção da Marinha Mercante	Outros recursos	Total			
Janeiro	—	15,4	0,7	16,1	2,5	14,4	16,9	0,4	7,7	8,1	1,8	—	42,9
Fevereiro ..	—	21,5	1,0	22,5	4,0	10,5	14,5	0,3	4,1	4,4	1,0	0,1	42,5
Março	—	9,8	1,3	11,1	4,6	16,8	21,4	1,3	7,5	8,8	9,5	—	50,8
Abril	—	4,5	0,4	4,9	5,7	15,1	17,5	0,9	9,0	9,9	1,6	—	37,2
Maió	—	18,6	0,1	18,7	2,8	13,0	15,8	1,5	11,2	12,8	2,0	—	49,3
Junho	—	12,1	0,1	12,2	1,8	14,8	16,6	3,2	13,8	17,0	2,0	—	47,8
Jan./jun.	—	81,9	3,6	85,5	21,4	84,6	106,0	7,7	53,3	61,0	17,9	0,1	270,5
Julho													
Agosto													
Setembro ..													
Outubro													
Novembro ..													
Dezembro ..													

(*) Dados sujeitos a retificação.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

ARRECAÇÃO SEGUNDO A ÁREA DE INCIDÊNCIA

QUADRO 2.13

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	IMPOSTOS							OUTRAS RECEITAS (**)	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
	Diretos			Indiretos						Diretos	Indiretos	
	Renda	Selo	Total	Consumo	Importação	Energia	Minerais					Total
1958	37,8	11,4	49,2	38,8	12,9	1,4	—	52,9	17,1	119,2	41,3	44,4
1959	46,4	17,9	64,3	53,8	14,4	1,5	—	69,7	25,3	159,3	40,4	43,7
1960	62,2	25,5	87,7	83,5	17,5	1,7	—	102,7	31,1	221,5	39,6	46,4
1961	83,7	36,1	119,8	122,7	30,0	1,9	—	154,6	45,0	319,4	38,4	48,4
1962	115,6	60,7	176,3	202,2	47,9	2,2	—	252,3	71,5	500,1	35,2	50,4
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	69,9	11,9	—	489,9	117,6	942,2	35,5	52,0
1964	482,4	188,0	670,4	880,0	96,9	32,6	—	1 009,5	241,6	1 921,5	34,9	52,5
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5	208,7	97,2	19,2	1 632,6	757,0	3 759,9	36,4	43,4
1966												
Jan./jun.	249,3	111,7	361,0	574,6	178,7	21,4	7,2	781,9	1 183,8	2 326,7	15,5	33,6
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
Jan.	9,3	7,5	16,8	32,5	16,9	2,5	0,1	52,0	140,6	209,4	8,0	24,8
Fevereiro	20,8	12,8	33,6	45,1	22,9	4,0	1,3	73,3	155,1	262,0	12,8	28,0
Março	30,8	17,6	48,4	77,8	36,0	4,6	—	118,4	263,7	430,5	11,2	27,5
Abril	42,2	19,4	61,6	94,7	32,3	5,7	1,9	134,6	167,0(*)	363,2	17,0	37,1
Maió	93,1	39,3	132,4	224,7	36,0	2,8	2,0	265,5	57,8(*)	455,5	29,1	58,3
Junho	63,1	15,1	68,2	99,8	34,6	1,8	1,9	138,1	399,8(*)	606,1	11,3	22,8

(*) Inclui o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
 (**) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.
 Fontes: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

GOVERNOS ESTADUAIS
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

QUADRO 2.14

QUADRO 2.14				Cr\$ Milhões		
MESES	Valor Corrente				SÃO PAULO	
	GUANABARA				1965	Variação 1966/1965 %
	1965	1966	Variação 1966/1965 %	1966		
Janeiro	15 822	20 455	+ 28,3	66 420	120 980	+ 82,0
Fevereiro	17 548	21 634	+ 23,2	77 974	113 650	+ 52,2
Março	18 080	28 307	+ 56,6	77 707	144 231	+ 86,6
Abril	17 424	24 261	+ 30,8	75 600	130 522	+ 72,6
Maior	18 644	28 777	+ 54,3	74 291	149 894	+ 101,8
Junho	19 518	28 903	+ 48,6	83 075	145 121	+ 74,7
Janeiro/junho	107 036	152 496	+ 42,5	455 067	809 298	+ 77,3
Julho	20 733	—	—	88 747	—	—
Agosto	21 971	—	—	84 197	—	—
Setembro	22 406	—	—	96 150	—	—
Outubro	22 893	—	—	104 650	—	—
Novembro	24 575	—	—	108 528	—	—
Dezembro	20 691	—	—	125 512	—	—
Total do Ano	250 555	—	—	1 072 866	—	—

(*) Dados sujeitos a retificação.
Fontes: Secretaria de Finanças (GB) e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

GOVERNOS ESTADUAIS
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

QUADRO 2.15

Valor Constante — Janeiro de 1965 = 100

Cr\$ Milhões

MESES	GUANABARA				SAO PAULO		
	1965	1966	Variação 1966/1965 %		1965	1966	Variação 1966/1965 %
Janairo	15 822	14 942	— 5,6		66 420	88 298	+ 32,9
Fevereiro	17 020	15 271	— 10,3		75 629	83 792	+ 10,8
Março	16 542	19 468	+ 17,7		71 095	99 196	+ 39,5
Abril	15 571	16 084	+ 4,2		67 550	86 210	+ 27,6
Mai	16 383	18 554	+ 13,3		65 582	96 643	+ 47,4
Junho	16 957	18 331	+ 8,1		72 176	91 791	+ 27,2
Janairo/junho	98 295	102 650	+ 4,4		418 462	545 930	+ 30,5
Julho	17 660	—	—		75 594	—	—
Agosto	18 494	—	—		79 290	—	—
Setembro	18 506	—	—		79 206	—	—
Outubro	18 469	—	—		84 471	—	—
Novembro	19 551	—	—		86 339	—	—
Dezembro	23 959	—	—		97 980	—	—
Total do Ano	211 934	—	—		921 042	—	—

FONTE : Secretaria de Finanças (GB), Fundação Getúlio Vargas e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1

1958/1965

Equivalência em US\$ Milhões

ITENS	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)								
Exportação (FOB)	—	—	—	—	—	—	39	201
Importação (FOB)	1 243	1 282	1 269	1 403	1 214	1 406	1 430	1 536
Balança Comercial	—	—	—	—	—	—	—	—
Movimento de ouro não-monetário (líquido)	1 179	1 210	1 283	1 292	1 304	1 294	1 086	941
Serviços (crédito)	64	72	24	111	90	112	344	665
Serviços (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Viagens internacionais (crédito)	1	—	1	2	1	—	—	—
Viagens internacionais (débito)	166	159	193	135	113	122	123	145
Transportes (crédito)	493	568	691	624	485	420	433	599
Transportes (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Fretes brutos	16	16	24	23	5	9	18	80
Outros	41	46	72	42	30	23	21	31
Transportes (crédito)	34	40	46	48	42	51	51	56
Fretes brutos	6	8	13	14	12	14	13	15
Outros	28	32	33	34	30	37	38	41
Transportes (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Fretes brutos	136	127	124	125	121	138	113	83
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—
Seguros (crédito)	118	107	103	102	102	115	103	77
Seguros (débito)	18	20	21	23	19	23	10	6
Rendas de Capitais (crédito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Rendas de Capitais (débito)	4	2	4	5	7	3	1	2
Investimentos diretos	10	11	11	11	12	15	12	10
Investimentos de participação	3	2	4	3	3	3	2	10
Outros	—	—	—	—	—	—	—	—
Rendas de Capitais (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Investimentos diretos (1)	3	2	3	3	3	3	2	0
Investimentos de participação	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	110	152	198	187	202	147	191	264
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	42	51	61	61	79	57	58	78
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	7	8	19	11	2	—	—	0
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	61	93	118	117	121	90	133	186
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	8	10	31	32	43	45	44	26
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	35	33	43	49	46	48	52	74

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

1958/1965

QUADRO 3.1 (Continuação)

Equivalência em US\$ Milhões

ITENS	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Serviços diversos (crédito)	101	90	84	24	13	12	12	21
Serviços diversos (débito)	161	197	243	110	74	49	44	137
B) DONATIVOS (líquido)	4	10	4	15	38	39	63	24
Particulares (crédito)	11	11	12	14	20	25	25	22
Particulares (débito)	20	21	25	15	16	15	3	2
Oficiais (crédito)	5	—	20	18	36	31	43	12
Oficiais (débito)	—	—	3	2	2	2	2	8
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (Líquido) (A + B)	266	345	517	261	423	147	102	225
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS (Líquido)	202	216	97	277	220	12	58	45
Capitais Particulares	230	243	203	224	187	42	67	57
Investimentos	110	124	99	108	69	30	28	70
Reinvestimentos	18	34	39	39	63	57	58	..
Empréstimos e financiamentos	223	291	265	346	178	93	54	87
Amortizações	146	191	270	210	188	141	100	119
Outros (líquido) (2)	25	10	70	59	65	3	27	19
Capitais Oficiais (excusivo o item H)	28	32	106	53	33	54	9	102
Empréstimos e financiamentos	150	148	83	183	165	169	172	67
Amortizações	178	186	147	117	122	223	178	169
Capital subscrito em Instituições Internacionais	—	—	57	26	20	15	20	—
Outros (líquido)	—	6	15	13	10	15	17	—
E) TOTAL ITENS C e D	64	129	420	16	203	159	160	190
F) ERROS E OMISSÕES	189	25	10	49	140	120	120	76
Superavit (+) ou Deficit (-) (E + F)	253	154	410	65	343	279	40	256

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Conclusão)

1959/1965

Equivalência em US\$ Milhões

ITENS	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS	—	—	68	—	163	14	57	182
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATORIO	553	134	342	3	180	265	97	74
Operações de Regularização	135	—	61	330	120	188	88	429
A.I.D.	—	—	—	50	25	25	50	150
Fundo Monetário Internacional	37	21	48	60	18	5	28	20
EXIMBANK	109	—	3	101	81	80	37	34
Departamento do Tesouro norte-americano ..	—	—	—	25	10	30	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos	58	—	10	45	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Empréstimos de US\$ 30 milhões	—	—	—	—	—	—	—	50
Credores particulares norte-americanos e canadenses	—	—	—	—	—	—	—	37
Japão	—	—	—	—	—	17	—	—
Japão — Yens	—	—	—	—	—	—	—	25
Acórdo de Consolidação Europeu	—	—	—	9	21	31	29	44
Credores europeus	—	—	—	27	1	—	—	38
Federal Reserve Bank	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	—	—	—	—	—	—	—	1
Haveres a Curto Prazo (aumento —)	31	26	35	180	36	18	76	318
Obrigações a Curto Prazo (redução —)	28	150	267	129	36	19	167	213
Ouro Monetário (aumento —)	1	1	40	2	60	75	58	28
D) TOTAL ITENS G e H	253	154	410	65	343	379	40	256

... Dados desconhecidos.

(1) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1963, por falta de dados disponível. Embora não representem saída efetiva de capital os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro do pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente desses capitais.

(2) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

Obs.: Os dados relativos aos anos de 1947 a 1957 poderão ser encontrados em Boletins anteriores.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO (1) Apuração por Moedas

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1956

Equiv.: US\$ Mil

QUADRO 3.2

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	
									JAN./MAR.	
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS										
Receita	99 767	1 418 589	1 409 283	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	6 912	460 233
Despesa	1 484 842	1 434 207	1 566 303	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 562	1 498 413		467 145
MERCADORIAS	64 518	290 452	339 379	330 901	220 731	253 157	374 214	721 553	129 242	
Exportação	1 206 263	1 247 633	1 246 655	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 563 899		385 337
Café	664 317	713 040	683 457	688 449	608 646	704 211	723 894	690 842		192 632
Outros grandes produtos	328 758	320 865	363 548	405 050	345 349	319 744	337 831	383 127		88 834
Algodão	53 056	42 664	57 929	69 368	42 564	62 065	36 824	55 074		13 071
Cacau e derivados	30 406	39 225	50 711	110 461	114 393	108 663	104 943	94 245		17 960
Madeiras	99 267	95 112	96 768	65 951	36 386	36 472	41 024	41 829		16 544
Minérios	53 269	43 895	51 294	51 312	43 611	43 943	67 318	69 577		16 187
Petróleo e derivados	73 975	76 756	82 542	89 497	91 459	88 484	96 837	121 856		25 069
Pequenos produtos	18 785	23 213	29 305	18 461	16 975	10 117	1 285	546		3
	213 188	213 728	199 650	260 332	218 181	241 804	304 579	490 430		103 871
Importação	1 141 745	957 181	907 276	1 022 830	951 445	1 042 602	991 690	842 246		256 095
Papel e material de imprensa	18 785	28 492	29 090	23 701	14 881	20 740	15 664	9 271		2 577
Petróleo e derivados	281 041	231 659	215 078	218 406	205 095	204 224	202 644	48 700		44 226
Trigo	117 569	140 343	122 595	142 405	171 390	142 093	217 868	129 125		41 342
Outros produtos	702 713	556 687	540 515	638 418	560 129	675 545	555 414	655 150		167 950
SERVIÇOS	104 285	306 060	496 419	309 517	313 833	368 189	215 770	382 598		136 154
Receita	178 812	170 866	162 608	221 489	74 151	80 036	144 292	273 569		74 896
Despesa	343 097	477 026	659 027	531 096	387 984	348 225	330 062	656 167		211 050
Fretes (2)	1 375	54 200	125 301	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274		31 465
Renda de investimentos	86 369	112 851	149 213	140 591	131 248	82 681	119 887	180 957		53 142
Outros serviços	255 353	309 975	384 513	272 651	156 025	133 101	99 343	360 936		128 443
CAPITAIS	114 618	144 593	131 982	79 115	49 933	49 933	161 309	72 443		24 239
Receita	204 437	216 949	246 513	499 729	226 168	280 164	644 099	648 189		302 381
Despesa	319 065	361 542	378 495	420 614	318 769	330 097	482 790	573 746		278 143
SALDO (1 + 2)	214 385	160 201	289 022	100 499	185 703	64 965	319 753	411 498		17 327
Receita	1 589 512	1 635 548	1 655 776	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	2 483 959		762 614
Despesa	1 803 897	1 795 749	1 944 798	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 072 159		745 287
ITENS ESPECIAIS	21 402	117 974	116 234	7 518	42 338	26 837	177	22 999		14 530
Receita	233 277	341 187	426 398	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287		60 997
Despesa	284 679	223 213	310 144	350 072	345 536	407 963	208 298	331 288		46 467
SALDO (1 + 2 + 3)	235 787	42 227	172 768	92 981	143 370	91 802	319 576	434 497		31 857
Receita	1 822 789	1 976 735	1 962 174	2 417 603	1 860 364	2 327 085	2 327 316	2 837 944		823 611
Despesa	2 058 576	2 015 062	1 254 942	2 324 622	2 003 734	2 128 857	2 007 740	3 403 447		791 754

(1) Os dados em 1955 se referem a câmbio provavelmente liquidado. De agosto de 1956 em diante a câmbio efetivamente liquidado.
 (2) Até abril de 1959, as importações eram registradas em base CIF. A partir da Instrução n.º 81 da extinta SUMOC, de 22-4-59, passaram a ser apuradas FOB, sendo seus fretes liquidados, em separado, no mercado de taxa livre.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO Apuração por Moedas

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1966

QUADRO 3.3

Equiv. : US\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	DADOS MENSAIS				DADOS ACUMULADOS				Variação em re- lação a 1965 (Melhoria ou Agravamento)			
	1966				Janeiro/Março							
	Fevereiro	Março	Variação em re- lação ao mês anterior (Melhoria ou Agravamento)		1964	1965	1966					
MERCADORIAS E SERVIÇOS	-	-	A	39 482	+	10 441	+	30 596	-	6 912	A	37 508
Recetta	8 180	31 302	A	39 482	+	10 441	+	30 596	-	6 912	A	37 508
Despesa	138 929	170 856	+	31 924	+	319 868	+	353 083	+	460 233	+	107 150
	130 749	202 158	+	71 409	+	309 427	+	322 487	+	467 145	+	144 653
MERCADORIAS	+	+	A	36 001	+	74 832	+	101 847	+	129 242	+	27 395
Exportação	44 149	36 001	A	36 001	+	74 832	+	101 847	+	129 242	+	27 395
Café	117 188	140 294	+	23 106	+	301 987	+	308 976	+	385 337	+	76 361
Outros grandes produtos	61 182	66 665	+	5 493	+	183 308	+	133 909 (1)	+	192 632 (2)	+	58 723
Alcôfear	23 686	34 396	+	10 710	+	66 828	+	76 948	+	88 834	+	11 886
Algodão	3 876	1 110	+	2 768	+	9 510	+	7 368	+	13 071	+	6 703
Cacau e derivados	4 326	10 098	+	5 772	+	17 406	+	18 795 (3)	+	17 960 (4)	+	8 835
Madeiras	4 205	5 885	+	1 680	+	9 093	+	7 562	+	16 544	+	8 982
Minérios	3 944	6 614	+	2 670	+	10 899	+	16 209	+	16 187	+	22
Petróleo e derivados	7 332	10 689	+	3 357	+	18 646	+	27 014	+	25 069	+	1 945
Pequenos produtos	3	-	-	3	-	1 274	-	-	-	3	-	3
	32 320	39 233	+	6 913	+	51 851	+	98 119	+	103 871	+	5 752
Importação	73 039	104 293	+	31 254	+	227 155	+	207 129	+	256 095	+	48 966
Papel e material de imprensa	833	1 330	+	497	+	4 747	+	2 422	+	2 577	+	155
Petróleo e derivados	11 899	17 091	+	5 192	+	46 025	+	50 140	+	44 226	+	5 914
Trigo	12 584	17 580	+	4 996	+	29 899	+	18 771	+	41 342	+	22 571
Outros	47 723	49 871	+	2 148	+	146 484	+	135 796	+	167 950	+	32 154
SERVIÇOS	-	-	A	31 244	-	64 391	-	71 251	-	136 154	A	64 903
Recetta	35 969	67 213	A	31 244	-	64 391	-	71 251	-	136 154	A	64 903
Despesa	21 741	30 562	+	8 321	+	17 881	+	44 107	+	74 896	+	30 789
Frete	57 710	97 865	+	40 166	+	82 272	+	115 358	+	211 060	+	96 692
Rendas de investimentos	9 244	12 573	+	3 329	+	23 884	+	32 252	+	31 465	+	787
Outros	14 916	29 046	+	14 130	+	33 093	+	42 635	+	53 142	+	10 507
	33 550	56 246	+	22 696	+	25 295	+	40 471	+	126 443	+	86 972
CAPITAIS	-	-	M	8 770	-	57 218	+	45 995	+	24 239	M	21 756
Recetta	12 796	4 026	M	8 770	-	57 218	+	45 995	+	24 239	M	21 756
Despesa	175 138	44 355	-	130 783	-	62 042	+	184 286	+	302 381	+	118 095
	187 934	48 381	-	139 553	-	119 260	+	138 291	+	278 142	+	139 851
SALDO (1 + 2)	-	-	A	30 712	-	46 777	+	76 591	+	17 327	A	59 264
Recetta	4 616	35 328	A	30 712	-	46 777	+	76 591	+	17 327	A	59 264
Despesa	314 067	215 211	-	98 856	-	381 910	+	537 369	+	762 614	+	225 245
	318 683	250 539	-	68 144	-	428 687	+	460 778	+	745 287	+	284 509
ITENS ESPECIAIS	+	+	M	6 597	+	40	+	-	+	14 530	M	14 530
Recetta	2 867	9 464	M	6 597	+	40	+	-	+	14 530	M	14 530
Despesa	13 466	29 066	+	15 600	+	48 601	+	48 398	+	60 997	+	12 599
	10 599	19 602	+	9 003	+	48 641	+	48 398	+	46 467	+	1 931
SALDO (1 + 2 + 3)	-	-	A	24 115	-	46 817	+	76 591	+	31 857	A	44 734
Recetta	1 749	25 864	A	24 115	-	46 817	+	76 591	+	31 857	A	44 734
Despesa	327 533	244 277	-	83 256	-	430 611	+	585 767	+	823 611	+	237 844
	329 282	270 141	-	59 141	-	477 328	+	509 176	+	791 754	+	282 578

(1) Inclusive 38 810 de quotas de contribuição de café. (2) Inclusive 713 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (3) Inclusive 73 720 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 1 330 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 1 330 de quotas de contribuição de cacau e derivados.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (*)

Apuração por Moedas

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1966

Desdobramento por Áreas Monetárias

QUADRO 3.4

Equiv. : US\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL		ÁREAS MONETÁRIAS					
	1966	1966	Conversíveis			Inconversíveis		
			Dólar	Demais		1966	1965	1966
				1965	1966			
L. MERCADORIAS E SERVIÇOS								
Receita	30 596	-	29 441	+	-	3 469	+	4 624
Despesa	353 083	6 912	270 440			47 174		35 460
	322 487	460 233	241 008			50 643		30 836
MERCADORIAS								
Exportação	101 847	+	86 200	+	+	8 665	+	6 982
Café	308 976		237 736			39 760		31 480
Outros grandes produtos	133 909		84 239			24 529		25 141
Algodão	76 948		61 731			11 844		3 373
Algodão	7 338		4 267			3 101		9 139
Cacau e derivados	18 795		18 030			14 119		89
Madeiras	7 582		4 206			15 031		3 752
Mínérios	16 209		16 187			1 381		1 975
Petróleo e derivados	27 014		23 249			4 041		189
Petróleo e derivados	—		—			2 556		1 209
Pequenos produtos	98 119		91 766			3 387		2 986
Papel e material de imprensa	207 129		151 536			31 095		24 498
Petróleo e derivados	2 422		1 926			318		178
Trigo	50 140		40 648			121		114
Outros	18 771		18 771			122		7 260
	135 796		90 191			30 656		135
SERVIÇOS								
Receita	71 251	-	66 759	-	-	12 154	-	14 949
Despesa	44 107		32 713			7 414		2 353
Frete	115 358		89 472			19 548		3 980
Rendas de investimentos	32 252		23 841			2 896		4 886
Outros	42 635		31 748			10 517		3 165
	40 471		33 883			6 195		370
2. CAPITAIS								
Receita	45 985	+	19 679	+	+	17 922	+	8 394
Despesa	184 286		122 787			51 454		10 045
	138 291		103 108			33 532		1 651
SALDO (1 + 2)								
Receita	76 591	+	49 120	+	+	14 453	+	13 018
Despesa	537 380		393 236			98 628		45 506
	460 773		344 116			84 175		32 487
3. ITENS ESPECIAIS								
Receita	—	+	14 530	+	+	252	+	8 610
Despesa	48 398		21 614			25 784		1 000
	48 398		13 256			25 532		9 610
SALDO (1 + 2 + 3)								
Receita	76 591	+	57 478	+	+	14 705	+	4 408
Despesa	585 767		414 850			124 412		46 506
	509 176		357 372			109 707		52 972

(*) O remanescente das liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

(1) Inclusive 38 810 de quotas de contribuição de café (25 474 para o dólar americano; 3 345 para as demais conversíveis e 9 991 para as inconversíveis). (2) Inclusive 713 de quotas de contribuição de cacau e derivados (653 para o dólar americano; 8 para as demais conversíveis e 52 para as inconversíveis). (3) Inclusive 4 de quotas de contribuição de carne (14 para o dólar americano).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO
Apuração por Países

QUADRO 3.5

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1966

Equiv. : US\$ Mil

PAÍSES	A) COMPRAS E VENDAS EFETIVAS						B) ITENS ESPECIAIS		C) TOTAL (A + B)	
	Mercadorias		Serviços		Capitais		Total		Recelita	Despesa
	Expor- tação (3)	Impor- tação	Recelita	Despesa	Recelita	Despesa				
TODOS OS PAÍSES (A + B + C + D)	383 337	356 005	74 806	211 050	392 381	278 142	762 614	745 287	60 907	46 467
A) ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA ...	127 700	130 486	49 408	163 819	265 477	230 800	442 636	525 174	33 442	16 872
B) PAÍSES DA AMÉRICA LATINA ...	43 254	39 995	7 685	7 953	7 654	6 028	60 583	53 976	43	16
Argentina	23 760	27 346	3 172	2 401	174	92	37 106	29 839	5	4
Bolívia	54	—	18	3	—	—	72	2	—	—
Chile	3 273	4 199	201	476	43	—	3 617	4 676	—	—
México	1 322	2 391	176	296	5	—	1 503	2 686	30	—
Paraguai	417	9	42	24	120	—	4 579	33	—	—
Peru	4 861	1 065	89	—	—	—	4 921	1 164	—	—
Uruguai	6 281	1 184	3 200	2 859	285	—	9 766	4 043	2	1
Venezuela	250	1	44	34	322	65	616	100	—	—
Outros	5 036	3 800	772	1 773	6 705	5 871	12 513	11 444	6	11
C) PAÍSES DA EUROPA (I + II) ...	204 806	77 399	17 051	35 532	25 338	39 432	247 197	153 413	27 012	29 579
I — Mercado Comum Europeu ...	62 241	36 435	5 568	10 736	8 160	19 365	75 969	75 536	17 130	8 967
Alemanha	28 411	19 207	2 927	7 949	6 000	11 608	37 338	38 764	5 543	7 166
União Belgo-Luxemburguesa ..	7 193	2 641	283	768	210	85	7 886	3 494	437	112
França	11 183	6 288	945	5 674	537	4 235	12 665	16 177	7 153	1 251
Holanda	9 464	3 161	796	681	563	374	10 763	4 216	1 171	396
Itália	7 990	5 158	637	4 664	910	3 063	9 537	12 885	2 826	62
II — Outros Países da Europa ...	140 567	40 964	11 483	16 846	17 178	20 067	169 228	77 877	9 862	20 612
Áustria	562	339	30	84	109	—	701	423	10	—
Grã-Bretanha	17 527	9 029	4 041	4 646	2 083	3 893	23 651	17 568	2 191	5 201
Suécia	6 679	4 854	320	667	2 376	1 522	9 375	7 043	1 492	4 043
Outros (1)	115 799	26 742	7 092	11 449	12 610	14 652	135 501	52 843	6 189	11 368
D) OUTROS PAÍSES	7 575	8 162	702	2 686	3 912	1 813	12 139	12 671	500	—
Japão	3 228	7 572	483	2 472	2 750	1 724	6 461	11 768	—	—
Outros (2)	4 347	590	219	224	1 163	89	5 728	903	500	—

(1) Todos, inclusive Rússia. (2) Canadá e o resto do mundo. (3) Inclusive 38 810 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 713 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 14 de quotas de carne. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

CAFÉ EM GRÃO

COTAÇÕES NO DISPONÍVEL

Médias Mensais — 1966

QUADRO 4.1

PERÍODO	MERCADO DE NEW YORK (Cents/Libra-Pêso)				MERCADO BRASILEIRO (Cr\$/10 quilos)	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
1965	44,44	48,49	43,65	31,59	6 347	4 399
1966						
Janeiro	43,13	49,45	41,40	36,95	63,80	43,39
Fevereiro	42,18	49,68	41,15	35,05	64,19	45,00
Março	41,73	49,53	40,78	34,60	62,75	45,00
Abril	41,55	48,93	40,63	35,08	61,54	45,00
Maió	40,93	48,30	40,05	35,30	61,99	45,00
Junho	40,63	48,48	39,38	33,88	61,71	45,20
Julho	40,75	48,03	—	33,65	58,73	38,86
Agosto	40,44	47,03	—	33,19	33,19	—
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

FONTE : Pan-American Coffee Bureau.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1965/1966

PERÍODO	Mercado Bra- sileiro (1) Paulista Tipo 5 Cr\$/15 kg	Mercado Ame- ricano (2) American Middling 15/16 Cents/Lib.	MERCADO INTERNACIONAL (3) (Cents/Libra pêso)			
			Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
1965	14 463	32,29	26,17	26,83	28,83	27,24
1966						
Janeiro	15 400	31,42	25,09	26,29	28,10	28,25
Fevereiro	15 176	31,40	24,75	26,40	28,10	27,91
Março	14 417	31,40	—	—	—	—
Abril	14 400	31,43	—	—	—	—
Maió	14 400	31,54	—	—	—	—
Junho	14 400	31,55	—	—	—	—
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(1) Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo. (2) Bolsa de New York. (3) Bolsa de Liverpool.

NOTA : Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
CACAU EM AMENDOAS
COTAÇÕES NO DISPONÍVEL — MERCADO DE NEW YORK

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1964/1965/1966

Unidade: Cents p/Libra-peso

PERÍODO	1964		1965		1966	
	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	25,62	25,77	22,50	22,95	20,46	22,63
Fevereiro	23,21	23,57	20,12	20,77	21,26	22,41
Março	23,32	23,80	16,47	17,01	21,92	23,20
Abril	21,91	22,22	15,95	16,38	23,67	25,17
Maió	21,95	22,26	15,25	15,87	22,82	24,36
Junho	22,39	22,72	13,42	12,13	23,39	24,89
Julho	23,24	23,44	12,13	12,13	25,75	27,20
Agosto	22,93	22,99	15,47	15,01	25,30	27,20
Setembro	23,51	23,72	16,58	16,73	—	26,63
Outubro	23,33	23,01	16,58	17,14		
Novembro	22,79	23,82	17,82	18,59		
Dezembro	23,53	23,82	20,49	21,46		
Média Anual	23,16	23,42	16,92	17,30		

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

FONTES: Bolsa de Mercaderias da Bahia e Bolsa de Mercaderias de New York.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

QUADRO 4.2-A

1959/1966

PERÍODO	CAFÉ EM GRÃO			ALGODÃO EM RAMA			CACAU		
	Sacas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	17 436	50 128	733,0	73,3	5 168	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 295	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165,0	28 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 374	101 457	642,6	215,9	41 395	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 834	747,9	221,8	65 009	114,2	83,3	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759,7	216,9	121 748	108,3	85,7	51 325	45,7
1965	13 432	600 558	706,4	195,6	172 706	95,7	109,5	73 844	40,9
1966									
Janeiro	1 268	143 825	64,8	7,6	7 983	3,8	16,0	13 574	6,4
Fevereiro	1 044	115 514	52,6	9,0	9 865	4,6	8,6	9 282	4,3
Março	1 958	201 512	91,6	8,1	9 080	4,1	11,4	12 725	5,8
Abril	1 109	115 515	52,5	15,8	16 678	7,7	8,1	9 372	4,3
Maió	1 222	146 004	57,3	22,0	23 248	10,6	2,8	4 404	2,0
Junho	* 1 409	*159 818	70,4	—	—	—	—	—	—
1.º semestre									
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									
2.º semestre									

(*) Dados estimados.

NOTA: No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3

1959/1966

PERÍODO	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)			MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINÉRIOS (2.3700/99)			ÓLEOS VEGETAIS (2.7300/99)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	10,2	1 610,5	16,1	539,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	55,3	1 198,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,7	636,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,5	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11,1	3 595,3	14,6	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 096,4	27,8
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	5 614,2	10,5	586,0	24 130,3	43,9	8 795,4	47 498,9	87,9	99,3	12 444,0	25,0
1964	11,3	11 531,8	10,5	758,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 794,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
1965	12,4	19 950,9	10,9	831,5	123 760,8	68,5	13 871,7	253 921,0	137,5	164,5	62 205,3	35,2
1966												
Janeiro	1,4	2 195,7	1,1	53,9	10 125,3	4,9	795,8	15 105,7	7,0	10,3	4 262,6	2,1
Fevereiro	1,3	2 022,1	1,0	58,0	11 007,8	5,2	833,8	16 083,3	7,4	11,7	5 899,7	2,8
Março	1,5	2 270,6	1,1	83,2	15 420,8	7,2	1 075,8	27 298,9	12,4	5,3	2 703,8	1,3
Abril	1,2	1 871,7	0,9	86,4	18 080,3	7,4	1 350,6	28 834,4	13,2	7,5	3 919,1	1,8
Mai	1,1	1 687,2	0,8	72,9	14 833,1	6,6	1 176,9	23 417,9	10,7	7,7	5 249,3	2,4
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(Continua)

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1959/1966

PERÍODO	AÇÚCAR (460.00/99)			FRUTAS (4.500/99 - 4.6100/99 - 4.5900/99)			FUMO (2.2881/99)			OUTROS PRODUTOS (*)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	616,7	5 109,0	42,7	351,9	2 726,0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	3 372,9	85 246,5	1 059,6
1960	770,9	10 068,1	57,9	375,1	4 353,7	23,0	31,3	3 404,2	18,8	2 600,6	99 658,5	1 008,1
1961	783,5	15 151,0	65,8	391,9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,6	3 451,0	171 679,8	1 108,6
1962	445,2	15 236,8	39,6	343,3	3 743,7	10,2	41,6	8 845,8	23,7	2 496,7	217 263,9	987,9
1963	534,0	39 382,9	72,6	353,3	5 094,5	9,3	44,2	13 284,7	24,2	3 715,4	401 091,4	1 133,0
1964	253,0	36 377,9	33,2	341,5	19 514,1	10,7	60,3	29 178,9	23,3	2 468,1	859 118,7	1 158,6
1965	760,0	103 715,4	56,5	407,5	35 274,3	19,4	55,9	47 109,6	27,1	3 575,4	1 563 905,9	1 240,4
1966												
Janeiro	88,2	15 642,6	7,2	19,3	1 338,1	0,6	2,1	1 355,9	1,0	210,0	47 339,1	22,5
Fevereiro	37,8	3 205,9	1,5	16,6	1 028,1	0,5	2,9	2 702,4	1,4	254,1	71 339,7	33,5
Março	32,8	4 568,6	2,0	28,3	1 267,8	0,6	1,8	2 025,7	1,1	223,7	68 428,8	31,7
Abril	67,3	7 956,6	3,7	22,1	1 423,6	0,9	7,6	5 323,1	2,6	179,1	97 000,2	36,4
Maió	58,2	8 929,4	4,1	29,1	2 146,3	1,0	4,0	3 386,3	1,6	251,7	81 463,5	37,2
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(*) Deduzido: Café, algodão e cacau (Quadro 4.2-A).

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Fonte: S.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.4

1959/1966

1 000 t

PERÍODO	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO					ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS	
	TOTAL	Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- céuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus per- tences e acessórios	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas	TOTAL		Gêneros alimen- tícios e bebidas	TOTAL		
							Artigos manufa- turados diversos					
1959	9 884,3	7 454,6	9,3	7 463,9	2,3	10,3	0,5	10,8	2 403,9	2 414,7	0,8	2,6
1960	10 607,9	7 860,0	78,0	7 938,0	1,7	10,9	0,7	11,6	2 653,6	2 666,2	0,1	2,9
1961	12 714,7	9 773,7	53,3	9 827,0	4,4	9,6	0,9	10,5	2 869,7	2 880,2	0,2	2,9
1962	12 361,0	10 124,5	21,1	10 145,6	8,3	25,0	0,7	25,7	2 177,9	2 203,6	0,1	3,4
1963	14 139,4	10 767,6	33,3	10 800,9	6,4	71,5	1,1	72,6	3 255,6	3 328,2	0,4	3,5
1964	14 586,7	12 197,4	64,2	12 261,6	7,4	274,2	1,2	275,4	2 036,7	2 312,1	1,3	4,3
1965	19 678,9	15 614,7	30,0	15 644,7	11,9	514,7	1,9	516,6	3 498,6	4 015,8	2,9	4,2
1.º trimestre ..	3 640,2	2 992,2	4,0	2 996,4	2,6	129,6	0,3	129,9	510,2	640,1	0,5	0,8
2.º trimestre ..	4 908,7	4 030,1	5,8	4 095,9	2,5	171,1	0,4	171,5	636,6	801,1	1,0	1,2
3.º trimestre ..	5 805,0	4 385,1	7,5	4 372,6	2,7	155,8	0,6	156,4	1 271,6	1 428,0	0,3	1,4
4.º trimestre ..	5 325,0	4 167,3	12,7	4 180,0	4,1	58,2	0,5	58,8	1 080,2	1 139,0	1,1	0,8
1966												
Janeiro	1 181,0	899,4	13,7	913,1	1,0	6,5	0,1	6,6	260,1	266,7	0,2	0
Fevereiro	1 204,8	943,9	2,5	946,4	1,6	9,8	0,1	9,9	246,5	256,4	0	0,3
Março	1 511,1	1 216,1	2,8	1 218,9	1,1	16,2	0,1	16,2	274,4	290,7	0	0,4
Abril	1 812,3	1 507,9	1,5	1 509,4	1,0	11,5	0,1	11,6	290,2	301,8	0	0,1
Maió	1 626,4	1 314,0	2,8	1 316,8	1,0	22,5	0,1	22,6	284,6	307,2	0	1,4
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTE: S.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Económico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.4-A

1959/1966

1 000 t

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- céuticos		TOTAL	Máquinas, veículos, seus per- tences e acessórios	Finais e intermediários duráveis				Finais não duráveis
									TOTAL	Gêneros alimen- tícios e bebidas	
											Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas
1959	14 346,6	10 735,6	627,7	11 363,3	244,1	714,7	5,9	720,6	2 016,2	2 736,8	1,4
1960	15 609,7	11 640,5	827,3	12 467,8	220,2	640,3	6,0	646,3	2 283,6	2 914,9	1,4
1961	15 858,5	12 077,3	734,8	12 812,1	222,0	675,7	6,6	682,3	2 134,0	2 816,3	2,4
1962	16 785,9	12 691,8	771,6	13 463,4	199,4	690,7	6,2	696,9	2 207,5	3 114,4	1,3
1963	17 686,2	13 222,6	983,7	14 176,3	160,0	815,9	5,9	821,8	2 487,8	3 309,6	1,6
1964	18 174,3	13 907,6	707,5	14 615,1	115,8	517,1	5,3	522,4	2 915,5	3 437,9	1,3
1965	16 633,3	12 931,5	882,7	13 874,2	88,4	475,0	5,0	480,0	2 188,3	2 668,3	1,5
1.º trimestre ..	4 515,9	3 740,2	234,1	3 974,3	13,8	118,2	1,0	119,2	408,1	527,3	0,3
2.º trimestre ..	3 609,7	2 851,1	241,3	3 092,4	20,5	146,4	1,3	147,7	348,4	496,1	0,3
3.º trimestre ..	3 785,2	2 949,8	195,8	3 145,6	26,0	101,9	1,4	103,3	520,9	633,2	0,4
4.º trimestre ..	4 722,5	3 450,4	231,5	3 681,9	28,1	108,5	1,3	109,8	901,9	1 011,7	0,5
1966											
Janeiro	1 430,1	1 104,3	79,3	1 183,6	8,8	33,7	0,4	34,1	203,2	237,3	0,1
Fevereiro	1 632,3	1 294,1	74,0	1 369,3	7,6	33,0	0,5	33,5	222,7	256,2	0,1
Março	1 398,8	956,1	84,5	1 040,6	9,1	46,1	0,4	46,5	302,3	348,2	0,1
Abril	1 582,2	1 235,4	84,0	1 369,4	13,6	43,8	0,6	44,0	154,7	199,1	0,1
Maio	1 418,8	1 125,8	76,6	1 202,4	13,1	43,3	0,7	44,0	159,1	203,1	0,1
Junho											
1.º semestre ..											
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
2.º semestre ..											

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO
1959/1966

QUADRO 4.5

Cr\$ Milhões

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO					ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL		Finais e Intermediários duráveis		Finais não duráveis		TOTAL		
						Artigos manufaturados diversos	TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas				
1959	109 450,0	32 324,5	994,4	33 318,9	255,4	334,8	75,1	409,9	75 178,8	75 588,7	88,9	198,1
1960	147 122,6	52 650,4	2 448,7	55 099,1	339,8	896,8	123,4	1 019,2	90 409,1	91 428,3	22,9	232,5
1961	245 150,7	105 529,8	4 796,3	110 326,1	2 892,7	777,1	295,3	1 072,4	130 387,1	131 459,5	57,7	414,7
1962	307 129,9	139 263,4	5 241,6	144 505,9	4 237,0	1 878,4	354,0	2 232,4	155 313,4	157 545,8	70,1	771,8
1963	549 500,9	219 030,3	8 851,1	227 881,4	5 836,4	4 453,5	709,6	5 163,1	308 599,6	313 762,7	88,9	1 931,5
1964	1 177 497,4	496 421,9	18 534,4	514 856,3	21 121,7	42 696,9	2 402,2	45 099,1	590 626,2	635 725,3	675,8	5 019,0
1965	2 214 843,2	882 865,3	26 529,7	909 395,0	52 948,7	112 869,5	5 751,2	118 620,7	1 111 675,9	1 230 296,6	2 364,5	19 838,4
1.º trimestre ..	383 150,3	166 289,6	4 899,5	171 189,1	12 398,8	21 969,3	750,5	22 179,8	175 251,8	197 431,6	215,3	1 375,5
2.º trimestre ..	494 740,2	226 928,0	6 895,7	233 863,7	9 552,7	30 896,6	1 383,0	32 279,6	215 090,5	247 370,1	1 028,5	2 925,2
3.º trimestre ..	680 137,5	252 423,8	6 394,4	258 818,2	12 072,2	35 937,2	1 377,1	37 314,3	357 364,6	394 678,9	509,2	14 060,0
4.º trimestre ..	656 815,2	227 223,9	8 300,1	235 624,0	18 926,0	24 066,4	2 241,6	26 308,0	363 969,0	390 277,0	611,5	1 477,7
1966												
Janeiro	263 287,3	58 905,8	4 827,3	63 723,5	5 207,9	3 150,0	368,7	3 518,7	190 325,7	193 844,4	128,4	385,0
Fevereiro	248 250,1	72 605,5	3 440,1	76 045,6	7 557,2	5 105,4	478,5	5 583,9	157 171,9	162 755,8	45,6	1 846,1
Março	317 302,4	83 890,7	4 300,6	88 191,3	4 793,3	6 764,4	605,9	7 373,0	245 761,6	253 131,8	219,4	966,7
Abril	286 756,0	99 411,1	5 324,3	104 745,4	4 854,8	6 265,9	726,0	6 991,9	169 865,9	176 857,8	41,0	257,0
Maió	294 248,9	98 434,6	4 826,1	102 760,7	4 884,4	8 317,2	666,2	8 983,4	176 908,0	185 891,4	23,6	688,8
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fontes: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO
1959/1966

QUADRO 4.5-A

Cr\$ Milhões

PERIODO	TOTAL	BENS INTERMEDIARIOS E MATERIAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SACOES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- céuticos	TOTAL		Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis	TOTAL			
												Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas
1959	161 284,0	46 111,8	19 992,1	66 103,9	49 903,0	20 210,0	3 611,2	23 821,2	21 367,3	45 178,5	50,7	47,9
1960	201 218,7	55 829,1	25 367,6	81 196,7	66 125,3	23 363,3	4 523,0	27 886,3	25 816,2	53 702,5	143,2	51,0
1961	299 357,0	71 966,8	32 622,1	104 578,9	95 620,1	44 773,9	7 905,1	52 679,0	45 543,9	98 222,9	390,1	545,0
1962	511 677,5	109 517,6	55 736,2	165 263,8	177 096,2	69 775,6	12 715,7	82 491,3	85 311,9	167 803,2	751,5	772,8
1963	782 219,8	166 913,3	92 979,2	259 892,5	233 657,8	124 265,9	21 414,3	145 710,2	139 002,6	184 712,8	2 690,9	1 325,3
1964	1 242 891,0	301 924,8	141 828,5	443 753,3	296 853,9	144 580,4	33 892,1	178 472,5	320 248,0	498 720,5	1 701,0	1 862,3
1965	1 929 646,7	486 554,2	296 511,0	783 065,2	423 686,7	265 850,6	58 608,5	324 459,1	391 173,2	715 632,3	2 191,6	5 070,9
1.º trimestre ..	401 905,3	128 578,0	64 065,0	192 643,0	61 438,4	56 688,5	10 140,4	66 808,9	73 883,6	145 672,5	662,0	1 489,4
2.º trimestre ..	456 332,0	114 006,0	83 267,6	196 273,6	98 199,2	75 732,6	13 797,0	89 529,6	70 256,2	159 785,9	156,3	917,0
3.º trimestre ..	481 456,5	110 664,2	72 580,4	183 244,6	121 056,2	63 780,2	16 777,1	80 557,3	94 790,5	175 337,8	681,2	1 136,7
4.º trimestre ..	589 952,9	133 306,0	76 598,0	209 904,0	142 992,8	69 669,3	17 894,0	87 563,3	147 272,9	224 836,2	692,1	1 527,8
1966												
Janeiro	198 386,2	50 329,5	27 067,6	77 397,1	43 275,0	25 703,0	5 894,7	31 097,7	41 144,5	72 242,2	268,0	202,9
Fevereiro	201 281,3	51 677,6	30 425,9	82 103,5	45 331,9	25 378,5	6 196,6	31 577,1	41 922,9	73 900,0	138,9	207,0
Março	230 688,8	42 315,6	38 527,5	73 841,3	52 686,1	32 813,4	6 150,4	38 963,8	59 627,1	98 590,9	249,8	300,7
Abril	261 646,0	58 718,9	38 920,1	95 639,0	71 143,9	47 003,6	7 583,3	54 586,9	69 194,4	93 781,3	66,3	1 040,3
Maio	251 475,4	50 688,5	39 923,4	90 610,9	74 840,0	40 751,7	10 823,3	51 575,0	33 881,1	85 456,1	142,4	426,0
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.6

1959/1966

US\$/FOB Milhões

PERÍODO	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATÉRIAS-PRIMAS				BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS	
	TOTAL	Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos e seus pertences e acessórios	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas	Artigos manufaturados diversos	TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas			
												TOTAL
1959	1 281,9	290,8	8,1	298,9	2,1	2,4	0,6	3,0	966,8	969,8	0,6	10,5
1960	1 268,8	298,9	13,4	312,3	1,9	5,2	0,8	6,0	935,9	941,9	0,1	12,6
1961	1 403,0	420,5	20,0	440,5	11,3	3,0	1,2	4,2	934,8	939,0	0,2	12,0
1962	1 214,2	386,6	14,6	401,2	12,0	5,4	1,0	6,4	792,2	798,6	0,2	2,2
1963	1 406,4	397,4	16,6	414,0	10,6	8,8	1,3	10,1	938,1	978,2	0,2	3,4
1964	1 429,8	433,8	17,7	451,5	18,3	32,1	2,0	34,1	920,7	954,8	0,5	4,7
1965	1 595,5	487,2	14,5	501,7	28,9	62,9	3,1	66,0	986,6	1 052,6	1,4	10,9
1.º trimestre ..	298,8	97,6	2,8	100,4	7,1	13,3	0,4	13,7	176,7	190,4	0,1	0,8
2.º trimestre ..	349,4	126,4	3,8	130,2	6,3	17,2	0,8	18,0	193,6	211,6	0,7	1,6
3.º trimestre ..	485,8	139,3	3,5	142,8	6,7	19,7	0,8	20,5	307,8	328,3	0,3	7,7
4.º trimestre ..	461,5	123,9	4,4	128,3	9,8	12,7	1,1	13,8	308,5	322,3	0,3	0,8
1966												
Janeiro	121,4	28,2	2,2	30,4	2,4	1,5	0,2	1,7	86,6	88,3	0,1	0,2
Fevereiro	114,8	34,1	1,6	35,7	3,6	2,4	0,2	2,6	72,1	74,7	0,0	0,8
Março	158,9	38,8	2,0	40,8	2,2	3,1	0,3	3,4	112,0	115,4	0,1	0,4
Abril	131,1	45,8	2,4	48,2	2,2	2,9	0,3	3,2	77,4	80,6	0	0,1
Maió	134,3	45,1	2,0	47,1	2,3	3,8	0,3	4,1	80,5	84,6	0	0,3
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

Nota: Dados sujeitos a retificação.
 Fontes: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.6-A

Unidade: US\$/CIF Milhões

1959/1964

PERÍODO	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATÉRIAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS				
	TOTAL	Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos		TOTAL	Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Finais e intermediários duráveis				Finais não duráveis	TOTAL		
							Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas	Artigos manufaturados diversos					TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas
1959	1 374,5	373,5	117,0	490,5	501,2	175,1	25,7	200,8	179,4	380,2	2,2			
1960	1 462,1	404,1	139,3	443,4	520,0	169,3	28,3	197,6	198,3	396,9	2,1			
1961	1 460,1	334,4	145,8	480,1	519,7	219,8	36,4	256,2	198,9	455,1	3,6			
1962	1 475,0	326,6	163,0	489,6	503,5	202,9	36,8	239,7	238,4	478,1	1,9			
1963	1 486,9	332,7	179,5	512,2	438,5	240,5	40,1	290,6	250,7	531,3	2,1			
1964	1 263,4	309,0	148,1	457,1	308,7	161,1	35,4	196,5	299,6	494,1	1,6			
1965	1 096,4	272,2	174,2	446,4	244,3	155,1	33,4	188,5	213,1	401,6	2,7			
1.º trimestre ..	250,0	76,9	41,9	118,8	41,1	37,7	6,4	44,1	44,7	88,8	0,8			
2.º trimestre ..	263,8	63,1	50,5	113,6	67,9	44,4	8,1	52,5	39,2	91,7	0,5			
3.º trimestre ..	265,9	59,9	40,1	100,0	69,3	35,1	9,3	44,4	61,2	95,6	0,6			
4.º trimestre ..	316,7	72,3	41,7	114,0	76,0	37,9	9,6	47,5	78,0	125,5	0,8			
1966														
1.º semestre ..	97,5	23,3	14,1	37,4	34,5	13,6	2,8	16,4	19,0	35,4	0,1			
Julho	98,7	24,7	15,3	40,0	23,3	13,0	3,0	16,0	19,2	35,2	0,1			
Agosto	109,1	19,3	17,4	38,6	26,0	16,1	3,1	19,1	27,0	46,1	0,1			
Setembro	119,1	26,6	17,1	43,7	33,9	20,5	3,5	24,0	17,6	46,1	0,5			
Outubro	114,7	23,0	18,2	41,2	34,5	18,6	4,9	23,5	15,2	38,7	0,1			
Novembro														
Dezembro														
2.º semestre ..														

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.6-B

1959/1966

Equiv. : US\$ Mil

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS		
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- céuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus per- tences e acessórios	Finais e intermediários duráveis					Finais não duráveis	TOTAL
						Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas	Artigos manufa- turados diversos	TOTAL			Gêneros alimen- tícios e bebidas	
1959	1 210,4	300,3	102,3	471,5	157,5	23,9	181,4	152,6	334,0	0,3	2,0	
1960	1 292,9	328,8	121,6	492,0	152,6	26,5	179,1	168,9	348,0	0,7	1,8	
1961	1 291,8	269,7	127,4	489,2	198,4	34,1	232,5	168,5	401,0	1,3	3,2	
1962	1 303,9	263,6	140,4	473,3	183,2	34,4	217,6	205,4	423,0	1,9	1,7	
1963	1 294,0	267,6	151,0	408,4	211,8	37,3	249,1	211,5	280,6	4,6	1,8	
1964	1 086,3	240,5	127,2	288,5	142,9	33,2	176,1	250,9	427,0	1,8	1,3	
1965	940,6	208,8	151,1	229,0	139,7	31,1	170,8	177,3	348,1	1,2	2,4	
1.º trimestre ..	214,2	60,4	36,1	38,7	34,1	5,9	40,0	37,8	77,8	0,5	0,7	
2.º trimestre ..	227,4	48,4	43,9	64,9	39,9	7,6	47,5	32,2	79,7	0,1	0,4	
3.º trimestre ..	228,4	45,1	35,1	64,5	31,6	8,7	40,3	42,5	82,8	0,3	0,6	
4.º trimestre ..	270,6	54,9	36,0	70,9	34,1	8,9	43,0	64,8	107,8	0,3	0,7	
1966												
Janeiro	83,4	17,5	12,0	22,9	12,5	2,6	15,1	15,7	30,8	0,1	0,1	
Fevereiro	84,0	18,1	13,1	21,8	11,9	2,8	14,7	16,2	30,9	0,1	0,1	
Março	94,5	14,6	14,9	24,2	14,4	3,0	17,4	23,2	40,6	0,1	0,1	
Abril	104,2	20,6	14,8	31,6	18,8	3,3	22,1	14,7	36,8	0	0,4	
Maio	100,1	17,6	15,9	32,1	17,0	4,7	21,7	12,6	34,3	0,1	0,1	
Junho												
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

Nota : Dados sujeitos a retificação.
 Fontes : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (FOB)
PRINCIPAIS PAÍSES
1960/1966

Equiv. : US\$ Mil

QUADRO 4.7

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NHA OCI- DENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN- TINA	REINO UNIDO	FRANÇA	ITALIA	SUECIA	JAPÃO	BELGICA/ LUXEM- BURGO	ESPANHA	OUTROS
1959	1 281 968	592 141	90 130	57 649	43 879	72 528	42 371	41 336	37 404	30 751	25 842	8 983	239 984
1960	1 268 772	563 659	102 368	51 648	56 392	64 574	43 130	38 732	41 536	30 763	25 294	14 541	236 135
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	251 426
1962	1 214 187	484 793	109 660	73 583	48 462	53 887	40 868	36 174	43 378	29 070	30 216	16 845	248 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	55 440	53 863	83 300	42 963	31 517	36 048	12 966	292 875
1964	1 423 788	474 340	133 594	79 035	90 819	62 977	50 883	67 841	51 344	27 831	41 514	12 664	336 946
1965	1 595 479	520 190	141 456	81 413	140 915	61 706	56 413	85 112	55 205	29 936	43 038	24 546	350 550
1966													
Janeiro	121 424	43 354	12 046	5 853	7 360	5 160	4 993	4 603	4 289	1 467	2 476	2 233	27 580
Fevereiro ..	114 788	32 569	9 769	7 307	6 869	4 968	3 961	5 749	2 601	2 066	3 554	1 624	33 751
Março	158 926	54 017	9 629	7 764	9 755	7 436	5 372	13 000	6 334	2 147	2 960	1 125	40 387
Abril	131 287	40 155	10 291	6 930	8 575	9 327	5 238	6 421	3 444	3 269	2 484	1 996	31 227
Maió	134 338	39 927	8 493	7 009	10 211	7 083	5 431	5 178	3 892	2 924	3 756	1 631	38 903
Junho													
Julho													
Agosto													
Setembro ..													
Outubro ...													
Novembro ..													
Dezembro ..													

Fontes : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA (CIF)
PRINCIPAIS PAÍSES

QUADRO 4.8

1959/1966

Equiv. : US\$ Milhões

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NHA OC- IDENTAL	VENE- ZUELA	JAPÃO	ANTILHAS HOLAN- DESAS	PERUO UNIDO	ITALIA	FRANÇA	DINA- MARCA	ARABIA SAUDITA	ARGEN- TINA	OUTROS
1959	1 374 473	461 329	141 736	110 503	26 801	56 200	37 498	29 789	43 143	23 280	21 674	104 537	317 983
1960	1 462 138	443 124	145 592	114 498	37 930	59 705	51 185	38 376	68 600	28 633	20 813	94 868	368 815
1961	1 460 083	514 714	140 744	99 499	79 354	54 199	47 432	43 566	42 650	39 386	37 192	29 817	331 741
1962	1 475 044	457 056	152 064	107 709	60 212	24 372	46 305	42 467	65 728	16 956	40 470	85 541	367 464
1963	1 486 848	456 519	134 290	97 539	61 699	20 314	52 820	45 002	77 370	19 240	47 799	87 955	386 300
1964	1 263 450	435 828	103 251	91 008	33 811	19 902	37 462	26 431	51 110	15 852	18 805	116 312	813 668
1965	1 096 423	325 303	96 287	82 085	36 728	13 785	30 450	25 527	33 271	13 370	10 423	131 994	297 180
1966													
Janerio	97 462	41 410	8 324	6 066	1 802	946	2 353	2 533	2 880	625	2 567	7 434	20 522
Fevereiro	98 563	44 561	7 185	5 300	2 616	660	2 480	1 180	2 261	809	1 707	8 174	20 632
Março	109 097	42 418	9 038	5 249	2 445	594	3 094	3 108	1 748	1 557	2 752	8 740	27 354
Abril	119 676	44 558	9 310	4 174	3 767	1 328	3 312	2 762	3 218	1 059	3 732	11 897	26 560
Mai													
Junho													
Julho													
Agosto													
Setembro													
Outubro													
Novembro													
Dezembro													

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÕES FOB E CIF EM BENS E MERCADORIAS

QUADRO 4.9

1963/1966

Unidade : US\$ Milhões

B) SEM COBERTURA CAMBIAL															(C) TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL			
PERÍODO	A = (B + C) TOTAL GERAL		Investimen- tos Diretos (1)		Financiamentos (2)						Pagamentos em Cruzeiros (3)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (4)		Total Sem Cobertura Cambial (1 a 4)		Fob	Cif
	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif				
															Particulares	Governamen- tais		
1963 :																		
1.º trimestre	279,2	320,3	7,2	7,9	4,4	4,6	20,2	21,5	24,6	26,1	15,7	20,1	3,0	3,6	50,5	57,7	228,7	282,6
2.º trimestre	308,7	355,0	3,3	3,5	15,2	15,6	14,3	15,5	29,5	31,1	21,9	26,1	5,1	5,9	59,8	66,6	248,9	288,4
1.º semestre	587,9	675,3	10,5	11,4	19,6	20,2	34,5	37,0	54,1	57,2	37,6	46,2	8,1	9,5	110,3	124,3	477,6	561,0
3.º trimestre	354,6	407,2	5,0	5,4	21,1	22,0	39,0	43,2	60,1	65,2	1,9	2,2	6,0	7,2	73,0	80,0	281,6	327,2
4.º trimestre	351,5	404,3	3,1	3,4	15,0	15,9	56,7	62,1	71,7	78,0	11,7	14,6	4,5	5,3	91,0	101,3	280,5	303,0
2.º semestre	706,1	811,5	8,1	8,8	36,1	37,9	95,7	105,3	131,8	143,2	13,6	16,3	10,5	12,5	164,0	181,3	542,1	630,2
Total	1 294,0	1 486,8	18,6	20,2	55,7	58,1	130,2	142,3	185,9	200,4	51,2	63,0	18,6	22,0	274,3	305,6	1 019,7	1 181,2
1964 :																		
1.º trimestre	237,0	274,3	2,7	2,9	6,2	6,7	18,2	20,0	24,4	26,7	5,8	7,0	4,0	4,8	36,9	41,4	200,1	232,9
2.º trimestre	284,3	328,8	1,5	1,6	10,0	10,2	23,7	26,1	33,7	36,3	18,4	21,9	5,9	7,0	59,5	66,8	224,8	262,0
1.º semestre	521,3	603,1	4,2	4,5	16,2	16,9	41,9	46,1	58,1	63,0	24,2	28,9	9,9	11,8	96,4	108,2	424,9	494,9
3.º trimestre	282,9	333,2	1,1	1,2	4,2	4,5	29,3	31,4	33,5	35,9	39,1	46,3	5,6	6,7	79,3	90,1	204,6	243,1
4.º trimestre	281,6	327,6	1,1	1,2	5,0	5,3	18,1	19,2	23,1	24,5	43,0	51,3	9,7	11,2	76,9	88,2	204,7	239,4
2.º semestre	563,6	660,8	2,2	2,4	9,2	9,8	47,4	50,6	56,6	60,4	82,1	97,6	15,3	17,9	156,2	178,3	409,3	482,5
Total	1 086,8	1 283,9	6,4	6,9	25,4	26,7	89,3	96,7	114,7	123,4	106,3	126,5	25,2	29,7	352,6	286,5	834,2	977,4

Continua

(Continua)

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÕES FOB E CIF EM BENS E MERCADORIAS

1963/1966

QUADRO 4.9 (Continuação)

Unidade : US\$ Milhões

PERÍODO	B) SEM COBERTURA CAMBIAL														(C) TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL	
	A = (B + C) TOTAL GERAL		Investimen- tos Diretos (1)		Financiamentos (2)						Pagamentos em Cruzeiros (3)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (4)		Total Sem Cobertura Cambial (1 a 4)	
					Particulares		Governo- mentais		Total de Financia- mentos							
Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	
1965 :																
1.º trimestre	214,2	250,0	1,0	1,1	1,0	1,1	5,3	5,8	6,3	6,9	4,8	5,4	18,2	20,7	196,0	229,3
2.º trimestre	227,4	263,8	1,1	1,1	2,1	2,1	18,7	20,1	20,8	22,2	7,0	8,1	30,7	33,7	196,7	230,1
3.º trimestre	441,6	513,8	2,1	2,2	3,1	3,2	24,0	25,9	27,1	29,1	11,8	13,5	48,9	54,4	392,7	459,4
4.º trimestre	228,4	265,9	1,9	2,0	9,1	9,8	11,0	11,9	20,1	21,7	7,7	9,2	29,8	33,0	198,6	232,9
Total	270,6	316,7	0,8	0,9	30,3	34,0	13,4	14,3	43,7	48,3	6,8	7,6	57,6	64,6	213,0	252,1
1.º semestre	499,0	582,6	2,7	2,9	39,4	43,8	24,4	26,2	63,8	70,0	14,3	16,8	87,4	97,6	411,6	485,0
2.º semestre	940,6	1 096,4	2,8	5,1	42,5	47,0	48,4	52,1	90,9	99,1	26,3	30,3	136,3	152,0	804,3	944,4
1966 :																
1.º trimestre	83,4	97,5	0,3	0,4	11,5	12,8	7,1	7,5	18,6	20,3	1,6	1,8	20,5	22,5	62,9	75,0
2.º trimestre	84,0	98,5	0,9	0,9	12,4	13,9	4,7	5,1	17,1	19,0	1,9	2,2	19,9	22,1	64,1	76,4
3.º trimestre	91,5	109,1	0,7	0,7	11,7	12,9	6,9	7,7	18,6	20,6	1,4	1,7	20,7	23,0	73,8	86,1
4.º trimestre	251,9	305,1	1,9	2,0	35,6	39,6	18,7	20,3	54,3	59,9	4,9	5,7	61,1	67,6	200,8	237,5
Total de 1966																

Fonte : SEEF do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAÍS

CATEGORIA ESPECIAL (*)

QUADRO 5.1

M O D A S PRAZO DE ENTREGA	MOVIMENTO DO MES DE MAIO DE 1966				MOVIMENTO ACUMULADO : JANEIRO/MAIO DE 1966			
	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- colher Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	1 039,0	374,1	2 236	836 635,1	4 298,5	1 704,5	2 326	3 965 478,0
US\$ Americano — 150 dias	590,0	326,7	2 236	730 630,0	2 066,2	1 562,0	2 330	3 640 949,0
US\$ Convênio — pronto	537,6	46,0	2 241	102 723,9	2 236,5	136,7	2 276	311 200,2
Grécia	—	—	—	—	—	—	—	—
Israel	—	—	—	—	2,0	2,0	2 367	4 734,0
Iugoslávia	—	—	—	—	0,3	0,3	2 228	668,4
Polónia	1,1	1,1	2 220	2 442,0	8,2	8,2	2 220	18 204,0
Portugal	29,8	29,8	2 235	66 619,6	56,7	56,7	2 287	129 724,1
R.D.A.	0,3	0,3	2 220	666,0	1,4	1,4	2 255	3 157,5
Tchecoslováquia	14,8	14,8	2 229	32 996,3	67,1	67,1	2 272	152 471,2
Outros	491,6	—	—	—	2 090,8	1,0	2 241	2 241,0
UBSS	—	—	—	—	—	—	—	—
Dan.Kr.	1,4	1,4	2 272	3 181,2	5,8	6,8	—	13 838,8

(*) Item III da Instrução 204, da extinta SUMOC, de 13-3-1961.

TAXAS DE CÂMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE

Maio — 1966

QUADRO 5.3

Cr\$/US\$

DIAS	MERCADO DE TAXA LIVRE						
	DÓLARES-CONVENIO (1)		BANCO DO BRASIL (*)		OUTROS BANCOS (2)		BOLSA (3)
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	
1 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 213
2	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 209
3	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 210
4	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 210
5	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
6	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
7 (Sábado)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
8 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
9	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
10	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
11	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
12	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
13 (Feriado)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
14 (Sábado)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
15 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
16	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
17	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
18	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
19	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
20	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
21 (Sábado)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
22 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
23	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
24	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
25	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
26	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
27	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
28 (Sábado)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
29 (Domingo)	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
30	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211
31	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 210	2 211

(*) Taxas vigentes em todo país.

FONTES: (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio, (2) Rio de Janeiro, (3) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

TAXAS DE CAMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
1964/1966

QUADRO 5.3

Cotações em cruzeiros por unidade

PERÍODO	DÓLARES-CONVENIO (1)				BANCO DO BRASIL (1)				RIO DE JANEIRO			
	Compra		Venda		Compra		Venda		Outros Bancos		Bóias (2)	
1964												
Janeiro	570		590		600		620		600		620	
Fevereiro	570		590		600		620		1 140		1 168	
Março	1 102		1 142		1 160		1 200		1 240		1 260	
Abril	1 102		1 142		1 160		1 200		1 240		1 191	
Maio	1 102		1 142		1 160		1 200		1 160		1 200	
Junho	1 102		1 142		1 160		1 200		1 180		1 200	
Julho	1 102		1 142		1 160		1 200		1 180		1 200	
Agosto	1 154		1 194		1 215		1 255		1 430		1 263	
Setembro	1 472		1 532		1 560		1 610		1 560		1 610	
Outubro	1 472		1 532		1 560		1 610		1 555		1 605	
Novembro	1 472		1 532		1 550		1 610		1 555		1 609	
Dezembro	1 734		1 759		1 825		1 850		1 825		1 860	
1965												
Janeiro	1 734		1 759		1 825		1 850		1 825		1 850	
Fevereiro	1 734		1 759		1 825		1 850		1 840		1 849	
Março	1 734		1 759		1 825		1 850		1 830		1 850	
Abril	1 734		1 759		1 825		1 850		1 825		1 850	
Maio	1 734		1 759		1 825		1 850		1 830		1 836	
Junho	1 734		1 759		1 825		1 850		1 830		1 850	
Julho	1 734		1 759		1 825		1 850		1 830		1 850	
Agosto	1 734		1 759		1 825		1 850		1 830		1 850	
Setembro	1 825		1 850		1 825		1 850		1 830		1 850	
Outubro	1 825		1 850		1 825		1 850		1 845		1 850	
Novembro	2 200		2 220		2 200		2 220		1 945		1 850	
Dezembro	2 200		2 220		2 200		2 220		2 205		2 220	
1966												
Janeiro	2 200		2 220		2 200		2 220		2 200		2 215	
Fevereiro	2 200		2 220		2 200		2 220		2 200		2 217	
Março	2 200		2 220		2 200		2 220		2 200		2 216	
Abril	2 200		2 220		2 200		2 220		2 200		2 213	
Maio	2 200		2 220		2 200		2 220		2 200		2 210	
Junho	2 200		2 220		2 200		2 220		2 200		2 210	
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.
(2) Câmara Sindical de Bóias de Valores do Rio de Janeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BRASIL

QUADRO 6.1

Cr\$ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional
Produto Nacional Bruto ..	3 499 000	5 419 000	9 451 000	—	—	—	—	...
Produção Industrial (1958 = 100)	139	147	—	—	—	...
Salários (1958 = 100)	—	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—	—	—	—	—
Meios de Pagamento	1 041 842	1 702 305	2 792 183	5 190 709	9 104 000	9 033 000
Taxa de Desconto (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas	317 454	497 872	930 290	1 888 900	—	—
Despesas Públicas	454 970	778 815	1 434 981	2 617 100	—	—
Dívida Pública	—	—
Preço por Atacado (1958 = 100)	250	383	664	1 273	1 920	2 346	2 380	2 470
Custo de Vida	256	390	684	1 270	2 050	2 620	2 720	2 850
Taxa Cambial	} Imp.	174,73	252,96	390,83	823,54	—	—	—
		205,03	346,89	526,09	983,73	—	—	—
Exportações	245 150	307 090	548 500	1 177 500	2 214 840	—	—	—
Importações	299 350	511 670	782 150	1 242 890	1 929 650	227 140	230 700	—
Reservas Ouro e Divisas .	470	379	318	368	688	—
População (1 000 pessoas) .	71 800	74 100	76 400	78 800	81 300	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

QUADRO 6.2

US\$ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	427 300	457 700	481 100	514 400	554 700	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	520 100	560 300	589 200	628 700	676 300	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	117	126	133	141	153	162	163	164
Salários (1958 = 100)	110	113	117	120	124	127	127	128
Desemprego (1 000 pessoas)	4 806	4 007	4 166	3 876	—	—	—	—
Meios de Pagamento	148 900	152 000	157 800	164 600	171 300	161 600	162 700	165 000
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,00	3,00	3,50	4,00	4,50	4,50	4,50	4,50
Receitas Públicas	97 240	101 260	109 740	115 530	119 700	12 400	13 800	11 850
Despesas Públicas	99 540	107 660	113 750	120 330	123 400	11 260	12 090	11 320
Dívida Pública	233 100	242 100	248 100	251 400	254 600	262 000	259 800	259 600
Preços por Atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	102	105	105	105
Custo de Vida (1958 = 100)	103	105	106	107	109	111	111	112
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	—	—	—	—
Exportações	21 000	21 688	23 249	26 582	27 400	2 306	2 826	2 608
Importações	14 758	16 464	17 213	18 751	21 431	1 829	2 252	2 078
Reservas Ouro e Divisas .	18 750	17 200	16 840	16 670	15 450	14 960	15 030	14 910
População (1 000 pessoas) .	183 700	186 000	189 000	192 000	194 000	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

REINO UNIDO

QUADRO 6.3

f Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	22 090	23 040	24 350	26 230
Produto Nacional Bruto ..	27 380	28 690	30 470	32 840	35 200	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	114	115	119	128	132	132	133	134
Salários (1958 = 100)	110	114	118	123	126	133	134	134
Desemprego (1 000 pessoas)	377	500	612	413	—	—	—	—
Meios de Pagamento	10 705	11 172	11 210	11 795	12 704	—	12 596	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	6,00	4,50	4,00	7,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	6 435	7 115	6 889	7 519	8 720	—	—	—
Despesas Públicas	6 116	6 461	6 610	7 124	8 282	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—	—
Preço de Produtos Industriais (1958 = 100)	104	107	108	112	112	119	119	120
Custo de Vida (1958 = 100)	104	109	112	115	121	120	124	125
Taxa Cambial	0,3560	0,3567	0,3575	0,3595	—	—	—	—
Exportações	3 840	3 948	4 235	4 408	4 897	428	497	400
Importações	4 398	4 487	4 820	5 513	5 695	472	549	496
Reservas Ouro e Divisas .	3 318	3 308	3 147	2 816	3 004	3 648	3 573	3 520
População (1 000 pessoas) .	52 100	52 500	53 000	53 400	54 600	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALEMANHA

QUADRO 6.4

DM Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	251 600	271 900	288 200	316 000	342 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	326 200	354 500	376 800	413 400	448 800	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	127	132	137	149	157	160	161	164
Salários (1958 = 100)	127	142	152	165	181	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	161	142	174	157	—	—	—	—
Meios de Pagamento	54 400	58 000	62 200	67 600	72 700	69 700	69 400	71 500
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,00	3,00	3,00	3,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	43 650	48 510	51 430	56 640	61 170	3 940	6 360	4 710
Despesas Públicas	43 330	50 050	54 570	57 200	62 720	4 650	5 130	4 950
Dívida Pública	5 890	7 280	10 250	10 910	12 070	12 390	11 910	11 750
Preços por Atacado	102	103	103	105	107	108	109	109
Custo de Vida (1958 = 100)	105	108	111	114	118	121	121	122
Taxa Cambial (DM/US\$) .	3,996	3,998	3,975	3,977	4 006	4 014	4 016	4 019
Exportações	50 960	52 950	58 200	64 890	71 600	5 960	7 020	6 240
Importações	44 020	49 090	51 990	58 470	69 300	5 550	6 710	5 870
Reservas Ouro e Divisas .	7 163	6 956	7 650	7 882	7 429	7 229	7 250	7 181
População (1 000 pessoas) .	56 200	57 000	57 600	58 200	...	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FRANÇA

QUADRO 6.5

N.F. Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	244 000	272 400	299 600	325 000
Produto Nacional Bruto ..	319 700	356 300	395 600	431 900
Produção Industrial (1958 = 100)	116	123	130	138	141	148	149	149
Salários (1958 = 100)	126	137	149	160	170	174	175	178
Desemprego (1 000 pessoas)	112	101	97	97	—	—	—	—
Meios de Pagamento	110 630	130 700	149 760	161 970	176 820	173 450	175 680	177 310
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas	70 490	78 020	88 410	98 520	...	—	—	—
Despesas Públicas	74 850	84 130	96 680	100 080	...	—	—	—
Dívida Pública	85 290	86 260	89 780	87 970	...	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	110	113	116	119	120	123	124	123
Custo de Vida (1958 = 100)	114	119	125	130	132	134	135	135
Taxa Cambial (NF/US\$) .	4,900	4,900	4,962	4,900	4,902	4,901	4,900	4,900
Exportações	35 650	36 350	39 900	44 400	49 620	4 310	5 060	4 680
Importações	32 970	37 100	43 080	49 700	51 040	4 610	5 420	4 910
Reservas Ouro e Divisas .	3 365	4 049	4 908	5 724	6 343	6 388	6 461	6 579
População (1 000 pessoas) .	46 100	47 000	47 800	48 400	49 400	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

JAPÃO

QUADRO 6.6

Yens Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	13 730 000	15 414 000	17 662 000	19 848 000	...	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	17 203 000	19 004 000	21 482 000	24 993 000	...	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	179	194	213	250	260	270	275	279
Salários (1958 = 100)	120	132	145	161	177	186	186	174
Desemprego (1 000 pessoas)	440	400	400	370	—	—	—	—
Meios de Pagamento	5 258 000	6 157 000	8 235 000	9 412 000	10 455 000	9 525 000	10 344 000	10 060 000
Taxa de Desconto (% a.a.)	7,30	6,57	5,84	6,57	—	—	—	—
Receitas Públicas	3 057 400	3 178 000	3 520 600	3 470 800	3 535 500	323 100	258 100	273 700
Despesas Públicas	2 996 900	3 237 000	3 718 700	3 785 800	4 050 300	285 400	213 100	659 700
Dívida Pública	776 900	756 700	853 800	965 500	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	103	101	103	103	104	108	107	107
Custo de Vida (1958 = 100)	111	118	127	132	142	146	147	151
Taxa Cambial (Yens/US\$)	361,800	358,200	362,400	358,300	360,900	361,700	362,100	362,000
Exportações	1 524 800	1 769 800	1 962 800	2 402 300	3 042 600	254 000	300 100	279 800
Importações	2 091 800	2 029 100	2 425 800	2 857 000	2 940 800	268 900	291 900	286 400
Reservas Ouro e Divisas .	1 666	2 022	2 058	2 019	2 152	2 154	2 154	2 143
População (1 000 pessoas) .	94 050	94 093	95 890	96 900	97 960	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SUÉCIA

QUADRO 6.7

Sw.Kr. Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	62 400	66 900	72 500	80 000	—	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	69 400	75 200	81 700	90 100	...	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	124	126	129	138	136	167	170	168
Salários (1958 = 100)	121	129	140	151	187	186
Desemprego (1 000 pessoas)	17	19	20	17	—	—	—	—
Meios de Pagamento	13 570	14 490	15 670	19 940	18 020	16 580	15 650	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	5,00	4,00	4,00	5,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	16 673	18 606	19 984	21 110	10 691	—	—	—
Despesas Públicas	16 435	17 635	19 623	21 152	13 062	—	—	—
Dívida Pública	20 551	19 445	19 615	19 871	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	105	107	110	116	120	123	124	124
Custo de Vida (1958 = 100)	107	112	115	119	125	132	132	132
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,185	5,188	5,200	5,148	5,180	5,172	5,168	5,170
Exportações	14 198	15 129	16 568	19 006	20 554	1 396	2 091	1 670
Importações	15 151	16 154	17 552	19 943	22 651	1 821	2 346	1 874
Reservas Ouro e Divisas .	736	801	758	984	972	978	1 012	1 017
População (1 000 pessoas) .	7 170	7 210	7 260	7 310	7 360	—	—	—

Fonte: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ITALIA

QUADRO 6.8

Liras Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	17 226 000	19 423 000	22 193 000	24 358 000	28 468 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	22 022 000	24 780 000	28 829 000	30 950 000	35 460 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	142	156	169	170	178	188	189	...
Salários (1958 = 100)	109	118	130	149	162	166	166	166
Desemprego (1 000 pessoas)	710	611	504	549	—	—	—	—
Meios de Pagamento	8 523 000	10 105 000	11 507 000	12 415 000	14 286 000	13 691 000	14 072 000	14 138 000
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	—	—	—	—
Receitas Públicas	4 031 000	4 685 000	5 170 000	...	—	—	—	—
Despesas Públicas	4 119 000	4 861 000	5 539 000	...	—	—	—	—
Dívida Pública	6 417 000	6 593 000	6 962 000	...	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	98	101	106	110	112	114	114	114
Custo de Vida (1958 = 100)	104	109	117	124	130	132	132	132
Taxa Cambial (Yens/US\$)	620,80	620,60	622,38	624,80	624,70	624,56	624,45	624,30
Exportações	2 614 000	2 918 000	3 160 000	3 723 000	4 493 000	374 000	448 000	382 000
Importações	3 265 000	3 797 000	4 744 000	4 520 000	4 592 000	415 000	456 000	416 000
Reservas Ouro e Divisas .	3 799	3 818	3 406	3 824	4 415	4 271	4 228	4 304
População (1 000 pessoas) .	49 900	50 190	50 490	51 090	51 350	—	—	—

Fonte: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CANADA

QUADRO 6.9

Can\$ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	28 250	30 620	32 550	35 110	38 830	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	37 470	40 560	43 180	47 000	52 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	112	120	127	138	157	167	169	169
Salários (1958 = 100)	110	113	117	122	128	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	469	391	374	324	—	—	—	—
Meios de Pagamento	6 960	7 190	7 710	8 420	9 620	9 070	9 380	9 530
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,24	4,00	4,00	4,25	—	—	—	—
Receitas Públicas	6 151	6 544	—	—	—	—
Despesas Públicas	6 521	6 570	6 872	7 219	7 707	—	—	—
Dívida Pública	17 992	18 779	19 760	19 964	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	102	105	107	108	—	114	113	113
Custo de Vida (1958 = 100)	103	104	106	108	—	114	114	114
Taxa Cambial (Can\$/US\$)	1,0430	1,0780	1,0810	1,0741	1,0750	1,0766	1,0772	1,0762
Exportações	5 918	6 367	6 983	8 335	8 786	695	789	773
Importações	5 771	6 258	6 559	7 493	8 634	661	825	765
Reservas Ouro e Divisas .	2 276	2 547	2 603	2 881	3 027	2 940	2 898	2 872
População (1 000 pessoas) .	18 200	18 600	18 900	19 300	19 600	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ARGENTINA

QUADRO 6.10

Pesos Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						FEV.	MAR.	ABR.
Renda Nacional	745 550	905 560
Produto Nacional Bruto ..	1 139 000	1 385 000	1 706 000	2 279 000
Produção Industrial (1958 = 100)	102	95	87	103
Salários (1958 = 100)	278	328	422
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—
Meios de Pagamento	243 150	250 340	322 350	459 140	580 880	598 260	614 080	620 350
Taxa de Desconto (% a.a.)	6,00	6,00
Receitas Públicas
Despesas Públicas
Dívida Pública
Preços por Atacado (1958 = 100)	292	381	491	619	768	852	852	...
Custo de Vida (1958 = 100)	309	395	491	600	771	935	955	968
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	83,02	134,10	132,50	150,90	188,50	188,50	188,50	188,80
Exportações	79 640	137 101	187 870	196 170	245 880
Importações	120 976	153 642	135 480	151 340	202 240
Reservas Ouro e Divisas .	386	114	270	153	236	259	230	293
População (1 000 pessoas) .	18 270	18 610	18 970	19 310	19 680	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 6.11

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLOS	VALOR AO PAR EM OURO		VALOR AO PAR EM US\$	
			Gramas de ouro fino por unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	Centavos de dólar americano p/unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1.00
Afeganistão	Afegane	Af.	0,019 748 2	1.575,00	2,222 22	45,000 0
Alemanha (Repúbli- ca Federal)	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	—	—	—	—	—
Arábia Saudita	Rial	—	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Argentina	Péso Argentino	M\$N	—	—	—	—
Austrália	Dólar Australiano	A.US\$	0,995 310	31,250 0	112,000	0,892 857
Austria	Xelim Austríaco	Sch.	0,034 179 6	910,000	3,846 15	26,000 0
Bélgica	Franco Belga	Fr.Blg.	0,017 773 4	1.750,00	2,000 00	50,000 0
Bolívia	Péso Boliviano	P\$Bol.	—	—	—	—
Brasil	Cruzeiro	Cr\$	—	—	—	—
Birmânia	Kiat	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 80
Burúndi	Franco	—	0,010 156 2	3.062,50	1,142 86	87,500 0
Camarões	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Canadá	Dólar Canadense	Can\$	0,822 021	37,837 8	92,500 0	1,081 08
Ceilão	Rupia Cingalesa	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 80
Chade	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Chile	Escudo Chileno	Esc.CH.	—	—	—	—
China	Yuan	—	—	—	—	—
Chipre	Libra Cipriota	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Colômbia	Péso Colombiano	P\$Col.	—	—	—	—
Congo (Brassaville) ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Congo (R.D.)	Franco	—	—	—	—	—
Coréia	Won	—	—	—	—	—
Costa do Marfim ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Costa Rica	Colombo	—	0,134 139	231,875	15,094 3	6,625 00
Coveite	Dinar Iraqueano	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Daomé	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14
Egito (R.A.U.)	Libra Egípcia	E.f.	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Equador	Sucre	—	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Espanha	Peseta	Pts.	0,014 811 2	2,100,00	1,666 67	60,000 0
Estados Unidos	Dólar Americano	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Etiópia	Dólar Etíope	—	0,355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
Filipinas	Péso Filipino	P\$Fil.	0,227 864	136,500	25,641 0	3,900 00
Finlândia	Marco Finlandês	F. MK.	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00
França	Franco Francês	Fr. Fr.	0,180 000	172,797	20,255 0	4,937 06
Gabão	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Gana	Cedi	—	1,036 78	30,000 0	116,667	0,857 143
Grécia	Dracma	Dr.	0,029 622 4	1.050,00	3,333 33	30,000 0
Guatemala	Quetzal	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guiné	Franco Guineense	—	—	—	—	—
Haiti	Gourde	—	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Holanda	Florin	Fls.	0,245 489	126,700	27,624 3	3,620 00
Honduras	Lempira	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Índia	Rupia Hindu	—	0,118 489	262,500	13,333 3	7,500 00
Inglaterra	Libra Esterlina	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irã	Rial	—	0,011 731 6	2.651,25	1,320 13	75,750 0
Iraque	Dinar Iraqueano	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irlanda	Libra Irlandesa	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Islândia	Coroa Islandesa	—	0,020 666 8	1.505,00	2,325 58	43,000 0
Israel	Libra Israelense	P.f.	0,286 224	105,000	33,333 3	3,000 00
Itália	Lira Italiana	Lit.	0,001 421 87	21.875,0	0,160 000	625,000
Iugoslávia	Dinar Iugoslavo	Din.	0,071 093 7	437,500	8,000 00	12,500 0
Jamaica	Libra Jamaicana	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

(Continua)

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 6.11 (Continuação)

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLOS	VALOR AO PAR EM OURO		VALOR AO PAR EM US\$	
			Gramas de ouro fino por unidade monetária	Unidades monetária p/onça-troy de ouro fino	Centavos de dólar americano p/unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Japão	Iene	Yen	0,002 468 53	12.600,0	0,277 778	360,000
Jordânia	Dinar Jordão	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Laos	Kip	—	—	—	—	—
Líbano	Libra Libanesa	—	0,405 512	76,701 8	45,631 3	2,191 48
Líbia	Dólar Liberiano	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Líbia	Libra Líbia	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Franco	Fr.	0,017 773 4	1.750,00	2,000 00	50,000 00
Malásia	Dólar	—	0,290 299	107,143	32,666 7	3,061 22
Malawi	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Mali	Franco	—	—	—	—	—
Mauritânia	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Marrocos	Dihram-marroquino	—	0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
México	Pêso Mexicano	P\$Mex	0,071 093 7	437,500	8,000 00	12,500 0
Nepal	Rupia	—	—	—	—	—
Nicarágua	Córdova	—	0,126 953	245,000	14,285 7	7,000 00
Níger	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Nigéria	Libra Nigeriana	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Nova Zelândia	Libra Neozelandesa	Nz.f	2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 596
Panamá	Balboa	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Paquistão	Rupia Paquistanesa	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Paraguai	Guarani	G/
Peru	Sol	S/
Portugal	Escudo Português	Esc.	0,030 910 3	1.006,25	3,478 26	28,750 00
Quênia	Xelim A.Oc.	—	—	—	—	—
Ruanda	Franco R.B.	—	0,008 886 71	3.500,00	1,000 000	100,000 0
Rep. Árabe Síria ..	Libra Síria	—	0,405 512	76,701 8	45,631 3	2,191 48
Rep. Centroafricana	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana ..	Pêso Dominicano	P\$Dom	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Rep. Malgaxe	Franco Malgaxe	—	—	—	—	—
Rep. do Salvador ..	Colombo	—	0,355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
República Voltaica ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Senegal	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Serra-Leão	Leone	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Somália	Xelim Somália	Sch	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Sudão	Libra Sudanesa	—	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Suécia	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0,171 783	181,062	19,330 4	5,173 21
Tailândia	Baht	—	0,042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 0
Tanzânia	Xelim O.Or.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Togo	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Trinidad & Tobago	Dólar T.T.	—	0,518 391	60,000 0	58,333 3	1,714 29
Tunísia	Dinar	—	1,692 71	18,375 0	190,476	0,525 000
Turquia	Lira Turca	—	0,098 741 2	315,000	11,111,1	9,000 00
Uganda	Xelim O.Or.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
União Sul-Africana ..	Rand	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Uruguai	Pêso Uruguaio	O\$U	0,120 091	259,000	13,513 5	7,400 00
Venezuela	Bolívar	—	0,265 275	117,250	29,850 7	3,350 00
Vietnam	Piastra	—	—	—	—	—
Zâmbia	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

Conforme tabela «Par Value and Article VIII Status» publicado na «International Financial Statistics» de setembro de 1966, editado pelo Fundo Monetário Internacional.

A partir dêste número, as séries dos Quadros Estatísticos passam a ter como base o ano de 1958.

O Quadro 7.1 — “Brasil — Produção Agrícola e Industrial” — não será publicado neste número, voltando a ser divulgado trimestralmente a partir de setembro de 1966.

NOTA REFERENTE AO PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Solicitamos aos senhores assinantes que o pagamento de assinatura em cheque, ou ordem de pagamento, deve ser feito em favor do

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL





COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

BIBLIOTECA

— 00 —

MINISTÉRIO DA FAZENDA

9

BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

5.110981
1966
SETEMBRO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 9

BOLETIM
DO
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA
DO BRASIL

SETEMBRO DE 1966

VOLUME II

NÚMERO 9



CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES
Ministro da Fazenda — Presidente

PAULO EGYDIO MARTINS
Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Ministro Plenipotenciário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DENIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MORAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ANTONIO DE ABREU COUTINHO
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
RUI DE CASTRO MAGALHÃES

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO
Diretor

ANTONIO DE ABREU COUTINHO
Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS
Diretor

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA
LEVY DE CAMPOS MOURA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Lourenço Guimarães Monteiro

DEPARTAMENTO ECONÔMICO
Eduardo da Silveira Gomes Junior

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Francisco da Cunha Ribeiro

**GERÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO
CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL**
Hildeberto Nunes Sanglard

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
Sérgio Augusto Ribeiro

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO CAMBIAL
Olavo José da Silva

**GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA**
Hélio Marques Vianna

**GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E REGIS-
TRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS**
Celso Luiz Silva

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva

GERÊNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS
Murilo Gomes Bevilacqua

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS
Germano de Brito Lyra

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DE CAMBIO
Mário Miranda Muniz

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico



Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10.000, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500; foreign countries — Cr\$ 10,000, by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000, par ordre de paiement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse
Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar
Caixa Postal 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual : corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Reports».

Abonnement annuel : 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».

Í N D I C E

Pág.

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

RESOLUÇÃO N.º 33	11
RESOLUÇÃO N.º 34	11
RESOLUÇÃO N.º 35	11
RESOLUÇÃO N.º 36	12
RESOLUÇÃO N.º 37	13
CIRCULAR N.º 50	13
CIRCULAR N.º 51	14
CIRCULAR N.º 52	15
CIRCULAR N.º 53	20

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

1 — Investimentos

Agosto de 1966	21
----------------------	----

2 — Empréstimos e Financiamentos

Agosto de 1966	24
----------------------	----

3 — Empréstimos, Financiamentos, Assistência Técnica e Uso de Marcas e Patentes

Agosto de 1966	32
----------------------	----

4 — Assistência Técnica e Uso de Marcas e Patentes

Agosto de 1966	34
----------------------	----

5 — Certificados de Autorização para Investimento

Abril de 1965 a junho de 1966	37
Julho de 1966	40
Agosto de 1966	40

6 — Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos

Quadro Resumo	41
---------------------	----

III — BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

BALANÇO EM 5 DE OUTUBRO DE 1966	42
---------------------------------------	----

IV — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1. 1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamentos de Investimentos — Variações trimestrais ou anuais — 1958/1965 ..	47
1. 2 — Sistema Financeiro — Balancete Consolidado — 1958/1965 ..	49
1. 3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — Saldos em 31-8-66. Variações e Percentagens em relação a 31-7-66	51
1. 4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Saldos em 31-5-66 e Variações em relação a 30-4-66	52
1. 5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário — Saldos em 31-5-66 e Variações em relação a 30-4-66 e 31-12-65	53
1. 6 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	
Contas Típicas de Banco Central	54
Outras Contas	56
1. 7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	58
1. 8 — Operações de Câmbio — Contas em Moeda Estrangeira e em Moeda Nacional — Saldo líquido em fim de mês — 1965/1966 ..	61
1. 9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	62
1.10 — Velocidade de Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios — Índice Geral de Preços (Série cronológica) ..	63
1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	64
1.12 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas	65
1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica)	66
1.14 — Redescontos aos Bancos Comerciais — 1965/1966	67
1.15 — Redescontos aos Bancos Oficiais — 1965/1966	68
1.16 — Redescontos ao Sistema Bancário pelo Banco Central — 1965/1966	69
1.17 — Núcleo de Pesquisa de Produção, Salários e Preços — Média 1958 = 100 — 1958/1966	70
1.18 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	71
1.19 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	73
1.20 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	75
1.21 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social ..	77
1.22 — Balancete Consolidado do Instituto de Resseguros do Brasil e das Companhias de Seguros	79

2. FINANÇAS DA UNIÃO

2. 1 — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capitais — Período janeiro/junho de 1966	81
2. 2 — Balanço Financeiro — Operações Orçamentárias — Valores Correntes — Período : janeiro/junho de 1965 e 1966	83
2. 3 — Balanço Financeiro — Operações Orçamentárias — Despesa, Receita e Deficit ou Superavit — Período : janeiro/junho de 1965 e 1966	85
2. 4 — Execução no 1.º Semestre de 1966 e 1965 — Valor Acumulado e Variações	87
2. 5 — Execução Financeira — Receita Orçamentária, Despesa e Financiamento do Deficit — 1958/1965 e janeiro/junho de 1966 ..	88
2. 6 — Execução Financeira — Valor Corrente — Resultado mensal e resultado acumulado — 1965 e janeiro/junho de 1966	90
2. 7 — Execução Financeira — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — Resultado mensal e resultado acumulado — 1965 e janeiro/junho de 1966	91

	Pág.
2. 8 — Receita Orçamentária — Valor Corrente — 1965 e janeiro/junho de 1966	92
2. 9 — Receita Orçamentária — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — 1965 e janeiro/junho de 1966	93
2.10 — Programação e Execução de Caixa no Exercício — Variações absoluta e percentual — Janeiro/junho de 1966	94
2.11 — Proporção Deficit/Receita — Valor mensal e valor acumulado — 1965 e janeiro/junho de 1966	95
2.12 — Recursos Extra-Orçamentários — Janeiro/junho de 1966	96
2.13 — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1958/65 e janeiro/junho de 1966	97
2.14 — Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Valor Corrente — Guanabara e São Paulo — 1965 e 1.º Semestre de 1966	98
2.15 — Governos Estaduais — Imposto de Vendas e Consignações — Valor Constante — Base : janeiro/65 = 100 — Guanabara e São Paulo — 1965 e 1.º Semestre de 1966	99
 3. BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CÂMBIO	
3. 1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — 1958/1965	100
3. 2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Períodos 1956/1965 e janeiro/março de 1966 ..	102
3. 3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Dados Mensais (Fevereiro-março de 1966) e Dados Acumulados (Janeiro-março de 1964/1966)	104
3. 4 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Desdobramento por Áreas Monetárias — Janeiro/março de 1966	105
3. 5 — Resumo da Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Países — Receita Total — Janeiro/março de 1966	106
 4. COMÉRCIO EXTERIOR	
4. 1 — Café em Grão — Cotações no Disponível — Mercado de New York e Mercado Brasileiro — Médias Mensais — 1966	107
4.1A — Cotações do Algodão em Rama — Mercados Brasileiro, Americano e Internacional — 1965 e janeiro/junho de 1966	107
4. 2 — Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1964, 1965 e 1966	108
4.2A — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1959/1966	108
4. 3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos — Total Geral, menos Café, Algodão e Cacau — 1959/1966	109
4. 4 — Importações em Bens e Mercadorias — Com e sem cobertura cambial — 1963/1965 e 1.º trimestre de 1966	111
4.4A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Por toneladas — 1959/1965 e janeiro/março de 1966	112
4. 5 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Valores em cruzeiros — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	113
4.5A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — Valores em cruzeiros — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	114
4. 6 — Exportação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/FOB — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	115
4.6A — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$ CIF — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	116

4. COMÉRCIO EXTERIOR (Continuação)

4.6a — Importação Brasileira segundo as Grandes Classes de Produtos — Bens Intermediários e Matérias-primas, Bens de Capital e Bens de Consumo — US\$/CIF — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	117
4.7 — Exportação Brasileira (FOB) — Principais Países — Valores em dólares — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	118
4.8 — Importação Brasileira (CIF) — Principais Países — Valores em dólares — 1959/1965 e janeiro/junho de 1966	119
4.9 — Importações (FOB) e (CIF) — Em Bens e Mercadorias — Com e sem cobertura cambial — 1963/1965 e 1.º trimestre de 1966	120

5. CÂMBIO

5.1 — Distribuição e Licitação de Promessas de Licença em tôdas as Bolsas do País — Categoria Especial — Movimento de maio de 1966 e Movimento acumulado janeiro/junho de 1966	122
5.2 — Taxas de Câmbio — Cotações do Dólar — Mercado de Taxa Livre — Junho de 1966	123
5.3 — Taxas de Câmbio — Dólar — 1964/1966	124

6. CONJUNTURA INTERNACIONAL

6.1 — Brasil — Cr\$ Milhões	125
6.2 — Estados Unidos — US\$ Milhões	125
6.3 — Reino Unido — £ Milhões	126
6.4 — Alemanha — DM Milhões	126
6.5 — França — N.F. Milhões	127
6.6 — Japão — Yens Milhões	127
6.7 — Suécia — Sw.Kr. Milhões	128
6.8 — Itália — Liras Milhões	128
6.9 — Canadá — Can\$ Milhões	129
6.10 — Argentina — Pesos Milhões	129
6.11 — Valor-par das Moedas, em ouro e em dólares — Fundo Monetário Internacional	130

I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Resolução N.º 33

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acordo com o disposto nos artigos 4.º, inciso XIV, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE :

- I — Ampliar o limite operacional estabelecido no item 2, alínea "a" do inciso I, da Resolução n.º 5, de 26-5-65, permitindo-se a realização de operações de valor até Cr\$ 7 000 000 (sete milhões de cruzeiros).
- II — Incluir "embalagens" no item 3, alínea "a" do inciso I, da citada Resolução.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 34

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acordo com o disposto nos artigos 7.º, § 3.º, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE :

- Ampliar a composição da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, mediante a participação de representante do Ministério Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 35

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão hoje realizada, de acordo com o disposto nos artigos 4.º, inciso V, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE :

- I -- As importações de produtos classificados na Categoria Geral ficam dispensadas da contratação prévia de câmbio a que se referia o item II da Instrução n.º 204, de 13-3-1961, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, abolindo-se, em consequência, o Certificado de Cobertura Cambial (C.C.C.) de que trata o parágrafo único do artigo 53 do Decreto n.º 42 820, de 16-12-1957.
- II -- Para efeito de visto consular e desembaraço aduaneiro, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A. emitirá uma Guia de Importação com as características e elementos informativos do Certificado de Cobertura Cambial.
- III -- A Guia de Importação terá o prazo de validade máximo de 120 dias, para efeito de embarque das mercadorias correspondentes, no exterior.
- IV -- Independentemente do disposto no inciso anterior, o desembaraço alfandegário da mercadoria importada fica subordinado à prova de fechamento do respectivo contrato de câmbio, nos bancos autorizados.
- V -- O disposto nesta Resolução não impede que o importador, no seu interesse, promova o fechamento do contrato de câmbio antes da emissão da Guia de Importação.
- VI -- Enquanto não forem impressos os novos modelos da Guia de Importação, poderão ser utilizados os formulários do extinto Certificado de Cobertura Cambial, com as anotações que se fizerem necessárias.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Resolução N.º 36

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acordo com o disposto nos artigos 4.º, inciso XIV, e 9.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE :

- I -- Estabelecer que o reajustamento de depósitos compulsórios, como determinado no item IV, da Resolução n.º 30, de 20-7-66, seja efetuado como se segue :
 - a) recolhimento, até 5 de outubro de 1966, às taxas fixadas na Resolução n.º 10, das importâncias referentes ao crescimento de depósitos verificado no período de 5 de agosto a 5 de setembro do corrente ano;
 - b) recolhimento do valor referente ao reajustamento das posições de depósitos registradas no balancete de 5-8-66, para as percentagens estabelecidas na Resolução n.º 10, sendo : 1/4 desse valor até 5 de outubro de 1966 e o restante devido, metade até 5 de novembro de 1966 e a outra metade em 5 de dezembro de 1966, e

- c) Considerar cumpridas as obrigações pertinentes a 5 de novembro e 5 de dezembro de 1966, acima referidas, desde que o estabelecimento bancário recolha 50 % (cinquenta por cento) dos aumentos mensais registrados em relação aos saldos de seus depósitos nos períodos de 5 de setembro a 5 de outubro e 5 de outubro a 5 de novembro, respectivamente.
- II — Reduzir, a partir de 5 de outubro de 1966, a obrigação de recolhimento compulsório mínimo em dinheiro para 70 % do total devido.
- III — Elevar, a partir de 5 de outubro de 1966, para 20 % do total devido, o máximo da faculdade de liberação de Depósitos Compulsórios recolhidos para aplicações em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional de prazo de 2 a 5 anos, na conformidade do disposto na Resolução n.º 5, de 26-8-65.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA

Presidente

Resolução N.º 37

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 17 do corrente, de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, inciso V, e 9.º da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

- Abolir, nas transferências financeiras para o exterior, o encargo a que se refere o item III da Resolução n.º 9, de 13 de novembro de 1965.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA

Presidente

Circular N.º 50

AOS

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS:

Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 31-8-66, tendo em conta os entendimentos mantidos no Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara em reunião de 25-8-66, resolveu complementar a Circular n.º 48, de 15-8-66, como segue:

- I — Os índices de correção monetária serão uniformes nos contratos de depósitos a prazo e nos de empréstimos em que se tornem aplicáveis, esclarecendo que os últimos também não poderão ser contratados a prazo inferior a 6 (seis) meses.
- II — Será permitido — na contratação de depósitos a prazo fixo com cláusula de correção monetária prefixada — o pagamento mensal das par-

celas correspondentes a juros e correção monetária, desde que não ultrapasados os limites acordados com os Sindicatos de Bancos.

- III -- É facultada a inclusão, nos contratos de empréstimos com cláusula de correção monetária, de dispositivo que regule a cobrança dessa correção por mês vencido, desde que observado o disposto no item anterior.
- IV -- O saldo das contas de empréstimos com cláusula de correção monetária não poderá exceder o total dos depósitos a prazo com correção monetária captados pelo Banco.
- V -- As diferenças entre o total de depósitos a prazo com correção monetária e o saldo das contas de empréstimos do mesmo tipo deverão estar representadas por Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável.
- VI -- Para contabilização dos depósitos e empréstimos com correção monetária serão utilizados os seguintes títulos contábeis :
 - a) "DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA", verba n.º 7225, do Grupo DEPÓSITOS A PRAZO, DO PASSIVO EXIGÍVEL;
 - b) "EMPRÉSTIMOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA", verba n.º 2227, do ATIVO REALIZÁVEL.
- VII -- Serão constituídas nos Balanços as necessárias provisões para atender ao pagamento dos juros contratuais vencidos e correção monetária; quando esta não tiver sido prefixada, o cálculo da provisão terá por base o último índice mensal em vigor.
- VIII A garantia dos empréstimos com correção monetária será constituída de efeitos comerciais, mesmo que com vencimento inferior a 180 (cento e oitenta) dias, admitida rotatividade, contanto que o lastro das operações represente ao menos 120 % (cento e vinte por cento) do saldo corrigido do empréstimo.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

Circular N.º 51

AOS

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS :

Com o advento do Decreto-lei n.º 1, de 13-11-65, tornou-se necessário fôsse reformulados os estoques de papel-moeda, dentro das características da unidade monetária a ser lançada em circulação. Tal providência implica em problemas de ordem técnica, que se refletem no fornecimento de numerário de valor médio.

2. Nestas condições, e a fim de que não seja agravada a falta de cédulas de Cr\$ 50, Cr\$ 100 e Cr\$ 200, entendemos oportuna a redução provisória do ritmo

de saneamento das referidas cédulas, as quais só deverão ser recolhidas ao Banco Central, quando, efetivamente, estiverem imprecáveis à circulação.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE

CELSON DE LIMA E SILVA
Gerente

Circular N.º 52

AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :

Comunicamos que a Diretoria deste Banco Central deliberou estabelecer, para execução dos Serviços de Compensação de Cheques e outros Papéis, o Regulamento que acompanha esta Circular (Anexo).

Concomitantemente, esclarecemos que :

- I -- a execução dos Serviços segundo as normas ora baixadas terá início em 1.º de novembro de 1966, com base em programa a ser estabelecido pelo Executante;
- II -- os atuais participantes dos Serviços de Compensação de Cheques estarão automaticamente inscritos pelo Executante, desde que perante este se declarem conhecedores do Regulamento ora baixado, se comprometam a respeitá-lo e sujeitar-se a suas disposições;
- III -- por prazo a ser fixado pelo Executante, e não excedente a 31 de março de 1967, serão mantidas as atuais participações indiretas nos Serviços de Compensação de Cheques, vedadas, no entanto, novas admissões a esse título, a partir de 1.º de novembro de 1966;
- IV -- para os fins do art. 3.º do Regulamento apenso, novas admissões deverão ser requeridas através do Executante.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCARIAS

GERMÃO DE BRITO LYRA
Gerente

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

Regulamento do Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis

- Art. 1.º — *DO SERVIÇO* — O SERVIÇO de Compensação de Cheques e Outros Papéis é regulado pelo Banco Central da República do Brasil e executado pelo Banco do Brasil S. A., neste Regulamento chamado EXECUTANTE, dêle podendo participar as instituições financeiras autorizadas a receber depósitos do público movimentáveis por cheque.
- Art. 2.º — *DA INSTALAÇÃO* — O SERVIÇO poderá ser instalado, por iniciativa do EXECUTANTE, com o mínimo de três Participantes.
- Art. 3.º — *DA ADMISSÃO* — A admissão de qualquer estabelecimento ao SERVIÇO dependerá de prévia e expressa autorização do Banco Central da República do Brasil.
- § 1.º — O estabelecimento interessado obriga-se a observar as normas e preceitos dêste Regulamento e instruções complementares.
- § 2.º — A cada estabelecimento será atribuído número-código, válido em tôdas as praças do País. Sufixo numérico indicará a agência Participante.
- Art. 4.º — *DA REPRESENTAÇÃO* — Os Participantes indicarão ao SERVIÇO seus representantes credenciados.
- § único — O EXECUTANTE poderá recusar ou pedir, a qualquer tempo, a substituição dos representantes indicados.
- Art. 5.º — *DAS SESSÕES* — A compensação se processará necessariamente através de duas sessões: a primeira será destinada à troca de documentos entre os portadores e poderá ser dividida em dois ou mais horários, de acôrdo com as necessidades e conveniências de cada praça; na segunda será efetuada a devolução dos documentos impugnados pelos sacados.
- § 1.º — Sômente após o encerramento da sessão de devolução, com todos os saldos regularizados, será a compensação considerada perfeita e acabada.
- § 2.º — O EXECUTANTE fixará o horário das sessões.
- § 3.º — As sessões serão realizadas em recinto fechado, com obrigatório comparecimento de todos os Participantes, os quais não poderão ausentar-se antes do encerramento dos trabalhos.
- § 4.º — O Participante ausente ao início dos trabalhos sômente será atendido ao final de cada sessão e, exclusivamente, para receber os documentos de sua responsabilidade.
- § 5.º — O encerramento da sessão de devolução será retardado pelo prazo máximo de uma hora quando, processada a contabilização a que se refere o art. 9.º, se verificar descoberto na conta de qualquer dos Participantes.

§ 6.º — O início de nova compensação dependerá do encerramento da anterior.

Art. 6.º — *DA COMPENSAÇÃO* — A compensação se processará por troca direta de invólucros fechados, um para cada Participante sacado, contendo os documentos a compensar e a fita autenticada da respectiva soma. O estabelecimento portador declarará, expressamente, o valor total, certo e verdadeiro, dos documentos contidos no invólucro, assumindo por eles inteira responsabilidade.

§ 1.º — É proibida a abertura dos invólucros pelos Participantes no recinto das sessões.

§ 2.º — Na presença do representante do portador e para verificação do conteúdo, o EXECUTANTE abrirá diariamente pelo menos um invólucro, nêle registrando a ocorrência.

Art. 7.º — *DA DEVOLUÇÃO* — Os documentos sòmente poderão ser devolvidos por um dos seguintes motivos :

- a) falta de fundos;
- b) ausência ou irregularidade do endosso;
- c) irregularidade formal ou erro no preenchimento;
- d) divergência ou insuficiência na assinatura do emitente;
- e) contra-ordem escrita do emitente;
- f) compensação indevida.

§ 1.º — Será invariavelmente assinalada a existência, ou não, de fundos, além de outros motivos que justifiquem a devolução.

§ 2.º — Do impresso utilizado para a devolução, o EXECUTANTE encaminhará uma via ao Banco Central da República do Brasil.

§ 3.º — A devolução de cheques "visados" só será admitida com fundamento nas alíneas "b" e "f" dêste artigo.

§ 4.º — Para as devoluções não serão utilizados invólucros.

Art. 8.º — *DA COBERTURA* — Para regularizar eventuais descobertos resultantes da compensação, os Participantes disporão de prazo certo, de uma hora no máximo, fixado pelo EXECUTANTE em cada praça.

§ 1.º — A falta de cobertura no prazo estabelecido importará na suspensão automática do Participante responsável, sob imediata comunicação aos demais, até que o Banco Central da República do Brasil, examinando o fato, determine as providências cabíveis.

§ 2.º — Suspenso ou excluído o Participante, sua compensação do dia resultará sem efeito. Em consequência, os documentos trocados serão restituídos diretamente, de Participante a Participante.

Art. 9.º — *DA CONTABILIZAÇÃO* — Concluída a compensação, o EXECUTANTE lançará na respectiva conta de depósitos voluntários o resultado obtido por cada um dos Participantes.

§ único — Os Participantes escriturarão na subconta “Banco do Brasil S. A. — Compensação de Cheques” o movimento diário de débitos e créditos, especificando os documentos devolvidos de parte a parte.

Art. 10 — *DOS DOCUMENTOS* — Sòmente serão admitidos à compensação cheques e outros papéis girados sôbre a própria praça, ressalvado o caso dos SERVIÇOS interligados.

§ 1.º — Nenhum cheque poderá ser reapresentado mais de uma vez.

§ 2.º — Todos os documentos conterão, no verso, a carimbo, a data, o nome do estabelecimento portador, seu número-código, a declaração: “LIQUIDAÇÃO ATRAVÉS O SERVIÇO DE COMPENSAÇÃO”.

§ 3.º — A aposição do carimbo referido no parágrafo anterior supre a assinatura do estabelecimento portador para todos os fins e efeitos legais, tornando-o, por conseguinte, responsável pela autenticidade e validade dos recibos ou do último endôssô.

§ 4.º — A anulação da declaração de que trata o § 2.º só terá validade quando autenticada pelo Participante.

§ 5.º — Até que a respectiva compensação seja considerada perfeita e acabada, o Participante sacado será fiel depositário dos documentos que lhe forem entregues em nome do estabelecimento apresentador.

Art. 11 — *DAS PENALIDADES* — O Participante estará sujeito às seguintes penalidades:

a) multa;

b) suspensão;

c) exclusão.

§ 1.º — Será multado o estabelecimento que não comparecer, na hora marcada, às sessões de troca ou de devolução ou que, por cometimento seu, retarde o encerramento normal dos trabalhos.

§ 2.º — A multa, cujo valor não excederá o dôbro do salário-mínimo regional, reverterá em benefício do Serviço e será aplicada diretamente pelo EXECUTANTE, por débito à conta do faltoso.

§ 3.º — O estabelecimento que incorrer no disposto no § 1.º do Artigo 8.º será suspenso pelo EXECUTANTE.

§ 4.º — Será excluído sumariamente pelo EXECUTANTE o estabelecimento que requerer ou tiver decretada sua liquidação judicial, extrajudicial ou falência.

§ 5.º — Será passível de suspensão ou exclusão pelo Banco Central da República do Brasil, a seu critério, o Participante que infringir as boas normas de técnica bancária e as disposições legais e regulamentares a que estejam sujeitas as Instituições financeiras.

Art. 12 — *DO RETORNO OU ADMISSÃO* — Dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da data do aviso, o estabelecimento suspenso ou excluído poderá interpor recurso, sem efeito suspensivo :

I — ao Banco Central da República do Brasil — quando a penalidade houver sido aplicada pelo EXECUTANTE;

II — ao Conselho Monetário Nacional — quando a penalidade houver sido aplicada pelo Banco Central.

§ 1.º — Em qualquer hipótese, o retorno ou readmissão só se processará por determinação expressa do Banco Central da República do Brasil.

§ 2.º — Será observado o prazo de carência mínimo de seis meses para que, denegado o recurso interposto, o estabelecimento excluído volte a ter examinado qualquer pedido de readmissão no Serviço.

Art. 13 — *INFORMAÇÃO AO BANCO CENTRAL* — O EXECUTANTE levará ao conhecimento do Banco Central da República do Brasil, para exame e adoção das providências cabíveis, toda e qualquer irregularidade capaz de afetar o conceito e a posição dos Participantes ou o sistema financeiro nacional.

Art. 14 — *DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO* — As despesas de funcionamento do Serviço serão rateadas entre os Participantes.

Art. 15 — *DOS IMPRESSOS* — Todos os impressos serão padronizados pelo EXECUTANTE.

Art. 16 — *DA INTERLIGAÇÃO DE SERVIÇOS* — Se as conveniências locais ou regionais o aconselharem, poderá o EXECUTANTE instalar mais de um SERVIÇO na mesma praça, promovendo a sua interligação. Igual procedimento poderá ser adotado para SERVIÇOS de praças da mesma região geo-econômica.

Art. 17 — *DAS INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES* — Caberá ao EXECUTANTE baixar as instruções complementares que regulamentem o funcionamento local do SERVIÇO.

Art. 18 — *DAS DÚVIDAS E OMISSÕES* — As dúvidas e omissões serão dirimidas pelo EXECUTANTE ou pelo Banco Central da República do Brasil, conforme o caso.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA
Presidente

Circular N.º 53**AOS****ESTABELECIMENTOS BANCARIOS :**

Comunicamos que a Diretoria dêste Banco, em sessão de 22-9-66, resolveu complementar as disposições das Circulares n.ºs 48 e 50, de 15-8-66 e 3-9-66, como segue :

- I — será admitida a inclusão das Obrigações do Tesouro — Tipo Reajustável, bem como da alienação fiduciária (art. 66 da Lei n.º 4728, de 14-7-65), entre as garantias principais de que trata o item VIII da Circular n.º 50, de 3-9-66;
- II — sempre que o mutuário não dispuser de duplicatas em volume suficiente para dar rotatividade ao lastro das operações, deverão ser compulsoriamente utilizadas Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, a título de complementação;
- III — o disposto no item anterior se aplica aos casos de complementação das garantias principais previstas para os empréstimos com correção monetária;
- IV — em qualquer caso, o montante das garantias deverá representar ao menos 120 % (cento e vinte por cento) do saldo corrigido dos empréstimos.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1966

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

GERENCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

ARINO RAMOS DA COSTA
Gerente, Interino

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Registros efetuados de acordo com as Leis n.ºs 4 131 e 4 390,
de 3-9-62 e 29-8-64

1 — INVESTIMENTOS

AGOSTO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/ 51-251	First National City Bank		
	First National City Bank	US\$ 10.088.427,99	10.088.427,99
60/215-252	Aços Fagersta S. A. — Indústria e Comércio		
	Nils Gustav Elfstrom	Sw.Kr. 43.654,22	8.443,75
60/216-253	Niro Atomizer Instalações Industriais Limitada		
	Niro Atomizer Financial S. A.	US\$ 23.310,69	23.310,69
60/217-254	Carbex Indústrias Reunidas S. A.		
	Etablissement Cajomaro Yvel	US\$ 238.870,39	238.870,39
60/218-255	Presentes Printal S. A.		
	Pan-American Management Company S. A.	US\$ 122.500,00	122.500,00
60/ 42-256	Fuji Photo Film do Brasil Ltda.		
	Fuji Photo Film Co., Ltd.	£ 33.735-12-08	94.459,42
60/219-257	Lanificio Sulriograndense S. A.		
	Inversora Citney S. A.	US\$ 5.866,38	5.866,38
60/220-258	Scanbras Industrial e Comercial S. A.		
	Perstorp Aktiebolag	Sw.Kr. 100.000,00	19.323,01
60/221-259	Mineração Pato do Brasil Ltda.		
	Pato Consolidated Gold Dredging Ltd.	US\$ 62.088,01	62.088,01
60/135-260	Leite Glória Ltda.		
	General Dairy Corporation	US\$ 1.238.527,04	1.238.527,04
60/ 66-261	Firemen's Insurance Company of Newark		
	Firemen's Insurance Company of Newark	US\$ 385.378,70	385.378,70
60/112-262	Sabrico S. A. Brasileira de Intercâmbio Comercial		
	Crédit Suisse	US\$ 117.224,79	117.224,79
60/222-263	Indústria e Comércio — BRASMEN S. A.		
	Yoyo Menka Kaisha Ltd.	US\$ 186.363,64	186.363,64
60/223-264	Albarus S. A. Indústria e Comércio		
	Dana Corporation	US\$ 323.562,00	323.562,00
60/224-265	Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira		
	Société Internationale Pirelli S. A.	US\$ 4.699.963,85	4.699.963,85
		Sw.Fr. 22.994.133,17	5.325.322,06

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/225-266	Brasmotor S. A. — Empreendimentos e Participações Companhia Administradora de Inversiones Financieras S. A. — CADIF	US\$ 147.209,00	147.209,00
60/226-267	Companhia Mineira de Alumínio — ALCOMINAS Hanna Mining Company	US\$ 14.512,47	14.512,47
60/164-268	Indústria Metalúrgica de Salvador S. A. Hartmann Patentverwertung G.m.b.H.	US\$ 42.826,27	42.826,27
60/ 40-269	Banco de la Nación Argentina Banco de la Nación Argentina	MN 100.000.000,00	498.827,16
60/227-270	Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira Pirelli Società Per Azioni	US\$ 2.680.053,19 Sw.Fr. 12.125.351,31	2.680.053,19 2.809.395,57
60/229-271	Indústrias Químicas do Brasil S. A. André Rueff	US\$ 143.226,08	143.226,08
60/229-272	Jatic Eletro Mecânica Indústria e Comércio S. A. Aco Sangyo Co. Ltd.	US\$ 184.632,39	184.632,39
60/230-273	Tennant Importação e Exportação Ltda. Tennco International Limited	US\$ 30.000,00	30.000,00
60/ 39-274	Otto Haensel Equipamentos Industriais Ltda. Finabra S. A.	Sw.Fr. 102.836,46	29.826,80
60/231-275	Frigorífico Primeat Limitada C. Itoh & Co. Ltd.	US\$ 118.800,00	118.800,00
60/232-276	Frigorífico Primeat Ltda. Prima Meat Packers Ltd.	US\$ 178.200,00	178.200,00
60/ 1-277	IBM do Brasil Indústria Máquinas e Serviços Ltda. IBM World Trade Corporation	US\$ 6.214.383,48	6.214.383,48
60/233-278	Minibrás S. A. Indústria e Comércio de Materiais Ele- trônicos Mial S.p.A.	US\$ 39.275,00	39.275,00
60/234-279	Indústria de Celulose Borregaard Ltda. Aktieselskapet Borregaard	US\$ 4.000,00	4.000,00
60/235-280	Crush Indústria de Concentrados Ltda. Inter-American Orange — Crush Company	US\$ 11.496,52	11.496,52
60/236-281	Crush Indústria de Concentrados Ltda. Crush International Inc.	US\$ 602,73	602,73
60/237-282	Linhas Corrente S. A. Machine Cottone Limited	£ 980.581-09-06	2.745.628,12
60/238-283	Linhas Corrente S. A. Clark & Company, Limited	£ 48.155-01-01	134.834,15
60/239-284	Linhas Corrente S. A. James Chadwick & Brother Limited	£ 7.225-05-02	20.225,11

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/240-285	Linhas Corrente S. A. Kerr & Company Limited	£ 2.407-15-01	6.739,81
60/241-286	Linhas Corrente S. A. Jonas Brook & Brothers, Limited	£ 2.407-15-01	6.739,81
60/242-287	Sociedade Técnica e Industrial de Lubrificantes — SO- LUTEC S. A. Standard Oil Company	US\$ 892.654,59	892.654,59
60/136-288	Banco São Paulo-Tokyo S. A. The Bank of Tokyo Ltd.	US\$ 352.032,97	352.032,97
60/243-289	Louis Berger Engenharia Ltda. Louis Berger Inc.	US\$ 2.045,45	2.045,45
60/244-290	Sociedade Técnica e Comercial de Metais S. A. — SO- TECOM Schweizerische Aluminium A. G.	US\$ 123.364,20	123.364,20
60/245-291	Serviços Gráficos Fenix S. A. Pancontinental Graphic Services, Inc.	US\$ 545.443,77	545.443,77
60/246-292	Link-Belt Engenharia, Indústria e Comércio Ltda. Link Belt Company	US\$ 137.319,40	137.319,40
60/247-293	Beloit do Brasil Comércio e Indústria de Máquinas Ltda. Beloit-Walmsley International C. A.	US\$ 94.930,00	94.930,00
60/201-294	Produtos Químicos Lubrizol do Brasil Ltda. Lubrizol of Canada Ltd.	US\$ 3.819,53 US\$ 4.999.981,99	3.819,53 4.999.981,99
60/224-295	Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira Société Internationale Pirelli S. A.	Sw.Fr. 22.994.133,17	5.325.332,03
60/199-296	Produtos Químicos Lubrizol do Brasil Ltda. Lubrizol International S. A.	US\$ 968.211,41	968.211,41
60/180-297	COMIND — Companhia de Crédito, Financiamento e In- vestimentos Banca Commerciale Italiana S.P.A. (Guaranty and Cre- dit Corporation S. A. of Panama)	US\$ 272.199,64	272.199,64
60/ 65-298	Rigesa — Celulose, Papel e Embalagens Ltda. West Virginia Pulp & Paper Company	US\$ 4.291.184,76	4.291.184,76
60/248-299	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produ- tos Alimentares Universal Milk Company	US\$ 990.000,00	990.000,00
60/249-300	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produ- tos Alimentares Participations Industrielles AFIB S. A.	US\$ 189.000,00	189.000,00
60/250-301	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produ- tos Alimentares Food Products Inc.	US\$ 1.320.000,00	1.320.000,00
60/251-302	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produ- tos Alimentares Alpine Evaporated Cream Company	US\$ 944.710,00	944.710,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
60/252-303	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produ- tos Alimentares ITAFÁ S. A.	US\$ 189.000,00	189.000,00
60/253-304	Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produ- tos Alimentares ASPALIN S. A.	US\$ 252.000,00	252.000,00
60/254-305	C.I.R. — Comércio e Indústria de Relógios Ltda. Omega Louis Brandt et Frère S. A.	US\$ 17.000,00	17.000,00
60/165-306	Bracco — Novetherápica Laboratórios S. A. Bracco Indústria Química S.p.A.	US\$ 51.830,31	51.830,31
60/255-307	CBS Filmes do Brasil Ltda. CBS Films Inc.	US\$ 54,09	54,09
60/256-308	CBS Filmes do Brasil Ltda. Columbia Broadcasting System, Inc.	US\$ 16.388,79	16.388,79
60/257-309	Xerox do Brasil S. A. — Reproduções Gráficas Xerox Corporation	US\$ 180.000,00	180.000,00
60/191-310	Purina do Brasil Alimentos Ltda. Balston Purina do Panamá S. A.	US\$ 148.061,87	148.061,87

2 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

AGOSTO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 891	EUTETIC — Soldas e Soldagens S. A. Banco Fiduciário do Panamá S. A.	US\$ 90.000,00	90.000,00
41/1 892	PROFACOS — Importação e Comércio de Produtos Far- macêuticos Ltda. Dentimox Gesellschaft für Pharmazeutische Präparate Lenk & Shouppan	Sw.Fr. 4.000,00	925,78
41/1 893	Construtora Dumez S. A. Société Dumez	Fr.Fr. 400.000,00	81.019,87
41/1 894	Japeju Artigos de Papelaria Ltda. Heptagon Trust	US\$ 35.000,00	35.000,00
41/1 895	Carbex Indústrias Reunidas S. A. Heptagon Trust	US\$ 18.000,00	18.000,00
41/1 896	Construtora Dumez S. A. Société Dumez	US\$ 99.996,25	99.996,25
41/1 897	Companhia Lanston do Brasil S. A. United States Banknote Corporation	US\$ 7.000,00	7.000,00
41/1 898	Brazaço S. A. United States Steel International	US\$ 150.000,00	150.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LENCIA EM US\$
21/1 899-239	Pretto, Zagonel & Cia. Unitische Aussenhandelgesellschaft G.m.b.H.	US\$/RDA 35.400,00	35.400,00
21/1 900-240	Forjas Brasileiras S. A. J. G. Kayser G.m.b.H.	DM 400.000,00	100.000,00
21/1 901-242	Transal Ltda. A. S. Atlas	Dan.Kr. 2.246.000,00	325.177,35
41/1 902	Claude Rueff Rose Gootschel-Bloch	US\$ 40.000,00	40.000,00
41/1 903	Theodor Stukenkemper Walter Pachorr	DM 60.965,85	15.241,46
41/1 904	Mark Hortizky Moses Todrin	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/1 905	Joseph Safra Trade Development Bank	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/1 906	Moise Yacoub Safra Trade Development Bank	US\$ 373.000,00	373.000,00
41/1 907	Edmond Safra Banque de Crédit National S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/1 908	Edmond Safra Trade Development Bank	US\$ 100.000,00	100.000,00
21/1 909-175	Casa de Saúde São José Siemens-Reiniger-Werke Aktiengesellschaft	DM 123.150,00	30.787,50
21/1 910-243	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS Arnold Rathbone & Co. Ltd.	£ 322.000-00-00	801.600,00
41/1 911	Barber Green do Brasil Indústria e Comércio S. A. The First National Bank of Chicago	US\$ 80.000,00	80.000,00
41/1 912	Equipetrol Indústria e Comércio Ltda Reed Roller Bit Company	US\$ 5.500,00	5.500,00
41/1 913	Vidros Corning Brasil S. A. Corning Glass Vorks	US\$ 350.000,00	350.000,00
21/1 914	Companhia Cimento Portland Brasília F. L. Smidth & Co. A. S.	Dan.Kr. 4.268.108,30	617.739,50
41/1 915	Laboratórios Sanitas S. A. Olin Mathieson Chemical Corporation	US\$ 236.467,31 £ 5.641-14-11 Sw.Fr. 124.076,28	236.467,31 15.796,90 28.748,00
21/1 916	Editôra Brasileira de Livros e Revistas Polygraph-Export Gesellschaft Für Den Export Von Polygraphischen Maschinen m.b.h.	US\$/RDA 138.990,00	138.990,00
41/1 917	Man — Fábrica de Máquinas e Motores Diesel S. A. Ferrostaal Aktiengesellschaft	DM 100.000,00	25.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 918-244	Ramipar S. A. — Ramifício Paranaense Société Alsacienne de Constructions Mécaniques	Fr.Fr. 3.326.774,00	673.845,25
21/1 919-246	Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira Cummins Engine Company, Inc.	US\$ 295.154,70	295.154,70
41/1 920	Banco do Nordeste do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 195.613,48	195.613,48
42/1 921	Bahema S. A. Engenheiros Importadores Caterpillar Tractor Co.	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/1 922	Número não utilizado.		
41/1 923	Oníbla S. A. — Indústria e Comércio de Papel Kansallis Osake Fankki	US\$ 30.000,00	30.000,00
41/1 924	Indústria e Comércio Beretta S. A. Banco di Roma per la Svizzera	US\$ 60.000,00	60.000,00
41/1 925	Indústria de Celulose Borregaard Aktieselskapet Borregaard	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/1 926	Indusele S. A. — Indústria de Material Elétrico Charleroi Ateliers de Constructions Électriques de Charleroi ...	US\$ 40.000,00	40.000,00
21/1 927-247	Indústria Têxtil Sacotex S. A. Kovo — Foreign Trade Corporation for the Import and Export of Precision Engineering Products	US\$Tch. 60.288,00	60.288,00
21/1 928-141	Governo do Estado de Santa Catarina Deutsche Export-Und Importgesellschaft Feinmechani- cke-Optik M.B.H.	US\$/RDA 300.000,00	300.000,00
21/1 929-121	Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID	US\$ 25.000.000,00	25.000.000,00
21/1 930-122	São Paulo Light S. A. — Serviços de Eletricidade Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID	US\$ 15.000.000,00	15.000.000,00
41/1 931	CBS — Filmes do Brasil Ltda. Columbia Broadcasting System, Inc.	US\$ 5.000,00	5.000,00
41/1 932	Sprecher & Schuh do Brasil S. A. — Indústria de Apa- relhagens Elétricas Fabrique d'Appareillage Électrique Sprecher & Schuh S. A.	Sw.Fr. 506.000,00	117.238,18
41/1 933	Sociedade Brasileira Cerlikon de Máquinas Ltda. Cerlikon Engineering Company	Sw.Fr. 22.600,00	5.236,32
41/1 934	Erik Rudolf Viktor Kaarias Kansallis Osake Pankki	US\$ 9.940,00	9.940,00
41/1 935	Indústria de Celulose Borregaard Aktieselskapet Borregaard	US\$ 75.894,00	75.894,00
41/1 936	Boehringer do Brasil S. A. — Produtos Químicos e Far- macêuticos Deutsch Südamerikanische Bank Aktiengesellschaft	DM 100.000,00	25.000,00
41/1 937	Johnson Bronze do Brasil Auto Peças Ltda. Johnson Bronze International, Inc.	US\$ 15.000,00	15.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/1 938	Brasmac-Wickman S. A. — Indústria e Comércio Wickman Ltd.	£ 208.647-12-00	554.213,29
21/1 939	Companhia Telefônica de Minas Gerais Standard Telephones and Cables Ltd.	£ 151-18-07	425,40
41/1 940	Dentifrícios Dr. West's Ltda. Chemway Corporation	US\$ 25.679,81	25.679,81
21/1 941	Dentifrícios Dr. West's Ltda. Weco International Ltd.	Can\$ 10.000,00	9.250,00
21/1 942	Ministério da Aeronáutica United States Department of Defense	US\$ 23.400.000,00	23.400.000,00
41/1 943	Thela Comercial S. A. Koehring Overseas Corporation S. A.	US\$ 550.000,00	550.000,00
21/1 944-248	S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense — VARIG General Electric Company (IGE Export Division)	US\$ 975.000,00	975.000,00
21/1 945	Centrais Elétricas de Goiás S. A. Technoexport Foreign Trade Corporation for Export of Complect Industrial Plants	US\$Tch. 2.820,00	2.820,00
41/1 946	Agro Pastoral Brasileira S. A. Ferrostaal A. G.	DM 14.047,00	3.511,75
41/1 947	Pesquisas Minerais Heco Ltda. Brazilian Bauxite Company, Inc.	US\$ 235.919,15	235.919,15
21/1 948-249	Cimento Portland Branco do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ...	US\$ 2.820.000,00	2.820.000,00
		£ 475.000-00-00	1.330.000,00
		US\$ 500.000,00	500.000,00
21/1 949-344	Universidade de Santa Catarina Deutsche Export Und Importgesellschaft Feinmechanik Optik M.B.H.	US\$/RDA 996.158,66	996.158,66
41/1 950	Pesquisas Minerais Heco Limitada Southwestern Metals, Inc.	US\$ 111.020,78	111.020,78
21/1 951	Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Pernambuco Caterpillar Americas Co. (subsidiary of Caterpillar Tractor Co.)	US\$ 943.428,00	943.428,00
41/1 952	Laboratório Terápica Paulista S. A. Adelheid Nahn	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/1 953	Companhia de Mineração de Ferro e Carvão Cewerskschaft Exploration	DM 100.000,00	25.000,00
41/1 954	ASBRASIL — Aspersão no Brasil S. A. Theodor Wille	DM 21.665,50	5.416,37
41/1 955	Ferramentas Collins S. A. The Collins Company	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/1 956	Franz Sterzinger Grun & Bilfinger A. G.	DM 664,27	166,06

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 957	Companhia Paranaense de Energia Elétrica Stabiliment Elettromeccanici Ansaldo San Giorgio S.p.A.	Lit. 16.980.600,00	27.169,28
21/1 958-250	Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ...	US\$ 5.640.000,00	5.640.000,00
21/1 959-251	Impacta S. A. — Indústria e Comércio E. H. C. Michahelles & Co.	DM 1.070.077,00	267.519,25
41/1 960	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo Hollandsche Bank Unic N. V.	US\$ 500.000,00	500.000,00
41/1 961	Samuel Schullman Samuel Friedman	US\$ 13.000,00	13.000,00
21/1 962	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Banque Italo-Beige	Fr.Blg. 1.989.724,00	39.794,43
21/1 963-252	Gráfica Gasparini S. A. Polygraph-Export G.m.b.H.	US\$/RDA 52.000,00	52.000,00
41/1 964-253	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Banco Nacional da Dinamarca	Dan.Kr. 21.000.000,00	3.040.393,81
21/1 965-275	Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. Banco Exterior de España	1'et. 30.492.000,00	508.200,00
41/1 966	Tecelagem Lyon Ltda. Henry Uffner	US\$ 25.000,00	25.000,00
21/1 967	Amadeo Rossi & Cia. WMW — Export Deutscher Innen und Aussenhandel .	US\$/RDA 98.610,00	98.610,00
21/1 968-254	Francisco BIANES S. A. Indústria e Comércio de Metais National Machinery	US\$ 26.355,00	26.355,00
41/1 969	Robert Borisewitz Berl Schreiber	US\$ 15.000,00	15.000,00
21/1 970-320	Sadia S. A. Transportes Aéreos Handley Page Ltd.	£ 755.000-00-00	2.114.000,00
21/1 971- 62	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Brefcon (Brazil Limited)	£ 290.017-17-05	812.050,04
21/1 972-285	Tecnotransportes S. A. Indústria e Comércio WMW — Export Deutscher Innen und Aussenhandel .	US\$/RDA 93.000,00	93.000,00
21/1 973- 61	Sadia S. A. — Transportes Aéreos Handley Page Ltd.	£ 1.174-500-00-00	3.288.600,00
21/1 974	Companhia Siderúrgica Nacional General Electric Co. (IGE Export Division)	US\$ 300.579,78	300.579,78
21/1 975-323	Centrais Elétricas Matogrossenses S. A. Agency for International Development	US\$ 4.300.000,00	4.300.000,00
41/1 976	Berlimed Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológi- cos Ltda. Schering Aktiengesellschaft	Cr\$ 91.669.385	41.292,51

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LENCIA EM US\$
41/1 1977	Sobrinda S. A. — Brasileira Agro-Industrial The Nissho Co. Ltd.	US\$ 115.000,00	115.000,00
41/1 1978	Aços Fagersta S. A. Indústria e Comércio Nils Elfstrom	Sw.Kr. 12.962,23	2.507,22
21/1 1979	Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara International General Electric Company (A Division of General Electric Company)	US\$ 4.578.412,90	4.578.412,90
41/1 1980	Nora Industrial e Participações S. A. Ibis International Industrial Investments Incorporated	US\$ 20.000,00	20.000,00
21/1 1981	Bloch Editôres S. A. Polygraph-Export G.m.b.H.	US\$/RDA 311.500,00	311.500,00
21/1 1982- 87	Governo dos Estados Unidos do Brasil — Estrada de Fer- ro Central do Brasil International Bank for Reconstruction and Develop- ment	US\$ 12.500.000,00	12.500.000,00
41/1 1983	Tintas International S. A. Fides Union Fiduciaire	US\$ 70.000,00	70.000,00
41/1 1984	Parson, Crosland & Cia. Ltda. Parson and Crosland Ltd.	£ 2.000-00-00	5.600,00
41/1 1985	Bahia Comissária S. A. Theodor Wille	DM 16.000,00	4.000,00
41/1 1986	Luwa do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Swiss Bank Corporation	Sw.Fr. 50.000,00	11.584,80
41/1 1987	Luwa do Brasil S. A. — Indústria e Comércio Swiss Bank Corporation	Sw.Fr. 100.000,00	23.169,60
41/1 1988	Companhia Adriática de Seguros Riunione Adriática di Sicurtà	US\$ 20.000,00	20.000,00
41/1 1989	Laboratórios Farmacêuticos Espasil S. A. Établissements Clin-Byla	Fr.Fr. 100.000,00	20.255,21
41/1 1990	American Bureau of Shipping American Bureau of Shipping	US\$ 12.000,00	12.000,00
41/1 1991	American Bureau of Shipping American Bureau of Shipping	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/1 1992	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A. N. V. Great Bay Inc.	US\$ 145.000,00	145.000,00
21/1 1993-255	Universidade Federal de Santa Maria Siemens-Reiniger-Werke Aktiengesellschaft	DM 1.801.925,50	460.481,37
21/1 1994-256	Universidade Federal do Rio de Janeiro The Perkin-Elmer Corporation	US\$ 65.091,00	65.091,00
21/1 1995-257	BOA — Brasil Organização Aérea S. A. Piper Aircraft Corporation	US\$ 135.168,10	135.168,10

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
41/1 996	RESMAT — Representações de Equipamentos Sprinklers Grinnell e Máquinas Têxteis Limitada		
-	Jerbert Caird North	£ 20.415-00-00	57.162,00
41/1 997	RESMAT — Representações de Equipamentos Sprinklers Grinnell e Máquinas Têxteis Limitada		
-	John Noel Taylor	£ 20.416-00-00	57.164,80
41/1 998	Companhia Amazonas Madeiras e Laminados		
-	Georgia Pacific Investment Co.	US\$ 200.000,00	200.000,00
41/1 999	Companhia Amazonas Madeiras e Laminados		
-	Georgia Pacific Investment Co.	US\$ 100.000,00	100.000,00
41/2 000	Indústria Mecânica Omas Ltda.		
-	Kaigai Kikai Kohatsu Kabushiki Kaisha	Cr\$ 6.000.000	2 702,70
41/2 001	MAN — Fábrica de Máquinas e Motores Diesel S. A.		
-	Ferrosaal Aktiengesellschaft	DM 100.000,00	25.000,00
41/2 002	Companhia Eletroquímica Rio Cotia		
-	Inversiones Maipú S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
41/2 003	Companhia Eletroquímica Rio Cotia		
-	Inversiones Maipú S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
41/2 004	Fábrica Metalúrgica Diana Ltda.		
-	Dynamit Nobel A. G.	DM 50.000,00	12.500,00
41/2 005	Intergráfica S. A. Máquinas Impressoras		
-	Investment Holding GmbH	DM 7.500,00	1.875,00
41/2 006	Niro Atomizer Instalações Industriais Ltda.		
-	Aktieselskabet Niro Atomizer	Dan.Kr. 85.000,00	12.306,35
41/2 007	Stora Kopparberg do Brasil S. A. — Indústria Metalúrgica		
-	Stora Kopparbergs Bergslags Aktiebolag	US\$ 206.500,00	206.500,00
21/2 006- 17	Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA		
-	S. A. Brown Boveri & Cie.	Sw.Fr. 3.401.629,00	788.141,79
21/2 009	S. A. Indústrias Votorantin		
-	F. L. Smidth & Co.	Dan.Kr. 894.200,00	129.462,86
21/2 010-495	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS		
-	Minneapolis — Honeywell Regulator Company	US\$ 2.493,38	2.493,38
41/2 011	Departamento de Aguas e Esgotos (Governo do Estado do Pará)		
-	Banco Interamericano de Desenvolvimento	US\$ 233.523,00	233.523,00
41/2 012	Zambon Laboratórios Farmacêuticos S. A.		
-	Whitefin Holding S. A.	US\$ 65.000,00	65.000,00
41/2 013	Otto Deutz S. A. — Motores e Tratores		
-	Deutsch-Südamerikanische Bank Aktiengesellschaft	DM 550.000,00	137.500,00
42/2 014	Industrial e Agrícola Rio de Sul Ltda.		
-	Geismar & Co. Inc.	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
41/2 015	Otto Deutz S. A. — Motores e Tratores Deutsch-Südamerikanische Bank Aktiengesellschaft	DM 360.000,00	90.000,00
41/2 016	Kodak Brasileira Comércio e Indústria Limitada Eastman Kodak Company	US\$ 300.000,00	300.000,00
41/2 017	SNAMSAIPEM — Administração e Montagem Ltda. SNAM — Società per Azioni	US\$ 406.792,04	406.792,04
41/2 018	Torrington Magus S. A. — Manufatura Brasileira de Agu- lhas The Torrington Co. Ltd.	US\$ 30.000,00	30.000,00
41/2 019	Jacobo Salsberg Paul Bischofberger	US\$ 30.000,00	30.000,00
41/2 020	Banco do Nordeste do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID	US\$ 162.538,07	162.538,07
21/2 021-259	Universidade Federal de Pernambuco Marubeni-Iida Co.	US\$ 750.000,00	750.000,00
41/2 022	Mirabel — Produtos Alimentícios S. A. Heinrich Bebié Guntem	Sw.Fr. 160.000,00	37.071,34
21/2 023- 71	Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERPE Tecnomásio Italiano Brown Boveri	Lit. 162.060.000,00	259.296,00
41/2 024	Agro Pastoral Brasileira S. A. Indessa Inversiones y Desarrollo S. A.	US\$ 1.200,00	1.200,00
41/2 025	Carbocloro S. A. — Indústrias Químicas Diamond Alkali Company	Cr\$ 100.000.000	45.045,04
21/2 026	Vigorelli do Brasil S. A. — Máquinas de Costura W. M. W. Export	US\$/RDA 82.200,00	82.200,00
41/2 027	Quilombo Agropecuária S. A. Indessa Inversiones y Desarrollo S. A.	US\$ 3.400,00	3.400,00
21/2 028-260	Antoniazzi & Cia. Ltda. Unitechna Aussenhandels-gesellschaft G.m.b.H.	US\$/RDA 33.514,00	33.514,00
21/2 029-357	Rêde Ferroviária Federal S. A. Export-Import Bank of Washington	US\$ 100.000.000,00	100.000.000,00
41/2 030	Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID	US\$ 62.350,14	62.350,14
21/2 031-261	Efecê Editôra S. A. Polygraph-Export G.m.b.H.	US\$/RDA 59.210,00	59.210,00
42/2 032	RCA do Brasil Produtos Eletrônicos Ltda. J. Henry Schroder Banking Corporation	US\$ 680.000,00	680.000,00
41/2 033	Banco Federal Itaú de Investimento S. A. Svenska Handelsbanken	US\$ 107.000,00	107.000,00
41/2 034	Florestal Bom Sucesso S. A. Atitlan N. V.	US\$ 50.000,00	50.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/2 035	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS Arnold, Rathbone & Co. Ltd.	£ 51.448-00-00	144.054,40
21/2 036- 93	Companhia Vale do Rio Doce S. A. Export Credits Insurance Corporation (ECIC)	Can\$ 3.794.145,00	3.457.541,66
21/2 037- 65	Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID	US\$ 11.400.000,00 Cr\$ 4.000.000.000	11.400.000,00 1.801.801,80
41/2 038	Caixas Registradoras National S. A. The National Cash Register Company	US\$ 302.000,00	302.000,00
41/2 039	IMPAC — Importadora de Aparelhos Científicos Ltda. Ernst Leitz GmbH	DM 50.000,00	12.500,00
41/2 040	Indústrias Reunidas Marilú S. A. Minetti y Compañia Ltda. — Sociedade Anônima In- dustrial e Comercial	US\$ 140.000,00	140.000,00

Código dos Prefixos : 21 — Financiamento.

41 — Empréstimo em moeda.

42 — «Swap»

3 — EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E USO DE MARCAS E PATENTES

Certificados de Autorização

AGOSTO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 899-239	Pretto, Zagonel & Cia. Usitichna Aussenhandelgesellschaft G.m.b.H.	US\$/RDA 35.400,00	35.400,00
21/1 900-240	Forjas Brasileiras S. A. — Indústria Metalúrgica J. G. Kayser G.m.b.H.	DM 400.000,00	100.000,00
31/ 241	Laboratórios Silva Araújo-Roussel S. A. Roussel Uclaf	Fr.Fr. 3.000.000,00	607.649,00
21/1 901-242	Transal Ltda. A. S. Atlas	Dan.Kr. 2.246.000,00	325.177,35
21/1 910-243	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. Arnold Rathbone & Co. Ltd.	£ 322.000-00-00	901.600,00
21/1 918-244	Ramipar S. A. — Ramifício Paranaense Société Alsacienne de Constructions Mécaniques	Fr.Fr. 3.326.774,00	678.845,25
31/ 245	Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira Post International Proctions Inc.	US\$ 70.000,00	70.000,00
21/1 919-246	Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira Cummins Engine Company, Inc.	US\$ 295.154,70	295.154,70

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
21/1 927-247	Indústria Têxtil Sacotex S. A. Kovo — Foreign Trade Corporation for the Import and Export of Precision Engineering Products	US\$Tch. 60.288,00	60.288,00
21/1 944-248	S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense — VARIG General Electric Company (IGE Export Division)	US\$ 975.000,00	975.000,00
21/1 948-249	Cimento Portland Branco do Brasil S. A. Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ..	US\$ 2.820.000,00 £ 475.000-00-00 US\$ 500.000,00	2.820.000,00 1.330.000,00 500.000,00
21/1 958-260	Departamenta Nacional de Portos e Vias Navegáveis Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID ..	US\$ 5.640.000,00	5.640.000,00
21/1 959-251	Impacta S. A. — Indústria e Comércio E. M. C. Michaelles & Co.	DM 1.070.077,00	267.519,26
21/1 963-252	Gráfica Gasparian S. A. Poligraph-Export G.m.b.H.	US\$/RDA 52.000,00	52.000,00
41/1 964-253	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Banco Nacional da Dinamarca	Dan.Kr. 21.000.000,00	3.040.393,81
21/1 968-254	Francisco Blanes S. A. — Indústria e Comércio de Metais National Machinery Co.	US\$ 26.355,00	26.355,00
21/1 993-255	Universidade Federal de Santa Maria Siemens-Reiniger-Werke Aktiengesellschaft	DM 1.801.925,50	450.481,37
21/1 994-256	Universidade Federal do Rio de Janeiro The Perkin — Elmer Co.	US\$ 65.091,00	65.091,00
21/1 995-257	BOA — Brasil Organização Aérea S. A. Piper Aircraft Corporation	US\$ 135.168,10	135.168,10
31/ 258	Burroughs do Brasil Máquinas Ltda. Burroughs International Company	US\$ 6.100.000,00	6.100.000,00
21/2 021-259	Universidade Federal de Pernambuco Marubeni-Iida Co. Ltd.	US\$ 750.000,00	750.000,00
21/2 028-260	Antoniazzi & Cia. Ltda. Unitechna Aussenhandels-gessellschaft M.B.H.	US\$/RDA 33.814,00	33.814,00
21/2 031-261	Efecê Editora S. A. Poligraph-Export G.m.b.H.	US\$/RDA 59.210,00	59.210,00

Código dos Prefixos : 21 — Autorização para Financiamentos

31 — Autorização para Empréstimos

4 — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E USO DE MARCAS E PATENTES

AGOSTO DE 1966

NÚMERO DO CERTIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALÊNCIA EM US\$
82/359	Cooperativa de Plantadores de Cana do Vale do Mundaú Limitada. American Factors Associates Ltd.	US\$ 9.000,00	9.000,00
82/360	Elbarus S. A. Indústria e Comércio Dana Corporation	US\$ (*)	(*)
82/361	S. A. Leão Irmãos — Açúcar e Alcool American Factors Associates Ltd.	US\$ 9.000,00	9.000,00
82/362	Rio Light S. A. Serviços de Eletricidade — São Paulo Light S. A. Serviços de Eletricidade International Engineering Co. Inc.	US\$ (*)	(*)
82/363	Comissão do Plano do Carvão Nacional The Lummus Company	US\$ 13.600,00	13.600,00
82/364	Comissão do Plano do Carvão Nacional Outokumpu Oy	F.M.K. (*)	(*)
82/365	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS United Geophysical Company of America	US\$ (*)	(*)
82/366	Pedro Breves & Cia. Pharmazeutische und Chemische Finanzierungs A. G. ..	Sw. Fr. (*)	(*)
82/367	Sociedade Brasileira de Eletrificação S. A. Società Anonima Elettrificazione S.p.A.	Lit. (*)	(*)
82/368	Dias Garcia S. A. Comércio e Indústria Hale Fire Pump Company	US\$ (*)	(*)
81/369	Indústrias Brasileiras de Lápis Fritz Johanson Eberhard Faber Pencil Company	US\$ (*)	(*)
82/370	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Vendelin Franz Lotze	DM (*)	(*)
82/371	Companhia de Cimento Portland Barroso Anstalt Fuer Montanbedarf	Sw. Fr. (*)	(*)
82/372	Willys Overland do Brasil S. A. Transoceanic-A.O.F.C. Ltd.	US\$ 61.250,00	61.250,00
82/373	Mecânica CBV Limitada Oil Center Tool (Division of EMC Corporation)	US\$ (*)	(*)
82/374	Pedro Breves & Companhia Heinrich Mack Nachf.	DM (*)	(*)
82/375	S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos «Labofarma» Nordmark Werke G.m.b.H.	DM (*)	(*)
82/376	S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos «Labofarma» Nordmark Werke G.m.b.H.	DM (*)	(*)
82/377	Artefatos de Metal Decca S. A. American Radiator & Standard Sanitary Corp.	US\$ (*)	(*)

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/378	Magnesita S. A. Harbison Walker Refractories Co.	US\$ (*)	(*)
82/379	Tetracap, Indústria e Comércio S. A. Lock Joint Pipe Company	US\$ (*)	(*)
82/380	Tema Terra Maquinaria S. A. Bros. Incorporated	US\$ (*)	(*)
82/381	Fundição Tupy S. A. Lester B. Knight International Corporation	US\$ (*)	(*)
82/382	Sparkler S. A. Indústria e Comércio de Filtros Sparkler International Limited	US\$ (*)	(*)
82/383	Laboratórios Burroughs Wellcome do Brasil S. A. The Wellcome Foundation Ltd.	£ (*)	(*)
82/384	CESA — Construções Eletromecânicas S. A. Officine Elettromeccaniche Galileo S.p.A.	Lit. (*)	(*)
82/385	Indústrias Químicas Taubaté S. A. — I.Q.T. Vinatex Limited	£ (*)	(*)
82/386	Companhia Metalúrgica Prada Thomas Hunter Ltd.	£ (*)	(*)
82/387	Aços Villares S. A. Allegheny Ludlum Steel Corporation	US\$ (*)	(*)
82/388	Magnesita S. A. Carbonisation Enterprise et Céramique	Fr.Fr. (*)	(*)
82/389	Borg-Warner do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Société Anonyme Française du Ferodo	Fr.Fr. (*)	(*)
82/390	Wapsa Auto-Peças S. A. Eltra Corporation	US\$ (*)	(*)
82/391	Wapsa Auto-Peças S. A. Eltra Corporation	US\$ (*)	(*)
82/392	Refinações do Milho Brasil Ltda. Main Lafrentz & Co.	US\$ 10.000,00	10.000,00
82/393	Alumínio Minas Gerais S. A. Aluminium Laboratories Limited	Can\$ (*)	(*)
82/394	Máquinas Piratininga S. A. Keller & Knappich G.m.b.H.	DM (*)	(*)
82/395	Alumínio do Brasil S. A. Olin Mathieson Chemical Corporation	US\$ (*)	(*)
82/396	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS M. H. Detrick Company	US\$ (*)	(*)
82/397	Lanificio Varam S. A. Francis M. Buresh	US\$ (*)	(*)

(*) Variável.

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/398	Magnesita S. A. Harbison-Walker Refractories Co.	US\$	(*)
82/399	Indústria e Comércio de Minérios S. A. — ICOMI Bethlehem Steel Corporation	US\$	(*)
82/400	Lloyd's Register do Brasil Ltda. Lloyd's Register of Shipping	£	(*)
82/401	Magnesita S. A. Harbison-Walker Refractories Co.	US\$	(*)
82/402	Mecânica Pesada S. A. Société Anonyme de Véhicules Industriels et d'Équipe- ments Mécaniques — SAVIEM LRS	Fr.Fr.	(*)
82/403	Mecânica Pesada S. A. Escher Wyss G.m.b.H.	DM	(*)
82/404	Central Elétrica Capivari-Cachoeira S. A. — ELETROCAP Gabriel Frene	Fr.Fr.	(*)
82/405	Laboratório Wander do Brasil S. A. Dr. A. Wander S. A.	Sw.Fr.	(*)
82/406	Gema S. A. — Equipamentos Industriais Standard Filterbau Gesellschaft m.b.H.	DM	(*)
82/407	Companhia Nacional de Cimento Portland Lone Star Cement Corporation	US\$	(*)
82/408	Freios e Sinais do Brasil S. A. Wisconsin Motor Corporation	US\$	(*)
82/409	Superintendência de Urbanização e Saneamento — SURSAN Ministério de Obras Públicas — Laboratório Nacional Engenharia Civil	Esc.	(*)
82/410	Fábrica de Aço Paulista S. A. Morgardshammars Mek Verkstads A. B.	Sw.Kr.	(*)
82/411	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Inspectorate International Inspection Office	DM	(*)
82/412	Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS Inspectorate International Inspection Office	DM	(*)
82/413	Companhia Brasileira de Cartuchos Remington-Arms Company, Inc.	US\$	(*)
82/414	Cornersol S. A. Indústria e Comércio Gray Tool Company	US\$	(*)
82/415	S. A. Fábricas Orlon Arnold Mayer	DM	(*)
82/416	Laboratórios Miles Brasil Ltda. Miles Laboratories Pan American Inc.	US\$	(*)

(*) Variável.

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
82/417	Sifco do Brasil S. A. — Indústrias Metalúrgicas The Steel Improvement and Forge Company	US\$	(*)
82/418	K. W. M. Motores Diesel S. A. Robert Bosch G.m.b.H.	DM	(*)
82/419	RCA Eletrônica Brasileira S. A. Radio Corporation of America	US\$	(*)
82/420	RCA Eletrônica Brasileira S. A. Radio Corporation of America	US\$	(*)

(*) Variável.

Código dos Prefixos : 81 — Uso de Marcas e Patentes

82 — Assistência Técnica

5 — CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO PARA INVESTIMENTOS

ABRIL DE 1965 A JUNHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
51/ 1	Olivetti Industrial S. A. — Indústria e Comércio de Má- quinas para Escritório Ing. C. Olivetti & C., S.p.A.	US\$	883.474,34
51/ 2	Velas Champion do Brasil Ltda. Champion Spark Plug Company	US\$	19.378,00
51/ 3	Asea Elétrica S. A. Asea — Allmanna Svenska Elektriska Aktiebolaget ...	Sw.Kr.	835.378,00
51/ 4	Contrôles Elétricos Hartmann & Braun do Brasil Ltda. Hartmann & Braun A. G.	DM	31.252,00
51/ 5	Giustina do Brasil S. A. Giustina & C., S.p.A.	Lit.	274.831.000
51/ 6	Gillette Safety Razor Company of Brazil Gillette Safety Razor	US\$	98.175,81
51/ 7	S. A. Philips do Brasil N. V. Great Bey, Inc.	Fls.	923.815,00
51/ 8	Indústria Gaúcha de Implementos e Máquinas Agríco- las S. A. Motorenfabrik Matz GmbH,	DM	25.000,00
51/ 9	Indústria Gaúcha de Implementos e Máquinas Agríco- las S. A. Bungartz & Co.	DM	15.574,92
51/10	Motores Rolls-Royce S. A. Rolls-Royce Ltd.	£	17.163-00-00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
51/11	S. A. Philips do Brasil N. V. Philips Gloeilampenfabrieken	Fls. 1.681.260,42	464.365,80
51/12	Otto Hâensel — Equipamentos Industriais Ltda. Otto Hâensel GmbH	DM 6.300,00	1.575,00
51/13	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis SIM- CA do Brasil S. A. Simca Automobiles	US\$ 126.065,64	126.065,64
51/14	Precisa Brasileira S. A. — Máquinas de Calcular Paillard S. A.	Sw.Fr. 865.003,00	200.417,74
51/15	BRAFOR — Brasileira Fornecedora Escolar S. A. FINABEX A. G.	DM 76.700,00	19.175,00
51/16	Indústria Cerâmica Paraná S. A. A. G. Für Keramische Industrie Laufen	US\$ 118.750,00	118.750,00
51/17	Aços Sandvik S. A. Indústria e Comércio Sandvikens Jernverks Aktiebolag	Sw.Kr. 62.885,20	12.163,48
51/18	Companhia de Canetas Compactor Gebr. Schneider GmbH	DM 257.900,00	64.475,00
51/19	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A. N. V. Philips Gloeilampenfabrieken	Fls. 55.590,00	15.356,34
51/20	Karmann-Ghia do Brasil — Indústria e Comércio de Car- roçarias Wilhelm Karmann G.m.b.H.	DM 220.000,00	55.000,00
51/21	Malharia Nossa Senhora da Conceição S. A. Kaiser Roth Corporation	US\$ 80.000,00	80.000,00
51/22	Caixas Registradoras Hugin S. A. Hugin Kassaregister A. B.	Sw.Kr. 879.800,00	170.174,80
51/23	Ford Motor do Brasil S. A. Ford Motor do Brasil S. A.	US\$ 7.963.371,00	7.963.371,00
51/24	Máquinas Bull do Brasil S. A. Compagnie des Machines Bull	Fr.Fr. 623.972,62	126.596,73
51/25	Voith S. A. — Máquinas e Equipamentos J. M. Voith GmbH	DM 2.422.104,30	605.526,07
51/26	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A. N. V. Stuyvesant, Inc.	Fls. 122.752,00	33.909,39
51/27	Volkswagen do Brasil — Indústria e Comércio de Auto- móveis S. A. Volkswagenwerk A. G.	DM 22.000.000,00	5.500.000,00
51/28	Becton, Dickinson — Indústrias Cirúrgicas S. A. Becton, Dickinson and Company	US\$ 6.300,00	6.300,00
51/29	Eutectic Soldas e Soldagens S. A. Pan American Eutectic Welding Alloys Co. Inc.	US\$ 26.925,00	26.925,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
51/30	Companhia Fuller — Equipamentos Industriais Fuller Company	US\$ 101.000,00	101.000,00
51/31	Indústrias Químicas Resende S. A. Sandoz A. G.	Sw.Fr. 178.515,20	41.418,84
51/32 (*)	Vidros Corning Brasil S. A. Corning Glass Works	US\$ 2.729.308,00	2.729.308,00
51/33	Fábrica São Luiz Durão S. A. Henry A. Wolgast	DM 79.150,00	19.787,50
51/34	Jutificio São Francisco S. A. Henry A. Wolgast	DM 459.150,00	114.787,50
52/35	Bruynseel Madeiras S. A. — BRUMASA Bruynseel Suriname Houtmaatschapij	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
51/36	Sprächer & Schuh do Brasil S. A. — Indústria de Apar- elhaçães Elétricas Sprächer & Schuh Ltd., Switchgear Manufacturing Co.	Sw.Fr. 102.300,00	23.735,50
51/37	Voith S. A. — Máquinas e Equipamentos J. M. Voith GmbH	DM 444.950,00	111.245,00
51/38	S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis Sim- ca do Brasil S. A. Simca Automobiles	US\$ 94.295,00	94.295,00
51/39	Siemens do Brasil — Companhia de Eletricidade Siemens Schuckertwerke Aktiengesellschaft	DM 1.700.000,00	425.000,00
51/40	Brazão S. A. United States Steel International (New York) Inc. ...	US\$ 154.887,81	154.887,81
51/41	Caixas Registradoras Hugin S. A. Hugin Kassaregister A. B.	Sw.Fr. 950.000,00	183.752,41
51/42	Veste Confecções Ltda. José Nathan Cuneo	US\$ 230.000,00	230.000,00
51/43	Metalúrgica Mauá S. A. — MEMESA Carl Kaelble GmbH	DM 176.586,50	44.146,62
52/44	NOVO RIO — Crédito, Financiamento e Investimento S. A. Intra Bank S.A.L.	Cr\$ 300.000.000	135.135,00
52/45 (*)	Xerox do Brasil Reproduções Gráficas Ltda. Xerox Corporation	US\$ 1.200.000,00	1.200.000,00
51/46	Mecânica Pesada S. A. Aktiebolaget Karlstads Mekaniska Werkstad — Kmw .	Sw.Kr. 810.130,00	156.698,25
52/47 (*)	Brink's S. A. — Transportes de Valores Brink's Incorporated	US\$ 133.000,00	133.000,00
52/48	Aços Villares S. A. International Finance Corporation — IFC	Cr\$ 2.312.350.000	1.041.599,09
52/49 (*)	Candeias Químicas Ltda. Phillips Investment Company	US\$ 975.000,00	975.000,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
52/50 (*)	Companhia de Carbonos Coloidais — C.C.C. Phillips Investment Company	US\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
51/51	Hempel Tintas Maritimas Ltda. I.C.H. — Industrial e Comercial Holding A. S.	Dan.Kr. 108.937,40	15.783,68
51/52	Cancelado — Substituído pelo Certificado n.º 51/61.		
51/53 (*)	Braço S. A. United States Steel International (New York) Inc. ...	US\$ 154.887,81	154.887,81
51/54	Empresa Carioca de Produtos Químicos S. A. The Atlantic Refining Company	US\$ 251.000,00	251.000,00

(*) Acórdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos.

Código dos Prefixos : 51 — Investimento em bens

52 — Investimento em moeda.

JULHO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
51/55	Becton, Dickinson — Indústrias Cirúrgicas S. A. Becton, Dickinson and Company	US\$ 3.150,00	3.150,00
51/56	Sheaffer Pen do Brasil, Indústria e Comércio Ltda. W. A. Sheaffer Pen Company of Canada, Ltd.	US\$ 4.866,00	4.866,00
52/57 (*)	FINASA S. A. — Financiamento, Crédito e Investimentos Morgan Guaranty International Finance Corporation ..	US\$ 500.000,00	500.000,00
52/58 (*)	Entretelas DHJ — Novamérica S. A. DHJ Industries, Inc.	US\$ 8.910,00	8.910,00
51/59	METALAC — S. A. Indústria e Comércio Standard Pressed Steel Company	US\$ 525.000,00	525.000,00

(*) Acórdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos.

Código dos Prefixos : 51 — Investimento em bens

52 — Investimento em moeda

AGOSTO DE 1966

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
51/60	Voith S. A. — Máquinas e Equipamentos J. M. Voith GmbH	DM 800.000,00	200.000,00
51/61	Celfibrás — Fibras Químicas do Brasil Ltda. Celanese Corporation of America	US\$ 1.699.590,00	1.699.590,00

(Continua)

(Continuação)

NÚMERO DO CER- TIFICADO	EMPRESA NACIONAL EMPRESA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVA- LÊNCIA EM US\$
52/62 (*)	Agresco Avicultura Ltda.		
	Kimber Farms, Inc.	US\$ 27.000,00	27.000,00
51/63 (*)	Burroughs do Brasil Máquinas Ltda.		
	Burroughs International Company	US\$ 492.000,00	492.000,00

(*) Acôrdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos.

Código dos Prefixos : 51 — Investimento em bens

52 — Investimento em moeda

6 — EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, INVESTIMENTOS E REINVESTIMENTOS

QUADRO RESUMO

Unidade : US\$ Mil

NATUREZA	1963	1964	1965	1966			TOTAL ATÉ 30-6-66
				Jan./mar.	Abr./jun.	1.º se- mestre	
Empréstimos	15 306	256 741	183 267	50 241	35 757	85 998	541 312
Empréstimos (Inst. 289) ...	—	—	175 211	67 408	114 036	181 444	356 655
Financiamentos	—	11 369	469 281	452 686	225 804	678 490	1 159 140
Investimentos	—	—	79 462	40 554	51 218	91 772	171 284
Reinvestimentos	—	—	—	3	60	63	63

FONTE : Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

A T I V O

FINANCEIRO INTERNO

OPERAÇÕES :

Cr\$

Ações e Obrigações	195 000	
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI) ..	55 001 353 312	
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)	192 918 431 518	
Empréstimos a Instituições Financeiras	20 531 882 000	
Títulos Públicos Federais :		
Letras do Tesouro Nacional	647 922 690 000	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		
— Operações Especiais	3 856 166 000	
Outros Títulos	68 683 651 150	720 482 497 150
Títulos Redescontados	343 662 448 181	1 332 576 807 161

OUTROS CRÉDITOS E VALORES :

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	184 829 879 753	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais	1 234 110 376 923	
Créditos a Receber	4 168 861 464	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	50 616 410	
Devedores por Adiantamentos de Recursos de Origem Externa ..	287 046 540 000	
Devedores por Compra de Imóveis	83 023 481	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa ..	22 128 283 755	
Imóveis não Destinados a Uso	725 502 219	
Rendas a Receber	31 991 616 514	
Tesouro Nacional — Contribuição para o Fundo Monetário Inter- nacional	745 789 708 185	
Títulos a Receber	5 634 478	
Outros Créditos	92 624 103 616	2 603 554 646 793 3 936 131 453 959

PERMANENTE

Almoxarifado	182 714 457	
Imóveis de Uso	318 252 663	
Móveis e Utensílios	1 195 313 438	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 778 424 276	1 506 474 704 834

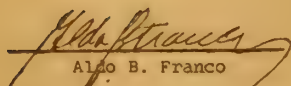
PENDENTE


Despesas de Operações	4 324 089 578	
Despesas Patrimoniais	110 773 433	
Despesas Administrativas	6 311 746 035	
Outras Despesas	3 113 559 941	13 860 168 987
Subtotal		5 456 466 327 780

DE COMPENSAÇÃO

Créditos Concedidos sob Contrato	141 172 649 452	
Depositários de Valores	7 832 037 866	
Depositários de Valores em Garantia	233 865 179 900	
Valores em Garantia	29 187 562 149	262 052 742 049
Hipotecas	308 591 500	
Mandatários por Cobrança	57 544 486 542	
Valores em Custódia	14 366 142 802	
Outras Contas	832 230 787 644	1 315 507 437 355
TOTAL		6 771 973 765 135

Rio de Janeiro,


Alvaro B. Franco
Presidente em exercício


Athayde de Oliveira Mello
Departamento Administrativo
Chefe, substituto

DA REPÚBLICA DO BRASIL

Outubro de 1966

PASSIVO

FINANCEIRO EXTERNO

DEPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :

Associação Internacional de Desenvolvimento	7 965 090 000	Cr\$
Banco Interamericano de Desenvolvimento	4 110 575 628	
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	621 131 299	
Corporação Financeira Internacional	7	
Fundo Monetário Internacional	857 665 435 430	870 362 232 364

FINANCEIRO INTERNO

DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :

Depósitos Compulsórios	1 032 932 042 263	
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	38 715 702 608	
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	1 326 444 812	
Outros Depósitos	193 435 187	1 073 167 624 870

RECURSOS VINCULADOS :

Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários	125 873 750 872	
Fundo de Estimulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL	10 000 000 000	
Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	171 058 895 306	
Fundo Geral para Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	260 299 363 701	567 232 009 679

OUTRAS EXIGIBILIDADES :

Provisão para Despesas a Efetuar	2 082 295	
Tesouro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis (Res. Bancentral n.º 21)	218 149 661 025	
Tesouro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	50 350 000 000	
Outras Contas	67 595 881 616	336 097 624 936

Total do Passivo Financeiro

2 846 859 491 849

PERMANENTE

Meio Circulante	2 482 317 768 446
-----------------------	-------------------

PENDENTE

Receitas de Operações	28 428 721 304	
Receitas Patrimoniais	2 413 508	
Receitas Administrativas	988 603 994	
Outras Rendas	24 129 706 004	53 549 443 810

PATRIMONIO E RESERVA

Patrimônio	33 999 998 470	
Reserva Especial	39 739 625 205	73 739 623 675
Subtotal		5 456 486 327 780

DE COMPENSAÇÃO

Responsabilidade por Créditos Contratados	141 172 649 452	
Depositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	7 244 102 385	
Valores em Depósito à Nossa Ordem	587 934 981	7 832 037 366
Responsabilidade por Garantias Recebidas	262 052 742 049	
Responsabilidade por Bens Hipotecados	308 591 500	
Cobrança Caucionada : De Conta do FUNAGRE	57 518 165 064	
Diversas	26 000 000	57 544 165 064
Cobrança por Conta Própria	321 478	57 544 486 542
Depositantes de Valores em Custódia	14 366 142 802	
Outras Contas	832 230 787 644	1 315 507 437 355
TOTAL		6 771 973 765 135

10 de outubro de 1966

Waldemar Soares de Almeida
Contador Geral, substituto
C.R.O. -GB- nº 18.299



IV — ESTATISTICA

POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1

Variações Trimestrais ou Anuais

Cr\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — POUPANÇAS MONETÁRIAS (a)	56 869	51 917	78 888	168 320	315 911	639 878	942 032	378 569	1 010 948	1 022 549	1 285 419
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	18 293	13 827	21 901	31 597	50 562	90 136	191 295	—	141 905	189 348	262 019
Moeda Escritural fora do Sistema Financeiro	38 516	41 090	56 987	136 723	265 349	549 743	750 737	400 093	869 043	833 201	1 033 400
Depósitos populares	11 202	8 938	12 864	23 876	33 158	71 848	81 920	28 026	124 190	169 538	133 506
Outros	27 314	32 152	44 083	112 847	232 191	477 895	668 837	372 067	744 853	663 663	899 894
II — POUPANÇAS NÃO MONETÁRIAS DE ORIGEM INTERNA (b)	64 192	2 905	38 149	90 901	—	251 925	409 417	273 708	345 950	568 479	109 807
1) Voluntárias	30 883	14 467	29 248	40 920	82 079	124 900	375 473	159 143	297 752	339 749	274 132
Recursos Próprios	18 059	3 777	8 718	18 117	54 902	57 354	305 063	139 915	235 363	277 763	156 069
Capital	3 129	3 823	3 101	9 604	9 249	24 083	114 862	41 272	85 982	43 875	114 084
Reservas	14 930	—	5 617	8 513	45 743	33 271	190 191	98 643	149 381	233 878	41 985
Recursos de Terceiros	12 324	10 690	20 580	22 803	27 087	67 546	70 420	19 228	62 389	61 966	118 063
Depósitos à vista	7 198	3 602	6 102	10 609	13 428	25 902	41 558	16 476	39 012	34 738	67 325
Depósitos a prazo	3 274	1 810	7 738	1 361	4 352	7 016	—	2 752	12 111	29 582	51 642
Reservas técnicas de Companhias de Seguros	1 858	4 983	6 330	10 557	17 082	33 468	1 332	—	11 266	—	2 144
Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	—	295	360	376	929	1 160	—	—	—	—	1 240
2) Compulsórias	33 809	—	8 901	49 981	61 577	127 025	33 944	114 565	48 196	228 730	—
FNDE — Adicional do Imposto de Renda	5 646	4 370	5 552	9 653	16 693	10 036	—	10 116	28 759	—	21 257
FNDE — Depósitos especiais	3 733	2 638	1 099	—	3 406	1 015	—	120 790	50 529	—	17 087
Instituições de Previdência Social	12 643	4 482	804	—	35 323	1 759	—	—	4 460	46 352	96 265
Reservas técnicas	11 717	3 617	570	—	19 811	—	—	—	—	38 928	45 509
Recolhimentos diversos	886	835	254	—	5 512	12 538	6 540	2 332	8 777	—	49 746
Depósitos compulsórios no Sistema Bancário	744	85	259	—	359	—	3 194	276	3 069	—	1 540
Recursos em cruzetelos, decorrentes do controle do Sistema Cambial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no País	10 310	14 100	—	32 464	28 664	45 901	67 836	—	39 159	195 305	—
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no Exterior	733	—	3 193	7 400	43 328	69 134	—	14 444	25 754	11 836	91 665
Outras	733	—	2 915	2 524	23 065	57 277	—	14 444	25 754	11 836	91 665
III — POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c)	5 616	3 282	2 757	—	4 323	18 179	12 395	63 037	35 025	33 846	—
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	810	283	1 149	—	3 850	—	18 493	7 736	—	10 204	17 546
Sistema Bancário	4 806	2 999	1 608	—	12 548	—	6 098	55 301	36 871	23 642	—
IV — OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	11 165	10 675	9 679	19 454	42 639	60 808	114 804	99 064	227 754	72 170	437 921
TOTAL GERAL (a + b + c + d)	137 812	71 779	129 423	274 352	489 068	970 791	1 478 668	811 398	1 645 431	1 702 044	1 914 523

FONTE: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro, Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1-A

Variações Trimestrais ou Anuais

Cr\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	97 803	161 409	288 277	488 349	790 234	1 359 785	2 989 236	597 438	1 188 272	1 302 121	1 090 983
Ao Tesouro Nacional	28 143	49 505	93 564	296 511	246 324	536 188	1 225 781	373 591	637 362	309 031	280 699
A Governos Estaduais e Municipais	623	—	2 577	1 778	3 286	12 514	12 617	1 612	21 764	—	10 620
A Autarquias e Outras Entidades Públicas	64	3 520	5 760	2 577	2 575	26 891	66 119	32 996	60 796	180 463	17 382
Hipotecários	3 671	2 814	5 485	4 153	10 465	27 657	34 014	11 130	10 594	12 276	20 937
Outros empréstimos ao público	59 701	94 112	167 566	228 328	498 550	711 449	1 602 029	152 503	610 505	745 181	691 872
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	5 647	12 071	13 259	11 635	31 724	50 694	49 968	28 656	—	62 721	21 068
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	172	55	66	187	6 311	—	292	50	7	—	49 003
II — INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	4 748	2 565	6 677	7 846	46 811	28 372	97 700	20 400	99 568	48 886	142 332
Títulos públicos	2 884	—	—	2 426	4 311	2 282	—	3 987	5 379	13 499	42 832
BNDE — Participação em capitais por conta própria	71	830	753	850	27 576	10 109	69 975	8 925	77 786	24 650	50 801
BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	155	234	756	7 093	—	2 739	—	—	—	—	—
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	1 638	1 711	6 578	—	15 906	18 159	31 207	7 488	16 329	10 273	48 649
Títulos de países estrangeiros	—	1	1	444	254	561	—	—	124	—	50
III — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	11 339	13 490	26 564	32 605	43 101	83 585	362 346	50 066	224 239	80 041	65 005
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL	924	306	—	—	734	4 763	1 339	—	17 033	—	8 042
V — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	5 699	5 048	6 292	6 191	9 378	26 747	45 874	881	—	4 202	29 640
VI — CRÉDITOS ESPECIAIS	424	278	—	1 561	3 846	—	10 066	—	2 331	—	43
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	169	16	162	185	185	10 455	—	471	—	207	—
VIII — OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS	24	26	—	272	68	—	—	—	—	—	—
IX — OUTRAS CONTAS	12 781	22 529	4 631	61 130	119 858	195 396	482 034	160 506	61 010	281 094	207 156
X — VALOR RESIDUAL	8 821	—	5 739	2 102	—	112	44 703	—	61 854	—	71 451
TOTAL GERAL	137 812	203 138	336 613	586 105	1 013 452	1 707 976	4 019 716	814 398	1 645 431	1 702 044	1 914 523

FONTE: Balanete Consolidado do Sistema Financeiro, Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2

ATIVO

Cr\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — OURO DAS AUTORIDADES MONETARIAS	6 538	6 584	5 854	6 126	6 179	5 280	1 669	1 414	1 414	1 414	1 422
II — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	536 929	638 338	986 615	1 474 964	2 274 198	3 683 983	6 623 219	7 220 057	8 408 929	9 711 050	10 802 033
Do Sistema Bancário	469 891	611 530	877 616	1 338 040	2 083 274	3 328 303	6 193 235	6 745 158	7 957 721	9 159 219	10 125 922
Ao Tesouro Nacional	134 670	184 175	277 739	514 250	760 574	1 295 762	2 521 543	2 894 134	3 531 496	3 840 527	4 121 626
A Governos Estaduais e Municipais	18 122	17 464	20 031	20 739	25 094	37 608	50 225	51 837	73 601	66 129	76 149
A Autarquias e outras Entidades Públicas	5 522	3 871	14 802	20 559	23 134	50 025	115 144	148 140	208 936	389 399	408 681
Hipotecários	3 471	3 871	4 334	5 299	5 685	7 715	13 600	16 847	19 166	20 810	26 707
Outros empréstimos do público	308 106	396 988	560 710	776 123	1 248 787	1 887 193	3 492 723	3 634 200	4 124 122	4 842 654	494 858
De outras Entidades do Sistema Financeiro	67 038	86 808	106 899	136 924	210 924	305 680	429 984	475 499	451 208	651 831	676 111
BNDE — Operações específicas de fomento econômico	16 577	28 648	41 907	53 542	85 226	135 960	185 928	212 584	159 838	222 559	243 777
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	1 100	1 155	1 221	1 408	2 719	3 111	2 819	2 769	2 776	2 697	61 700
Hipotecários	26 728	29 142	34 164	37 352	47 431	73 058	101 187	109 070	117 335	128 267	143 007
Outros	22 633	27 963	31 707	44 622	70 508	93 551	140 050	151 076	171 259	198 308	237 777
III — CREDITOS ESPECIAIS (ENDE) (2)	2 400	2 678	2 379	3 940	7 786	7 546	17 612	16 424	14 093	14 693	14 050
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS DO BNDE PELO TESOURO NACIONAL (3)	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	12 092	12 091	29 124	29 123	37 166
V — INVESTIMENTOS MOBILIARIOS	18 814	21 379	28 056	35 904	81 715	110 087	207 787	228 187	327 753	376 141	518 473
Títulos públicos	10 557	10 346	8 935	11 361	15 672	17 964	15 768	19 755	25 134	38 623	81 865
BNDE — Participação em capitais por conta própria	367	1 197	1 950	2 800	30 376	40 485	110 460	119 385	197 121	121 771	272 572
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional	535	769	1 525	8 618	6 382	3 643	3 605	3 605	3 605	3 605	3 605
Títulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro	7 354	9 065	15 643	12 678	28 584	46 743	77 950	85 438	101 767	112 040	160 689
Títulos de países estrangeiros	1	2	3	447	701	1 262	4	4	128	92	42
VI — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	21 657	26 705	32 997	39 188	48 566	75 313	121 187	122 063	118 900	114 698	144 338
VII — APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	1 465	1 481	1 643	1 828	2 013	12 468	2 497	2 026	980	1 187	1 135
VIII — COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EX-PORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	4 630	9 024	14 613	20 123	44 608	71 318	148 730	174 979	156 624	59 064	254 806
IX — IMOVEIS	32 648	37 727	53 192	67 029	77 678	90 529	147 414	160 488	154 282	176 807	204 774
X — LOANOS	25 769	34 180	45 279	64 047	96 499	158 531	475 992	510 004	740 449	806 965	844 703
XI — OUTRAS CONTAS	39 804	62 333	66 964	128 094	247 952	442 948	924 982	1 083 388	1 146 498	1 434 192	1 741 348
XII — VALOR RESIDUAL	5 867	3 338	9 077	11 179	3 929	4 041	48 744	35 746	97 680	76 398	147 849
TOTAL DO ATIVO	707 797	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	8 728 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132	14 911 397

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

NOTA. — Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo o nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhia de Seguros e Instituto de Seguros do Brasil, Companhia de Capitalização, Caixa Econômica Estadual e Institutos de Previdência Social. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos e financeiros, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível.

(*) Estimativa. (1) Em se tratando de uma consolidação, são eliminadas as contas de relações entre as entidades que compõem o Sistema Financeiro Nacional. (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior, diretamente ou por sua intervenção. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2-A

PASSIVO

Cr\$ Milhões

DISCRIMINACAO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965			
								MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — SISTEMA BANCARIO — EXIGIBILIDADES ...	333 961	476 035	651 865	978 273	1 631 515	2 697 028	4 987 997	5 366 566	6 577 514	7 400 063	8 69 482
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	97 448	124 037	165 405	247 842	385 634	662 806	1 107 358	1 085 934	1 227 789	1 417 087	1 679 166
Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do Sistema Financeiro	236 513	351 998	496 460	130 431	1 245 881	2 034 222	3 890 631	4 290 732	5 149 775	5 982 976	1 016 376
Depósitos populares	65 097	88 414	123 597	158 992	235 460	360 189	615 194	642 290	767 410	936 948	1 070 454
Outros depósitos	171 416	263 584	362 863	571 439	1 010 421	1 674 033	3 265 445	3 637 512	4 382 365	5 046 028	5 945 922
II — DEPÓSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO	27 162	32 209	48 595	57 038	57 793	82 889	148 943	152 636	159 646	187 317	213 678
III — DEPÓSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BANCARIO	3 821	4 738	6 394	7 152	10 978	13 669	20 538	20 934	24 543	18 872	17 382
IV — DEPÓSITOS NO SETOR NÃO BANCARIO	54 093	65 902	76 673	95 544	141 785	202 061	332 962	468 017	563 259	582 285	692 288
A vista	43 449	50 061	62 148	81 002	110 860	160 397	248 296	264 772	303 784	338 522	405 847
A prazo	2 377	2 961	3 304	3 015	8 303	8 447	14 552	13 011	18 112	20 024	45 305
Especiais (ENDE)	8 267	12 880	11 221	11 527	23 622	33 217	70 134	190 834	241 363	224 039	241 136
V — OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAIS	2 270	2 624	15 604	97 834	174 583	164 987	437 097	451 451	477 205	489 031	580 696
Letras do Banco do Brasil	—	—	12 577	65 659	45 035	57 319	—	—	—	—	—
Outras	2 270	2 624	3 027	32 175	129 548	107 668	437 097	451 451	477 205	489 031	580 696
VI — RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA	16 195	22 428	32 668	27 541	17 903	36 429	20 736	153 783	188 788	227 634	209 010
Financiamentos ao ENDE	3 948	7 216	15 247	22 213	28 761	39 676	75 098	82 834	80 988	91 192	109 038
Obrigações do Banco do Brasil em moeda corrente por empréstimos contralados	2 174	1 377	1 081	—	—	—	—	—	—	—	—
Fundo Monetário Internacional	1 388	1 013	1 294	2 034	1 710	6 973	2 638	3 347	3 583	3 293	3 016
Banco Interamericano de Desenvolvimento	—	—	141	—	—	22 656	67 310	140 602	117 821	—	—
Outros débitos do Sistema Bancário no exterior (posição líquida)	8 685	12 822	15 187	3 294	—	—	—	—	—	—	—
Outras entidades internacionais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VII — RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL	49 460	35 795	59 190	84 999	93 713	207 238	390 168	386 656	329 142	460 887	324 540
Banco do Brasil	48 965	34 785	58 170	83 928	92 623	207 238	390 168	386 656	329 142	460 887	324 540
Banco Nacional de Crédito Cooperativo	505	1 010	1 010	1 071	1 091	—	2 500	2 500	—	—	—
VIII — RESERVAS TÉCNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL	58 069	64 336	37 974	106 285	105 207	164 366	217 179	214 947	210 630	249 558	295 067
IX — RESERVAS TÉCNICAS	14 964	17 258	20 260	24 664	31 758	46 350	8 249	8 249	19 515	17 190	16 366
De Companhias de Seguros	10 795	12 794	15 436	19 375	25 540	37 972	461	461	10 806	8 480	6 336
De Companhias de Capitalização	4 169	4 464	4 824	5 289	6 218	7 378	8 712	8 710	8 710	8 710	9 950
X — ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (ENDE)	22 928	30 182	40 712	57 866	60 124	115 468	171 897	181 923	210 682	208 924	230 211
XI — RECOLHIMENTOS DIVERSOS	2 883	4 114	6 614	11 050	11 081	27 567	33 668	34 690	42 867	50 291	100 057
XII — OUTRAS EXIGIBILIDADES	44 904	65 211	83 427	128 813	238 526	437 837	849 237	948 321	1 176 075	1 248 245	1 686 166
XIII — RECURSOS PRÓPRIOS DO SISTEMA	77 069	94 547	137 565	182 087	362 145	438 708	1 041 504	1 181 419	1 416 782	1 694 831	1 810 604
Capital	53 472	63 069	40 576	84 889	84 889	130 897	302 301	343 473	429 455	473 330	587 414
Reservas	23 597	31 478	86 989	121 661	217 256	307 811	307 811	837 946	987 327	1 221 205	1 268 190
TOTAL DO PASSIVO	797 797	915 329	1 267 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	8 738 925	9 569 572	11 196 648	12 835 132	14 911 397

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Saldo em 31-8-66 e Variações em relação a 31-7-66 e 31-12-65

Cr\$ Bilhões

ATIVO	SALDOS EM 31-8-66	VARIACOES EM RELAÇÃO A :		PASSIVO	SALDOS EM 31-8-66	VARIACOES EM RELAÇÃO A :	
		31-7-66	31-12-65			31-7-66	31-12-65
I - CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL							
Reservas Internacionais	+	0,9	16,7	Papel-moeda em circulação (1)	2 323,6	+	250,1
Outro	-	1,45	...	Em poder do público (2)
Dívidas (2)	...	0,51	16,75	Depósitos de Bancos Comerciais (2)	65,5	+	17,3
Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade	4 763,3	282,4	632,5	Depósitos de Governos Estaduais e Municipais	1 136,7	+	382,6
Operações financeiras (saldo líquido)	1 796,3	102,3	126,5	Depósitos de Autarquias e outras Ents. Públicas	1 484,3	-	66,9
Operações cambiais (outras contas)	2 866,4	180,1	759,0	Depósitos de Bancos Comerciais	819,2	-	70,2
Obrigações do Tesouro Nacional pelo papel-moeda emitido	A ordem do Banco Central	41,7	-	41,7
Compra e Venda de Produtos	100,6	Outros	665,1	+	3,3
De exportação e Importação	245,7	2,8	9,1	Obrigações da Carteira de Câmbio no País	416,5	+	309,2
De mercado interno	231,0	10,0	11,6	Depósitos para fechamento de câmbio	285,1	-	50,4
Emprést. e Desc. a Govs. Estaduais e Municipais	14,7	7,2	2,5	Depósitos sobre remessas cambiais	131,4	-	98,2
Emprést. e Desc. a Autarqs. e outras Ents. Públs.	15,1	Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio	2,5	-	0,1
Empréstimos a Bancos Comerciais	176,4	30,0	155,7	Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais	13,5	-	0,9
Carteira de Redescontos	284,2	49,5	47,3	Fundo Monetário Internacional	4,9	+	1,0
Caixa de Mobilização Encárgia	283,3	50,0	46,8	Banco Interamericano de Desenvolvimento	0,7	-	0,1
Banco do Brasil S. A.	0,9	0,5	0,5	Associação Internacional de Desenvolvimento	7,9	-	...
Devedores por Refinanciamento (Resolução n.º 21)	189,6	8,6	189,6	Agência para o Desenvolvimento Internacional	102,4	-	56,9
Investimentos em tít. gov's. a prazo médio e longo	0,1	Recursos	171,8	-	37,4
Outras Aplicações	1,2	Empréstimos para o desenvolvimento industrial	69,4	-	19,5
Diferença Residual	Recursos em cruzeiros decorrentes do controle do Sistema Cambial	453,2	+	130,6
Movimentação virtual de recursos entre os Grupos de Contas "a" e "b"	5 676,5	216,6	720,6	Fundo de Refinanciamento às Instituições Financeiras (Resolução n.º 21)	218,2	+	218,2
SUBTOTAL	565,0	13,7	61,4	Recursos próprios (Banco Central)	23,1	+	7,0
SUBTOTAL	6 241,5	202,9	639,2	SUBTOTAL	6 241,5	+	639,2
II - OUTRAS CONTAS							
Empréstimos ao Setor Privado	2 129,7	140,9	547,2	Depósitos do Setor Privado	890,8	+	96,7
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	927,9	28,8	266,9	Voluntários	874,1	-	35,9
Rurais	756,2	11,4	158,3	A vista e a curto prazo	867,1	-	97,3
Industriais	171,7	17,4	98,6	Entidades de Economia Mista	158,2	+	94,9
Carteira de Crédito Geral	1 201,8	112,1	290,3	Outros	708,9	-	12,3
Entidades de Economia Mista	58,6	6,6	23,0	A prazo	7,0	-	73,9
Outros	1 143,2	105,5	287,3	Compulsórios (à vista e a prazo)	16,7	-	2,4
Outras Contas	310,0	147,4	248,8	Depósitos a Prazo do Setor Privado	27,9	-	0,6
Movimentação virtual de recursos entre os Grupos de Contas "a" e "b"	2 378,5	6,5	237,2	Autarquias	27,9	+	26,7
SUBTOTAL	565,0	13,7	61,4	Governos Municipais	21,6	+	20,4
SUBTOTAL	1 813,5	7,2	298,6	Demais Exigibilidades	6,3	+	6,3
TOTAL GERAL	8 055,0	210,1	937,8	Recursos próprios (Banco do Brasil S. A.)	201,3	+	36,6
				SUBTOTAL	693,3	+	211,8
				TOTAL GERAL	1 813,5	+	298,6

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil "a" do Banco Central. (2) Estimativa. Nota: Ver "Observações (II)", publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS
Saldos em 31-5-66 e Variações em relação a 30-4-66 e 31-12-65

Crs Billões

ATIVO	SALDOS EM 31-5-66	VARIACOES EM RELAÇÃO A :		PASSIVO	SALDOS EM 31-5-66	VARIACOES EM RELAÇÃO A :	
		30-4-66	31-12-65			30-4-66	31-12-65
Encalhe	1 888,6	-	28,5	-	157,2	Recursos Próprios	1 260,3
Caixa em moeda corrente	277,7	-	13,5	-	66,0	Capital	540,8
Depósito junto às Autoridades Monetárias	1 698,9	-	15,0	-	91,2	Reservas	719,5
A ordem do Banco Central	1 019,9	-	21,7	+	35,0	Depósitos à Vista e a Curto Prazo	5 557,4
Outros depósitos	589,0	+	6,7	-	126,2	Do Tesouro Nacional	19,2
Reservas Internacionais (divisas)	128,1	-	1,9	+	35,8	De Governos Estaduais e Municipais	383,4
Empresa, ao Tesouro Nacional (Operações Financeiras)	28,4	+	0,2	-	5,1	De Autarquias	158,5
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	78,1	-	1,9	+	17,8	Do Setor Privado	4 996,3
Empréstimos a Autarquias	113,8	+	0,8	+	39,2	Depósitos a Prazo	369,9
Empréstimos em títulos governamentais a prazos médio e longo	143,0	+	5,8	+	82,7	Do Tesouro Nacional	24,5
Federais	142,6	+	5,9	+	88,6	De Governos Estaduais e Municipais	4,5
Estaduais e Municipais	0,4	-	0,1	+	0,1	De Autarquias	4,0
Empréstimos ao Setor Privado	4 160,3	+	184,8	+	221,2	Do Setor Privado	336,9
Em conta corrente	362,4	+	20,1	+	27,7	Débitos junto às Autoridades Monetárias	326,0
Descontos	3 759,7	+	163,4	+	182,0	Carteira de Redescontos	308,9
Hipotecários	38,2	+	1,3	+	11,5	Caixa de Mobilização Bancária	0,6
Demais Aplicações	1 063,4	+	39,5	-	37,1	Banco do Brasil	16,5
Imóveis	78,8	+	2,8	+	19,5	Demais Exigibilidades	889,2
Títulos e Valores Particulares	66,6	+	2,7	+	4,3	Ordens de Pagamento	384,3
Diversas Contas	918,0	+	34,0	-	60,9	Diversas	504,9
Outras Contas Patrimoniais	801,1	+	23,3	+	138,9		
Imobilizado	763,6	+	14,8	+	126,4		
Créditos em liquidação	37,5	+	9,0	+	12,5		
TOTAL	8 402,8	+	222,1	+	342,2	TOTAL	8 402,8

ATIVO	SALDOS EM 31-5-66	VARIACÕES EM RELAÇÃO A :		PASSIVO	SALDOS EM 31-5-66	VARIACÕES EM RELAÇÃO A :	
		30-4-66	31-12-65			30-4-66	31-12-65
Reservas Internacionais	124,9	-	1,7	+	48,5	-	48,5
Ouro	1,4	-	-	-	-	-	-
Dívidas	123,5	-	1,7	+	48,5	-	48,5
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	4 490,1	+	86,9	+	368,6	+	368,6
Operações Financeiras (3)	1 685,2	-	94,5	-	271,2	-	271,2
Operações Cambiais — Outras Contas	2 704,3	+	181,4	+	639,8	+	639,8
Obrigações do Tesouro Nacional para papel-moeda emitido	100,6	-	-	-	-	-	-
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	93,7	-	1,8	+	17,6	+	17,6
Empréstimos a Antarquias e outras Entidades Públicas	342,9	-	29,9	-	63,8	-	63,8
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazo Médio e Longo	143,1	+	5,8	+	88,7	+	88,7
Federais	142,7	+	5,9	+	88,6	+	88,6
Estaduais e Municipais	0,4	-	0,1	+	0,1	-	0,1
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	252,9	-	4,2	-	1,9	-	1,9
Outras Aplicações do Banco Central	1,0	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Empréstimos ao Setor Privado	5 916,6	+	270,6	+	395,0	+	395,0
Empréstimos da CREAL	801,5	+	56,3	+	130,5	+	130,5
Outros Empréstimos em Contas Correntes	461,7	+	25,2	+	3,6	+	3,6
Descontos	4 615,2	+	187,7	+	356,6	+	356,6
Hipotecários	33,2	+	1,4	+	11,5	+	11,5
Devedores por Refinanciamento (Res. 21)	122,3	+	116,7	+	122,3	+	122,3
Demais Aplicações (*)	1 412,4	+	41,7	-	182,0	+	182,0
Imóveis	91,6	+	3,1	+	20,3	+	20,3
Títulos e Valores Particulares	73,1	+	2,8	+	6,4	+	6,4
Diversas Contas	1 247,7	+	35,8	-	207,7	-	207,7
Outras Contas Patrimoniais (*)	872,6	+	26,1	+	147,5	+	147,5
Imobilizado	828,9	+	16,9	+	132,5	+	132,5
Crédito em liquidação	43,7	+	9,2	+	15,0	+	15,0
Diferença Residual	4,9	-	50,6	-	149,7	-	149,7
TOTAL DO ATIVO	13 777,4	+	459,5	+	790,7	+	790,7
Reservas Internacionais	124,9	-	1,7	+	48,5	-	48,5
Ouro	1,4	-	-	-	-	-	-
Dívidas	123,5	-	1,7	+	48,5	-	48,5
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	4 490,1	+	86,9	+	368,6	+	368,6
Operações Financeiras (3)	1 685,2	-	94,5	-	271,2	-	271,2
Operações Cambiais — Outras Contas	2 704,3	+	181,4	+	639,8	+	639,8
Obrigações do Tesouro Nacional para papel-moeda emitido	100,6	-	-	-	-	-	-
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	93,7	-	1,8	+	17,6	+	17,6
Empréstimos a Antarquias e outras Entidades Públicas	342,9	-	29,9	-	63,8	-	63,8
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazo Médio e Longo	143,1	+	5,8	+	88,7	+	88,7
Federais	142,7	+	5,9	+	88,6	+	88,6
Estaduais e Municipais	0,4	-	0,1	+	0,1	-	0,1
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	252,9	-	4,2	-	1,9	-	1,9
Outras Aplicações do Banco Central	1,0	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Empréstimos ao Setor Privado	5 916,6	+	270,6	+	395,0	+	395,0
Empréstimos da CREAL	801,5	+	56,3	+	130,5	+	130,5
Outros Empréstimos em Contas Correntes	461,7	+	25,2	+	3,6	+	3,6
Descontos	4 615,2	+	187,7	+	356,6	+	356,6
Hipotecários	33,2	+	1,4	+	11,5	+	11,5
Devedores por Refinanciamento (Res. 21)	122,3	+	116,7	+	122,3	+	122,3
Demais Aplicações (*)	1 412,4	+	41,7	-	182,0	+	182,0
Imóveis	91,6	+	3,1	+	20,3	+	20,3
Títulos e Valores Particulares	73,1	+	2,8	+	6,4	+	6,4
Diversas Contas	1 247,7	+	35,8	-	207,7	-	207,7
Outras Contas Patrimoniais (*)	872,6	+	26,1	+	147,5	+	147,5
Imobilizado	828,9	+	16,9	+	132,5	+	132,5
Crédito em liquidação	43,7	+	9,2	+	15,0	+	15,0
Diferença Residual	4,9	-	50,6	-	149,7	-	149,7
TOTAL DO ATIVO	13 777,4	+	459,5	+	790,7	+	790,7

(1) Não inclui: Caixas Econômicas, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional ou sua Responsabilidades». (3) Para as Autoridades Monetárias «Saldo Líquido de Operações Financeiras», quando devedor. (4) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo Líquido de Operações Monetárias». (5) Esta rubrica inclui o saldo da antiga conta de «Jágo e Bonificações». Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

a) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6

Cr\$ Milhões

A T I V O

PERÍODO	RESERVAS INTERNACIONAIS				SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOUREIRO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE				Compra e venda de produtos de importação e exportação	Empréstimos a Governos, Estatais e Municipais	Empréstimos a Autarquias e outras Entidades Públicas	EMPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS				Investimentos em títulos governamentais a prazo médio e longo	Outras aplicações	Diferença residual	Subtotal	Movimentação virtual de recursos entre grupos de contas "I" e "II"	Total do agrupamento "I"	
	Ouro	Divisas		Total	Operações financeiras líquido (devedor)	Operações cambiais (outras contas)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	Total				Caixa de Mobilização Bancária	Banco do Brasil	Total								
		Agências e correspondentes no exterior	Posição líquida																			
															Ativo							Pas-sivo
1958 ..	6 558	2 590	- 10 326	- 1 178	91 459	2 870	32 204	126 533	4 130	13 617	4 456	12 307	9 328	671	22 306	299	1 465	-	423	171 206	+ 60 152	231 357
1959 ..	6 584	2 244	- 10 444	- 1 620	60 944	12 454	95 624	169 022	8 524	13 033	7 483	8 503	9 961	771	19 239	279	1 460	-	893	216 577	+ 65 844	282 421
1960 ..	5 854	2 794	- 14 015	- 5 367	138 150	28 509	96 274	262 923	13 813	14 165	13 101	23 146	11 063	1 122	35 331	469	1 646	- 2 137	333 954	+ 84 734	418 688	
1961 ..	6 126	5 116	- 15 849	- 10 733	267 018	137 496	95 917	500 428	19 323	14 774	17 543	33 067	10 599	760	44 426	515	1 828	- 2 891	591 339	+ 121 927	713 266	
1962 ..	6 179	4 494	- 19 403	- 8 730	482 626	141 494	95 799	719 919	44 608	15 146	18 573	51 996	9 475	637	62 108	453	2 013	- 3 501	850 685	+ 257 754	1 108 339	
1963 ..	5 280	1 542	- 17 969	- 11 147	915 236	232 751	96 786	1 244 773	71 318	15 057	37 751	79 217	8 517	571	88 306	322	12 468	- 5 363	1 452 494	+ 396 496	1 849 970	
1964 ..	1 669	2 338	27 338	- 25 000	1 626 376	778 825	100 305	2 505 506	148 730	15 285	93 803	197 281	6 179	779	204 239	395	2 497	- 5 945	2 941 179	+ 625 884	3 567 063	
1965																						
Jan.	1 686	2 416	27 481	- 25 065	1 613 335	824 426	100 282	2 601 549	153 398	15 120	109 294	164 786	6 116	779	171 681	395	2 404	- 5 558	3 024 904	+ 515 376	3 540 280	
Rev.	1 687	2 811	28 670	- 25 859	1 650 660	925 581	100 278	2 716 291	141 413	15 941	111 020	143 737	6 070	773	150 580	361	2 345	- 5 656	3 108 123	+ 520 423	3 628 546	
Mar.	1 414	3 244	28 570	- 25 326	1 684 694	1 104 361	100 551	2 878 917	174 979	15 863	112 743	117 218	-	760	117 978	376	2 026	60	3 279 030	+ 488 646	3 767 676	
Abr.	1 414	4 928	30 592	- 25 664	1 726 640	1 236 424	100 573	3 063 637	201 544	15 750	139 290	115 575	-	465	116 048	376	1 078	-	3 513 473	+ 380 361	3 893 834	
Mai.	1 414	4 718	29 932	- 25 214	1 867 062	1 358 444	100 573	3 336 089	177 504	15 795	150 102	106 929	-	473	107 394	376	946	-	3 764 496	+ 289 377	4 053 873	
Jun.	1 414	4 093	28 037	- 25 024	1 953 173	1 463 321	100 573	3 517 637	128 539	15 616	193 137	94 584	-	458	95 042	355	980	-	3 955 431	+ 168 368	4 123 799	
Jul.	1 414	4 660	28 604	- 23 944	22 530	1 956 472	1 621 127	3 587 972	156 624	15 627	237 768	109 740	-	452	110 192	355	1 061	-	4 058 984	+ 265 873	4 324 857	
Ago.	1 414	4 076	26 994	- 22 918	1 964 678	1 766 706	100 573	3 677 172	98 985	15 453	206 695	119 839	-	445	120 284	353	1 148	-	4 198 486	+ 397 290	4 595 776	
Set.	1 414	4 214	25 598	- 21 384	1 990 970	1 964 678	100 573	3 831 957	93 064	15 775	322 499	160 138	-	438	160 576	353	1 187	-	4 415 441	+ 497 690	4 913 131	
Out.	1 414	5 542	25 986	- 20 444	1 998 955	1 793 348	100 573	3 882 876	130 969	15 085	340 086	231 424	-	438	231 862	353	1 155	-	4 584 268	+ 586 972	5 171 240	
Nov.	1 422	6 331	25 320	- 18 983	1 989 288	1 883 660	100 573	3 874 101	202 912	16 084	334 996	278 190	-	424	278 614	352	1 170	-	4 690 662	+ 536 017	5 226 679	
Dez.	1 422	6 680	23 914	- 17 234	1 922 834	2 064 573	100 573	4 068 000	254 806	15 787	332 089	236 508	-	417	236 925	87	1 136	-	4 913 017	+ 684 509	5 597 526	
1966																						
Jan.	1 422	7 268	20 998	- 13 730	1 876 399	2 210 016	100 573	4 186 968	284 774	15 606	328 156	190 419	-	410	190 829	87	1 041	-	4 975 173	+ 502 911	5 478 084	
Rev.	1 422	8 583	18 415	- 9 832	1 858 170	2 190 190	100 573	4 148 983	294 346	15 570	308 228	219 390	-	410	219 800	86	1 113	-	4 979 666	+ 493 465	5 473 631	
Mar.	1 422	9 297	15 048	- 4 329	1 805 200	2 233 710	100 573	4 139 483	271 432	15 535	309 543	174 578	-	396	174 974	95	1 083	-	4 907 816	+ 302 294	5 211 110	
Abr.	1 422	9 806	14 612	- 4 806	1 751 573	2 522 950	100 573	4 375 196	257 088	15 503	259 819	199 000	-	386	199 396	95	1 098	-	5 110 304	+ 489 328	5 599 632	
Mai.	1 422	10 472	15 115	- 4 643	1 658 850	2 653 161	100 573	4 410 584	252 884	15 628	229 087	261 822	-	381	262 203	92	1 034	-	5 280 563	+ 499 724	5 780 277	
Jun.	1 422	11 458	14 746	- 3 238	1 666 390	2 632 759	100 573	4 371 652	242 290	15 417	215 531	311 832	-	373	311 730	111	1 192	-	5 326 437	+ 510 117	5 836 554	
Jul.	1 422	12 177	14 791	- 2 794	1 694 094	2 689 289	100 573	4 480 956	242 839	15 122	206 255	333 303	-	374	333 670	112	1 202	-	5 459 811	+ 578 603	6 038 414	
Ago.	1 422	13 000	13 557	- 557	1 796 324	2 866 450	100 573	4 763 347	245 696	15 081	176 380	283 215	-	928	284 143	122	1 171	-	5 676 421	+ 565 012	6 241 433	
Set.																						
Out.																						
Nov.																						
Dez.																						

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

b) CONTAS TÍPICAS DE BANCO CENTRAL

QUADRO 1.6-A

Cr\$ Milhões

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO			DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO				OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAÍS			DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANÇAS INTERNACIONAIS				AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL			Recursos em cruzes correntes do controle do sistema cambial	Recursos próprios e Banco Central	TOTAL
	Em poder do público	Em poder de Bancos comerciais	Total	De Governos e Estadais e municipais	De Autarquias e outras Entidades Públicas	De Bancos Comerciais		Depósitos compulsórios sobre promessas cambiais	Depósitos para fechamento de câmbio	FMI Resp. para o câmbio	FMI	RD	AD	Total	Recursos para o desenvolvimento industrial	Saldo				
						No Banco do Brasil & orç. do Banco Central	No Banco do Brasil e outros depósitos													
1958 ..	99 731	15 561	115 292	502	19 219	13 621	25 672	59 014	784	2 082	2 081	—	—	2 081	—	—	48 455	2 163	231 257	
1959 ..	127 025	21 436	148 461	408	25 220	21 220	43 145	89 993	342	1 707	2 081	—	—	2 081	—	—	34 285	3 270	282 421	
1960 ..	169 354	28 168	197 522	757	45 684	33 928	56 350	136 699	12 811	2 589	3 885	—	—	3 885	—	—	57 870	5 018	418 688	
1961 ..	255 774	39 800	295 574	3 357	83 648	51 929	78 652	217 580	93 293	3 321	3 885	380	—	4 265	—	—	83 128	7 242	713 266	
1962 ..	306 678	81 066	477 744	3 496	99 312	111 052	127 826	343 686	125 735	3 005	9 885	529	—	4 414	—	—	92 622	12 147	1 108 389	
1963 ..	683 825	137 576	821 400	5 920	154 973	228 070	219 454	608 417	99 965	3 088	3 885	500	6 372	10 757	15 810	15 684	207 238	18 111	1 849 970	
1964 ..	1 145 325	243 000	1 388 325	17 083	419 964	446 368	350 986	797 354	118 099	2 638	3 885	736	7 965	12 586	78 326	67 310	387 668	36 344	3 567 063	
1965																				
Jan.	1 112 833	167 769	1 280 602	21 439	421 027	460 181	340 608	800 789	296 794	2 584	3 885	717	7 965	12 567	162 525	11 647	345 623	37 880	3 471 540	
Fev.	1 189 287	180 700	1 369 987	14 414	464 529	465 529	321 364	873 412	1 252 599	3 421	3 885	703	7 965	12 553	160 921	13 059	346 922	37 774	3 585 085	
Mar.	1 141 236	198 300	1 339 536	11 261	519 546	465 532	407 580	904 718	1 404 209	3 347	3 885	684	7 965	12 534	154 910	14 308	384 156	30 909	3 767 874	
Abr.	1 294 704	192 800	1 487 504	18 031	539 790	469 579	436 139	1 020 346	1 458 042	3 273	3 885	684	7 965	12 534	151 132	14 308	384 156	9 671	3 767 874	
Mai.	1 305 167	181 900	1 487 067	18 031	539 790	523 168	497 178	1 020 346	1 458 042	3 273	3 885	684	7 965	12 534	143 284	18 588	329 142	8 569	4 123 799	
Jun.	1 272 249	250 300	1 522 549	18 809	566 193	532 812	501 129	1 034 781	1 610 583	3 568	3 885	684	7 965	12 534	140 114	22 283	371 188	8 619	4 324 857	
Jul.	1 370 491	210 400	1 580 891	23 519	663 250	574 997	519 129	1 094 126	1 770 895	3 475	3 885	684	7 965	12 534	134 719	24 044	406 352	12 618	4 596 776	
Ago.	1 407 030	207 500	1 614 530	34 690	724 525	618 271	563 977	1 182 243	1 971 463	3 395	3 885	684	7 965	12 534	133 610	27 577	460 887	13 708	4 913 131	
Set.	1 457 768	241 700	1 699 468	36 227	785 474	680 522	532 346	1 242 930	2 064 631	3 293	3 885	673	7 965	12 523	193 277	35 230	437 436	14 687	5 171 240	
Out.	1 629 851	258 500	1 887 551	43 869	814 401	777 393	460 029	1 237 422	2 095 142	3 201	3 895	673	7 965	12 523	186 767	41 610	358 354	30 321	5 313 292	
Nov.	1 602 833	253 508	1 856 361	49 421	828 020	831 016	460 029	1 237 422	2 095 142	3 201	3 895	684	7 965	12 534	186 767	41 610	358 354	30 321	5 313 292	
Dez.	1 764 313	309 228	2 073 541	48 145	704 096	989 425	661 758	1 651 183	2 363 423	3 016	3 885	791	7 965	12 641	209 253	49 916	382 654	30 109	5 697 358	
1966																				
Jan.	1 752 084	241 400	1 993 484	39 260	806 278	921 650	663 277	1 514 927	2 430 465	2 923	3 885	801	7 965	12 651	290 622	49 854	240 768	6 338	5 478 084	
Fev.	1 744 054	272 700	2 016 754	53 667	880 331	960 683	570 758	1 531 441	2 465 489	2 830	3 885	766	7 965	12 616	280 534	53 136	227 408	7 516	5 473 631	
Mar.	1 684 966	292 600	1 977 566	40 960	858 166	940 660	554 085	1 494 745	2 434 868	2 737	4 856	762	7 965	13 583	244 503	55 622	188 881	10 169	5 211 110	
Abr.	1 788 010	292 200	2 080 210	41 852	874 955	945 244	540 597	1 485 841	2 402 648	2 645	4 856	761	7 965	13 582	251 538	57 190	294 348	12 002	5 596 632	
Mai.	—	—	2 139 306	45 899	938 233	938 682	600 709	1 540 391	2 574 523	2 645	4 856	758	7 965	13 579	175 462	59 418	116 044	23 154	5 596 632	
Jun.	—	—	2 239 170	50 027	1 021 337	922 814	651 637	1 474 484	2 545 848	2 571	4 856	744	7 965	13 565	175 462	67 176	108 230	23 154	5 596 632	
Jul.	—	—	2 254 786	50 791	1 030 300	860 881	632 308	1 493 189	2 574 280	2 571	4 856	715	7 965	13 586	171 803	65 515	108 230	23 154	5 596 632	
Ago.	—	—	2 323 561	65 540	1 136 636	819 229	665 082	1 484 311	2 686 547	2 479	4 856	711	7 965	13 582	171 816	69 388	102 433	23 123	6 241 433	
Set.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Out.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nov.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dez.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Ver «Observações (1)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

c) OUTRAS CONTAS

QUADRO 1.6-B

A T I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	EMPRESTIMOS AO PÚBLICO					DEMAIS CONTAS	SUBTOTAL	MOVIMEN- TAÇÃO VIR- TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «a» e «b»	TOTAL DO AGRU- PAMENTO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total	Carteira de Crédito Geral	Total					
	Rurais	Industriais								
1958	28 740	13 470	42 210	78 829	116 039	3 617	119 656	— 60 152	59 504	590 861
1959	40 283	14 789	55 072	79 326	134 397	9 821	144 218	— 66 844	78 574	532 000
1960	57 148	17 907	75 056	107 578	182 634	5 718	118 352	— 84 734	103 618	522 306
1961	81 233	24 097	105 330	174 408	279 738	17 405	297 143	— 121 927	175 216	888 482
1962	152 789	37 784	190 573	288 877	479 260	78 423	557 873	— 257 754	300 119	1 408 458
1963	241 000	53 820	294 820	440 159	734 979	136 927	871 916	— 396 486	475 430	2 825 400
1964	481 891	96 390	577 281	701 120	1 278 401	284 071	1 542 472	— 625 884	916 588	4 483 651
1965	495 957	88 301	584 258	686 081	1 270 339	236 943	1 507 282	— 515 376	991 906	4 463 446
Janeiro	512 872	85 669	598 541	677 844	1 278 386	232 660	1 659 045	— 520 423	1 138 622	4 273 707
Fevereiro	526 612	84 535	611 147	652 576	1 263 723	290 018	1 554 341	— 488 380	1 065 961	4 833 635
Março	594 065	81 167	675 232	651 352	1 276 684	263 571	1 540 155	— 380 361	1 159 794	5 053 628
Abril	553 320	88 633	641 953	636 294	1 278 047	168 028	1 446 075	— 289 377	1 156 698	5 210 571
Maio	560 743	101 524	662 267	683 041	1 265 308	254 290	1 551 336	— 269 083	1 282 253	5 607 310
Junho	524 409	110 699	635 108	662 138	1 972 246	314 486	1 667 674	— 397 280	1 270 384	5 866 160
Julho	505 001	119 607	624 608	728 580	1 353 188	360 776	1 793 436	— 497 690	1 295 953	6 209 084
Agosto	518 879	120 746	639 625	793 242	1 432 867	379 030	1 871 191	— 586 972	1 286 219	6 467 459
Setembro	539 510	113 631	653 141	841 020	1 494 101	406 782	1 945 222	— 622 630	1 323 592	6 635 884
Outubro	585 671	76 482	662 163	876 277	1 638 440	016 888	2 199 372	— 784 544	1 415 031	7 112 389
Novembro	597 935	73 066	671 001	889 914	1 582 484					
1966	596 757	66 311	663 068	884 842	1 547 910	450 905	1 998 815	— 502 911	1 495 904	6 973 988
Janeiro	606 814	62 315	670 129	859 886	1 529 815	484 846	2 014 651	— 493 965	1 520 686	6 994 327
Fevereiro	640 550	61 184	701 734	845 007	1 546 741	298 156	1 884 897	— 303 294	1 541 603	6 752 713
Março	680 573	64 584	745 157	925 810	1 610 467	411 323	2 081 790	— 485 328	1 596 462	7 192 644
Abril	680 179	121 216	801 465	954 843	1 756 308	420 602	2 176 910	— 494 724	1 677 186	7 467 463
Maio	745 458	146 679	892 137	1 000 088	1 892 225	482 491	2 374 716	— 610 117	1 764 599	7 701 153
Junho	744 807	154 301	899 108	1 089 715	1 988 823	396 124	2 384 947	— 578 603	1 806 344	7 844 758
Julho	756 156	171 733	927 889	1 201 821	2 129 710	248 845	2 378 555	— 565 012	1 813 543	8 054 976
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)

d) OUTRAS CONTAS

QUADRO 1.6-C

P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	DEPÓSITOS DO PÚBLICO				DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS (a prazo)	DEMAIS EXIGIBILIDADES	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO
	Voluntários		Compulsórios (à vista e a prazo)	Total					
	A vista e a curto prazo	A prazo							
1958	17 554	1 407	3 821	18 961	22 782	5 668	28 773	59 504	290 861
1959	26 288	1 353	4 738	27 641	32 379	8 681	34 787	78 374	532 000
1960	37 992	912	6 394	38 904	45 298	13 487	42 042	103 618	522 306
1961	88 218	1 429	7 152	89 647	96 390	15 739	59 706	175 216	888 482
1962	165 070	1 632	10 978	166 702	177 680	31 557	88 652	300 119	1 408 458
1963	243 542	1 662	13 669	245 209	258 878	59 909	155 392	475 430	1 325 400
1964	528 269	1 410	20 658	529 679	550 337	102 481	262 491	916 588	4 483 651
1965	586 789	1 496	20 715	588 295	609 000	122 523	259 149	991 906	4 463 446
Janeiro	609 120	1 448	20 408	610 568	630 976	246 615	259 805	1 138 622	4 723 707
Fevereiro	619 404	1 510	20 934	620 914	641 848	116 221	308 594	1 065 961	4 833 635
Março	683 287	1 611	24 286	684 898	709 164	143 077	306 869	1 159 794	5 053 628
Abril	680 770	2 114	26 856	682 884	688 740	134 066	332 069	1 156 698	5 210 571
Maio	704 539	2 434	24 543	706 973	731 516	238 843	347 634	1 320 331	5 441 130
Junho	728 032	3 052	21 300	731 084	752 384	179 627	347 906	1 232 453	5 607 310
Julho	732 363	3 567	18 161	735 930	754 091	158 770	352 963	1 220 384	5 864 503
Agosto	751 713	3 988	18 872	755 701	774 573	140 016	358 569	1 295 953	6 209 084
Setembro	754 447	4 128	13 589	758 576	777 464	143 109	362 391	1 286 219	6 467 459
Outubro	782 201	4 596	18 656	786 797	805 435	179 580	420 762	1 409 050	6 635 884
Novembro	772 203	4 576	17 332	776 779	797 052	238 127	431 491	1 514 863	7 112 389
Dezembro									
1966	776 022	4 643	16 693	780 665	797 358	224 221	470 531	1 495 904	6 073 938
Janeiro	793 495	3 078	16 511	796 573	813 064	238 228	465 331	1 520 696	6 994 327
Fevereiro	840 538	4 694	16 525	845 232	861 757	186 993	472 469	1 541 603	7 752 713
Março	892 422	4 378	17 188	897 000	914 188	191 196	472 516	1 536 462	7 192 082
Abril	844 023	9 896	18 338	863 921	872 239	228 130	565 624	1 677 186	7 467 463
Maio	848 239	10 606	17 819	868 845	876 844	197 888	669 356	1 764 599	7 701 153
Junho	839 245	10 703	17 739	850 948	877 887	20 691	665 574	1 806 344	7 844 758
Julho	865 079	8 977	16 766	874 056	890 812	201 542	693 299	1 813 543	8 064 976
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, a página 14, para critério de elaboração deste quadro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

QUADRO 1.7

A T I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	ENCAIXE					RESER- VAS IN- TERNAS (Divisas) Saldo li- quido	EMPRES- TIMOS DO TESOURO NACIONAL Operações Financeiras	EMPRES- TIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNI- CIPAIS	EMPRES- TIMOS A AUTAR- QUIAS E OUTRAS ENTIDA- DES PÚ- BLICAS	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO		
	Em moeda corrente	Em depósito junto às Autoridades Monetárias			Total					Federais	Estaduais e Municipais	
		A ordem do Banco Central	Outros de- pósitos	Total								
1958	15 561	14 314	26 003	40 317	55 878	—	949	4 505	1 066	2 268	546	3 834
1959	21 436	21 955	44 410	66 365	87 801	—	4 618	4 391	1 560	2 136	605	2 741
1960	28 168	35 259	59 298	94 557	122 726	—	3 966	5 866	1 701	2 494	535	3 029
1961	39 800	54 041	82 772	136 819	176 613	7 439	19 383	7 035	3 016	2 730	675	3 405
1962	81 066	117 124	128 136	245 260	326 326	27 436	46 405	9 952	4 551	4 147	841	4 988
1963	137 575	237 905	227 381	465 286	602 861	49 203	50 989	22 551	12 274	6 210	508	6 713
1964	232 546	453 521	386 186	839 707	1 072 253	81 906	16 037	34 940	21 341	8 490	827	9 317
1965												
Janeiro	167 771	497 906	328 597	926 503	994 874	13 142	16 158	33 103	21 922	11 848	760	12 608
Fevereiro	199 307	506 456	319 766	826 222	1 025 529	119 369	14 846	34 039	20 487	11 109	800	11 909
Março	202 790	534 062	367 999	902 061	1 104 851	110 880	15 217	35 974	35 397	12 038	730	12 768
Abril	194 013	561 690	421 509	983 199	1 177 212	77 988	14 374	38 539	23 971	13 410	590	14 000
Maio	182 497	577 095	466 938	1 044 833	1 226 530	54 293	13 039	38 207	33 166	15 879	636	16 615
Junho	248 546	603 702	536 686	1 140 388	1 398 934	51 127	14 429	57 785	32 166	20 479	282	20 761
Julho	211 275	657 709	525 278	1 182 987	1 394 262	27 118	16 555	42 699	15 799	18 478	585	19 063
Agosto	200 880	710 685	523 923	1 234 607	1 435 487	39 213	18 369	45 045	52 346	24 223	292	24 515
Setembro	240 404	854 451	516 196	1 370 646	1 611 050	67 671	8 570	50 354	56 900	24 864	264	25 128
Outubro	257 937	922 489	496 896	1 418 385	1 676 322	75 712	16 319	47 487	60 078	31 259	240	31 499
Novembro	245 248	966 689	534 515	1 521 204	1 766 452	81 007	19 687	50 320	75 593	44 534	695	42 235
Dezembro	343 640	984 909	715 236	1 700 141	2 043 784	92 256	33 526	60 362	74 592	54 018	273	54 291
1966												
Janeiro	250 108	1 056 542	652 323	1 708 865	1 968 973	96 722	33 720	67 506	77 596	94 899	642	95 541
Fevereiro	269 905	1 062 427	604 107	1 666 534	1 936 439	116 896	42 377	70 791	111 368	102 065	595	102 660
Março	290 801	1 053 922	594 584	1 648 506	1 998 307	132 590	34 011	78 066	111 266	118 245	588	118 833
Abril	291 257	1 041 638	582 253	1 623 891	1 915 148	130 044	28 133	80 086	113 007	136 688	492	137 180
Maio	277 686	1 019 946	588 981	1 608 927	1 866 612	128 094	28 382	78 131	113 538	142 611	417	143 028
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

Cr\$ Milhões

QUADRO 1.7 (Continuação)

A T I V O

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS AO PÚBLICO				DEMAIS APLICAÇÕES				OUTRAS CONTAS PATRI-MONIAIS			TOTAL DO ATIVO
	Em conta corrente	Descontos	Hipotecários	Total	Imóveis	Títulos e valores par-ticulares	Diversas contas	Total	Imobili-zado	Crédito em liqui-dação	Total	
1958	41 222	150 845	3 471	195 538	10 513	3 173	18 466	32 151	13 121	1 720	14 843	314 604
1959	47 406	215 095	3 871	266 462	12 342	4 049	26 665	43 056	17 431	3 005	20 436	438 380
1960	56 729	321 347	4 334	382 410	11 609	7 179	33 951	52 739	23 437	3 491	26 928	610 475
1961	70 802	425 583	5 299	501 684	12 861	11 083	67 517	91 571	34 586	4 688	39 274	849 419
1962	93 188	676 149	5 685	835 940	15 028	14 824	119 058	148 910	53 046	6 431	59 477	1 403 077
1963	115 921	1 086 293	7 615	1 209 929	19 374	21 767	213 051	264 192	95 165	7 222	102 387	2 316 099
1964	190 871	2 014 352	13 601	2 227 923	32 016	38 809	454 160	524 985	375 977	37 036	413 013	4 411 714
1965												
Janeiro	220 306	2 031 274	15 153	2 266 733	33 500	38 489	419 032	490 981	386 232	18 714	404 946	4 383 867
Fevereiro	221 800	2 085 392	15 941	2 383 133	36 510	40 670	448 994	525 174	391 971	17 534	409 505	4 493 991
Março	246 390	2 133 823	16 847	2 387 060	39 360	41 763	485 239	566 362	411 341	12 339	423 680	4 692 129
Abril	257 030	2 212 594	17 330	2 486 954	40 649	45 309	504 439	590 397	558 039	14 242	572 281	4 996 016
Maió	258 366	2 341 470	16 440	2 616 276	42 656	45 764	554 989	643 409	585 524	23 255	608 779	5 248 396
Junho	280 153	2 651 373	19 943	2 981 468	41 062	47 070	618 330	706 462	592 266	18 550	611 116	5 713 096
Julho	564 516	2 664 699	19 166	2 848 380	42 878	50 237	628 320	721 433	601 651	18 378	618 029	5 854 491
Agosto	299 775	2 918 959	20 759	3 239 493	46 736	51 535	636 354	734 626	608 694	17 342	625 936	6 215 035
Setembro	306 814	3 102 973	20 510	3 430 287	51 266	50 432	649 046	760 744	616 165	20 890	637 055	6 537 769
Outubro	310 412	3 270 783	22 196	3 603 391	54 022	54 765	699 078	807 805	623 185	22 431	645 616	6 984 229
Novembro	322 761	3 435 813	24 926	3 783 529	61 883	55 506	684 079	781 468	625 771	24 064	649 836	7 256 304
Dezembro	534 681	3 577 694	26 707	3 939 082	59 274	62 277	978 935	1 100 506	637 164	25 100	662 264	8 060 663
1966												
Janeiro	341 917	3 618 219	30 776	3 990 913	65 307	61 838	820 660	947 805	645 481	27 534	673 015	7 941 790
Fevereiro	321 868	3 619 921	31 583	3 983 362	66 685	64 978	882 107	1 013 778	657 525	30 312	687 837	8 065 526
Março	333 867	2 586 836	33 364	3 963 567	77 713	64 025	847 266	984 029	681 183	25 830	706 813	8 058 473
Abril	243 324	3 586 277	36 927	3 975 528	75 882	63 890	894 060	1 093 832	749 326	28 529	777 855	8 180 768
Maió	362 452	3 759 671	38 187	4 160 290	78 733	66 560	918 024	1 063 317	763 584	37 548	801 132	8 403 824
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS			DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO			DEPÓSITOS A PRAZO					DÉBITO JUNTO AS AUTORIDADES MONETÁRIAS				DEMAIS EXIGIBILIDADES			TOTAL DO PASSIVO		
	Capital	Reservas	Total	Do Tesouro Nacional	De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e Entidades Públicas	Do Público	Total	CAREC	CAMOB	Banco do Brasil	Total	Ordens de pagamento	Diversas	Total						
1953	17 678	17 573	35 251	781	8 224	6 853	200 254	216 132	1 435	290	1 258	22 761	25 744	8 574	5 361	2 432	16 370	4 578	16 529	21 107	314 604
1959	22 628	21 646	44 274	1 110	17 072	8 405	295 044	321 631	2 099	267	3 329	24 452	30 747	7 722	5 792	2 748	16 262	7 083	18 383	25 466	438 480
1960	29 667	31 507	61 174	1 450	18 666	10 497	407 632	438 245	2 840	10 657	4 930	28 825	47 352	19 990	7 241	524	27 755	9 010	26 939	35 949	610 475
1961	42 481	42 941	85 422	2 786	26 537	10 377	571 145	610 845	4 423	14 522	5 811	32 393	55 149	28 369	7 270	212	35 851	15 653	46 499	62 152	849 419
1962	60 956	63 790	124 746	4 491	55 567	16 867	960 824	1 037 749	6 838	11 174	4 172	44 285	56 269	53 084	6 544	200	59 778	36 450	83 095	124 535	1 408 077
1963	93 372	101 969	195 341	6 592	85 022	24 920	1 587 386	1 703 920	10 762	981	5 004	72 663	89 410	92 228	2 725	170	95 123	72 705	154 600	227 305	2 311 089
1964	261 941	319 078	581 019	9 297	221 887	66 205	2 772 225	3 069 614	12 649	5 323	6 034	124 319	148 322	186 566	1 127	2 063	189 776	154 214	268 769	422 983	4 411 714
1965	269 319	337 254	606 573	9 522	226 388	75 731	2 697 184	3 008 825	11 519	5 580	7 452	129 488	154 039	157 667	1 125	3 028	161 830	159 611	242 989	402 600	4 333 867
Jan. 1966	273 629	357 293	630 922	9 501	239 859	80 696	2 823 652	3 153 708	11 045	5 480	7 062	128 492	152 079	120 247	1 144	3 486	124 877	177 024	255 381	432 406	4 493 189
Mar. 1966	299 454	376 610	676 064	11 647	245 412	83 183	2 862 491	3 302 733	11 045	5 457	7 774	128 382	152 658	103 661	1 183	2 970	108 814	180 120	271 800	451 920	4 692 189
Abri. 1966	346 955	500 060	847 015	10 253	242 642	117 818	2 056 950	3 427 643	11 408	2 979	7 590	131 285	153 242	103 849	1 009	3 324	108 182	191 779	268 155	459 334	4 996 016
Mai. 1966	356 185	547 822	904 007	11 434	233 245	114 961	3 257 166	3 616 866	13 463	2 637	8 820	131 946	156 766	98 284	857	3 211	102 352	190 839	277 566	468 405	5 248 396
Jun. 1966	364 178	496 105	860 283	14 213	238 204	126 127	3 672 345	4 050 889	15 142	2 406	7 296	138 967	163 831	93 163	847	5 165	99 774	183 174	355 744	538 918	5 713 096
Jul. 1966	376 106	517 342	893 448	14 641	238 311	126 765	3 738 824	4 118 341	16 447	2 167	6 168	138 029	162 811	119 493	1 017	7 294	127 804	194 077	358 010	552 067	5 854 441
Agô. 1966	386 471	556 931	943 402	14 136	254 436	136 744	4 008 742	4 414 058	16 447	3 747	8 603	150 808	179 065	129 845	969	8 057	138 891	212 008	327 071	539 079	6 215 035
Set. 1966	403 845	583 967	987 812	14 985	252 537	143 240	4 260 829	4 671 591	19 056	3 566	8 670	159 195	190 487	197 081	1 940	8 292	207 313	224 057	355 409	580 466	6 637 769
Out. 1966	409 833	614 618	1 024 451	17 970	272 365	135 392	4 402 211	4 827 938	20 361	3 040	9 476	171 401	204 278	266 924	1 820	8 292	276 086	258 803	372 723	631 526	6 984 229
Nov. 1966	422 883	643 206	1 066 089	18 916	268 402	122 601	4 599 552	4 999 871	21 666	2 823	9 325	169 637	202 284	274 857	3 090	12 538	290 785	270 614	425 683	696 237	7 255 904
Dez. 1966	443 320	551 745	995 065	18 432	267 621	125 583	5 388 075	5 799 711	21 666	3 763	8 224	208 053	241 708	217 134	1 422	12 691	307 300	485 632	792 982	8 060 663	
1968	445 740	570 183	1 015 923	18 968	289 695	143 757	5 098 662	5 551 082	24 107	3 267	7 637	295 967	330 998	239 933	991	8 286	239 130	332 066	472 591	804 657	7 941 790
Jan. 1969	459 232	594 872	1 054 104	23 059	327 703	140 428	5 066 851	5 558 041	24 107	2 805	1 738	319 267	347 918	241 499	1 509	11 504	254 512	379 047	471 047	850 951	8 065 526
Mar. 1969	475 744	630 902	1 106 646	24 898	344 124	155 294	4 990 382	5 514 698	24 107	2 962	2 418	334 158	363 635	214 822	2 525	11 968	229 315	382 324	461 854	844 178	8 058 472
Abri. 1969	521 707	682 900	1 204 607	19 566	371 633	156 694	4 937 197	5 485 090	24 107	3 003	2 678	334 635	364 423	265 416	736	15 760	281 912	375 491	469 245	844 736	8 180 768
Mai. 1969	540 835	719 515	1 260 350	19 201	383 468	158 455	4 996 288	5 567 412	24 500	4 486	3 979	336 914	369 879	308 871	601	16 554	326 026	384 263	504 894	889 157	8 402 824
Jun. 1969																					
Jul. 1969																					
Agô. 1969																					
Set. 1969																					
Out. 1969																					
Nov. 1969																					
Dez. 1969																					

1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração deste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO

Saldo Líquido em Fim de Mês

Cr\$ Bilhões

QUADRO 1.8

PERÍO- DOS	CONTAS EM MOEDA ESTRANGEIRA							CONTAS EM MOEDA NACIONAL							Ajusta- mento (c)	Saldo das Ope- rações de Câmbio (a + b + + c + d)		
	Corres- pondente no Ex- terior	Agências no Ex- terior	Valores e Obri- gações	Valores Regis- trados	Convê- nios Bi- laterais Extintos	Emprê- stimos Compên- satórios	Finan- ciamento de Expor- tações	Total (a)	Reajus- te de Haveres e Obrig. em ouro e moeda estran- geira	Agências e Cor- respon- dente no Ex- terior	Resul- tados de Câmbio	Valores e Obri- gações	Valores em Trân- sito	Outras Contas			Total (b)	
1965																		
Jan.	+ 2 327,4	21,4	+	40,3	+	19,6	+	1 378,3	—	4,5	+	—	19,1	+	12,5	77,5	176,4	892,2
Fev.	+ 2 464,6	42,4	—	36,0	+	24,8	+	1 391,6	—	4,6	+	—	14,0	—	20,4	77,5	196,1	969,0
Mar.	+ 2 642,8	24,1	—	116,6	+	24,5	+	1 374,7	—	4,7	+	—	31,7	—	21,4	25,8	88,0	1 104,4
Abr.	+ 2 822,5	52,7	—	228,8	+	28,3	+	1 377,7	—	4,8	+	—	25,7	—	20,8	6,1	73,5	1 236,4
Mai.	+ 3 002,4	38,5	—	134,4	+	28,3	+	1 492,1	—	5,1	+	—	25,7	—	20,0	76,4	146,8	1 358,5
Jun.	+ 3 075,4	37,3	—	122,3	+	37,5	+	1 492,1	—	3,9	+	—	0,5	—	20,9	67,0	142,2	1 478,4
Jul.	+ 3 158,7	27,2	—	173,0	+	34,4	+	1 453,3	—	3,0	+	—	12,6	—	23,8	88,1	183,6	1 546,2
Agô.	+ 3 304,9	40,2	—	127,7	+	30,0	+	1 491,6	—	2,6	+	—	9,2	—	21,6	80,8	142,5	1 637,1
Set.	+ 3 400,7	28,1	—	233,8	+	30,2	+	1 528,4	—	2,8	+	—	2,2	—	22,5	68,4	136,2	1 794,3
Out.	+ 3 554,9	70,0	—	248,3	+	30,5	+	1 584,4	—	2,6	+	—	89,1	—	20,9	18,3	55,5	1 830,0
Nov.	+ 3 584,7	48,0	—	270,0	+	23,3	+	1 550,9	—	2,1	+	—	32,6	—	22,3	111,2	177,6	1 924,0
Dez.	+ 1 175,4	28,6	—	371,3	+	31,9	+	1 945,7	+ 1 845,1	2,0	+	—	43,8	—	10,5	+ 2 719,6	149,6	2 107,5
1966																		
Jan.	+ 1 216,3	8,9	—	469,3	+	31,3	+	1 950,8	+ 1 845,1	1,8	+	—	46,5	—	8,2	+ 2 719,0	134,3	2 249,8
Fev.	+ 1 256,8	0,3	—	436,2	+	32,0	+	1 972,8	+ 1 845,1	2,4	+	—	59,2	—	13,1	+ 2 701,5	127,2	2 234,3
Mar.	+ 1 274,9	38,5	—	427,9	+	30,8	+	1 963,1	+ 1 845,1	9,3	+	—	23,9	—	4,2	+ 2 786,6	120,5	2 278,0
Abr.	+ 1 246,8	67,0	—	599,9	+	46,5	+	1 906,3	+ 1 845,1	2,5	+	—	74,7	—	0,6	+ 2 883,9	110,7	2 570,5
Mai.	+ 1 365,8	43,8	—	767,1	+	40,9	+	1 924,5	+ 1 845,1	2,2	+	—	48,9	—	4,4	+ 2 861,0	110,9	2 704,3
Jun.	+ 1 063,3	66,3	—	633,9	+	41,1	+	1 897,2	+ 2 082,4	2,4	+	—	47,7	—	2,3	+ 3 074,5	103,5	2 694,8
Jul.	+ 983,1	51,3	—	684,9	+	46,8	+	1 898,8	+ 2 082,4	6,0	+	—	6,5	—	0,3	+ 3 128,2	103,9	2 686,3
Agô.	+ 964,0	33,8	—	653,5	+	44,6	+	1 896,9	+ 2 082,4	3,1	+	—	4,4	+	1,6	+ 3 358,1	172,4	2 866,5
Set.																		
Out.																		
Nov.																		
Dez.																		

Observações : Os sinais (+) e (—) significam respectivamente saldos líquidos ativos e passivos.

MEIOS DE PAGAMENTO

QUADRO 1.9

Saldos em Fim de Mês ou Ano

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	PAPEL-MOEDA EMITIDO (a)	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO (b)	PAPEL-MOEDA EM PODER DO PÓBLICO (c)	MOEDA ESCRITURAL		TOTAL DOS MEIOS DE PAGAMENTO (c + d)
				Banco do Brasil	Bancos Comerciais	Total (d)
1958	119,8	115,3	99,7	37,3	216,2	253,5
1959	154,6	148,4	227,0	51,9	321,7	373,6
1960	206,2	197,6	169,4	84,4	438,2	522,6
1961	313,9	295,6	255,8	175,2	610,9	786,1
1962	508,8	477,8	396,7	287,9	1 037,7	1 305,6
1963	888,8	821,4	683,8	404,4	1 703,9	2 108,3
1964	1 483,7	1 388,3	1 155,8	865,3	3 069,6	4 024,9
1965						
Janeiro	1 423,7	1 280,6	1 112,8	1 020,3	3 006,8	4 028,1
Fevereiro	1 423,7	1 370,0	1 170,7	1 068,1	3 153,7	4 241,8
Março	1 503,7	1 339,5	1 136,7	1 150,2	3 302,7	4 452,9
Abril	1 503,7	1 417,5	1 223,5	1 236,6	3 427,6	4 664,2
Maio	1 568,7	1 487,1	1 304,5	1 259,3	3 623,1	4 882,4
Junho	1 618,7	1 522,5	1 274,0	1 320,3	4 030,8	5 351,2
Julho	1 678,8	1 580,9	1 369,6	1 404,8	4 118,3	5 523,1
Agosto	1 718,7	1 614,5	1 413,6	1 491,6	4 414,1	5 905,7
Setembro	1 804,8	1 699,5	1 459,1	1 573,4	4 671,6	6 245,0
Outubro	1 974,8	1 897,6	1 639,7	1 612,2	4 827,9	6 440,1
Novembro	1 984,9	1 856,4	1 611,1	1 659,6	4 999,9	6 659,5
Dezembro	2 174,8	2 073,5	1 723,9	1 574,4	5 799,7	7 374,1
1966						
Janeiro	2 123,0	1 973,5	1 723,4	1 620,5	5 551,1	7 172,6
Fevereiro	2 123,1	2 016,8	1 746,8	1 727,5	5 568,0	7 295,6
Março	2 123,2	1 987,6	1 696,0	1 760,7	5 514,7	7 275,4
Abril	2 173,3	2 081,2	1 789,0	1 809,3	5 485,1	7 294,3
Maio	2 243,4	2 139,3	1 862,3	1 878,2	5 496,6	7 373,8
Junho	2 343,6	2 239,2	1 904,7	1 919,6	5 790,0	7 709,6
Julho	2 363,9	2 254,8	1 945,8	1 980,3	5 619,0	7 599,3
Agosto	2 422,1	2 323,6	1 991,6	2 063,9	5 864,0 (*)	7 927,9 (*)
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
1958						353,2
1959						500,6
1960						692,0
1961						1 041,9
1962						1 702,3
1963						2 792,1
1964						5 190,7
1965						
Janeiro						5 150,9
Fevereiro						6 412,5
Março						5 589,6
Abril						5 887,7
Maio						6 180,7
Junho						6 645,2
Julho						6 892,7
Agosto						7 319,3
Setembro						7 704,1
Outubro						8 079,8
Novembro						8 270,6
Dezembro						9 104,0
1966						
Janeiro						8 896,0
Fevereiro						9 032,4
Março						8 992,2
Abril						9 084,2 (*)
Maio						9 236,1 (*)
Junho						9 614,3 (*)
Julho						9 645,1 (*)
Agosto						9 919,5 (*)
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Estimativa.

(a) Conforme dados da Gerência do Meio Circulante. (b) Papel-moeda emitido menos Caixa em Moeda Corrente do Banco do Brasil. (c) Papel-moeda em circulação menos Caixa em moeda Corrente dos Bancos Comerciais. (d) Depósitos à vista e de aviso-prévio de menos de 90 dias (Exclusive os interbancários).

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

Índices: Média 1958 = 100

QUADRO 1.10

PERÍODO	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA						VALOR NOMINAL DOS NEGÓCIOS (4)	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (5)	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS (4)/(5)/(6)
	Cheques Compensados			Moeda escritural (2)		Índice da ve- locidade da circulação (3)			
	Cr\$ Bilhões		Índice A	Cr\$ Bilhões	Índice B				
	Total	Ajustado (1)							
1958 ..	186,7	192,7	415,1	233,7	301,5	137,7	384,3	228,8	159,2
1959 ..	257,7	271,7	585,2	297,7	303,3	162,7	494,3	315,3	157,0
1960 ..	405,1	402,6	867,2	423,6	546,5	158,7	717,2	406,9	176,3
1961 ..	624,5	615,1	1 325,0	609,9	786,9	168,4	1 077,3	558,4	192,9
1962 ..	1 040,0	1 024,4	2 206,7	960,3	1 227,7	179,7	1 792,7	847,5	211,8
1963 ..	1 961,7	1 792,2	3 860,6	1 484,2	1 914,8	201,2	3 060,6	1 473,2	210,4
1964 ..	5 431,3	5 266,1	11 322,1	3 811,5	4 917,4	280,2	8 722,1	3 632,5	240,1
1965									
Janeiro	5 171,2	5 004,4	10 779,9	4 036,5	5 207,2	207,0	8 276,5	3 807,9	217,9
Fevereiro	5 293,8	5 671,9	12 217,9	4 139,9	5 341,5	228,8	9 601,0	3 927,3	242,3
Março	5 867,4	5 688,5	12 210,5	4 347,3	5 608,7	217,7	9 380,0	4 163,4	225,4
Abril	5 452,4	5 452,4	11 746,0	4 558,9	5 763,0	204,1	9 124,0	4 261,8	214,4
Maio	5 793,1	5 596,6	12 065,6	4 770,2	6 155,2	196,9	9 132,0	4 333,7	211,8
Junho	6 214,6	6 214,6	13 386,8	5 123,7	6 610,3	202,5	9 922,5	4 384,2	228,3
Julho	6 738,1	6 520,7	14 046,3	5 435,4	7 027,6	199,9	10 352,7	4 471,6	231,5
Agosto	7 267,8	7 033,4	15 150,6	5 714,5	7 372,4	205,5	10 922,8	4 523,3	241,5
Setembro	7 414,9	7 414,9	15 972,5	6 075,9	7 839,8	203,7	11 492,3	4 624,4	248,5
Outubro	7 834,5	7 581,8	16 332,0	6 842,6	8 184,0	199,6	11 875,0	4 717,7	251,7
Novembro	8 191,1	7 644,5	17 644,5	6 549,8	8 460,2	206,8	12 016,8	4 785,4	272,0
Dezembro	9 221,6	8 924,2	19 223,6	7 016,8	9 062,7	212,4	14 383,8	4 877,3	294,9
1966									
Janeiro	8 548,5	8 272,8	17 820,4	7 273,4	9 383,7	190,0	13 308,7	5 212,0	255,3
Fevereiro	8 121,3	8 701,4	18 743,8	7 229,1	9 326,6	201,0	13 741,0	5 393,0	264,8
Março	9 855,7	9 367,8	20 545,4	7 290,5	9 405,7	218,4	15 651,2	5 535,0	282,8
Abril	8 375,5	8 375,5	18 041,7	7 294,8	9 411,4	191,7	13 735,4	5 771,0	238,0 (*)
Maio	11 154,3	11 017,1	23 731,9	7 946,2	9 476,4	255,7	17 568,9	5 916,0	297,0 (*)
Junho	11 043,4	11 043,4	23 759,0	7 710,2	9 947,2	283,3	17 323,3	6 022,0	287,7 (*)
Julho	11 357,7	10 962,9	23 506,7	7 728,4	9 970,7	235,8	17 072,5	6 226,0	274,3 (*)
Agosto	11 983,7	11 597,1	24 981,4	7 763,6	10 017,5	284,4	...	6 359,0	...
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30.

(2) Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior.

(3) Índice obtido segundo a fórmula: $\text{Índice A} \times 100$

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes índices: preços de atacado (péso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (péso 3) e custo de construção (péso 1).

SISTEMA BANCARIO
EMPRESTIMOS E DEPOSITOS
Saldo em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.11

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	EMPRESTIMOS				DEPOSITOS				
	Autoridades Monetárias		Bancos Comerciais		Total (a+b)	Autoridades Monetárias (a)	Bancos Comerciais (b)	Total (a+b)	
	Setor Público	Setor Privado	Total (a)	Setor Público					Setor Privado
1958	144,5	116,0	260,5	14,3	196,5	470,0	44,8	241,9	286,7
1959	189,6	134,4	324,0	22,5	266,5	613,0	60,5	352,4	412,9
1960	290,2	182,6	472,8	26,6	382,4	881,8	94,5	485,6	580,1
1961	532,7	279,7	812,4	29,4	501,7	1 343,5	186,8	666,0	852,8
1962	753,6	479,5	1 233,1	60,9	775,0	2 069,0	282,7	1 094,0	1 376,7
1963	1 297,6	735,0	2 032,6	85,8	1 209,9	3 328,3	421,0	1 793,3	2 214,3
1964	2 661,3	1 278,4	3 939,7	72,3	2 277,9	6 239,9	988,7	3 217,9	4 206,6
1965									
Janeiro	2 728,0	1 270,3	3 996,7	71,2	2 266,7	6 334,2	1 062,8	3 162,9	4 215,7
Fevereiro	2 843,2	1 276,4	4 119,6	69,4	2 333,1	6 522,1	1 111,1	3 305,8	4 416,9
Março	3 007,5	1 264,0	4 271,5	86,6	2 387,0	6 745,1	1 173,9	3 455,4	4 629,3
Abril	3 218,7	1 276,6	4 495,3	77,2	2 486,9	7 059,4	1 263,7	3 580,9	4 844,6
Maio	3 502,0	1 278,0	4 780,0	82,6	2 616,3	7 523,3	1 289,1	3 773,6	5 063,1
Junho	3 741,0	1 296,3	5 036,4	88,0	2 848,4	7 972,8	1 349,6	4 214,7	5 564,3
Julho	3 855,9	1 297,2	5 153,1	91,4	2 981,5	8 216,0	1 431,7	4 281,2	5 712,9
Agosto	4 015,3	1 353,2	5 368,5	115,8	3 239,5	8 723,8	1 517,9	4 593,7	6 111,6
Setembro	4 207,9	1 432,8	5 640,7	115,8	3 430,3	9 186,8	1 599,1	4 862,1	6 461,2
Outubro	4 276,7	1 494,1	5 769,8	123,9	3 603,4	9 497,1	1 686,5	5 032,2	6 670,7
Novembro	4 265,6	1 538,4	5 804,0	145,4	3 783,5	9 732,9	1 686,3	5 202,7	6 889,0
Dezembro	4 478,8	1 582,5	6 061,3	168,4	3 939,1	10 168,8	1 597,5	6 041,4	7 638,9
1966									
Janeiro	4 570,6	1 547,9	6 118,5	178,8	3 990,9	10 288,2	1 646,7	5 892,1	7 528,9
Fevereiro	4 516,8	1 529,8	6 046,6	224,5	3 893,4	10 255,5	1 751,0	5 906,9	7 656,9
Março	4 566,3	1 596,7	6 052,0	223,3	3 953,6	10 228,9	1 821,2	5 878,3	7 699,5
Abril	4 698,0	1 670,5	6 368,5	221,5	3 975,2	10 565,2	1 841,6	5 849,5	7 691,1
Maio	4 708,5	1 756,3	6 462,8	228,1(*)	4 046,7(*)	10 737,6(*)	1 917,6	5 877,2(*)	7 794,8(*)
Junho	4 654,5	1 892,2	6 546,8	239,1(*)	4 231,3(*)	11 017,3(*)	1 988,7	6 127,0(*)	8 095,7(*)
Julho	4 702,4	1 988,8	6 691,2	242,5(*)	4 192,5(*)	...	2 039,5	6 148,0(*)	8 177,5(*)
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(*) Estimativa.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

SISTEMA BANCÁRIO
EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS
Saldo em Fim de Mês ou Ano

QUADRO 1.12

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	AUTORIDADES MONETÁRIAS					BANCOS COMERCIAIS					TOTAL GERAL		
	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária		Particulares	Total
1958	23,7	54,9	26,1	9,6	1,7	116,0	84,8	68,8	14,3	3,8	22,8	195,5	311,5
1959	23,7	64,7	33,8	11,5	0,7	134,4	114,5	96,0	21,2	4,6	30,2	266,5	400,9
1960	37,6	80,5	46,7	18,2	0,6	182,6	164,8	138,2	29,1	6,9	43,4	382,4	565,0
1961	59,2	114,7	92,2	22,9	0,7	279,7	207,3	192,3	36,4	9,4	56,9	501,7	781,4
1962	82,2	204,2	133,1	56,6	3,4	479,5	309,2	305,6	55,5	17,7	87,0	775,0	1 254,5
1963	119,7	291,5	260,2	60,4	2,9	735,0	446,7	311,2	108,5	29,6	113,9	1 208,9	1 944,9
1964	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	740,2	949,9	249,5	73,0	215,3	2 227,9	3 506,3
1965													
Janeiro	179,7	449,5	531,1	105,6	4,4	1 270,3	756,8	954,4	265,7	79,8	210,0	2 266,7	3 537,0
Fevereiro	178,8	446,9	538,3	108,0	4,6	1 276,4	758,3	998,7	277,0	80,5	218,6	2 333,1	3 605,5
Março	172,6	438,1	539,1	109,3	4,9	1 264,0	761,4	1 023,9	289,7	81,5	230,6	2 387,0	3 651,0
Abril	160,6	450,2	548,7	112,1	5,0	1 276,6	783,6	1 073,6	305,1	90,8	233,8	2 486,9	3 763,5
Maio	149,6	468,9	538,6	115,6	5,3	1 278,0	810,4	1 130,0	327,0	102,2	246,8	2 616,3	3 929,5
Junho	145,2	491,3	533,0	130,3	5,6	1 295,3	844,9	1 235,7	351,4	113,8	262,6	2 548,4	4 143,7
Julho	147,4	515,9	509,2	119,1	5,6	1 297,2	900,9	1 240,3	374,9	130,1	286,3	2 981,5	4 278,7
Agosto	171,5	547,9	507,6	120,3	5,9	1 353,2	1 003,7	1 352,2	404,1	140,1	309,4	3 239,5	4 592,7
Setembro	199,1	563,4	541,9	122,1	6,4	1 432,9	1 103,8	1 429,7	426,2	141,8	328,8	3 430,3	4 863,2
Outubro	216,9	573,0	572,7	125,3	6,4	1 494,2	1 186,5	1 491,8	440,2	142,3	342,5	3 603,3	5 097,5
Novembro	227,8	552,7	581,0	131,0	6,8	1 538,4	1 268,2	1 590,7	460,2	136,9	367,5	3 783,5	5 321,9
Dezembro	236,5	617,8	581,0	139,9	7,3	1 582,5	1 239,7	1 709,3	469,0	137,3	383,8	3 939,1	5 524,6
1966													
Janeiro	221,9	599,3	576,1	143,3	7,3	1 547,9	1 230,4	1 733,4	479,4	140,7	407,0	3 990,9	5 538,8
Fevereiro	209,5	586,0	577,6	148,1	8,6	1 529,8	1 207,2	1 723,2	495,6	143,3	414,1	3 983,4	5 513,2
Março	203,0	587,4	580,9	152,8	9,6	1 546,7	1 189,9	1 711,1	521,3	149,9	430,9	3 983,6	5 500,3
Abril	209,8	658,3	627,7	161,8	13,8	1 670,6	1 201,8	1 756,9	528,9	154,4	435,5	8 975,5	5 646,1
Maio	209,8	671,6	680,7	174,8	19,4	1 756,3	1 214,3	1 756,1	550,2	165,8	464,9	160,3	5 918,5
Junho	212,1	699,0	763,4	194,8	22,9	1 892,2	1 264,3 ^(*)	1 757,5 ^(*)	558,1 ^(*)	160,0 ^(*)	461,4 ^(*)	4 231,3 ^(*)	6 123,5 ^(*)
Julho	221,2	741,1	797,0	203,9	25,6	1 985,8	1 238,0 ^(*)	1 741,1 ^(*)	558,2 ^(*)	163,1 ^(*)	459,1 ^(*)	4 192,5 ^(*)	6 178,3 ^(*)
Agosto	247,0	799,0	937,5	218,3	27,9	2 129,7	1 293,8 ^(*)	1 880,6 ^(*)	597,2 ^(*)	173,8 ^(*)	508,1 ^(*)	4 456,5 ^(*)	6 586,2 ^(*)
Setembro													
Outubro													
Novembro													
Dezembro													

(*) Estimativa.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BANCOS COMERCIAIS
ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS
Saldo em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.13

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	ENCAIXE				PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS				
	Voluntário			Obrigatório (1)	Total	Voluntário	Obrigatório		
	Em moeda corrente	Em depósito no Banco do Brasil	Total						
								Em moeda corrente	Em títulos
1958	15,6	26,0	41,6	14,3	9,9	24,2	65,8	17,2	10,0
1959	21,4	44,4	65,8	31,9	15,7	37,6	103,4	18,7	10,7
1960	28,2	59,3	87,5	35,3	21,2	56,5	144,0	18,0	11,6
1961	39,8	82,8	122,6	54,0	22,3	76,8	199,4	18,4	11,5
1962	81,1	123,1	209,9	117,1	48,6	165,7	374,9	19,1	15,1
1963	137,6	227,4	365,0	237,9	43,2	281,1	646,1	20,4	15,7
1964	222,5	336,2	618,7	433,5	16,3	460,8	1 088,5	19,2	14,6
1965									
Janeiro	167,8	328,6	496,4	497,9	16,0	513,3	1 010,3	15,7	16,2
Fevereiro	199,3	319,8	519,1	506,5	16,6	523,1	1 042,2	15,7	15,8
Março	202,8	368,0	570,8	534,1	16,7	549,8	1 120,5	16,6	15,9
Abril	194,0	421,5	615,5	581,7	16,2	577,9	1 193,4	17,2	16,1
Maio	182,4	466,9	649,4	577,0	14,8	591,8	1 241,3	17,4	15,9
Junho	248,5	536,8	785,2	603,7	14,9	618,6	1 403,8	18,6	14,7
Julho	211,3	525,3	736,6	688,8	14,0	672,8	1 409,4	17,2	15,7
Agosto	200,9	523,9	724,8	710,7	13,6	724,3	1 449,1	15,8	15,8
Setembro	240,4	546,2	786,6	884,4	12,9	867,4	1 624,0	15,6	17,8
Outubro	257,9	495,7	753,5	922,7	11,9	934,6	1 688,2	15,0	18,6
Novembro	246,2	554,5	799,7	986,8	11,9	978,2	1 778,2	15,4	18,8
Dezembro	343,6	715,2	1 058,8	985,0	11,4	996,4	2 055,2	17,5	16,5
1966									
Janeiro	230,1	652,3	902,4	1 056,6	9,9	1 066,5	1 968,9	15,3	18,1
Fevereiro	239,9	604,1	874,0	1 062,4	9,1	1 071,5	1 945,5	14,8	18,1
Março	230,8	694,6	885,4	1 083,9	9,6	1 093,5	1 948,9	15,0	18,0
Abril	231,3	582,3	873,6	1 041,5	10,8	1 052,3	1 925,9	14,9	17,9
Maio	277,7	589,0	866,7	1 019,9	8,9	1 028,8	1 895,5	14,6	17,4
Junho	324,5 (*)	594,8 (*)	929,9 (*)	1 030,9 (*)	9,0	1 089,9 (*)	1 969,2 (*)	15,8 (*)	17,7 (*)
Julho	300,0 (*)	639,4 (*)	939,4 (*)	874,6 (*)	9,0	883,6 (*)	1 823,0	15,2 (*)	14,3 (*)
Agosto	332,0 (*)	671,0 (*)	1 003,0 (*)	847,0 (*)	17,1 (*)	864,1 (*)	1 867,1 (*)	16,0 (*)	13,4 (*)
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Depósito à ordem do Banco Central.

(*) Estimativa.

Fontes: Banco Central e Banco do Brasil S. A.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

REDESCONTOS AOS BANCOS COMERCIAIS

QUADRO 1.14

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	CAFÉ Dec. 29 536 e Lei 3 253	PROMIS- SÓRIAS RURAIS (Preços Mínimos) (Comercial)	OUTROS, EXCETO CAFÉ E PREÇOS MÍNIMOS						TOTAL exceto Café e Preços Mínimos	TOTAL GERAL
			Lei 3 253							
			Comum							
			Promissórias Rurais (Comercial)	Produtos rurais ex- portáveis (Café, fumo, mamona, sisal)	Limite normal	Limite específico	Instrução 293 (Portaria n.º 71)	Outros		
1965										
Dezembro	114,1	3,6	3,5	7,5	1,0	4,0	8,2	33,0	57,2	174,9
1966										
Janeiro	80,9	1,9	1,4	6,8	0,4	4,1	6,0	24,6	43,3	126,1
Fevereiro	61,9	1,9	1,2	9,7	0,6	8,1	8,1	63,8	91,5	155,3
Março	44,3	1,0	0,9	11,1	3,0	13,3	10,7	44,1	83,1	128,4
Abril	37,8	0,5	5,2	11,5	1,1	19,7	10,9	55,2	103,6	141,9
Maió	30,7	0,2	21,0	13,1	2,4	26,0	43,8	48,7	155,0	185,0
Junho	30,9	—	28,7	12,6	3,4	29,4	49,7	82,5	206,3	237,2
Julho	30,6	—	31,5	12,1	2,6	31,3	24,3	120,9	222,7	253,3
Agosto	41,5	—	26,1	12,0	3,1	22,8	19,4	86,9	170,3	211,8
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

REDESCONTOS AOS BANCOS OFICIAIS

QUADRO 1.15

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	DO CONTROLE DOS GOVERNOS ESTADUAIS							DO CONTROLE DA UNIÃO				TOTAL GERAL			
	Café (Decreto 29 536 e Lei 3 253)	Promis- sórias (Preços mínimos) (Comer- cial)	Outros, exceto Café e Preços Mínimos					Total exceto café e preços mínimos	Total de Redes- contos aos Ban- cos es- ta- duais	Redes- conto comum	Lei 3 253		Total de Redes- contos aos Ban- cos de controle da União		
			Lei 3 253			Redesconto comum					Limite normal			Limite específico	
			Promis- sórias (Comer- cial)	Produtos rurais expor- táveis (Café, fumo, mamona, sisal)	Limite normal	Limite específico (Portaria n.º 71)	Outros								
1965															
Dezembro .	18,9	0,5	0,5	1,3	0,2	1,7	0,7	15,0	19,4	38,8	10,1	10,8	1,9	22,8	61,6
1966															
Janeiro ...	14,2	0,3	0,2	1,2	0,2	1,6	2,2	20,9	26,3	40,8	12,3	9,8	1,4	23,5	64,3
Fevereiro .	9,7	0,1	0,2	1,3	0,3	1,6	3,1	23,3	26,7	38,5	15,0	9,3	1,3	25,6	64,1
Março	5,6	0,1	0,1	1,4	0,2	2,0	2,0	11,1	16,8	22,5	15,0	7,2	1,5	23,7	46,2
Abril	4,8	0,1	1,3	2,0	1,7	3,6	1,9	19,1	29,6	34,0	14,5	7,2	1,4	23,1	57,1
Maió	3,1	—	4,2	1,0	3,5	4,7	4,1	28,3	44,3	47,4	17,3	9,5	1,7	28,5	75,9
Junho	3,0	—	4,2	1,0	3,5	6,2	9,8	17,5	42,2	45,2	17,7	9,6	1,7	29,0	74,2
Julho	3,1	—	5,5	1,4	3,2	7,2	7,4	24,8	49,5	52,6	16,2	9,6	1,6	27,4	80,0
Agosto	4,4	—	5,0	1,9	—	7,5	4,2	21,9	40,4	44,8	14,8	10,6	1,7	27,1	71,9
Setembro .															
Outubro ...															
Novembro .															
Dezembro .															

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

REDESCONTOS AO SISTEMA BANCARIO PELO BANCO CENTRAL

QUADRO 1.16

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	BANCOS PRIVADOS		BANCOS DE CONTROLE DOS GOVERNOS ESTADUAIS		BANCOS DE CONTROLE DA UNIÃO		TOTAL DE REDESCONTOS A REDE BANCARIA	
	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral	Exceto Café e Preços Mínimos	Total Geral
1965								
Dezembro	57,2	174,9	19,4	38,8	22,8	22,8	39,4	236,5
1966								
Janeiro	43,3	126,1	26,3	40,8	23,5	23,5	38,1	190,4
Fevereiro	91,5	155,3	28,7	38,5	25,6	25,6	145,8	219,4
Março	83,1	128,4	16,8	22,5	23,7	23,7	123,6	174,6
Abril	103,6	141,9	29,6	34,0	23,1	23,1	156,3	199,0
Maio	155,0	136,9	44,3	47,4	28,5	28,5	227,8	261,8
Junho	206,3	237,2	42,1	45,1	29,0	29,0	277,5	311,4
Julho	222,7	253,3	49,5	52,6	27,4	27,4	298,6	333,3
Agosto	170,3	211,8	40,4	44,8	27,2	27,2	237,8	283,7
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

NÚCLEO DE PESQUISA DE PRODUÇÃO, SALÁRIOS E PREÇOS
DADOS EM FIM DE MÊS E MÉDIAS MENSUAIS NO ANO

Média 1966 = 100

QUADRO 1.17

PERÍODOS	PREÇO POR ATACADO (GB)		CUSTO DA CONSTRU- ÇÃO (GB)	CUSTO DE VIDA				ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1)
	Inclusive café	Exclusive café		Guanabara		São Paulo (Capital)		
				Total	Alimentação	Total	Alimentação	
1958	222	238	222	246	238	219	267	229
1959	305	340	311	357	336	316	328	315
1960	399	537	365	466	439	456	431	407
1961	552	627	525	627	607	614	554	558
1962	846	941	747	1 015	926	970	817	848
1963	1 468	1 660	1 405	1 680	1 607	1 617	1 459	1 473
1964	2 813	2 794	2 560	3 298	3 005	3 175	2 697	2 811
1965								
Janeiro	3 820	4 099	3 546	4 145	4 110	4 147	3 969	3 808
Fevereiro	3 885	4 171	3 688	4 345	4 278	4 353	4 110	3 927
Março	4 040	4 351	4 164	4 598	4 481	4 560	4 322	4 163
Abril	4 095	4 430	4 295	4 747	4 608	4 628	4 353	4 262
Maió	4 140	4 503	4 346	4 775	4 756	4 875	4 489	4 334
Junho	4 186	4 564	4 354	4 843	4 808	4 713	4 500	4 384
Julho	4 236	4 673	4 491	4 923	4 971	4 794	4 733	4 504
Agosto	4 358	4 741	4 505	4 964	5 027	4 828	4 877	4 558
Setembro	4 404	4 800	4 590	5 130	5 187	5 015	4 902	4 676
Outubro	4 515	4 935	4 674	5 204	5 266	5 085	4 783	4 748
Novembro	4 584	5 015	4 760	5 242	5 346	5 157	5 123	4 814
Dezembro	4 676	5 127	4 791	5 293	5 483	5 245	5 246	4 900
1966								
Janeiro	5 084	5 516	5 037	5 765	5 931	5 894	5 537	5 212
Fevereiro	5 164	5 683	5 259	5 930	6 229	6 263	5 652	5 393
Março	5 249	5 789	5 534	6 169	6 452	6 410	6 006	5 535
Abril	5 450 (*)	6 038 (*)	5 765	6 648	6 756	6 789	6 160	5 771 (*)
Maió	5 650 (*)	6 228 (*)	5 839	6 651	6 946	7 034	6 492	5 916 (*)
Junho	5 714 (*)	6 355 (*)	5 879	6 727	7 180	7 207	6 617	6 022 (*)
Julho	5 898 (*)	6 535 (*)	6 071	6 851	6 915	6 225 (*)
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

FONTE: Fundação Getúlio Vargas e Banco Central da República do Brasil.

(1) Média ponderada dos seguintes índices: Preços por Atacado (péso 6), Custo de Vida (péso 3) e Custo da Construção (péso 1) no Estado da Guanabara.

(*) Dados estimados.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO (1) (2) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

QUADRO 1.18

Cr\$ Milhões

PE- RÍO- DO	CAIXA		DEPO- SITOS A PRA- ZO NOS BAN- COS	CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES	APLICAÇÕES			CREDI- TOS ESPE- CIAIS (4)	TESOU- RO NA- CIONAL CONTAS ESPE- CIAIS (5)	VALORES MOBILIARIOS			OU- TROS CRE- DITOS	IMO- VEIS	IMO- BILI- ZADOS	TOTAL DO ATIVO
	Em moeda cor- rente	Em de- pósitos à vista em Ban- co e no Central			Em- pré- stimos	Finan- cia- mentos	Total			Titulos públ- cos	Titulos part- culares	Total				
1958	235	4 343	4 578	224	12 976	12 236	24 312	2 400	13 286	2	389	391	4 589	24	441	50 271
1959	292	6 958	7 250	240	17 263	20 604	37 867	2 678	13 673	5	1 219	1 224	9 776	25	115	73 299
1960	401	11 051	11 452	—	25 729	28 752	54 481	2 379	13 748	60	1 966	2 046	13 431	40	953	98 868
1961	585	10 773	11 358	761	33 814	36 588	70 402	3 940	13 894	64	2 856	2 920	33 415	77	1 427	138 321
1962	1 323	13 340	14 663	307	47 493	68 427	115 900	7 786	20 091	6	30 481	30 487	29 256	73	1 752	220 545
1963	2 167	22 895	25 062	331	200 770	7 396	8 060	45	44 328	44 373	57 048	54	3 024	347 342
1964																
Mar. ..	2 068	26 157	28 215	335	130 784	88 609	219 393	7 396	8 122	78	52 262	52 340	61 713	67	4 002	381 641
Jun. ..	2 202	28 177	30 379	348	133 372	90 642	224 014	12 869	12 111	93	82 334	82 427	96 217	92	6 596	465 252
Set. ..	2 688	43 145	45 813	426	266 145	12 133	12 110	86	95 366	95 452	75 314	98	7 331	514 924
Dez. ..	5 278	31 844	37 122	497	313 638	17 612	12 121	271	114 387	114 658	108 638	99	6 421	610 989
1965																
Mar. ..	3 142	42 654	45 796	497	357 055	16 424	12 120	136	123 313	123 449	218 449	317	8 569	783 171
Jun. ..	3 740	81 654	85 394	509	313 342	14 093	29 153	107	201 195	201 302	221 281	314	9 112	874 820
Set. ..	4 521	132 170	136 691	509	414 066	14 093	29 152	142	225 849	225 991	196 097	2 000	10 185	1 029 025
Dez. ..	6 558	148 809	155 367	14 425	534 385	14 060	42 162	30 202	276 763	306 965	255 062	2 542	11 827	1 337 607
1966																
Mar. ..	4 583	192 071	186 653	14 425	517 604	14 060	42 142	30 204	334 223	364 427	276 386	2 745	13 109	1 434 503
Jun. ..	8 434	154 652	163 086	15 187	628 030	12 654	43 406	30 330	395 506	425 836	288 305	2 673	14 658	1 598 200
Set. ..																
Dez. ..																

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco do Estado da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

(2) Além dos citados, passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

(3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil.

(4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua intervenção.

(5) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais reti-

dos. Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO

P A S S I V O

QUADRO 1.18-A

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS				RE- CUR- SOS ESPE- CIAIS (6)	RECURSOS DE TERCEIROS				TO- TAL DO PAS- SIVO								
	Capital Realizado		Reser- vas	Resulta- do líquido		Total	Depósitos				Exigibilidades							
	União ou Esta- dos	Parti- culares					Total	A vista	A prazo		Outros (8)	Total	Tesou- ro Na- cional e/espe- ciais (9)	Finan- cla- mentos p. en- tra- n- geiras	Exigi- bil- dades espe- ciais	Outras	Total	
1958	2 306	211	2 517	2 987	462	5 936	2 096	1 809	330	6 456	10 406	23 431	3 948	809	3 615	31 803	42 209	50 271
1959	3 581	301	3 882	4 889	575	9 346	3 106	1 901	259	5 084	15 053	31 142	7 216	873	6 563	45 794	60 847	73 299
1960	5 321	447	5 768	8 565	1 719	16 052	4 070	2 838	317	1 537	14 376	41 722	15 247	936	6 465	64 370	78 746	98 868
1961	8 858	746	9 604	13 173	860	23 637	6 709	10 311	335	1 216	15 763	58 937	22 213	1 022	10 040	92 212	107 975	138 321
1962	13 097	1 093	14 190	21 826	1 128	37 144	12 435	15 479	6 124	8 484	37 747	80 030	27 420	1 185	24 584	133 219	170 966	220 645
1963	21 739	1 816	23 555	36 292	1 956	61 803	10 758	19 317	13 847	9 124	66 381	111 618	39 676	1 750	55 356	208 400	274 781	347 342
1964																		
Março	24 018	1 237	25 250	36 698	3 416	65 364	16 142	17 182	14 839	21 657	91 779	127 274	39 674	895	40 513	208 356	300 135	381 641
Junho	24 560	1 240	25 800	49 973	4 489	80 352	16 357	22 486	15 351	13 190	96 022	171 198	56 246	1 108	44 170	272 711	368 733	465 252
Setembro	26 071	224	26 295	51 805	14 760	92 860	18 322	26 748	28 439	13 757	110 409	183 176	56 605	2 556	50 996	293 353	403 742	514 924
Dezembro	28 489	76 914	31 450	136 853	18 055	37 513	46 593	35 286	154 240	168 989	75 088	2 815	54 896	301 801	456 041	610 969
1965																		
Março	30 009	78 964	32 355	141 328	17 915	38 181	46 751	38 628	275 766	178 980	82 834	3 233	83 106	348 162	623 028	783 171
Junho	40 773	86 155	11 697	138 625	27 034	42 325	57 049	77 167	341 297	247 419	80 988	3 233	76 194	367 864	709 161	874 330
Setembro	40 811	133 087	56 238	230 136	36 855	169 990	91 064	54 049	358 256	245 319	91 193	3 605	103 662	403 778	762 034	1 029 025
Dezembro	106 675	110 178	19 209	235 062	40 621	62 696	204 992	47 907	508 836	225 673	109 638	4 538	212 849	552 098	1 060 924	1 337 607
1966																		
Março	108 075	293 638	19 839	421 612	40 969	64 890	228 547	49 634	550 727	219 110	113 007	4 525	84 553	421 195	971 922	1 434 503
Junho	154 222	342 428	17 042	513 692	42 843	72 745	249 558	33 726	595 590	223 892	117 398	4 684	100 101	446 075	1 041 685	1 508 200
Setembro																		
Dezembro																		

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Banco do Estado da Bahia e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. (2) Além dos citados, passa a figurar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. (3) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulados pela Lei n.º 1 649, de 19-7-62. (5) Compreende o total dos agios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoria de Ferrovias, Fundo de Renovação Patrimonial da Ferrovia, Imposto Único sobre Energia Elétrica, (6) Compreende as rubricas «Depósitos Especiais Retidos» e «Depósitos de Terceiros», do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Governo Federal ao B.N.D.E. (adicional do Imposto de Renda e Bonificações) — Compreende, também, de 1958 a 1963, o valor recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (1)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

A T I V O

Cr\$ Milhões

QUADRO 1.19

PE- RIO- DO	ENCAIXE		OU- TROS CRÉ- DITOS COM SIS- TEMA BAN- CÁRIO (Depos. aviso prévto)	EMPRESTÍMOS								VALORES MOBILIÁRIOS				OUTROS CRÉDITOS			IMO- BILI- ZADO	TO- TAL DO ATIVO				
	Moeda cor- rente	Depos. à vis- ta no Sist. Ban- cário		Total	Pe- nho- res	Con- signa- ções	Cau- ções	Hipote- cações	Especi- ais/ cau- ção	Garan- tias simul- tâneas	Gover- nos Muni- cipais	Outros	Total	Ações e De- bên- tures	Apó- lices	Letras de Im- porta- ção	Total	Di- ver- sos			Rela- ções Inter- Calças	Total		
1968	358	1 942	2 300	—	345	1 078	5 709	915	14 522	16	2 743	—	24 983	415	222	—	637	1 612	764	2 376	662	771	32 074	
1969	521	2 080	2 601	—	301	1 469	5 525	953	16 455	—	3 176	—	11	27 589	437	223	—	660	1 752	853	2 605	1 141	1 090	35 987
1960	706	3 264	3 970	—	202	1 944	5 866	288	20 445	689	3 107	—	40	32 380	578	324	—	902	2 409	966	3 375	1 416	1 084	43 329
1961	1 162	6 926	8 088	—	151	2 436	7 026	178	22 655	679	1 809	—	4 047	38 830	816	325	—	1 141	2 635	372	3 007	3 017	2 363	56 597
1962	2 437	5 511	7 948	—	254	4 437	15 985	90	28 766	1 205	2 394	—	5 203	58 080	1 394	3 163	360	4 917	8 338	395	8 733	924	7 698	88 554
1963	3 723	7 149	10 872	—	6 907	8 102	22 084	58	43 890	1 523	2 856	—	7 271	85 734	3 026	4 361	48	7 435	10 562	611	11 173	2 114	12 546	136 781
1964																								
Mar.	4 002	4 690	8 692	—	2 693	10 096	25 759	53	48 476	—	2 803	—	9 496	96 683	3 327	6 527	—	9 854	13 411	932	14 343	3 366	12 408	148 039
Jun.	5 710	11 063	16 774	—	4 717	10 825	25 055	51	50 183	—	2 598	—	8 999	97 711	4 527	4 878	—	9 405	14 127	669	14 796	3 634	12 732	159 789
Set.	7 243	16 308	23 551	—	2 976	12 110	29 785	35	55 076	3	3 673	—	4 189	104 871	2 426	380	—	2 806	17 101	1 096	18 197	7 449	12 528	172 378
Dez.	6 892	17 079	23 971	—	4 660	14 848	31 774	29	57 369	1 298	4 565	—	5 877	115 760	12 017	733	770	13 520	14 230	1 164	15 394	9 167	14 653	197 125
1965																								
Mar.	8 156	19 728	27 884	—	3 978	19 909	33 048	22	58 902	1 283	6 622	—	4 742	124 708	16 591	1 423	815	18 829	15 255	1 197	16 452	10 102	11 681	213 684
Jun.	9 281	29 099	38 385	—	2 090	23 530	41 454	20	65 773	1 240	6 518	—	4 349	142 884	22 339	580	815	23 734	24 135	1 327	25 462	9 588	12 172	254 235
Set.	8 663	32 188	40 851	—	6 547	27 118	58 061	14	77 444	1 220	7 342	—	6 128	177 327	28 216	7 278	—	35 494	24 745	1 034	25 779	12 217	16 667	314 882
Dez.	8 860	58 100	66 960	—	10 084	28 810	74 087	14	87 615	3 369	6 594	—	10 933	211 423	50 005	17 249	—	67 254	48 437	985	49 422	7 916	14 660	427 719
1966																								
Mar.	9 480	23 906	33 385	—	8 598	34 616	78 526	7	79 179	3 362	8 311	—	32 445	236 446	53 252	17 380	—	70 632	59 720	1 187	60 857	7 846	15 195	432 959
Jun.	12 999	50 255	63 254	—	13 023	39 869	81 238	6	115 317	17 441	7 701	—	20 110	281 682	55 682	23 186	—	78 868	63 131	1 128	64 289	10 419	15 940	527 445
Set.																								
Dez.																								

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (*)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

QUADRO 19-A

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS				RECURSOS DE TERCEIROS										TO-TAL DO PAS-SIVO				
	Patri-mônio	Provi-sões para depre-ciação	Outras provi-sões	Saldo líquido das C/Re-sultado	Total	Depósitos à Vista				Depósitos a Prazo			Outras Exigibilidades			Total Recur-sos de Ter-ceiros			
						Popu-lares	Espe-ciais	Cau-clo-nados	Judí-ciais	Outros	Total	Aviso prévio	Prazo fixo	Total			Outras	Rela-ções Inter-caixas	
1958	811	48	373	35	1 267	26 579	813	256	218	19	27 885	548	937	1 485	1 239	198	1 437	30 807	32 074
1959	862	50	378	—	1 267	29 479	1 006	338	295	5	31 123	812	992	1 804	1 608	185	1 793	34 720	35 987
1960	1 050	56	486	—	1 451	35 971	1 077	522	346	34	37 950	1 312	605	1 917	1 825	186	2 011	41 878	43 329
1961	3 368	—	358	—	3 312	45 419	2 808	608	302	9	49 146	446	1 006	1 452	2 481	206	2 687	53 285	56 597
1962	3 446	—	651	—	4 054	53 054	3 615	1 010	362	394	68 435	4 467	2 158	6 625	9 226	214	9 440	84 500	88 554
1963	4 803	—	1 759	148	6 710	96 180	4 653	1 397	449	3 556	106 215	4 139	2 288	6 427	17 217	212	17 429	130 071	136 781
1964																			
Marco	4 600	—	1 555	530	6 685	104 407	4 025	1 559	435	1 404	111 830	4 561	3 549	8 110	21 042	372	21 414	141 354	148 039
Junho	4 947	—	1 522	450	6 919	119 171	4 664	1 662	450	1 945	127 832	5 945	2 793	8 738	16 906	213	17 209	153 779	159 789
Setembro	4 492	—	1 103	—	5 084	124 835	3 870	1 907	440	4 595	135 067	8 869	2 703	11 563	20 448	276	20 724	167 294	172 378
Dezembro	3 868	—	1 061	38	4 967	147 805	6 315	2 743	462	1 379	158 204	9 949	2 584	12 533	20 506	915	21 421	192 158	197 125
1965																			
Marco	3 896	—	1 077	800	5 773	154 771	1 430	2 860	472	11 191	170 724	7 679	3 100	10 779	26 067	291	26 358	207 861	213 634
Junho	3 674	—	854	3 081	7 529	180 641	10 403	3 533	485	2 444	187 526	12 609	2 975	15 581	33 298	298	33 596	246 706	254 235
Setembro	3 627	—	818	9 612	14 057	204 109	15 930	4 809	483	6 338	231 489	14 181	3 153	17 317	45 063	6 356	52 019	300 825	314 882
Dezembro	3 353	—	5 022	1 128	14 503	240 029	29 887	5 097	522	10 657	286 192	38 894	3 322	42 216	75 449	9 359	84 808	413 216	427 719
1966																			
Marco	8 443	—	5 038	5 120	18 601	237 903	23 720	5 583	569	9 464	277 239	44 292	1 915	46 507	81 759	9 153	90 912	414 358	432 959
Junho	8 455	—	5 054	18 988	32 467	298 216	26 378	5 874	567	7 006	337 040	53 724	4 049	57 773	90 859	9 306	100 165	494 978	527 445
Setembro																			
Dezembro																			

(*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81 % do Ativo de todas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

Cr\$ Milhões

QUADRO 1.20

A T I V O

PERÍODO	ENCAIXE		EMPRESTIMOS										VALORES MOBILIARIOS					IMÓ-VEIS	IMO-BILITIZADO	OUTROS CRÉDITOS			TOTAL ATIVO	
	Moeda corrente	Depósitos bancários	Total	Governos Estaduais	Cantidades Municipais	Avaliações Parciais	Função Pública Parcial	Sob Caução	Sob Penhor	Hipotecários	Rural	Outros	Total	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Municipais	Ações Sociedades de Economia Mista Industrial	Outros			Total	Diversos	Total		
1958	667	2 800	3 467	591	2 855	1 839	893	238	23	1 965	33	11	8 448	1 136	2 187	54	96	3 473	621	288	57	416	473	16 770
1959	813	3 055	3 868	714	4 027	2 875	1 332	128	32	2 119	60	7	11 294	1 363	2 425	53	—	3 841	592	350	—	598	598	20 543
1960	1 008	4 677	5 685	998	5 115	3 959	2 360	212	174	2 223	—	3	15 050	1 311	2 451	54	—	3 816	360	692	—	979	979	26 582
1961	1 495	5 009	6 504	1 147	6 799	8 566	3 805	60	188	2 644	3	2	23 214	1 351	2 412	57	—	3 820	411	800	—	685	685	35 521
1962	2 876	3 572	6 448	1 469	12 094	13 095	4 411	342	155	3 477	3	59	34 135	1 277	1 513	102	—	2 892	492	932	—	1 686	1 686	46 585
1963	4 359	3 912	8 271	385	17 708	12 960	5 608	328	97	4 804	361	1 393	43 654	1 234	1 428	107	—	2 769	980	1 537	—	3 523	3 523	60 734
1964																								
Mar. 1964	4 210	3 766	7 976	75	18 451	14 228	6 161	371	463	7 404	630	302	48 085	1 189	1 812	154	—	3 155	1 769	1 120	—	6 039	6 039	68 144
Jun. 1964	5 342	5 318	10 660	1 397	19 000	15 209	7 827	523	1 460	10 342	890	352	57 590	1	1 929	155	—	2 085	2 277	1 090	—	2 214	2 214	75 916
Set. 1964	2 804	11 233	14 037	101	21 357	15 101	7 971	542	2 600	14 308	1 186	444	63 613	3	2 140	668	—	2 811	1 630	2 156	—	4 648	4 648	88 896
Dez. 1964	6 750	5 827	12 577	1 682	26 027	14 574	11 366	737	21	17 730	3 626	3 169	78 932	1	1 432	204	—	1 637	2 828	1 819	—	7 498	7 498	106 321
1965																								
Mar. 1965	6 332	7 423	13 755	102	27 694	14 216	12 036	702	20	22 034	4 271	3 668	84 743	1	1 490	204	—	1 695	3 309	2 107	—	13 342	13 342	118 951
Jun. 1965	6 189	7 774	13 963	102	31 720	14 148	12 706	702	20	27 430	4 271	4 118	95 235	1	1 432	204	—	1 637	3 570	2 132	—	12 161	12 161	128 696
Set. 1965																								
Dez. 1965																								
1966																								
Mar. 1966																								
Jun. 1966																								
Set. 1966																								
Dez. 1966																								

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONOMICAS ESTADUAIS (*)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS						RECURSOS DE TERCEIROS										TO-TAL DO PASSIVO					
	Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das contas	Total	Poderes públicos	Depósitos à Vista						Depósitos a Prazo					Outras Exigibilidades				
							Especiais	Vinculados	Sem juros	Limitados	Judiciais	Outros	Total	Aviso prévio	Prazo fixo	Total		Credores disponibilidades	Total			
1958	98	8	20	—	126	—	13 271	671	10	12	—	1 304	203	15 471	—	892	892	258	28	281	16 444	16 770
1959	292	12	46	—	182	—	15 772	832	14	11	—	1 860	334	18 823	—	1 156	1 156	54	328	382	20 361	20 543
1960	382	16	50	1	449	—	19 403	1 057	21	17	—	3 079	548	24 125	—	1 385	1 385	65	558	623	26 133	26 582
1961	588	20	93	404	1 105	254	24 934	1 167	10	25	—	4 933	351	31 734	—	1 562	1 562	104	1 019	1 123	34 419	35 524
1962	562	27	111	186	886	382	33 092	2 013	15	86	—	6 239	462	42 289	—	1 678	1 678	68	1 664	1 732	45 699	46 585
1963	729	38	184	220	1 171	626	42 223	2 581	79	94	—	8 574	631	54 808	—	1 706	1 706	40	3 009	3 049	60 704	60 734
1964	259	66	135	—	454	823	41 856	3 147	1 393	77	—	8 547	1 033	59 881	—	1 676	1 676	49	6 532	6 581	68 138	68 144
Março	270	77	114	—	570	1 625	51 285	4 166	1 651	269	—	9 919	997	69 906	—	1 580	1 580	323	4 677	5 040	76 486	76 916
Junho	288	77	91	—	1 031	1 334	55 313	4 325	2 335	—	13	10 463	941	73 528	—	1 395	1 395	69	12 200	12 269	87 192	88 895
Setembro	312	91	278	4 663	5 344	3 419	61 321	5 735	1 641	490	—	12 095	4 031	88 732	—	1 403	1 403	376	9 466	9 842	99 977	105 321
1965	4 043	91	274	4 733	9 141	2 649	64 558	5 059	1 797	270	—	13 829	4 380	92 542	—	1 424	1 424	258	15 586	15 844	109 810	118 951
Março	4 043	1 023	274	5 102	10 442	2 649	74 082	5 059	1 747	270	—	15 118	4 673	103 598	—	1 491	1 491	259	12 909	13 167	118 256	128 698
Junho																						
Setembro																						
Dezembro																						
1966																						
Março																						
Junho																						
Setembro																						
Dezembro																						

(*) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e Financeiras.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL (1) (3)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO
A T I V O

Cr\$ Milhões

QUADRO 1.21

PERÍODO	ENCAIXE		OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO				VALORES MOBILIÁRIOS						EMPRESTIMOS			DÍVIDA ATIVA			OUTROS CRÉDITOS	IMOVEIS	IMOBILIZADO	TOTAL DO ATIVO		
	Em moeda corrente	Em depósitos nos Bancos	Total	Depósitos a prazo	Bônus CCAI	Recolhimento p/to-madado do Bônus CCAI	CAIXA EM OUTRAS FÉCIES	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Municipais	Ações Societaes de Economia Mista Industrial	Ações Entidades Financeiras	Outros valores	Total	Hipotecários	Outros (2)	Total	União	De empregadores					Total	
1958	977	5 750	6 757	1 284	291	471	2 046	522	2 189	10	532	11	129	2 871	6 831	3 090	9 921	58 948	21 657	80 605	8 973	18 322	2 141	132 158
1959	1 322	7 022	8 344	1 412	338	437	2 187	830	1 872	10	534	11	129	2 556	7 000	3 002	10 002	81 095	26 705	107 800	12 059	21 969	2 955	168 702
1960	1 856	14 217	16 073	1 699	359	388	2 446	1 345	2 019	10	534	11	129	2 703	7 863	3 425	11 288	101 821	32 997	134 818	13 673	34 440	3 326	220 112
1961	4 696	29 168	33 864	819	385	388	1 592	1 244	2 231	10	582	11	64	2 898	8 334	3 881	12 215	138 889	39 188	178 077	15 614	42 095	3 382	290 951
1962	4 984	36 802	41 786	812	469	388	1 669	2 154	2 381	10	691	11	64	3 157	10 594	5 823	16 417	195 991	48 566	244 557	23 833	51 015	5 268	389 856
1963	11 895	34 435	46 330	1 180	429	388	1 997	714	2 399	10	916	13	64	3 402	17 762	9 659	27 421	291 685	75 313	366 978	48 132	65 126	8 015	568 115
1964																								
Mar. 1964	12 831	55 641	68 472	880	427	388	1 695	568	2 412	10	916	13	64	3 415	20 356	8 958	29 314	299 737	77 577	377 314	82 759	68 238	9 161	641 026
Jun. 1964	15 786	58 191	73 977	973	427	388	1 788	518	2 424	10	916	13	64	3 427	22 331	8 515	30 846	318 785	83 252	402 037	153 847	73 366	9 972	749 778
Set. 1964	19 643	67 738	87 381	755	427	388	1 570	891	4 260	10	916	13	64	5 263	22 098	9 814	31 912	239 212	84 335	323 547	159 375	67 415	10 919	688 273
Dez. 1964	32 508	111 998	144 506	986	429	390	1 805	5 357	3 410	7	1 897	47	—	5 861	21 784	11 009	32 792	440 165	121 137	561 352	89 947	89 878	14 136	945 136
1965																								
Mar. 1965	34 229	116 830	151 059	1 148	429	390	1 967	5 289	3 410	7	1 906	47	—	5 870	23 584	11 326	34 910	462 412	122 088	584 480	101 701	93 645	14 603	993 024
Jun. 1965	27 469	149 745	177 214	5 253	429	388	3 070	1 517	3 410	7	1 906	47	—	5 370	19 130	12 688	31 818	479 827	115 900	598 727	118 496	85 232	15 492	1 096 986
Set. 1965	23 503	176 124	199 717	2 353	427	388	4 068	1 018	3 491	7	1 906	48	—	5 452	17 967	14 255	32 212	505 303	114 698	620 001	202 250	94 578	18 017	1 177 313
Dez. 1965	29 493	239 449	269 442	12 722	427	822	13 961	1 074	1 861	7	13 305	5	—	15 178	21 220	10 523	31 743	831 933	144 338	976 271	130 686	117 092	22 493	1 577 930
1966																								
Mar. 1966																								
Jun. 1966																								
Set. 1966																								
Dez. 1966																								

(1) Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos Bancários, dos Comerciais, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovilários e Empregados em Serviços Públicos.

(2) Exclusivo os empréstimos a outros Institutos.

(3) A série histórica foi alterada pela inclusão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovilários e Empregados em Serviços Públicos.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE Mês OU ANO

ADRO 1.22

A T I V O

Cr\$ Milhões

B- DO- OO	ENCAIXE		OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTE- MA BANCÁRIO		CAL- XA- EM OU- TRAS ES- PÉ- CIES	VALORES MOBILIÁRIOS										EMPRESTIMOS				IMÓ- VEIS	IMO- BILI- ZADO	OU- TROS CRÉ- DI- TOS	SUB- TO- TAL	VA- LOR RESI- DUAL	TO- TAL DO ATIVO
	Em moeda cor- rente	Em depó- sitos à vista	Total	Depó- sitos a prazo		Depó- sitos em ga- rantia	Total	Títulos públi- cos fe- derais	Títulos públi- cos es- taduais	Ações soc. econ. mista	Ações ent. finan- ceira	Títulos países estran- geiros	Ou- tros valen- tes	Total	Hipo- tecá- rios	Cau- ciona- dos	Ou- tros	Total							
8	234	2 495	2 729	—	—	315	1 024	—	1 962	—	—	1	30	3 017	2 555	680	22	3 257	633	5 595	1 760	17 306	—	13	17 293
9	287	3 052	3 339	—	4	368	1 027	—	2 654	—	—	2	156	3 839	2 688	792	45	3 525	885	6 491	4 136	22 587	—	25	22 562
10	334	3 907	4 241	—	12	414	1 127	—	3 651	—	—	3	186	4 967	2 776	869	43	3 688	970	8 991	2 783	26 066	+	81	26 147
11	487	5 334	5 821	—	1	217	1 317	—	4 856	—	—	447	595	7 215	2 820	1 022	71	3 913	1 339	11 808	3 328	33 642	—	70	33 572
12	601	7 086	7 687	—	1	276	1 787	—	6 803	—	—	701	621	9 912	3 318	1 214	128	4 660	1 734	15 439	5 115	44 824	+	323	45 147
13	956	12 828	13 784	—	1	173	2 590	—	10 719	—	—	1 262	1 368	15 939	3 594	1 537	256	5 387	2 065	21 054	11 370	69 773	—	1 540	68 223
14	1 428	8 325	9 753	—	1	535	1 056	—	9 472	—	—	4	1 758	12 290	3 084	862	237	4 183	1 967	20 714	9 658	59 101	—	1 057	58 044
Mar.	1 657	10 230	11 887	—	1	631	1 066	—	10 463	—	—	48	1 767	13 344	3 069	872	277	4 218	1 967	21 317	13 281	66 646	—	2 519	64 127
un.	1 884	12 190	14 474	—	18	727	1 366	—	12 440	178	4	2 383	16 193	3 034	3 062	962	321	4 317	2 099	23 777	15 740	76 345	—	2 127	74 218
Dez.	1 860	20 885	22 715	—	—	473	4 920	—	23 815	200	1	5 704	34 440	4 414	2 984	2 984	310	7 708	2 761	70 012	22 467	160 376	—	2 368	158 208
15	2 814	12 376	15 090	—	30	556	1 343	—	18 843	227	128	2 141	22 455	3 273	1 282	1 282	295	4 850	1 940	66 105	20 512	131 838	—	3 875	127 963
Mar.	3 181	15 375	18 456	—	28	670	1 997	—	21 714	354	92	1 842	25 645	3 441	1 248	1 248	310	4 999	1 630	94 507	27 370	173 265	—	4 581	168 714
un.	3 190	18 473	21 663	—	57	919	2 613	—	23 419	—	42	2 475	28 549	3 537	1 210	1 210	295	5 042	1 952	99 297	31 590	189 039	—	6 790	182 279
Set.	2 519	31 910	34 429	—	38	821	8 241	—	38 625	—	—	2 692	2 533	52 091	5 787	3 918	274	9 979	4 381	114 046	37 294	253 079	—	1 730	251 359
Dez.																									
16																									
Mar.																									
un.																									
Set.																									
Dez.																									

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.22-A

P A S S I V O

Cr\$ Milhões

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS						RECURSOS DE TERCEIROS				TOTAL DO PASSIVO
	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total	
1958	2 348	26	92	1 441	— 12	3 895	10 735	—	2 603	13 398	17 293
1959	2 909	23	119	1 649	— 18	4 682	12 794	—	5 086	17 880	22 562
1960	3 370	43	162	2 409	— 86	5 898	15 436	—	4 813	20 249	26 147
1961	4 107	138	244	2 946	— 256	7 179	19 375	1	7 017	26 393	33 572
1962	5 019	297	313	3 964	527	10 120	26 540	—	9 487	35 027	45 147
1963	6 550	465	454	6 781	1 501	15 751	37 972	38	14 472	52 482	68 233
1964											
Março	7 703	417	467	5 295	15 220	29 212	8 240	40	20 552	28 832	58 044
Junho	7 724	494	497	5 288	23 486	37 499	3 560	48	22 030	26 628	64 127
Setembro	7 865	535	564	5 721	32 563	47 248	— 461	20	27 411	26 970	74 218
Dezembro	18 324	58	2 613	40 351	4 928	66 274	61 132	28	30 774	91 934	158 208
1965											
Março	18 556	207	2 237	39 020	24 263	84 283	10 805	9	32 866	43 680	127 963
Junho	22 584	201	3 096	63 111	35 728	124 710	8 480	73	35 451	44 004	168 714
Setembro	26 850	144	3 066	63 227	45 893	130 180	6 336	118	36 645	43 089	182 279
Dezembro	32 184	132	3 350	69 702	9 223	114 590	96 470	210	40 089	136 769	251 359
1966											
Março											
Junho											
Setembro											
Dezembro											

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

QUADRO 2.1

Período : Janeiro/junho de 1966

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO		JANEIRO	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JANEIRO/ JUNHO
I — OPERAÇÕES CORRENTES								
A) DESPESA		141,4	188,6	224,5	268,5	390,7	319,2	1 511,9
1 — Aquisição de Bens e Serviços		110,6	109,0	160,1	199,4	280,4	206,4	1 064,9
2 — Transferências Correntes		30,8	79,6	64,4	69,1	110,3	112,8	468,0
Réde Ferroviária Federal		—	27,4	27,4	31,5	60,2	32,3	178,8
Aerovias		—	3,5	1,3	—	1,0	1,0	6,8
Marinha Mercante		0,4	9,4	4,4	7,1	15,1	8,2	44,6
Pôrto do Rio de Janeiro		—	—	—	2,9	—	—	2,9
D.N.P.V.N.		—	—	—	—	2,5	—	2,5
D.N.E.F.		—	—	—	0,7	—	—	0,7
Outros		30,4	39,3	31,3	26,9	31,5	72,3	231,7
B) RECEITA		209,4	262,0	430,5	363,2	455,5	606,1	2 326,7
1 — Impostos		68,8	106,9	166,8	270,5	457,9	277,9	1 348,8
Consumo		32,5	45,1	77,8	94,7	224,7	99,8	574,6
Renda		9,3	20,8	30,8	42,2	93,1	53,1	249,3
Selo		7,5	12,8	17,6	19,4	39,3	15,1	111,7
Importação e afins		13,1	18,1	28,5	26,3	29,6	30,9	146,5
Taxa de despacho aduaneiro		3,8	4,8	7,5	6,0	6,4	3,7	32,2
Único sobre energia elétrica		2,5	4,0	4,6	5,7	2,8	1,8	21,4
Minerais		0,1	1,3	—	1,9	2,0	1,9	7,2
Único sobre combustíveis e lubrificantes (1)		—	—	—	74,3	60,0	71,6	205,9
2 — Outras (*)		140,6	155,1	263,7	92,7	—	328,2	277,9
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A)		+	+	+	+	+	+	793,8

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO
OPERÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL

Período : Janeiro/Junho de 1966

QUADRO 2.1 (Continuação)

Cr\$ Bilhões								
DISCRIMINAÇÃO		JANEIRO	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JANEIRO/ JUNHO
II - OPERAÇÕES DE CAPITAIS								
D) DESPESAS DE CAPITAL								
1 - Investimentos	119,2	142,8	83,8	160,2	199,8	209,0	920,3	
2 - Transferências de Capital	33,7	71,9	23,0	51,9	90,7	49,6	320,8	
Réde Ferroviária Federal	85,5	76,9	60,8	108,3	109,1	159,4	600,0	
Aerovias	9,4	1,9	1,9	—	2,0	2,0	17,2	
Marinha Mercante	—	—	1,7	4,8	1,9	0,4	8,8	
Porto do Rio de Janeiro	5,4	2,7	2,7	5,0	5,0	5,0	25,8	
D.N.P.V.N.	—	—	—	—	—	—	—	
D.N.E.F.	1,6	1,6	1,6	—	—	—	4,8	
Outras	6,1	6,1	6,1	2,0	12,0	1,0	33,3	
	63,0	64,6	46,8	96,5	88,2	151,0	510,1	
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL								
1 - Deficit (-) ou Superavit (+) de Operações Correntes	119,2	146,8	83,8	160,2	199,8	209,0	920,8	
2 - Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	+ 68,0	+ 73,4	+ 206,0	+ 94,7	+ 64,8	+ 286,9	+ 793,8	
3 - Banco Central - Aquisição de Letras do Tesouro (**)	+ 5,8	+ 33,8	+ 90,4	+ 27,6	+ 18,4	+ 26,4	+ 202,4	
4 - Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil - incremento (-), redução (+)	—	—	—	—	—	—	—	
	+ 45,4	+ 41,6	+ 212,6	+ 37,9	+ 116,6	+ 104,3	+ 75,4	
F) DEFICIT (-) OU SUPERÁVIT (+) DE CAIXA (C - D)	— 51,2	— 75,4	+ 122,2	— 65,5	— 135,0	+ 77,9	— 157,0	

FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(1) A partir de abril de 1966 passou o Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes a ser incluído na Receita e na Despesa.

(*) Inclui itens da receita tributária, ainda não classificados.

(**) A Lei n.º 4.900 de 10-12-65, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47.922.680 (que-
rentia e sete bilhões, novecentos e vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta mil cruzeltes).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

VALORES CORRENTES

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

QUADRO 2.2

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
I - OPERAÇÕES CORRENTES				
A) DESPESA				
1 - Aquisição de Bens e Serviços	1 270,5	1 533,9	+ 262,4	+ 20,7
2 - Transferências Correntes	676,5	1 064,9	+ 388,4	+ 57,4
Rede Ferroviária Federal	594,0	468,0	- 126,0	- 21,2
Comissão de Marinha Mercante	176,1	178,8	+ 2,7	+ 1,5
Aerovias	47,7	44,6	- 3,1	- 6,5
Porto do Rio de Janeiro	5,1	0,8	- 1,7	- 33,3
D.N.P.V.N.	0,2	2,9	+ 0,3	+ 68,5
D.N.E.F.	-	2,5	+ 2,5	-
Outros	-	0,7	+ 0,7	-
B) RECEITA				
1 - Impostos	895,9	261,7	- 149,2	- 34,9
Consumo	1 414,3	9 236,7	+ 8 100,9	+ 64,3
Renda	1 132,5	1 848,3	+ 166,3	+ 14,1
Selo	537,3	574,6	+ 37,3	+ 6,9
Importação e afins	282,0	249,3	- 32,7	- 11,6
Taxa de despacho aduaneiro	98,0	111,7	+ 15,7	+ 16,4
União sobre energia elétrica	80,7	146,5	+ 65,8	+ 81,5
Minerais	20,7	32,2	+ 11,5	+ 55,6
Unico sobre combustíveis e lubrificantes	33,8	21,4	- 12,4	- 36,7
Outros (*)	3,4	7,2	+ 3,8	+ 111,8
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)				
	128,6	206,9	+ 77,3	+ 60,1
	233,3	977,9	+ 744,6	+ 319,2
	145,3	793,8	+ 643,5	+ 446,3

(Continue)

BALANÇO FINANCEIRO
OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
VALORES CORRENTES

Período : Janeiro/Junho de 1965 • 1966

QUADRO 2.2 (Continuação) Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
II - OPERAÇÕES DE CAPITALS				
D) DESPESAS DE CAPITAL				
1 - Investimentos	509,9	920,8	+ 411,9	+ 80,9
2 - Transferências de Capital	128,8	230,8	- 6,0	- 1,8
Réde Ferroviária Federal	122,1	600,0	+ 417,9	+ 299,3
Comissão de Marinha Mercante	12,9	17,2	+ 2,3	+ 23,7
Aerovias	0,5	25,8	+ 25,3	+ 5 060,0
Pôrto do Rio de Janeiro	1,7	8,8	+ 7,1	+ 417,7
D.N.P.V.N.	-	-	-	-
D.N.E.F.	-	4,8	+ 4,8	-
Outros	-	33,3	+ 33,3	-
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	166,0	510,1	+ 344,1	+ 207,3
1 - Deficit (-) ou Superavit (+) de Operações Correntes	242,9	920,8	+ 411,9	+ 80,9
2 - Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	145,3	793,8	+ 648,5	+ 446,3
3 - Banco Central - Aquisição de Letras do Tesouro (**)	+ 63,0	+ 202,4	+ 139,4	+ 221,3
4 - Adiantamentos do Banco do Brasil	+ 300,0	-	- 300,0	-
5 - Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil - incremento (-), redução (+)	+ 159,2	-	- 159,2	-
F) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C - D)	- 158,6	- 75,4	+ 83,2	+ 52,5
	- 363,6	- 127,0	+ 236,6	+ 66,1

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(*) Inclui itens da receita tributária, ainda não classificadas.

(**) A Lei n.º 4.900, de 10-12-65, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47.922.680.000 (quarenta e sete bilhões, novecentos e vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta mil cruzeiros).

(***) Para efeito de comparação, incluímos no total da receita o valor do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, uma vez que em abril de 1966 passou a constituir parcela da receita.

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES ORÇAMENTARIAS

QUADRO 2.3

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
I - OPERAÇÕES CORRENTES				
A) DESPESA	1 154,7	1 015,9	- 138,8	- 12,0
1 - Aquisição de Bens e Serviços	618,1	705,9	+ 87,8	+ 14,2
2 - Transferências Correntes	536,6	310,0	- 226,6	- 42,2
Réde Ferroviária Federal	160,7	117,5	- 43,2	- 26,9
Comissão de Marinha Mercante	43,2	29,4	- 13,8	- 31,9
Aerovias	4,7	4,7	-	-
Pôrto do Rio de Janeiro	8,6	1,9	- 6,7	- 77,9
D.N.P.V.N.	-	1,6	+ 1,6	-
D.N.E.F.	-	0,5	+ 0,5	-
Outros	319,4	154,4	- 165,0	- 51,7
B) RECEITA	1 289,5	1 539,3	+ 249,8	+ 19,4
1 - Impostos	1 070,3	865,5	- 184,8	- 17,3
Consumo	489,0	377,5	- 111,5	- 22,8
Renda	253,8	163,3	- 90,5	- 35,7
Selo	87,0	73,8	- 13,2	- 15,2
Importação e afins	74,0	97,3	+ 23,3	+ 31,5
Taxa de despacho aduaneiro	19,2	21,6	+ 2,4	+ 12,5
Único sobre energia elétrica	30,7	14,3	- 16,4	- 53,4
Minerais	3,0	4,7	+ 1,7	+ 56,7
Único sobre combustíveis e lubrificantes	113,6	133,0	+ 19,4	+ 17,1
2 - Outras (*)	219,2	663,8	+ 444,6	+ 198,3
C) DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B - A)	134,8	523,4	+ 388,6	+ 28,8

(Continua)

BALANÇO FINANCEIRO

OPERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

QUADRO 2.3 (Continuação)

Período : Janeiro/Junho de 1965 e 1966

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	VARIACOES 1966/1965	
			Absoluta	%
II — OPERAÇÕES DE CAPITALS				
D) DESPESAS DE CAPITAL				
1 — Investimentos	404,7	614,2	+ 149,5	+ 32,2
2 — Transferências de Capital	208,1	214,3	— 82,9	— 27,9
Rêde Ferroviária Federal	186,00	199,4	+ 382,9	+ 199,7
Comissão de Marinha Mercante	12,1	12,0	— 1,1	— 8,4
Aerovias	1,8	17,3	+ 16,0	+ 120,8
Pôrto do Rio de Janeiro	0,7	8,7	+ 5,0	+ 714,3
D.N.P.V.N.	—	—	—	—
D.N.E.F.	—	2,4	+ 2,4	—
Outros	—	22,4	+ 22,4	—
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL	183,5	319,6	+ 187,1	+ 122,5
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes	464,7	614,3	+ 149,5	+ 32,2
2 — Colocação líquida de Letras e Obrigações do Tesouro	124,8	823,4	+ 388,6	+ 288,3
3 — Banco Central — Aquisição de Letras do Tesouro	57,4	154,3	+ 96,8	+ 168,6
4 — Adiantamentos do Banco do Brasil	265,4	—	— 265,4	—
5 — Variação nos depósitos do Tesouro no Banco do Brasil — incremento (—), redução (+)	149,1	—	— 149,1	—
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D)	— 141,0	— 63,4	+ 77,6	+ 55,0
	— 329,9	— 90,8	+ 239,1	+ 72,5

FONTE : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

(*) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA RECEITA ORÇAMENTARIA E DESPESA

QUADRO 2.5

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA ORÇAMENTARIA (A)					DESPESA (B)			DEFICIT OU SUPERAVIT (*) (A - B)	
	Impostos					Total	Despesa Efetiva	Variação no saldo liquido das demais contas		
	Consumo	Renda	Selo	Importação (*)	Outras Re- ceitas Or- çamentá- rias (1)					
								Total		
1958	38,6	37,8	11,4	12,9	17,1	117,8	113,3	5,2	148,5	- 30,7
1959	53,8	46,4	17,9	14,4	25,3	157,8	189,5	8,8	198,3	- 40,5
1960	83,5	62,2	25,5	17,5	31,1	219,8	271,7	24,7	296,4	- 76,6
1961	122,7	83,7	36,1	30,0	45,0	317,5	435,9	19,1	455,0	- 137,5
1962	202,2	115,6	60,7	47,9	71,5	497,9	728,7	52,1	778,8	- 280,9
1963	408,1	242,9	91,8	66,9	117,6	930,3	1 352,2	82,8	1 435,0	- 504,7
1964	880,0	482,4	188,0	96,9	241,6	1 888,9	2 509,1	108,0	2 617,1	- 728,2
1965 (**)										
Janeiro	27,3	15,1	8,2	16,9	62,5	130,0	124,3	3,9	120,4	+ 9,6
Fevereiro	138,7	48,0	18,8	32,5	127,5	348,5	415,2	3,6	411,6	- 63,1
Março	228,1	89,2	37,2	48,2	178,4	581,1	748,6	24,3	772,9	- 191,8
Abril	343,3	136,8	56,9	63,8	199,6	789,4	1 027,9	9,0	1 036,9	- 247,5
Maio	442,9	202,5	70,0	81,9	294,5	1 023,8	1 232,5	4,9	1 238,6	- 204,8
Junho	537,3	282,0	96,0	101,6	270,5	1 287,4	1 674,4	23,4	1 651,0	- 383,6
Julho	630,6	351,7	119,6	117,7	324,3	1 543,9	2 051,6	37,9	2 016,7	- 472,8
Agosto	725,0	458,4	135,5	133,1	397,2	1 816,3	2 372,8	52,9	2 319,9	- 500,7
Setembro	831,1	539,4	167,3	146,0	444,0	2 128,4	2 714,2	66,0	2 648,2	- 519,8
Outubro	948,3	636,1	185,8	163,0	480,8	2 414,0	3 057,4	71,1	2 892,8	- 578,8
Novembro	1 073,6	786,9	216,5	181,7	465,0	2 713,7	3 390,9	60,4	3 319,8	- 606,1
Dezembro	1 301,5	1 022,6	347,7	208,7	351,0	3 237,5	3 856,8	-	3 825,4	- 587,9
1966										
Janeiro	32,5	9,3	7,5	16,9	143,2	209,4	258,8	2,4	260,8	- 51,2
Fevereiro	77,6	30,1	20,3	39,8	303,6	471,4	599,6	1,6	598,0	- 126,6
Março	155,4	60,9	37,9	75,8	571,9	901,9	919,6	13,3	986,3	- 4,4
Abril	250,1	103,1	57,3	108,1	672,2	1 199,8	1 279,4	18,7	1 290,7	- 60,9
Maio	474,8	186,2	96,6	144,1	674,6	1 586,3	1 834,6	43,4	1 791,2	- 204,9
Junho	574,6	249,3	111,7	178,7	1 006,5	2 190,8	2 303,4	55,6	2 247,8	- 127,0
Julho										
Agosto										
Setembro										
Outubro										
Novembro										
Dezembro										

(Continua)

EXECUÇÃO FINANCEIRA FINANCIAMENTO DO DEFICIT

QUADRO 2.5 (Continuação)

Cr\$ Bilhões

DISCRIMINAÇÃO	COLOCAÇÃO LIQUIDA DE LETRAS E OBRIGAÇÕES DO TESOURO JUNTO AO PÚBLICO	BANCO CENTRAL Aquisição de Letras do Te- souro (2)	SUPRIMENTOS DO BANCO DO BRASIL	EMPRÉSTIMOS DE EMER- GÊNCIA	EMPRÉSTIMOS COMPULSORIOS	CAIXA DO TE- SOURO NO BANCO DO BRASIL	TOTAL DE FINANCIA- MENTO
1958	9,4	—	19,0	—	—	2,3	30,7
1959	8,9	—	31,8	—	—	0,3	40,5
1960	7,2	—	75,4	—	—	6,0	76,6
1961	1,5	—	128,9	—	—	7,1	137,5
1962	22,5	—	223,8	11,2	—	23,1	280,9
1963	55,5	—	424,4	4,1	18,7	2,0	504,7
1964	48,5	—	748,2	1,2	39,1	—	728,2
1965 (**)	5,7	—	15,3	—	—	—	9,6
Janeiro	14,0	—	49,1	—	—	—	63,1
Fevereiro	17,4	—	164,4	—	—	—	191,8
Março	42,8	150,0	164,4	—	—	109,7	247,5
Abril	50,3	300,0	159,2	—	—	164,7	294,8
Maio	63,0	300,0	189,2	—	—	158,6	363,6
Junho	109,6	400,0	189,2	—	—	196,0	472,8
Julho	118,4	487,5	189,2	—	—	284,4	500,7
Agosto	130,5	537,5	159,2	—	—	307,4	519,8
Setembro	166,6	537,5	159,2	—	—	274,5	578,8
Outubro	182,6	574,3	159,2	—	—	309,9	606,1
Novembro	323,6	574,3	159,2	—	—	468,8	587,9
Dezembro	5,8	—	—	—	—	—	—
1966	39,6	—	—	—	—	45,4	51,2
Janeiro	130,0	—	—	—	—	87,0	126,6
Fevereiro	167,8	—	—	—	—	125,6	4,4
Março	176,0	—	—	—	—	117,7	69,9
Abril	202,4	—	—	—	—	—	204,9
Maio	—	—	—	—	—	—	28,9
Junho	—	—	—	—	—	—	75,4
Julho	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—

(*) Inclui a taxa de despesa aduaneiro.

(**) No total da receita não computamos a parcela referente ao imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

(1) Inclui itens da Receita Tributária, ainda não classificados.

(2) A Lei 4.595, de 31-12-64, limita a venda de Letras do Tesouro ao Banco Central (art. 49 da Lei 4.595, de 31-12-64) ao montante de Cr\$ 47 922 680 000.

Fontes: Comissão de Planejamento Financeiro e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALOR CORRENTE

QUADRO 2.6

Cr-\$ Bilhões

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Su- peravit	Receita	Despesa	Superavit ou De- ficit de Caixa
1965 (*)						
Janeiro	130,0	120,4	9,6	130,0	120,4	9,6
Fevereiro	218,5	201,2	17,3	348,5	411,6	63,1
Março	232,6	361,3	128,7	581,1	772,9	191,8
Abril	281,0	316,7	55,7	842,1	1 089,6	247,5
Maior	308,3	355,6	47,3	1 150,4	1 445,2	294,8
Junho	285,5	334,3	68,8	1 415,9	1 779,5	363,6
Julho	306,6	415,3	108,7	1 722,5	2 195,3	472,8
Agosto	364,6	392,5	27,9	2 087,1	2 587,8	500,7
Setembro	368,3	387,4	19,1	2 455,4	2 975,2	519,8
Outubro	344,3	403,3	59,0	2 799,7	3 378,5	578,8
Novembro	348,9	376,2	27,3	3 148,6	3 754,7	606,1
Dezembro	611,3	597,1	14,2	3 759,9	4 347,8	587,9
1966 (**)						
Janeiro	209,4	260,4	51,2	209,4	260,4	51,2
Fevereiro	262,0	337,4	75,4	471,4	598,0	126,6
Março	430,5	308,3	122,2	901,9	906,3	4,4
Abril	363,2	428,7	65,5	1 265,1	1 335,0	69,9
Maior	455,5	590,5	135,0	1 720,6	1 925,5	204,9
Junho	606,1	523,2	77,9	2 326,7	2 453,7	127,0
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

FONTE: Comissão de Programação Financeira e Banco Central.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

VALOR CONSTANTE — BASE : JANEIRO/65 = 100

QUADRO 2.7

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	RESULTADO MENSAL			RESULTADO ACUMULADO		
	Receita	Despesa	Deficit ou Superavit	Recolta	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
1965 (*)						
Janeiro	130,0	120,4	+ 9,6	130,0	120,4	+ 9,6
Fevereiro	211,9	282,4	- 70,5	341,9	402,8	- 60,9
Março	212,8	266,4	- 53,6	554,7	689,2	- 134,5
Abril	233,2	283,0	- 49,8	787,9	972,2	- 184,3
Maio	271,0	312,5	- 41,5	1 058,9	1 284,7	- 225,8
Junho	230,6	290,4	- 59,8	1 289,5	1 555,1	- 265,6
Julho	261,2	354,2	- 93,0	1 550,7	1 909,3	- 358,6
Agosto	306,9	330,4	- 23,5	1 857,6	2 239,7	- 382,1
Setembro	303,4	319,1	- 15,7	2 161,0	2 558,8	- 397,8
Outubro	277,9	325,5	- 47,6	2 438,9	2 884,3	- 445,4
Novembro	277,5	299,2	- 21,7	2 716,4	3 183,3	- 467,1
Dezembro	477,0	463,0	+ 14,2	3 193,6	3 646,5	- 452,9
1966						
Janeiro	153,0	190,4	- 37,4	153,0	190,4	- 37,4
Fevereiro	185,0	238,3	- 53,3	338,0	428,7	- 90,7
Março	296,1	212,0	+ 84,1	634,1	640,7	- 6,6
Abril	239,8	283,1	- 43,3	874,0	923,8	- 49,9
Maio	293,7	380,7	- 87,0	1 167,7	1 304,6	- 136,9
Junho	383,4	334,1	+ 49,3	1 471,7	1 552,0	- 80,3
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
Fonte : Banco Central da República do Brasil.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTARIA

VALOR CORRENTE

QUADRO 2.8

PERÍODO	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS (*)	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPOSTO SOBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS (**)
1965							
Janeiro	27,3	15,1	16,9	8,2	2,8	—	59,7
Fevereiro	99,4	27,9	15,6	10,6	4,6	0,2	60,2
Março	101,4	46,2	15,7	18,4	6,4	0,6	43,9
Abril	115,2	46,6	15,6	19,7	7,1	0,9	55,9
Maio	100,6	67,7	18,1	13,1	6,2	0,7	102,4
Junho	93,4	78,5	19,7	24,0	6,7	1,0	40,2
Julho	93,3	69,7	16,1	23,6	7,0	1,2	96,6
Agosto	94,4	106,7	16,4	15,9	7,9	1,6	123,6
Setembro	106,1	81,0	13,5	31,3	10,6	3,1	122,2
Outubro	117,2	96,7	16,4	18,5	12,1	1,6	81,8
Novembro	125,3	180,8	18,7	20,7	12,5	3,8	91,3
Dezembro	233,9	235,7	27,0	131,2	14,2	4,5	210,2
1966							
Janeiro	32,5	9,3	16,9	7,5	2,5	0,1	140,6
Fevereiro	45,1	20,8	22,9	12,8	4,0	1,3	155,1
Março	77,8	30,9	36,0	17,6	4,6	—	263,7
Abril	94,7	42,2	32,3	19,4	5,7	1,9	167,0
Maio	224,7	83,1	36,0	39,3	2,8	2,0	57,6
Junho	99,8	53,1	34,6	15,1	1,8	1,9	399,3
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.

(**) Inclui, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, além de outras receitas a classificar.

Fontes: Comissão de Programação Financeira e Contadoria Geral da República.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTARIA

VALOR CONSTANTE — BASE: JANEIRO/65 = 100

QUADRO 2.9

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (*)	IMPOSTO DE SELO	IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	IMPOSTO SOBRE MINERAIS	OUTRAS RECEITAS
1965 (**)							
Janeiro	27,3	15,1	16,9	8,2	2,8	—	59,7
Fevereiro	96,4	27,1	15,1	10,3	4,5	0,2	58,4
Março	92,8	42,3	14,4	16,8	5,9	0,5	40,2
Abril	102,9	41,6	13,9	17,6	6,3	0,8	50,0
Maió	88,4	59,5	15,9	11,5	5,4	0,6	90,0
Junho	81,1	68,2	17,1	22,6	5,8	0,9	34,9
Julho	79,5	59,4	13,7	20,1	6,0	1,0	81,5
Agosto	89,8	89,8	13,0	13,4	5,9	1,3	104,1
Setembro	87,4	66,7	11,1	26,2	8,7	2,6	100,7
Outubro	94,6	78,0	13,2	14,9	9,8	1,3	66,0
Novembro	99,7	83,4	14,9	24,4	9,0	3,0	72,6
Dezembro	182,6	53,3	21,0	102,4	11,1	3,5	164,1
1966 (**)							
Janeiro	23,7	6,7	12,3	5,5	1,8	0,1	102,7
Fevereiro	31,8	14,7	16,2	9,0	2,8	0,9	109,5
Março	53,5	21,2	24,7	12,1	3,2	—	181,4
Abril	62,5	27,9	21,4	12,8	3,8	1,2	110,3
Maió	144,9	60,0	23,2	26,3	1,8	1,3	37,2
Junho	63,1	33,6	21,9	9,6	1,1	1,2	252,9
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

(*) Inclui a taxa de despacho aduaneiro.
 (**) Inclui, a partir de abril, o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes, além de outras receitas a classificar.
 Fontes: Comissão de Programação Financeira e Contadoria Geral da República.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DE CAIXA NO EXERCÍCIO

QUADRO 2.10

1966

Cr\$ Bilhões

MESES	RECEITA			DESPESA			DEFICIT (-) OU SUPERAVIT (+)			
	Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A		Progra- mação (A)	Execução (B)	Variação B/A			
			Absoluta	%			Absoluta	%		
Janeiro	263,8	209,4	- 54,4	- 20,6	245,4	260,6	+ 15,2	+ 6,2	- 69,6	- 378,3
Fevereiro ...	379,0	262,0	- 117,0	- 30,9	445,4	337,4	- 108,0	- 24,2	- 9,0	- 13,6
Março	403,9	430,5	+ 26,6	+ 6,6	519,4	308,3	- 211,1	- 40,6	+ 237,7	+ 205,8
Abril	419,8	363,2	- 56,6	- 13,5	501,4	428,7	- 72,7	- 14,5	+ 16,1	+ 19,7
Maió	436,7	455,5	+ 18,8	+ 4,3	463,4	590,5	+ 127,1	+ 27,4	- 108,3	- 405,6
Junho	453,6	606,1	+ 152,5	+ 33,6	488,0	528,2	+ 40,2	+ 8,2	+ 112,3	+ 326,5
Jan./jun. .	2 356,8	2 926,7	- 30,1	- 1,3	2 663,0	2 453,7	- 209,3	- 7,9	+ 179,2	+ 58,5
Julho										
Agosto										
Setembro ...										
Outubro										
Novembro ...										
Dezembro ...										

FONTES : Contadoria Geral da República e Comissão de Programação Financeira
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

PROPORÇÃO DEFICIT/RECEITA
VALOR MENSAL E VALOR ACUMULADO

QUADRO 2.11

PERÍODO	VALOR MENSAL			VALOR ACUMULADO		
	Receita (a)	Deficit (b)	b/a	Receita (a)	Deficit (b)	b/a
1965 (*)						
Janeiro	130,0	+ 9,6	7,4	130,0	+ 9,6	7,4
Fevereiro	218,5	- 70,9	32,4	348,5	- 61,3	17,6
Março	232,6	- 130,5	56,1	581,1	- 191,8	33,0
Abril	261,0	- 55,7	21,3	842,1	- 247,5	29,4
Maió	308,3	- 47,3	15,3	1 150,4	- 294,8	25,6
Junho	265,5	- 68,8	25,9	1 415,9	- 363,6	25,7
Julho	306,6	- 109,2	35,6	1 722,5	- 472,8	27,4
Agosto	364,8	- 27,9	7,7	2 087,1	- 500,7	24,0
Setembro	368,3	- 19,1	5,2	2 455,4	- 519,8	21,2
Outubro	344,3	- 59,0	17,1	2 799,7	- 578,8	20,7
Novembro	348,9	- 27,3	7,8	3 148,6	- 606,1	19,2
Dezembro	611,3	+ 18,2	3,0	3 759,9	- 587,9	15,6
1966 (*)						
Janeiro	209,4	- 51,2	24,5	209,4	- 51,2	24,5
Fevereiro	262,0	- 75,4	28,8	471,4	- 126,6	26,9
Março	430,5	- 122,2	28,6	901,9	- 4,4	0,5
Abril	363,2	- 65,5	18,0	1 265,1	- 69,9	5,5
Maió	456,5	- 135,0	29,6	1 720,6	- 204,9	11,9
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(*) Incluído, a partir de abril, o Imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
FONTES : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central,

RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS

QUADRO 2.12

1966

Cr\$ Bilhões

MESES	RECURSOS DO ENDE			FUNDO DE ELETRI- FICAÇÃO			FUNDO DE MARINHA MERCANTE			FUNDO FOR- TUÁRIO NACIO- NAL	FUNDO DE ME- LHORA- MENTO FERRO- VIÁRIO	FUNDO DE RE- NOVA- ÇÃO DO PATRI- MÔNIO FERRO- VIÁRIO	TOTAL GERAL
	Adicional de Rea- parelha- mento	20 % Imposto de Renda	Empré- tino Compul- sório	Total	Único sobre Energia Elétrica	Empré- tino a Energia Elétrica	Total	Taxa de Renova- ção da Marinha Mercante	Outros recursos	Total			
Janeiro	—	15,4	0,7	16,1	2,5	14,4	16,9	0,4	7,7	8,1	—	—	42,9
Fevereiro ..	—	21,5	1,0	22,5	4,0	10,5	14,5	0,3	4,1	4,4	—	0,1	42,5
Março	—	9,8	1,3	11,1	4,6	16,8	21,4	1,3	7,5	8,8	—	—	50,8
Abril	—	4,5	0,4	4,9	5,7	15,1	17,5	0,9	9,0	9,9	—	—	37,2
Maió	—	18,6	0,1	18,7	2,8	13,0	15,8	1,6	11,2	12,8	—	—	49,3
Junho	—	12,1	0,1	12,2	1,8	14,8	16,6	3,2	13,8	17,0	—	—	47,8
Jan./jun.	—	81,9	3,6	85,5	21,4	84,6	106,0	7,7	53,3	61,0	—	0,1	270,5
Julho													
Agosto													
Setembro ..													
Outubro													
Novembro ..													
Dezembro ..													

(*) Dados sujeitos a retificação.
 Fontes : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA
ARRECADACÃO SEGUNDO A ÁREA DE INCIDÊNCIA

QUADRO 2.13

Cr\$ Bilhões

PERÍODO	IMPOSTOS							OUTRAS RECEITAS (**)	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
	Diretos			Indiretos						Diretos	Indiretos	
	Renda	Selo	Total	Consumo	Importação	Energia	Minerais					Total
1953	37,8	11,4	49,2	38,8	12,9	1,4	—	52,9	17,1	119,2	41,3	44,4
1959	46,4	17,9	64,3	53,8	14,4	1,5	—	69,7	25,3	159,3	40,4	43,7
1960	62,2	25,5	87,7	83,5	17,5	1,7	—	102,7	31,1	221,5	39,6	46,4
1961	83,7	36,1	119,8	122,7	30,0	1,9	—	154,6	45,0	319,4	38,4	48,4
1962	115,6	60,7	176,3	202,2	47,9	2,2	—	252,3	71,5	500,1	35,2	50,4
1963	242,9	91,8	334,7	408,1	69,9	11,9	—	489,9	117,6	942,2	35,5	52,0
1964	482,4	188,0	670,4	880,0	96,9	32,6	—	1 009,5	241,6	1 921,5	34,9	52,5
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5	208,7	97,2	19,2	1 632,6	757,0	3 759,9	36,4	43,4
1966												
Jan./jun.	249,3	111,7	361,0	574,6	178,7	21,4	7,2	781,9	1 183,8	2 326,7	15,5	33,6
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
Jan.												
Fevereiro												
Março												
Abril												
Mai												
Junho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(*) Inclui o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.
 (**) Inclui itens de receita tributária ainda não classificados.
 Fontes : Comissão de Programação Financeira e Banco Central.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

GOVERNOS ESTADUAIS
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

QUADRO 2.14

MESES	Valor Corrente				Ct\$ Milhões	
	GUANABARA		SAO PAULO			
	1965	1966	Variacão 1966/1965 %	1965	1966	Variacão 1966/1965 %
Janeiro	15 822	20 455	+ 29,3	99 529	129 886	+ 33,0
Fevereiro	17 548	21 694	+ 23,2	77 974	118 650	+ 52,2
Março	18 080	28 307	+ 56,5	77 707	144 231	+ 85,6
Abril	17 424	24 351	+ 39,8	75 603	130 522	+ 72,6
Maió	18 644	28 777	+ 54,3	74 291	149 894	+ 101,8
Junho	19 518	28 982	+ 48,5	83 075	145 121	+ 74,7
Janeiro/junho	107 033	152 496	+ 42,5	455 067	809 298	+ 77,8
Julho	20 733	—	—	88 717	—	—
Agosto	21 971	—	—	54 197	—	—
Setembro	22 466	—	—	96 155	—	—
Outubro	22 883	—	—	104 639	—	—
Novembro	24 575	—	—	108 529	—	—
Dezembro	30 691	—	—	125 512	—	—
Total do Ano	250 355	—	—	1 072 866	—	—

(*) Dados sujeitos a retificação.
Fontes: Secretaria de Finanças (GF) e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

GOVERNOS ESTADUAIS

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

QUADRO 2.15

Valor Constante — Janeiro de 1965 = 100

Cr\$ Milhões

MESES	GUANABARA			SAO PAULO		
	1965	1966	Varição 1966/1965 %	1965	1966	Varição 1966/1965 %
Janeiro	15 822	14 942	- 5,6	66 420	88 298	+ 32,9
Fevereiro	17 020	15 271	- 10,3	75 629	83 792	+ 10,8
Março	16 542	19 468	+ 17,7	71 095	99 196	+ 39,5
Abril	15 571	16 094	+ 4,2	67 560	86 210	+ 27,6
Maior	16 383	18 554	+ 13,3	65 582	96 643	+ 47,4
Junho	16 957	18 331	+ 8,1	72 176	91 791	+ 27,2
Janeiro/junho	98 295	102 650	+ 4,4	418 462	545 930	+ 30,5
Julho	17 660	—	—	75 594	—	—
Agosto	18 494	—	—	79 290	—	—
Setembro	18 506	—	—	79 206	—	—
Outubro	18 469	—	—	84 471	—	—
Novembro	19 551	—	—	86 339	—	—
Dezembro	23 859	—	—	97 980	—	—
Total do Ano	214 934	—	—	921 012	—	—

FONTES : Secretaria de Finanças (GB), Fundação Getúlio Vargas e Banco Central.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1

1958/1965

Equivalência em US\$ Milhões

ITENS	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965					
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)	—	262	—	321	—	276	—	461	—	186	—	39	201
Exportação (FOB)	1 243	1 282	1 289	1 289	1 214	1 403	1 406	1 304	1 214	1 406	1 430	1 596	
Importação (FOB)	1 179	1 210	1 293	1 293	1 304	1 292	1 254	1 304	1 254	1 254	1 086	—	
Balança Comercial	64	72	—	24	—	111	112	90	—	112	344	655	
Movimento de ouro não-monetário (líquido)	1	—	1	—	—	2	—	1	—	—	—	—	
Serviços (crédito)	186	159	193	193	113	135	122	113	128	122	128	145	
Serviços (débito)	493	566	691	691	485	594	420	485	433	420	433	599	
Viagens internacionais (crédito)	16	15	24	24	5	23	9	5	18	9	18	50	
Viagens internacionais (débito)	41	46	72	72	30	42	23	30	21	23	21	31	
Transportes (crédito)	34	40	46	46	42	46	51	42	51	51	51	56	
Frete brutos	6	8	13	13	12	14	14	12	13	14	13	15	
Outros	28	32	33	33	30	34	37	30	88	37	88	41	
Transportes (débito)	—	136	—	124	—	125	138	121	—	138	113	83	
Frete brutos	118	167	183	183	182	102	115	182	103	115	103	77	
Outros	18	20	21	21	19	23	23	19	10	23	10	6	
Seguros (crédito)	4	2	4	4	7	5	2	7	1	2	1	2	
Seguros (débito)	10	11	11	11	12	11	15	12	12	15	12	10	
Rendas de Capitais (crédito)	3	2	4	4	3	3	3	3	2	3	2	10	
Investimentos diretos	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
Investimentos de participação	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	2	10	
Outros	110	152	198	198	202	187	147	202	191	147	191	264	
Rendas de Capitais (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Investimentos diretos (1)	42	51	61	61	79	61	57	79	58	57	58	78	
Investimentos de participação	7	8	19	19	2	9	2	2	0	2	0	0	
Outros	61	93	118	118	121	117	90	121	133	90	133	186	
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito)	8	10	31	31	43	32	45	43	44	45	44	26	
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	—	33	43	43	46	49	48	46	—	48	—	74	

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Continuação)

1959/1965

Equivalência em US\$ Milhões

ITENS	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Serviços diversos (crédito)	101	90	84	24	13	12	12	21
Serviços diversos (débito)	—	—	—	—	—	—	—	—
B) DONATIVOS (líquido)	4	—	4	15	38	39	63	24
Particulares (crédito)	11	11	12	14	20	25	25	22
Particulares (débito)	20	21	25	15	—	15	3	2
Oficiais (crédito)	5	—	20	18	36	31	43	12
Oficiais (débito)	—	—	3	2	—	2	—	8
C) TOTAL DE TRANSACÇÕES CORRENTES (Líquido) (A + B)	266	—	517	261	423	147	102	225
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS (Líquido)	202	216	97	277	220	12	58	45
Capitais Particulares	230	248	203	224	187	42	67	57
Investimentos	110	124	99	108	69	30	28	70
Reinvestimentos	18	34	39	39	63	57	58	...
Empréstimos e financiamentos	223	291	265	346	178	93	54	87
Amortizações	146	191	270	210	188	141	100	119
Outros (líquido) (2)	25	10	70	59	65	3	27	19
Capitais Oficiais (exclusive o item H)	28	32	106	53	33	54	9	102
Empréstimos e financiamentos	150	148	83	183	165	169	172	67
Amortizações	178	186	147	117	122	223	178	169
Capital subscrito em Instituições Internacionais	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros (líquido)	—	6	57	26	20	15	20	—
E) TOTAL ITENS C e D	64	129	420	16	203	189	160	180
F) ERROS E OMISSÕES	189	—	10	49	140	130	120	76
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F)	253	154	410	65	343	279	40	256

(Continua)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Conclusão)

1958/1965

Equivalência em US\$ Milhões

ITENS	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
G) ATRASADOS E CREDITOS COMERCIAIS	—	—	65	—	163	—	57	— 182
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATORIO	253	154	312	3	100	265	97	— 74
Operações de Regularização	195	—	61	310	120	185	83	— 429
A.I.D.	—	—	—	50	25	25	50	— 150
Fundo Monetário Internacional	37	—	48	40	18	6	—	— 30
EXIMBANK	100	—	3	101	31	80	27	— 24
Departamento do Tesouro norte-americano ..	—	—	—	35	10	30	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos ..	55	—	10	45	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Empréstimos de US\$ 80 milhões	—	—	—	—	—	—	—	— 50
Credores particulares norte-americanos e brasileiros	—	—	—	—	—	—	—	— 37
Japão	—	—	—	—	—	17	—	—
Japão — Yens	—	—	—	—	—	—	—	— 25
Acórdo de Consolidação Europeu	—	—	—	3	21	31	29	— 44
Credores europeus	—	—	—	27	1	—	—	— 38
Federal Reserve Bank	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	—	—	—	—	—	—	—	— 1
Haveres a Curto Prazo (aumento —)	31	24	26	100	36	—	76	— 318
Obrigações a Curto Prazo (redução —)	23	150	267	129	36	—	167	— 213
Ouro Monetário (aumento —)	—	—	40	3	60	76	56	— 23
D) TOTAL ITENS G e H	253	154	410	63	343	279	40	— 256

Dados desconhecidos.

(1) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1965, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro do pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente desses capitais.

(2) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

Obs.: Os dados relativos aos anos de 1947 a 1967 poderão ser encontrados em Boletins anteriores.

ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)
Apuração por Moedas

QUADRO 3.2

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1966

Equiv. : US\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	
									JAN.	MAR.
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS										
Recetta	- 99 767	- 15 608	- 157 040	+ 21 384	- 93 102	- 15 032	+ 158 444	+ 339 055	-	- 6 912
Despesa	1 385 075	1 418 599	1 409 263	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	460 233	
	1 484 842	1 434 207	1 566 303	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 498 413	467 145	
MERCADORIAS										
+ 64 518		+ 290 452	+ 339 379	+ 330 901	+ 220 731	+ 253 157	+ 374 214	+ 721 653	+ 129 242	
Exportação										
Café	1 206 263	1 247 633	1 246 655	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 503 899	385 337	
Outros grandes produtos	664 317	713 040	683 457	688 449	608 646	704 211	723 894	690 342	192 632	
Açúcar	328 758	320 865	320 548	305 050	42 564	349 744	337 331	333 127	88 834	
Algodão	53 056	42 664	57 929	69 368	114 354	62 065	36 824	55 074	13 071	
Cacau e derivados	30 406	29 225	50 711	110 461	36 356	108 663	104 943	94 245	17 960	
Madeiras	99 267	95 112	98 768	65 951	48 611	38 472	41 024	41 829	16 544	
Minérios	53 269	43 895	46 294	61 312	91 459	88 484	57 318	69 677	16 187	
Petróleo e derivados	73 376	76 756	82 542	89 497	16 975	10 117	95 937	121 866	25 069	
Pequenos produtos	18 785	23 213	29 305	18 461	218 181	241 894	1 285	546	3	
	213 188	213 728	199 650	260 332	951 445	1 012 602	304 579	490 430	103 871	
Importação										
Papel e material de imprensa	1 141 745	957 181	907 276	1 022 930	14 891	20 740	991 590	842 246	256 095	
Petróleo e derivados	18 785	23 492	23 090	23 701	205 035	204 234	15 654	9 271	2 577	
Trigo	281 041	231 659	215 078	218 406	171 390	142 093	202 644	48 700	44 226	
Outros produtos	117 569	140 343	122 595	142 405	560 129	675 945	217 898	129 125	41 342	
	702 713	559 687	540 515	638 418	313 833	268 189	555 414	655 150	167 950	
SERVIÇOS										
- 164 285		- 306 060	- 493 419	- 300 517	-	-	215 770	- 382 598	- 136 154	
Recetta	178 812	170 966	162 803	221 489	74 151	80 036	144 292	273 569	74 896	
Despesa	343 697	477 026	659 027	531 006	387 984	348 225	330 062	656 167	211 050	
Fretes (2)	1 375	54 200	125 301	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274	31 465	
Renda de investimentos	86 369	112 851	149 213	140 591	131 248	82 681	119 887	180 957	53 142	
Outros serviços	255 353	309 975	384 513	272 651	156 025	133 101	99 343	360 936	126 443	
2. CAPITAIS										
- 114 618		- 141 593	- 131 982	- 79 115	- 49 993	- 49 933	+ 161 309	+ 72 443	+ 24 239	
Recetta	204 437	216 949	246 513	499 729	226 168	280 164	644 099	646 189	302 381	
Despesa	319 055	361 542	378 495	420 614	318 769	330 097	482 730	573 746	278 142	
SALDO (1 + 2)										
- 214 385		- 160 301	- 289 022	+ 100 499	- 185 703	- 64 965	+ 319 753	+ 411 498	+ 17 327	
Recetta	1 589 512	1 635 548	1 655 776	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	2 483 657	762 614	
Despesa	1 803 897	1 795 749	1 944 798	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 072 159	745 287	
3. ITENS ESPECIAIS										
- 21 402		+ 117 074	+ 116 254	- 7 518	+ 42 333	- 26 837	- 177	22 999	+ 14 530	
Recetta	233 277	341 187	426 398	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287	60 997	
Despesa	254 679	223 213	310 144	350 072	345 536	407 963	203 298	331 288	46 467	
SALDO (1 + 2 + 3)										
- 1 822 789		42 237	- 172 768	+ 92 981	- 143 370	- 91 802	+ 319 576	+ 434 497	+ 31 857	
Recetta	1 822 789	1 976 735	2 082 174	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 837 944	823 611	
Despesa	2 058 576	2 018 062	1 254 912	2 324 622	2 003 734	2 128 887	2 007 710	2 403 447	791 754	

(1) Os dados em 1959 e até julho de 1956 se referem a câmbio, processualmente liquidado. De agosto de 1956 em diante a câmbio efetivamente liquidado.

(2) Até abril de 1959, as importações eram registradas em base CIF. A partir da Instrução n.º 81 da extinta SUMOC, de 22-4-59, passaram a ser apuradas FOB, sendo ser fretes liquidados, em separado, no mercado de taxa livre.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

Apuração por Moedas

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1964

QUADRO 3.3

Equiv. : US\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	DADOS MENSAIS				DADOS ACUMULADOS				Variação em re- lação a 1965 (Melhoria ou Agravamento)			
	1966				Janeiro/Março							
	Fevereiro	Março	Variação em re- lação ao mês anterior (Melhoria ou Agravamento)	1964	1965	1966						
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS	-	8 180 138 929 130 749	-	31 202 170 666 242 158	A + +	39 482 31 904 71 469	+	10 441 319 888 309 427	-	6 912 460 233 467 145	A + +	37 506 107 150 144 658
MERCADORIAS	+	44 149 117 188 61 182	+	36 001 140 394 66 665	A + +	8 148 23 166 5 483	+	74 832 301 987 193 308	+	159 242 385 337 192 632 (2)	+	27 395 76 361 58 723
Exportação		23 686		34 393	+	10 710		96 828		88 834		11 896
Outros grandes produtos		3 876		1 119	+	2 766		9 540		13 071		5 703
Algodão		4 326		10 695	+	5 772		17 485		17 960 (4)		8 955
Ca-çu e derivados		4 205		6 885	+	1 680		9 093		16 544		8 982
Madeiras		3 944		2 670	+	6 614		10 899		16 187		22
Minérios e derivados		7 332		10 689	+	3 387		15 646		25 069		1 945
Pequenos produtos		32 320		39 233	+	6 913		51 831		103 871		5 752
Importação		73 089		104 293	+	31 254		227 155		256 095		48 965
Papel e material de imprensa		839		1 380	+	4 497		4 747		2 577		155
Petróleo e derivados		11 890		17 081	+	5 192		46 925		44 238		5 914
Trigo		12 584		17 580	+	4 996		29 899		41 343		22 571
Outros		47 723		49 871	+	2 148		146 484		167 950		32 154
SERVÍÇOS	-	35 969 21 741 57 710 9 244 14 916 33 550	-	67 213 30 562 97 895 12 373 20 046 56 246	A + + + + +	31 244 8 821 40 155 3 329 14 130 22 686	-	64 391 17 881 82 372 23 581 33 493 25 295	-	136 154 74 886 211 050 31 465 42 405 126 443	A + + + + +	64 903 30 789 96 692 787 10 507 85 972
Recelita		12 796		4 056	M	8 770		57 218		24 239		21 756
Despesa		175 138 187 934		44 355 48 381	- -	130 783 139 553		62 842 119 260		390 351 278 142		118 095 139 851
SALDO (1 + 2)	-	4 616 314 967 318 683	-	35 328 215 211 250 539	A - +	30 712 98 956 68 144	+	46 777 381 910 428 657	+	762 614 745 287		59 264 225 245 284 509
Recelita		2 867		9 464	M	6 597		40		14 539		14 539
Despesa		13 465 10 599		29 866 19 602	+	15 600 9 003		48 691 48 641		60 997 46 467		12 509 1 931
ITENS ESPECIAIS	+	1 749 327 583 329 282	+	23 864 244 277 270 141	A - -	24 115 83 256 59 141	+	46 817 430 611 477 328	+	31 857 823 611 791 754		44 734 237 944 282 578
SALDO (1 + 2 + 3)	-		-									

(1) Inclusive 38 810 de quotas de contribuição de café. (2) Inclusive 713 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (3) Inclusive 73 720 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 1 320 de quotas de contribuição de cacau e derivados. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (*)

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1966

QUADRO 3.4

Equiv. : US\$ Mil

Desdobramento por Áreas Monetárias

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL		ÁREAS MONETÁRIAS						Inconvertíveis
	1965	1966	Convertíveis			Demais			
			Dólar						
				1965	1966	1965	1966	1965	
1. MERCADORIAS E SERVIÇOS	+	-	+	-	-	+	+	+	+
Recetta	30 596	6 912	29 441	38 248	3 469	2 586	4 624	28 750	+
Despesa	353 083	460 233	270 449	344 777	47 171	65 714	35 460	49 742	+
Despesa	322 487	467 145	241 008	383 025	50 643	63 128	30 836	20 992	+
MERCADORIAS	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Exportação	101 847	129 242	86 200	81 029	8 665	16 365	6 982	31 848	+
Café	308 976	385 337	237 736	287 361	39 760	50 022	31 480	47 954	+
Outros grandes produtos	133 909	192 632	84 239	131 513	24 529	28 248	25 141	32 871	+
Algodão	76 948	88 834	61 731	66 277	11 844	16 449	3 373	6 108	+
Açúcar	7 338	13 071	4 267	3 712	3 101	9 139	220	3 752	+
Algodão	18 795	17 960	18 030	14 119	765	89	80	934	+
Cacau e derivados	7 562	16 534	4 206	15 031	1 381	579	1 975	166	+
Madeiras	16 209	16 187	11 979	12 158	4 041	8 863	189	1 036	+
Minérios	27 014	25 069	23 249	21 254	2 556	2 779	1 209	1 036	+
Petróleo e derivados	-	3	-	3	-	-	-	-	+
Pequenos produtos	98 119	103 871	91 766	89 571	3 387	4 725	2 966	8 975	+
Importação	207 139	256 095	151 536	206 332	31 095	33 657	24 498	16 106	+
Papel e material de imprensa	2 422	2 577	1 926	1 754	318	709	178	114	+
Petróleo e derivados	50 140	44 226	40 648	36 844	121	122	9 371	7 260	+
Trigo	18 771	41 342	18 771	41 147	-	-	-	195	+
Outros	135 796	167 950	90 191	126 587	30 656	32 826	14 949	8 537	+
SERVIÇOS	-	-	-	-	-	-	-	-	+
Recetta	71 251	136 154	56 759	61 861	12 134	7 779	2 358	3 098	+
Despesa	44 107	74 896	32 713	57 416	7 414	15 692	3 980	1 788	+
Fretes	115 358	211 050	89 472	176 693	19 548	23 471	6 338	4 886	+
Rendas de investimentos	32 252	31 465	23 841	25 285	2 836	3 012	5 575	3 168	+
Outros	42 635	53 142	31 748	39 809	10 517	12 656	370	677	+
Outros	40 471	126 443	33 883	111 599	6 195	7 803	393	1 041	+
2. CAPITALIS	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Recetta	45 995	24 239	19 679	45 971	17 922	16 374	8 394	5 358	+
Despesa	184 286	302 381	122 787	290 207	51 454	12 174	10 045	1 651	+
Despesa	138 291	278 142	103 108	244 236	33 532	28 548	1 651	5 358	+
SALDO (1 + 2)	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Recetta	76 591	17 327	49 120	7 723	14 433	13 788	13 013	23 892	+
Despesa	537 339	762 614	393 236	634 984	98 628	77 888	45 505	40 742	+
Despesa	460 778	745 287	344 116	627 261	84 175	91 676	32 487	26 350	+
3. ITENS ESPECIAIS	-	+	+	+	+	+	+	+	+
Recetta	-	14 590	8 358	16 625	252	4 446	8 610	6 541	+
Despesa	48 398	60 997	21 614	33 497	25 784	24 270	1 000	3 290	+
Despesa	48 398	46 467	13 256	16 872	25 532	19 824	9 610	9 771	+
SALDO (1 + 2 + 3)	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Recetta	76 591	31 857	57 478	24 348	14 705	9 342	4 408	16 851	+
Despesa	585 797	823 611	414 850	668 481	124 412	102 158	46 505	52 972	+
Despesa	509 176	791 754	357 372	644 133	109 707	111 500	42 097	36 121	+

(*) O remanescente das liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

(1) Inclusive 38 510 de quotas de contribuição de café (25 474 para o dólar americano; 3 345 para as demais convertíveis e 9 991 para as Inconvertíveis). (2) Inclusive 713 de quotas de contribuição de café e derivados (653 para o dólar americano; 8 para as demais convertíveis e 52 para as Inconvertíveis). (3) Inclusive 4 de quotas de contribuição de café (14 para o dólar americano).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

Apuração por Países

QUADRO 3.5

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS NO PERÍODO JANEIRO/MARÇO DE 1966

Equiv. : US\$ Mil

PAISES	A) COMPRAS E VENDAS EFETIVAS						E) ITENS ESPECIAIS		C) TOTAL (A + B)	
	Mercadorias		Serviços		Capitais		Total	Recelta	Despesa	Despesa
	Expor- tação (3)	Impor- tação	Recelta	Despesa	Recelta	Despesa				
TODOS OS PAISES (A + B + C + D)	385 337	386 096	74 896	211 050	302 381	273 142	762 614	60 907	46 467	823 611
A) ESTADOS UNIDOS DA AMERICA ..	127 700	120 486	49 438	163 819	265 477	230 869	442 636	35 442	16 872	476 077
B) PAISES DA AMÉRICA LATINA ...	45 354	39 995	7 685	7 853	7 654	5 058	60 393	43	16	60 606
Argentina	23 739	27 345	3 172	2 401	174	92	27 106	5	4	27 111
Bolívia	54	—	18	3	—	—	72	—	—	72
Chile	3 273	4 199	201	478	43	—	3 617	—	—	3 617
México	1 322	2 391	176	286	120	—	1 246	30	—	1 583
Paraguai	—	—	42	24	—	—	479	—	—	479
Peru	4 851	1 065	89	60	—	—	1 154	—	—	1 154
Uruguai	6 251	1 184	3 291	2 829	285	—	4 043	2	1	4 044
Venezuela	259	1	44	31	322	65	674	—	—	616
Outros	5 085	3 880	772	1 773	6 765	5 871	12 513	6	11	12 519
C) PAISES DA EUROPA (I + II) ...	304 898	77 399	17 651	36 382	25 338	39 432	247 197	27 012	29 579	274 209
I — Mercado Comum Europeu ...	62 241	36 435	5 568	19 736	8 160	19 565	75 960	17 130	8 967	93 099
Alemanha	28 411	19 397	2 927	7 949	6 090	11 606	37 258	5 542	7 166	42 881
União Belgo-Luxemburguesa ..	7 183	2 611	283	788	210	85	3 044	437	112	3 162
França	11 183	6 268	955	5 671	537	4 235	12 465	7 153	1 251	19 818
Holanda	9 484	794	3 301	981	563	374	19 782	1 171	336	11 964
Itália	7 000	5 158	637	4 684	910	3 063	9 557	2 626	32	12 233
II — Outros Países da Europa	159 547	40 964	11 483	16 846	17 178	20 667	169 238	9 882	20 612	179 110
Áustria	562	339	30	84	109	—	701	10	—	711
Grã-Bretanha	17 327	9 029	4 041	4 646	2 083	3 593	23 651	2 191	5 201	26 842
Suécia	6 679	4 951	330	687	2 376	1 522	7 043	1 492	4 043	10 867
Outros (1)	135 799	28 742	7 092	11 449	12 610	14 652	135 591	6 189	11 368	141 690
D) OUTROS PAISES	7 575	8 162	702	2 686	3 942	1 815	12 189	500	—	12 689
Japão	3 298	7 572	483	2 472	2 750	1 724	6 461	—	—	6 461
Outros (2)	4 347	590	219	294	1 162	89	5 728	500	—	6 228

(1) Todos, inclusive Rússia. (2) Canadá e o resto do mundo. (3) Inclusive 38 810 de quotas de contribuição de café. (4) Inclusive 713 de quotas de contribuição de cacau e derivados. (5) Inclusive 14 de quotas de carne. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

CAFÉ EM GRÃO

COTAÇÕES NO DISPONÍVEL

Médias Mensais — 1966

QUADRO 4.1

PERÍODO	MERCADO DE NEW YORK (Cents/Libra-Pêso)				MERCADO BRASILEIRO (Cr\$/10 quilos)	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
1965	44,44	48,49	43,65	31,59	6 347	4 399
1966						
Janeiro	43,13	49,45	41,40	36,95	63,80	43,39
Fevereiro	42,18	49,68	41,15	35,05	64,19	45,00
Março	41,73	49,53	40,78	34,60	62,75	45,00
Abril	41,55	48,93	40,63	35,08	61,54	45,00
Maio	40,93	48,30	40,05	35,30	61,98	45,00
Junho	40,63	48,48	39,38	33,38	61,61	45,20
Julho	40,75	48,03	39,38	33,62	58,73	38,81
Agosto	40,44	47,03	—	33,19	59,05	35,86
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

FONTE: Pan-American Coffee Bureau.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1965/1966

PERÍODO	Mercado Brasileiro (1) Paulista Tipo 5 Cr\$/15 kg	Mercado Americano (2) American Middling 15/16 Cents/Lib.	MERCADO INTERNACIONAL (3) (Cents/Libra pêso)			
			Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
1965	14 463	32,29	26,17	26,83	28,83	27,34
1966						
Janeiro	15 400	31,42	25,09	26,95	28,10	28,25
Fevereiro	15 176	31,40	24,75	26,40	28,10	27,91
Março	14 417	31,40	24,91	24,42	28,85	28,10
Abril	14 400	31,43	24,95	26,50	28,06	28,10
Maio	14 400	31,54	24,67	26,50	28,25	28,17
Junho	14 400	31,55	24,31	25,19	28,04	28,20
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

(1) Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo. (2) Bolsa de New York. (3) Bolsa de Liverpool.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL
CACAU EM AMENDOAS
COTAÇÕES NO DISPONIVEL — MERCADO DE NEW YORK

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1964/1965/1966

Unidade: Cents p/Libra-pêso

PERÍODO	1964		1965		1966	
	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	26,62	25,77	22,59	22,95	20,46	22,63
Fevereiro	28,21	28,57	20,12	20,77	21,26	22,41
Março	23,33	23,80	16,47	17,01	21,92	23,20
Abril	21,91	22,23	15,96	16,38	23,67	25,17
Maió	21,95	22,26	15,35	15,87	22,82	24,96
Junho	22,39	22,73	13,43	12,13	23,80	24,89
Julho	23,84	23,44	12,13	12,13	25,75	27,20
Agosto	22,93	22,99	15,47	15,01	25,28	26,62
Setembro	23,51	23,72	16,58	16,73	22,24	23,45
Outubro	23,32	23,01	16,58	17,14		
Novembro	22,79	23,82	17,82	18,59		
Dezembro	23,58	23,82	20,49	21,46		
Média Anual	23,16	23,42	16,32	17,30		

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

FONTES: Bolsa de Mercadorias da Bahia e Bolsa de Mercadorias de New York.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

QUADRO 4.2-A

1959/1966

PERÍODO	CAFÉ EM GRÃO			ALGODÃO EM RAMA			CACAU		
	Sacas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	17 436	50 128	733,0	73,3	5 166	35,5	98,5	8 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 295	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165,0	28 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 374	101 457	642,6	215,9	41 396	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 834	747,9	221,8	65 009	114,2	83,3	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759,7	216,9	121 748	105,3	85,7	51 325	45,7
1965	13 482	600 558	706,4	195,6	172 706	95,7	109,5	73 344	40,9
1966									
Janeiro	1 268	142 825	64,8	7,6	7 983	2,8	16,0	13 574	6,4
Fevereiro	1 044	115 814	52,6	9,0	9 865	4,6	8,6	9 282	4,3
Março	1 958	201 512	91,6	8,1	9 080	4,1	11,4	12 725	5,8
Abril	1 109	115 515	52,5	15,8	16 678	7,7	8,1	9 372	4,3
Maió	1 222	146 004	57,3	22,0	23 248	10,6	2,8	4 404	2,0
Junho	1 397	129 992	59,1	35,9	37 484	17,1	3,6	4 782	2,2
1.º semestre	7 998	832 662	377,9	98,4	104 338	47,9	50,5	54 139	25,0
Julho									
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									
2.º semestre									

(*) Dados estimados.

NOTA: No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3

1959/1966

PERÍODO	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)			MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINÉRIOS (2.3700/99)			ÓLEOS VEGETAIS (2.7300/99)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	10,2	1 610,5	16,1	639,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	55,3	1 198,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,7	638,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,5	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11,1	3 595,3	14,6	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 095,4	27,8
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	5 614,2	10,5	586,0	24 130,3	43,9	8 795,4	47 498,9	87,9	99,3	12 444,0	25,0
1964	11,3	11 531,8	10,5	768,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 784,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
1965	12,4	19 950,9	10,9	831,5	123 760,8	68,5	13 871,7	253 921,0	137,5	164,5	62 205,3	35,2
1966												
Janeiro	1,4	2 195,7	1,1	53,9	10 125,3	4,9	795,8	15 105,7	7,0	10,3	4 262,6	2,1
Fevereiro	1,3	2 022,1	1,0	58,0	11 007,8	5,2	823,8	16 083,3	7,4	11,7	5 899,7	2,8
Marco	1,5	2 270,6	1,1	83,2	15 420,8	7,2	1 075,8	27 298,9	12,4	5,3	2 703,8	1,3
Abril	1,2	1 871,7	0,9	86,4	13 080,3	7,4	1 350,6	28 834,4	13,2	7,5	3 919,1	1,8
Maió	1,1	1 687,2	0,8	72,9	14 333,1	6,6	1 176,9	23 417,9	10,7	7,7	5 249,2	2,4
Junho	1,1	1 839,0	0,8	63,1	12 750,7	5,8	1 018,9	22 333,6	10,2	8,7	4 574,5	2,1
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(Continua)

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1959/1966

PERÍODO	ACÇAR (460.00/99)			FRUTAS (4.500/99 - 4.5100/99 - 4.5300/99)			FUMO (2.2881/99)			OUTROS PRODUTOS (*)		
	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000	Toneladas 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1959	616,7	5 109,0	42,7	351,9	2 725,0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	3 372,9	85 246,5	1 059,6
1960	770,9	10 066,1	57,9	375,1	4 353,7	23,0	31,3	3 404,2	18,8	2 600,6	99 658,5	1 003,1
1961	783,5	15 151,0	65,8	391,9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,6	3 481,0	171 679,8	1 108,6
1962	445,2	15 236,8	39,6	343,3	3 748,7	10,2	41,6	8 845,8	23,7	2 496,7	217 283,9	967,9
1963	534,0	39 362,9	72,6	353,3	5 094,5	9,3	44,2	13 254,7	24,2	3 715,4	401 091,4	1 133,0
1964	253,0	86 377,9	83,2	341,5	13 514,1	10,7	60,3	29 178,9	38,3	2 468,1	859 118,7	1 158,6
1965	760,0	103 715,4	56,5	407,5	35 274,3	19,4	55,9	47 109,6	27,1	3 575,4	1 563 905,9	1 240,4
1966												
Janeiro	88,2	15 642,6	7,2	19,3	1 388,1	0,6	2,1	1 855,9	1,0	210,0	47 339,1	22,5
Fevereiro	37,8	3 205,9	1,5	15,6	1 023,1	0,5	2,9	2 702,4	1,4	254,1	71 339,7	33,5
Março	32,8	4 568,6	2,0	28,3	1 267,8	0,6	1,8	2 035,7	1,1	223,7	68 428,8	31,7
Abril	67,3	7 956,6	3,7	22,1	1 423,6	0,6	7,6	5 323,1	2,6	179,1	97 000,2	36,4
Maió	58,2	8 929,4	4,1	29,1	2 146,3	1,0	4,0	3 356,3	1,6	251,7	81 463,5	37,2
Junho	69,3	14 573,3	6,6	44,2	3 002,9	1,6	1,7	13 390,0	0,7	192,4	53 636,4	35,2
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												

(*) Deduzido: Café, algodão e cacau (Quadro 4.2-A).

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Fonte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

1 000 t

QUADRO 4.4

1959/1966

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERÍAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS		
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL		Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			TOTAL	
						Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas	Artigos manufaturados diversos					TOTAL
1959	9 884,3	7 454,6	9,3	7 463,9	2,3	10,3	0,5	10,8	2 403,9	2 414,7	0,8	2,6	
1960	10 607,9	7 860,0	78,0	7 938,0	1,7	10,9	0,7	11,6	2 653,6	2 666,2	0,1	2,9	
1961	12 714,7	9 773,7	53,3	9 827,0	4,4	9,6	0,9	10,5	2 869,7	2 880,2	0,2	2,9	
1962	12 361,0	10 124,5	21,1	10 145,6	8,3	25,0	0,7	25,7	2 177,9	2 203,6	0,1	3,4	
1963	14 139,4	10 767,6	33,3	10 800,9	6,4	71,5	1,1	72,6	3 255,6	3 328,2	0,4	3,5	
1964	14 586,7	12 197,4	64,2	12 261,6	7,4	274,2	1,2	275,4	2 036,7	2 312,1	1,3	4,3	
1965	19 678,9	15 614,7	30,0	15 644,7	11,9	514,7	1,9	516,6	3 498,6	4 015,8	2,9	4,2	
1.º trimestre ..	3 640,2	2 992,2	4,0	2 996,4	2,6	129,6	0,3	129,9	510,2	640,1	0,5	0,8	
2.º trimestre ..	4 908,7	4 090,1	5,8	4 096,9	2,5	171,1	0,4	171,5	636,6	801,1	1,0	1,2	
3.º trimestre ..	5 805,0	4 385,1	7,5	4 372,6	2,7	155,8	0,6	156,4	1 271,6	1 428,0	0,3	1,4	
4.º trimestre ..	5 325,0	4 167,3	12,7	4 180,0	4,1	58,2	0,5	58,8	1 080,2	1 139,0	1,1	0,8	
1966													
Janeiro	1 181,0	899,4	13,7	913,1	1,0	6,5	0,1	6,6	260,1	266,7	0,2	0	
Fevereiro	1 204,8	943,9	2,5	946,4	1,6	9,8	0,1	9,9	246,5	256,4	0	0,3	
Março	1 511,1	1 216,1	2,8	1 218,9	1,1	16,2	0,1	9,9	274,4	290,7	0	0,4	
Abril	1 812,3	1 507,9	1,5	1 508,4	1,0	11,5	0,1	11,6	280,2	301,8	0	0,1	
Maió	1 626,4	1 314,0	2,8	1 316,8	1,0	22,5	0,1	22,6	281,6	307,2	0	1,4	
Junho	1 522,7	1 161,1	1,8	1 162,7	0,8	12,8	0,1	13,0	345,3	368,3	0	0,8	
1.º semestre ..	8 858,3	7 042,4	25,1	7 067,5	6,6	79,3	0,6	80,0	1 701,1	1 781,1	0,2	3,0	
Julho													
Agosto													
Setembro													
Outubro													
Novembro													
Dezembro													
2.º semestre ..													

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
 FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.4-A

1949/1996

1 000 t

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- cêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus per- tences e acessórios	Finais e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas	Artigos manufa- turados diversos	TOTAL				
1959	14 346,6	10 735,6	627,7	11 363,3	244,1	714,7	5,9	720,6	2 016,2	2 736,8	1,0	1,4
1960	15 609,7	11 640,5	827,3	12 467,8	220,2	640,3	6,0	646,3	2 268,6	2 914,9	5,4	1,4
1961	15 858,5	12 077,3	734,8	12 812,1	222,0	675,7	6,6	682,3	2 134,0	2 816,3	5,7	2,4
1962	16 785,9	12 691,8	771,6	13 463,4	199,4	600,7	6,2	606,9	2 207,5	3 114,4	7,4	1,3
1963	17 666,2	13 222,6	963,7	14 176,3	160,0	815,9	5,9	821,8	2 487,8	3 309,6	18,7	1,6
1964	18 174,3	13 907,6	707,5	14 615,1	115,3	517,1	5,3	522,4	2 915,5	3 437,9	4,7	1,3
1965	16 633,3	12 991,5	882,7	13 874,2	88,4	475,0	5,0	480,0	2 188,3	2 668,3	0,9	1,5
1.º trimestre ..	4 515,9	3 740,2	204,1	3 974,3	12,8	118,2	1,0	119,2	408,1	537,3	0,2	0,3
2.º trimestre ..	3 609,7	2 851,1	241,3	3 092,4	20,5	146,4	1,3	147,7	348,4	496,1	0,4	0,3
3.º trimestre ..	3 785,2	2 949,8	195,8	3 145,6	26,0	101,9	1,4	103,3	520,9	633,2	0,0	0,4
4.º trimestre ..	4 722,5	3 450,4	231,5	3 681,9	28,1	108,5	1,3	109,8	901,9	1 011,7	0,3	0,5
1966												
Janeiro	1 430,1	1 104,3	79,3	1 183,6	8,8	83,7	0,4	84,1	203,2	237,3	0,3	0,1
Fevereiro	1 632,3	1 294,1	74,0	1 369,8	7,6	83,0	0,5	83,5	222,7	236,2	0,1	0,1
Março	1 398,8	956,1	84,5	1 040,6	9,1	46,1	0,4	46,5	302,3	345,2	0,2	0,1
Abril	1 582,2	1 285,4	84,0	1 369,4	13,6	43,3	0,6	44,0	154,7	199,1	0,1	0,1
Maió	1 418,8	1 126,8	76,6	1 202,4	18,1	43,3	0,7	44,0	159,1	203,1	0,1	0,1
Junho	1 623,2	1 143,3	85,9	1 429,1	12,0	64,9	0,6	65,5	126,3	181,8	0,1	0,2
1.º semestre ..	9 086,0	7 108,9	481,2	7 590,1	64,1	254,8	3,2	258,0	1 168,3	1 426,3	0,8	0,8
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fontes: S.E.F.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.5

1959/1966

Cr\$ Milhões

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO					ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos		TOTAL	Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis			TOTAL
							Manufaturas classificadas segundo as matérias-primas	Artigos manufaturados diversos				
1959	109 450,0	32 324,5	994,4	33 318,9	255,4	334,8	75,1	409,9	75 178,8	88,9	198,1	
1960	147 122,6	52 650,4	2 448,7	55 099,1	339,8	895,8	123,4	1 019,2	90 409,1	22,9	232,5	
1961	215 150,7	105 529,8	4 786,3	110 326,1	2 892,7	777,1	295,3	1 072,4	130 387,1	57,7	414,7	
1962	307 129,9	139 233,4	5 211,6	144 505,9	4 237,0	1 878,4	354,0	2 232,4	155 313,4	70,1	771,8	
1963	549 500,9	219 036,3	8 851,1	227 881,4	5 836,4	4 453,5	709,6	5 163,1	308 599,6	83,9	1 931,5	
1964	1 177 497,4	466 421,9	18 531,4	514 856,3	21 121,7	42 696,9	2 402,2	45 039,1	590 626,2	675,8	5 019,0	
1965	2 214 843,2	882 865,3	26 529,7	909 395,0	52 948,7	112 869,5	5 751,2	118 620,7	1 111 675,9	2 364,5	19 838,4	
1.º trimestre ..	383 150,3	166 289,6	4 890,5	171 189,1	12 398,8	21 969,3	750,5	22 179,8	175 251,8	215,3	1 375,5	
2.º trimestre ..	494 740,2	226 928,0	6 935,7	233 863,7	9 552,7	30 896,6	1 383,0	32 279,6	215 090,5	1 028,5	2 925,2	
3.º trimestre ..	680 137,5	252 422,8	6 394,4	258 818,2	12 072,2	35 937,2	1 377,1	37 314,3	357 364,6	509,2	14 060,0	
4.º trimestre ..	656 815,2	227 223,9	8 300,1	235 521,0	18 925,0	24 066,4	2 241,6	26 308,0	363 989,0	611,5	1 477,7	
1966	263 287,3	58 905,8	4 827,3	63 723,5	5 207,9	3 150,0	353,7	3 518,7	190 325,7	125,4	355,0	
Janeiro	248 250,1	72 065,5	3 440,1	76 045,6	7 557,2	5 105,4	478,5	5 583,9	257 171,9	45,6	1 846,1	
Fevereiro	247 302,4	83 867,7	4 300,6	88 191,3	4 793,3	6 064,4	605,9	7 373,0	245 761,6	219,4	968,7	
Março	255 756,0	99 411,1	5 394,3	104 745,4	4 534,8	6 255,9	726,0	6 991,9	169 895,9	41,0	257,0	
Abril	291 218,9	98 431,6	4 324,1	102 760,7	4 884,4	8 317,2	668,2	8 983,4	176 908,0	23,6	688,8	
Maió	316 248,7	102 822,3	4 762,3	107 584,6	5 828,8	5 464,7	848,6	6 338,3	196 482,5	20,0	699,3	
Junho	1 756 803,1	516 069,9	26 990,7	543 060,6	33 123,4	35 087,5	3 653,9	38 781,5	1 136 515,6	472,0	4 843,1	
1.º semestre ..												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
 FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO
1959/1966

QUADRO 4.5-A

Cr\$ Milhões

PERÍODO	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TITAN- SACOIS ESPECIAIS	
	TOTAL	Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- ceuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus per- tencentes e acessórios	Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis			
						Manufatu- ras clasifi- cadas se- gundo as matérias- primas	Artigos manufat. duráveis diversos		TOTAL		Gêneros alimen- tícios e bebidas
1959	161 281,0	46 111,8	19 992,1	66 103,9	49 903,0	20 210,0	3 611,2	23 821,2	21 357,3	50,7	47,9
1960	201 215,7	55 829,1	25 367,6	81 196,7	66 125,3	29 263,3	4 11,3	27 886,3	25 816,2	143,2	51,0
1961	299 357,0	71 956,8	32 622,1	104 578,9	95 620,1	44 773,9	7 945,1	52 650,0	45 513,9	390,1	545,0
1962	511 677,5	119 517,6	55 736,2	165 263,8	177 986,2	69 775,6	12 715,7	82 491,3	85 311,9	751,5	772,8
1963	742 212,8	186 913,3	92 970,2	259 892,5	233 857,8	124 296,9	23 411,3	155 749,2	130 002,6	2 630,9	1 325,8
1964	1 242 891,0	301 924,8	141 828,5	443 753,3	296 833,9	144 580,4	29 121,1	178 372,5	320 248,0	1 701,0	1 862,3
1965	1 659 616,7	486 554,2	295 511,0	783 065,2	423 636,7	265 820,6	59 445,5	324 459,1	391 173,2	2 191,6	5 070,9
1.º trimestre	401 905,3	128 578,0	64 065,0	192 842,0	61 438,4	55 628,5	19 129,1	66 388,9	75 823,9	662,0	1 459,4
2.º trimestre	453 292,0	114 663,0	80 267,5	196 273,4	98 199,7	73 122,6	33 297,6	80 739,4	77 266,2	186,3	917,0
3.º trimestre	481 453,5	116 684,2	72 380,1	183 243,6	121 636,2	62 881,2	16 777,3	80 573,5	91 739,5	681,2	1 136,7
4.º trimestre	589 362,9	133 306,0	76 598,0	269 901,1	142 892,8	69 609,3	17 841,0	87 352,3	147 272,9	692,1	1 527,8
1966											
Janeiro	105 382,2	50 299,5	27 637,3	77 297,1	48 225,9	25 742,0	5 294,7	51 697,7	41 144,5	288,0	262,9
Fevereiro	211 381,3	54 677,6	30 092,0	59 149,5	45 931,9	25 828,5	6 811,1	21 377,1	41 932,9	138,9	267,0
Março	239 028,8	60 231,6	33 271,5	78 813,3	52 586,1	27 113,4	6 111,1	29 821,8	29 047,1	240,8	340,7
Abril	251 844,0	68 718,9	35 099,9	71 132,0	51 132,0	47 026,6	7 999,3	39 029,9	39 041,4	66,3	1 040,3
Mai	281 173,4	59 388,5	33 623,3	90 629,9	74 349,0	39 761,7	15 233,3	51 743,0	39 841,1	142,4	426,0
Junho	259 925,4	64 936,3	42 638,2	107 291,5	69 672,0	44 671,2	8 253,3	—	29 266,9	424,8	351,0
1.º semestre	1 193 442,3	315 688,8	213 619,5	532 199,3	362 259,3	215 721,4	41 868,8	307 890,5	245 035,9	1 290,2	2 527,9
Julho											
Agosto											
Setembro											
Outubro											
Novembro											
Dezembro											
2.º semestre											

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
 FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
EXPORTAÇÃO

QUADRO 4.6

1959/1966

US\$/FOB Milhões

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERÍAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis				
						TOTAL	Artigos manufaturados diversos	TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas			
1959	1 281,9	290,8	8,1	298,9	2,1	2,4	0,6	3,0	966,8	969,8	0,6	10,5
1960	1 268,8	298,9	13,4	312,3	1,9	5,2	0,8	6,0	935,9	941,9	0,1	12,6
1961	1 403,0	420,5	20,0	440,5	11,3	3,0	1,2	4,2	934,8	939,0	0,2	12,0
1962	1 214,2	386,6	14,6	401,2	12,0	5,4	1,0	6,4	792,2	798,6	0,2	2,2
1963	1 406,4	397,4	16,6	414,0	10,6	8,8	1,3	10,1	968,1	978,2	0,2	3,4
1964	1 429,8	433,8	17,7	451,5	18,3	32,1	2,0	34,1	920,7	954,8	0,5	4,7
1965	1 595,5	487,2	14,5	501,7	23,9	62,9	3,1	66,0	986,6	1 052,6	1,4	10,9
1.º trimestre ..	298,8	97,6	2,8	100,4	7,1	13,3	0,4	13,7	176,7	190,4	0,1	0,8
2.º trimestre ..	349,4	126,4	3,8	130,2	5,3	17,2	0,8	18,0	193,6	211,6	0,7	1,6
3.º trimestre ..	485,8	139,3	3,5	142,8	6,7	19,7	0,8	20,5	307,8	328,3	0,3	7,7
4.º trimestre ..	461,5	123,9	4,4	128,3	9,8	12,7	1,1	13,8	308,5	322,3	0,3	0,8
1966												
Janeiro	121,4	25,2	2,2	30,4	2,4	1,5	0,2	1,7	86,6	88,2	0,1	0,2
Fevereiro	114,8	34,1	1,6	35,7	3,6	2,4	0,2	2,6	72,1	74,7	0,0	0,8
Março	158,9	38,8	2,0	40,8	2,9	3,1	0,3	3,4	112,0	115,4	0,1	0,4
Abril	131,1	45,8	2,4	48,2	2,2	2,9	0,3	3,2	77,4	80,6	0	0,1
Mai	131,3	45,1	2,0	47,1	2,3	3,8	0,2	3,1	80,5	84,6	0	0,3
Junho	144,4	47,0	2,2	49,2	2,6	2,5	0,4	2,9	89,4	92,3	0	0,3
1.º semestre ..	804,9	229,0	12,4	251,4	15,3	16,2	1,7	17,9	518,0	535,9	0,2	2,1
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

Nota: Dados sujeitos a retificação.
Fontes: S.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.6-A

1959/1966

Unidade: US\$/CIF Milhões

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERIAS-PRIMAS		BENS DE CAPITAL		BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi- elaborados	Produtos químicos e farma- cêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, peças per- tenentes e acessórios	Finais e intermediários duráveis		Finais não duráveis				
						Manufatu- ras classi- ficadas se- gundo as matérias- primas	Artigos manufat. tuturados diversos	total	Gêneros alimen- tícios e bebidas			
												TOTAL
1959	1 374,5	373,5	117,0	490,5	561,2	175,1	25,7	260,5	179,4	380,2	0,4	2,2
1960	1 462,1	404,1	139,3	443,4	520,0	159,3	26,3	197,6	195,3	395,9	0,7	2,1
1961	1 490,1	331,4	145,8	480,1	519,7	219,5	36,4	256,2	198,9	455,1	1,6	3,6
1962	1 475,0	326,6	163,0	489,6	503,5	292,9	36,3	299,7	238,4	478,1	1,9	1,9
1963	1 486,9	332,7	179,5	512,2	436,5	240,5	40,1	290,6	250,7	631,3	4,8	2,1
1964	1 263,4	309,0	148,1	457,1	398,7	161,1	35,1	196,5	230,6	494,1	1,9	1,6
1965	1 096,4	272,2	174,2	446,1	244,3	155,1	33,4	188,5	218,1	401,9	1,4	2,7
1.º trimestre ..	230,0	76,9	41,9	118,8	41,1	37,7	6,4	44,1	44,7	98,8	0,5	0,8
2.º trimestre ..	263,8	63,1	50,5	113,6	57,9	41,4	8,1	62,5	30,2	91,7	0,1	0,3
3.º trimestre ..	263,9	69,9	40,1	109,0	69,3	36,1	9,1	48,1	51,2	95,6	0,4	0,6
4.º trimestre ..	316,7	72,3	41,7	114,0	76,0	37,9	9,9	47,5	78,0	125,5	0,4	0,8
1966												
Janêiro	97,5	23,3	14,1	37,4	24,5	13,6	2,8	16,4	19,0	35,4	0,1	0,1
Fevereiro	98,7	21,7	15,3	40,0	23,3	13,0	2,0	16,0	19,2	36,2	0,1	0,1
Março	108,1	19,3	17,4	36,6	25,0	16,1	2,1	19,1	27,0	46,1	0,1	0,1
Abril	119,1	26,6	17,1	43,7	33,9	20,5	3,6	24,0	17,6	46,1	0	0,5
Mai	114,7	24,0	13,2	37,2	34,5	18,6	4,9	23,5	16,2	36,7	0,1	0,2
Junho	117,9	29,3	19,2	48,5	32,2	19,9	3,7	23,6	13,2	38,8	0,2	0,2
1.º semestre ..	657,5	146,2	101,3	247,5	171,4	105,6	21,0	122,6	91,2	233,8	0,6	1,2
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

Nota: Dados sujeitos a retificação.
 Fontes: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS
IMPORTAÇÃO

QUADRO 4.6-B

1959/1966

Equiv. : US\$ Mil

PERÍODO	TOTAL	BENS INTERMEDIÁRIOS E MATERÍAS-PRIMAS			BENS DE CAPITAL	BENS DE CONSUMO				ANIMAIS VIVOS	OURO, MOEDAS E TRANSAÇÕES ESPECIAIS	
		Em bruto e semi-elaborados	Produtos químicos e farmacêuticos	TOTAL	Máquinas, veículos, seus pertences e acessórios	Itens e intermediários duráveis			Finais não duráveis			
						Artigos manufaturados diversos	TOTAL	Gêneros alimentícios e bebidas	TOTAL			
1959	1 210,4	300,3	102,3	402,6	471,5	157,5	23,9	181,4	152,6	334,0	0,3	2,0
1960	1 292,9	328,8	121,6	450,4	492,0	152,6	26,5	179,1	168,9	348,0	0,7	1,8
1961	1 291,8	269,7	127,4	397,1	489,2	198,4	31,1	232,5	168,5	401,0	1,3	3,2
1962	1 303,9	263,6	140,4	404,0	473,3	183,2	34,4	217,6	205,4	423,0	1,9	1,7
1963	1 294,0	267,6	151,0	418,6	408,4	211,8	37,3	249,1	211,5	260,6	4,6	1,8
1964	1 086,3	240,5	127,2	367,7	288,5	142,9	33,2	176,1	250,9	427,0	1,8	1,3
1965	940,6	208,8	151,1	359,9	229,0	139,7	31,1	170,8	177,3	348,1	1,2	2,4
1.º trimestre ..	214,2	60,4	36,1	96,5	38,7	34,1	5,9	40,0	37,8	77,8	0,5	0,7
2.º trimestre ..	227,4	48,4	43,9	92,3	64,9	39,9	7,6	47,5	32,2	79,7	0,4	0,4
3.º trimestre ..	235,4	43,1	36,1	80,2	64,5	31,6	8,7	40,3	42,5	82,8	0,3	0,6
4.º trimestre ..	270,6	54,9	36,0	90,9	70,9	34,1	8,9	43,0	64,8	107,8	0,3	0,7
1966												
Janeiro	83,4	17,5	12,0	29,5	22,9	12,5	2,6	15,1	15,7	30,8	0,1	0,1
Fevereiro	84,0	13,1	13,1	31,2	21,8	11,9	2,8	14,7	16,2	30,9	0,1	0,1
Março	94,5	14,6	14,9	29,5	24,2	14,4	3,0	17,4	23,2	40,6	0,1	0,1
Abril	101,2	20,6	14,8	35,4	31,6	18,8	2,3	22,1	11,7	36,8	0	0,4
Maio	160,1	17,6	16,9	33,5	32,1	17,0	4,7	21,7	12,6	34,3	0,1	0,1
Junho	95,2	23,1	16,9	40,0	29,9	10,2	3,5	13,7	11,3	25,0	0,2	0,1
1.º semestre ..	501,4	111,5	87,0	199,1	162,4	84,8	19,9	104,7	93,7	198,4	9,6	0,9
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
2.º semestre ..												

NOTA: Dados sujeitos a retificação.
FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (FOB)

PRINCIPAIS PAÍSES

1959/1966

QUADRO 4.7

Equiv. : US\$ Mil

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NIA OC- IDENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN- TINA	REINO UNIDO	FRANÇA	ITALIA	SUECIA	JAPÃO	BELGICA/ LUXEM- BURGO	ESPAÑA	OUTROS
1959	1 281 968	562 141	90 130	57 649	48 573	72 528	42 371	41 336	37 404	30 731	25 942	8 563	239 984
1960	1 288 772	563 659	1 02 398	51 618	56 932	64 574	43 130	38 732	41 536	30 763	25 294	14 541	236 135
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	81 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	231 426
1962	1 214 187	484 793	109 669	73 583	48 462	53 887	40 858	35 174	45 378	29 970	30 216	16 846	248 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 294	55 440	53 863	83 369	42 953	31 517	36 648	12 966	292 875
1964	1 429 788	474 310	133 594	79 035	90 819	62 977	50 883	67 841	51 344	27 831	41 514	12 664	336 946
1965	1 595 479	520 190	141 466	81 413	140 915	61 765	56 413	85 112	55 295	29 936	45 078	24 546	350 550
1966													
Janerio	121 424	43 354	12 046	5 853	7 360	5 160	4 995	4 698	4 339	1 467	2 476	2 233	27 580
Fevereiro ..	114 788	32 589	9 789	7 307	6 809	4 968	3 961	5 749	2 691	2 686	3 354	1 624	33 751
Marco	158 926	54 017	9 629	7 764	9 755	7 426	5 372	12 060	5 374	3 137	2 909	1 125	40 887
Abril	131 257	40 155	10 281	6 930	8 575	9 327	5 228	6 421	5 444	2 339	2 451	1 986	31 227
Maió	134 338	30 927	8 463	7 609	10 211	7 083	5 431	5 173	3 492	2 324	3 763	1 631	38 803
Junho	144 410	46 268	8 465	8 236	9 664	5 918	4 401	8 218	3 831	4 446	5 609	2 699	41 976
Julho													
Agosto													
Setembro ..													
Outubro													
Novembro ..													
Dezembro ..													

Fontes : S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA (CIF)
PRINCIPAIS PAÍSES

QUADRO 4.8

1959/1966

Equiv. : US\$ Milhões

PERÍODO	TOTAL GERAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA- NIA OC- IDENTAL	VENE- ZUELA	JAPÃO	ANTÍLIAS HOLAN- DESES	FRINO UNIDO	ITALIA	FRANÇA	DINA- MARCA	ARABIA SAUDITA	ARGEN- TINA	OUTROS
1959	1 374 473	461 329	141 736	110 503	26 801	56 200	37 498	29 789	43 143	23 280	21 674	104 537	317 983
1960	1 462 138	443 121	145 592	114 498	37 930	59 705	51 185	38 375	68 600	28 633	20 813	94 868	358 815
1961	1 460 093	514 714	140 741	99 499	79 354	54 199	47 432	43 565	42 650	39 386	37 192	29 817	331 741
1962	1 475 014	457 056	152 064	107 709	60 212	24 372	46 305	42 467	65 728	16 956	40 470	85 541	367 464
1963	1 486 848	456 519	134 290	97 539	61 699	20 314	52 820	45 003	77 370	19 240	47 739	87 955	386 300
1964	1 263 450	436 828	103 261	91 008	33 811	19 902	37 462	26 431	51 110	15 862	18 805	116 312	313 668
1965	1 096 423	325 303	96 287	82 085	36 728	13 795	30 450	25 527	33 271	13 370	10 123	131 901	297 180
1966													
Janeiro	97 462	41 410	8 324	6 066	1 802	946	2 353	2 533	2 880	625	2 567	7 434	20 522
Fevereiro	98 563	41 551	7 185	5 300	2 616	660	3 480	1 180	2 261	809	1 707	8 174	20 633
Março	109 097	42 418	9 638	5 249	3 445	594	3 094	3 108	1 748	1 557	2 752	8 740	27 354
Abril	119 676	44 558	9 310	4 174	3 767	1 328	3 312	2 762	3 218	1 068	3 732	11 897	28 560
Mai	114 765	41 188	10 857	5 253	3 637	1 123	3 363	3 818	3 422	780	2 818	10 916	27 520
Junho	117 901	44 253	10 835	4 681	2 908	1 581	4 356	1 815	3 853	911	5 720	8 333	28 574
Julho													
Agosto													
Setembro													
Outubro													
Novembro													
Dezembro													

FONTE : S.E.F.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
 Elaborado no Departamento de Estatística do Banco Central.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÕES FOB E CIF EM BENS E MERCADORIAS

1982/1986

Unidade: US\$ Milhões

QUADRO 4.9

B) SEM COBERTURA CAMBIAL																
PERÍODO	A = (B + C) TOTAL GERAL		Financiamentos (2)				Doações, Assistência Técnica e Outros S/ Cobertura Cambial (4)				Total Sem Cobertura Cambial (1 a 4)		(C) TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL			
			Particulares		Governo- mentais		Total de Financiamentos (2)		Total Sem Cobertura Cambial (1 a 4)							
	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif		
1983 :																
1.º trimestre	279,2	329,3	4,4	4,6	28,7	28,3	24,4	24,1	15,7	24,1	3,4	3,6	50,5	57,7	226,7	225,5
2.º trimestre	283,7	355,0	11,2	12,3	11,2	12,3	29,3	31,1	29,9	26,1	5,1	5,9	59,3	63,6	248,9	241,1
1.º semestre	331,9	685,3	19,6	20,3	39,5	37,0	51,9	57,2	37,6	46,2	8,1	9,6	110,9	121,3	477,5	451,9
3.º trimestre	321,3	397,2	21,1	22,0	21,1	22,0	10,1	10,1	1,9	2,2	6,4	7,2	73,0	80,6	281,3	227,2
4.º trimestre	283,6	402,2	17,0	18,9	24,9	22,1	51,3	51,9	11,7	14,6	4,5	5,3	91,0	111,7	244,5	232,9
2.º semestre	705,1	811,5	36,1	37,9	76,7	75,3	131,8	133,2	13,6	16,7	10,5	12,5	164,0	181,3	512,1	480,2
Total	1 291,0	1 486,8	55,7	58,1	100,2	102,3	156,9	200,1	51,2	63,0	15,6	22,0	274,3	303,6	1 019,7	1 181,2
1984 :																
1.º trimestre	297,3	371,3	6,2	6,7	29,7	29,9	21,1	20,7	1,8	7,0	1,0	1,2	22,3	41,1	289,1	232,9
2.º trimestre	311,3	399,9	10,0	11,2	11,7	12,3	24,1	24,3	13,4	21,9	5,6	5,9	26,5	32,8	277,9	232,2
1.º semestre	321,3	681,1	16,2	16,9	41,9	41,1	45,1	45,0	21,2	22,9	6,6	11,3	96,4	117,9	434,9	365,1
3.º trimestre	272,9	322,2	1,2	4,3	2,9	12,1	32,5	22,9	36,1	46,3	5,5	6,7	79,3	94,1	251,6	231,1
4.º trimestre	301,6	327,6	1,1	1,2	18,2	14,2	29,1	21,5	42,0	51,3	9,7	11,2	76,9	84,2	266,7	233,4
2.º semestre	593,6	660,8	2,3	9,8	47,7	26,3	51,6	43,4	82,1	97,6	15,0	17,9	156,2	178,3	469,3	465,5
Total	1 068,8	1 263,9	25,1	24,7	98,3	96,7	111,7	122,4	106,2	136,5	25,1	29,7	252,6	286,5	881,2	877,1

(Continua)

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
IMPORTAÇÕES FOB E CIF EM BENS E MERCADORIAS

1963/1966

Unidade: US\$ Milhões

QUADRO 4.9 (Continuação)

PERÍODO	B) SEM COBERTURA CAMBIAL														(C) TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL		
	A = (B + C) TOTAL GERAL		Financiamentos (2)						Pagamentos em Cruzeiros (3)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (4)		Total Sem Cobertura Cambial (1 a 4)				
			Investimen- tos Diretos (1)		Particulares		Governa- mentais		Total de Financi- mentos		Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob
	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif							
1965 :																	
1.º trimestre	214,2	250,0	1,0	1,1	1,1	1,0	1,1	5,3	5,8	6,3	6,9	6,1	7,3	4,8	5,4	18,2	20,7
2.º trimestre	267,1	293,8	1,1	1,1	2,2	2,1	2,1	18,7	20,1	20,8	22,2	1,8	2,3	7,0	8,1	30,7	33,7
3.º trimestre	491,6	543,8	2,1	2,2	4,3	3,1	3,2	21,0	23,9	27,1	29,1	7,9	9,6	11,8	13,5	48,9	54,4
4.º trimestre	228,4	255,9	1,9	2,0	3,9	9,1	9,8	11,0	11,9	20,1	21,7	0,1	0,1	7,7	9,2	29,8	33,0
1.º semestre	289,6	316,7	0,8	0,9	1,7	30,3	34,0	13,1	11,3	43,7	48,3	6,3	7,8	6,8	7,6	57,6	64,6
2.º semestre	400,0	532,6	2,7	2,9	5,6	39,4	43,8	21,4	23,2	63,8	70,0	6,4	7,9	11,3	16,8	87,4	97,6
Total	910,6	1 096,4	2,8	5,1	47,0	42,5	47,0	48,4	52,1	90,9	99,1	14,3	17,5	26,3	30,3	136,3	152,0
1966 :																	
1.º trimestre	82,4	97,5	0,3	0,4	12,8	11,5	12,8	7,1	7,5	18,6	20,3	—	—	1,6	1,8	20,5	22,5
2.º trimestre	81,0	98,5	0,9	0,9	12,4	12,4	13,9	4,7	5,1	17,1	19,0	0	0	1,9	2,2	19,9	22,1
3.º trimestre	94,3	109,1	0,7	0,7	11,7	11,7	12,9	6,9	7,7	18,6	20,6	0	0	1,4	1,7	20,7	23,0
4.º trimestre	261,9	305,1	1,9	2,0	35,6	35,6	39,6	18,7	29,3	51,3	53,9	0	0	4,9	5,7	61,1	67,6
1.º semestre	161,2	119,7	1,7	1,8	17,7	17,7	19,3	7,9	8,6	25,6	27,9	1	1	2,7	3,2	30,1	30,0
2.º semestre	100,1	114,8	2,0	2,2	17,4	17,4	19,4	9,3	10,1	23,7	29,5	0	0	1,5	1,6	39,2	33,3
3.º trimestre	68,1	117,3	0,5	0,9	19,1	19,1	20,8	3,4	3,7	24,5	26,5	0	0	1,0	1,2	26,3	28,6
4.º trimestre	224,4	351,8	4,5	4,9	51,2	51,2	59,5	22,6	24,4	76,8	83,9	1	1	5,2	6,0	86,6	94,9
1.º semestre	241,3	656,9	6,4	6,9	89,8	89,8	99,1	41,3	44,7	131,1	143,8	1	1	10,1	11,7	117,7	102,5
2.º semestre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.º trimestre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.º trimestre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total de 1966	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FONTE: SEEF do Ministério da Fazenda e CACEX.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAÍS

CATEGORIA ESPECIAL (*)

QUADRO 5.1

MODAS PRAZO DE ENTREGA	MOVIMENTO DO MES DE JUNHO DE 1966				MOVIMENTO ACUMULADO : JANEIRO-JUNHO DE 1966			
	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- ceber Cr\$ 1 000	Indefinido US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio médio ponderado Cr\$/US\$	Agio a re- ceber Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	511,2	241,2	2 170	330 730,1	9 400,4	1 466,6	2 313	1 201 568,1
US\$ Americano — 150 dias	406,0	233,7	2 170	530 000,0	1 400,3	1 700,5	2 310	4 150 462,0
1 \$ Convênio — pronto	105,2	10,5	2 180	20 901,1	1 400,1	116,0	2 372	334 101,3
Grécia	—	—	—	—	—	—	—	—
Israel	—	—	—	—	2,0	2,0	2 307	4 734,0
Iugoslávia	—	—	—	—	0,3	0,3	2 298	668,4
Polónia	—	—	—	—	65,5	65,5	2 279	149 295,2
Portugal	8,8	8,8	2 223	19 571,1	8,2	8,2	2 220	18 204,0
R.D.A.	—	—	—	—	1,1	1,1	2 255	9 157,5
Tchecoslováquia	1,5	1,5	2 220	3 330,0	0,6	0,6	2 272	155 801,2
Outros	419,8	—	—	—	2 510,4	1,0	2 241	2 241,0
1 \$	—	—	—	—	—	—	—	—
Dan.Kr.	1,3	1,3	2 329	2 826,0	1,1	7,1	2 263	16 211,8

(*) Item III da Instrução 204, da extinta SUMOC, de 13-3-1961.

TAXAS DE CAMBIO

COTAÇÕES DO DÓLAR

MERCADO DE TAXA LIVRE

Junho — 1966

Cr\$/US\$

QUADRO 5.2

DIAS	MERCADO DE TAXA LIVRE							
	DÓLARES-CONVENIO (1) (*)		BANCO DO BRASIL (1) (*)		OUTROS BANCOS (2)		BOLSA (3)	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Média US\$	Média £
1	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 217	6 207
2	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 217	6 172
3	2 200	2 220	2 200	2 220	2 205	2 215	2 219	6 207
4 (Sábado)								
5 (Domingo)								
6	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 220	6 195
7	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 217	6 206
8	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 219	6 164
9 (Feriado)								
10								
11 (Sábado)				2 200	2 200	2 220	2 217	6 192
12 (Domingo)								
13	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 215	6 178
14	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 216	6 182
15	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 217	6 182
16	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 220	6 199
17	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 217	6 208
18 (Sábado)								
19 (Domingo)								
20	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 213	6 203
21	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 218	6 208
22	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 218	6 182
23	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 211	6 174
24	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 210	6 174
25 (Sábado)								
26 (Domingo)								
27	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 216	6 195
28	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 213	6 194
29	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 220	6 191
30	2 200	2 220	2 200	2 220	2 200	2 220	2 220	6 206

(*) Taxas vigentes em todo país.

Fonte: (1) Banco do Brasil — Cotação de Câmbio, (2) Rio de Janeiro, (3) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

TAXAS DE CÂMBIO
COTAÇÕES DO DÓLAR
MERCADO DE TAXA LIVRE
1961/1966

QUADRO 5.3

Cotações em cruzeiros por unidade

PERÍODO	DÓLARES-CONVENIO (1)			BANCO DO BRASIL (1)			RIO DE JANEIRO		
	Compra	Venda	Outros E	Compra	Venda	Outros E	Compra	Venda	Bolsa (2)
1964									
Janeiro	570	590		600	620		600	620	620
Fevereiro	570	590		600	620		1.140	1.160	1.168
Março	1.102	1.142		1.160	1.200		1.240	1.280	1.280
Abril	1.102	1.142		1.160	1.200		1.160	1.200	1.191
Maio	1.102	1.142		1.160	1.200		1.160	1.200	1.200
Junho	1.102	1.142		1.160	1.200		1.180	1.220	1.200
Julho	1.102	1.142		1.160	1.200		1.160	1.215	1.203
Agosto	1.164	1.194		1.216	1.255		1.182	1.233	1.233
Setembro	1.472	1.532		1.560	1.610		1.560	1.610	1.610
Outubro	1.472	1.532		1.560	1.610		1.555	1.605	1.605
Novembro	1.472	1.532		1.560	1.610		1.555	1.605	1.600
Dezembro	1.734	1.759		1.825	1.850		1.825	1.850	1.850
1965									
Janeiro	1.734	1.759		1.825	1.850		1.825	1.850	1.850
Fevereiro	1.734	1.759		1.825	1.850		1.840	1.860	1.849
Março	1.734	1.759		1.825	1.850		1.830	1.840	1.840
Abril	1.734	1.759		1.825	1.850		1.825	1.840	1.850
Maio	1.734	1.759		1.825	1.850		1.825	1.840	1.850
Junho	1.734	1.759		1.825	1.850		1.825	1.840	1.850
Julho	1.734	1.759		1.825	1.850		1.825	1.840	1.850
Agosto	1.825	1.840		1.825	1.850		1.825	1.845	1.850
Setembro	1.825	1.840		1.825	1.850		1.825	1.845	1.850
Outubro	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.215	2.220
Novembro	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.215	2.220
Dezembro	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.215	2.220
1966									
Janeiro	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.220	2.215
Fevereiro	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.220	2.217
Março	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.220	2.216
Abril	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.210	2.213
Maio	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.220	2.210
Junho	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.220	2.210
Julho	2.200	2.220		2.200	2.220		2.200	2.220	2.215
Agosto									
Setembro									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio.
(2) Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central.

BRASIL

QUADRO 6.1

Cr\$ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional
Produto Nacional Bruto ..	3 499 000	5 419 000	9 451 000	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	139	147	—
Salários (1958 = 100)	—	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—	—	—	—	—
Meios de Pagamento	1 041 842	1 702 305	2 792 183	5 140 769	9 104 699
Taxa de Desconto (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,90	8,00	8,00
Receitas Públicas	317 454	497 872	930 290	1 888 900	...	—	—	—
Despesas Públicas	454 970	778 815	1 434 981	2 617 100	...	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	250	383	664	1 273	1 920	2 470	2 540	2 590
Custo de Vida (1958 = 100)	256	390	684	1 270	2 050	2 850	2 930	3 090
Taxa Cambial {	174,73	252,96	390,83	823,64	—	—	—	—
	205,03	346,89	526,60	953,70	—	—	—	—
Exportações	245 150	307 090	548 500	1 177 500	2 214 840	—	—	—
Importações	299 350	511 670	782 150	1 242 890	1 929 650	—	—	—
Reservas Ouro e Divisas .	470	379	318	368	688	—	—	—
População (1 000 pessoas) .	71 800	74 100	76 400	78 800	81 300	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTADOS UNIDOS

QUADRO 6.2

US\$ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	427 300	457 700	481 100	514 400	554 700	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	520 100	560 300	559 200	628 700	678 200	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	117	126	133	141	153	164	166	167
Salários (1958 = 100)	110	113	117	120	124	128	128	128
Desemprego (1 000 pessoas)	4 806	4 007	4 166	3 876	—	—	—	—
Meios de Pagamento	148 900	152 600	157 800	164 600	171 300	165 000	163 000	164 200
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,00	3,00	3,50	4,00	4,50	4,50	4,50	4,50
Receitas Públicas	97 240	191 260	100 740	115 530	119 700	11 850	13 750	20 200
Despesas Públicas	99 540	107 960	113 750	120 230	122 100	11 320	12 820	11 830
Dívida Pública	233 100	242 100	248 100	251 400	254 600	259 600	258 300	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	109	100	100	100	102	105	105	105
Custo de Vida (1958 = 100)	103	105	106	107	109	122	112	112
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	—	—	—	—
Exportações	21 000	21 688	23 249	26 582	27 400	2 608	2 632	2 577
Importações	14 758	16 464	17 213	18 751	21 431	2 078	2 099	2 200
Reservas Ouro e Divisas .	18 750	17 200	16 840	16 670	15 450	14 910	14 900	14 860
População (1 000 pessoas) .	183 700	186 000	189 000	192 000	194 600	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

REINO UNIDO

QUADRO 6.3

£ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	22 090	23 040	24 350	26 230
Produto Nacional Bruto ..	27 380	28 690	30 470	32 840	35 200
Produção Industrial (1958 = 100)	114	115	119	128	132	134	133	...
Salários (1958 = 100)	110	114	118	123	128	134	134	135
Desemprego (1 000 pessoas)	377	500	612	413	—	—	—	—
Meios de Pagamento	10 705	11 172	11 210	11 795	12 701	—	—	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	6,00	4,50	4,00	7,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Receitas Públicas	6 435	7 115	6 889	7 519	8 730	—	—	—
Despesas Públicas	6 116	6 461	6 610	7 124	8 232	—	—	—
Dívida Pública	—	—	—	—
Preço de Produtos Industriais (1958 = 100)	104	107	108	111	112	120	120	120
Custo de Vida (1958 = 100)	104	109	112	115	121	123	126	126
Taxa Cambial (£/US\$) ...	0,3560	0,3567	0,3575	0,3595	—	—	—	—
Exportações	3 840	3 948	4 235	4 408	4 897	400	458	389
Importações	4 396	4 487	4 820	5 513	5 696	496	508	494
Reservas Ouro e Divisas ..	3 315	3 395	3 147	2 316	3 096	3 529	3 413	3 276
População (1 000 pessoas) .	52 100	52 500	53 000	53 400	54 600	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALEMANHA

QUADRO 6.4

DM Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	251 600	271 900	298 200	316 000	312 050	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	326 200	354 500	376 800	413 400	448 800	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	127	132	137	149	157	165	164	161
Salários (1958 = 100)	127	142	152	165	181	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	161	142	174	157	—	—	—	—
Meios de Pagamento	54 400	58 000	62 200	67 600	72 700	71 500	72 000	72 300
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,00	3,00	3,00	3,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	43 650	48 510	51 430	56 640	61 170	4 710	4 490	6 830
Despesas Públicas	43 330	50 050	54 570	57 200	62 720	4 950	5 020	5 720
Dívida Pública	5 890	7 280	10 250	10 910	12 070	11 750	11 870	11 150
Preços por Atacado	102	103	103	105	107	109	109	109
Custo de Vida (1958 = 100)	105	108	111	114	118	122	122	122
Taxa Cambial (DM/US\$) .	3,996	3,998	3,975	3,977	4 006	4 019	4 011	4 000
Exportações	50 960	52 950	58 200	64 890	71 600	6 240	6 300	6 580
Importações	44 020	49 090	51 990	58 470	69 300	5 870	6 130	6 110
Reservas Ouro e Divisas ..	7 163	6 956	7 650	7 832	7 420	7 181	7 187	7 411
População (1 000 pessoas) .	56 200	57 000	57 500	58 200	...	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FRANÇA

QUADRO 6.5

N.F. Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	244 000	272 400	299 600	325 000
Produto Nacional Bruto ..	319 700	356 300	395 600	431 900
Produção Industrial (1958 = 100)	116	123	130	138	141	145	148	152
Salários (1958 = 100)	126	137	149	160	170	178	178	...
Desemprego (1 000 pessoas)	112	101	97	37	—	—	—	—
Meios de Pagamento	110 630	130 700	149 760	161 970	176 820	177 290	177 340	...
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,50	3,50	4,00	4,00	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas	70 400	78 020	88 410	98 520	...	—	—	—
Despesas Públicas	74 850	84 130	96 680	100 080	...	—	—	—
Dívida Pública	85 290	86 260	89 780	87 970	...	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	110	113	116	119	120	123	126	122
Custo de Vida (1958 = 100)	114	119	125	130	132	135	136	136
Taxa Cambial (NF/US\$) .	4,900	4,900	4,962	4,900	4,902	4,900	4,902	4,900
Exportações	35 650	38 350	39 900	44 400	49 020	4 900	4 900	4 900
Importações	32 970	37 100	43 080	49 760	51 010	4 910	4 900	4 910
Reservas Ouro e Divisas .	3 365	4 049	4 908	5 724	6 312	6 579	6 652	6 749
População (1 000 pessoas) .	46 100	47 000	47 800	48 400	49 400	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

JAPÃO

QUADRO 6.6

Yens Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	13 730 000	15 414 000	17 662 000	19 848 000	...	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	17 203 000	19 094 000	21 482 000	24 093 000	...	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	179	194	213	250	260	279	283	296
Salários (1958 = 100)	120	132	145	161	177	174	174	179
Desemprego (1 000 pessoas)	440	400	400	370	—	—	—	—
Meios de Pagamento	5 258 000	6 157 000	8 235 000	9 412 000	10 000 000	10 000 000	10 000 000	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	7,30	6,57	6,84	6,57	—	5,48	5,48	5,48
Receitas Públicas	3 057 400	3 178 000	3 520 600	3 476 800	3 925 000	373 700	373 700	—
Despesas Públicas	2 996 900	3 237 000	3 713 700	3 755 800	4 000 000	359 700	359 000	—
Dívida Pública	776 900	756 700	853 800	965 500	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	103	101	103	103	104	107	109	104
Custo de Vida (1958 = 100)	111	118	127	132	142	151	150	151
Taxa Cambial (Yens/US\$)	361,800	358,200	362,400	358,360	360,360	360,360	360,360	360,360
Exportações	1 521 800	1 760 800	1 962 800	2 402 300	2 642 600	279 800	279 800	279 800
Importações	2 091 800	2 029 100	2 425 800	2 857 000	2 900 000	285 400	285 400	285 400
Reservas Ouro e Divisas .	1 666	2 022	2 058	2 019	2 152	2 143	2 141	2 149
População (1 000 pessoas) .	94 030	94 093	95 500	96 900	97 900	—	—	—

FONTE: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

SUÉCIA

QUADRO 6.7

Sw Kr. Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	62 400	66 800	73 500	80 000	—	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	69 400	75 200	81 700	90 100	—	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	124	126	129	138	136	168	179	—
Salários (1958 = 100)	121	129	140	151	137	—	—	—
Desemprêgo (1 000 pessoas)	17	19	20	17	—	—	—	—
Meios de Pagamento	13 570	14 490	15 670	19 940	18 020	16 710	—	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	5,00	4,00	4,00	5,00	—	—	—	—
Receitas Públicas	16 673	18 806	19 984	21 110	10 691	—	—	—
Despesas Públicas	16 435	17 635	19 623	21 152	12 062	—	—	—
Dívida Pública	20 551	19 445	19 615	19 871	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	105	107	110	116	120	124	124	126
Custo de Vida (1958 = 100)	107	112	115	119	125	132	133	134
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,185	5,188	5,200	5,148	5,180	5,170	5,165	5,170
Exportações	14 198	15 129	16 568	19 009	20 554	1 670	1 895	2 140
Importações	15 151	16 154	17 552	19 943	22 651	1 874	1 947	2 009
Reservas Ouro e Divisas .	736	801	758	984	972	1 017	1 038	1 043
População (1 000 pessoas) .	4 170	7 210	7 260	7 310	7 360	—	—	—

Fonte: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ITALIA

QUADRO 6.8

Liras Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAI.	JUN.
Renda Nacional	17 224 000	19 423 000	22 193 000	24 356 000	24 148 000	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	22 422 000	24 780 000	28 829 000	30 950 000	35 460 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	142	156	169	170	178	192	—	—
Salários (1958 = 100)	109	118	130	149	162	166	167	—
Desemprêgo (1 000 pessoas)	710	611	504	549	—	—	—	—
Meios de Pagamento	8 523 000	10 105 000	11 507 000	12 415 000	14 286 000	14 138 000	14 916 000	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas	4 031 000	4 685 000	5 170 000	—	—	—	—	—
Despesas Públicas	4 119 000	4 861 000	5 539 000	—	—	—	—	—
Dívida Pública	6 417 000	6 553 000	6 962 000	—	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	98	101	106	110	112	114	114	112
Custo de Vida (1958 = 100)	104	109	117	124	130	132	132	132
Taxa Cambial (Yens/US\$)	620,56	620,56	622,35	624,80	624,70	624,30	624,25	624,10
Exportações	2 614 000	2 918 000	3 160 000	3 723 000	4 493 000	383 000	452 000	437 000
Importações	3 265 000	3 797 000	4 744 000	4 520 000	4 592 000	418 000	448 000	441 000
Reservas Ouro e Divisas .	3 799	3 818	3 406	3 624	4 415	4 304	4 332	4 443
População (1 000 pessoas) .	49 900	50 190	50 490	51 090	51 380	—	—	—

Fonte: International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CANADA

QUADRO 6.9

Can\$ Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAL.	JUN.
Renda Nacional	28 250	30 620	32 550	35 110	38 830	—	—	—
Produto Nacional Bruto ..	37 470	40 560	43 180	47 000	52 000	—	—	—
Produção Industrial (1958 = 100)	112	120	127	138	157	169	170	...
Salários (1958 = 100)	110	113	117	122	128	—	—	—
Desemprego (1 000 pessoas)	469	391	374	324	—	—	—	—
Meios de Pagamento	6 960	7 190	7 710	8 420	9 620	9 530	9 490	9 800
Taxa de Desconto (% a.a.)	3,24	4,00	4,00	4,25	—	—	—	—
Receitas Públicas	6 151	6 544	—	—	—	—
Despesas Públicas	6 521	6 570	6 872	7 219	7 707	—	—	—
Dívida Pública	17 992	18 779	19 760	19 964	—	—	—	—
Preços por Atacado (1958 = 100)	102	105	107	108	—	113	114	114
Custo de Vida (1958 = 100)	103	104	106	108	—	114	115	115
Taxa Cambial (Can\$/US\$)	1,0490	1,0780	1,0810	1,0741	1,0750	1,0762	1,0775	1,0756
Exportações	5 918	6 367	6 983	8 335	8 786	773	983	866
Importações	5 771	6 258	6 559	7 493	8 634	765	906	...
Reservas Ouro e Divisas .	2 276	2 547	2 603	2 881	3 027	2 872	2 870	2 789
População (1 000 pessoas) .	18 200	18 600	18 900	19 300	19 600	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ARGENTINA

QUADRO 6.10

Pesos Milhões

ITENS	1961	1962	1963	1964	1965	1966		
						ABR.	MAL.	JUN.
Renda Nacional	745 550	905 560
Produto Nacional Bruto ..	1 139 000	1 385 000	1 706 000	2 279 000
Produção Industrial (1958 = 100)	102	95	87	108
Salários (1958 = 100)	278	328	422
Desemprego (1 000 pessoas)	—	—	—	—
Meios de Pagamento	243 150	250 340	322 350	459 140	580 880	620 350	633 460	—
Taxa de Desconto (% a.a.)	6,00	6,00
Receitas Públicas
Despesas Públicas
Dívida Pública
Preços por Atacado (1958 = 100)	292	381	491	619	768	870	894	...
Custo de Vida (1958 = 100)	309	395	491	600	771	975	985	994
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	83,02	134,10	132,50	150,90	188,50	188,80	202,50	204,80
Exportações	79 640	137 101	187 870	196 170	245 880
Importações	120 976	153 642	135 480	151 340	202 240
Reservas Ouro e Divisas .	386	114	270	153	236	293	319	284
População (1 000 pessoas) .	18 270	18 610	18 970	19 310	19 680	—	—	—

FONTE : International Financial Statistics, do FMI.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 6.11

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLOS	VALOR AO PAR EM OURO		VALOR AO PAR EM US\$	
			Gramas de ouro fino por unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	Centavos de dólar americano p/unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Afganistão	Afegane	Af.	0,019 748 2	1.575,00	2,222 22	45,000 0
Alemanha (República Federal)	Marco Alemão	D.M.	0,222 163	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	—	—	—	—	—
Arábia Saudita	Rial	—	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Argentina	Peso Argentino	MSN	—	—	—	—
Austrália	Dólar Australiano	A.U.S.	0,905 310	31,250 0	112,000	0,892 557
Austria	Xelim Austríaco	Sch.	0,034 179 6	910,000	3,846 15	26,000 0
Bélgica	Franco Belga	F. Bg.	0,017 773 4	1.750,00	2,000 00	50,000 0
Bolívia	Peso Boliviano	P\$Bv.	—	—	—	—
Brasil	Cruzeiro	Cr\$	—	—	—	—
Birmânia	Kiat	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Burúndi	Franco	—	0,010 156 2	3.062,50	1,142 86	87,500 0
Camarões	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Canadá	Dólar Canadense	Can\$	0,822 021	37,637 8	92,500 0	1,061 08
Celão	Rupia Cingalesa	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Chade	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Chile	Escudo Chileno	Esc.CH.	—	—	—	—
China	Yuan	—	—	—	—	—
Chipre	Libra Cipriota	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Colômbia	Peso Colombiano	P\$Col.	—	—	—	—
Congo (Brazzaville)	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Congo (R.D.)	Franco	—	—	—	—	—
Coreia	Won	—	—	—	—	—
Costa do Marfim	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Costa Rica	Colombo	—	0,124 139	231,875	15,024 3	6,625 00
Cóvelte	Dinar Iraqueano	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Daomé	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14
Egito (R.A.U.)	Libra Egípcia	E.E.	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Equador	Sucre	—	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Espanha	Peseta	Pts.	0,014 811 2	2.100,00	1,666 67	60,000 0
Estados Unidos	Dólar Americano	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Etiópia	Dólar Etíope	—	0,355 463	87,500 0	40,000 0	2,500 00
Filipinas	Peso Filipino	P\$Fil.	0,227 864	136,500	25,641 0	3,900 00
Finlândia	Marco Finlandês	F. MK.	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00
França	Franco Francês	Fr. Fr.	0,180 000	172,797	20,255 0	4,937 06
Gabão	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Gana	Cedi	—	1,036 78	30,000 0	116,867	0,857 143
Grécia	Dracma	Dr.	0,029 622 4	1.050,00	3,333 33	30,000 0
Guatemala	Quetzal	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guiné	Franco Guineense	—	—	—	—	—
Haiti	Gourde	—	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Holanda	Florin	Fls.	0,245 489	126,700	27,624 3	3,620 00
Honduras	Lempira	—	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Índia	Rupia Hindu	—	0,118 489	262,500	13,333 3	7,500 00
Inglaterra	Libra Esterlina	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irã	Rial	—	0,011 731 6	2.651,25	1,320 13	75,750 0
Iraque	Dinar Iraqueano	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Irlanda	Libra Irlandesa	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Islândia	Coroa Islandesa	—	0,020 666 8	1.505,00	2,325 58	43,000 0
Israel	Libra Israelense	P.f.	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 00
Itália	Libra Italiana	Lit.	0,001 421 87	21.875,0	0,160 000	625,000
Iugoslávia	Dinar Iugoslavo	Din.	0,071 093 7	437,500	8,000 00	12,500 0
Jamaica	Libra Jamaicana	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

(Continua)

VALOR-PAR DAS MOEDAS
Fundo Monetário Internacional

QUADRO 6.11 (Continuação)

PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLOS	VALOR AO PAR EM OURO		VALOR AO PAR EM US\$	
			Gramas de ouro fino por unidade monetária	Unidades monetária p/onça-troy de ouro fino	Centavos de dólar americano p/unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Japão	Iene	Yen	0,002 468 53	12.600,0	0,277 778	360,000
Jordânia	Dinar Jordão	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Laos	Kip	—	—	—	—	—
Líbano	Libra Libanesa	—	0,405 512	76,701 8	45,631 3	2,191 48
Libéria	Dólar Liberiano	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Líbia	Libra Líbia	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Franco	Fr.	0,017 773 4	1.750,00	2,000 00	50,000 00
Malásia	Dólar	—	0,290 299	107,143	32,666 7	3,061 22
Malawi	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Mali	Franco	—	—	—	—	—
Mauritânia	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Marrocos	Díhram-marroquino	—	0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
México	Péso Mexicano	P\$Mex	0,071 093 7	437,500	8,000 00	12,500 0
Nepal	Rupia	—	—	—	—	—
Nicarágua	Córdova	—	0,126 953	245,000	14,285 7	7,000 00
Níger	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Nigéria	Libra Nigeriana	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Nova Zelândia	Libra Neozelandesa	Nz.f	2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 596
Panamá	Balboa	—	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Paquistão	Rupia Paquistanesa	—	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Paraguai	Guarani	G/
Peru	Sol	S/
Portugal	Escudo Português	Esc.	0,030 910 3	1.006,25	3,478 26	28,750 00
Quênia	Xelim A.Oc.	—	—	—	—	—
Ruanda	Franco R.B.	—	0,008 886 71	3.500,00	1,000 000	100,000 0
Rep. Árabe Síria ..	Libra Síria	—	0,405 512	76,701 8	45,631 3	2,191 48
Rep. Centroafricana	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Rep. Dominicana ..	Péso Dominicano	P\$Dom	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Rep. Malgaxe	Franco Malgaxe	—	—	—	—	—
Rep. do Salvador ..	Colombo	—	0,355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
República Voltaica ..	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Senegal	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Serra-Leoa	Leone	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Somália	Xelim Somália	Sch	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Sudão	Libra Sudanesa	—	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Suécia	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0,171 783	181,062	19,330 4	5,173 21
Tailândia	Baht	—	0,042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 0
Tanzânia	Xelim O.Or.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Togo	Franco C.F.A.	—	—	—	—	—
Trinidad & Tobago	Dólar T.T.	—	0,518 391	60,000 0	58,333 3	1,714 29
Tunísia	Dinar	—	1,692 71	18,375 0	190,476	0,525 000
Turquia	Lira Turca	—	0,098 741 2	315,000	11,111,1	9,000 00
Uganda	Xelim O.Or.	—	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
União Sul-Africana ..	Rand	—	1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 286
Uruguai	Péso Uruguaio	O\$U	0,120 091	259,000	13,513 5	7,400 00
Venezuela	Bolívar	—	0,265 275	117,250	29,850 7	3,350 00
Vietnam	Piastra	—	—	—	—	—
Zâmbia	Libra	—	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143

Conforme tabela «Par Value and Article VIII Status» publicado na «International Financial Statistics» de setembro de 1966, editado pelo Fundo Monetário Internacional.



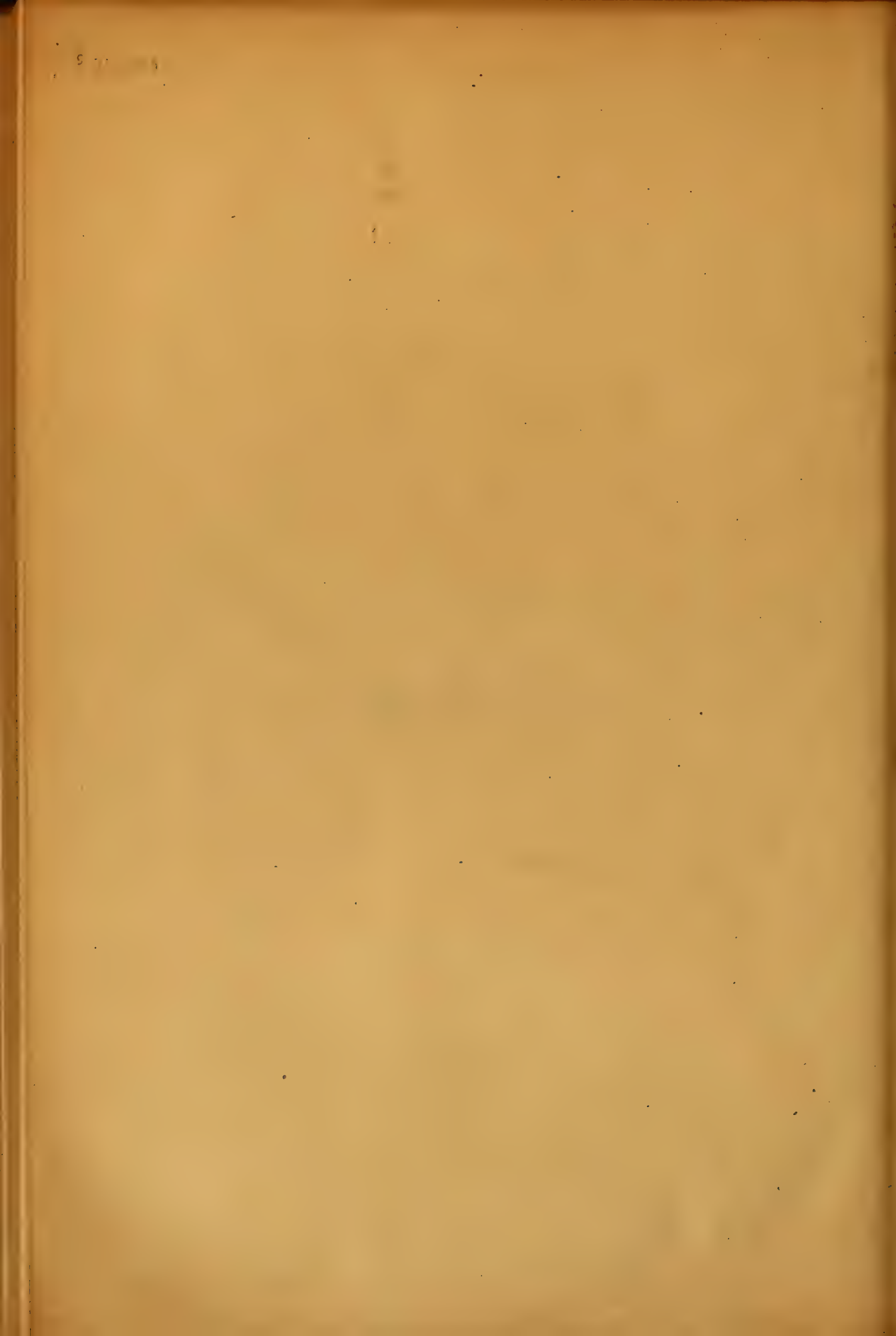
NOTA REFERENTE AO PAGAMENTO DE ASSINATURAS

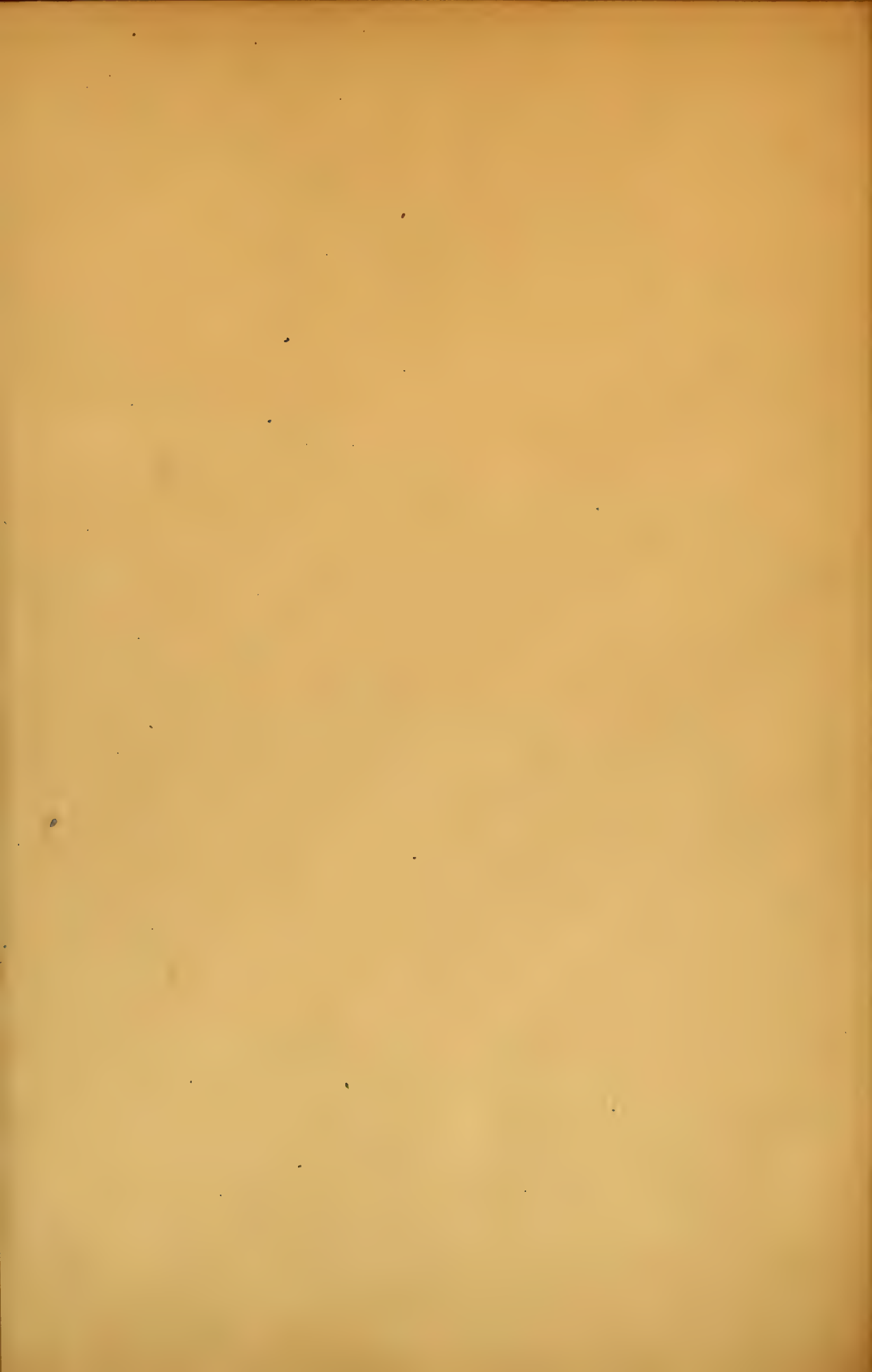
Solicitamos aos senhores assinantes que o pagamento de assinatura
em cheque, ou ordem de pagamento, deve ser feito em favor do

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL



COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL





COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

234-67

332.110981

C397

anda

AUT	234-67	332.110981
B		C397
TI	AUTOR	b
	Banco Central da Rep. do Brasil,	
	Rio de Janeiro.	
De	TÍTULO	
	Boletim jul/set. 1966	

ESTE LIVRO DEVE SER DEVOLVIDO NA
ÚLTIMA DATA CARIMBADA

4 4 AGO 1965

03 SET 1985

234-67

332.110981

C397

b

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

49448

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

